IV Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC

Tecnologia disruptiva

CADERNO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ISSN 2525-6513
V.5, 2020

CADERNO DE RESUMOS

IV Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC

V.5, 2020

EXPEDIENTE

REITORA
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
LUÍS PEDRO DE MELO PLESE

PRÓ-REITORA DE ENSINO
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
UBIRACY DA SILVA DANTAS

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSITÊNCIA ESTUDANTIL
EDU GOMES DA SILVA

DIRETORIA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS
NILVA CELESTINA DO CARMO

DIRETORIA SISTÊMICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DJAMESON OLIVEIRA DA SILVA

DIRETORIA SISTÊMICA DE COMUNICAÇÃO
EVALDO PEREIRA RIBEIRO

EDITORA IFAC
KELEN GLEYSSE MAIA ANDRADE

EDIÇÃO
EDITORA IFAC

EDITOR CHEFE
KELEN GLEYSSE MAIA ANDRADE

CONSELHO EDITORIAL
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS
LUÍS PEDRO DE MELO PLESE
KELEN GLEYSSE MAIA ANDRADE
NAJE CLÉCIO NUNES DA SILVA
TATIANE LOUREIRO DA SILVA
FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER
MARIA DAS GRAÇAS ALVES PEREIRA
FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JUNIOR
ISRAEL PEREIRA DIAS DE SOUZA
JOSÉ JÚLIO CÉZAR DO NASCIMENTO ARAÚJO

ORGANIZADORES
LUIS PEDRO DE MELO PLESE
DIEGO VIANA MELO LIMA

COMITÊ EDITORIAL
LUÍS PEDRO DE MELO PLESE
DIEGO VIANA MELO LIMA
PEDRO RAIMUNDO SOARES DE SOUZA
VALÉRIA RIGAMONTE AZEVEDO DE ASSIS
ANA VALÉRIA MELO DE SOUZA MARQUES

PRODUÇÃO EXECUTIVA
RODRIGO CORNÉLIO DE MORAES
VENÍCIA FREIRE DA COSTA
BRUNA FONSECA

REVISÃO GRAMATICAL
LISÂNIA GHISI GOMES

REVISÃO TÉCNICA
KELEN GLEYSSE MAIA ANDRADE
RONALDO CUNHA DA CONCEIÇÃO

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
IZAAC DA SILVA ALMEIDA

PERIODICIDADE DA PUBLICAÇÃO
ANUAL

IDIOMA
LÍNGUA PORTUGUESA

Reitoria - Rua Coronel José Galdino, 495,
Bosque - Rio Branco/AC - CEP 69900-640

www.ifac.edu.br
Fone: (68) 2106-6834
editora@ifac.edu.br

Cada resumo desta publicação é de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores. Os organizadores não respondem por qualquer erro que eventualmente exista nos textos.

C749

Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T (5. : 2019 : Rio Branco, AC)

Anais [recurso eletrônico] : IV Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T : tecnologia disruptiva, realizado em 21 e 22 novembro 2019. / Organizado por Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. --- Rio Branco : IFAC, 2019.

ISSN 2525-6513

1. Pesquisa Científica. 2. Iniciação Científica. 3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. I. Título.

CDD 001.4

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO BIBLIOTECÁRIO JOSÉ DE A. F. DE OLIVEIRA – CRB-11/1002

ÍNDICE DE MODALIDADES

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA 7

II EXPOSIÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA 14

IV MOSTRA DE ESPORTE 93

IV MOSTRA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 97

IV MOSTRA DE EXTENÇÃO TECNOLÓGICA 104

IV PALCO CULTURAL 119

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 126

PIBID EM AÇÃO 157

RELATOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 195

RELATOS DE PRÁTICAS INCLUSIVAS 224

RELATOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 230

VI IFAC EMPREENDEDOR 249

VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA 253

V SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO 261

APRESENTAÇÃO

O Caderno de Ciência e Tecnologia é um instrumento voltado a publicação das produções de docentes, técnicos e discentes do Instituto Federal do Acre (IFAC) e outras instituições de ensino, pública ou privada, instituições de pesquisa, órgãos governamentais, com apresentação exclusiva no principal evento de divulgação científica do IFAC: o Congresso de Ciência e Tecnologia (CONC&T).

Em 2019 este evento alcançou a quarta edição sob tema “Tecnologia Disruptiva” no campus Rio Branco nos dias 21 e 22 de novembro. O Congresso reuniu 14 modalidades distribuídas em 5 grupos: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (4 modalidades), Pró-reitoria de Extensão (4 modalidades), Pró-reitoria de Ensino (4 modalidades), Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (1 modalidade) e Assessoria de Relações Internacionais (1 modalidade).

O evento reuniu ao todo 280 trabalhos nas diferentes modalidades: Compartilhamento de experiência de monitoria (6); Mostra Internacional (6), Exposição de Pesquisa Cientifica (78), Mostra de Esporte (3), Mostra Extensão Tecnológica (14), Palco Cultural (6), Mostra de Arte e Cultura (7), Seminário de Iniciação Cientifica (30), Empreendedorismo (3), Pós-graduação (39), PIBID em ação (37), Relatos de Estágio (28), Relatos de Práticas (5), Relatos Pedagógicos (18).

Uma proporção considerável desses trabalhos é oriunda de editais de financiamento do IFAC cujo objetivo principal consiste na expansão da pesquisa, ensino, extensão e inovação, atendendo a demandas locais e regionais.

Agradecemos o trabalho dos avaliadores, membros da comissão científica, instituições parceiras e demais envolvidos, os quais foram essenciais para organização do evento.

Parabenizamos todos os autores com resumo publicado!

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ESPECIAL E ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS

WERLEN FERREIRA DA SILVA, RHAILA CRIS NOGUEIRA DE ARAÚJO, MACKSON LIMA MOTA, THAYS MARA ALMEIDA DO CARMO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: werlen.15.xp@gmail.com

RESUMO

A monitoria especial é um conjunto de ações em busca de apoiar o ensino de alunos com deficiência, isto é, aqueles que possuem algum impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, de forma que sua interação com possíveis obstáculos ou dificuldades, pode prejudicar sua participação plena e efetiva durante o exercício de suas tarefas no âmbito social e/ou escolar. Desse modo, a monitoria busca promover a interdisciplinaridade unindo teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, com o intuito de maximizar o aprendizado de alunos deficientes. Diante disso, este trabalho objetiva ressaltar a importância das atividades disruptivas desenvolvidas ao longo da monitoria especial, ocorrida no ano de 2018, no IFAC - campus Xapuri, ao monitor e discente monitorado com deficiência intelectual, mostrando os benefícios e resultados obtidos por meio de um relato de experiência. Para a construção deste projeto, aplicou-se um questionário ao aluno monitorado, contendo perguntas subjetivas para o discente avaliar a monitoria desenvolvida, além da verificação do coeficiente de rendimento escolar deste, fazendo um comparativo do aproveitamento obtido nos bimestres com e sem monitoria. Com os resultados, notou-se que o desempenho foi extremamente positivo, pois o discente afirmou que a monitoria foi excelente, destacou a utilização de metodologias e tecnologias inovadoras, como: slides, leitura e interpretação, instrução no uso de computadores, ensino lúdico com vídeo aulas e jogos para propiciar aprendizado significativo e divertido. Outrossim, no quesito notas, o seu desenvolvimento foi surpreendente, o discente apresentou evolução de 90% nas médias de todas as disciplinas do curso. Sendo assim, os resultados obtidos por meio da pesquisa e apuração do coeficiente de rendimento do aluno monitorado, foram imensamente positivos, atestando que a monitoria é extremamente importante e eficiente no desenvolvimento intelectual e superação dos alunos com deficiências, além de oportunizar ampliação de conhecimentos do próprio monitor.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Superação; Dificuldades.

Clique para voltar ao Índice

A INFLUÊNCIA DA MONITORIA ESPECIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR

RHAILA CRIS NOGUEIRA DE ARAÚJO, RAÍSSA BURITI BASTOS, KEILIANE CUSTÓDIO DE SOUZA, PAULO RODRIGUES DE SOUZA, WERLEN FERREIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rhailinha.ra@gmail.com

RESUMO

A prática da monitoria especial visa auxiliar alunos que possuem algum tipo de deficiência que os impossibilite de absorver, fixar e associar conhecimentos voltados aos conteúdos inerentes a grade curricular e o exercer da vida social. Portanto, nos anos de 2017 e 2018 ocorreram monitorias especiais no IFAC - campus Xapuri, à duas alunas que possuem surdez, as quais foram auxiliadas por monitoras do programa de monitoria especial, no período vespertino com carga horária de até 12 horas semanais. durante os encontros supervisionados pelos intérpretes, foram aplicadas metodologias, como: jogos didáticos, associação da linguagem de sinais com imagens, mapas mentais, ensino do uso de computadores, etc. ademais, o seguinte trabalho aborda a importância de inúmeros benefícios voltados a modalidade de ensino e aprendizagem dos alunos-monitores, o qual mostra a influência que a monitoria exerceu na formação de atividades pedagógicas voltadas as práticas interdisciplinares direcionadas às experiências de cunho fortalecedor, consistindo em alicerçar a teoria e prática utilizada nessa categoria de modo que as ferramentas metodológicas utilizadas pudessem refletir no aperfeiçoamento de ambas as partes. Portanto, objetiva-se relatar a importância da experiência vivenciada na monitoria, enquanto subsídio auxiliar de ensino/aprendizagem para a formação acadêmica e profissional do discente monitor. Assim, ao desenvolver tais atividades o aluno monitor é submetido a uma experiência totalmente dinâmica e inovadora, elevando seu grau de conhecimento a níveis singulares nesse processo, bem como mantendo e desenvolvendo um tipo de contato que talvez em nenhuma outra fase de sua vida possa vivenciar. Essa plenitude de nível educacional é muito distinta, abrange não só repassar conhecimento, como ultrapassar fronteiras na comunicação com indivíduos que possuem não só um déficit de aprendizagem, como também pessoas especiais, permitindo assim uma nova perspectiva de ver o mundo pelo “mundo e olhos” de outra pessoa.

PALAVRAS CHAVES

Auxílio; Aprendizagem; Ferramenta metodológica.

Clique para voltar ao Índice

MONITORIA E OS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM: O PAPEL DO MONITOR FRENTE ÀS NECESSIDADES DO ALUNO.

CARINA SOUZA DA SILVA, GERLIANE DA CONCEIÇÃO FEITOSA, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: carinasouza756@gmail.com

RESUMO

A monitoria é uma prática muito utilizada no ensino de graduação proporcionando uma formação mais precisa ao graduando e ajudando aqueles que possuem maior dificuldade no aprendizado. O objetivo deste relato é apresentar uma experiência de monitoria relatando a importância do projeto de monitoria no processo de ensino aprendizagem do aluno-monitor e alunos-monitorados da disciplina fundamentos da ciência do solo. A monitoria é importante, pois há uma troca de experiências, proporcionando aos alunos monitorados uma nova oportunidade para tirarem dúvidas de assuntos já vistos em sala, fazendo atividades extras com a monitora para fixar os conteúdos. Com isso, o aluno monitor também tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a disciplina, compreendendo a importância do projeto e sua relevância no que diz respeito à experiência obtida pelo aluno-monitor e maior aprendizagem pelos alunos-monitorados, que tem mais uma oportunidade de aprender e fixar o conteúdo visto em sala de aula. Para o aluno-monitor é uma oportunidade de ter maior compreensão e domínio sobre o conteúdo aplicado na disciplina. A atividade de monitora proporciona maior envolvimentos com o curso e proporciona experiência acadêmica. Para o aluno que passa a ter alguém além do professor para lhe orientar é importante para desenvolver melhor seu processo autônomo de aprendizagem, pois o aluno-monitor esclarece suas dúvidas, faz revisão de conteúdos da disciplina e por fim acompanha seu desenvolvimento. Assim, esses alunos têm mais motivação para ampliar seus conhecimentos com a ajuda da monitoria e para o professor-orientador, a monitoria também desempenha um papel importante, porque além de ter alguém para lhe auxiliar, estará proporcionando maior aprendizagem tanto para o aluno-monitor quanto para o aluno monitorado. Portanto, o projeto de monitoria é uma excelente ferramenta para aproximar o professor aos seus alunos e melhorar a qualidade do ensino transmitido.

PALAVRAS CHAVES

Monitoria; Assistência estudantil; Aluno monitor.

Clique para voltar ao Índice

MONITORIA ESPECIAL: A EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORA COM UM ALUNO DEFICIENTE INTELECTUAL

GIOVANNA MARIA OLIVEIRA DA SILVA, KEILIANE CUSTÓDIO DE SOUZA, RANNIFE AUGUSTA CARVALHO MASTUB DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: 1516oliveirasilva@gmail.com

RESUMO

A monitoria especial tem como objetivos elevar e melhorar o desempenho acadêmico do aluno monitorado, reforçar os conteúdos vistos em aula, além de criar metodologias que garantam o desenvolvimento do discente deficiente nas disciplinas que compõem o currículo do curso. É um programa da assistência estudantil, que através de um edital, convida os alunos a participarem do processo seletivo para tornar-se monitor do aluno deficiente, o discente que obtiver maior pontuação no preenchimento dos requisitos previamente estabelecidos, torna-se monitor. Assim, esse trabalho objetiva expor a experiência da monitoria especial para um deficiente intelectual que foi realizada no contraturno do curso técnico integrado em biotecnologia nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018, cuja duração mínima eram oito horas semanais. Ela foi desenvolvida no IFAC- Campus Xapuri, na qual o aluno assistido era do 2º ano, assim como sua monitora. Inicialmente foi elaborado um planejamento da monitoria com propostas a serem desenvolvidas com o aluno ao longo dos meses que dispunha de: auxílio na resolução de atividades e trabalhos propostas pelos docentes, assistência na produção de mapas conceituais, reforço em estudos para provas e apresentações de seminários, além do desenvolvimento de métodos para melhorar o aprendizado do monitorado. Ao longo da execução da monitoria foi observado aspectos positivos, o aluno monitorado apresentou evolução no aprendizado através do aumento considerável nas suas notas em todas as disciplinas, inclusive nas que tinha maior dificuldade, demonstrou também autonomia e dedicação na realização das atividades. Baseado no rendimento do aluno monitorado e depoimento de alguns professores, a realização das atividades pensadas pela monitora atenderam ao raciocínio do deficiente intelectual que respondeu bem as estratégias tendo uma notória desenvoltura nos estudos e avaliações.

PALAVRAS CHAVES

Educação inclusiva; Práticas exitosas; Aprendizado.

Clique para voltar ao Índice

RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE REPRODUÇÃO ANIMAL DO CURSO DE ZOOTECNIA – IFAC/CAMPUS SENA MADUREIRA

KENIS VALDEZ DE ARAÚJO, KAROANY MARTINS ROCHA AREAL, JEFFERSON VIANA ALVES DINIZ

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: kenis_araujo@hotmail.com

RESUMO

A monitoria na disciplina de reprodução animal do IFAC – Campus Sena Madureira faz parte do programa de monitoria do instituto federal do acre, o qual é executado pela diretoria sistêmica de assistência estudantil (DSAES), em parceria com a pró-reitoria de ensino – PROEN. A disciplina de reprodução animal é uma das mais complexas da matriz curricular do curso de bacharelado em zootecnia, por este motivo, necessita-se de estratégias pedagógicas para proporcionar um aprendizado com mais eficiência. Uma dessas estratégias é a oferta da monitoria que tem por objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional. As principais atribuições do monitor de reprodução animal são: planejar e realizar atividades de acordo com a carga horária prevista no edital do programa e plano de monitoria elaborado com o docente orientador; auxiliar os alunos com relação a conteúdos da disciplina e na execução de trabalhos práticos ou experimentais; colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas e socializar as experiências das atividades de monitoria durante a execução do plano de monitoria. Para facilitar à dinâmica pedagógica a metodologia utilizada foi voltada a realizações de atividades no contra turno, geralmente, seguindo uma carga horária de dez horas semanais. A procura dos estudantes pela monitoria não foi grande pelo motivo da mesma ser ofertada apenas três meses após o início da disciplina. Contudo, o monitor realizava atendimento aos alunos com o auxílio de slides com temas abordados nas aulas e artigos científicos para fixação do conteúdo. Dessa forma, o desenvolvimento das atribuições com dedicação, respeito, zelo e apoio de algumas técnicas didáticas, a monitoria ocasiona melhorias nas notas dos trabalhos e avaliações dos alunos atendidos pela mesma. Além disso, o monitor consolida mais conhecimento dos conteúdos, desenvolve responsabilidades, experimenta a prática à docência e adquire competências profissionais.

PALAVRAS CHAVES

Aluno; Atendimento; Atividades; Disciplina; Monitor.

Clique para voltar ao Índice

SABER COMPARTILHADO

MATHEUS RODRIGUES SOARES, MARA RYKELMA DA COSTA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: matheusaguia.mr@gmail.com

RESUMO

O curso superior licenciatura em matemática do Instituto Federal do Acre, campus Rio Branco, proporciona aos alunos a oportunidade de participar de programas de incentivo a iniciação da prática docente, como o programa de monitoria. Oportunidades que desde os anos iniciais vem estimulando e possibilitando a socialização de conhecimentos entre estudantes e professores por meio da interação e a troca de saberes e experiências. Durante o ano de 2018, tive a oportunidade de participar de um dos programas de monitoria do IFAC, atuando como monitor/bolsista da disciplina de geometria plana, sob orientação da profa. Me. Mara Rykelma da Costa Silva, período em que pude perceber um crescimento pessoal e profissional em minha vida como futuro docente. A experiência oportunizou cooperação não só para crescimento profissional e acadêmico, mas também para o crescimento e a superação de dificuldades de colegas do curso. Dessa forma, foi possível aperfeiçoar a prática docente, o que amadureceu a percepção sobre o quão importante é não apenas ter o domínio de conteúdo, mas também de saber transmiti-los. Neste sentido, a atuação no programa vem reforçar a reflexão quanto à importância do uso de recursos metodológicos que auxiliem no processo ensino-aprendizagem. Durante a monitoria foi possível sentir como é ser professor, o que é ser uma ponte entre o conhecimento e o aluno. Período marcado por horas de estudo e sacrifício, pois senti que quem não senta para aprender não é capaz de levantar para ensinar, seja revisando conteúdos, planejando ações ou reforçando conceitos. Por fim ao atingir objetivos como o êxito dos alunos, veio o sentimento de crescimento pessoal, o que me fez refletir que é necessária muita dedicação para atuar no magistério, mas foi possível desempenhar um serviço de qualidade com boa vontade, incentivo de professores e o apoio da instituição.

PALAVRAS CHAVES

Interação; Experiência; Aprendizado.

II EXPOSIÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA

Clique para voltar ao Índice

A CULTURA DO FEIJÃO NO JURUÁ, ACRE

GUIOMAR ALMEIDA SOUSA DINIZ, EDUARDO PACCA LUNA MATTAR, SANA SOUZA DAMASCENO, AMAURI SIVIERO, EMANUELE ELISA HERNANDES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: guiomar.diniz@ifac.edu.br

RESUMO

A diversidade de cultivares crioulos em posse de agricultores familiares locais na Amazônia é fundamental para o desenvolvimento regional. O vale do Juruá, acre ocidental é uma destas regiões da Amazônia caracterizada pela agrobiodiversidade, consequência do isolamento geográfico e da heterogeneidade de agricultores familiares. A cultura do feijão (Phaseolus vulgaris e Vigna unguiculata) é importante em toda região do Juruá, que inclui a Resex Alto Juruá. Essas variedades são cultivadas a partir do sistema abafado, peculiar desta localidade. O feijão é muito importante para essa região, mas tem pouco valor comercial, é um produto de qualidade, porém necessita ter seu valor reconhecido. Nesse contexto, a pesquisa teve o objetivo de levantar dados sobre cultura do feijão no Juruá, Acre, sua diversidade e as perspectivas para a cultura. Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados dados obtidos em campo e referenciais bibliográficos. A pesquisa de campo foi realizada a partir de expedição realizada em agosto de 2019 ao município de marechal Thaumaturgo por meio de entrevistas informais com agricultores locais. Diante das informações evidenciadas conclui-se que o Juruá é uma regional que ainda tem vocação para produção de feijão, com diversidade de variedades, (10 variedades), porém essas têm diminuído. Em 2011 foram encontradas 25 variedades, dessa forma, algumas variedades já catalogadas, estão desaparecidas dos mercados, em função da dificuldade no escoamento, alto custo de produção e baixo preço de venda. O sistema de cultivo é do tipo “abafado”, semeado a lanço, sem nenhum tipo de insumo, em terreno sem queima e com pousio de pelo menos 3 anos. Nesse contexto, esses feijões têm potencial para serem identificados como orgânicos e para terem reconhecidos o seu potencial com o selo de reconhecimento de origem, como a indicação geográfica, mas faltam estudos e investimento na cadeia produtiva.

PALAVRAS CHAVES

Phaseolus vulgaris; Vigna unguiculata; Variedades.

Clique para voltar ao Índice

A PERCEPÇÃO DO APRENDIZADO PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO VOLTADO PARA DISCIPLINA DE QUÍMICA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE XAPURI-AC

PAULO EDUARDO FERLINI TEIXEIRA, MARIA FRANCISCA DA SILVA MOURA, JUNIOR DA COSTA MOREIRA, PAULO SÉRGIO TOMÉ, FÁBIO SOARES PEREIRA

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
E-mail: paulo.teixeira@ifac.edu.br

RESUMO

A disciplina de química é citada pelos alunos do ensino médio como a mais difícil e complicada. A dificuldade aumenta pela abordagem de forma abstrata e complexa, fórmulas, propriedades e equações, aumentando a dificuldade em memorização e aprendizado. O objetivo foi analisar as percepções dos alunos do 1º ano e 3ºano do ensino médio em uma determinada escola no município de Xapuri-Ac sobre o ensino da química. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa instrumento escolhido para coleta de dados foi o questionário semiestruturado. A amostra da pesquisa foram alunos do 1° e 3° do ensino médio, de uma escola do ensino médio no município de Xapuri-Ac. quanto ao perfil dos alunos do primeiro ano, 81,8% se declararam do sexo feminino e 18,2% masculino, já os alunos do 3º ano 65,8% são femininos e 34,2 % masculinos. Quanto à afinidade com a disciplina de química, os alunos do 1º ano, 65% não se identificam com a disciplina e 35% disseram que sim, já os alunos do 3º ano 50% disseram se identificar com a disciplina e 50% que não. Quando perguntado sobre à importância da disciplina de química, a visão dos alunos do 1° ano 16,7% afirmam não saber, 25% diz ser uma disciplina importante e é exigida em muitas faculdades 58,3% relata que é uma disciplina cientifica e pode fazer várias descobertas com ela. Em contrapartida os alunos do 3° ano; 30,8% relata que é uma disciplina cientifica e pode fazer várias descobertas com ela; 43,6% diz ser uma disciplina importante e é exigida em muitas faculdades e 25,6 % disseram que é importante por explica muitos fenômenos naturais. De acordo com os dados tratados, este estudo mostra-se satisfatório, uma vez que foi possível observar a evolução do ensino da química, as turmas estudas.

PALAVRAS CHAVES

Nível de desenvolvimento; Ensino; Amazônia ocidental.

Clique para voltar ao Índice

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA BRAINSTORMING NA GESTÃO DE PROPRIEDADE RURAL: RELATO DE CASO

THIAGO MENDES DE ALMEIDA, MARINA MARIE BENTO NOGUEIRA, LAINE OLIVEIRA DA SILVA, EDUARDO MITKE BRANDÃO REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: thiago_a21@live.com

RESUMO

A produção animal na atualidade visa a melhoria da qualidade do rebanho e reduzir os custos da atividade, bem como, assegurar sustentabilidade ao setor. Com isso, o gerenciamento das propriedades rurais torna-se fator primordial para o desenvolvimento da atividade pecuária. Nesse sentido, o uso de ferramentas de gestão pode facilitar a identificação de falhas no setor produtivo e contribuir com o planejamento adequado e resolução de pontos críticos, de acordo com a realidade de cada produtor. Objetivou-se com esse estudo, analisar os prontos críticos da bovinocultura de corte de uma propriedade no município Sena Madureira, Acre, por meio da ferramenta brainstorming e suas auxiliares. Para isso, foi realizado um estudo diagnóstico da propriedade por meio de um questionário semiestruturado, contendo 550 perguntas de caráter quantitativo e qualitativo relacionadas ao sistema de produção. Após obtenção dos dados, os mesmos foram tabulados em planilha eletrônica e analisados por uma equipe multidisciplinar. Posteriormente, foram identificados os principais pontos críticos presentes na propriedade através do emprego da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), aplicando-se notas de 1 a 5, obtendo-se os valores de média e desvio padrão, posteriormente dispostas em ordem decrescente. Os principais pontos críticos observados formam: não realizar suplementação dos animais (4,33 ±0,5); não realizar análise de solos (4 ± 1); não faz uso de suplementação no período seco (3,66 ± 0,6). Diante dos dados expostos, buscou-se orientar o produtor para realizar o planejamento e execução de estratégias voltadas à resolução de tais pontos críticos, de acordo com a ordem de gravidade, urgência e tendência. Em conclusão, as ferramentas de gestão são passiveis de aplicação no setor pecuário, assim como já vêm sendo amplamente utilizadas nos diversos setores empresariais.

PALAVRAS CHAVES

Bovinocultura; Planejamento; Produtor rural.

Clique para voltar ao Índice

ASAS DA FLORESTANIA: PERPECTIVAS E DESAFIOS

VALDEMAR MATOS PAULA, MARIA DAS GRAÇAS ALVES PEREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: Vldmrmatos@gmail.com

RESUMO

A Amazônia apresenta uma rica diversidade faunística, florística e uma pluralidade étnica incontestável, com base nisto, o tamanho considerável da Amazônia nos permite refletir em problemas como, por exemplo, a dificuldade do acesso à educação que famílias ribeirinhas, comunidades do campo e colonos se deparam em busca do conhecimento. Tendo em vista isto, o trabalho busca apresentar a preocupação que o governo do estado do acre tem ao oferecer uma educação que atenda esta necessidade e que seja de qualidade, corroborando assim, com os princípios da constituição federal do brasil e LDB (leis de diretrizes e bases da educação nacional). Apresentado como uma ação de política pública de estado ao trabalhador, a criança, ao adolescente, e, se constituindo como iniciativa conjunta da fundação roberto marinho, instituto Dom Moacyr e da Secretaria De Educação do Estado do Acre, o programa asas da florestania busca oferecer uma escolarização em comunidades afastadas da capital, comunidades ribeirinhas, de zonas rurais e de difícil acesso. O Asas da Florestania é pautado em oferecer uma educação que atenda principalmente os interesses das populações ribeirinhas, nos ramais e igarapés do acre, da Amazônia, do brasil, descontruindo assim, o pensamento de que estes povos que vivem de certa forma “isolados”, não necessitam de educação, de conhecimento, de saber.

PALAVRAS CHAVES

Educação do campo; Amazônia; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

ASPECTOS HIGIÊNICOS SANITÁRIOS DA COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO EM CRUZEIRO DO SUL, ACRE

WILLIANE MARIA DE OLIVEIRA MARTINS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: williane.martins@ifac.edu.br

RESUMO

O comércio de peixes tem crescido substancialmente no estado do acre na última década. Em Cruzeiro do Sul, a comercialização do pescado é realizada no mercado municipal do peixe. Nesse local, os procedimentos de manipulação são realizados sem as precauções sanitárias ideais, tornando-se um risco aos consumidores. O presente estudo teve como objetivo diagnosticar os aspectos higiênico-sanitários da comercialização do pescado no mercado municipal do peixe em Cruzeiro do Sul, Acre. O estudo foi realizado durante o período de janeiro a junho de 2019. Os dados foram coletados através de visitas técnicas. O mercado apresenta estrutura em alvenaria com 24 boxes. Não foram observadas condições higiênico-sanitárias em 100% das instalações. A desorganização e a falta de higiene na manipulação de pescado foram observadas em todos os boxes. Todos os feirantes utilizam vestimentas adequadas e botas de borracha, porém sem avental, toucas e luvas. Os feirantes apresentavam as mãos e unhas sujas, e todos tocavam os peixes com as mãos sujas no momento da venda, inclusive manipulando o peixe e dinheiro ao mesmo tempo. Os peixes comercializados na forma in natura são acondicionados em caixas de isopor contendo gelo, porém durante a comercialização são retirados e expostos em bancadas, sob temperatura ambiente, principalmente os que foram eviscerados e fracionados em porções menores. A descamação e a evisceração são realizadas no mesmo local de comercialização tornando o ambiente mais desorganizado. O uso de utensílios de corte e facas adequados foi observado em todos os locais, porém apresentavam-se mal conservados e sujos. As vísceras não são descartadas em coletores identificados, sendo armazenadas em sacolas improvisadas. Conclui-se que as práticas observadas no mercado municipal do peixe acrescentam risco á saúde do consumidor, tendo vista as precárias condições de manipulação e conservação do pescado, bem como as instáveis condições de higiene dos utensílios.

PALAVRAS CHAVES

Peixe; Manipulação; Mercado.

Clique para voltar ao Índice

ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: NECESSÁRIO OU NÃO?

CHRISTOPHER BRUNO QUEIROZ NETTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: christophernetto2@gmail.com

RESUMO

Mesmo fazendo-se presente nas matérias disciplinares das escolas, o ensino da astronomia é pouco trabalhado e não diversificado. É comum encontrar alunos que na chegada ao ensino médio não possuem nenhum conhecimento no estudo dos astros e estrelas e essa falta é resultado da má inserção do assunto nas escolas de ensino fundamental. O pouco material ofertado e a pouco dinâmica profissional dificulta o interesse do aluno na pesquisa do assunto causando um retrocesso e desinteresse. Sendo a mais antiga das ciências naturais, a astronomia, carrega anos de matérias acumuladas que geram conhecimento do que somos, nossa possível origem e nosso instável fim. As aplicações desses conhecimentos podem influenciar diretamente na capacidade de procura e de duvidar das “certezas” apresentadas ao indivíduo. A aplicabilidade do ensino da astronomia se faz mais difícil pela delicadeza do conteúdo, pois muitas das vezes é interpretado como um afrontamento das crenças religiosas que são formadas em seus lares impedindo que o indivíduo saia da sua zona de conforto. A necessidade dessa pesquisa parte do princípio de aplicar na grade das escolas essa temática que cresce a cada dia mais em um meio racional. Os investimentos na aérea da pesquisa fazem por si a demonstração perfeita da influência presente também no brasil. O exemplo mais recente foi a iniciativa da criação do telescópio internacional “bingo” um telescópio que será construído pelo Brasil em parceria com Reino Unido, Suíça e Uruguai para estudar a energia escura com um custo de até 4,2 milhões de dólares com grande investimento econômico por parte brasileira por meio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa Do Estado de São Paulo). A vontade de ensinar tende a partir do professor que com ajuda de instrumentos e aprimoramento didático pode repassar e criar interesse no aluno.

PALAVRAS CHAVES

Ensino da astronomia; Matérias acumuladas; Aplicabilidade.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE LEITE COM A INTRODUÇÃO DE BANCO DE PROTEÍNA

CAIRO ALMEIDA GOMES , NÍVIA MENDES DA SILVA, SAN RODRIGUES BREGENSE, FRANCISCO SANTIAGO SIQUEIRA , PAULO MÁRCIO BEBER

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: cairoalmeidagomes20@gmail.com

RESUMO

A pecuária de leite é realizada na grande maioria por pequenos produtores de forma extensiva. Um dos fatores limitantes para o aumento da produtividade de leite, especialmente em períodos secos do ano, é o baixo nível de proteína na alimentação. O uso de leguminosas na forma de banco de proteína destaca-se como alternativa barata no aumento da qualidade nutricional dos animais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso de banco de proteína na melhoria da produtividade da pecuária de leite em pequenas propriedades rurais do munícipio de Sena Madureira, Acre. O trabalho foi realizado em uma propriedade do município de Sena Madureira, que realiza a atividade de pecuária leiteira. Foi realizado análise de solo, em seguida realizou-se o preparo da área com duas gradagens. Não foi possível realizar a calagem e adubação pela falta de recurso do projeto. A leguminosa utilizada no experimento foi da espécie Arachis pintoi cultivar belmonte com plantio através de estolões coletados na EMBRAPA Acre. O espaçamento de plantio entre as plantas foi de 0,50 x 0,50 m. foram realizadas visitas ao local de plantio para acompanhar o crescimento das plantas. Infelizmente, o produtor acabou plantando Brachiaria humidicola no mesmo local sem avisar a equipe deste trabalho. Mesmo com a aplicação de herbicida não foi possível controlar essa planta. A espécie Brachiaria humidicola, por ser uma planta c4 e mais adaptada a solos de baixa fertilidade acabou dominando o amendoim forrageiro. Dessa forma, não foi possível realizar as avaliações com o banco de proteína. como o projeto tem duração de apenas um ano não foi possível realizar novo plantio da área. Devido aos problemas enfrentados na implantação do experimento não foi possível obter resultados. No entanto, o produtor ficou animado com essa tecnologia e tentará fazer uso com novo plantio do amendoim forrageiro.

PALAVRAS CHAVES

Pecuária leiteira; Manejo; Nutrição; Produção.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DE DOIS TESTES SOROLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE BOVINA.

JEFFERSON SILVA DO CARMO, EDSON DA SILVA DIAS, LAIANE OLIVEIRA FERREIRA , VICENTE MANSUETO AGUIAR NETO, JANAYNA SILVA DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jeffersonsilvadocarmo6@gmail.com

RESUMO

A Brucelose é uma zoonose causada por bactérias dos gêneros brucella. Está enfermidade pode acarretar manifestações clínicas de abortos e de esterilidade nos animais soropositivos. A investigação epidemiológica dessa enfermidade torna-se ferramenta para verificar a eficácia nos programas nacionais de controle e erradicação. Desse modo, em virtude da escassez de estudos epidemiológicos na região amazônica ocidental, objetivou-se avaliar a frequência de animais positivos para brucelose no rebanho das propriedades do município de Sena Madureira – Ac. o trabalho foi realizado no município de Sena Madureira, estado do Acre, situado no bioma amazônico, região norte do brasil, em virtude de sua representatividade territorial, e por apresentar um grande número de bovídeos. Foram testadas 33 vacas, com idade igual ou superior a 24 meses, distribuídas em 04 propriedades. Para o diagnóstico de brucelose foi colhida de cada animal amostra de sangue por veno-punção da veia coccígea, em tubos com vácuo, sem anticoagulante e com gel separador, após centrifugado as amostras de sangue dessoradas foram testadas inicialmente com antígeno acidificado tamponado (AAT) e posteriormente com fixação de complemento (FC) para os animais que reagiram no teste de ATT. Os dados obtidos após a realização dos testes foram calculados utilizando-se o programa r core team versão 3.2.1, para Windows. Das propriedades avaliadas 50% (2/4) apresentaram incidência de brucelose. Do total de animais testados verificou-se que 12 % (4/33) apresentaram positividade para brucelose. Vale ressaltar que todos os animais diagnosticados positivamente no teste de AAT não foram diagnosticados na FC, havendo assim resultados distintos nos testes de diagnóstico. Portanto, podemos aferir que o diagnóstico por fixação de complemento possui maior acurácia no resultado final.

PALAVRAS CHAVES

Brucella; Zoonose; Diagnostico.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DE PESOS LÍQUIDO E DRENADO DAS CONSERVAS DE SARDINHAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ESTADO DO ACRE.

VANDER DA ROCHA MELO, ANDRESSA DE CASTRO SOUZA, JEFFERSON VIANA ALVES DINIZ, LAINE OLIVEIRA DA SILVA, CASSIO TOLEDO MESSIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: vm.medvet@hotmail.com

RESUMO

A comercialização de conservas de sardinhas vem crescendo com o tempo devido ao seu preço acessível e facilidade de preparação, além de ser uma boa fonte de proteína animal. A conserva de sardinha é considerada pelo RIISPOA como “pescado em conserva”, definido como aquele elaborado com pescado, com adição de ingredientes, envasado em recipiente hermeticamente fechado e submetido à esterilização comercial. Devido ao alto consumo do produto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os pesos líquido e drenado das conservas de sardinhas ao próprio suco com óleo comestível comercializadas no município de rio branco – acre, comparando com as informações descritas nas embalagens. Para isso, foram utilizadas 60 unidades, divididas em quatro marcas diferentes, denominadas a, b, c e d, as quais foram submetidas à avaliação de peso líquido e drenado, e posteriormente, comparadas com os valores indicados pelos fabricantes. Após análise dos dados, verificou-se em relação ao peso líquido, que a marca c e d apresentaram peso abaixo do que foi descrito na embalagem com 80% (12/15) e 13,33% (2/15) respectivamente. Contudo, as marcas a (14/15 – 93,33%) e b (15/15 – 100%) possuíram pesos acima do descrito. Em relação ao peso drenado, todas as marcas apresentaram divergências em relação ao declarado na embalagem, resultados distribuídos da seguinte forma: a = 26,66% (4/15), b = 20% (3/15), c = 33,33% (5/15) e d = 60% (9/15). Diante desses resultados, ressaltamos a necessidade de maior fiscalização nas conservas de sardinhas comercializadas na região, evitando prejuízos aos consumidores finais.

PALAVRAS CHAVES

Pescado; Inlatado; Consumo.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE TIPO AMERICANO

MARIA TERESA MIRANDA DE QUEIROS, JOSÉ MÁRCIO MALVEIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: mariamiranda.xp1994@gmail.com

RESUMO

A produção de mudas pode ser considerada como uma das fases mais importantes no cultivo da alface, mas para se obter mudas de boa qualidade se faz necessário o uso de um bom substrato. Diante disso o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do uso de húmus e terra vegetal na formulação de substratos para produção de mudas de alface americana Lucy Brow. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos ao acaso (DBC) com cinco tratamentos e quatro repetições. Os cinco tratamentos em estudo foram: t1: sc 100%; t2: hm 100%; t3: tv + hm (1v:1v); t4: tv + hm (2v:1v) e tv + hm (3v:1v). As vaiáveis respostas em estudo foram: percentagem de emergência (PE), índice de velocidade de emergência (IVE), peso fresco de parte aérea (PFPA) e peso seco de parte aérea (PSPA). A pós a semeadura as bandejas foram colocadas em bancadas suspensas a 80 cm de altura do solo em casa de vegetação do tipo capela coberta com filme plástico de 150 micras. Pelos resultados obtidos nas análises estatísticas das variáveis em estudo, conclui-se que o substrato formado pela mistura de terra vegetal e húmus de minhoca na proporção de 3v:1v pode ser usado na produção de mudas de alface tipo americano, pois o mesmo proporcionou os melhores resultados em relação a todas as variáveis em estudo, tendo até superado os substratos comercial (testemunha).

PALAVRAS CHAVES

Agroecologia; Olericultura; Matéria orgânica; Mudas.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE RÚCULA

JOSÉ MÁRCIO MALVEIRA DA SILVA, MARIANA GOMES MAIA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: jose.silva@ifac.edu.br

RESUMO
A rúcula, é uma hortaliça pertencente à família Brassicaceae. O consumo desta e de outras hortaliças tem aumentado no mundo, não só pelo crescente aumento da população, mas também pela tendência de mudança no hábito alimentar do consumidor. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de mudas de rúcula utilizando-se diferentes combinações de substrato. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos em estudos foram substrato comercial Vivato® (100%), húmus de minhoca (100%), terra vegetal de quintal + húmus de minhoca (1v:1v); terra vegetal de quintal + húmus de minhoca (2v:1v) e terra vegetal de quintal + húmus de minhoca (3v:1v). O experimento foi conduzido na casa de vegetação da bio hidroponia do campus Xapuri. Os tratamentos foram acondicionados em bandejas de poliestireno (isopor) com 200 células, sendo que cada bandeja representou um bloco contento cinco tratamentos com trinta mudas. As variáveis respostas em estudo foram porcentagem de emergência (PE); índice de velocidade de emergência (IVE); peso fresco e seco de parte aérea (PFPA e PSPA) e peso fresco e seco de raiz (PFR e PSR). Pelos resultados obtidos neste estudo, podemos concluir que o substrato formulado a partir da combinação de húmus de minhoca e terra vegetal de quintal na proporção de três partes de terra vegetal para uma parte de húmus (tv3v:h1v) pode ser utilizado para a produção de mudas de rúcula.

PALAVRAS CHAVES
Eruca sativa mill; Oleri

Clique para voltar ao Índice

BEIJA-FLOR: IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E CRENÇAS

VITÓRIA MOTA MENDES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vitoriaboneca55@gmail.com

RESUMO

Os beija-flores, família Trochilidae, são aves nectarívoras, que se alimentam principalmente do néctar, por ele ser rico em carboidrato, importantes para suprir sua necessidade energética, eles precisam ainda de outras fontes de nutrientes como proteínas, lipídios e aminoácidos que também se fazem presente no néctar, mas em quantidade que não suprem as suas necessidades nutricionais, então para que os beija-flores complementem sua dieta eles vão em busca desses nutrientes em pequenos frutos, insetos e aranhas. Com isso este trabalho objetiva conhecer de forma mais aprofundada as crenças relacionadas ao beija-flor e apresentá-las a população, para que não caiam no esquecimento com o passar dos anos, além de mostrar o potencial dessa pequena ave, tanto para a reprodução das plantas, quanto para natureza em si. Outrossim, vale destacar também que este trabalho analisa o índice de conhecimento dos alunos do IFAC - Campus Xapuri quanto às crenças relacionadas ao beija-flor e sua respectiva importância para a biodiversidade. Sendo assim, elaborou-se pesquisas com os moradores residentes no município de Xapuri, os quais disseram que esta ave tem um valor significativo grandioso, pois há relatos de que o beija-flor de coloração preta é uma espécie de “mensageiro da morte”, mas também há beija-flores que levam boas notícias, como a ave de coloração verde, que carrega consigo a mensagem de esperança. No segundo momento, elaborou-se um questionário com os discentes da própria instituição, com o intuito de analisar o nível de conhecimento desses discentes acerca do beija-flor, contendo quatro perguntas referente ao tema proposto. E por fim foram realizadas apresentações e entregas de folders com informativos sobre beija-flor. Conclui-se que os alunos entrevistados possuem um grau razoável de conhecimento relacionado à importância das espécies de beija-flor, seja referente a polinização ou relacionado às crenças e mitos.

PALAVRAS CHAVES

Crenças; Beija-flor; Biodiversidade.

Clique para voltar ao Índice

BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA NA SAÚDE

DHAFANNY AQUILAY MENEZ ACACIO DA COSTA, CELSO SILVA DA COSTA, MARCOS PAULO DE CASTRO, ANNA JÚLIA LEBRE FÉLIX, KAREN BRUNA GOMES DE LIMA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: dhafanny.cs@gmail.com

RESUMO

A inteligência artificial (IA) é uma tecnologia que através de dispositivos eletrônicos conseguem simular o raciocínio humano. Assim conseguindo o aperfeiçoamento pelo seu próprio funcionamento e propondo hipóteses e diagnósticos cada vez mais eficazes. Com o avanço contínuo científico e tecnológico, cientistas, médicos e profissionais da saúde vem inserido a ia na saúde dando o termo inteligência artificial médica (IAM) com o propósito de obter diagnósticos através de dispositivos eletrônicos e agilizar o fluxo de trabalho. Este estudo tem como objetivo abordar de forma didática e simples a aplicação da inteligência artificial na saúde, mostrando que, quando agregados a procedimentos podem levar a diagnósticos precoces. A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa detalhada, com buscas nas bases de dados: PUBMED, MEDLINE, SCIENCE DIRECT e biblioteca virtual em saúde (BVS). Utilizando os descritores: inteligência artificial, inovação na saúde. Foram incluídos 11 artigos nacionais e internacionais, no período de 2015 a 2019. Contudo, além de análises avançadas de fluidos e imagens com escala microscópica, a ia pode detectar sinais precoces de doenças através de avaliação da fala, da escrita e do andar do paciente, em buscas de sinais que indiquem a pré-existência de doenças como Alzheimer, esquizofrenia ou câncer, meses ou até mesmo anos antes dos primeiros sintomas. Podendo assim evitar tratamentos mais invasivos como quimioterapia, radioterapia e medicamentos fortes. Portanto, concluiu-se que, a inteligência artificial através dos seus algoritmos programados, pode auxiliar o especialista humano da saúde a relatar patologias e oferecendo diagnósticos com mais eficácia, devido a sua ampla base de dados e elevado grau de especificações. Assim conseguindo diminuir o tempo dos profissionais gasto em pesquisas, consequentemente barateando pesquisas e tratamentos.

PALAVRAS CHAVES

Tecnologia; Diagnóstico; Eficácia.

Clique para voltar ao Índice

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE DO BEBÊ: UMA REVISÃO QUALITATIVA

DOUGLAS OLIVEIRA VIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: srt.douglas-vieira@hotmail.com

RESUMO

Introdução: o aleitamento materno exclusivo é considerado por diversos organismos nacionais e internacionais em saúde como estratégia de suma importância para a redução dos índices de mortalidade de neonatos. O colostro é a primeira imunização do recém-nascido, contendo imunoglobulinas, grande quantidade de proteínas e vitamina a o que garante ao bebê, logo nas primeiras horas, aporte adequado de macro e micronutrientes e fatores de defesa. Objetivo: buscar os benefícios que a amamentação proporciona à saúde do bebê e a percepção das mães quanto à seriedade desse processo. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo, tendo como base a literatura disponível. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de outubro do ano de 2016, a partir das bases de dados eletrônicas disponíveis, junto à biblioteca virtual em saúde (BVS). Resultados: é claro na literatura à importância do colostro frente aos fatores imunológicos, sensoriais, tróficos e neurológicos da criança, maximizados quando se trata de neonatos nascidos antes do período gestacional típico. Todavia, o desconhecimento dos fatores benéficos por parte das mães foram relatados em diversos estudos. Conclusão: além das vantagens ao lactente, o ato de amamentar forma vínculos de afetividade entre mãe e filho, diminui os riscos de doenças nutricionais, ajuda no ganho do peso, torna o período entre as gestações mais longo, dentre outros. Para muitas nutrizes, todavia, a amamentação ainda é uma incógnita e políticas públicas são necessárias para sensibilizar a sociedade quanto à essencialidade do aleitamento materno.

PALAVRAS CHAVES

Benefícios do aleitamento materno; Aleitamento materno.

Clique para voltar ao Índice

BIOCHAR E SUBSTRATO ALTERNATIVO NA EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE ALFACE CRESPA

JEZILDA BARBOSA MACHADO, YEZA LAUREN BARBOSA DOS SANTOS, ALEXANDRE CARNEIRO DA SILVA, JOSÉ MÁRCIO MALVEIRA DA SILVA, JANIFFE PERES DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jezildabarbosa2015@gmail.com

RESUMO

A qualidade da muda é determinante para a produtividade das culturas olerícolas. O substrato influencia diretamente a qualidade das mudas e o custo de produção no cultivo de hortaliças. Buscando a redução dos custos de produção e a disponibilidade de substrato, o produtor tem se aventurado na produção e uso de substratos alternativos. Devido à falta de conhecimento da composição química e características físicas dos materiais que os produtores utilizam na composição dos substratos, há um sério risco de obtenção de substratos inapropriados para a produção de mudas de hortaliças e de prejuízos à atividade de produção. Assim, o objetivo deste trabalho foi produzir biochar de casca de castanha e testar seu uso na composição de substratos, alternativo e comercial, para germinação de sementes de alface crespa. Por meio do processo de pirólise, foi produzido e caracterizado um biochar de casca de castanha-do-brasil. Foi produzido também um substrato alternativo com materiais locais, disponíveis em Xapuri, Acre. O substrato alternativo e o substrato comercial, com biochar adicionado em diferentes proporções (0, 12, 24, 36 e 48%), foram testados na emergência de sementes de alface. A adição de biochar de casca de castanha-do-brasil, não melhorou a emergência de plântulas de alface. O substrato alternativo proporciona ótima porcentagem e uniformidade de emergência de plântulas, e redução dos custos de produção.

PALAVRAS CHAVES

Lactuca sativa l.; Pirólise; Castanha-do-brasil.

Clique para voltar ao Índice

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA, ACRE, BRASIL

SAN RODRIGUES BREGENSE, FRANCISCO SANTIAGO SIQUEIRA , JEFFERSON SILVA DO CARMO, CAIRO ALMEIDA GOMES , DAYANA ALVES DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: sanbregense98@gmail.com

RESUMO
Objetivou-se caracterizar o sistema de alimentação de vacas em lactação em rebanhos leiteiros no município de sena Madureira. Foram selecionadas 8 unidades com produção de leite (upl), durante os meses de fevereiro a maio de 2019. O método adotado foi de caráter descritivo, tipo survey, e os dados foram coletados por conferência e entrevistas, com auxílio de um questionário. Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica do Excel® (Windows 2010) adotando a estatística básica descritiva. Após a análise, pode-se identificar que os rebanhos leiteiros apresentaram em média 16,4 vacas em lactação e média de produção de 6,5 l/vaca/dia. não há fornecimento de qualquer tipo de concentrado, sendo as forrageiras a base da alimentação juntamente com o sal mineral que é oferecido diariamente. Os produtores não possuem ordenhadeira e a principal benfeitoria realizada para o fornecimento de alimento é o cocho. Destaca-se a necessidade de planejamento forrageiro, uso de balanceamento nutricional a fim de se obter maior eficiência na atividade.

PALAVRAS CHAVES
Amazônia ocidental; Controle alimentar; Produção.

Clique para voltar ao Índice

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICO-MINERALÓGICA DAS ÁGUA-MARINHAS DA LAVRA SARGENTO BRÁS, SÃO JOSÉ DA SAFIRA (MG).

AROL JOSUE ROJAS, MAX JESÚS RONALD SAYAS MERINO, LUZ CLARITA ORTIZ ARCE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
E-mail: aroljosue@gmail.com

RESUMO

Introdução: a lavra sargento Brás encontra-se localizada no município São José da Safira na porção leste do estado de minas gerais. Objetivo: o intuito desta pesquisa é o estudo das características químicas e mineralógicas de 20 cristais de águas-marinhas provenientes dessa lavra. Metodologia: foram realizadas análises de densidades relativas, refratometria, difração de raios x, espectroscopia de absorção no infravermelho por transformada de fourier e termo gravimetria e análise térmica diferencial simultâneas. Resultados: os valores das densidades relativas estiveram compreendidos entre 2,615 e 2,730, os índices de refração foram para o no entre 1,569 e 1,574, enquanto que o ne entre 1,572 e 1,579. Os parâmetros de cela unitária mostraram que ao varia de 9,183401 a 9,212630å e co de 9,176362 a 9,205471å, e o volume da cela unitária de 671,12 a 675,94å3. Através de ftir foi evidenciada a presença dos componentes fluidos h2o tipos i, ii e iii e co2, bem como foram fornecidos dados para determinação dos polítipos de berilo. Foram identificados por análises de atg/atd, três intervalos de perda de massa. A primeira ocorre até 250°c, a segunda acontece a temperaturas entre 280 e 700°c e a terceira tem início em temperaturas acima de 800°c. discussão: observa-se uma tendência sugestiva de correlação positiva entre os dados de densidades relativas e índices de refração. A partir de dados de drx e ftir foi feita uma correlação das bandas situadas próximo a 1200cm-1 e a 810cm-1, bandas que são referentes as ligações si-o-si e be-o, respectivamente, com as razões co/ao, permitiu caracterizar os polítipos das amostras estudadas. Observou-se que a maioria representa berilos do tipo n “normal”. As perdas de massa observadas indicam, na primeira, uma diminuição parcial de h2o, a segunda relaciona-se para uma maior perda de co2, e a terceira corresponde a total perda de h2o e/ou álcalis.

PALAVRAS CHAVES

Geologia; Mineralogia; Berilo.

Clique para voltar ao Índice

CAUSAS DA EVASÃO EM UM CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO MUNICÍPIO DE XAPURI – ACRE

PAULO EDUARDO FERLINI TEIXEIRA, ANDREZZA VILAS BOAS DE MELO, FÁBIO SOARES PEREIRA, CLEDENILSON SOUZA MARTINS, PAULO SÉRGIO TOMÉ

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
E-mail: paulo.teixeira@ifac.edu.br

RESUMO

Um dos principais problemas para as instituições de ensino superior na atualidade é a evasão de alunos, um fenômeno complexo que necessita de mudanças em seu quadro atual. O objetivo desta investigação foi compreender as causas da evasão dos alunos que ingressaram em um curso de licenciatura em química no município de Xapuri - Acre. Aplicamos 23 questionários semiestruturados à discentes do 1° ao 7° período do curso no ano de 2018. De acordo com a pesquisa, 42,3% escolheram esse curso por falta de opção no município que reside; 15,4% optou pelo curso por ser licenciatura; 7,7% apenas para ter a formação de nível superior e 34,6% disseram se identificar com a área. O índice de desistentes é bastante alto, 29,6% disseram que entre 15 a 20 colegas desistiram do curso; 3,8% informaram que 25 ou mais abandonaram e 18,5 % informaram que entre 10 e 15 colegas desistiram, ou seja, em algumas dessas turmas mais da metade dos alunos desistiram. Quando indagados sobre terminar o curso com a turma ingressante, 26,9% negaram em decorrência de muitos colegas já terem desistido; 11,5% justificaram pelo atraso da turma inicial; 3,8% por apresentarem pendências em disciplinas; 7,7% informaram não saber concluirão o curso; e 23,1% acreditam que concluirão o curso com a turma iniciante. Perguntou-se se as relações interpessoais com docentes influenciam na desistência do curso e 23% disse que sim, 58% disseram que não e 19% disseram talvez. Percebemos com esses breves resultados que existe uma complexidade nos aspectos que provocam a evasão, dentre eles a não identificação com o curso, dificuldade de compreensão com conteúdo da área, afetividade e a falta de motivação, revelando as dificuldades apresentadas que precisam serem contornadas, mas para isso é necessário planejamento coletivo e desenvolvimento de pesquisas na área para superação dos problemas elencados.

PALAVRAS CHAVES

Educação; Sociedade; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

CLONAGEM: BRINCANDO DE DEUS OU UMA ALTERNATIVA VIÁVEL?

MARIA APARECIDA DA SILVA COSTA ARAÚJO, ISIS SILVA DO NASCIMENTO, WEVERTON CASTRO DA SILVA, MARIA TARCIANA FERREIRA MARTINS, ADRIANA EVELYM ALBUQUERQUE DE MESQUITA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: maria.araujo@ifac.edu.br

RESUMO

Através do desenvolvimento científico a clonagem ocorre artificialmente pautado na reprodução de cópias genéticas. Um exemplo disso é a ovelha Dolly. Ela foi o primeiro exemplo de sucesso de clonagem de um ser vivo. Com o objetivo de conhecer a opinião e o nível de conhecimento dos estudantes do integrado do ifac-campus Xapuri sobre clonagem em geral, realizou-se uma pesquisa utilizando o Google Form, onde sessenta e três (63) pessoas responderam a sete (07) perguntas de forma voluntária através de grupos do WhatsApp. Onde,14,8% das pessoas acreditam que a legalização da clonagem humana no brasil não traria benefícios para a sociedade. 26,2% acreditam que a clonagem traria benefícios aos país, sim. 59,0% não souberam responder. Quando o assunto foi sobre a possibilidade de criar um clone pessoal ou de algum ente querido, 56,5% responderam, não. 21,0% responderam, sim. 22,6% não souberam opinar. Quanto a pergunta sobre a utilização de técnicas de clonagem de órgãos em benefício da saúde humana, 72,1% afirmaram que acreditam que a clonagem poderia contribuir. 08,2% não acreditam.19,6% não souberam responder. Sobre a possibilidade de congelamento das células troncos para clonagem de órgãos em benefício próprio, 68,9% responderam ser favoráveis a técnica. 16,4% dissertam não. 14,8% não souberam opinar. 77,0% das pessoas responderam que aceitariam receber um órgão clonado caso esta alternativa fosse salvar suas vidas. 11,5% não aceitaria de forma alguma. 11,4% não souberam responder. Assim, entende-se que o que torna a clonagem um tema tão polêmico pode ser a falta de conhecimentos sobre o assunto. Oliveira (2004) confirma o fato de que na natureza a clonagem é comum, entretanto muitas pessoas demonstram indiferença quanto a isto. Uma possível alternativa capaz de alterar tal realidade seria a fomentação de mais espaços para diálogos sobre o assunto assim como espaços que aproximasse a ciência das pessoas.

PALAVRAS CHAVES

Desenvolvimento científico; Bioética; Dolly.

Clique para voltar ao Índice

COMERCIALIZAÇÃO DE CARNE DE CAÇA EM FEIRA LIVRE NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, VALE DO JURUÁ – ACRE, SUDOESTE AMAZÔNICO

RODRIGO MARCIENTE TEIXEIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rodrigo.silva@ifac.edu.br

RESUMO

Animais da fauna amazônica são a principal fonte proteica para populações tradicionais. Apresento o relato da comercialização de carne de caça em feira livre no município de Cruzeiro do Sul, acre, com indicação de procedência e preços. A metodologia utilizada foi a entrevista semiestruturada conduzida com comerciantes locais. Para verificação da veracidade das informações, foram apresentadas espécies não distribuídas na região, as quais imediatamente foram identificadas pelo entrevistado como espécies de não ocorrência nas localidades informadas. ao todo foram listadas nove espécies de fauna cinegética, com seus respectivos preços: capelão (alouatta seniculus) – r$ 60,00 a unidade, paca (cuniculus paca) – r$ 130,00 a unidade, cutia (dasyprocta fuliginosa) – r$ 45,00 a unidade, queixada (tayassu pecari) & caititu (percari tajacu) – r$ 17,50 o quilo salgado, tatu galinha (dasypus novemcintus) – r$ 90,00 a unidade, veado vermelho (mazama sp.) – r$ 300,00 a r$ 400,00 a unidade a depender do tamanho do animal, jaboti (geochelone sp.) – r$ 90,00 a r$ 120,00 a unidade a depender do tamanho do animal, a espécie anta (tapirus terrestris) foi reportada como menos frequente e peixe-boi amazônico (Trichechus inunguis), não confirmada pelos entrevistados. Os animais são provenientes do gama e boa fé (guajará – am). Este reporte evidencia a comercialização de carne de animais silvestre, em contraposição ao disposto pela legislação, em feira livre com anúncio dos produtos feita de forma discreta e com animais acondicionados para não facilitar sua visualização. A manutenção desta cultura alimentar em áreas urbanas e rurais densamente povoadas é um fator negativo à conservação da fauna local.

PALAVRAS CHAVES

Fauna cinegética; Caça ilegal; Biologia.

Clique para voltar ao Índice

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM TRILHAS ECOLÓGICAS INTERPRETATIVAS COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

GERLIANE DA CONCEIÇÃO FEITOSA, JOZANGELO FERNANDES DA CRUZ, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO, FRANCISCO EDEN LIMA PINHEIRO, CARINA SOUZA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: gerlianefeitosa@gmail.com

RESUMO

O uso de trilhas ecológicas tem se mostrado uma alternativa para sensibilizar as pessoas sobre a importância de preservar o meio ambiente. O objetivo da pesquisa foi identificar as potencialidades da trilha do SESC Cruzeiro do Sul como espaço de educação não formal. O estudo foi realizado no centro de turismo e lazer SESC, Cruzeiro do Sul - Acre. Foram feitos levantamentos bibliográficos; execução na trilha; análise e transcrição dos dados; mapeamento da área e elaboração de um produto educacional “guia interpretativo da trilha”. O centro de turismo e lazer SESC de Cruzeiro do Sul, possui vários atrativos turísticos, um deles é a trilha ecológica, nela podem ser trabalhados diferentes conteúdos por docentes de diferentes áreas, desde professor de ensino de ciências (escolas municipais), assim como professores de ensino médio, cursos técnicos, superiores e pós-graduação. As trilhas podem ser utilizadas como um método diferenciado de ensino, constituem excelente espaço para promover a educação ambiental, transformando a teoria de sala de aula em uma prática diferenciada de ensino. Foi elaborado um produto educacional “guia interpretativo da trilha” onde os visitantes podem trabalhar: formação, textura, cor e classificação de solos; morfologia vegetal: morfologia das folhas (forma, limbo, pecíolo, base foliar e estípulas). Além disso, pode ser trabalhada a diversidade de flores tropicais da região. Além dos conceitos de ecologia e as relações ecológicas (epifitismo, parasitismo, predação, herbívora, mutualismo e parasitismo). No guia da trilha também é apresentada a riqueza da fauna edáfica com destaque para (lepidóptera, hemíptero, himenóptero e aracnídeo). Conclui-se que a trilha do hotel SESC por ser um local de fácil acesso e boa acessibilidade, apresenta potencial de ser utilizada na educação ambiental como espaço não formal, podendo contribuir com a transformação e conscientização das pessoas em relação à questão ambiental.

PALAVRAS CHAVES

Educação ambiental; Trilha interpretativa; Sensibilização.

Clique para voltar ao Índice

DADAYTREMA OXICEPHALA (DIGENEA: CLADORCHIIDAE) UM HOSPEDEIRO DEFINITIVO PARA PIMELODUS BLOCHII (PIMELODIDAE) PROVINIENTES DAS BACIAS DO RIO ACRE E IACO.

LUCIANO PEREIRA DE NEGREIROS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS AVANCADO BAIXADA DO SOL
E-mail: luciano.negreiros@ifac.edu.br

RESUMO

Digenea Carus 1863 (trematoda) forma uma parte importante da diversidade biológica de diferentes ecossistemas e representam o segundo grupo mais rico de helmintos de peixes do sul américa, sendo 266 espécies conhecidas pelo brasil. Parte dessas espécies pertencem a família cladorchiidae, a subfamília dadayiinae, e algumas poucas espécies presentes no gênero dadaytrema. Dadaytrema oxycephala é um digenético com ciclo de vida pouco conhecido que pode infectar diferentes órgãos do peixe hospedeiro. No entanto, este parasito ainda não tinha sido relatado anteriormente em pimelodus blochii, uns siluriformes com comportamento bentopelágico, crepuscular e migratório, principalmente no período reprodutivo, com distribuição restrita a américa do sul. O objetivo deste estudo foi descrever aspectos estruturais e dados morfológicos ultraestruturais de Dadaytrema oxycephala (diesing, 1836) travassos, 1931 em Pimelodus blochii valenciennes, 1840 da amazônia ocidental (brasil), além da distribuição geográfica em peixes hospedeiros do sul américa. Dos 160 P. blochii examinados nos rios acre e iaco, 15% foram infectados por D. oxycephala com média intensidade de 6,5 ± 1,9 e abundância média de 1,0 ± 5,1. Todos os parasitos foram encontrados no intestino dos hospedeiros infectados. As características estruturais e ultraestruturais dos estágios de desenvolvimento de D. oxycephala são apresentados e discutido. dadaytrema oxycephala possui ampla distribuição geográfica na américa do sul, parasitando espécies de peixes characiformes e siluriformes do brasil, venezuela, argentina, Peru e Paraguai. Nós elucidamos parte do ciclo de vida de D. oxicephala em P. blochii, que é um hospedeiro definitivo para este parasito.

PALAVRAS CHAVES

Amazona; Trematoda; Parasitos; Peixes de água.

Clique para voltar ao Índice

DANÇA COMO PROCESSO EDUCATIVO

VALDINEIA RODRIGUES TOMAZ, ALINE ASSIS DE OLIVEIRA, ANA JULYA OLIVEIRA DE SOUZA, JENNIFER MYLENA FRANÇA ROCA, SUYANNE MARQUES GARRIDO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: valdineia.tomaz@ifac.edu.br

RESUMO

O objetivo geral deste estudo é refletir a importância da dança na escola como instrumento de socialização, para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva. O instrumento de coleta de dados se deu por meio de questionário semiestruturado, contendo questões abertas e fechadas, aplicados durante dois dias, nos turnos da manhã e tarde no IFAC - campus rio branco, para os interessados em participar. O público alvo foram alunos do IFAC, campus rio branco, sendo a amostra composta por 139 pessoas. Os resultados foram tabulados e tratados no programa Excel. Quanto ao gosto pela dança 60% (84) disseram que gostam e 40% (55) não. O universo da dança é algo cada vez mais crescente dentro das escolas. O maior resultado quanto aos ritmos musicais que gostam de dançar citados pelos entrevistados foram todos os ritmos (28), brega funk (15) e o pop (7). Os menos citados foram pagode, capoeira, dança do ventre, tango, k-pop e sertanejo (1). Cerca de 81% dos entrevistados (113) não praticam atividade que envolva dança e 19% (26) se envolvem com a dança. Desta forma deve ser ampliada a oferta de espaços específicos para a prática desta modalidade. Os benefícios citados com a dança foram à sensação de felicidade, relaxamento, confiança, melhora a autoestima, combate a depressão, o stress e diminui a timidez. 96% (134) dos entrevistados disseram que a dança é capaz de mudar a vida das pessoas. Pelo exposto, o desafio será além de despertar um novo olhar e interesse pela dança, transformar a sua prática na escola como uma forma de proporcionar ao aluno participante vivenciar este campo de conhecimento, em busca da formação de um ser humano pensante, com direito de opinar e modificar as situações mediante suas necessidades e vivências socioculturais.

PALAVRAS CHAVES

Atividade rítmica; Educação; Cultura corporal.

Clique para voltar ao Índice

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE EM FUNÇÃO DE DOSES DE BIOCHAR EM DOIS DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATO

ANDRÉIA PINHEIRO DA SILVA, YEZA LAUREN BARBOSA DOS SANTOS, JANIFFE PERES DE OLIVEIRA, THIAGO YAMADA, ALEXANDRE CARNEIRO DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: andreiapinheiro1655@gmail.com

RESUMO

A qualidade da muda é determinante para a produtividade das culturas Olerícolas. O substrato influencia diretamente a qualidade das mudas e o custo de produção no cultivo de hortaliças. Buscando a redução dos custos de produção e a diversificação de substrato, o produtor tem se aventurado na produção e uso de substratos alternativos. Devido à falta de conhecimento da composição química e características físicas dos materiais que os produtores utilizam na composição dos substratos, há um sério risco de obtenção de substratos inapropriados para a produção de mudas de hortaliças ocasionando prejuízos à atividade de produção. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da adição de doses de Biochar de castanha-do-brasil em um substrato alternativo e um substrato comercial na qualidade de mudas de alface. Por meio do processo de pirólise, foi produzido e caracterizado um Biochar de casca de castanha-do-brasil. Foi produzido também um substrato alternativo com materiais locais, disponíveis em Xapuri, acre. Foi adicionado Biochar aos substratos, comercial e alternativo, em diferentes proporções: 0, 12, 24, 36 e 48%. A emergência e o desenvolvimento das mudas de alface foram avaliados. A adição de Biochar de casca de castanha-do-brasil, não melhorou a qualidade dos substratos para produção de mudas de alface. O substrato alternativo permitiu produção de mudas de qualidade e redução dos custos de produção independente do uso do Biochar.

PALAVRAS CHAVES

Lactuca sativa l.; Olerícolas; Plântula; Germinação.

Clique para voltar ao Índice

DIAGNÓSTICO DO USO DE LEGUMINOSAS PARA ADUBAÇÃO VERDE EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA - ACRE

ANTONIA ADRIANA PEREIRA FERREIRA, JHONATHAN GOMES TORRES, BRUNA OLIVEIRA DINIZ, EDVAR DE SOUSA DA SILVA, JOSELMA SOUZA DA CUNHA DO NASCIMENTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: drykah.af@gmail.com

RESUMO

As leguminosas vêm se destacando no uso de bancos de proteínas em consórcio com gramíneas, essa técnica tem sido sugerida por diversos profissionais da área para o aumento de produção na região. Desse modo, a leguminosa forrageira é indispensável para a produção animal, pois reduz impactos causados pela pecuária além de potencializar a genética do animal e aumentar a lucratividade. Este trabalho teve como objetivo levantar dados sobre o uso de leguminosas para a adubação verde em propriedades rurais no município de Sena Madureira, acre, a pesquisa ocorreu no mês de maio do ano de 2018. Os dados foram obtidos através de questionários, em forma de entrevistas diretas com 10 produtores rurais que sobrevivem da agricultura, pecuária e extrativismo vegetal. Os resultados obtidos demonstraram que as principais leguminosas exploradas nas propriedades rurais foram o feijão carioca, amendoim, puerária e mucuna preta. Observou-se que 100% dos produtores cultivam feijão carioca, 40% deles cultivam amendoim, 20% plantam mucuna preta e puerária. Mas, devido à falta de manejo correto em uma das propriedades a mucuna preta virou praga, enquanto que a puerária virou praga em todas as propriedades. O feijão e o amendoim comum são utilizados para consumo familiar, enquanto que a mucuna preta e a puerária são usados como adubo verde. Essas leguminosas tiveram como utilidade a adubação verde em pastagens e roçados, produção de grãos, cobertura morta do solo e consórcio com gramíneas forrageiras. Uma das maiores condições limitantes na produção de bancos de proteína é a falta de conhecimento por parte do produtor rural e acompanhamento zootécnico, sendo necessário buscar alternativas e incentivos, como orientação técnica para o produtor.

PALAVRAS CHAVES

Gramíneas; Pastagens; Consórcios; Animais.

Clique para voltar ao Índice

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DOS PONTOS FRACOS ASSOCIADOS A PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NA REGIÃO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE CASO

MARIA ALVES DOS SANTOS, EDUARDO MITKE BRANDÃO REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: arthamaria@hotmail.com

RESUMO

Um dos grandes desafios da produção animal no brasil é buscar soluções para melhorar a qualidade do rebanho e ao mesmo tempo reduzir custo, de forma que a atividade seja mais rentável e ambientalmente correta. Nesse sentido, o uso de ferramentas de gestão, auxiliam na identificação dos problemas e são importantes aliadas na resolução dos pontos fracos que podem inviabilizar um sistema produtivo. Objetivou-se neste estudo de caso, diagnosticar e analisar os prontos fracos relacionados ao processo de produção de bovino de corte em uma propriedade rural no município Sena Madureira, Acre. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o uso das ferramentas de gestão: brainstorming, matriz gut, 5w2h e o diagrama de ishikawa. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário semiestruturado com 549 questões. Com base nos resultados, foi possível identificar os problemas mais urgentes, com maior gravidade e com maior tendência de piorar o sistema produtivo. Com o uso da matriz gut, formam identificados os principais pontos fracos e proposto solução para os três principais: não separa os animais sadios dos doentes; solo sem cobertura vegetal; não adota estratégias de alimentação na seca. Concluiu-se que as utilizações de ferramentas de gestão são possíveis, e consequentemente, podem contribuir para o incremento da produtividade e rentabilidade na propriedade estudada.

PALAVRAS CHAVES

Custo de produção; Rentabilidade econômica.

Clique para voltar ao Índice

DIAGNÓSTICO EM PROPRIEDADE DE BOVINO DE CORTE DO MUNICÍPIO DE ACRELÂNDIA, ACRE: ESTUDO DE CASO

NAYANA JUCÁ DINIZ, WILBEN PEREIRA DINIZ, DEISE KELLY ALVES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: nay.juca@gmail.com

RESUMO

Objetivou-se verificar e descrever os principais pontos fracos apresentados por um sistema de produção de bovinos de corte e organizar os aspectos relevantes que devem ser alterados para o aumento da produtividade através de ferramentas de gestão. Os dados coletados são resultados de propriedade, localizada em Acrelândia, Acre, no período de junho de 2019. As informações foram colhidas através de um questionário semiestruturado, composto por perguntas 152 voltadas ao diagnóstico. A pesquisa teve o levantamento de pontos fracos coletados através de um questionário semiestruturado, sucessivamente os dados foram classificados por meio de matriz gut em ordem decrescente, através de uma equipe multidisciplinar e posteriormente executado a ferramenta 5w2h respondendo os questionamentos voltados ao planejamento. Logo, os principais pontos reconhecidos se resumem em: animais doentes juntos ao sadios, ausência de controle do peso ao nascer e a desmama e escolha visual dos touros. Frente a análise dos fatores apresentados, torna-se favorável a aplicação de métodos de planejamento a curto prazo, permitindo maior eficiência econômica e produtiva de modo geral.

PALAVRAS CHAVES

Ferramentas de gestão; Pecuária de corte; Matriz.

Clique para voltar ao Índice

DIAGNÓSTICO VISUAL DE PASTAGENS DEGRADADAS EM PROPRIEDADES DE SENA MADUREIRA-ACRE

RAFAELLA COSTA DE ALMEIDA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rafazootecnia00@gmail.com

RESUMO

A degradação de pastagens é um dos maiores problemas da pecuária brasileira, devido à pastagem ser a principal alternativa na alimentação de ruminantes e por ser a forma mais econômica, o que implica em baixo desempenho produtivo dos animais. Com o objetivo de identificar as pastagens degradadas no município de Sena Madureira, foi realizada a pesquisa em 20 propriedades na br 364, a coleta de dados no campo consistiu em entrevista ao produtor e avaliação visual das pastagens destas propriedades. Na avaliação visual foram observados os seguintes fatores: existência de cobertura morta; presença excessiva de plantas daninhas; presença de erosão na área. Para determinação do nível de degradação utilizou-se a escala de 1 a 3 em que, nível 1: leve, pastagem ainda produtiva, mas já com algumas áreas de solo descoberto ou plantas daninhas; nível 2: moderado, aumento na infestação de plantas daninhas ou no percentual de solo descoberto; nível 3: forte, aumento excessivo na infestação de plantas daninhas, ou no percentual de solo descoberto. Verificou-se que das propriedades entrevistadas, apenas (10%) possuem assistência técnica, enquanto (90%) não possuem nenhum tipo de acompanhamento técnico. Com relação à técnica de adubação, (85%) das propriedades não realizam nenhum procedimento de aplicação de nutrientes no pasto, e (90%) não realizam a técnica de calagem. Sobre as práticas para limpeza da área da vegetação, o fogo apresentou-se como o menos utilizado, a técnica predominante consiste no uso de máquinas. Dentre as áreas de pastagem observadas, apenas (5%) se encontra no nível de degradação leve, (10%) apresentaram um nível de degradação forte. Quanto às demais áreas de pastagens, (85%) se enquadram no nível de degradação moderado. As áreas de pastagens das propriedades do município de Sena Madureira- Acre encontra-se em um nível de degradação moderado, necessitando melhorar o sistema de manejo.

PALAVRAS CHAVES

Alimentação; Desempenho; Pecuária.

Clique para voltar ao Índice

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE ESCONDIDINHO DE BANANA VERDE

ELISABET ALFONSO PEIXOTO, MURILO ALFONSO PEIXOTO, ANA PAULA PEREIRA DA CONCEIÇÃO, SARAH GROTTI SILVEIRA, NAIANE LIMA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: elisabet.peixoto@ifac.edu.br

RESUMO

A constituição federal prevê que é responsabilidade dos governantes assegurar alimentação aos escolares nos diferentes níveis de ensino, garantindo qualidade nutricional e sensorial ao alimento ofertado. Pesquisas acusam aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, tal situação aliada à alta frequência de doenças crônicas na vida adulta, sinaliza para a importância de preparações alternativas à merenda escolar, que geralmente é rica em produtos industrializados, com excesso de sódio e gorduras. A banana verde (musa spp) é considerada um alimento funcional, pois é rica em amido resistente e fibras; apresenta baixo índice glicêmico, auxilia no controle da saciedade, prevenção de câncer, controle de dislipidemias e doenças coronárias. Rica em vitaminas e minerais. Assim o presente trabalho objetivou desenvolver e verificar a aceitabilidade de uma preparação com banana verde e carne bovina moída. As formulações foram elaboradas a partir da receita padrão para escondidinho de batata, sendo utilizada como substituto para a batata, a banana verde. Foram realizadas análises de avaliação sensorial de aceitabilidade dos atributos aparência, cor, aroma, sabor textura e impressão global, utilizando uma escala hedônica estruturada de sete pontos. Verificou-se a intenção de repetição da preparação utilizando a escala hedônica de cinco pontos, ambas com a participação de 70 julgadores não treinados. Quanto à aceitação do produto desenvolvido as médias obtidas para todos os atributos correspondem na escala utilizada às expressões “gostei moderadamente” e “gostei muito”. Os resultados obtidos no teste de intenção de executar a preparação demonstraram que a maioria dos provadores, 89,9% certamente repetiria. Os resultados evidenciaram boa aceitabilidade do produto, sendo uma ótima opção para utilização na merenda escolar, uma vez que a formulação é de fácil preparo, baixo custo e benefícios funcionais.

PALAVRAS CHAVES

Alimento funcional; Escolares; Nutrição; Substituição.

Clique para voltar ao Índice

EUTANÁSIA: UM PROBLEMA BIOÉTICO

MARIA APARECIDA DA SILVA COSTA ARAÚJO, LUZIENE DA SILVA GADELHA, ALEXIA BIATRIZ ARRUDA MELO DA SILVA, MAYRA RAELLY LIMA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: maria.araujo@ifac.edu.br

RESUMO

A eutanásia é justificada como uma forma de libertação do sofrimento humano acerca de uma doença sem cura conhecida. No brasil, o assunto é pouquíssimo discutido e visto por muitas pessoas como tabu. Estudando o assunto na disciplina de ética surgiu maiores curiosidades sobre o tema. Para entender mais sobre o assunto foi realizada uma pesquisa por meio do questionário Gmail®, constituída por cinco perguntas sobre o tema e compartilhadas através do Whatsapp® para discentes do integrado do IFAC-campus Xapuri. Setenta pessoas (70) responderam ao questionário. 76,5% tinham conhecimento do que é eutanásia. 19,1% não tinham conhecimento e 4,4% responderam que talvez sabiam do que se trata. Sobre a eutanásia trazer problemas familiares, 38,2% responderam que sim.14,7% responderam que não. 44,1% talvez e 2,9% foram indiferentes. Em relação a diminuição do sofrimento com a liberação da eutanásia, 40,3% opinaram por sim. 20,9% por não. 34,3% talvez e 4,5% foram indiferentes. Sobre realizar a eutanásia, 43,3% responderam que aceitariam. 31,3% não aceitariam. 19,4% talvez e 6% indiferentes. A opção mais escolhida demonstra que as pessoas aceitariam o uso da eutanásia como forma de abreviar o sofrimento de paciente terminais, no entanto a discussão é bastante controversa, tendo defensores ferrenhos tanto do lado a favor quanto do contra. Para paganelli (2012) se a situação é irreversível, não há porque lutar contra o que as próprias forças da ciência se revelam impotentes. Contudo, Pessini E Barchifontaine (2014) citam que na Holanda, pensa-se que a vida tem um valor intrínseco e ninguém tem permissão para terminá-la ou ainda que a fase final da vida deve ser experimentada, visto que é imoral tirar a chance de ser enriquecido por suas lições. Conclui-se que a questão envolvendo a eutanásia traz consigo diversos pontos de vistas, relacionados da legalização e a proibição.

PALAVRAS CHAVES

Discussão; Proibição; Sofrimento.

Clique para voltar ao Índice

EXPERIMENTO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE ONDAS MECÂNICAS POR MEIO DA VOZ

ÉLIDA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, MARCOS VINICIOS DE SOUZA, GABRIEL MACHADO RODRIGUES, WHELLEN DE ARAÚJO QUEIROZ, NEIVA ALMEIDA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: elida.oliver2016@gmail.com

RESUMO

As questões relacionadas as novas abordagens interligadas ao ensino de física, têm se tornado pauta de várias pesquisas e estudos. A experimentação é um dos melhores meios de se ensinar física, pois o indivíduo, após analisar os dados e fenômenos experimentais, agrega para si conhecimentos que só a teoria não é suficientemente capaz de fazê-lo compreender, assim, a experimentação passa de apenas um meio divertido de aula, para uma ferramenta mediadora do processo de ensino. Sabendo-se disso, propúnhamos um “projeto” experimental, que visa analisar o movimento das ondas mecânicas formadas por nossa voz. Ao falar em voz, ligeiramente interligamos ao ouvir ou falar algo, as ondas mecânicas são “perturbações” que se propagam por meios físicos (solido, liquido ou gasoso) e são regidas pelas leis de Newton. Com isso, as experiências do laboratório de ciências devem proporcionar montagens com materiais de baixo custo, para que todos tenham acesso, facilitando assim o processo de aprendizagem de todos que, permitem a real visualização das ondas causadas pela voz e demonstrem o conteúdo de forma surpreendente aos alunos. Para a construção do aparato de baixo custo, utilizou-se instrumentos possíveis de se encontrar em casa, materiais com preços acessíveis, como: uma lata de alumínio pequena (de molho de tomate, ou almondegas), uma bexiga, um cano de PVC, um pedaço de CD ou espelho, canetas laser e fita adesiva. Após os testes, o instrumento de baixo custo foi exposto na feira de agronegócio - Exposena 2019, foi possível observar que durante o evento a população mostrou-se interessada ao manusearem o equipamento, principalmente as crianças. Acreditamos que seja relevante essa tecnologia inovadora de experimentos de baixo custo, pois é um meio pratico, mas eficiente para uma ferramenta de ensino, articulando o meio teórico e prático das aulas, incentivando a pesquisa e investigação na área das ciências exatas.

PALAVRAS CHAVES

Ensinagem; Experimentação; Laboratório de baixo custo.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

FÉ E AMBIENTALISMO - REPERCUSSÕES DO SÍNODO DA AMAZÔNIA NO BRASIL

ISRAEL PEREIRA DIAS DE SOUZA, METUZAEL NATAN GOMES SORIANO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: israel.souza@ifac.edu.br

RESUMO

Dando prosseguimento a projeto iniciado em 2018, nosso objetivo foi analisar como fé e ambientalismo se expressam no sínodo da Amazônia e como isso repercute no brasil e no exterior. Acompanhando jornais, blogs e sites nacionais e internacionais, constatamos que a igreja católica vem demonstrando preocupação com as questões ambientais e com a Amazônia. Isso se expressou em laudato si', em 2015. A preocupação que aí se inicia tem prosseguimento quando, em 2017, o papa convoca o sínodo da Amazônia a se realizar em 2019. Para este evento, o bispo de Roma convidou cientistas, ativistas ambientais, movimentos sociais e populações amazônidas. Por coincidência, este ano de 2019 foi um dos mais dramáticos para a Amazônia, com aumentos consideráveis de incêndio e desmate (somente nos sete primeiros meses de 2019, o desmatamento na Amazônia cresceu 91%), acompanhados, não por acaso, de exacerbação de violência contra lideranças indígenas e camponesas na região. Ao negar os problemas ambientais e a violência no campo, desmoralizando e enfraquecendo instituições de acompanhamento e fiscalização (como o instituto nacional de pesquisas espaciais e o instituto chico mendes de conservação da biodiversidade), por um lado, e ao apoiar garimpeiros e madeireiros, por outro, o atual governo brasileiro acaba por estimular esses e outros problemas. Por seu turno, ao criticar as queimadas e valorizar os povos da Amazônia, pudemos constatar que o líder da igreja católica faz do sínodo da Amazônia uma das mais importantes reações, dentro e fora do brasil, em defesa da Amazônia e seus povos. Considerando que o sínodo é mais que uma reunião de bispos e que ele aponta caminhos para a atuação pastoral católica, o cenário indica um acirramento das relações entre a igreja e o atual governo em torno da questão ambiental e da Amazônia nos próximos anos.

PALAVRAS CHAVES

Fé; Ambientalismo; Sínodo da amazônia; Brasil.

Clique para voltar ao Índice

GEOMETRIA FRACTAL: A COMPLEXIDADE DAS FORMAS

LEYLANE FERREIRA HADAD DE OLIVEIRA, JUISCE MARIA SOUZA DA SILVA, ALINE FERREIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: leylane.oliveira@ifac.edu.br

RESUMO

Durante séculos, os objetos e conceitos da geometria euclidiana foram considerados como os que melhor descreviam o mundo em que vivemos. Entretanto, objetos complexos não possuíam uma definição de forma e dimensão. À vista disso, desenvolveu-se um estudo dos fractais, formas geométricas que repetem sua estrutura em escalas cada vez menores. Com o aperfeiçoamento desse estudo, nasceu a geometria fractal, ramo da matemática que estuda as propriedades e o comportamento dos fractais. Ela está diretamente relacionada à teoria do caos, que consiste na origem do estudo de objetos e formas complexas. Segundo Genoleze (2001), ela ajuda a descrever galáxias, tão precisamente como um arquiteto descreve uma casa. Para despertar a curiosidade e o interesse nos discentes a respeito dos fractais, foi realizada uma pesquisa no "questionário gmail" com três perguntas objetivas, sobre geometria fractal, onde sessenta e quatro pessoas, envolvendo discentes do IFAC Campus Xapuri e cidadãos da comunidade, responderam ao questionário. Segundo a pesquisa, 84,4% das pessoas nunca ouviram falar em geometria fractal. Sobre o reconhecimento da imagem, 32,8% das pessoas afirmaram que representavam poliedros regulares, 21,9% acreditaram ser representação de um fractal, entretanto eram determinadas por um poliedro irregular. 17,2%, afirmaram que um arco-íris expressava um fractal. Somente 26,6% dos entrevistados, responderam corretamente, reconhecendo, de fato, um fractal. A respeito do conceito de fractais, 37,5% das pessoas acreditam ter relação com a decomposição da luz, 10,9% acreditam serem figuras encontradas apenas na natureza e corretamente, 51,6% afirmaram que os fractais são formas geométricas que repetem sua estrutura em escalas cada vez menores. Concluiu-se que geometria fractal é um assunto não muito explorado, existindo a necessidade de discernir esse conhecimento entre as pessoas, pois transparece e justifica a maioria das formas irregulares e fenômenos da natureza.

PALAVRAS CHAVES

Irregulares; Natureza; Teoria do caos; Continuidade.

Clique para voltar ao Índice

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM LIBRAS

WILLIAM KLISMANN LIBERATO AZEVEDO, CRISTIANE DA PENHA NASCIMENTO NOGUEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: klismann02@hotmail.com

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa, que tem como foco a catalogação de um glossário em língua brasileira de sinais – libras com termos específicos utilizados na construção civil, com a finalidade de apoiar no processo de ensino aprendizagem de alunos surdos que possam vir a acessar ensino médio técnico no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC oportunizando assim igualdade de oportunidade garantindo assim não só o acesso, mas também a permanência desses alunos durante sua formação básica. O trabalho também contribui na interação entre os alunos da classe nos momentos das atividades propostas pelos docentes do curso bem como o aprimoramento da atuação do profissional em libras. O trabalho de registro e reprodução dos sinais foi realizado pelos alunos do 3º ano do curso de edificações integrado ao ensino médio do IFAC – Campus Rio Branco - CRB. Foram feitas fotografias, após foi feita a edição das fotografias e pôr fim a montagem da apostila. No âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio este trabalho é inédito e inovador, pois trata-se de um produto deixado por alunos que a partir de uma disciplina optativa puderam ter conhecimento sobre o universo da libra. Pesquisa baseada em outros glossários impressos, vídeos e congêneres. Um trabalho que vai ao encontro da educação inclusiva que foi implementada no brasil na década de 90 que a partir de documentos importantes que trazem diretrizes para a acessibilidade de pessoas com deficiência auditiva. Esses marcos legais instigam cada vez mais a termos um ambiente escolar mais inclusivo dentro do IFAC/CRB. A relevância desta pesquisa é a possibilidade de proporcionar aos alunos surdos um ensino técnico profissionalizante mais igualitário garantindo acesso, permanência e conclusão com melhor preparo para as outras etapas profissionais dos mesmos.

PALAVRAS CHAVES

Acre; IFAC; Edificações; Surdos; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

INDUÇÃO DA TOLERÂNCIA DAS SEMENTES DE FEIJÃO-CAUPI AO ESTRESSE HÍDRICO

YEZA LAUREN BARBOSA DOS SANTOS, JANIFFE PERES DE OLIVEIRA, ALEXANDRE CARNEIRO DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: yeza_barbosa@hotmail.com

RESUMO

O feijão-caupi é uma cultura de boa adaptação nas áreas tropicais do planeta, constituindo-se uma das fontes alimentares mais importantes e táticas para estas regiões, todavia, embora a espécie seja adaptada as condições ambientais adversas, sua produtividade pode ser afetada por estresses abióticos, ressaltando-se o déficit hídrico. Assim, o objetivo geral deste trabalho foi realizar estudos fisiológicos relacionados à indução da tolerância ao estresse hídrico durante a germinação de sementes de feijão-caupi por meio do condicionamento osmótico. Os trabalhos foram realizados nos laboratórios de biologia e de solos do IFAC – Campus Xapuri. a indução da tolerância ao estresse hídrico durante a germinação ocorreu por meio do condicionamento em soluções osmóticas aeradas de polietilenoglicol 6000 (PEG) com potenciais hídricos (ψw) de -0,9 e -1,2 mpa à temperatura de 25 ºc, durante um período de 12h. após o período de condicionamento as sementes foram dispostas em placas de petri contendo papel germitest® por cinco dias para germinação em água (0,0 MPA) e sob condições de estresse hídrico simulado pelo uso de soluções de PEG com potencial hídrico de -0,3, -0,6, -0,9, e -1,2 MPA. Foram realizadas avaliações diárias quanto a porcentagem de germinação (%g) das sementes. Posteriormente, os dados de germinação foram utilizados para calcular o índice de velocidade de germinação (IVG) das mesmas. Considerando os resultados de %g e IVG, concluiu-se que o tratamento osmótico, durante o período testado, não foi eficiente para induzir tolerância ao estresse hídrico das sementes de feijão-caupi. Estes resultados indicam que novos períodos de condicionamento devem ser testados para esta espécie.

PALAVRAS CHAVES

Condicionamento osmótico; Polietilenoglicol; Xapuri Acre.

Clique para voltar ao Índice

INFECÇÕES NOSOCOMIAIS POR STAPHYLOCOCCUS SP. EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS.

EDMILSON PEREIRA BARROSO, SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX, HANA LIS PAIVA DE SOUZA, BARBARA ALAUANNY GONÇALVES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: epereirabarroso@gmail.com

RESUMO

Pacientes internados ou imunocomprometidos estão susceptíveis a diversas complicações, principalmente, as infecções bacterianas, dentre elas, as bactérias do gênero Staphylococcus sp., que são cocos gram-positivos e fazem parte da microbiota humana. Em diversas condições podem provocar infecções brandas até de mais gravidade, sendo considerado um gênero de bactérias de grande importância clínica e laboratorial. Com o crescimento de pacientes imunossuprimidos e a demora nas investigações diagnósticas têm favorecido as complicações bacterianas e o aumento das infecções hospitalares, como também ocorrências na comunidade. Logo, o objetivo desse estudo é descrever a importância das infecções por Staphylococcus sp., demonstrando que essas bactérias têm potencial índice de patogenicidade em pacientes imunossuprimidos nas unidades hospitalares. Para tanto, foi realizada uma revisão sistematizada de literatura com buscas nas bases de dados: MEDLINE, SciELO, PUBMED, Science Direct e biblioteca virtual em saúde (BVS); utilizando os descritores: Staphylococcus sp., infecção, imunidade. Foram incluídos 15 estudos nacionais e internacionais no período de 2004 a 2019. Contudo, foi analisado que em pacientes cujos mecanismos de defesa estão comprometidos, esses microorganismos são responsáveis por diversas patologias como pneumonia, meningite, endorcartide, síndrome do choque tóxico, septicemia e bacteremia neonatal, principalmente, em recém-nascidos com fatores de riscos. No entanto, conclui-se que, os Staphylococcus sp. causam de simples a sérios problemas de infecções hospitalares, principalmente em pacientes com deficiência imunológica e isso ocorre por diversos fatores, entre eles, o uso de EPIS e EPCS de forma improvidente, higienização das mãos, limpezas inadequadas dos cômodos hospitalares e materiais invasivos como catetes, sendo esses os fatores que mais ocasionam problemas à saúde decorrentes dessas infecções hospitalares.

PALAVRAS CHAVES

Staphylococcus sp.; Infecção; Imunidade; Nosocomial.

Clique para voltar ao Índice

INFESTAÇÃO DA BROCA-DOS-RAMOS-DO-CUPUAÇUZEIRO EM PLANTIO COMERCIAL DE CUPUAÇU EM NOVA CALIFÓRNIA, RO

RODRIGO SOUZA SANTOS, TAYSA FALTZ MACEDO, TADÁRIO KAMEL DE OLIVEIRA, GIORDANO BRUNO DA SILVA OLIVEIRA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA/AC)
E-mail: rodrigo.s.santos@embrapa.br

RESUMO

O cupuaçuzeiro é uma espécie arbórea, com plantas variando entre 15 a 20 m de altura e originário da Amazônia oriental brasileira, onde é encontrado preferencialmente em áreas de vegetação primária. Os frutos apresentam polpa com sabor acentuado e agradável, utilizado principalmente na indústria alimentícia. O ataque por doenças e pragas tem limitado a expansão dos cultivos comerciais de cupuaçu na Amazônia. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é comunicar a ocorrência e o nível de infestação da broca-dos-ramos-do-cupuaçuzeiro, em plantio comercial de cupuaçu em Rondônia. Em março de 2019 foi realizada uma visita técnica em plantio comercial de cupuaçu no sítio bom jardim (09º45’43,8”s; 66º36’18,9”o), localizado no distrito de Nova Califórnia, Ro. foi realizada uma inspeção aleatória em 100 plantas, com 28 anos de idade, espaçamento de 4 x 7 m e conduzidas de acordo com a recomendação para a cultura. O plantio não recebeu nenhum tipo controle fitossanitário desde a implantação, somente a realização de podas periódicas. Com auxílio de um facão, ramos broqueados foram abertos longitudinalmente, sendo observadas galerias e presença de lagartas de coloração vermelha, nas regiões ventral e cefálica, e listras transversais de coloração escura na região dorsal. Ramos contendo lagartas foram transportados até o laboratório de entomologia da EMBRAPA Acre, e acondicionados em gaiola telada, sendo inspecionados diariamente, com intuito da obtenção de adultos. Após cerca de 60 dias foi obtida uma mariposa, a qual foi identificada como Magulacra nigripennata (Lepidoptera: cossidae), conhecida popularmente como a broca-dos-ramos-do-cupuaçuzeiro. Esse inseto causa mortalidade dos ramos atacados e decréscimo acentuado da produção, de acordo com seu nível populacional. No plantio foi verificada uma infestação de 36%. Na Amazônia brasileira, essa espécie já havia sido registrada nos estados de rondônia, manaus e amapá. Como forma de controle, a recomendação é a remoção e queima dos ramos infestados.

PALAVRAS CHAVES

Inseto broqueador; Malvaceae; Theobroma grandiflorum.

Clique para voltar ao Índice

INFESTAÇÃO PARASITÁRIA EM PEIXES DE PISCICULTURA EM MÂNCIO LIMA, ESTADO DO ACRE, BRASIL

WILLIANE MARIA DE OLIVEIRA MARTINS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: williane.martins@ifac.edu.br

RESUMO

O Filo Nematoda é composto por espécies que apresentam grande diversidade morfológica, ciclos de vidas variados e ampla distribuição em ambientes aquáticos. Representam um dos mais importantes grupos de metazoários parasitos de peixes neotropicais e ocorrem nos hospedeiros como larvas e adultos parasitando diversos órgãos. Em sistemas de cultivo, quando ocorrem em altas infestações podem causar anemia, anorexia, hemorragia e surgimento de doenças oportunistas, resultando em perdas econômicas. Este trabalho tem por objetivo relatar a infecção por Nematoda em peixe cultivado Leporinus macrocephalus do município de Mâncio Lima, Acre, Brasil. A propriedade apresenta sistema de cultivo semi-intensivo em viveiro escavado, com controle de entrada e saída de água. O viveiro possui 250m2 e profundidade de 1,60metros. A densidade de estocagem é de 2 peixes/m3. O fornecimento de ração é feito uma vez ao dia com 32% de proteína bruta. Os peixes estavam na fase de engorda com 6 meses de criação, peso médio de 149±112 gramas e comprimento médio de 23±5 centímetros. As condições de qualidade da água estavam dentro dos padrões recomendados pela legislação vigente. Os peixes apresentavam inapetência, letargia, palidez nos olhos e brânquias, além debaixo ganho de peso. Diariamente alguns peixes morriam na borda do viveiro. Os exemplares foram levados ao laboratório de biologia do Instituto Federal do Acre para necropsias e biometria. Os Helmintos foram fixados e processados para estudo de acordo com a metodologia específica para o grupo. De 12 peixes examinados, 100% estavam infectados por Goezia leporini, com intensidade média de 4,1 parasitos. Uma segunda espécie foi observada em 65% dos peixes Procamallanus (Spirocamallanus) Inopinatus, com intensidade média de 2,3 parasitos. Essas espécies são patogênicas e podem causar anemia e letargia nos peixes. Os dados parasitários sugerem medidas profiláticas no sistema, evitando futuros surtos epizoóticos, com perdas econômicas na piscicultura.

PALAVRAS CHAVES

Nematoda; Infecção; Peixe cultivado.

Clique para voltar ao Índice

INFESTAÇÕES POR CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) EM AVES SILVESTRES EM UM FRAGMENTO FLORESTAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

VANESSA LIMA DE SOUZA, FRANCISCO GLAUCO DE ARAUJO SANTOS, JÔNATAS MACHADO LIMA, EDSON GUILHERME, DAVID PEDROZA GUIMARÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: limasouzavannessa@gmail.com

RESUMO

Carrapatos são artrópodes cosmopolitas que parasitam uma grande diversidade de grupos de animais. O objetivo desse estudo foi avaliar infestações por Ixodídeos em aves silvestres na reversa florestal Humaitá, Acre, sudoeste da Amazônia brasileira. As coletas foram realizadas no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019 na reserva florestal Humaitá (9°45'1,9"s 67°40'18,8"w), porto acre, acre. As aves foram capturadas utilizando redes ornitológicas e os ectoparasitos foram coletados com auxílio de pinça, acondicionados em frascos etiquetados, contendo álcool 70%. Os carrapatos foram identificados por meio de análises morfológicas e moleculares no laboratório de referência nacional em vetores das riquetsioses do Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ), Rio de Janeiro. Foram capturadas 369 aves silvestres, destas, 75 (20,33%) estavam parasitadas por 272 carrapatos pertencentes ao gênero Amblyomma sp.e seis espécies: Amblyomma nodosum, Amblyomma calcaratum, Amblyomma longirostre, Amblyomma varium, Amblyomma geayi e Amblyomma naponense. O conhecimento sobre a ixodofauna e seus hospedeiros no acre poderá nortear e subsidiar novos estudos, aplicações de medidas de prevenção, controle e erradicação de doenças transmitidas por esses artrópodes aos humanos e animais domésticos, além de contribuir para a conservação da biodiversidade.

PALAVRAS CHAVES

Acre; Amblyomma sp.; Avifauna; Ixodofauna; Floresta.

Clique para voltar ao Índice

INSETOS ASSOCIADOS AOS CULTIVOS AGRÍCOLAS NA TERRA INDÍGENA KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, FEIJÓ, AC

EDISANDRA OLIVEIRA DOS SANTOS, RODRIGO SOUZA SANTOS, WEIDSON PLAUTER SUTIL

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: edisandra2019@gmail.com

RESUMO

O povo Kaxinawá, ou Huni kuin (gente verdadeira) como eles se denominam, vive em terras situadas no Brasil e Peru. No estado do Acre, o território do povo Kaxinawá localiza-se nas regiões dos vales dos rios Purus e Juruá, e a etnia constitui-se na maior população indígena do estado. Atualmente, há cinco aldeias instaladas que compõem a terra indígena Kaxinawá de Nova Olinda (Tikno): Nova Olinda (09°06'06,2"s; 70°42'55,2"w), formoso (09°07'29,0"s; 70°45'37,3"w), boa vista (09°05'16,9"s; 70°41'34,785"w), novo segredo (09°05'45,5"s; 70°41'34,7"w) e porto alegre (09°06'05,0"s; 70°43'05,6"w). Numa agricultura predominantemente de subsistência, como a praticada pelos Kaxinawá, o ataque de pragas é extremamente prejudicial, comprometendo diretamente a quantidade e qualidade do alimento produzido. Durante os anos de 2015 e 2016 foram realizadas incursões, com objetivo de prospectar insetos nos roçados dessas cinco aldeias, utilizando o método de coleta ativa, capturando insetos diretamente em suas plantas hospedeiras. O material foi transportado até o laboratório de entomologia da EMBRAPA acre, onde foi triado e identificado até o menor nível taxonômico com uso de literatura especializada, sob microscópio estereoscópio. Os principais insetos, encontrados nos cultivos agrícolas mais importantes na tikno foram: 1. mandioca (Vatiga manihotae, Vatiga illudens, Gargaphia opima, Erinnyis ello, Atta sexdens rubropilosa e Acromyrmex sp.); 2. banana (Cosmopolites sordidus e Telchin licus); 3. amendoim (Diabrotica speciosa e Cerotoma sp.); 4. milho (Sitophilus zeamais, Spodoptera frugiperda, A. sexdens rubropilosa e Acromyrmex sp.); 5. taioba (Acromyrmex sp. e Eutropidacris cristata); 6. cará (Gryllus sp., a. Sexdens rubropilosa); 7. abacaxi (Thlastocoris laetus e Strymon megarus) e 8. cana-de-açúcar (Diatraea saccharalis). de acordo com o nível de dano, perdas ocasionadas e relevância do cultivo que atacam, os principais insetos, considerados pragas-chave da agricultura indígena Kaxinawá foram: o gorgulho-do-milho (S. zeamais), o moleque-da-bananeira (C. sordidus) e as formigas cortadeiras (A. sexdens rubropilosa).

PALAVRAS CHAVES

Agricultura indígena; Inseto praga; Levantamento.

Clique para voltar ao Índice

INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA NO ENSINO MÉDIO

PAULO RICARDO BARRETO BEZERRA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL
E-mail: Ricardo2016.czs@gmail.com

RESUMO

Apesar da astronomia ser uma das primeiras ciências da humanidade e seus conceitos serem facilmente dissipadas no meio popular, percebe-se que os alunos terminam o ensino básico sem conhecimento prévio de astronomia básica. Este trabalho é um estado da arte referente a artigos publicados na Sociedade Brasileira de Física (SBF) e Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia (RELEA). Visamos apresentar uma lacuna na educação dos jovens de ensino médio. Os parâmetros curriculares nacionais (PCN+) propõem que a física deve proporcionar ao aluno um conhecimento estruturado abordando questões como a queda dos corpos, origem e evolução do universo, enfatizando a tríade terra, universo e vida como três, dos seis pilares fundamentais do conhecimento. Analisando os dados vê-se a discrepância entre o que se ensina e o que os PCN+ propõem, evidenciando falhas na educação do jovem. Por exemplo, os artigos científicos apontam que 78,30% dos alunos desconhecem que os solstícios e equinócios explicam os inícios das estações do ano e representam a posição do planeta em relação a sua órbita. Já 19,60% desconhecem o modelo de evolução do universo mais aceito atualmente, o Big Bang, considerados temas básicos na astronomia. Acreditamos que a inclusão desta atenderia essa necessidade e melhoraria a capacidade cognitiva dos alunos, expandindo seus horizontes de pensamento em disciplinas alternativas por ter relação diretamente proporcional com a física, química, matemática e biologia, tornando-a menos abstrata. Com isso, seria necessário a criação de um curso de licenciatura em astronomia, que resolveria em parte dois problemas vivenciados pelos profissionais da área: escassez de empregos e trabalhos acadêmicos. Esta inserção é fundamental, pois os artigos científicos demonstram que 70,60% dos conhecimentos de astronomia dos alunos foram aprendidos na escola, demonstrando que as propostas dos PCN+ só serão atendidas com a interação direta do professor-aluno a respeito dos temas.

PALAVRAS CHAVES

Disciplinas alternativas; Ensino médio; Licenciatura.

Clique para voltar ao Índice

LABIRINTO ELÉTRICO: APRENDENDO FÍSICA E AUXILIANDO NA COORDENAÇÃO MOTORA

ISRAEL HERÔNCIO RODRIGUES DE OLIVEIRA HADAD, DYOGO HENRICH ALVES LIMA, ALEXIA BIATRIZ ARRUDA MELO DA SILVA, ADRIANA EVELYM ALBUQUERQUE DE MESQUITA, LEYLANE FERREIRA HADAD DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: israelheroncio@gmail.com

RESUMO

O labirinto elétrico é um circuito composto por elementos elétricos, de modo que formem pelo menos um caminho fechado para corrente elétrica. A dinâmica foi construída para trabalhar conceitos de eletricidade, além de entreter o participante ao testar suas habilidades motoras, aplicado em sala de aula com cerca de 35 alunos do IFAC/Campus Xapuri, e posteriormente por intermédio do WhatsApp® realizou-se uma pesquisa com perguntas associadas ao tema, que expressaram a opinião dos 65 colaboradores sobre conceitos envolvidos. O labirinto elétrico além de potencializar o autocontrole e a concentração do indivíduo, auxilia na coordenação motora, pois para desenvolver é preciso esforço ‘’muscular’’ e cerebral. O indivíduo precisa passar a argola pelo caminho sem haver contato, pois caso o ato aconteça, irá acionar a luz do led, quando isso ocorrer o participante terá de responder uma pergunta de física para seguir com o jogo, se ele errar retornará ao início. Para a construção do labirinto foram usados seis pregos, fixados numa estrutura de madeira, três em cada lado, onde colocou-se como base para as pilhas de 1,5 v, ligando assim os fios as mesmas. Um fio interligado ao polo negativo da pilha e a um interruptor. No interruptor, outro fio, foi introduzido e este foi conectado à um led. Após explanar os conceitos, o jogo foi aplicado para testar as habilidades motoras. Segundo a pesquisa realizada pelo WhatsApp®, pouco mais de 66% dos entrevistados acreditam que o labirinto elétrico é importante para a coordenação motora. Segundo rocha (2012) ‘’os movimentos do corpo dependem tanto do cérebro, que dá o comando, quanto dos músculos, responsáveis pela execução’’. Ainda sobre a pesquisa, mais de 65% dos entrevistados não sabem identificar o circuito correto envolvido, desta forma é perceptível que o conhecimento físico sobre eletricidade ainda é deficiente, devendo ser melhor trabalhado.

PALAVRAS CHAVES

Eletricidade; Autocontrole; Circuito; Corrente.

Clique para voltar ao Índice

LARVAS DE ANISAKIDAE COM PONTENCIAL ZOONOTICO ENCONTRADOS EM PEIXES COMERCIAIS PROVINIENTES DO RIO IACO, SENA MADUREIRA - ACRE, BRASIL.

LUCIANO PEREIRA DE NEGREIROS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS AVANCADO BAIXADA DO SOL
E-mail: luciano.negreiros@ifac.edu.br

RESUMO

Os peixes são animais vertebrados mais susceptíveis a infestação parasitária devido a seu habitat. O consumo de peixes crus, mal cozidos ou parcialmente defumado pelos seres humano pode ocasionar infecções parasitárias, sendo as zoonoses parasitárias. O Calophysus Macropterus e Pimelodus Blochii são bagres pertencentes à família pimelodidae, conhecidos por urubu d'água e mandi, respectivamente. O presente estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de larvas de anisakidae de comportamento zoonótico encontrados em Calophysus Macropterus e Pimelodus blochii coletados no Rio Iaco no município de Sena Madureira - Acre. Foram coletados 40 espécimes do peixe C. macropterus e 40 espécimes de P. blochii no Rio Iaco, Sena Madureira - Acre, Brasil. Os peixes analisados foram identificados de acordo com soares et al. (2008). Na cavidade visceral foi separada em placas de petri com solução salina fisiológica para análises parasitológicas como descrito por Fontenelle et al. (2015). As larvas de anisakidae foram fixadas em AFA e armazenadas em álcool 70º gl e observados sob microscópio de luz opton. As larvas foram clarificadas com glicerina e fotomicrografados em câmera acoplada ao microscópio de luz dm5500b (LEICATM) sendo utilizado o programa las system 3.8 (LEICATM). Das 80 amostras analisadas, em 22 amostras foram encontrados a presença de Nematoda parasitos, sendo que 17 exemplares infectados pertenciam a espécie C. macropterus, e 5 hospedeiros a espécie P. blochii. A prevalência (p) 42.5 e 12.5, intensidade média (mi) 8,11 e 2.4, abundância média (MA) 3.45 e 0.3, site de infecção/infestação mesentério para urubu d'água e mandi, respectivamente. Portanto, o índice parasitário para espécies pesquisadas foi baixo, sendo necessário, mais pesquisas para identificar as larvas encontradas, foi registrado, a ocorrência de larvas de nematoides da família anisakidae e precisa alertar, a comunidade e autoridades competentes para o problema, caso aconteça à ingestão de peixes crus e mal cozidos.

PALAVRAS CHAVES

Parasitos; Nematoda; Zoonoses; Mandi; Piracantiga.

Clique para voltar ao Índice

LEVANTAMENTO SOBRE A NUTRIÇÃO DE EQUINOS NA REGIÃO DE SENA MADUREIRA-AC

FERNANDA ARAÚJO DE REZENDE, SANIELE DE SOUZA FRANCO, JAYANE DE LIMA ALVES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: nicollenicolas6@gmail.com

RESUMO
Dados relacionados à nutrição de equinos de uma região podem auxiliar a técnicos, pesquisadores, produtores, financiadores e fomentadores a conhecer as espécies mais adaptadas para cada aptidão e tecnologias empregadas, bem como, facilidades e dificuldades para a criação dessa espécie. Isto pode auxiliar na implementação de técnicas de nutrição e consequentemente fornecer dados ao mercado de trabalho de técnicos. Este projeto objetivou levantar dados sobre a nutrição de equinos em Sena Madureira - Acre. Para isto, foram levantados dados sobre o sistema de criação; frequência de pastejo; principais espécies; finalidade da criação; principal produto da dieta; em propriedades próximas ou as margens da br 364 em Sena Madureira - Acre. Diante disto, a principal fonte de nutrição dos equinos são as forragens: napier, humidicula, estrela africana, brachiaria e tangola. As rações também estão presentes na alimentação de grande parte da dieta dos equinos, principalmente dos animais destinados aos esportes.

PALAVRAS CHAVES
Acre; Forragens; Nutrição; Sistema de produção.

Clique para voltar ao Índice

MEDICINA PERSONALIZADA: TENDÊNCIA DIAGNÓSTICA

BARBARA ALAUANNY GONÇALVES, VITORIA NEVES CORDOVIL, SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX, HANA LIS PAIVA DE SOUZA, EDMILSON PEREIRA BARROSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: barabela8@gmail.com

RESUMO

A medicina personalizada é resultado do progresso tecnológico e cientifico nos conhecimentos de genômica associada a bioinformática e biomarcadores, que possibilitam a identificação de genes ligados a doenças crônico-degenerativas promovendo o diagnóstico e tratamento preventivos. Baseando-se nas alterações moleculares que possibilitam o entendimento de como as células e o DNA se comportam no desenvolvimento da doença, e na capacidade de proporcionar uma terapêutica adequada a medicina personalizada representa a evolução da medicina. Logo, objetivo do presente estudo é apresentar esta tendência diagnóstica possibilitando compreensão da importância do investimento em pesquisa e do desenvolvimento de novas técnicas laboratoriais. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PUBMED e Google scholar sendo utilizados as palavras-chave: diagnóstico, tecnologia e medicina personalizada. Verificou-se que a medicina diagnóstica desempenha um papel de 70% nas decisões clínicas e representa uma pequena parte dos custos em saúde, diversos elementos direcionam para sua maior utilização no futuro, visto que, o perfil das faixas etárias da população está mudando demonstrando maior envelhecimento da população com uma maior prevalência de doenças crônicas. Neste cenário a medicina estará cada vez mais focada na prevenção de doenças e promoção de saúde, tendo como tendência a medicina personalizada pela possibilidade de realizar teste genéticos específicos e escolhas terapêuticas individuais. Portanto, conclui-se que o avanço da genômica permite o aprofundamento do conhecimento do papel da genética nas enfermidades contribuindo para a formulação de novas técnicas de medicina laboratorial melhorando a qualidade de assistência à saúde. Contudo, necessita-se de mais estudos na identificação de genes relacionados a essas doenças para uma maior consolidação desta prática diagnóstica.

PALAVRAS CHAVES

Diagnóstico; Tecnologia; Medicina personalizada.

Clique para voltar ao Índice

MEDIDAS LINEARES E ÍNDICES MORFOMÉTRICOS DE EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MACHADOR, NA REGIONAL DE SENA MADUREIRA – ACRE

LUANA SANTOS MAIA, SALETE ANDRADE VENANCIO, EDVAR DE SOUSA DA SILVA, JOÃO VICTOR NÓBREGA TAVARES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: luanamaia.3.2017@gmail.com

RESUMO

Nos equinos as proporções corporais podem ser avaliadas a partir de índices que evidenciem relações entre as medidas de comprimento, de perímetro e de peso. A avaliação morfológica é de fundamental importância, uma vez que, as partes do corpo, observadas em conjunto, estejam adaptadas a função a que ela se destina, como sela, esporte ou tração, proporcionando um melhor desempenho e conforto na atividade que lhe é oferecido. Em diversos casos, porém, observam-se equinos submetidos a atividades não compatíveis com sua estrutura corporal, assim, analisou-se medidas morfométricas de 20 animais adultos. Esta pesquisa objetivou avaliar as medidas lineares e índices morfométricos de equinos da raça mangalarga machador, no munícipio de Sena Madureira – Acre. A pesquisa foi realizada entre março e junho de 2018. Com auxílio de fita métrica aferiu-se: altura na cernelha (AC), perímetro torácico (PT), largura do peito (LP), perímetro da canela (PC), medidas de altura na garupa (AG), comprimento do corpo (CC). A partir destes dados foram avaliados: o índice dáctilo-torácico (IDT), peso estimado (PE), índice de conformação (IC), índice de carga (OS) e índice de compacidade (ICOM). Após a realização dos cálculos dos índices morfométricos, os dados foram tabulados, e para a apresentação dos resultados relativos foi utilizada a estatística descritiva. As medidas lineares obtidas foram: ac 1,57 m; PT 1,74 m; LP 0,44 m; PC 0,22 m; AG 1,66 m; CC 1,68 m. os resultados obtidos neste estudo quanto às medidas lineares, permitiram concluir que os equinos se enquadram nos parâmetros raciais da ABCCRM. O peso estimado dos equinos foi de 416 kg. O índice de carga indicou que o peso suportado a trote ou galope sem grande esforço foi de 108,66 kg e a passo 184,71 kg. A raça foi classificada como eumétrica, apresentando maior aptidão para sela, em dois dos três índices analisados.

PALAVRAS CHAVES

Aptidão; Cavalos; Aferição; Morfologia; Peso.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

METODOLOGIA DE COLETA DE SANGUE EM CAMUNDONGAS SWISS

CINNDY GEOVANA CASTRO AGUIAR, CAROLINY IZABEL ARAÚJO DE FREITAS, ITALO LINS DE OLIVEIRA, KASSIO CEZAR DA SILVA CORREIA, SUELLEN CRISTINA ENES VALENTIM DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: cinndywg@gmail.com

RESUMO

Introdução: a coleta de sangue de pequenos animais de laboratório é necessária para uma ampla gama de pesquisas científicas e existem vários métodos eficientes disponíveis para isso. Dentre elas, é de relevância a punção cardíaca que necessita de anestesia para ser realizado e é bastante eficaz. Objetivo: este estudo tem como objetivo avaliar as diferentes técnicas de puncionar o sangue de camundongos com a finalidade de obter um método com maior volume de sangue para que a amostra seja satisfatória para a análise bioquímica do sangue posteriormente. Metodologia: a pesquisa foi realizada com 36 camundongos fêmeas da linhagem swiss submetidas a punção, realizada no biotério da universidade federal do acre. Foram testados os métodos de punção caudal, direto da veia cava e periorbital e a punção cardíaca, sendo essa última uma técnica que só deve ser realizada depois da sedação geral, portanto, foi precedida pela sedação com lidocaína e xilocaína. Resultados e discussão: a técnica escolhida foi a punção cardíaca pois teve como vantagem a obtenção de um valor superior de sangue, além da melhor centrifugação e análise da amostra, quando da extração frontal dos animais comparada às outras técnicas testadas. Contou com dificuldades como fato de que a literatura retrata técnicas que não apresentaram a mesma aplicabilidade neste experimento e principalmente a dificuldade de se obter volumes adequados de amostras de sangue inicialmente. Conclusão: a técnica por punção cardíaca amenizou as chances de erros na amostra pois teve como maior ponto positivo a coleta de um grande volume sanguíneo satisfatória para a centrifugação e análise da amostra, no que retrata a extração frontal.

PALAVRAS CHAVES

Punção; Camundongos; Sangue; Utilização de procedimentos.

Clique para voltar ao Índice

MORFOLOGIA E PROTOTIPAGEM 3D DO CRÂNIO DA PACA (CUNICULUS PACA LINNAEUS, 1766)

WILBEN PEREIRA DINIZ, NAYANA JUCÁ DINIZ, YURI KARACCAS DE CARVALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: wilbeend@gmail.com

RESUMO

O ensino por meio de modelos anatômicos 3d é uma forma inovadora e alternativa na realização de aulas dinâmicas visando estimular o interesse e proveito dos alunos. A paca (Cuniculus paca linnaeus, 1766) é o segundo maior roedor encontrado na fauna brasileira e criadas em cativeiros, toda via suas características morfológicas são poucos estudadas. Objetivou-se estudar a morfologia craniana bem como a criação do modelo 3d do crânio da paca (m3dcp) por meio de prototipagem rápida. A peça in natura foi submetida a digitalização tridimensional realizada utilizando scanner 3d, modelo Einscan-Sp. na digitalização do crânio e da mandíbula as peças foram digitalizadas separadamente sendo postas na posição horizontal e vertical. O tempo de criação demandou um tempo de 2 horas e 57 minutos, resultando na obtenção do arquivo no formato (.STL). Posteriormente as peças foram impressas em alta resolução na impressora pro-gtmax3d core a1v2®, a qual utiliza tecnologia FDM (fused deposition modeling) e o filamento abs (acrilonitrila butadieno estireno). O tempo de impressão do crânio e da mandíbula foram, respectivamente; 13 horas e 33 minutos e 6 horas e 44 minutos. O m3dcp apresentou similaridade a peça in natura, evidenciando a maior parte dos ossos do crânio e da mandíbula, porém não foi possível obter os detalhes das coroas dos dentes da mandíbula e da maxila. Quanto ao crânio, foi possível adquirir em sua maior parte dos ossos protótipos fidedignos, contudo não foi possível alcançar o formato côncavo do osso jugal, pois houve preenchimento da cavidade, o forâmen lacerado posterior não ficou evidenciado sendo sua cavidade totalmente preenchido. Ademais, a criação do m3dcp possibilitou a representação na quase sua totalidade do crânio e da mandíbula

PALAVRAS CHAVES

Tridimensional; Tecnológico; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

MULHERES DA FLORESTA

ALCILENE OLIVEIRA ALVES, CARMEM LUÍSA SILVA DE ALMEIDA, ALINE SANTOS DA SILVA, MARCELLE PAULINO RODRIGUES, DANIEL LIMA ARANTES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: alcilene.alves@ifac.edu.br

RESUMO

O projeto é parte da discussão da pesquisa desenvolvida na supervisão do programa de institucional de apoio à docência (PIBID) do curso de licenciatura da de história da Universidade Federal do Acre (UFAC) junto ao instituto federal de educação ciência e tecnologia do acre (IFAC), tendo como referência alunos do ensino médio da instituição e bolsistas do PIBID. A proposta discute a história do acre na perspectiva do olhar feminino, retratando histórias que foram ignoradas ou esquecidas no tempo, através de entrevistas com moradoras tradicionais da região acreana. O período investigado em questão, décadas de 70, 60 do século XX não contava com políticas, como delegacias ou com qualquer outro órgão de apoio à mulher. As perguntas, basearam-se em questões com enfoque na condição das mulheres em relação a sua família ou se estas conheciam, ou haviam vivenciado algum tipo de violência praticadas por seus pais ou maridos e companheiros, considerando as representações sobre o papel feminino na sociedade brasileira e acreana. A perspectiva em questão visa fundamentar cada vez mais a importância política, social e cultural da mulher para a história do estado do acre. As entrevistas buscaram retratar aspectos que envolvessem as interpretações e representações das próprias protagonistas. A metodologia qualitativa através de entrevistas semiestruturadas, focadas nas relações de poder familiar, sociedade e trabalho. Utilizando ainda o método de história oral na captação das entrevistas. O trabalho permitiu concluir que a história das mulheres no contexto dos seringais, reconhece a condição destas como referencias na família, apesar das relações de poder e domínio vivenciadas. As relações de subalternidade a qual estão submetidas as mulheres é um processo que permanece com resquícios dias atuais, visto que, as relações de patriarcalismo repercutem na conquista dos espaços femininos, sendo típica da sociedade brasileira.

PALAVRAS CHAVES

Mulher; Seringal; Violência; Historiografia masculinizada.

Clique para voltar ao Índice

MULHERES PROVEDORAS NO CONTEXTO DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO NAES DO CAMPUS RIO BRANCO

SANDRA MARIA AMORIM DA ROCHA, ANÉLIA DE SOUZA MONTEIRO, MARLIANE DE SOUZA TAMBURINI, KÊNNIA RAYANE LEITÃO DE OLIVEIRA, MARIA JOSERLÂNIA DOS SANTOS MOREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: sandra.rocha@ifac.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa qualitativa de natureza documental foi realizada no núcleo de atendimento ao Estudante-NAES do Campus Rio Branco com as mulheres provedoras dos núcleos familiares atendidas nesse setor. Como metodologia utilizou-se de levantamentos dos atendimentos sociais, psicológicos, pedagógicos, relatórios sociais e estudos de casos. O estudo tem como finalidade refletir sobre o papel da mulher nas famílias. Se na sociabilidade dos seringais elas exerciam funções de rezadeiras, parteiras e alfabetizadoras, com o processo de migração para os centros urbanos passou a assumir o papel de provedora do lar. A partir do estudo é possível inferir que atualmente a mulher exerce um papel político, econômico, social e cultural na sociedade rio-branquense. Essa realidade é observada junto ao processo escolar dos discentes do campus rio branco. Nos cursos integrados as mães ou avós são aquelas que, na maioria dos casos, realizam a matrícula, participam de reuniões, atendem os chamados de comparecimento ao campus e acompanham o processo de ensino-aprendizagem. Muitas delas são desempregadas, informais e aposentadas ou inseridas nos programas de transferência de renda e com isso sustentam os núcleos familiares. Frise-se que nos cursos superiores a luta das mulheres estudantes estão ligadas a busca de trabalho, sustento dos filhos e desafios de cursar o nível superior. É importante salientar que a família é a instituição que representa segurança, amparo e proteção para os seus membros, e essa tarefa não é apenas das mulheres. Outro ponto que merece destaque são as violações de direitos que discentes, mães e avós vivenciam. Os casos mais comuns no campus são violência e abuso sexual, violências domésticas: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Contudo, gradativamente elas vêm demonstrando coragem de realizar denúncias de seus agressores. Essa discussão é de grande relevância para esse público pois gera reflexão e tomada de decisões no âmbito da comunidade escolar.

PALAVRAS CHAVES

Famílias; Violência; Direito.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

O CAMPO DE INDUÇÃO MAGNÉTICA ANISOTRÓPICO COMO AGENTE POTENCIALIZADOR AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ORGÂNICOS.

MARIA DE JESUS SANTOS DA SILVA, MARCOS VINICIOS DE SOUZA, MILENA LIMA DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: mary_jss@outlook.com

RESUMO

O estudo reporta a análise estatística dos efeitos da combinação do campo de indução magnética (B) com o campo geomagnético (BT) sobre as propriedades físicas de plântulas de feijões caupi. Esta leguminosa quando exposta a este ambiente magnético, durante o cultivo até o surgimento das folhas cotiledonares, manifesta características especificas, tamanho de folhas, colo, diâmetro central (d), largura e comprimento (l) de caule até 62% superiores àquelas tradicionalmente. Sementes livres de defeitos mecânicos, selecionadas segundo o desvio padrão das massas em balança de precisão, são dispostas de maneira a estruturar três subconjuntos de dez amostras. O primeiro subconjunto livre do campo magnético, é útil para comparação. Enquanto o segundo e terceiro subconjuntos, submetidos ao campo de indução magnética variável, produzido por um solenoide justaposto e percorrido pela corrente elétrica oscilatória (i), cuja frequência é 60 hz, são utilizados como indicadores dos efeitos. Explicitamente, o grupo 2 esteve exposto à combinação paralela entre B e Bt enquanto o grupo 3 foi submetido à B e BT formando o ângulo relativo de 45° entre os vetores. Este procedimento permite controlar a intensidade do (BR) sem a necessária variação de i. todos os conjuntos são colocados em 1000 ml de água destilada com 8 g de hipoclorito durante 20 min e posteriormente enxaguados com água destilada por 40 min e semeados em papel filtro contidos no interior do béquer de 2000 ml, revestido com papel alumínio de modo a evitar a fotossíntese. Durante todo o experimento a temperatura é controlada em 24°c. medidas em triplicata da germinação, umidade e evolução térmica do potencial hidrogeniônico para diferentes orientações relativa do campo magnético combinado indicam a componente variável como catalizadora do desenvolvimento. Assim, esta pesquisa busca descrever o papel da anisotropia magnética existente no acoplamento entre o campo magnético variável e o desenvolvimento de vegetais.

PALAVRAS CHAVES

Campo magnético; feijões caupi; Anisotropia.

Clique para voltar ao Índice

O ESTADO-DA-ARTE DO PERFIL PROFISSIONAL DA GERAÇÃO Y BRASILEIRA

THAIS DINIZ REIS DRUMOND, MARIANA RODRIGUES LAVINAS, WANDERLEIA VIANA DA SILVA, CRISTIANA TRINDADE ITUASSU

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: thais.drumond@ifac.edu.br

RESUMO
Atualmente, as organizações precisam lidar com grupos cada vez mais heterogêneos, formados por características diversas, dentre as quais a geração. Este trabalho buscou sistematizar a produção científica recente e nacional sobre a geração y, descrevendo o estado-da-arte das pesquisas sobre o tema, no brasil. Reunir, comparar e discutir resultados de estudos sobre essas pessoas é relevante porque, em breve, serão a principal geração ativa profissionalmente e porque ainda não há muito consenso sobre as características e o perfil desses indivíduos no trabalho. A metodologia utilizada respeitou princípios da revisão sistemática de literatura; usou como bases dos dados o portal de periódicos CAPES, SciELO, os anais do ENANPAD e do SEMEAD. Foram buscados artigos dos últimos dez anos, em português, com o termo “geração y” no título ou nas palavras-chave, que relacionassem esses sujeitos ao universo organizacional – além de clássicos e outros textos que estivessem nas referências dos artigos lidos e se mostrassem úteis ao estudo. Para a análise, foram criadas duas categorias: (i) características, subdividida em aspectos ligados as potencialidades e aspectos ligados aos desafios para as empresas; (ii) suas expectativas. Como resultados, tem-se que: (i) a respeito das potencialidades: são dinâmicos; criativos; movidos à desafios e trabalham bem em equipe. Em relação aos desafios: são ansiosos (querem crescer rápido); buscam reconhecimento e não lidam bem com a hierarquia. ii) buscam predominantemente remuneração; equilíbrio entre vida profissional e pessoal; querem trabalhar com autonomia e flexibilidade e valorizam um trabalho que tenha sentido (que esteja ligado a uma causa; que traga satisfação pessoal) finalizando, esses achados são discutidos em termos de suas implicações para a literatura da área e a prática organizacional.

PALAVRAS CHAVES
Geração y; Trabalho; Organizações.

Clique para voltar ao Índice

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DE XAPURI – ACRE

RAÍSSA BURITI BASTOS, VITÓRIA MOTA MENDES, MARIA EDUARDA RIBEIRO HANAN, RHAILA CRIS NOGUEIRA DE ARAÚJO, ISAÍAS FERNANDES GOMES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: raissarobertaburiti@hotmail.com

RESUMO

A descoberta de plantas que auxiliam no organismo humano é imprescindível, estas são denominadas plantas medicinais, pois possuem substâncias que desempenham diversas funções terapêuticas. A utilização destas tornou-se bastante comum, já que proporcionam muitos benefícios à saúde. Com isso, sua importância é evidentemente clara, pensando nisso, notou-se que a comunidade xapuriense possui uma infinidade de plantas medicinais em suas casas e quintais, onde são cultivadas, porém, infelizmente são desvalorizadas, mesmo havendo comprovação de sua serventia. O motivo da falta de conhecimento de seus benefícios se deve por fatores como: não confiar na eficácia desses remédios naturais e/ou por não possuir interesse na área. Dessa forma, o presente projeto objetiva expandir e aperfeiçoar o conhecimento através de apresentações, exposições e questionários sobre a importância das plantas medicinais para comunidade xapuriense. Em vista disso, os discentes do curso de biotecnologia do IFAC, elaboraram pesquisas bibliográficas em artigos científicos para obtenção de conhecimento acerca das plantas fitoterapêuticas. No segundo momento, realizou-se uma entrevista com 40 moradores do município de Xapuri-Acre, utilizando um questionário. Deste modo, os entrevistados foram questionados se sabiam da existência de plantas medicinais, os quais 90% disseram que sim. Além disso, questionamos também, se os moradores acreditavam na eficiência destes produtos naturais, para essa pergunta, 80% disseram que sim, dentre mais seis perguntas. Assim, através dos resultados obtidos na pesquisa, constatou-se que muitas pessoas utilizam plantas medicinais e não sabem o quão importante é o cultivo e os benefícios existentes. Enfim, diante do trabalho realizado, notou-se que a comunidade da “princesinha do acre” faz a utilização de plantas medicinais, mesmo não sabendo a sua devida aplicabilidade terapêutica para tratar enfermidades.

PALAVRAS CHAVES

Plantas fitoterapêuticas; Remédios naturais; Enfermidades.

Clique para voltar ao Índice

O USO DE TRILHA INTERPRETATIVA COMO INSTRUMENTO PARA A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

VICTOR DANIEL DA SILVA MONTEIRO, HELLEN SANDRA FREIRES DA SILVA AZÊVEDO, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO, JOZANGELO FERNANDES DA CRUZ, GERLIANE DA CONCEIÇÃO FEITOSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: victordanieldasilvamonteiro@gmail.com

RESUMO

Atividades de ecoturismo e a utilização de trilhas ecológicas tem obtido um gradativo aumento em seu uso, sendo que as mesmas se configuram em uma nova alternativa para a sensibilização ambiental e promoção de um inovador método de estudo em campo para as mais variadas áreas do conhecimento. O objetivo do estudo foi analisar o uso de trilha ecológica interpretativa na construção da educação e sensibilização ambiental de forma interdisciplinar para turistas, professores e alunos. O estudo foi realizado no Vale do Juruá "hotel do serviço social do comércio – SESC" localizado na área rural do município de Cruzeiro do Sul, Acre. Foram realizados levantamento bibliográfico; visitas, execução, registro fotográficos e mapeamento da trilha com o uso de GPS. Foram montados grupos com integrantes dos cursos de meio ambiente integrado em agropecuária e curso superior de tecnologia em agroecologia do instituto federal do acre, campus cruzeiro do sul. A trilha do SESC destaca-se por sua riqueza e diversidade de espécies vegetais e animais. Por ser um local de fácil acesso é um ambiente de grande potencial para ser utilizado como ferramenta de educação em ambientes não formais. Os alunos foram capazes de observar a trilha e construir uma ligação com as componentes curriculares dos seus cursos e elaboraram um "guia de atividade na trilha" com o uso do mapa e os pontos de GPS indicando os tipos de solos observado durante o percurso, espécies de plantas e suas flores e fungos. Conclui-se que as trilhas ecológicas interpretativas proporcionam a vivência prática dos conhecimentos teóricos, com vistas a facilitar os processos de ensino e aprendizagem, dinamizando as práticas e estimulando estudantes, professores, pesquisadores e turistas a educação e sensibilização ambiental.

PALAVRAS CHAVES

Educação ambiental; Mapa interpretativo; Percepção.

Clique para voltar ao Índice

OPORTUNIDADES DO ECOTURISMO NO PARQUE NACIONAL SERRA DO DIVISOR

VICTOR MANOEL FIGUEIRA CASTRO, ISRAEL PEREIRA DIAS DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vickthor266@gmail.com

RESUMO

Criado em junho de 1989, o parque nacional serra do divisor é um expoente em preservação, abrigando a maior biodiversidade do planeta. Isso o torna extremamente propício para a prática do ecoturismo. Com populações indígenas coexistindo com pequenos produtores, durante muitos anos a principal renda dessa comunidade foi a agricultura, em pequena escala por conta da localização do parque. Porém, após a intervenção dos órgãos federais e estaduais de conservação, a comunidade do parque precisava se adaptar à nova realidade. Com isso, as atividades turísticas se tornaram uma vertente de grande importância para tais pessoas. Com o presente estudo, através de entrevistas embasadas em pesquisas realizadas por meses, a equipe de pesquisa se dirigiu a serra e coletou relatos de diversos moradores, desde hoteleitos até mesmo líderes indígenas. Com tal metodologia, pode-se perceber o quão o ecoturismo é forte e aparenta grande potencial de melhorias de vida para aquela população, embora com resistências por parte de alguns residentes. Todavia, o parque se apresenta como uma área propícia e adequada para tais atividades, necessitando, sem dúvidas, de reformas na infraestrutura dos locais e de uma convivência mais harmoniosa entre todos os agentes do local. Assim, os realizadores do trabalho esperam que as autoridades deem mais incentivos ao parque e o mesmo continue sendo essa riqueza, não só para a região, mas para o mundo.

PALAVRAS CHAVES

Ecoturismo; Oportunidade; Amazônia; Serra do divisor.

Clique para voltar ao Índice

PADRONIZAÇÃO RADIOGRÁFICA DE MODELOS ANATÔMICOS MANDIBULARES EM 3D

NAYANA JUCÁ DINIZ, YURI KARACCAS DE CARVALHO, WILBEN PEREIRA DINIZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: nay.juca@gmail.com

RESUMO

A interação entre a tecnologia 3d e a odontologia permite que os cirurgiões dentistas maximizem a precisão de procedimentos. Por outro lado, as radiografias são essenciais em oferecer um diagnóstico mais preciso e seguro. O objetivo desse estudo foi definir padrões radiográficos de mandíbula humana 3d em baixa qualidade (mh3dbq) e 3d alta qualidade (mh3daq). O estudo foi desenvolvido no laboratório de tecnologias educacionais 3d/UFAC. Foram utilizados uma mandíbula humana e um dente terceiro molar in natura (TMIN), a qual foram digitalizados por um scaner ótico e salvos em formato (.stl), na mandíbula foi confeccionado por meio da sobreposição do terceiro molar 3d (tm3d) uma cavidade compatível com o dente trabalhado, garantindo a simulação do alvéolo dentário. O tm3d foi fragmentado para a criação da cavidade pulpar e unificado em seguida, através do software livre Meshmixer®. Posteriormente, foram realizadas radiografias periapicais com aparelho radiográfico odontológico digital (50/60hz e 0,830 kva – padrões de fábrica) utilizando diferentes tempos de exposição, a saber: 0.25s e 0.4s, o que constituiu os seguintes grupos: g1: mh3daq+tmin; g2: mh3daq+tm3d; g3: mh3dbq+tmin; g4: mh3dbq+tm3d. os modelos criados foram impressos com um tempo total de 310 minutos e consumo de 51,52g de filamento (ABS). A melhor imagem em termos de densidade, contraste e nitidez foi verificada no g1 com tempo de 0,25s, permitindo visualização da coroa, raiz, polpa e alvéolo dentário em comparação aos demais grupos. O g3 com tempo de 0,25s obteve o segundo melhor desempenho quando comparado aos g2 e g4, garantindo visualização do dente e alvéolo, porém com menor definição quando comparado ao g1. Diante do exposto, conseguimos definir padrões radiográficos satisfatórios de modelo de mandíbula humana 3d associado a dente inatura, maximizando a precisão de procedimentos e sendo uma possível fonte de material didático para o ensino de odontologia.

PALAVRAS CHAVES

Tecnologia; Impressora 3D; Odontologia; Terceiro molar.

Clique para voltar ao Índice

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS DISCENTES DO CAMPUS RIO BRANCO: QUAL A NOSSA REALIDADE?

SANDRA MARIA AMORIM DA ROCHA, SUELANGE GOMES HORACIO, KÊNNIA RAYANE LEITÃO DE OLIVEIRA, MARIA JOSERLÂNIA DOS SANTOS MOREIRA, LUCAS DE SOUSA GOMES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: sandra.rocha@ifac.edu.br

RESUMO
O núcleo de assistência ao estudante – NAES, ao realizar o atendimento social, psicológico e pedagógico dos discentes e famílias, propunha a realização de uma pesquisa de caráter qualitativo com base documental objetivando conhecer os discentes, as condições nas quais eles vivem e quais as situações nas suas comunidades já que esses fatores refletem em sua vida escolar. Por outro lado, entender as condições de vida dos alunos possibilita a comunidade acadêmica refletir sobre sua atuação considerando o cotidiano do seu público alvo. O estudo teve como base documental as inscrições do auxílio permanência do edital 03/2019-dsaes, no total de 632 discentes. Ele comprovou que há preponderância do tipo de família monoparental, que representa 42 % dos alunos matriculados nessa instituição de ensino, sendo que 5% são unipessoais. Percebeu-se a figura da genitora como sendo a principal provedora do lar. No que se refere à renda, 55% dos grupos familiares tem como renda per capta até 1/2 salário mínimo e apenas 2% ganhava de 2 a 4 salários mínimos. No estudo concernente à inserção no mundo do trabalho, direcionou-se ao principal provedor da família, permitindo visualizar que a menor parte é pensionista, que registrou 7% dos discentes investigados. Porém, observou-se que 31% sobrevivem de trabalhos informais. Quanto à situação de moradia, 71% moram em casa própria e somente 17% pagam aluguel ou residem em casa financiada. E desses, muitos vivem em condições precárias, pois não possuem rede de esgoto, banheiros, etc. a maioria dos alunos é oriunda da rede pública de ensino, somando 71%, e somente 9% são egressos de escola particular. Portanto, percebeu-se que a situação de vulnerabilidades desse público representa a grande maioria, e por conta disso, 75 são beneficiários dos programas de assistência social. Desses, 12 possuem deficiências e 21 possuem doenças crônicas.

PALAVRAS CHAVES
Família; Renda; Vulnerabilidade.

Clique para voltar ao Índice

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CONFLITOS TERRITORIAIS NO PARQUE NACIONAL SERRA DO DIVISOR: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO ICMBIO

ISRAEL PEREIRA DIAS DE SOUZA, HELOÍSA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: israel.souza@ifac.edu.br

RESUMO
O parque nacional da serra do divisor é considerado o local de maior biodiversidade da Amazônia. Fora criado como se ninguém ali residisse. Mas já há muito aquela região era habitada por populações tradicionais. Isso foi fonte de conflitos entre o ICMBio, órgão fiscalizador, e os habitantes do parque. Em nossa pesquisa de caráter qualitativo, procuramos analisar a atuação do ICMBio nesta localidade. Através de entrevistas com moradores antigos, lideranças e jovens, pudemos constatar duas coisas: 1) a atuação do órgão é dúbia. Por um lado, levou a atividade do ecoturismo para aquelas comunidades, incidindo positivamente na vida de uns tantos; 2) mas, por outro lado e por conta disso, acabou gerando um conflito entre aqueles que abraçaram esta atividade e aqueles que querem continuar vivendo como pequenos produtores. Constatamos, ainda, que o ecoturismo ainda é muito insuficiente para garantir a subsistência de toda comunidade. Involuntariamente, o ICMBio acabou criando conflito dentro da comunidade, conflito em torno do uso e gestão do território.

PALAVRAS CHAVES
Icmbio; Parque nacional serra do divisor.

Clique para voltar ao Índice

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O PLANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO DE CASO DO IGARAPÉ BOULEVARD THAUMATURGO NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE

CAINA FALCAO SANTOS, MARIA ANTONIETA DA COSTA FALCAO, JOSEILSON CORREIA DOS SANTOS, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL
E-mail: caina.falcao123@gmail.com

RESUMO

O município através da gestão participativa, tem o dever de buscar assegurar e garantir o desenvolvimento de forma sustentável, criando os programas e ao mesmo tempo fiscalizando a sua eficácia quanto a preservação dos recursos naturais. O objetivo desta pesquisa foi identificar os agentes que estão ao longo das margens do igarapé “Boulevard thaumatugo” afluente do Rio Juruá e fazem o manuseio de resíduos e esgoto de maneira adequada evitando contaminação e degradação. A pesquisa foi realizada no município de Cruzeiro do Sul interior do Estado do Acre. Incialmente foi realizado uma visita no objeto de estudo, o igarapé e afluente do Rio Juruá “Boulevard thaumaturgo”, visando identificar os agentes poluidores que ocasionam o impacto ambiental. Para a coleta de dados utilizou-se questionário semiestruturado e a abordagem quantitativa para análises dos resultados. O questionário foi aplicado nos meses de julho e agosto de 2019 para 57 pessoas. Observou-se que o igarapé boulevard thaumaturgo nasce na Rua Yaco e localiza-se entre a copa cabana e Av Coronel Mâncio Lima, sendo as mais movimentadas de Cruzeiro do Sul. Durante a pesquisa 57 pessoas responderam o questionário 53% homens e 47% mulheres. Parte do igarapé foi invadida por comerciantes e moradores que fizeram galerias o que impede o trafego por barcos. Verificou-se que as questões ambientais no Boulevard thaumaturgo é complexo e apresenta diferentes agentes poluidores: posto de gasolina (5), lava jato (5); supermercados (5), oficinas (15) e residências (30). Observou-se que destes apenas 09 residências apresentaram sistema de esgoto e coleta de resíduos adequados os demais descartam no igarapé. Conclui-se que a grande parte das residências que se encontram na margem do igarapé “Boulevard thaumaturgo” não faz o descarte de resíduos e efluentes de maneira correta e sim despejando no igarapé.

PALAVRAS CHAVES

Contaminação ambiental; Vale do Juruá; Afluentes.

Clique para voltar ao Índice

PREVALÊNCIA DA RAIVA BOVINA NO ESTADO DO ACRE

LAINE OLIVEIRA DA SILVA, JEFFERSON VIANA ALVES DINIZ, VANDER DA ROCHA MELO, MARINA MARIE BENTO NOGUEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: linyolivergossow@gmail.com

RESUMO

A raiva é uma zoonose infecciosa aguda fatal que afeta os bovinos, mamíferos, carnívoros, silvestres e o homem. A doença caracteriza-se principalmente por sinais nervosos que variam de agressividade à paralisia e se transmite pela mordedura e lambedura de animais acometidos. A raiva rural, representada pela incidência nos herbívoros, de modo geral, ocasionada pelo Rabdo virus em bovinos é o maior problema econômico e de saúde pública na américa do sul, e vem aumentando devido à falta de uma política de combate mais efetivo e o desequilíbrio ecológico, assim, merecendo atenção destacada de pesquisadores e do poder público. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de animais doentes ou infectados, com diagnóstico confirmado para raiva bovina no Estado do Acre. O estudo de prevalência iniciou-se no ano 2005 até 2018, tendo como base de dados o sistema nacional de informação zoosanitária – SIZ, administrado por meio da coordenação de informação e epidemiologia – CIEP, órgãos ligados ao ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (mapa). Foram diagnosticados 84 bovinos com raiva ao longo dos 14 anos de estudo. O ano de 2008 apresentou a maior prevalência com 27 casos confirmados, distribuídos nos meses de fevereiro, novembro e dezembro. Já nos anos de 2006, 2009, 2011, 2017 e 2016 não foram diagnosticados bovinos positivos para raiva. Contatou-se também que o número de animais diagnosticados ao longo dos anos vem reduzindo, ou houve redução na notificação de casos suspeitos. Conclui-se que o órgão de defesa do estado do acre mantém certa vigilância para controlar a difusão da raiva na população de bovídeos. Contudo, deve-se incentivar investir recursos financeiros principalmente na capacitação dos técnicos da defesa animal, bem como na melhoria da infraestrutura, tendo como pilar principal o monitoramento e o controle dos novos casos.

PALAVRAS CHAVES

Bovinos; Saúde pública; Vigilância; Zoonose.

Clique para voltar ao Índice

PRIMEIRO REGISTRO DE TRIPES (THYSANOPTERA: THRIPIDAE) EM BANANA COMPRIDA NO ESTADO DO ACRE

WEIDSON PLAUTER SUTIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: plauter80@gmail.com

RESUMO

Os tripes possuem tamanho diminuto, corpo afilado, dois pares de asas franjadas e coloração escura quando adultos. A maioria das espécies é fitófaga, sendo algumas micófagas e predadoras. Possuem aparelho bucal picador-sugador e, como consequência da sua alimentação, causam perda de área fotossintética, evoluindo para necrose do tecido foliar. Os prejuízos causados pelos tripes são proporcionais à sua população, sendo extremamente variáveis de uma região para outra. O objetivo deste trabalho foi relatar o ataque de tripes, causando danos em bananeiras no estado do acre. Em setembro de 2019 foi observado danos em frutos de banana comprida (cultivar d'angola), cultivada em plantio comercial localizado no município de Acrelândia, ac (10º01'46,9"s; 67º00'19,2"w). Insetos foram detectados localizados preferencialmente no "coração" da bananeira, também conhecido como "ingaço" ou "mangará". Corações foram retirados, ensacados e levados para o laboratório de entomologia da EMBRAPA Acre, onde se procedeu a triagem sob microscópio estereoscópio. Os insetos coletados foram acondicionados em frascos contendo álcool (70%) e, posteriormente, enviados para identificação. Os espécimes foram identificados como Frankliniella brevicaulis hood (thysanoptera: thripidae), espécie conhecida como tripes da erupção dos frutos. Essa espécie já foi relatada para bananeiras em outros estados brasileiros, mas ainda não havia sido registrada no estado do acre. Tripes dessa espécie se alimentam da seiva da casca de frutos jovens e também são encontrados nos pistilos das flores ainda protegidas pelas brácteas. Os danos provocados por F. brevicaulis manifestam-se nos frutos em desenvolvimento, na forma de erupções (pontuações) marrons e ásperas ao tato, o que deprecia o seu valor comercial, mas não interfere na qualidade da polpa. Como forma de controle recomenda-se a eliminação do coração após o lançamento do cacho, bem como o ensacamento dos mesmos. Este relato configura-se no primeiro registro de F. brevicaulis, infestando bananeiras no Estado do Acre.

PALAVRAS CHAVES

Inseto fitófago; Musa sp.; Ocorrência.

Clique para voltar ao Índice

PRODUÇÃO DE BROCÓLIS RAMOSO EM SENA MADUREIRA, ACRE.

STHEICY BREENDA OLIVEIRA MOTA, VICENTE MANSUETO AGUIAR NETO, SEBASTIÃO MENDES DA SILVA, FAIENE SILVA JUVINIANO, EDVAR DE SOUSA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: b.stheicy@gmail.com

RESUMO
Não existem relatos de produção de brócolis na cidade de Sena Madureira – Ac, seja tipo cabeça única ou ramoso. No entanto, o brócolis tipo ramoso pode ser uma alternativa de produção para a cidade, visto a importância nutricional desta hortaliça e ocorrer aqui a comercialização do tipo inflorescência única vindo de produções sediadas em outros estados. Esta pesquisa objetivou avaliar a produção de híbridos de brócolis tipo ramoso em Sena Madureira, Acre. Para isto, foi conduzido um experimento entre setembro de 2018 e abril de 2019, em local latitude de 9° 3′ 57″ s, longitude de 68° 39′ 25″ w e 150 m de altitude, com delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram avaliados três híbridos de brócolis tipo ramoso: Hanapon®, Hanabi® e Piracicaba®. Após cada colheita, foram avaliadas as seguintes características: n° médio de brotos por planta (nºmb) e massa fresca média de brotos por planta (MFMB), em gramas (g). Os híbridos hanabi, hanapon e piracicaba apresentaram nºmb de 7,19; 14,07 e 11,61 respectivamente. Quanto a MFMB, os híbridos Hanabi®, Hanapon® e Piracicaba® apresentaram50,19; 122,44 e 79,73 gramas respectivamente. Mesmo não diferenciando estatisticamente, o híbrido Hanapon® mostrou-se mais produtivo tanto em número de brotos, quanto em massa fresca média dos brotos.

PALAVRAS CHAVES
Híbridos; Brotos; Características; Cidade.

Clique para voltar ao Índice

PRODUÇAO E PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE VACAS EM LACTAÇÃO DURANTE O PERÍODO CHUVOSO, NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA, ACRE, BRASIL

VINICIUS MOREIRA DOS SANTOS, NÍVIA MENDES DA SILVA, JHONATHAN GOMES TORRES, ELIVAN NEUTON LIRA LOPES, DAYANA ALVES DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vinicius.moreira1406@gmail.com

RESUMO

A bovinocultura leiteira é uma das atividades mais importantes da agropecuária brasileira é de extrema importância para o desenvolvimento econômico nacional, todavia para se tornar uma atividade que dê rentabilidade ao produtor é necessário a busca incessante pela produtividade, e um dos pilares para que isso ocorra é o conforto animal. Objetivou-se com o trabalho, estudar as variações sazonais durante o período chuvoso dos índices fisiológicos de vacas leiteiras, avaliar a produção de leite, temperatura de superfície do pelame e temperatura do úbere em vacas leiteiras durante o período chuvoso no município de Sena Madureira, Acre. Os dados foram coletados no momento da ordenha de forma não invasiva ao bem-estar do animal, em 20 vacas de aptidão leiteira sem raça definida em estágio de lactação. Os parâmetros fisiológicos e bioclimáticos observados foram: frequência respiratória (fr, mov/min.), frequência cardíaca (fc, bat/min.), temperatura retal (tr, ºc), umidade relativa do ar (ur), temperatura ambiental (ta), temperatura de superfície do pelame (ts) e do úbere (tu). Os parâmetros não apresentaram números que indiquem a presença de estresse por calor, não houve efeito significativo ($p>0,005$) para produção de leite kg/vaca/dia, temperatura do úbere °c e temperatura de superfície fronte °c. foi observado efeito quadrático ($p<0,005$) para temperatura de superfície mensurada no dorso °c com variação média estimada de 36,3°c a 36,7°c. Houve efeito linear ($p<0,005$) para a temperatura de superfície mensurada na canela posterior que variaram de 34,4°c a 36,0°c. A classificação de estresse animal baseadas nos índices fisiológicos avaliados neste trabalho, indicaram que os animais expressavam condição de conforto térmico. Não houve diferença significativa dos meses do ano durante o período chuvoso para a produção de leite kg/vaca/dia. Os parâmetros fisiológicos foram influenciados e apresentaram-se dentro da faixa de termoneutralidade, para vacas em lactação criadas em ambiente tropical.

PALAVRAS CHAVES

Termorregulação; Ambiência; Ordenha; Bem-estar.

Clique para voltar ao Índice

PRODUÇÃO, CUSTO E BEM-ESTAR DE GALINHA CAIPIRA DA LINHA EMBRAPA 051 NA AGRICULTURA FAMILIAR

MARINA FARIAS DE ALBUQUERQUE, AMÉLIA MARIA LIMA GARCIA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: marina.agro@yahoo.com

RESUMO

A criação de galinhas caipiras é tradicional na agricultura familiar, gerando renda, diversificando a produção, e fornecendo proteína de qualidade (ovos e carne). A preocupação com o bem-estar animal é crescente entre consumidores, a nível mundial. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise econômica de uma pequena criação de poedeiras da linhagem EMBRAPA 051, verificar a viabilidade do modelo produtivo na agricultura familiar, e observar os níveis de bem-estar animal. O estudo foi realizado em uma granja de produção de ovos, de porte familiar, em Capixaba, Acre. Foram adquiridas 104 pintainhas da linhagem EMBRAPA 051, de 1 dia, já vacinadas contra doença de marek, gumboro e bouba aviar. Criadas em sistema semi-intensivo, áreas de pastagem de 360m², e galpão 12 m². Foi fornecida ração inicial da 1ª a 5ª semana, ração de crescimento da 6ª a 17ª semana, e ração de postura a partir da 18ª semana. Através dos dados registrados realizou-se análise financeira, calculando os seguintes indicadores: COE, COT, RB, LO, IL E PN. No decorrer do estudo observou-se o bem-estar das aves. O início da postura ocorreu em torno da 22ª semana. O pico de produção foi na 39ª semana, com produção de 23 ovos/ave/mês, o que representa 77% de postura, média de 129 ovos por ave entre 20-56 semanas. Constatou-se uma elevada taxa de mortalidade (48%). O COT foi de r$ 6.114,57, o COE foi de r$ 4.284,07 (70,06% do COT). A RB foi de r$ 6.947,00. O IL em torno de 12%. Com relação ao bem-estar animal os critérios de ausência de lesões e ausência de enfermidade não foram atendidos. A atividade, apesar dos resultados positivos, não se revelou viável economicamente devido à baixa lucratividade mensal. A elevada taxa de mortalidade refletiu no descumprimento dos critérios de bem-estar animal.

PALAVRAS CHAVES

Avicultura alternativa; Postura; Análise financeira.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO BIÓLOGO LICENCIADO NA PESQUISA CIENTÍFICA.

EMILIM CRISTINA MUNIZ DA SILVA, ANDRÉ LUIS BOTELHO DE MOURA, PEDRO ZANATA LIMA DOS SANTOS, VALDEMAR MATOS PAULA, CHARLE FERREIRA CRISÓSTOMO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: emilimcristina97@gmail.com

RESUMO

Cada vez mais o conhecimento de ciências biológicas tem crescido ao ponto de estar presente no cotidiano das pessoas. Esta observação, as vezes noticiadas em mídias não científicas, se destaca pelo fato de que através dessa ciência, cientistas tem respondido vários questionamentos relacionados a vida na terra, com grande saldo positivo para humanidade. Por meio da execução de pesquisas, o pesquisador, em especial o bacharel em biologia, busca sanar problemas existente dentro de um determinado experimento, mas para isto, torna-se necessário vivenciar na prática os problemas, os meandros, e as dificuldades existentes dentro da experimentação/ campo da pesquisa. Desta maneira, o presente trabalho visa abordar à experiência positiva de um grupo de discentes do curso de licenciatura de biologia, no âmbito de dois projetos de pesquisa, coordenados em rede, por professores do IFAC e demais colaboradores institucionais. Dessa forma os projetos interagiram em objetivos comuns, porém distintos, contando com a colaboração de alunos do curso de medicina veterinária da UFAC, licenciatura em ciências biológicas do IFAC e mestrandos e doutorandos da FIOCRUZ. Para realização do experimento, adotou-se um modelo experimental onde em 5 dias ocorreram várias atividades, tais como montagem de armadilhas, captura de animais, coleta de material biológico, e diagnósticos de algumas zoonoses, em pequenos mamíferos. O ápice do trabalho, foi observar que durante todo o experimento existiu um envolvimento de alunos, onde através do contato com a pesquisa foi possível observar que a prática das teorias e o ato de prospectar moveu o interesse de cada pesquisador em suas distintas áreas, instigando assim a ciência e principalmente, a identidade dos futuros biólogos, independentemente de serem licenciados ou bacharéis.

PALAVRAS CHAVES

Pesquisa; Biólogo; IFAC; UFAC; FIOCRUZ.

Clique para voltar ao Índice

RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS

HANA LIS PAIVA DE SOUZA, SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX, EDMILSON PEREIRA BARROSO, BARBARA ALAUANNY GONÇALVES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: hanna.lis18@gmail.com

RESUMO

Resistência bacteriana aos antibióticos é um dos maiores problemas de saúde atualmente. O desenvolvimento da resistência bacteriana aos antobióticos é um fenômeno natural resultante da expressão seletiva exercida pelo uso de antibióticos, mas que tem tomado cada vez mais proporções maiores pelo uso incorreto de fármacos. Essa resistência bacteriana, está relacionada diretamente e indiretamente com o aumento da morbidade e mortalidade, devido ao atraso na administração de tratamentos eficazes contra as infecções causadas por bactérias resistentes. O uso de medicamentos incorretos tem aumentado consideravelmente a frequência de doenças infecciosas estabelecidas e emergentes em consequência da ineficácia dos antibióticos. os principais mecanismos de resistência bacteriana são: a modificação ou destruição enzimática do antibiótico (ex: destruição dos agentes betalactâmicos pelas enzimas betalactamases); a prevenção da acumulação intracelular do antibiótico através da redução da permeabilidade celular do antibióticos (ex: resistência da bactéria Pseudomonas aeruginosa ao imipenem) e a produção de moléculas alvo alternativas que não são inibidas pelo antibiótico, enquanto se continua a produzir as moléculas alvo originais, contornando desse modo a inibição induzida pelo antibiótico (ex: resistência da bactéria Staphylococcus aureus (S. aureus) à meticilina. Desta forma fez-se necessário demonstrar através de estudos o quanto é importante a determinação de cada patógeno frente a cada antimicrobiano, colaborando para o uso racional de antibióticos, na expectativa de, ao menos reduzir o aumento acelerado nos índices de resistência de microorganismos no âmbito hospitalar. Por ora, faz-se necessário a conscientização de profissionais de saúde para colaborarem com esta prática e proporcionarem para a redução da morbimortalidade de pacientes hospitalizados.

PALAVRAS CHAVES

Resistência bacteriana; Antibióticos; Uso incorreto.

Clique para voltar ao Índice

ROBÔTICA ASSISTIVA NO AUXÍLIO DE REABILITAÇÕES: MOTORAS, MUSCULOESQUELÉTICAS E NEUROLÓGICAS

ANNA JÚLIA LEBRE FÉLIX, DHAFANNY AQUILAY MENEZ ACACIO DA COSTA, MARIA JÚLIA ENES LEBRE FÉLIX, SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: annajulialebre@hotmail.com

RESUMO

A tecnociência vem avançando a saúde contemporânea. Antigas atividades estão sendo rompidas, através das tecnologias disruptivas. Por exemplo, a assistência presencial do profissional ao paciente, que hoje já pode ser parcialmente substituída por inteligência artificíal (robôs), responsavéis por tarefas básicas de práticas fisioterapêuticas, fazendo, assim, suporte no atendimento, possibilitando auxílio de qualidade, e evitando sobrecarga de trabalho. Dessa forma, este estudo tem como objetivo demonstrar os benefícios de se adquirir a inteligência artificial na medicina moderna, suprindo atividades básicas como: trabalho de musculatura e articulações, estimulando o sistema neurológico. Para tanto, foi realizado uma revisão sistematizada de literatura, utilizando 25 artigos, com as palavras-chave: robótica assistiva, assistência e reabilitação. Dentre esses, 6 foram excluídos devido ao período inferior ao estipulado, de 2016 a 2019, assim incluindo 19 estudos nacionais e internacionais, nas bases de dados: SciELO, MEDLINE E PUBMED. Foi observado, que o método de usar a robótica assistiva nos pacientes que fazem reabilitação motora, neurológica e musculoesqueléticas, trouxe qualidade e progresso nas recuperações terapêuticas, já que, os pacientes estão tendo total assistência exclusiva e intensiva, acelerando sua recuperação e resistência em menos tempo. Desse modo, conclui-se que esses mecanismos robóticos, que simulam práticas fisioterapêuticas impressos em 3d, têm a capacidade de treinar os pacientes e arquivar seus avanços digitalmente, podendo ser ajustados de forma ideal a intensidade da terapia. Um exemplo disto, é o programa mão3d da UNIFESP, com o objetivo de distribuir próteses de membros. Os estudos demonstram também, que a presença de um profissional é essencial para acompanhar e analisar o tratamento.

PALAVRAS CHAVES

Recuperação; Assistência; Resistência.

Clique para voltar ao Índice

TAXA DE EMERGÊNCIA DE SITOPHILUS ZEAMAIS EM VARIEDADES CRIOULAS DE MILHO DA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL

MAYARA ALMEIDA DRUMOND E SILVA, ADALBERTO HIPÓLITO DE SOUSA, ROGER VENTURA OLIVEIRA, LUCAS MARTINS LOPES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: mayaradrumond29@gmail.com

RESUMO

Sitophilus zeamais motschulsky (coleoptera: curculionidae), é considerado a principal praga de grãos de milho, encontrado em praticamente todas as unidades armazenadoras do Brasil. Para o controle desta praga são comumente utilizados inseticidas químicos, que, contudo, a utilização de forma indiscriminada causa desenvolvimento de populações de insetos resistentes, tornando-se importante estudos sobre técnicas alternativas para seu o controle, como o uso de cultivares menos suscetíveis ao ataque dos insetos. O objetivo deste trabalho foi determinar a taxa de desenvolvimento populacional de Sitophilus zeamais em três variedades crioulas de milho (Zea mays), ocorrentes na Amazônia sul-ocidental. A taxa de desenvolvimento populacional foi determinada nas seguintes variedades de milho: branco, colorido e roxo. Os grãos de cada variedade foram infestados com 20 adultos não-sexados, com idade variando de 1 a 3 semanas. Passados 15 dias do início dos bioensaios, os insetos foram removidos. A progênie adulta obtida no substrato de alimentação foi contabilizada e removida em dias alternados a partir da primeira emergência. Foram analisadas as emergências acumulada e diária, adicionalmente contabilizou-se o total de insetos e a perda de massa de grãos (%). Os resultados da presente pesquisa indicam que não houve variações significativas nas taxas de desenvolvimento populacional dos gorgulhos nas variedades crioulas de milho da Amazônia sul-ocidental estudas.

PALAVRAS CHAVES

Zea mays; Gorgulho; Suscetibilidade; Controle.

Clique para voltar ao Índice

TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO HÍBRIDO NO IFAC, CAMPUS RIO BRANCO.

DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO REZENDE, ALINE ANDREIA NICOLLI, CHARLYS ROWEDER

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: danielle.rezende@ifac.edu.br

RESUMO

Apresentamos um trabalho acerca de tecnologia educacional digital: uma experiência de ensino híbrido no IFAC, Campus Rio Branco. A presente descreve resultados parciais de uma pesquisa descritiva, em andamento, orientada pelo professor Charlys Roweder e a parceria da professora Aline Andréia Nicolli. A motivação para pesquisar essa temática nasce a partir da prática da docência e uso frequente de tecnologias em sala de aula, como recurso didático. Como plano de apoio temos a utilização do aplicativo Whatsapp sendo utilizado como instrumento pedagógico nas aulas de planejamento financeiro. Tem a pretensão de levantar a busca pelas respostas a seguinte problemática: como promover ou possibilitar que os alunos aprendam sobre planejamento financeiro através do ensino híbrido, com auxílio do Whatsapp como um ambiente virtual de aprendizagem (AVA)? Quanto ao desenvolvimento dessa proposição metodológica assumiu-se a investigação de natureza qualitativa e para a busca dos dados serão utilizados questionários e quiz de pré-teste e pós-teste, online e/ou presencial, estruturado com questões abertas e fechadas, e ainda as narrativas produzidas durante o processo de estudo das atividades desenvolvidas na plataforma do aplicativo e em sala de aula, evidenciando as falas dos alunos sobre o conteúdo trabalhado e também sobre a experiência. Dentre os resultados parciais observa-se as contribuições que o ensino híbrido poderá trazer para o ensino das mais diversas ciências no campus rio branco. Por fim, a população da pesquisa será constituída por uma professora – pesquisadora e 20 estudantes com idades variadas, que cursam em 2019/2 o último semestre do ensino profissionalizante da turma do terceiro período noturno, do curso técnico subsequente em recursos humanos.

PALAVRAS CHAVES

Ensino profissionalizante; Tecnologia educacional digita.

Clique para voltar ao Índice

TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA OS PROFESSORES DE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

VLADIMIR LIMA DE ALENCAR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vladi.lima12@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo estudar os desafios e contribuições das tecnologias da informação e comunicação para os professores de física do ensino médio, como proposta de trabalho de conclusão de curso. Verificou-se que as tecnologias da informação e comunicação no ensino de ciências da natureza do ensino médio podem contribuir para melhorar a qualidade da aprendizagem. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em livros, revistas, monografias, teses e artigos da internet, com abordagem qualitativa caracterizada por ser um estudo de caso. Os procedimentos metodológicos foram, estudo de caso com a aplicação de um questionário para os professores de uma escola no município de Mâncio Lima, e observação in loco, que possibilitaram a análise qualitativa dos dados. Para desenvolver esse trabalho, utilizou-se principalmente Borges (2008), Levy (1999), Almeida (2005), dentre outros. Os resultados finais mostraram que a conscientização e a consequente mudança de atitude em relação à adesão ao uso das (TIC) na prática pedagógica dos professores de física nasce da descoberta de que com o uso das tecnologias da informação e comunicação fica mais fácil enfrentar os desafios no ensino de física do ensino médio.

PALAVRAS CHAVES

TIC; Prática pedagógica; Recursos tecnológicos.

Clique para voltar ao Índice

TERAPIA GÊNICA: MÉTODO PROMISSOR NA CURA DE DOENÇAS

CELSO SILVA DA COSTA, SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX, SHELKELENE LIRA SANDRA CABRAL, DHAFANNY AQUILAY MENEZ ACACIO DA COSTA, ANNA JÚLIA LEBRE FÉLIX

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: celso.diamond@gmail.com

RESUMO

A terapia gênica tem sido promissora e demonstra crescimento significativo para o tratamento de câncer, doenças virais e genéticas. O procedimento se dá através da introdução de células modificadas no organismo como forma de combater e/ou tratar doenças. Assim, o objetivo desse estudo é a ampliação e conhecimento desse método inovador e os benefícios que o mesmo pode oferecer. Foram realizadas uma revisão sistematizada de literatura nas bases de dados: SciELO, SCIENCE DIRECT e biblioteca virtual em saúde (BVS); utilizando os descritores: genoma, terapia, genes. Foram utilizados 17 artigos científicos no período de 2013 a 2019. Desde descoberta e utilização da terapia genética foram apresentadas várias discussões sobre seus resultados, sendo eles positivos, como no caso da síndrome da imunodeficiência combinada grave (IDCG); e negativas, como no tratamento de certas alergias. O bom funcionamento da terapia ainda depende do organismo do indivíduo. É considerável que a terapia gênica tem sido uma evolução no meio científico e na área da saúde, sendo uma opção à mais no tratamento de doenças e principalmente do câncer. Conclui-se que, embora tenha vários resultados bem-sucedidos, o método de terapia genética permanece complexo, havendo necessidade de mais estudos para que o aprimoramento dessas pesquisas gere novas possibilidades nas patologias diversas.

PALAVRAS CHAVES

Genética; Doenças; Células.

Clique para voltar ao Índice

TRANSHUMANISMO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: SOBRE O FUTURO DA NATUREZA HUMANA

ROBERTO PEREIRA VERAS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: roberto.veras@ifac.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa tenciona explicitar de maneira propedêutica uma perspectiva notadamente atual do campo das ciências humanísticas em relação a interface com futuro das novas tecnologias. Isso porque o novo mundo cientifiscista é uma realidade constantemente atualizadas em diversos âmbitos do escopo social. Para tanto, iremos proporcionar uma investigação significativa das teorias do transhumanismo e da artificial intelligence - I.A para uma maior corroboração reflexiva da necessidade plural de ações utilitárias. Assim, agregando conhecimento para o tema proposto sob uma ótica demasiadamente voltada para o futuro dos homens, bem como de suas implicações éticas e morais, sobretudo com questões de responsabilidade do próprio sujeito consigo mesmo. Ademais, iremos estabelecer como eixo gravitacional um diálogo com múltiplos autores que irão mostrar de modo hermenêutico como ocorre a elaboração estrutural de problemas reais causados pelo avanço das tecnologias e suas implicações físicas e metafísicas como, por exemplo: Jürger Habermas (1929), Hannah Arendt (1906-1975), Hans Jonas (1903-1993), Peter Singer (1945) entre outros autores da filosofia prática. Assim procedendo, iremos compreender de maneira efetiva como a mutabilidade humana é variável a nova forma digital de interpretar o mundo, sobretudo no campo epistemológico das relações entre homem, máquina e a vida coletiva. A técnica é uma metodologia bastante importante na comunidade cientifica e seu conceito pragmático também será vislumbrado à luz de pensadores e contemporâneos que irão projetar uma essência verificável de confirmações indutivas de modo claro e distinto na elaboração de nossos silogismos axiomáticos, cuja pioneira certeza é sempre a seguinte questão: o que resta para prática da vida? Os homens serão indestrutíveis ou a inteligência artificial vai ser autônoma diante dos problemas de cunho moral. Sabemos que esses pontos arquimedianos fundamentam o homem desde sua existência enquanto ser-no-mundo, porém a natureza do sujeito pensamente é um campo aberto para suas próprias projeções.

PALAVRAS CHAVES

I.A; Ciência; Filosofia.

Clique para voltar ao Índice

TRANSMISSÃO DAS MEMORIAS DE MIGRANTES RURAIS DA ZONA DA MATA MINEIRA

JEFERSON HENRIQUE DOS REIS LOPES, SHEILA MARIA DOULA, JOÃO PAULO LOUZADA VIEIRA, MARCO PAULO ANDRADE, ISADORA MOREIRA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: jeferson.h.lopes@gmail.com

RESUMO

Uma das formas de transmitir as memórias é por meio das fotografias, que são representações do passado e dão sentido ao presente. Essas fotografias são mantidas por um guardião, que desempenha o papel de manter as memórias e valores familiares, através de objetos dotados de significação como cartas, etc. além dos objetos, a história oral é fundamental para a conservação da memória, pois por meio dos relatos o presente e o passado se articulam, estreitando os laços familiares entre os mais jovens e mais velhos. Isto posto, analisou-se dados de pesquisa financiada pela Fapemig sobre as trajetórias migratórias de famílias rurais da zona da mata mineira, focalizando como os migrantes transmitem para a nova geração suas experiências. Para tal, aplicou-se 76 questionários e entrevistas com três gerações de migrantes (avós, pais e filhos) em 9 municípios. 57% dos participantes são mulheres; as idades variam entre 18 e 65 anos. Os dados apontam que os relatos, principalmente em reuniões familiares, prevalecem sobre outros meios de transmissão geracional da experiência migrante. Contar estórias e “causos” foi apontado por 66 participantes, já a memória guardada através de fotografias foi citada por 34, postais por 8, vídeos por 2 e documentos por 1 participante. Alguns citaram dois meios de transmissão. as memórias transmitidas passam por um processo de seleção. Os migrantes escolhem quais lembranças devem ser compartilhadas com as próximas gerações, omitindo fracassos, buscando assegurar que as próximas gerações tenham uma representação positiva de seus antepassados e suas trajetórias. Poucos tinham a possibilidade de pagar pelas fotos. Logo, registrava-se apenas imagens consideradas positivas, de ocasiões em que “estavam bem”. Em decorrência da escassez de registros materiais, as narrativas são o elo que une a memória dos antepassados a seus descendentes. Assim, a história oral desempenha uma função conectiva na articulação das experiências familiares.

PALAVRAS CHAVES

Cultura; História, Juventude; Memória familiar.

Clique para voltar ao Índice

TRATAMENTO DE ÁGUA POR ELETROFLOCULAÇÃO: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA O ENSINO DE ELETROQUÍMICA.

CLÉCIA MENDONÇA DA SILVA, DRIELLY CAMPOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: cleciamsilva2018@gmail.com

RESUMO

A eletroquímica estuda reações de oxirredução e eletrólise, essas reações envolvem transferências de elétrons entre espécies químicas. As espécies que perdem elétrons sofrem reações de oxidação enquanto as que ganham elétrons sofrem reações de redução. Dessa forma, utilizamos o método de eletrofloculação para seu melhor entendimento, pois é um método industrial que está baseada nesses princípios. A atividade foi desenvolvida na feira de ciências da escola divina providência, e apresentada pelos alunos do 2º do ensino médio, foi monitorada pelos alunos de licenciatura em química do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Acre Campus Xapuri. Essa aula foi elaborada com o intuito de desenvolver a intelectualidade dos alunos com relação aos conceitos de química e melhora do senso crítico-social em relação a problemática da água, bem como mostrar a importância das feiras científicas. Foram realizadas 6 aulas teóricas e 2 aulas de campo com os alunos, as aulas teóricas foram realizadas para apresentar os conteúdos, onde tiraram suas dúvidas e trabalharam na construção de uma maquete. As aulas de campo foram realizadas para a demonstração do experimento, onde foi feita a coleta de amostras de água do rio para observação e desenvolvimento do trabalho. Concluiu-se com esse trabalho que aulas experimentais discursivas ajudam no desenvolvimento intelectual dos alunos, pois elas possibilitam a discussão de argumentos entre si, favorecendo o entendimento mais aprofundado do conteúdo.

PALAVRAS CHAVES

Eletroquímica; Eletrofloculação; Redução.

Clique para voltar ao Índice

USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO NA PECUÁRIA DE CORTE: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA-AC

LAINE OLIVEIRA DA SILVA, MARINA MARIE BENTO NOGUEIRA, VANDER DA ROCHA MELO, EDUARDO MITKE BRANDÃO REIS, JEFFERSON VIANA ALVES DINIZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: linyolivergossow@gmail.com

RESUMO

A produção de carne bovina apresenta relevante papel na economia brasileira. Nesse sistema de produção existem fatores interdependentes, tais como, genética, nutrição, reprodução, gestão e sanidade, os quais devem interagir harmonicamente para garantir eficiência zootécnica e econômica. Assim, faz-se necessária a adoção de estratégias para auxiliar no gerenciamento das propriedades rurais. Nesse contexto, as ferramentas de gestão, antes exclusivamente de uso empresarial, foram adaptadas e inseridas em outros setores, incluindo o agronegócio. Diante do exposto, objetivou-se identificar os principais pontos fracos de uma propriedade localizada no munícipio de Sena Madureira-Ac (9º11'14.98''s 68º47'37.27'o), através da ferramenta de gestão matriz GUT (gravidade, urgência e tendência). Para tal, aplicou-se um questionário contendo 170 perguntas, subdivididas em: caracterização do produtor e propriedade (n = 50); rebanho (n = 20); práticas agrícolas (n = 30); manejo nutricional, sanitário e reprodutivo (n = 50); controle zootécnico e ambiental (n = 20). Obtido os dados, realizou-se o levantamento dos pontos fracos da propriedade por meio da ferramenta de gestão brainstorming, posteriormente, cada pesquisador da equipe multidisciplinar, individualmente, pontuou, numa escala de zero a cinco, cada ponto fraco utilizando a matriz GUT. Então, os dados foram tabulados (Microsoft Excel), obtendo-se a média e o desvio padrão, para então, ranqueá-los em ordem decrescente, onde as maiores médias indicam os pontos a serem priorizados para resolução, pois possuem maior gravidade, urgência e tendência de se agravar. Logo, foram observados como principais: produtor não calcular os custos de produção (5 ± 0), não fazer conservação de solo (4,33 ± 0,7), fornece sal mineral sem considerar a categoria animal (4,22 ± 0,6). Conclui-se que, as ferramentas de gestão podem auxiliar o produtor rural a identificar os pontos fracos de sua propriedade, nortear a tomada de decisões e realizar planejamento estratégico, culminando na melhoria do sistema de produção, tornando-o mais eficiente e lucrativo.

PALAVRAS CHAVES

Agronegócio; Bovinocultura; Gerenciamento; Produtividade.

Clique para voltar ao Índice

USO DE HÚMUS DE MINHOCA E TERRA VEGETAL COMO COMPONENTES DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE CRESPA

JOSÉ MÁRCIO MALVEIRA DA SILVA, LEILA AUREA DE MOURA BARBOSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: jose.silva@ifac.edu.br

RESUMO

O substrato para a produção de mudas de alface pode ser considerado um dos insumos de extrema importância na produção desta olerícola. Hoje existem diversos substratos orgânicos disponíveis no mercado, no entanto, muita das vezes o produtor não tem condição de ter acesso a estes substratos comerciais. Diante do exposto, está pesquisa teve como objetivo avaliar o uso de substratos alternativos formulados a partir da utilização de terra vegetal e húmus de minhoca na produção de alface crespa cultivar valentina da empresa Sakata®. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos ao acaso (DBC) em casa de vegetação do tipo capela e em badejas de isopor contendo 200 células. Os cinco tratamentos em estudo foram: t1: sc 100%; t2: hm 100%; t3: tv + hm (1v:1v); t4: tv + hm (2v:1v) e t5: tv + hm (3v:1v). As variáveis respostas foram: percentagem de germinação (PE), índice de velocidade de emergência (IVE), peso fresco de parte aérea (PFPA) e peso seco de parte aérea (PSPA). De acordo com os resultados, conclui-se que o uso de terra vegetal e húmus de minhoca mostraram-se promissores para produção de mudas de alface crespa, havendo, no entanto, a necessidade de realização de novos estudos quanto a proporção de cada um para obtenção de melhores resultados.

PALAVRAS CHAVES

Lactuca sativa l.; Olericultura; Agricultura de base.

Clique para voltar ao Índice

UTILIZAÇÃO DE VETORES VIRAIS NA TERAPIA GÊNICA

SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX, ANNA JÚLIA LEBRE FÉLIX, EDMILSON PEREIRA BARROSO, EDER FERREIRA DE ARRUDA, BARBARA ALAUANNY GONÇALVES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: syasuellen@gmail.com

RESUMO

A inovação tecnológica capaz de romper o tradicionalismo terapêutico, introduz no cientificismo buscas por resultados precisos. Na área geneticista, por exemplo, utilizando a terapia gênica para correção de genes mutados, transferindo material genético com instruções necessárias para bom funcionamento dos genes, através de vetores virais. Assim, esse estudo objetiva demonstrar aspectos benéficos para medicina de terapia gênica, ao utilizar vetores. Para tanto, foi realizada uma revisão sistematizada de literatura com buscas nas bases de dados: SciELO, PUBMED E MEDLINE, utilizando as palavras-chave: inovação; disruptiva e genética. Foram incluídos 19 estudos nacionais e internacionais no período de 2016 a 2019. foi verificado, nos estudos realizados, eficiência ao transportar material genético às células alvo através de vetores virais, veículos de entrega de DNA ou RNA, que por serem parasitas intracelulares obrigatórios, chegam em células específicas para reparo gênico, sendo os mais utilizados: retrovírus, adenovírus, vírus adenoassociados, herpesvírus e poxvírus, entretanto, foi demonstrado também, a necessidade de acompanhamento minucioso ao tratamento, visto que, os riscos de infecção, reação de reposta imune e oncogênicas, não podem ser descartadas. Dado o exposto, pode-se observar que os avanços na biologia celular, no século XX, inovou técnicas capazes de beneficiar pacientes com câncer, infecções, doenças adquiridas e cardiovasculares, sendo considerada uma nova alternativa de tratamento, os estudos estão inovando técnicas e aprimorando metodologias para abranger mais casos patológicos.

PALAVRAS CHAVES

Inovação; Disruptiva; Genética.

Clique para voltar ao Índice

VERMICOMPOSTAGEM: UM MOVIMENTO POR UMA CIDADE MAIS SUSTENTÁVEL

BRUNA BRAGA DE AMORIM, THALYN PAULA DO CARMO MARREIRA, MARIA CLARA SOUZA DE ALMEIDA, ANGELA DA CRUZ ALVES, THIAGO YAMADA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: brunabraga312@gmail.com

RESUMO

Os resíduos orgânicos representam metade dos resíduos sólidos urbanos gerados no brasil e podem ser tratados em várias escalas, desde a escala doméstica passando pela escala comunitária, institucional (de um grande gerador de resíduos), municipal até a escala industrial, para a produção de fertilizante orgânico. Estima-se que uma família de 4 pessoas produz cerca de 21 quilos de lixo orgânico e de acordo com a versão publicada em 2017 sobre a classificação nacional dos resíduos sólidos, os resíduos orgânicos correspondem a mais de 50% do total geral dos resíduos sólidos gerados no brasil. Com isso, a ideia de desenvolver um projeto para aproveitar a matéria orgânica que seria descartada visa diminuir o descarte de resíduos em aterros sanitários ou lixões. Uma das alternativas é a vermicompostagem, por ser uma prática que não carece de muito espaço e pode ser utilizada em casas e/ou apartamentos. A compostagem é um processo biológico em que microrganismos transformam a matéria orgânica e composto, um adubo natural semelhante ao solo. Vermicompostagem é o processo de compostagem com minhocas em que se transformam restos de alimentos e demais resíduos orgânicos em adubo com o auxílio de minhocas. O intuito deste projeto é fazer com que as pessoas comecem a aderir esta prática em seu próprio domicílio. A vermicompostagem mostra uma possibilidade de adubamento e reciclagem de resíduos orgânicos. Através da observação do processo de vermicompostagem instalado no Campus Xapuri, no mês de setembro de 2019, já foi possível perceber a presença de composto líquido (chorume) e alta atividade das minhocas, o que significa dizer que o processo de compostagem está ocorrendo. Para esse processo estão sendo utilizadas Eisenia andrei, conhecida como minhoca vermelha da californiana.

PALAVRAS CHAVES

Lixo orgânico, Compostagem, Sustentabilidade.

IV MOSTRA DE ESPORTE

Clique para voltar ao Índice

DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO ATRAVÉS DA PRÁTICA DE JOGOS DE CARTAS E RESOLUÇÃO DO CUBO MÁGICO PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM RIO BRANCO, ACRE

FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER, SARA FERNANDA VELOSO DA COSTA, LUÍS ANTÔNIO LIMA SANTIAGO, EMILLY VIEIRA MENDONÇA, MARCOS VINICIUS LIMA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: fernan.irber@ifac.edu.br

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados do projeto de extensão “jogos da mente”, o qual teve como objetivo o desenvolvimento do raciocínio lógico através da prática de jogos de cartas e resolução do cubo mágico, promovendo espírito de competição saudável e estímulo à socialização e trabalho em equipe para estudantes de escolas públicas no entorno do campus rio branco do instituto federal do acre (IFAC). Os jogos de raciocínio lógico são instrumentos altamente didáticos e importantes no auxílio do aprendizado, disciplinando o trabalho do aluno e ensinando comportamentos básicos que podem ser necessários na formação de sua personalidade. Foram atendidas cerca de 40 pessoas pelo projeto, sendo 15 de maneira regular, com participação semanal durante os 3 meses do projeto. Para avaliar a melhoria do desempenho escolar, foi solicitado aos participantes regulares os boletins com as notas de antes e depois do período que ocorreu o projeto. A pesquisa com os alunos do campus rio branco do IFAC verificou que a atuação do projeto pode ter auxiliado na melhoria do seu desempenho, considerando a melhoria da maior parte das notas dos estudantes. Em relação ao desenvolvimento cognitivo, os resultados são satisfatórios, pois muitos alunos apresentaram melhoria no desenvolvimento interpessoal, na habilidade do trabalho em equipe e pensamento analítico. Para a obtenção desses resultados foi feito um acompanhamento semanal ad hoc dos participantes avaliando seu desempenho nos critérios supracitados. Em um contexto geral, acredita-se que os participantes entenderam a importância dos jogos no desenvolvimento da cognição e na sua formação em geral, visto que foi destacada a importância do pensamento analítico e a necessidade de se sobressair em situações difíceis inerentes aos jogos, ensinamentos que podem ser levados para a convivência em sociedade através do pensamento crítico. O projeto foi financiado pelo edital n° 03/2018 - PROEX/IFAC.

PALAVRAS CHAVES

Pensamento crítico; Desempenho escolar; Desenvolvimento.

Clique para voltar ao Índice

O BASQUETE COMO PRÁTICA ESPORTIVA PARA A MINIMIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM RIO BRANCO, ACRE

GIOVANI DA SILVA FLORÊNCIO, JEFFERSON TALLYS DE SOUSA LIMA, IGOR DE PAULO MAIA, NYCOLE NERI QUEIROZ BENTO, FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: giovani.florencio@ifac.edu.br

RESUMO

O presente trabalho pretende relatar as atividades de um projeto de extensão em esporte, na modalidade basquetebol, intitulado “encestando na vida” desenvolvido no Campus Rio Branco do Instituto Federal do Acre em 2018. O projeto tinha como objetivo minimizar os problemas sociais da sociedade acreana, principalmente a violência, pela prática do basquetebol no entorno do campus, dando continuidade às atividades do projeto “basquete objetivo: encestando na vida”, realizado nos mesmos moldes em 2017. O projeto teve duração de 4 meses, com práticas de 2 vezes na semana. O Campus Rio Branco está localizado em bairro periférico, prioritariamente residencial com proximidade de escolas municipais e estaduais, ou seja, o público alvo principal foram moradores do bairro e estudantes. O esporte tem como função a integração social, minimizando problemas sociais como violência, desigualdade, intolerância e preconceito, sendo esses os temas dos debates realizados após as práticas da modalidade. Os debates tinham como objetivo conhecer o cotidiano dos participantes e, a partir de suas experiências e autoavaliação, saber se o basquetebol estava contribuindo para minimizar os referidos problemas. Foram selecionados 14 relatos de participantes entre 15 e 17 anos e com frequência maior que 3 meses no projeto. O grupo foi questionado se seu desempenho escolar melhorou, piorou ou continuou o mesmo. Metade do grupo acredita que melhorou e a outra metade acredita ter permanecido o mesmo, ninguém respondeu que piorou. Foi perguntado também se o projeto ajudou na melhoria da qualidade de vida, afastando da zona de fragilidade relacionados aos temas, todos responderam que sim. Com os campeonatos realizados através do projeto em 2018 foram atendidos mais de 100 participantes, demonstrando aumento se comparado ao projeto anterior que atendeu cerca de 50 participantes semanalmente. A avaliação geral do projeto é positiva. O projeto foi financiado pelo edital n° 03/2018 - PROEX/IFAC.

PALAVRAS CHAVES

Esporte; Debate; Desigualdade; Disciplina; Saúde.

Clique para voltar ao Índice

O ESPORTE COMO AÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM RIO BRANCO, ACRE

FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER, GIOVANI DA SILVA FLORÊNCIO, ANDREIA SANTIAGO JERONIMO, IGOR DE PAULO MAIA, ENYO DOUGLAS SOARES DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: fernan.irber@ifac.edu.br

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do esporte como ação social para o desenvolvimento humano, bem como proporcionar qualidade de vida, educação e o exercício de valores a crianças em situação de vulnerabilidade social em Rio Branco, Acre. A ação social foi realizada em 2018 no campus rio branco do instituto federal do acre, através do projeto de extensão intitulado “esporte em ação”, sendo o basquetebol a modalidade selecionada para a prática. O projeto, voltado para o público de todas as idades, com duração de 4 meses e realizado 2 vezes na semana, buscou ratificar a importância dos programas esportivos para a inserção social de pessoas carentes, proporcionando aprendizados de moralidade, cidadania, disciplina, educação, saúde, além de momentos de lazer aos participantes. A avaliação do impacto do projeto para os participantes foi obtida com a aplicação de questionário, num total de 10 respondentes, abordando questões sobre a importância do esporte nos seguintes aspectos: melhoria da qualidade de vida; combate à violência; disciplina e desempenho escolar. As respostas obtidas pelo questionário apontaram que 100% dos participantes acreditam que o ingresso no projeto trouxe melhoras na qualidade de vida; todos afirmam que o esporte é uma ferramenta de aprendizagem e lazer de suma importância para o combate à violência e; 50% dos participantes declararam que obtiveram melhor rendimento escolar após a participação no projeto. Em relação à frequência dos participantes, considera-se satisfatória, com cerca de 40 pessoas atendidas semanalmente. Como resultado, percebe-se que o projeto pode ir além da área social, podendo refletir de forma positiva na qualidade de vida do ser humano, como também no desempenho escolar e na disciplina dentro e fora de quadra, sendo os resultados considerados satisfatórios. O projeto foi financiado pelo edital n° 03/2018 - PROEX/IFAC.

PALAVRAS CHAVES

Combate à violência; Disciplina; Desempenho escolar.

IV MOSTRA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Clique para voltar ao Índice

APRENDENDO SEM FRONTEIRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO EM PORTUGAL

ANTONIO EMERSON ESTEVÃO DE LIMA, MARLUCE PEREIRA OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: emersonesttevao@gmail.com

RESUMO

Conhecer o mundo, participar de um programa de intercâmbio em uma universidade fora do país, é um desejo de muitos jovens que chegam ao ensino superior. Uma vez que tal experiência proporciona conhecer novas culturas, diferentes sistemas de ensino e aprimorar outras línguas. Estas são algumas das razões que levam diversos estudantes a participar de um intercâmbio. Diante disso, este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada por um discente do curso de licenciatura em física do Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Cruzeiro do Sul, no período de fevereiro a agosto de 2019, na Escola Superior de Tecnologia (EST) em Castelo Branco-Portugal. Dentre os 6 campus do IFAC foram selecionados 7 estudantes e a participação dos mesmos foi possível por meio do programa de mobilidade acadêmica do IFAC e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Trata-se dos desafios e aprendizados vividos durante esse período, em Portugal foram cursadas as chamadas unidades curriculares (UC): física, mecânica dos fluidos, sistemas eletrônicos e métodos numéricos. Fazendo uma comparação com relação ao ensino, pode – se observar uma notável diferença no método adotado na est. as aulas eram em sua maioria teóricas, com poucas visitas ao laboratório e os professores tinham um método próprio de avaliação. Ademais, diferentemente do que ocorre no IFAC, em Portugal as salas de aula são divididas por disciplina, onde os alunos têm total liberdade para escolha das mesmas, oportunizando que discentes de diferentes escolas e cursos interajam. Foi uma experiência inigualável, que permitiu conhecer pessoas de várias nacionalidades. Além disso, observou-se que a cultura portuguesa é muito diferente da brasileira. Contudo, foi um aprendizado muito grande, por meio do qual foi possível ter uma nova visão do brasil, do acre e do IFAC. Por fim, é importante salientar que todos podem vivenciar essa experiência maravilhosa.

PALAVRAS CHAVES

Física; Mobilidade acadêmica; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

MOBILIDADE ACADÊMICA NA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

EDINILSON GOMES CARNEIRO, RICARDO BEZERRA HOFFMANN

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: GUEPARDOESPORTE@GMAIL.COM

RESUMO
O presente relato de experiência diz respeito a uma mobilidade acadêmica internacional, na qual o primeiro autor, na condição de estudante, realizou atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na sua instituição de origem. O objetivo da mobilidade acadêmica é investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade e do conhecimento. A mobilidade acadêmica foi realizada por meio do programa IFAC-Portugal, segundo as normas contidas no edital internacional nº 12/2017/2018 - PROEX/IFAC, de 22 de dezembro de 2017. O período de mobilidade foi 11 de fevereiro ao dia 26 de julho de 2019 e, cada estudante, deveria cursar disciplinas no IPCB iguais ou correlatas com seu curso de graduação no IFAC, no caso o curso de tecnologia em agroecologia. No IPCB foram cursadas três disciplinas na escola superior agrária, sendo elas: “empreendedorismo”, “economia e sociologia” e “marketing e relações públicas”. As disciplinas foram ministradas tanto de forma teórica como de forma pratica. A princípio cada intercambista iria cursar quatro disciplinas, mas foi verificado que havia incompatibilidades, acarretando na alteração de algumas matérias previamente selecionadas durante os estudos, encontrei algumas dificuldades para conciliar todos os conteúdos. Por fim, foi necessário pedir o trancamento de uma das disciplinas escolhidas para viabilizar o cronograma de estudos. A mobilidade foi muito gratificante e importante porque houve a oportunidade de aprender muito sobre a cultura, a história, a política, a geografia e a hospitalidade do país de Portugal e sua participação na união europeia.

PALAVRAS CHAVES
Portugal; Intercâmbio; Agroecologia.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL REALIZADO NO KIRKWOOD COMMUNITY COLLEGE NA CIDADE DE CEDAR RAPIDS, IOWA, EUA

THAWAN BEZERRA MARTINS, DAYANA ALVES DA COSTA, CLEBSON LUCAS DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: thaw.bez.mart@gmail.com

RESUMO

A internacionalização de estudantes por meio de programas de intercâmbios culturais e acadêmicos dentro do instituo federal do acre, tem-se tornado um método enriquecedor de conhecimento e preparo profissional, além de ser um grande canal de conexões globais entre as instituições de ensino. Com isso, o programa Community college initiative (CCI) é um programa do bureau Of educational and cultural affairs (ECA) do departamento dos estados unidos, que agora atua em parceria com o IFAC, oferecendo bolsas de estudos para passar até um ano acadêmico nas faculdades dos EUA dando a oportunidade de construir entendimento mútuo por meio de estudos acadêmicos e eventos culturais. Assim, durante o período de 2018-2019 aconteceu o primeiro intercâmbio para os Estados Unidos na cidade de Cedar Rapids – Ia, a instituição de ensino hospedadora foi Kirkwood Community College que ofereceu estudos na área de ciência animal. O objetivo dessa mobilidade foi oferecer aos alunos oportunidades de expandir as habilidades acadêmicas em áreas específicas de estudo, conhecer a cultura dos EUA, da mesma forma fortalecer a proficiência na língua inglesa. O programa também ofereceu oportunidades para estágios profissionais no centro equestre Kirkwood Equestrian Center, granja suína Mansfield Swine Education Center, e em um confinamento de bovino de corte tippie beef education center. Essa mobilidade acadêmica demandou total esforço, dedicação e envolvimento dos participantes, pois exigia-se que os mesmos mantivessem a frequência de estudos e participassem plenamente das atividades patrocinadas pelo programa que eram: curso acadêmico integral, 75 horas de estágio e 100 horas de voluntariado. E apenas os participantes que concluíram com êxito todos esses componentes foram qualificados a receberem os certificados de conclusão do intercâmbio. Após a conclusão do programa, os participantes retornaram para casa com habilidades aprimoradas para ajudar a contribuir para o desenvolvimento acadêmico, econômico e cultural do país.

PALAVRAS CHAVES

Internacionalização; CCI program; Cultura; Estágio; Voluntariado.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE MOBILIDADE ACADÊMICA NA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

SUELE MONTEIRO DE MELO, RICARDO BEZERRA HOFFMANN

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ricardobhs@hotmail.com

RESUMO

O presente relato de experiência diz respeito a uma mobilidade acadêmica internacional, na qual o primeiro autor, na condição de estudante, realizou atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na sua instituição de origem. O objetivo da mobilidade acadêmica é investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade e do conhecimento. A mobilidade acadêmica foi realizada por meio do programa IFAC-Portugal, segundo as normas contidas no edital internacional nº 12/2017/2018 - PROEX/IFAC, de 22 de dezembro de 2017. O período de mobilidade foi 11 de fevereiro ao dia 26 de julho de 2019 e, cada estudante, deveria cursar disciplinas no IPCB iguais ou correlatas com seu curso de graduação no IFAC, no caso o curso de tecnologia em agroecologia. No IPCB foram cursadas três disciplinas na escola superior agrária, sendo elas: “patologia de plantas”, “entomologia de plantas” e “botânica”. As disciplinas foram ministradas de forma teórica quanto prática. As práticas foram realizadas em laboratórios muito bem equipados como, por exemplo, no laboratório de composição bromatológica de alimentos de animais, algo que no brasil só vi na teoria, no intercâmbio pude verificar na prática como é elaborada uma ração. Houve uma aula prática em um grande produtor de milho da região de castelo branco. Foi possível perceber que os professores do IFAC não deixam a desejar em relação ao conhecimento existente fora do brasil. Infelizmente detectei certa intransigência de alguns professores de Portugal em relação aos estudantes brasileiros, inclusive realizando comparações depreciativas com relação ao nosso país. Nas avaliações obtive sucesso, sendo aprovada em todas as disciplinas. À troca cultural foi muito rica, houve a oportunidade de conhecer pessoas além de Portugal, como da África do Sul, Alemanha, Japão, Romênia, entre outras.

PALAVRAS CHAVES

Portugal; Intercâmbio; Agroecologia.

Clique para voltar ao Índice

RELATOS DE INTERCÂMBIO E SUA IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO EDUCACIONAL E MÉTODOS DE ENSINO

VANESSA PEREIRA TRINDADE, LUIZ EDUARDO BARRETO DE SOUZA, JANAYNA SILVA DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vanessatrindade57@gmail.com

RESUMO

O programa de mobilidade acadêmica de estudos entre Instituto Federal do Acre (IFAC) e Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) permite aos graduandos de cursos superiores do IFAC realizar intercâmbio, promovendo assim a ampliação do conhecimento nos eixos acadêmico, profissional e pessoal. A realização dos estudos no IPCB ocorreu na escola superior agrária (ESA), tendo em vista o curso realizado no IFAC ser de bacharelado em zootecnia. A ESA possui uma ótima infraestrutura, com salas de aula e laboratórios em áreas como: nutrição animal, parasitologia animal, análise bromatológicas e análise sensorial de alimentos. Além disso, tem espaço de fazenda com instalações, maquinários, piquetes, galpão e animais de interesse zootécnico, incluindo bovinos de leite, ovinos, suínos, equinos e animais silvestres. As disciplinas cursadas foram: equinicultura, empreendedorismo e gestão de empresas do curso de agronomia, manejo reprodutivo e obstetrícia do curso de cuidados veterinários. Durante os estudos, além das aulas teóricas, também foram realizadas diversas aulas práticas, as quais permitiram a melhor fixação do conhecimento. A metodologia de ensino utilizada em ambos institutos é semelhante, como no uso de plataforma virtual para controle acadêmico. Uma diferença notável é não haver reprovação por falta; não obstante, os alunos faltantes são excluídos de fazer trabalhos, seminários e avaliações, ou seja, é permitido apenas realizar prova final, momento em que podem ser aprovados a depender da nota alcançada. Foram obtidos resultados satisfatórios em relação às disciplinas cursadas, contudo apenas disciplina de equinicultura teve aproveitamento no IFAC devido à diferença nas grades curriculares. Conclui-se que o intercâmbio é essencial para um graduando seja qual for o curso, pois a mobilidade acadêmica permite transformar o modo de pensar e agir, de respeitar e conviver, torna as pessoas mais sábias, responsáveis e de valor.

PALAVRAS CHAVES

Ciências agrárias; Conhecimento; Mobilidade acadêmica.

Clique para voltar ao Índice

RELATOS DE MOBILIDADE ACADÊMICA EM PORTUGAL NA ÁREA DE ZOOTECNIA

JANAYNA SILVA DE SOUZA, PAULO MÁRCIO BEBER, VANESSA PEREIRA TRINDADE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: janaynamv@gmail.com

RESUMO
A parceria IFAC/IPCB, estabelecida com o programa de mobilidade acadêmica de estudos, tem como objetivo mandar graduandos do nível superior para que o mesmo estude um semestre letivo em Castelo Branco – Portugal, permitindo que o estudante amplie seus conhecimentos. O estudo ocorreu no período de cinco meses no instituto politécnico de Castelo Branco (IPCB), na unidade da escola superior agrária (ESA), unidade com mais de 50 anos de existência contendo uma grande infraestrutura, desde salas de aula, laboratórios e fazenda experimental. A escolha da unidade curricular de estudo se deu através dos graduandos conforme seus cursos de origem no IFAC, foram cursadas três disciplinas na ESA em dois cursos diferentes, sendo elas: equinicultura, e empreendedorismo e gestão de empresas, ambas do curso de agronomia, e manejo reprodutivo e obstetrícia do curso de cuidados veterinários, tais disciplinas foram ministradas em sala de aula e práticas na própria escola experimental. O IPCB tem um programa de recebimento e acompanhamento de estrangeiros chamado ERASMUS+, através desse acompanhamento os alunos têm a possibilidade de interação com outras nacionalidades, ampliando ainda mais seu horizonte, além do mais o programa ERASMUS+ te dar todo apoio durante as aulas, tendo uma pessoa responsável por te auxiliar em casos de dúvidas. A metodologia utilizada em ambos institutos difere um pouco, tendo em vista que no IPCB não há reprovação por faltas, os alunos faltantes ficam isentos de apresentar trabalhos e fazer provas, podendo apenas fazer uma prova final no fim do semestre letivo, obtendo assim sua aprovação. Foram obtidos resultados satisfatórios em relação ao intercâmbio e convivência com estrangeiros, concluindo assim que o programa de intercâmbio proporcionado tem um grande diferencial na vida do estudante, pois permite um crescimento profissional, social e pessoal do aluno independente da sua área de atuação.

PALAVRAS CHAVES
Nacionalidades; Mobilidade acadêmica; Semestre letivo.

IV MOSTRA DE EXTENÇÃO TECNOLÓGICA

Clique para voltar ao Índice

CAMA DE FRANGO COMO ADUBO ORGÂNICO

EDUARDO DA SILVA MARÇAL, VICTOR DA COSTA LIMA, FELIPE FREIRE DA CRUZ

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: emarcal926@gmail.com

RESUMO

O projeto retrata uma solução sustentável para fazer o reaproveitamento dos resíduos provenientes da criação das aves, sendo que uma das alternativas é a utilização da cama de frango como adubo orgânico. A criação de aves é alternativa de fonte de renda, no entanto é necessário que o produtor rural sempre trabalhe respeitando o meio ambiente. Apresentamos uma maneira sustentável de utilização da cama de frango como adubo orgânico, quando usada de forma correta a cama de frango promove grande potencial de produção agrícola, podendo ser utilizada nas culturas produtoras de grãos, horticultura, fruticultura, entre outras. Isso ocorre em razão dos benefícios químicos, físicos e microbiológicos que proporciona ao solo, consequentemente reduzindo o uso de adubos químicos. O manejo agrícola da aplicação de fertilizante orgânico com base em cama de frango deve ser realizado nos critérios agronômicos para determinação da taxa de aplicação deste no solo. Esta prática permite a substituição parcial ou integral dos fertilizantes minerais (Melo; Marques, 2000). Temos o objetivo de reduzir os impactos ambientais, através da utilização da cama de frango como adubo orgânico; diminuir o uso de adubos químicos, e passar a utilizar a adubação orgânica que é sustentável; melhorar a renda do produtor, pois a criação de aves é uma alternativa para melhorar o desempenho socioeconômico local, poderá também comercializar a cama de frango, além de reduzir os custos com os adubos químicos. Espera-se que com este projeto tenha um aumento do uso da cama de frango como adubo orgânico, que ocorra a redução do descarte de resíduos no meio ambiente sem um tratamento adequado, e a geração de renda para o produtor rural.

PALAVRAS CHAVES

Adubo; Sustentável; Agrícola.

Clique para voltar ao Índice

COMCIÊNCIA ECOLÓGICA: A EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NA CRISE AMBIENTAL MODERNA

RODRIGO MARCIENTE TEIXEIRA DA SILVA, ELIO MOREIRA DE FARIAS FILHO, CARISSON IBERNON DE OLIVEIRA LOPES, ALLAN DE SOUZA OLIVEIRA, MUANA MOURA DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rodrigo.silva@ifac.edu.br

RESUMO

As mídias sociais caracterizam-se como uma ferramenta de grande alcance, principalmente entre as classes etárias de 18-24 anos e 25-34 anos, caracterizadas por jovens em formação nos ensinos técnicos e superiores, que anseiam por informações seguras e com sólido embasamento técnico-científico, em meio à um oceano de conteúdos no qual a navegação pode ser perigosa. O projeto Comciência ecológica e as redes sociais, vinculado ao programa de extensão: Comciência ecológica: a educação ambiental na Amazônia, enfrenta os desafios da educação ambiental e contexto das gerações “y” e “z”, nascidas na alvorada digital e imersas na tecnologia, através da produção de conteúdos multimídias compostos por vídeos, podcasts, pôsteres digitais. Construímos, atualmente, uma plataforma de divulgação das ações desenvolvidas pelo projeto e demais seis linhas de atuação do programa, com produção acadêmica, ensaios, reportagens e biografia da equipe de orientadores, coorientadores, bolsistas, voluntários e demais colaboradores do programa. Ao todo, foram produzidas 14 campanhas de sensibilização em temáticas diversas, como combate e prevenção das queimadas, Amazônia, agricultura familiar e povos indígenas a partir de junho de 2019. Atividades atingiram um pico de alcance de público superior a 19.000 em nossos perfis, registrado na região norte, nordeste, centro-oeste e sudeste do brasil, bem como oriundas dos EUA, Portugal, França, Alemanha, china, peru, argentina, reino unido e outros 105 países, demonstrando a capilaridade e ausência de fronteiras deste mundo digital. Todo o conteúdo pode ser acessado pelo endereço comcienciaecologica.org, através do Facebook/Instagram (@comcienciaecologica), por nosso canal no Youtube ou pela hastag #comcienciaecologica e será traduzido para o inglês e espanhol em 2020.

PALAVRAS CHAVES

Educação ambiental; Ecologia; Tecnologia aplicada.

Clique para voltar ao Índice

CONSULTORIA TÉCNICA EM FORMAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS PARA A PECUÁRIA DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA, ACRE

JHONATHAN GOMES TORRES, NÍVIA MENDES DA SILVA, KAIO JÚNIOR BRITO CARVALHO, VINICIUS MOREIRA DOS SANTOS, PAULO MÁRCIO BEBER

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: gomestorresj@gmail.com

RESUMO

A consultoria técnica qualificada em pastagens é de extrema importância para o crescimento e fortalecimento da atividade econômica de produção de leite. A união dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com a prática da atividade de assistência técnica possibilita a melhoria do ensino e da divulgação dos conhecimentos. A pecuária de leite em Sena Madureira pode ser fortalecida e ampliada com esta ação através de visitas técnicas orientadas. Assim, o objetivo do trabalho foi disseminar conhecimento tecnológico através de consultoria, que viabilize o aumento da produtividade de leite de pequenos produtores em Sena Madureira, Acre. O trabalho foi realizado inicialmente com diagnóstico das propriedades e posteriormente com visitas técnicas repassando orientações de baixo custo que possibilitam a melhoria da atividade pecuária de leite. Ao final dos quatro meses foi possível realizar apenas o diagnóstico das propriedades devido ao curto tempo de realização do projeto e também pela falta de motorista no campus. Com os dados levantado pretende-se continuar com o projeto com novas ações. No diagnóstico, observou-se que todas as propriedades tinham gramíneas nativas entre as cultivares implantadas e em algumas propriedades são consideradas como praga. Encontra-se como principais forrageiras exploradas no município de Sena Madureira, Acre, a Brachiaria brizantha cv. mg5, a Brachiaria brizantha CV. marandu, Brachiaria humidicola e Brachiaria decumbens. Essas pastagens constituem-se na fonte de alimento mais importante para a produção de leite no município onde a produção é de forma rústica e extensiva, mas podendo determinar a sobrevivência de muitos produtores nessa atividade. Dessa forma, as gramíneas se constituem na principal e mais econômica fonte de nutrientes necessários a saúde, ao crescimento e a produção leiteira na região. É necessário ampliar trabalhos de assistência técnica na bovinocultura leiteira no município de Sena Madureira visando ampliar essa atividade.

PALAVRAS CHAVES

Bacia leiteira; Sustentabilidade dos pastos; Aumento.

Clique para voltar ao Índice

DEBATE LIVRE: OLHARES ALÉM DA NOTÍCIA

ADÃO ARAÚJO GALO JÚNIOR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: adao.junior@ifac.edu.br

RESUMO

Em tempos de notícias não checadas, não aprofundadas, gerando muitas vezes o famigerado “fake news” (notícias falsas), se faz necessário um aprofundamento das notícias e suas implicações na vida contemporânea. Assuntos que são noticiados pelos meios de comunicação de massa, costumeiramente, não têm um aprofundamento analítico, sob o olhar de um especialista. A partir deste contexto, o projeto de extensão “debate livre: olhares além da notícia” foi proposto e desenvolvido. com o objetivo de debater, sob o olhar de diversas ciências, informações, notícias e temas em voga na atualidade e aprofundar alguns temas que foram noticiados recentemente, o projeto propõe um debate aberto entre cientistas, fomentando o senso crítico do público e desmitificando informações, a qual contribui para uma análise mais apurada e aprofundada de assuntos que envolvem a sociedade, a vida, a tecnologia, a arte, o meio ambiente etc. com um direcionamento que rompa com as amarras impostas pela superficialidade da informação e seus interesses hegemônicos de direção e dominação, se desenvolve uma análise além das narrativas técnicas da informação, além da limitação da informação como produto, apresentando diversos pontos relevantes para a construção de uma metavisão da informação. Sob o olhar criterioso do coordenador, que seleciona, em conjunto com os demais participantes do projeto, algumas notícias relevantes dos últimos meses, é feito uma mesa redonda com os colaboradores convidados que analisam e debatem, sob o olhar científico, as notícias apresentadas. A escolha dos colaboradores para cada mesa redonda é feita pela sua competência científica em relação as notícias que serão debatidas. Ao expor a notícia a ser debatida ao público, cada convidado tem a liberdade para analisar e argumentar o fato noticiado a partir de sua ótica, tendo sempre o olhar científico como norte analítico.

PALAVRAS CHAVES

Notícia; Debate; Sociedade; Ciência; Senso.

Clique para voltar ao Índice

DESAFIOS DO ECOTURISMO NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR

IZABELA RODRIGUES MAFRA FERREIRA MOREIRA, VITORIA DE ALMEIDA SILVA, ISRAEL PEREIRA DIAS DE SOUZA, JEISSA RAIANE GOIS MELO, RAISSA GOMES COELHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: mafraizabela@gmail.com

RESUMO
O parque nacional da serra do divisor está inserido em uma área que possui uma enorme diversidade de espécies em sua vasta fauna e flora. Além disso, possui grandes bacias hidrográficas que contribuem para a manutenção dos biomas. Embora haja pessoas morando em seu espaço, tornou-se uma unidade de conservação (ucs) de proteção integral da natureza, de responsabilidade do ICMBIO (Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade). Alguns dos moradores do parque vêm, nos últimos anos, aderindo ao ecoturismo como forma de sobrevivência. Outros, entretanto, continuam com atividades agrícolas e pecuárias. Isso representa enormes desafios ao ecoturismo e à preservação do meio ambiente. O presente projeto tem como objetivo analisar esses desafios.

PALAVRAS CHAVES
Ecoturismo; Unidade de conservação; Educação ambiental.

Clique para voltar ao Índice

DIA DE CAMPO – FORMAÇÃO, REFORMA E MANEJO DE PASTAGENS

NÍVIA MENDES DA SILVA, JAYANE DE LIMA ALVES, PAULO MÁRCIO BEBER, JHONATHAN GOMES TORRES, VINICIUS MOREIRA DOS SANTOS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: niviamendes01@outlook.com

RESUMO

No estado do acre a pecuária de corte responde por 40% da produção bruta do setor agropecuário. Entretanto, caracteriza-se por uma atividade que apresenta baixos índices zootécnicos com base em sistema de produção tradicional. Dentre os fatores que levam a essa situação estão a baixa adoção de tecnologias pelos pecuaristas e a falta de assistência técnica juntamente com a divulgação dos conhecimentos. Como outras atividades agrícolas, a formação da pastagem é ponto chave no sucesso da atividade. Dessa forma, a realização de eventos próximos ao produtor rural facilita a disseminação dos conhecimentos técnicos que melhorem a pecuária tornando-a mais sustentável e rentável. O objetivo desse evento foi realizar um dia de campo que promovesse a divulgação de técnicas para formação e manejo sustentável das pastagens. O dia de campo foi realizado no início do mês de dezembro de 2018 no município de Sena Madureira, Acre, na propriedade rural fazenda aliança i. As apresentações foram realizadas na forma de palestras com auxílio de banners com os seguintes temas: época da reforma e recomendações de calagem e adubação, escolha do cultivar, qualidade das sementes, primeiro pastejo, manejo do pastejo e uso de leguminosas. As palestras foram ministradas pelos discentes do curso de zootecnia do IFAC. O público alvo foi os produtores rurais, técnico profissionais, funcionários públicos e alunos. Os convites foram disponibilizados em casa agropecuária, associações, cooperativas e outros meios de comunicação. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois proporcionou aos produtores locais, conhecimento técnico gratuito com relação a formação, reforma e manejo de pastagens. Os produtores mostraram que possuem carência de assistência técnica. Com a realização do evento foi possível aproximar alunos e produtores para compartilhar conhecimentos, orientar e entender quais as maiores dificuldades dos pecuaristas em relação as pastagens, para assim construirmos uma pecuária forte e sustentável no município de Sena Madureira.

PALAVRAS CHAVES

Forragicultura; Sustentabilidade; Produtividade; Pecuária; Lucratividade.

Clique para voltar ao Índice

INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: POSSIBILIDADES PARA PROJETOS DE EXTENSÃO

CLEDENILSON SOUZA MARTINS, FÁBIO SOARES PEREIRA, PAULO SÉRGIO TOMÉ, ALZIRA CÂNDIDO DOS SANTOS TOMÉ, PAULO EDUARDO FERLINI TEIXEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
E-mail: cledenilson.martins@ifro.edu.br

RESUMO
Buscamos nesta investigação compreender os desafios da inclusão digital e como o ensino de robótica e programação web podem fundamentais para a redução das desigualdades sociais encontradas em regiões da Amazônia ocidental. O objetivo desta investigação é apresentar um estudo de caso decorrente da execução de um projeto de extensão desenvolvido pelo Instituto Federal de Rondônia – IFRO/ Campus Porto Velho. O projeto foi executado em parceria com o governo do estado de Rondônia e o grupo energia sustentável do brasil. Durante o desenvolvimento do projeto, buscamos analisar o contexto social e geográfico no distrito de Nova Mutum Paraná, região pertencente ao município de Porto Velho, com o propósito de verificar a importância da inclusão digital para as populações regionais, além de identificar as novas perspectivas neste processo de inclusão, através de cursos mais amplos que a informática básica, no caso programação web e robótica. A investigação nos levou a concluir que a inclusão digital nos distritos circunstantes a capital rondoniense vai além dos desafios geográficos ou do baixo poder aquisitivo da população local. Destacamos também que incentivos apresentados pela parceria público-privada contribuem para mitigar as desigualdades sociais e regionais. A inclusão digital é um processo que envolve a aceitação das partes envolvidas e cooperação mutua, favorecendo os processos que envolvem as ações em ambientes específicos. Dentre os avanços alcançados, destacamos a estrutura física implementada pelo grupo energia sustentável do brasil, que financiou a aquisição de diversos computadores, estrutura coberta, laboratórios, refeitório entre outros.

PALAVRAS CHAVES
Programação; Parceria; Incentivo.

Clique para voltar ao Índice

MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES (MOBFOG): IFAC NA JORNADA DE FOGUETES 2019

CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA, LUANA DALLA VECCHIA DE LIMA, JOÃO VITOR SANTOS DO NASCIMENTO, NORMANDO DUTRA DOS SANTOS FILHO, ANDERSON DOS ANJOS ARAUJO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: claudia.almeida@ifac.edu.br

RESUMO

A mostra brasileira de foguetes (MOBFOG) é realizada anualmente pela sociedade astronômica brasileira (SAB) em parceria com a agência espacial brasileira (AEB) entre alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio em todo território nacional. A MOBFOG é uma olimpíada inteiramente experimental, pois consiste em construir e lançar, obliquamente, foguetes, a partir de uma base de lançamento, o mais distante possível. Foguetes e bases de lançamentos devem ser construídos pelos alunos individualmente ou em equipes de até três componentes. Os modelos de foguetes a serem lançados são de acordo com o nível ensino do participante, abrangendo desde o ensino fundamental (níveis 1, 2 e 3) até o ensino médio e superior (nível 4). Desse modo, foi trabalhado no IFAC, por meio de projeto de extensão, o nível 4, com foguetes de garrafa pet lançados por pressão, proveniente de reação química ocorrida no interior do foguete. a edição da MOBFOG 2019 contou com a participação de 127 alunos do campus rio branco do IFAC, divididos em grupos de dois ou três componentes, dentre os quais a equipe “aquiri rockets” – composta pelos estudantes Normando Dutra, Luana Dalla Vecchia e João Vitor Santos, alunos do curso técnico em edificações integrado – obteve o melhor lançamento, o que resultou na classificação da equipe para a jornada de foguetes, evento realizado na cidade de Barra do Piraí (Rj) que reúne equipes de todas as regiões do brasil para competirem entre si. Durante o evento nacional, a equipe do IFAC (campus rio branco) se destacou ao receber duas premiações: 1° lugar nas apresentações por equipes com notas de 8,9 e título de campeão da XX jornada de foguetes pelo lançamento de 192,3 metros.

PALAVRAS CHAVES

Astronáutica; Astronomia.

Clique para voltar ao Índice

NANOTECNOLOGIA: INFLUÊNCIAS POSITIVAS DA APLICAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE

DHAFANNY AQUILAY MENEZ ACACIO DA COSTA, SYNARA SUELLEN LEBRE FÉLIX, CELSO SILVA DA COSTA, SHELKELENE LIRA SANDRA CABRAL, ANNA JÚLIA LEBRE FÉLIX

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: dhafanny.cs@gmail.com

RESUMO

Com o crescimento e avanço da tecnologia os equipamentos, computadores e maquinas estão se tornando cada vez menores e mais eficazes dando nome a nanotecnologia, com sua escala nanométrica, atraiu atenção para diversos campos científicos, entre eles os mais destacados, o da medicina e o da saúde. Inspirado nisso nasceu a nanomedicina que se dá a aplicação de nanotecnologia no tratamento, monitoramento, diagnóstico, prevenção e controle de sistemas biológicos. A nanotecnologia, é o resultado da combinação da biologia, química e engenharia, ela tem se tornado muito importante, devido ao seu potencial para revolucionar todas as áreas onde seja utilizada. O objetivo desse estudo é evidenciar que no campo de biomedicina e medicina, ela tem feito grandes progressos, as suas aplicações têm criado novas oportunidades de desenvolvimento de técnicas e aparelhos que permitem melhorar a qualidade de vida da população, e isso tem gerado enormes expectativas em torno do seu estudo e desenvolvimento. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica com buscas nas bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE ultilizando os descritores: nanotecnologia, nanorobôs e medicina. Foram incluídos 13 artigos nacionais e internacionais no período de 2016 a 2019. Contudo, o estudo e aplicação das nanopartículas têm proporcionado uma grande contribuição para a prática clínica, principalmente nas áreas da imaginologia e farmacologia médica. portanto, ainda muitas tecnologias se encontram em fase de desenvolvimento, e outras mais surgirão podendo revolucionar positivamente a medicina e a saúde da sociedade atual, estão criadas expectativas para que num futuro próximo assuma um papel preponderante nos avanços em direção a uma medicina personalizada, melhorando a sensibilidade e especificidade de técnicas já existentes, assim como desenvolvendo novos instrumentos de diagnóstico, permitindo um diagnóstico e terapia mais precoces e personalizados, e desta forma, melhorar a eficácia dos tratamentos e reduzir os efeitos colaterais.

PALAVRAS CHAVES

Nanomedicina; Tecnologia; Medicina.

Clique para voltar ao Índice

OBSERVAÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA A IDOSOS EM ENTIDADE DE LONGA PERMANÊNCIA EM RIO BRANCO/AC: LAR DOS VICENTINOS

MARA RYKELMA DA COSTA SILVA, ALCILENE OLIVEIRA ALVES, CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA, ALINE VIEIRA BATISTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: mara.silva@ifac.edu.combr

RESUMO

No brasil, segundo o estatuto do idoso, considera-se idoso o indivíduo com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos e a esses indivíduos deve ser assegurada a efetivação de todos os direitos inerentes à pessoa humana e, com absolta prioridade, o direito à vida, saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, cidadania, liberdade, dignidade, respeito e à convivência familiar e comunitária. Dados oficiais apontam que o número de idosos no brasil cresceu 18% de 2012 a 2017, ultrapassando 20 milhões, o que geram reflexões sobre a garantia de direitos dos idosos. Frente ao crescimento da população idosa e a significância deste tema, emergiu o interesse em desenvolver uma pesquisa que veio a garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão junto ao curso tecnologia em processos escolares. Ao realizar estudos nas disciplinas de direitos da criança, do adolescente, do jovem e do idoso, estatística aplicada à educação e práticas profissional iii, propôs-se o desafio de observar e vivenciar uma instituição de assistência integral a idosos, na modalidade de longa permanência, em Rio Branco - Acre, a Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) ou lar dos vicentinos, com objetivo principal de compreender a rotina dos moradores da entidade, a partir de observações e visitas presenciais. Destacando-se a verificação da aplicação do estatuto do idoso quanto à garantia dos direitos sociais e humanos diante da realidade encontrada no lar dos vicentinos.

PALAVRAS CHAVES

Direitos básicos; Idosos; Convivência familiar.

Clique para voltar ao Índice

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA: O UNIVERSO TRAZIDO A TERRA

CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA, CLEYTON ASSIS LOUREIRO DE SOUZA, JOÃO VITOR SANTOS DO NASCIMENTO, LUANA DALLA VECCHIA DE LIMA, NORMANDO DUTRA DOS SANTOS FILHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: claudia.almeida@ifac.edu.br

RESUMO
A olimpíada brasileira de astronomia (oba) que tem por objetivo divulgar e executar a olimpíada, além de preparar os estudantes para sua realização. Em todo o brasil, projetos como este, estão surgindo com o objetivo de estimular e despertar o interesse dos estudantes por distintas áreas do conhecimento e, alguns deles, têm tomado grandes proporções nacionalmente. A astronomia é umas das ciências mais antigas e deu origem a campos inteiros da física, matemática e teve um papel fundamental na organização do tempo e do espaço explorados pela humanidade. A astronomia proporcionou profundo impacto no conhecimento e é uma das mais refinadas expressões do intelecto humano. A oba é um evento realizado pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), anualmente, entre alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio do brasil. Os participantes da olimpíada realizam as atividades práticas e a prova em uma única etapa. A edição da oba 2019 contou a participação de 53 (cinquenta e três) alunos voluntários, dos cursos técnicos de edificações e informática que realizaram a prova e as atividades práticas conforme o edital da olimpíada. Contou-se também com 18 (dezoito) colaboradores (professores e técnicos administrativo) que ajudaram na organização do evento. Como resultado um dos participantes obteve medalha de ouro e outro de prata, recebeu também convites para participar da jornada espacial e a seletiva nacional para compor a equipe de alunos que participarão da olimpíada internacional de astronomia. Nesta perspectiva, por meio da oba os alunos desenvolvem os conhecimentos, o senso crítico a respeito dos fenômenos astronômicos, o espirito cooperativo e concorrem a premiações.

PALAVRAS CHAVES
Ciência; Conhecimento; Física; Astronomia; Astronáutica.

Clique para voltar ao Índice

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA DO PROJETO IFAC SELO VERDE

NATÁLIA LEITE LIMA, RICARDO DOS SANTOS PEREIRA, ERICK TIAGO COSTA DE LIMA, LISÂNIA GHISI GOMES, MARIA JUCÉLIA DE OLIVEIRA CASTRO SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: natalia.lima@ifac.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão IFAC selo verde, desenvolvido entre os meses de fevereiro a junho de 2018, teve o objetivo de fortalecer as práticas sustentáveis no ambiente escolar, através da execução de ações ligadas à educação ambiental. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Theodolina Falcão Macedo, além dos campi avançado baixada do sol e rio branco, ligados ao instituto federal do acre. Ao todo, o projeto atingiu, diretamente, cerca de 200 pessoas, através ações teóricas e práticas. Dentre as atividades que foram realizadas estava o i ciclo de palestra – socioambientalismo, que abordou temáticas ambientais como a conservação da biodiversidade, o processo de reciclagem, a importância da preservação dos recursos naturais, o impacto das mudanças climáticas e degradação ambiental, por exemplo. Outra ação foi a realização de visitas guiadas ao viveiro da floresta, localizado no município de rio branco, onde os estudantes tiveram a oportunidade de compreender o processo de produção e plantação de mudas do local, que conta com aproximadamente 90 espécies florestais e frutíferas. Também foi executado o plantio de mudas em áreas do campus rio branco, como também a doação de espécies florestais e frutíferas para estudantes e professores. Com o desenvolvimento das atividades integrativas, o projeto de extensão IFAC selo verde contribuiu para a construção de novos conhecimentos, no que se diz respeito à problemática das questões socioambientais da região que compreende a capital acreana, além de ter despertado nos estudantes o senso crítico sobre qual mundo deseja para as gerações futuras, transformando-os, assim, em agente ativos do ambiente que os cerca.

PALAVRAS CHAVES

Meio ambiente; Educação ambiental; Sustentabilidade.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "COM CIÊNCIA ECOLÓGICA E SAÚDE AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL"

RAPHAELA BOMFIM DE OLIVEIRA, MARLUCE PEREIRA OLIVEIRA, JULIANA SANTOS DE SOUZA CUNHA, MARIA LUANA SOUZA LIMA, EDILENE DA SILVA FERREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: raphaela.oliveira@ifac.edu.br

RESUMO

É de extrema importância a reflexão sobre os impactos antrópicos no meio ambiente, neste sentido, este trabalho objetiva a conscientização de crianças sobre a relação meio ambiente e saúde, por meio de ações realizadas pelo grupo de trabalho "com ciência ecológica e saúde ambiental nas escolas de ensino infantil e fundamental", composto por alunos e docentes do IFAC – Campus Cruzeiro do Sul. Até o momento foram realizadas três atividades de educação ambiental, relatadas a seguir. No mês de julho, realizou-se um evento em comemoração ao dia de proteção às florestas na escola de ensino infantil brinquedoteca. Na ocasião, uniu-se duas turmas com alunos de 4 e 5 anos e após uma conversa informal sobre a temática, foi exibido o filme "o lorax: em busca da trúfula perdida", que traz uma valiosa mensagem sobre preservação ambiental. Ao final da atividade, houve a socialização das ideias sobre o filme e a entrega de lembrancinhas feitas com materiais reutilizados/reciclados. Posteriormente, no mês de setembro, motivado pelo aumento dos focos de queimadas na região, o grupo realizou um evento na escola de ensino infantil Oswaldo Lima D'albuquerque, atendendo cerca de 240 crianças. Na oportunidade, desenvolveu-se práticas como percepção ambiental, teatro de fantoches, paródias e vídeos sobre a temática. No mesmo mês, em comemoração ao dia de limpeza de rios e praias, conjuntamente com os alunos do curso técnico em recursos pesqueiros, procedeu-se à limpeza do balneário igarapé preto, em que foram coletados cerca de 170 kg de resíduos sólidos. Após a coleta, foram desenvolvidas atividades lúdicas sobre o tema. Compreende-se, portanto, que as ações do grupo têm contribuído para o fortalecimento da educação ambiental na Amazônia e que as atividades desenvolvidas colaboraram para uma maior conscientização sobre os impactos das ações antrópicas no meio ambiente e seus reflexos na saúde do ser humano.

PALAVRAS CHAVES

Conscientização; Educação ambiental; Saúde ambiental.

Clique para voltar ao Índice

TRILHAS ECOLÓGICAS DA COMUNIDADE RIO CROA: ESPAÇO PARA PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E RESGATE CULTURAL

ALLANA MIRELLA DE OLIVEIRA COSTA, CARINA SOUZA DA SILVA, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO, MARLUCE PEREIRA OLIVEIRA, RAPHAELA BOMFIM DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: allanamyrella.89@gmail.com

RESUMO
As atividades de ecoturismo no extremo oeste da Amazônia são momentos em que se oportuniza a interação do homem com a natureza. O objetivo da pesquisa foi realizar uma análise sobre as trilhas ecológicas do rio croa como espaço de sensibilização ambiental e resgate cultural. O estudo foi realizado no Rio Croa, no Vale do Juruá - Acre. Foram realizados levantamento bibliográfico; visitas na comunidade e execução nas trilhas; análise, tabulação e transcrição dos dados. A comunidade do rio croa é formada por 57 famílias e muitas trabalham com o ecoturismo. A comunidade recebe turistas de vários países, como ingleses, italianos, americanos, japoneses e alemães que vão em busca principalmente de trabalhos espirituais. Mais recentemente a comunidade tem recebido alunos de diferentes instituições de ensino. Os professores da região têm utilizado a comunidade croa como ambiente não formal de ensino, contribuindo com a formação omnilateral de seus alunos, sejam eles técnicos, licenciados, bacharel e tecnólogos. Os turistas são convidados a participar de um passeio pelas águas escuras do croa e a observar as belezas da região com destaque para a Vitória Régia e Samaúma. Verificou-se que na comunidade croa é utilizado como ferramenta de divulgação e atração de turistas o místico, o exótico e os saberes do povo da floresta, visando criar um ambiente favorável a conscientização e preservação ambiental também abordando aspectos do turismo religioso e cultural. Destaca-se que a comunidade tem resgatado o uso de plantas medicinais apresentado aos turistas nas excursões pelos “curandeiros” e “raizeiros”. Portanto, a comunidade rio croa mostra-se como uma experiência positiva do uso de trilhas ecológicas na Amazônia como sensibilização ambiental e preservação das riquezas da floresta. Conclui-se que o ecoturismo e as trilhas ecológicas da comunidade rio croa têm contribuído para o resgate cultural e sensibilização ambiental no extremo oeste da Amazônia.

PALAVRAS CHAVES
Educação ambiental; Excursões turísticas; Ecoturismo.

IV PALCO CULTURAL

Clique para voltar ao Índice

A ARTE DO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA NA FORMAÇÃO DO ALUNO SURDO NO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

REGIANE DA SILVA FREIRE, VALDIRENE NASCIMENTO DA SILVA OLIVEIRA, ELIANE BARTH TAVARES, KAIO PATRÍCIO DE CASTRO LUSTOSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: regiane.freire@ifac.edu.br

RESUMO

O curso tem como objetivo desenvolver a habilidade linguística do aluno com surdez em sua produção textual, para que possam ser capacitados a leitura e a escrita em língua portuguesa, expandindo seu acervo textual, além de oferecer ao aluno a diversidade de vários discursos, pelos quais possam ter oportunidade de interação com os mais variados tipos de situação e de enunciação. O atendimento foi realizado no Campus Rio Branco/Xavier Maia no ano 2018. O ensino do português como segunda língua se dar através de atividades que contemplem o conhecimento prévio do aluno, além da experiência visual e espacial no processo de construção do conhecimento, através do ensino em libras e de libras, acontece quando o professor explicar o conteúdo todo em libras e no momento da língua portuguesa o aluno irá fazer atividades contextualizadas e aplicar o conhecimento e conteúdo estudado através da escrita. Nesses momentos que foi citado acima ocorrem simultaneamente sem distinções entre si. A avaliação acontece de forma processual e contínua, de acordo com as aulas ministradas, o professor estará expondo situações avaliadoras e desafiadoras para construção do conhecimento ao longo do curso, porém fazendo resgate da aprendizagem sempre que necessário. O ensino em libras acontece quando o professor explica o conteúdo todo em libras, sendo que o ensino da língua portuguesa, se dar no momento em que o aluno faz as atividades contextualizadas, aplicando o conhecimento e conteúdo estudado através da escrita. O aprendizado ocorre lentamente e no decorrer do processo há um planejamento flexível passível de mudanças, para se adaptar a necessidade do aluno, a flexibilidade nos permite fazer as adequações necessárias no decorrer do ensino aprendizagem, quando o aluno apresenta dificuldades de compreender o contexto trabalhado.

PALAVRAS CHAVES

Dificuldades; Surdo; Aprendizagem; Português; Inclusão.

Clique para voltar ao Índice

ANIVERSÁRIO DO HOMEM

THAYS MARA ALMEIDA DO CARMO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: thays.carmo@ifac.edu.br

RESUMO

Esta peça teatral conta a história de um menino, vendedor de geladinhos, que fica encantado com a organização das pessoas para a celebração do natal e demonstra preocupação com o sentido que esta comemoração traz para cada um. Ele observa que, nesse período do ano, as pessoas costumam fazer muitas compras, presentear como demonstração de apreço e se juntar para confraternizar. Ele acredita que ao enfeitar suas casas, organizar jantares e reunir a família as pessoas estão enfatizando o aniversário de um homem. A partir dessa observação, o garoto começa a aborda-las na rua e perguntar se tudo aquilo estava sendo preparado para celebrar o aniversário do homem. O menino acredita que as pessoas estão com pressa para organizar a festa do natal e comemorar o aniversário do homem que, para ele, é o mais importante que já existiu. Porém, logo ele se decepciona ao perceber que as pessoas estavam preparando uma festa por diversão ou até mesmo por obrigação sem dar importância ao verdadeiro sentido dessa época do ano, além de não perceberem de qual homem o garoto estava a perguntar. Nesse instante, ele é visitado por um anjo que o conforta e o faz entender que não são todas as pessoas que buscam confraternizar e entendem esse significado, pois cada um comemora à sua maneira e, após as palavras do anjo, o garoto faz uma reflexão relatando o que entende por confraternizar. A apresentação tem a duração de 12 minutos, conta com a participação de quinze personagens e foi escrita pela professora Thays Mara Almeida do Carmo com o objetivo de despertar, no espectador, o desejo de compartilhar sentimentos e emoções independente de bens materiais durante as confraternizações de natal.

PALAVRAS CHAVES

Teatro; Confraternização; Natal.

Clique para voltar ao Índice

APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE DANÇA MODO ATIVADO

VALDINEIA RODRIGUES TOMAZ, ANA JULYA OLIVEIRA DE SOUZA, SAMANTHA LOHANE DE SOUZA, KÉMULA FABRINY RIBEIRO MACHADO, JENNIFER MYLENA FRANÇA ROCA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: valdineia.tomaz@ifac.edu.br

RESUMO
A prática da dança no instituto federal de ciência e tecnologia do acre (IFAC), campus rio branco, existe desde o ano de 2013, com a realização do primeiro projeto de extensão “arte e cultura - o IFAC mostra o que faz”, e desde então, coordenado pela docente Valdineia Rodrigues Tomaz, houve a participação em diversos eventos culturais internos e externos. Criado no ano de 2015, o grupo de dança do IFAC, formado essencialmente por alunos dos cursos integrados, continuam suas atividades de apresentações em diversas amostras. Dois anos após a criação, surgiu a necessidade de um nome para o grupo, inicialmente intitulado “grupo de dança Modo On”, e hodiernamente chamado de “grupo de dança modo ativado”. Este grupo tem como princípio fundamental a valorização e apreciação deste campo da cultura corporal como conhecimento, desenvolvendo nos integrantes, percepção, processo criativo e participação ativa, com a missão de contribuir para a formação integral dos alunos em todos os seus aspectos. O objetivo deste trabalho é divulgar as ações do grupo de dança do IFAC para a comunidade interna e externa do IFAC, campus rio branco. O grupo apresentará duas (2) coreografias com aproximadamente três (3) minutos de duração cada, com alunos dos cursos integrados, superiores e servidores. Devemos reconhecer o papel da dança enquanto proposta pedagógica educacional, referida nos parâmetros curriculares nacionais (PCN’S) como pertencente ao bloco de conteúdos da disciplina da educação física. A escola deve dialogar com a sociedade em transformação e, sabendo que ela é um lugar privilegiado para que o ensino da dança se processe com qualidade, compromisso e responsabilidade, a proposta deve alicerçar-se no pressuposto básico de que a interação aluno e professor é um suporte estrutural para a concretização do fenômeno educativo que a prática da dança proporciona.

PALAVRAS CHAVES
Educação física; Extensão; Arte; Cultura.

Clique para voltar ao Índice

GRUPO VOCAL E INSTRUMENTAL IFAC CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

EMERSON GASPAR DA ROSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: emerson.rosa@ifac.edu.br

RESUMO

O projeto grupo vocal e instrumental IFAC Campus Cruzeiro do Sul tem como prioridade, trabalhar musicalmente com alunos, docentes e técnicos, além de membros da comunidade cruzeirense interessados em estudar e executar um repertório musical com performance aceitável no meio artístico. O grupo tem como uma das metas, o estudo de repertório de diferentes estilos, gêneros e períodos bem como as técnicas que possibilitarão esta execução, para que os vocais e instrumentais possam ter uma performance com um bom nível técnico, e que com isso consiga formar plateia educando-a na audição das variadas possibilidades sonoras. Durante o projeto usamos a tecnologia para gravações tanto dos ensaios como as apresentações para que a avaliação e a auto critica melhore sua autoestima e para que as técnicas vocais e instrumentais sejam aprimoradas constantemente. o projeto tem ensaios periódicos para ter um crescimento constante, tanto individual quanto coletivo celebrando o entendimento da melodia, harmonia, teoria musical aplicada com o propósito de que os participantes do grupo não sejam meros repetidores de arranjos já feitos e sim construtores desta experiência, organizando a execução das músicas de acordo com seus próprios conhecimentos, sendo estas tomadas de decisão feitas como a de um compositor tanto popular quanto erudito para que a música não seja simplesmente “uma massa amorfa, tão ininteligível quanto um ensaio sem pontuação, ou tão desconexa quanto um diálogo que saltasse despropositadamente de um argumento a outro” Schoenberg (1996:27). No decorrer do projeto os participantes terão um crescimento pessoal e coletivo viabilizando o sentimento de pertença a instituição bem como o conhecimento da área artística podendo ser um ótimo musico quanto uma pessoa que respeite a música em sua totalidade.

PALAVRAS CHAVES

Canto coral; Técnica; Performance; Inclusão.

Clique para voltar ao Índice

SARAU DE MÚSICA E POESIA DO IFAC CAMPUS SENA MADUREIRA

JANIO CARLOS RAMOS TEIXEIRA, ÉDERSON SILVA SILVEIRA, RAIMUNDO NONATO SOUZA DA SILVA, RAIMUNDO GOUVEIA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: janio.teixeira@ifac.edu.br

RESUMO

O sarau de música e poesia do IFAC Sena Madureira visa levar as ações do IFAC na área de poesia e música e afins para espaços púbicos, escolas e instituições da cidade de Sena Madureira. A presente proposta é realizada a cada final de semestre no sentido de fomentar o envolvimento dos alunos nas apresentações que serão elaboradas em conjunto com os docentes e alunos do campus. Objetivando incentivar e estimular a participação dos alunos em práticas de redação e escrita com intuito de ampliar a visão de mundo e inserir o aluno no conhecimento das raízes populares da cultura brasileira, nas artes o projeto tem se tornado pertinente desde as primeiras edições. Os alunos e demais participantes, buscam mostrar seus talentos nas apresentações do sarau, melhorando a autoestima entre outros valores importantes ao ambiente escolar. Nesse sentido, torna-se de fundamental importância a escola promover eventos como esse, visto que os alunos se identificam a medida que o incentivo a praticar de cantar, tocar um instrumento ou recitar uma poesia melhoram seu rendimento escolar como um todo.

PALAVRAS CHAVES

Apresentações; Escola; Sarau; Música; Poesia.

Clique para voltar ao Índice

WORKSHOP DE GUITARRAS

JANIO CARLOS RAMOS TEIXEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: janio.teixeira@ifac.edu.br

RESUMO

O termo workshop é uma palavra inglesa que significa demonstração de trabalho, sendo que a mesma vem se tornando uma prática muito comum em se tratando de abordagens sobre algum instrumento musical específico ou mesmo, relacionado a qualquer outra atividade quer seja profissional, acadêmica ou outras. Nesse aspecto, o projeto “workshop de guitarras” busca nortear o trabalho e a arte de tocar guitarra nos seus diversos gêneros musicais, nacionais e internacionais, contribuindo substancialmente para o aprendizado de acordo com a aplicação de técnicas que influenciaram e influenciam várias gerações de músicos tanto iniciantes quanto avançados na prática de execução e interpretação desse instrumento musical. Instrumento esse que encanta a muitos amantes da música por meio dos gêneros rock, heavy metal, hard rock, jazz, blues e entre outros. Nesse ínterim, a proposta espera valorizar os artistas que fazem parte do projeto, assim como, influenciar aos jovens músicos/guitarristas que estão iniciando o aprendizado sobre o instrumento. O projeto, por meio de seu repertório, visa ainda valorizar técnicas da guitarra, teoria musical e didáticas essenciais à formação de um músico. Nesse sentido, com metodologia definida por meio de um workshop, as músicas a serem apresentadas têm a guitarra como instrumento característico por meio de músicas escolhidas por cada participante, enfatizando tudo o que gira em torno do aprendizado, aperfeiçoamento e desenvoltura acerca das diversas fontes de informação à disposição do público presente.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Guitarra; Técnica; Workshop.

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Clique para voltar ao Índice

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: COMO DOCENTES DO IFAC A PENSAM E A PRATICAM.

PAULO CELIO DA COSTA CAPISTRANO, RENATA GOMES DE ABREU FREITAS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: paulocapistrano22@gmail.com

RESUMO

O IFAC em virtude de sua recente implantação ainda não dispõe de instrumentos regulatórios que garanta a inserção da Educação Ambiental (EA) no currículo da educação profissionalizante. O objetivo deste estudo foi caracterizar as representações sociais de Meio Ambiente (MA) e EA pensada e praticada por docentes do IFAC. Para tanto, fizemos um levantamento da produção científica em educação ambiental vinculado à rede federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (EPT) com vistas a identificar a inserção da EA no currículo da EPT por meio de uma analise quali-quatitativa. Sendo consultado dois principais eventos da área: o Encontro Pesquisa Em Educação Ambiental (EPEA) e o Encontro Nacional de Pesquisa Em Educação Em Ciência (ENPEC) e em cinco periódicos nacionais em EA. posteriormente, foi realizado uma pesquisa envolvendo docentes do IFAC dos 5 campi, por meio de questionário online visando identificar as representações de MA e EA, em análise qualitativa. Da revisão bibliográfica, dos 3.497 trabalhos analisados, somente 57 remetiam a EPT, desses (1,2%) foram agrupados na categoria currículo, programas e projetos. Esse ensaio leva a perceber que há uma incipiente participação da pesquisa nessa modalidade de educação, no entanto, é significativo diante das demais categorias ações com relação a sua inserção na educação profissional. Da pesquisa com os docentes do IFAC apenas (48) participaram, sua maioria especialistas e mestres apresentaram certo desconhecimento dos documentos reguladores em EA, não trabalhando a EA de forma interdisciplinar. Representam o MA de forma integrada, relacionando o meio natural com o social, atrelada visão naturalista. Considerando a ausência de instrumentos reguladores como de um projeto político pedagógico nas unidades de ensino, formação continuada e formação pedagógica específica para os docentes do eixo técnico. Os resultados alcançados devem ser considerados na criação da política de EA institucional, bem como, em processos formativos do corpo docente.

PALAVRAS CHAVES

Educação ambiental; Educação profissional; Representações.

Clique para voltar ao Índice

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: COMO DOCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) A PENSAM E A PRATICAM

PAULO CELIO DA COSTA CAPISTRANO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: paulocapistrano22@gmail.com

RESUMO

Educação Ambiental (EA) no currículo da educação profissionalizante. O objetivo deste estudo foi caracterizar as representações sociais de Meio Ambiente (MA) e a EA pensada e praticada por docentes do IFAC. Inicialmente foi realizado um levantamento da produção científica em EA vinculado à rede federal de Educação Profissional Científica E Tecnológica (EPT) com vistas a identificar se essa produção menciona a inserção da EA no currículo da EPT. Foram consultados dois principais eventos da área: o Encontro Pesquisa Em Educação Ambiental (EPEA) e o Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciência (ENPEC) e em cinco periódicos nacionais em EA. Posteriormente, foi realizado à aplicação de um questionário online com docentes do IFAC para à caracterização de MA e EA. dos 3.497, somente 57 remetiam a EPT, sendo (1,2%) agrupados na categoria currículo, programas e projetos como ações de inserção da EA na EPT. Esse ensaio leva a perceber que há uma incipiente participação da pesquisa nessa modalidade de educação, no entanto, é significativo diante das demais categorias ações com relação a sua inserção na educação profissional. Os docentes do IFAC (48) em sua maioria especialistas e mestres apresentaram certo desconhecimento dos documentos legais da EA praticam atividades pontuais e não apresentam uma compreensão muito clara sobre sua inserção de forma interdisciplinar. Apesar disso, representam o MA de forma integrada, relacionando o meio natural com o social, ou seja, atrelada a visões naturalistas. As novas diretrizes da EPT orientam para processos formativos e integral que possibilita trabalhar de maneira mais ampla à EA, no entanto, o desafio da inserção da EA no IFAC considerando a ausência de instrumentos orientadores/reguladores, e de formação continuada. Os resultados alcançados devem ser considerados na criação da política de EA institucional, e nos processos formativos do corpo docente.

PALAVRAS CHAVES

Educação ambiental; Educação profissional; Representações.

Clique para voltar ao Índice

A LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DO ESTADO DO ACRE. O CASO DA EMPRESA DE REFRIGERANTES QUINARI

GESSIKA FERREIRA GARCIA DA SILVA, FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JUNIOR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: gessikagarcia1@gmail.com

RESUMO
A logística de distribuição é o ramo da logística responsável pela área administrativa das mercadorias, e tem o contato final com o cliente. Apesar de ser um tema relevante, é importante destacar a complexidade em determinar a prática do processo logístico no estado do acre, uma tarefa espinhosa, pela qual se destaca a distribuição dos produtos desde a sua produção até o seu consumidor final. Desta forma, este trabalho busca estudar a empresa de Refrigerantes Quinarí, descrevendo como seu processo logístico, desde a sua produção até alcançar o consumidor final, através de sua distribuição. A metodologia deste trabalho consiste na utilização da abordagem qualitativa e quantitativa, com característica descritiva. Para alcançar os resultados pretendidos neste trabalho, foi elaborado e aplicado um questionário com finalidade de identificar como se dá o funcionamento da empresa em questão. Através da pesquisa, foi possível identificar as principais atividades desenvolvidas pela empresa: as suas rotinas, equipamentos, ferramentas, enfim tudo o que faz com que a operação logística de distribuição ocorra. Além disso, foram identificados problemas internos (relacionados com o funcionamento e eficiência do software utilizado no módulo da entrega dos produtos, do qual continha erros de localização) e problemas externos no processo de entrega, como por exemplo a falta de infraestrutura e segurança nas rodovias, que além de danificar os veículos, torna-se perigoso a entrega dos produtos devido à grande onda de assaltos que assolam a capital e o interior do estado. Por fim, torna-se ainda necessário que outros estudos venham ser realizados em empresas do mesmo e/ou diferentes segmentos ou ramos, com a finalidade de propor soluções e melhorias, acima de tudo, tornem o processo logístico mais eficiente nas empresas do estado do Acre, devido aos altos custos de operação, por ser uma dos estados mais distantes dos grandes centros do país.

PALAVRAS CHAVES
Logística de distribuição; Armazenamento; Transporte; Refrigerantes.

Clique para voltar ao Índice

A PRÁTICA EDUCATIVA EM HERPETOLOGIA NO ENSINO BÁSICO: O QUE OS ALUNOS PENSAM E APRENDEM

ALEXIA COSTA DA SILVA, JULIANA ARAUJO MOREIRA, MOISÉS BARBOSA DE SOUZA, WENDY MALVEIRA LIMA, VERA LUCIA REIS-BROWN

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: alexiacosta1406@gmail.com

RESUMO

O conhecimento sobre a fauna de anfíbios e serpentes no acre não difere muito do resto da Amazônia, constituída por espécies adaptadas a ambientes abertos e florestados, porém essas informações não chegam à escola de forma didática. Considerando as especificidades do tema, há necessidade de adequação dos conteúdos produzidos e transmitidos para alunos e professores do ensino fundamental. Nesse contexto, o reconhecimento da importância de cada ser na natureza deve ser alvo dos estudos de ciências na escola básica. O presente trabalho teve como objetivo compreender a visão e reação de alunos em diferentes contextos com a herpetofauna. O trabalho foi desenvolvido na escola rural de ensino fundamental e médio São Pedro, situada na floresta estadual do antimary, onde foi aplicado um questionário estruturado, realizadas atividades lúdicas e de produção de material didático, com apresentações diferenciando sapos, rãs e pererecas, serpentes peçonhentas e não-peçonhentas da área, além de imagens para colorir. Para subsidiar o trabalho foi feito um levantamento de anfíbios e serpentes no entorno da escola. Participaram da atividade 32 jovens e 14 crianças, totalizando 46 estudantes. Todos os alunos alegaram já ter visto pelo menos um exemplar da herpetofauna. Pouco mais de 90% dos encontros ocorreram em áreas peridomiciliares e houve apenas dois relatos de contato na aula de ciências, dois relatos na opção atropelado e um de estimação. Esse dado mostra que as experiências com o mundo natural se dão com mais frequência fora do ambiente escolar e caracteriza um convívio pacífico com a herpetofauna. É curioso notar como crenças antigas aparecem difundidas e conservadas entre as crianças de hoje, e muitos aspectos da biologia de anfíbios e répteis são ainda desconhecidos. Assim, o desconhecimento científico sobre a biodiversidade possibilita que o imaginário popular se torne umas das principais fontes de informação sobre as espécies nativas.

PALAVRAS CHAVES

Herpetofauna; Crenças; Ensino fundamental; Escola.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE DA DESTINAÇÃO E/OU RECICLÁGEM DE ÓLEO DE COZINHA UTILIZADO PARA FRITURAS: ESTUDO DE CASO DOS RESTAURANTES E DO BAIRRO XAVIER MAIA EM RIO BRANCO - AC.

REINALDO MAIA SIQUEIRA, LUÍS PEDRO DE MELO PLESE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: reinaldo.siqueira@ifac.edu.br

RESUMO
Considerando a problemática dos impactos causados pelo descarte incorreto do óleo de cozinha utilizado para frituras, nas residência, restaurantes, lanchonetes e bares de rio branco, foi proposto um estudo para verificação das práticas destes agentes quanto ao descarte desse resíduo. A pesquisa teve como objetivo analisar a quantidade, o modo de descarte e destino do óleo de cozinha usado para frituras nos restaurantes e residências em rio branco, para posteriormente propor um destino ecologicamente correto para esse resíduo. O público escolhido para o estudo foi o do bairro Xavier Maia bairro classe média baixa da cidade de Rio Branco. Foram analisados 10 (dez) estabelecimentos e 300 residências familiares, que utilizam mensalmente cerca de 924 litros de óleo e descartam cerca de 194 litros. Desse total cerca de 32 % são descartados de forma correta, tendo como destino a reciclagem, 56 % são descartados de forma incorreta, tendo como destino final os esgotos do bairro e 12% não souberam ou não quiseram informar o destino dado ao óleo utilizado em sua residência.

PALAVRAS CHAVES
Conscientização ambiental; Gerenciamento de resíduos; Reciclagem.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE DO PROCESSO DE TRANSPORTE DO LEITE DA COOPERATIVA DOS AGRICULTORES E PECUARISTAS DA REGIONAL DO BAIXO ACRE

LIDIANE DOS SANTOS NASCIMENTO, FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JUNIOR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: lidiane_nasc@hotmail.com

RESUMO

O leite é um produto natural de grande valor nutritivo com maior concentração de cálcio que é fundamental para a formação e conservação dos ossos, além das proteínas, vitaminas e minerais do leite que são completos, propiciando o desenvolvimento e sustentação dos tecidos, além do crescimento e a sustentação de uma vida benéfica. Por isso, é considerado o alimento essencial na dieta humana especialmente na infância. este trabalho aborda a importância do leite e seus derivados, com o objetivo de analisar os procedimentos de transporte da cooperativa dos agricultores e pecuaristas da regional do Baixo Acre – Laticínios Coopel, desde a saída do veículo de coleta para as propriedades rurais até a sua chegada à indústria, através de informações coletadas na cooperativa e de uma revisão literária sobre o tema, afim de ampliar os conhecimentos sobre a logística que envolve a produção do leite pelos pequenos produtores e como esse processo é feito pelos cooperados. Foi constatado que a ordenha é realizada manualmente e mecanicamente. A ordenha manual são retiradas de leite efetuadas por pequenos produtores rurais, e são armazenadas em baldes de cinquenta litros e depois transportados em carros menores até o local do tanque de resfriamento, para assegurar a qualidade do leite. A ordenha mecanizada são realizadas pelos grandes produtores de leite, onde o leite retirado vai diretamente para o tanque de resfriamento através da tubulação. Todo esse processo ocorre no prazo de quarenta e oito horas, para garantir a qualidade do leite. As coletas são realizadas por caminhões com tanques isotérmicos e levados para a cooperativa para processamento. Tornar-se visível que o transporte, respondeu bem ao processo logístico da cooperativa, adotando ações que fomentaram a conservação do teor do leite, quantidade do leite captada e o melhoramento das rotas, assim como o cuidado com os instrumentos usados.

PALAVRAS CHAVES

Logística; Coleta; Qualidade; Produção; Laticínios.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM CRUZEIRO DO SUL

RUAN TAVEIRA DE SOUZA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL
E-mail: ruansilva1334@gmail.com

RESUMO

O projeto objetiva identificar, descrever e analisar os processos de construção da regulamentação do ensino médio de tempo integral nas instituições públicas de Cruzeiro Do Sul, concretizada por meio da lei 13.415/2017. Deste prisma, esta proposta de pesquisa discute e pretende analisar alguns problemas associados: como está ocorrendo o processo de regulamentação da reforma? Quem participa do processo de regulamentação? A política educacional resulta de relações que combinam lógicas globais, nacionais e locais, sendo neste sentido um campo de influências e de interdependências. Por isso a pesquisa se justifica na medida que avaliará como o estado do acre implementa e implementará a proposta de ensino integral em suas unidades de ensino. As complexas relações e interações entre os diferentes aspectos que compõem os processos e as políticas educacionais demandam o desenvolvimento e a aplicação de métodos de pesquisa mistos que possibilitem a compreensão de aspectos intrínsecos a cada contexto. Compreende-se que tais processos podem ser clarificados pela abordagem qualitativa, aliados os dados quantitativos para exprimir o que os dados querem dizer. A pesquisa consistirá em estudo bibliográfico e documental das leis e outros regulamentos que implementaram o ensino médio de tempo integral. Em sua segunda fase, a pesquisa fará uso dos instrumentos qualitativos como o questionário e a entrevista semiestruturada. A análise de dados terá como parâmetro a análise textual discursiva e análise de conteúdo categorial e os dados serão tratados no software n vivo 11. A intepretação a partir das lentes do materialismo histórico dialético. Como produtos da investigação, análises realizadas serão sistematizadas em artigos científicos, os quais serão submetidos à avaliação para divulgação em eventos acadêmicos, bem como para a publicação em periódicos qualificados. Além disso, haverá a construção de um site onde serão disponibilizados todo banco de dados do projeto para acesso público.

PALAVRAS CHAVES

Reforma do ensino médio; Acre; Inovação e ensino.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE GEOESTATÍSTICA NA PERFURAÇÃO DE POÇOS SEMI-ARTESIANOS EM TRÊS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA-AC

ABRAÃO FRANÇA DA SILVA, HUDSON FRANKLIN PESSOA VERAS, NAJE CLÉCIO NUNES DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: abraaofranca@outlook.com

RESUMO

A água é indispensável para sobrevivência humana, como também para seu desenvolvimento socioeconômico. Atualmente, alternativas que viabilizam sua captação, preservação e sustentabilidade, mantêm-se frequentemente em discussões ambientais, problematizada pela crescente desordem populacional. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi realizar o mapeamento dos poços semi-artesianos nos bairros Bosque, Centro Social Urbano (CSU) e José Nogueira Sobrinho (JNS), localizados no município de Sena Madureira-Ac, por meio da análise geoestatística, a fim de predizer a existência de água em locais não perfurados, possibilitando gerar uma superfície contínua que expresse a distribuição espacial de água subterrânea na região em estudo. Para o êxito deste trabalho, foram feitas visitas aos logradouros para verificar a existência de poços semi-artesianos, sendo cada localização marcada por aparelho de GPS. As análises geoestatísticas foram processadas no software r, sendo utilizado o pacote geor. Como resultados foram encontrados 84 reservatórios com capacidade total de 7.638 litros de água, sendo que os Bairros Bosque e CSU contêm maior número de poços semi-artesianos, 52,38% e 45,24% respectivamente, apenas 2,38% dos poços se encontram no bairro JNS. Na análise descritiva, o valor do coeficiente de variação (CV) para o volume de água dos reservatórios foi de 43,82%, indicando uma forte variabilidade nos dados. Na análise geoestatística, o modelo ajustado ao volume de água dos reservatórios foi o esférico, sendo a razão de dependência espacial (rd) de 73,98%, representando uma rd moderada. O mapa de krigagem constatou as regiões dos bairros onde se pode perfurar novos poços semi-artesianos e encontrar água. O mapa de erro de predição possibilitou a visualização dos lugares com menores erros de predição, indicando maior precisão nas estimativas.

PALAVRAS CHAVES

Distribuição espacial; Água subterrânea; Volume.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA - ACRE

SARA MELO RODRIGUES, NAJARA LIMA DA SILVA, KATRIEL DE SOUZA FREIRE, VALÉRIA RIGAMONTE AZEVEDO DE ASSIS, WATYLA DA SILVA ARAÚJO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: saramelorodrigueszoo@gmail.com

RESUMO

Observa-se que a água é de suma importância para a sobrevivência e manutenção da vida, seja na ingestão, higienização pessoal ou de ambientes, e produção de alimentos. A necessidade de um abastecimento adequado com água potável, e o aumento da cobertura desse serviço entre outros, tornam-se imprescindíveis para garantir uma boa qualidade de vida à população, e estes preceitos devem ser considerados como básicos e essenciais. Tendo em vista que a existência de parasitas ou outros agentes contaminantes de veiculação hídrica desencadeiam inúmeros prejuízos a saúde da população, o presente trabalho objetivou-se na análise parasitológica da água de abastecimento do município de Sena Madureira - Acre. Para o desenvolvimento do referido, foram realizadas duas coletas em pontos distintos: uma às margens do rio Iaco, e a seguinte no Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA), órgão responsável por desempenhar o tratamento e distribuição de água na localidade. Em cada um dos pontos foram coletadas duas amostras, ambas captadas em frascos estéreis, sem contato manual e/ou qualquer agente contaminante. Para a realização das análises parasitológicas, foi utilizado o método de hoffmann, pons e janer (LUTZ) (sedimentação espontânea), no laboratório do Instituto Federal do Acre de Sena Madureira. Desta forma, na água bruta foi possível a detecção de ovos de: ascaris lumbricoides, ancilostomídeo, iodamoeba buetschilii, escherichia coli e entamoeba histolytica. Todavia, nas amostras coletadas da água tratada, não foram identificados parasitas ou estruturas parasitárias (ovos, cistos, larvas), fator de grande relevância para o município em questão, notando-se que a utilização desta água não apresenta riscos de contaminação para a população.

PALAVRAS CHAVES

Importância da água; Tratamento; Parasitos; Veiculação.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DA ÁGUA DE TRÊS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA -AC

KATRIEL DE SOUZA FREIRE, WATYLA DA SILVA ARAÚJO, SARA MELO RODRIGUES, NAJARA LIMA DA SILVA, VALÉRIA RIGAMONTE AZEVEDO DE ASSIS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: KatrielSFreire20@Gmail.Com

RESUMO

É notório a extrema importância da água para sobrevivência e manutenção da vida, seja na ingestão, higienização ou produção de alimentos. A mesma representa aproximadamente 70% do peso do corpo de um ser humano, participando de diversas funções fisiológicas do organismo. Desta forma, é de total relevância que a água que abastece escolas públicas, urbanas e rurais, atendam aos padrões de potabilidade, seguindo os valores de referências de parâmetros físicos (temperatura, sabor, turbidez e cor) e químicos (PH, dureza e dosagem de minerais), bem como estar livre de agentes parasitários. Haja vista que falhas no tratamento e proteção efetivos expõem a comunidade acadêmica a riscos de doenças intestinais e infecciosas, o referido trabalho objetivou-se na análise parasitológica de três escolas públicas do município de Sena Madureira-Ac. para o desdobramento do trabalho, foram selecionadas três coletas em pontos distintos: Instituto Santa Juliana, E.M.R.E.F José Joaquim De Matos e E.M.R.E.F Leonice Fernandes de Almeida Bregenci. Em cada um dos pontos foram coletadas três amostras (bebedouro, cantina e poço), cada a qual captadas em frascos estéreis, sem contato manual e/ou com quaisquer agentes contaminantes. Para a execução das análises parasitológicas, foi utilizado o método de hoffmann, pons e janer (Lutz) (sedimentação espontaneísta) no laboratório do instituto federal do acre, em Sena Madureira. Portanto, devido a negatividade do que compete a presença de parasitos na água das escolas do município apresentado, observa-se que o consumo de água nas escolas públicas, urbanas e rurais, não apresentam riscos de contaminação à comunidade acadêmica.

PALAVRAS CHAVES

Importância da água; Parasitos; Contaminação; Padrões.

Clique para voltar ao Índice

ANTIOXIDANTES ALIMENTARES NA REDUÇÃO DOS RADICAIS LIVRES E ESTRESSE OXIDATIVO

DOUGLAS OLIVEIRA VIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: srt.douglas-vieira@hotmail.com

RESUMO

Introdução: associações positivas têm sido verificadas em estudos diversos quanto à efetividade de compostos antioxidantes no combate aos radicais livres e redução de lesões oxidativas. Os produtos reativos do metabolismo de oxigênio podem ser gerados no citoplasma, organelas ou nas membranas celulares e são classificados como moléculas orgânicas ou inorgânicas que contém elétrons não pareados, configuração esta que os tornam altamente instáveis e quimicamente muito reativos, fator primordial para a ocorrência de danos. Objetivo: este trabalho teve como objetivo verificar a efetividade dos antioxidantes alimentares na redução dos radicais livres e estresse oxidativo, contemplando a dinâmica do processo de formação das espécies reativas e o papel dos nutrientes da dieta junto aos sistemas de proteção. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, com análise qualitativa das publicações científicas disponíveis sobre o tema abordado. Foi realizado levantamento da literatura disponível a partir da plataforma BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências Da Saúde). A escolha da referida plataforma permitiu um acesso integrado as bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECS e SciELO principalmente. Resultados: em suma, a ingestão de antioxidantes alimentares mostrou efeito de prevenção ou redução de lesões oxidativas e aumento da atividade antioxidante sérica. Algumas vitaminas e sais minerais, além de compostos fenólicos e aminoácidos específicos, estão sendo reconhecidos frente a sua grande aplicabilidade no equilíbrio de produtos oxidantes e antioxidantes com prevenção de dano à membrana e organelas celulares. Conhecer sobre o potencial de ação desses substratos protetores pode contribuir para a mudança de hábitos alimentares com reflexo na melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS CHAVES

Radicais livres; Estresse oxidativo; Antioxidantes.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA CASCA DA MANDIOCA: UMA ALTERNATIVA PARA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL NO VALE DO JURUÁ - ACRE

FRANCILEIA FERREIRA DE SOUZA, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO, POLIANA BATSTA DE AGUILAR, JOZANGELO FERNANDES DA CRUZ, RAISSA GOMES COELHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: francileiasouzaczs@gmail.com

RESUMO

A mandioca (Manihot esculenta crantz) é muito utilizada na alimenta alimentação humana e em especial na região do Vale do Juruá – Acre, por sua qualidade recebeu o selo de indicação geográfica na modalidade de procedência. O objetivo deste estudo foi avaliar a composição bromatólogica da casca da mandioca resultantes do processamento da farinha com intuito de utilizá-la na alimentação animal. A pesquisa foi realizada nas comunidades rurais do vale do juruá que fazem parte do selo de indicação geográfica. As amostras foram coletadas em três casas de farinha que cultivam variedades diferentes (santa maria, branquinha e mancio brava). Foi coletado 1 kg de casca de cada variedade e enviado ao laboratório da universidade federal de minas gerais, determinou-se: matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro - FDN, fibra em detergente ácido - FNA, matéria mineral, celulose, hemicelulose e lignina, macro e micronutriente. Com base no estudo foi possível observar que os produtores trabalham principalmente com as variedades: santa maria, branquinha e mansio brava quando o objetivo é a produção de farinha. A variedade santa maria possui o maior teor de matéria mineral com 26,0%, seguidas de branquinha (24,4%) e mansio brava (13,0%). Observou que a composição da casca de mandioca apresentou maior percentagem de fdn (48,2%) seguido de FDA (31,8%) e amido (30,4%). Em relação aos macronutrientes verificou-se que o potássio é o elemento que apresenta maior concentração com média de (1,15 dag/kg), seguida por cálcio (0,38 dag/kg), magnésio (0,1 dag/kg) e fósforo (0,04 dag/kg) e nitrogênio (0,02 dag/kg). Entre os micronutriente o ferro destacou-se apresentando maior teor e a variedade santa maria foi a que apresentou maior teor de ferro quando comparado as demais variedades. Conclui-se que a casca de mandioca pode ser utilizada na alimentação animal por apresentar boas características nutricionais.

PALAVRAS CHAVES

Casa de farinha; Agroecologia; Redução de resíduos.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NA BOVINOCULTURA LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA- AC

KAROANY MARTINS ROCHA AREAL, ANA VALÉRIA MELLO DE SOUZA MARQUES, HELEN NUNES MOREIRA, KENIS VALDEZ DE ARAÚJO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: karoanym@gmail.com

RESUMO

O manejo reprodutivo é uma das atividades mais determinantes, pois irá definir a eficiência reprodutiva do rebanho que tem por objetivo estabelecer a porcentagem de vacas em lactação, aumentar a produção de leite por vacas por ano, aumento nas taxas de índices reprodutivos e minimizar os custos com animais improdutivos. Neste sentido, objetivou-se avaliar as propriedades rurais que se dedicam a bovinocultura leiteira, com ênfase na eficiência reprodutiva e índices reprodutivos da atividade, no município de Sena Madureira-Ac. a pesquisa foi realizada no município de Sena Madureira no período de setembro de 2018 a agosto de 2019, no qual foram entrevistadas nove propriedades leiteiras através do uso de questionário do tipo entrevista estruturado. Os dados coletados e o levantamento das propriedades foram reunidos em uma planilha do Microsoft office Excel (2010), no qual foi possível visualizar e analisar os dados. Após a análise dos dados coletados foi possível verificar que das nove propriedades analisadas apenas uma propriedade apresenta porcentagem igual ou superior a (75%) de vacas em lactação que é considerado o parâmetro técnico de valor ideal para rebanhos menos especializados com leite a pasto e vacas mestiças. Observou-se ainda que: para a taxa de prenhez, apenas uma propriedade apresentou o valor igual ou superior (75%); taxa de natalidade, cinco propriedades apresentaram valor igual ou superior (50%); taxa de prolificidade, as nove propriedades apresentaram valor igual ou superior (100%); taxa de desmame, quatro propriedades apresentaram valor igual ou superior (31,9%) e a taxa de mortalidade de bezerros, nenhumas das propriedades apresentaram valor igual ou superior (5%). A eficiência e os índices reprodutivos encontrados nesta pesquisa, na maioria das propriedades estudadas, foram considerados baixos. Levando em consideração esses aspectos, o município de Sena Madureira necessita de intervenção através de orientações técnicas que visem elucidar os produtores quanto ao manejo reprodutivo adequado.

PALAVRAS CHAVES

Índices reprodutivos ; Rebanho leiteiro; Reprodução.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE EM REBANHOS LEITEIROS DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA - ACRE - BRASIL

KENIS VALDEZ DE ARAÚJO, KAROANY MARTINS ROCHA AREAL, HELEN NUNES MOREIRA, ANA VALÉRIA MELLO DE SOUZA MARQUES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: kenis_araujo@hotmail.com

RESUMO

A Mastite é uma das mais complexas e dispendiosas doenças da produção leiteira. Seu efeito é notado, principalmente, pela redução na produção, alterações na composição e aumento no número de CCS no leite. Essa doença é caracterizada pela inflamação da glândula mamária, causada por microrganismos, principalmente por bactérias. A mesma pode ser identificada nas formas clínica e subclínica. Devido à pouca informação sobre os sistemas de produção leiteira no município de Sena Madureira, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade do leite produzido no município, através da identificação de casos de mastite, suas formas de ocorrências e transmissão. Foram avaliadas vacas de nove rebanhos leiteiros, totalizando oitenta e um animais, criadas a pasto, ordenhadas apenas uma vez ao dia. realizou-se o exame clínico dos animais, o teste de tamis para detectar mastite clínica e o teste do cmt para detectar mastite subclínica. Observou-se que oito propriedades realizam a ordenha manual e uma utiliza a ordenha mecânica. Dos nove rebanhos avaliados, constatou-se que, no rebanho que utiliza a ordenha mecânica, foi identificado casos de mastite clínica em 7% das vacas e subclínica em 37% das vacas. Verificou-se que neste rebanho, provavelmente a forma de transmissão da doença aconteça através dos equipamentos, devido à má higiene da ordenhadeiras e instalações. Em três dos rebanhos avaliados, verificou-se, 66,7%, 60% e 40% de casos de mastite subclínica, resultados considerados bastante elevados para um sistema de produção. Estes resultados, acredita-se que são reflexos de um manejo inadequado e uma falta de assistência e conhecimento técnico dos produtores. Nos cinco demais rebanhos, não houve a ocorrência de nenhuma das formas da mastite, provavelmente devido ao baixo efetivo de animais ordenhados, ao fato de algumas propriedades possuírem instalações limpas e por adotarem algumas das medidas higiênicas recomendadas durante a ordenha.

PALAVRAS CHAVES

Doença; Exame; Manejo; Mastite.

Clique para voltar ao Índice

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADO PELOS RESÍDUOS RESULTANTES DO PROCESSAMENTO DA FARINHA DE MANDIOCA

LAVÍNIA BARBOSA DIAS, RAISSA GOMES COELHO, POLIANA BATSTA DE AGUILAR, JOSÉ MARLO ARAUJO DE AZEVEDO, JOZANGELO FERNANDES DA CRUZ

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: laviniabarbosaml@gmail.com

RESUMO

O cultivo da mandioca (Manihot esculenta crantz) e a produção de farinha tem grande importância na agricultura familiar no acre, principalmente na região do Vale do Juruá, que recentemente recebeu o selo de indicação geográfica. O objetivo desse estudo foi avaliar as características físico-químicas da manipueira, a composição bromatológica da casca de mandioca e os impactos desses resíduos ao meio ambiente. A pesquisa foi realizada nas comunidades rurais, foram selecionados três agricultores. As coletas de solos (0-20 cm) foram realizadas em três casas de farinha. Foi determinado os teores de nutrientes, em diferentes ambientes de descartes, conforme os tratamentos. Tratamento 1 - solos afetados pela manipueira (sm); tratamento 2 - solos retirados a uma distância de 5 m onde ocorre o descarte da manipueira (sm5); tratamento 3 - solos afetados pela casca de mandioca (SCM); tratamento 4 - solos sem interferência da manipueira e casca de mandioca (SSI). As cascas de mandioca foram enviadas para a análise bromatológica, a manipueira para análise química. Verificou-se que ocorreu elevação da saturação por base em local de descarte de manipueira, (em SSI v=10,5% e sm v=87,45%). A casca de mandioca apontou-se como um adubo orgânico dos solos, considerando que nos locais de descartes deste produto ocorreu elevação da matéria orgânica. O teor de matéria orgânica na casa de farinha (cf2) em local sem influência dos resíduos foi de 1,03 dag/kg, sendo classificado como baixa e em local de descarte da casca de mandioca foi de 9,18 dag/kg, sendo classificada como muito bom. Já para ca e fe, a casca de mandioca, indicou acréscimos positivos ao solo. Conclui-se que os resíduos da fabricação da farinha de mandioca têm potencial para aumentar o teor de matéria orgânica, macro e micronutrientes, podendo ser utilizado para melhorar a fertilidade dos solos nos roçados amazônicos.

PALAVRAS CHAVES

Descarte; Resíduos; Mandioca; Subprodutos.

Clique para voltar ao Índice

CARACTERIZAÇÃO LIMNOLÓGICA EM IGARAPÉS NA RESERVA EXTRATIVISTA CAZUMBÁ-IRACEMA, ACRE, DURANTE O PERÍODO DE ESTIAGEM

ANDRESSA CRYSTINE SOUZA DA SILVA, ANDRÉ RICARDO GHIDINI, RONNILDA MARIA GONÇALVES ARAUJO, PEDRO PAULO PEREIRA, LARISSA ARAÚJO DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: andressacrysstine@gmail.com

RESUMO

Tendo em vista que ainda são poucos os estudos realizados em sistemas aquáticos que compõem a porção ocidental da Amazônia, sendo tais trabalhos voltados ao estudo da composição e riqueza de espécies em rios, igarapés e lagos de meandro. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou caracterizar os igarapés da reserva extrativista cazumbá iracema, através das variáveis ambientais locais. Temperatura, condutividade elétrica, total de sólidos dissolvidos, ph, sal, turbidez, orp e integridade biótica nos igarapés da reserva extrativista cazumbá-iracema no município de Sena Madureira, ac. a aquisição dessas variáveis permitiu conhecer a caracterização do corpo d'água. Para a execução do trabalho foi selecionado um ponto em cada um dos 10 igarapés estudados ressaltando que todas as coletas foram realizadas durante o mês de agosto de 2019 caracterizado como período de seca na região. Os parâmetros que apresentaram diferença significativa foram: ph, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, sólidos totais e temperatura. Além disso, a variação das características limnológicas dos ambientes esteve ligada à dimensão ocupada pela bacia de captação e sua relação com o uso da terra desenvolvido nas áreas de entorno. Os igarapés da resex cazumbá iracema apresentam variáveis físico-químicas distintas em função das diferenças geomorfológicas e de conservação de seu entorno e, consequentemente, apresentam diferenças na dinâmica limnológica.

PALAVRAS CHAVES

Variáveis limnológicas; Reserva extrativista; Igarapés.

Clique para voltar ao Índice

DIVULGAÇÃO E INCENTIVO AO USO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

LUCÉLIA LACERDA DO NASCIMENTO, GABRIEL SOARES BARROS, VERA LUCIA REIS-BROWN

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: lya29enzo@gmail.com

RESUMO

O uso de alimentos de fácil preparo-os chamados fastfood, tiveram um aumento significativo, mas em contrapartida cresce também o “mundo fit”, representando uma pequena parcela da população que busca uma vida saudável, e dentro desta perspectiva se encaixam as plantas alimentícias não convencionais - pancs que vem lentamente ganhando espaço. Neste contexto se torna importante a pesquisa a respeito do potencial alimentício das plantas silvestres em desuso, contribuindo para que a alimentação possa ser mais saudável. O objetivo foi fazer um levantamento sobre o nível de conhecimento dos alunos, divulgar informações e incentivar o uso de plantas alimentícias não convencionas. As atividades foram desenvolvidas para alunos do ensino fundamental do instituto imaculadas conceição em rio branco e iniciaram com apresentações abordando conceitos, diversidade e usos possíveis. Foi também elaborado um banner com informações sobre o tema e um folder para despertar o interesse dos alunos por alimentos alternativos. Após várias atividades em sala, os alunos foram convidados para apresentar o resultado de suas pesquisas em uma minifeira, onde foram apresentadas as espécies, principais usos, receitas, além do nome popular e científico, dentre as quais: xanthosoma sagittifolium - taioba, ixora l.- eczória, Spicanthes acmella - jambu, rosa-sinensis l.- hibiscus. Cichorium intybus - chicória, dentre outros. A falta de conhecimento contribuiu para a não obtenção dos dados esperados, porém durante as atividades os alunos manifestaram interesse e identificaram algumas das plantas presentes no seu cotidiano. Constatou-se que, apesar de boa parte já ter ouvido falar, alguns as reconhecem como plantas daninhas em jardins e fazendas, mas não sabiam que poderiam ser utilizadas como alimento. A escola deve abordar nas disciplinas de ciências e biologia esse importante grupo, dado o seu alto valor nutritivo, contribuindo ainda para uma maior divulgação e incentivo ao consumo das pancs pelos alunos.

PALAVRAS CHAVES

Plantas silvestres; Educação; Rio branco.

Clique para voltar ao Índice

EDUCAÇÃO ALIMENTAR: O REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS COMEÇA NA ESCOLA

BRUNO GOMES DE OLIVEIRA, RODRIGO DA GAMA DE SANTANA, SILVANIA MENDONÇA, VERA LUCIA REIS-BROWN, GABRIEL SOARES BARROS

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: bruno.raidem.gomes@gmail.com

RESUMO

No brasil estima-se que cerca de 68 mil toneladas de alimentos vão parar no lixo diariamente, sendo considerado um dos países com a maior taxa de desperdício de alimentos no mundo. As cascas, talos, sementes e folhas dos vegetais que desprezamos são muito mais saudáveis, pois a quantidade de saís minerais e proteínas presentes nesses alimentos desperdiçados é grande. O desperdício de alimentos promove um impacto negativo no meio ambiente em função da inadequada deposição do lixo alimentar no solo, tendo consequências danosas, como o odor pela putrefação da matéria orgânica e formação de chorume, que normalmente atinge o lençol freático e traz riscos à saúde da população. A utilização completa dos alimentos tem a função de melhorar o consumo nutricional, a economia, a relação ecológica entre homem e meio ambiente e como consequência a redução do lixo. O objetivo deste trabalho foi demostrar aos alunos do instituto imaculada conceição que alimentos desperdiçados são importantes fontes de nutrientes. Assim, foi ministrada palestra sobre a importância dos resíduos de alimentos desperdiçados, incluindo o modo de preparo, entregando folder contendo receitas aos alunos no final da atividade, que culminou com a realização de uma feira educativa. Também foram apresentados vídeos sobre o desperdício de alimentos no brasil, além da aplicação de um questionário para 27 alunos, com três perguntas relativas ao desperdício, reaproveitamento e sua importância. Cerca de 93% dos alunos demonstraram ter conhecimento sobre o desperdício de alimentos e todos indicaram alguma receita de reaproveitamento, enquanto apenas 4% deles não consideraram importante a reutilização. Durante a feira educativa houve a preparação e degustação de sucos naturais, bolos, entre outros, provenientes de resíduos de alimentos desperdiçados, demonstrando ser este um tema sensível e de conhecimento dos alunos, muito provavelmente incentivados pelos pais, uma vez que o questionário foi respondido com a família.

PALAVRAS CHAVES

Reutilização; Saúde; Educação; Rio branco.

Clique para voltar ao Índice

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DAS PLÂNTULAS DE FEIJÃO-CAUPI SUBMETIDAS AO CAMPO MAGNÉTICO VARIÁVEL

MILENA LIMA DA COSTA, EDVAR DE SOUSA DA SILVA, MARCOS VINICIOS DE SOUZA, MARIA DE JESUS SANTOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: milenalimma137@gmail.com

RESUMO

A exposição de um vegetal ao campo de indução magnética (b→), produzido por solenoides percorridos por correntes elétricas variáveis, durante o estágio inicial (semente) até o surgimento das folhas cotiledonares (plântulas), modifica o fluxo de eletrólitos através da membrana celular, e consequentemente acelera o metabolismo biológico. Explicitamente, medidas de germinação, umidade, comprimento de raiz e diâmetro de colo são capazes de indicar o rendimento deste procedimento. Além disso, a evolução térmica do potencial hidrogeniônico (PH) e condutância elétrica para diferentes intensidades do vetor resultante apontam a inibição de reações bioquímicas, quando comparados ao grupo de controle. Em outras palavras, estas medidas indicaram uma variação entre o PH da amostra de controle e aquela submetida aos campos magnéticos combinados. Analogamente, a alteração da condutância elétrica confirma mudanças na estrutura das membranas celulares. Logo, é razoável propor que o transporte energético, mediado pela ressonância cíclotron, altera o equilíbrio entre os íons h^+ e [(oh)]^-.

PALAVRAS CHAVES

Análise experimental; Magnetismo; Vegetal.

Clique para voltar ao Índice

ESTUDOS DE METAZOÁRIOS PARASITOS DE CALOPHYSUS MACROPTERUS PROVINIENTES DOS RIOS ACRE E IACO.

GEOVANA PEREIRA BEZERRA, TIAGO ARAUJO LIMA, DOUGLAS SILVA MENEZES, LUCIANO PEREIRA DE NEGREIROS, FRANCISCO SANTIAGO FREITAS DE AGUIAR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: geovanapereirabezerra@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi investigar diversidade, similaridade e variação sazonal das comunidades de parasitas metazoários em Calophysus macropterus nos rios Acre E Iaco, na Amazônia ocidental (Brasil). Parasitas de 13 táxons foram coletados de C. macropterus nos dois rios: quatro espécies de monogenéticos, quatro nematóides, dois cestóides, um digeneano, um crustáceo e um pentastomídeo. Nos hospedeiros do rio acre, cucullanus pinnai predominou; enquanto em hospedeiros no rio Iaco, Monticellia amazonica predominou. As comunidades componentes dos parasitas entre os hospedeiros nos dois rios apresentaram alta similaridade (100%). A prevalência de alinema amazonicum foi maior em hospedeiros no Rio Acre; enquanto a prevalência de C. pinnai foi maior nos hospedeiros do Rio Iaco e a prevalência e abundância médias de M. amazonica foram maiores nos peixes do Rio Iaco. Em relação a C. macropterus do Rio Acre, os níveis de infecção por A. amazonicum foram maiores durante a estação chuvosa, enquanto Demidospermus pinirampi ocorreu apenas na estação seca e procamallanus (Spirocamallanus inopinatus) ocorreu apenas na estação chuvosa. Em hospedeiros do Rio Iaco, infecções por larvas de Anisakidae gen. sp. foram maiores durante a estação seca, enquanto a infecção por Rudolphiella piracatinga e Sebekia sp. somente ocorreu na estação chuvosa. No entanto, P. (s.) inopinatus, Ergasilus callophysus, Ameloblastella unapi, Demidospermus luckyi, Demidospermus macropteri e D. pinirampi ocorreram apenas na estação seca. Alta similaridade das comunidades componentes do parasita foi observada entre as estações chuvosas e seca. Esses resultados sugerem que outros fatores, além de localização e sazonalidade, estavam influenciando as comunidades e infracomunidades dos parasitas encontrados. Por fim, C. macropterus é um novo hospedeiro para quase 50% das espécies de parasitas encontradas. Além disso, os resultados do presente estudo ampliaram a distribuição geográfica dessas 13 espécies de parasitas na região oeste da Amazônia.

PALAVRAS CHAVES

Parasitos; Piracatinga; Amazônia ocidental; Sazonalidade.

Clique para voltar ao Índice

ESTUDOS SOBRE PARASITOS DE PIARACTUS BRACHYPOMUS EM SISTEMAS DE CULTIVOS NO ACRE

ELIANE XAVIER DE SOUSA, NAYSSYLA DOS SANTOS FIGUEIREDO, VITÓRIA MOURA DE CARVALHO, LUCIANO PEREIRA DE NEGREIROS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ellem.henrique@gmail.com

RESUMO

A piscicultura no estado do acre, na região da Amazônia ocidental é diversificada e está em plena expansão, pois é uma importante alternativa econômica e entre essas espécies cultivadas está o Piaractus brachypomus. Piaractus brachypomus apresenta características corporais que atraem o mercado consumidor, com menor dimensão da cabeça, facilidade para descamar, rápido crescimento, rusticidade, resistência a elevadas temperaturas da água de viveiros, a baixos níveis de oxigênio dissolvido, ao manuseio e a enfermidades. Porém, em cultivo intensivo, as infestações parasitárias podem ser fatores limitantes à produção e produtividade, resultando em perdas econômicas e/ou gastos com tratamentos antiparasitários. Monogenéticos são os ectoparasitos mais abundantes em peixes e possuem uma grande diversidade de espécies principalmente nas regiões tropicais. Esses parasitos são causadores de doenças que acarretam sérios problemas a aquicultura devido sua patogenicidade e baixa susceptibilidade a agentes químicos. Neste estudo foi investigada a ocorrência, prevalência, abundância média e intensidade média de monogenoidea parasitos de piaractus brachypomus, cultivados em sistemas de cultivo intensivo no estado do acre, brasil. Foram investigados ainda o padrão de distribuição parasitária e a correlação entre a prevalência e abundância com o comprimento total dos hospedeiros. Três espécies de monogenoidea foram coletadas: anacanthorus penilabiatus, a. spathulatus, mymarothecium viatorum, assim como os hospedeiros apresentaram baixa infecção por Henneguya sp. e Metacercária. m. viatorum e a. Spathulatus coletados em P. brachypomus apresentaram típico padrão de distribuição agregada e não foi observada correlação entre a abundância e a prevalência e o comprimento total dos hospedeiros. No presente estudo não houve diferença significativa no fator de condição relativa (kn) de peixes. A conservação do ambiente das pisciculturas, a forma adequada de fornecer alimentos, assim como a baixa prevalência de parasitos em algumas pisciculturas podem ter sido fatores diretos que não provocaram variações no fator de condição dos hospedeiros.

PALAVRAS CHAVES

Monogenoidea; Piaractus brachypomus; Anacanthorus; Mymarothecium.

Clique para voltar ao Índice

EVENTOS TECTÔNICOS NO ACRE: ANÁLISE PRELIMINAR DOS EFEITOS DE SUPERFÍCIE E A INFLUÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

CLEYTON AGUIAR CRISOSTOMO, WALDEMIR LIMA DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: cleyton1914@gmail.com

RESUMO

A localização periférica do Acre aos Andes, confere à região um lócus para ocorrência de tremores, já identificado em pesquisas anteriores, porém, os efeitos da ocorrência de sismos nesta região, tanto de superfície quanto subsuperfície, necessitam ser pesquisados cientificamente, no sentido de gerar conhecimento e a devida publicação de resultados. O projeto tem por objetivo dar continuidade à caracterização de eventos sismológicos, desta feita, na tentativa de identificar os efeitos na paisagem e sua influência para a ocorrência de processos de movimentação de superfície e subsuperfície. A metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico nas literaturas relacionadas ao tema (assumpção,2011); (allen,2011), um levantamento de dados adquiridos pela USGS, e monitoramento de pinos instalados em uma área de estudo no município de Tarauacá-Ac, entre o núcleo urbano e o rio gregório. Gráficos construídos a partir dos dados coletados na primeira etapa da pesquisa em 2017 correlacionados aos dados obtidos em uma coleta realizada em 2018, promove uma discussão em torno da movimentação de massa nas vertentes utilizadas como objeto de pesquisa. Na comparação dos dados coletados na fase anterior da pesquisa e da atual, conclui a incidência de movimentação de massa na região de Tarauacá-Ac, provavelmente relacionada a neotectônica na região. Pesquisas futuras irão promover ações para a melhor utilização das áreas tectonicamente ativas.

PALAVRAS CHAVES

Geomorfologia estrutural; Neotectônica; Sismos.

Clique para voltar ao Índice

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E MORFOLOGIA DE PLÂNTULA DE MILHO CRIOULO DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE, BRASIL

WILLIANE MARIA DE OLIVEIRA MARTINS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: williane.martins@ifac.edu.br

RESUMO

O milho (Zea mays l.) é um dos grãos mais cultivadas no brasil e de importância na alimentação humana e animal. No Vale do Juruá, no Estado do Acre, o cultivo ocorre nas estações seca, em praias formadas a partir da vazante dos rios, e na chuvosa onde o plantio se dá em roçados formados a partir da derrubada manual e/ou queima da mata natural. No Vale do Juruá já foram catalogadas sete cultivares tradicionais: comum, ferro, massa, dente de cavalo, peruano, peruano branco e pipoca amarela. O milho comum é o mais utilizado, entretanto, não há informações acerca da germinação e caraterização dessa cultivar. O objetivo da pesquisa foi avaliar a germinação de sementes e caracterizar a morfologia das plântulas do milho comum em Cruzeiro do Sul, Acre. O trabalho foi conduzido no instituto federal do acre, Campus Cruzeiro do Sul. Foi analisada a germinação e o crescimento das plântulas em areia, solo argiloso e matéria orgânica, colocando-se 100 sementes para cada tratamento. Avaliou-se a germinação aos 7 dias a após a semeadura e as plântulas aos 14 dias. Em solo arenoso, a germinação foi de 100%. A raiz primária apresentou comprimento médio de 12,5±1,5 cm; número de raízes seminais 4±1; parte aérea (plúmula) com 1 a 2 folhas; coleóptilo com comprimento médio de 3,5±0,5 cm; mesocótilo com 2,0±0,5cm. em solo argiloso, a germinação foi de 55%. A raiz primária 10,5±2,0 cm; número de raízes seminais 4±2; parte aérea com 1 a 2 folhas; coleóptilo 3,0±0,8 cm; mesocótilo 1,5±0,5cm. na matéria orgânica a germinação foi de 65%. A raiz primária apresentou 9,5±1,5 cm; número de raízes seminais 4±1; parte aérea com 1 a 2 folhas; coleóptilo 2,5±0,9 cm; mesocótilo 2,0±0,5cm. conclui-se que o houve maior germinação na areia e as plântulas desenvolveram-se de forma semelhante nos três substratos.

PALAVRAS CHAVES

Tradicional; Análise de semente; Substrato.

Clique para voltar ao Índice

GESTÃO DE ESTOQUE E ARMAZENAGEM DE MEDICAMENTOS NA POLICLÍNICA BARRAL Y BARRAL

ALEXANDRE PARADA DO NASCIMENTO, FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JUNIOR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: alexandrepdonascimento@gmail.com

RESUMO

O estudo de caso realizado na unidade de saúde barral y barral, apresenta as reais condições do controle de medicamentos da farmácia do local, visando identificar os desafios da implementação da gestão de materiais e possíveis estratégias da logística aplicáveis ao setor farmacêutico em unidades de saúde pública. Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e exploratória com relação a administração logística de fármacos. Toda a análise se deu por meio de consulta e levantamento bibliográfico com embasamento dos trabalhos referenciados e visitas ao local de armazenagem na unidade. Sendo uma pesquisa de campo, verificou-se, por meio da aplicação de questionários, como ocorre o processo de armazenagem de medicamentos no centro de saúde, descrevendo os resultados obtidos relativos à estrutura física e organizacional do setor farmacêutico, a fim de mensurar aspectos como: eficiência, eficácia e economicidade. a pesquisa apresentou como resultado, os inúmeros desafios gerenciais que a unidade possui e constatou que, embora o local conte com ferramentas de gestão e espaço para armazenagem, tem-se uma diversidade de problemas gerenciais que apontaram para uma grande influência de fatores internos e externos e a estagnação dos processos de armazenagem dentro do ambiente farmacêutico, o que por sua vez, poderá prejudicar a eficiência do produto armazenado e resultar na não satisfação do usuário e no seu tratamento médico. Por fim, não foi possível encontrar ações que objetivam a reorganização do local e que procurem melhorar seu desempenho gerencial e estrutural, assim como, também não foi encontrado planos de contingência para enfrentar os desafios e as possíveis falhas e riscos de se manter a farmácia no local atual. Como parte dos resultados do estudo e sua conclusão, busca-se ainda, trazer propostas para melhoria do desempenho da gestão de medicamentos que não necessariamente implicaria em elevados custos para a unidade de saúde.

PALAVRAS CHAVES

Controle de medicamentos; Centro de saúde; Ferramentas.

Clique para voltar ao Índice

INCIDÊNCIA DE LEITE INSTÁVEL NÃO ÁCIDO EM SENA MADUREIRA-AC

SARAH LIMA DE OLIVEIRA, LUCIANA DA CONCEIÇÃO CASTELLO BRANCO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: sarah.lima1998@homtail.com

RESUMO
Os parâmetros de qualidade do leite cru, que devem ser verificados pela unidade beneficiadora desta matéria-prima, são os testes de acidez e estabilidade ao alizarol, dentre outros testes. Na prática verifica-se a realização apenas do teste de estabilidade ao álcool com alizarina (alizarol), na recepção de leite em laticínios de pequeno porte, para detecção rápida e barata de acidez nas diferentes amostras. Neste teste, verifica-se a formação de grumos ou a precipitação da caseína como um indicativo de acidez no leite. Em amostras normais, não ocorre formação de grumos. No leite instável não ácido (LINA), a precipitação que ocorre no teste do alizarol é decorrente da instabilidade da proteína por fatores ainda não claramente definidos como genética, idade, estresse térmico e desequilíbrio nutricional. Este trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de LINA no município de Sena Madureira-Ac ao longo de 12 meses. Foram coletadas amostras, de 21 fornecedores de leite do laticínio do município de Sena Madureira-Ac, de 15 em 15 dias, durante os meses de setembro de 2018 a agosto de 2019. Os procedimentos de análise foram realizados conforme a instrução normativa número 68 (brasil, 2006). Realizaram-se os testes de estabilidade ao alizarol e a determinação de acidez titulável em graus dornic, em triplicata e caracterizou-se as amostras. Verificou-se que no período das chuvas (novembro a abril), a incidência de LINA foi significativamente maior do que no período da seca (maio a outubro), onde 65% das amostras se caracterizaram como LINA, e no período da seca apenas 49%. Em relação aos teores de proteína, gordura e lactose, verificou-se que não houve diferença significativa na composição do leite, entre as diferentes estações amazônicas. Conclui-se que há elevada incidência de LINA no município de Sena Madureira-Ac, sendo este tipo de leite mais incidente, no inverno amazônico.

PALAVRAS CHAVES
Lina; Alizarol; Acidez.

Clique para voltar ao Índice

LEVANTAMENTO SOBRE A COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE MANDI (PIMELODUS SP.) NA REGIONAL PURUS

JAYANE DE LIMA ALVES, JANAYNA SILVA DE SOUZA, NÍVIA MENDES DA SILVA, VICENTE MANSUETO AGUIAR NETO, PAULO MÁRCIO BEBER

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: Jayanealves4@gmail.com

RESUMO

A comercialização é uma das principais fases de um produto, pois é nesta que o consumidor decidirá pela compra ou não. Esta ação do consumidor influencia diretamente no mercado e na produção e interfere no processo de oferta. O mandi é um peixe de couro, com porte médio, chegando a alcançar 40 cm de comprimento e peso de até 3 kg, que agrada a todos os tipos de paladar, podendo ser servido frito, assado e cozido. Seu consumo é geralmente nos meses entre julho e setembro, época de desova e piracema. Este trabalho objetivou levantar dados relacionados à comercialização e consumo de mandi na regional do Purus, Acre. Foi realizado entre agosto de 2018 e julho de 2019 e consistiu na entrevista de pescadores, comercializadores em feiras livres e consumidores. A espécie mais comercializada é a Pimelodus maculatus também conhecida como “mandi-amarelo”, “mandi-chorão” ou ainda “mandi da barriga-branca” sendo o único processamento a retirada das vísceras. Na safra a quantidade comercializada é de aproximadamente 20 mil kg, movimentando a economia local com aproximadamente 200 mil reais. Entre as vantagens da comercialização se destaca a demanda pelo mandi que é de 66,7%, sendo a principal desvantagem a baixa oferta do produto que só está disponível na época de safra (julho a setembro). Dos principais motivos de consumo do mandi destacou-se seu sabor (45%), o hábito alimentar da população (33%) e seu valor nutritivo (11%), onde cerca de 45% dos consumidores o consomem de 2 a 4 vezes por semana. A regional do Purus tem alto consumo e comercialização da carne do mandi, não sendo maior devido a sua baixa oferta na região. Possibilitando, dessa forma, a expectativa de criação da espécie que possa atender sua demanda no mercado.

PALAVRAS CHAVES

Consumidor; Oferta; Dados; Comercializadores.

Clique para voltar ao Índice

LOGÍSTICA DE ARMAZENAGEM DA MERENDA ESCOLAR EM RIO BRANCO

ROBELIA DA SILVA COSTA, FRANCISCO BEZERRA DE LIMA JUNIOR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: robeliaks@gmail.com

RESUMO

A logística é considerada na sociedade atual, como uma estratégia fundamental para organização dos processos, tendo em vista sua função de auxiliar no desempenho e controle das atividades realizadas pelas instituições públicas ou privadas. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo apresentar e descrever como se dá a logística de armazenagem da merenda escolar no sistema estadual de ensino, de modo a analisar a eficiência no tempo de entrega, bem como as condições de higiene do transporte da merenda escolar. Para alcance dos resultados, foi utilizado uma base de dados coletados da secretaria de estado de educação e esportes do acre e nas unidades de ensino da rede pública, escola de ensino fundamental Elozira dos Santos Thomé e a escola de ensino médio Clícia Gadelha, localizadas nos bairros Alto Alegre e São Francisco, respectivamente, na cidade de rio branco. Através da pesquisa foi possível concluir que nas instituições analisadas, ocorrem falhas no processo desde a chegada do produto na escola até o deposito para guarda. Alguns alimentos apresentam erros em sua contagem do recebimento no estoque, contrariando o que estabelece as normas, na qual é necessário que haja um controle do pedido até o recebimento do produto, analisando desde as especificações, características contidas no contrato de licitação. Além disso foi apresentado diversos problemas no estoque dos alimentos, pelo qual foi constatado que o espaço não comporta a quantidade de alimentos, ficando alimentos no chão, utilizado para guarda de utensílios e equipamentos da cozinha. Ficou evidente durante a pesquisa, a necessidade que as escolas têm de conhecer as leis vigentes e normas com relação a manuseio e estocagem de cada produto, para que haja uma separação e organização dos itens que estão compartilhando do mesmo espaço, como também capacitação dos profissionais envolvidos no processo.

PALAVRAS CHAVES

Logística; Transporte; Estoque; Merenda escolar.

Clique para voltar ao Índice

O PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIDADE HOSPITALAR BARRAL Y BARRAL.

FÁBIO DA SILVA ARAÚJO, POLLYANA RUFINO DE SOUZA OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: fabinho_29@msn.com

RESUMO

O estudo de caso realizado na policlínica barral y barral, elenca a existência da logística reversa na unidade, na área de resíduos de serviços de saúde, investigando como o processo é realizado nas dependências da unidade hospitalar. A pesquisa realizada de caráter descritivo e exploratório, a partir de revisão bibliográfica do tema abordado, bem como através de visitas in loco. Para alcance dos resultados, foi realizado a elaboração e aplicação de questionário, além de entrevistas e acompanhamento da rotina dos processos, desde a coleta até ao armazenamento temporário externo. Como resultado, foi verificado que a NBR 12.808 é seguida passo-a-passo, porém, devido à falta de pessoal especializado e apoio financeiro do estado, a coleta é feita de maneira precária pois faltam equipamentos de apoio ao servidor responsável pelo recolhimento e despacho deste resíduo especial. por fim, foi possível elencar pontos de melhoria no processo, como por exemplo um carrinho com rodinhas, para que não seja necessário levar os sacos de lixo especial nas mãos, evitando possíveis acidentes, alterar o horário de coleta das salas, tendo em vista o alto volume de pessoas no horário que normalmente se faz essa coleta, além de placas de sinalização na sala de armazenamento temporário externo, como pede a ANVISA (2006), amparada pela política nacional de resíduos sólidos, a lei nº 12.305/10.

PALAVRAS CHAVES

Logística reversa; Política nacional de resíduos.

Clique para voltar ao Índice

OS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS E A HEPATITE A NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL QUE FAZEM PARTE DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

CLEILTON SAMPAIO DE FARIAS, MARIA LIBERDADE DA SILVA DO NASCIMENTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br

RESUMO

A hepatite a é uma doença infecciosa que tem predileção pelo fígado humano e é causada pelo vírus da hepatite a (VHA). O principal modo de transmissão do VHA é a fecal-oral, por contato inter-humano ou por meio de água e alimentos contaminados. Nesse sentido, nos eventos climáticos extremos, quando as águas dos rios avançam sobre a rede de esgoto e fossas sépticas das habitações, pode ocorrer aumento da contaminação por hepatite a? Assim, objetivou-se compreender qual é o comportamento das notificações de casos de hepatite a nos anos que ocorrem esses eventos na Amazônia Legal. Para tanto, utilizou-se o método quantitativo com os casos confirmados de hepatite a, no período de 2014 até 2016 e comparamos com os afetados pelos eventos. Percebeu-se que quase todos os estados da Amazônia apresentaram mais casos confirmados nos anos de 2014 e 2015, coincidentemente, esses foram os anos com mais afetados pelos eventos climáticos extremos. além disso, a correlação forte positiva entre os casos confirmados e os afetados deu-se no ano de 2014, mostrando que houve uma implicação direta dos eventos no aumento dos casos confirmados de hepatite a. acredita-se que o deslocamento da população para áreas com moradias adequadas seja a melhor ação para minimizar os impactos das enchentes, entretanto, como isso não é possível em todos os locais, a orientação, o diagnóstico precoce e a vacinação contra a hepatite a são as ações que podem mudar essa situação.

PALAVRAS CHAVES

Hepatite A; Eventos climáticos extremos; Amazônia.

Clique para voltar ao Índice

TECNOLOGIAS ZOOTÉCNICAS PARA CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS NA RESERVA EXTRATIVISTA DO CAZUMBÁ – IRACEMA, ACRE, BRASIL

JOSELMA SOUZA DA CUNHA DO NASCIMENTO, JHONATHAN GOMES TORRES, ANTONIA ADRIANA PEREIRA FERREIRA, LUANA SANTOS MAIA, DAYANA ALVES DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: joselmasouza.nascimento@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil socioeconômico dos criadores de animais de pequeno porte que residem na reserva extrativista Cazumbá – Iracema, em Sena Madureira, Acre. Foram entrevistados 30 moradores utilizando-se um questionário, aplicado individualmente, contendo perguntas de cunho socioeconômico, no período de janeiro a fevereiro de 2019. O método adotado foi de caráter descritivo, tipo survey, a amostragem foi aleatória. Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica do Excel® (Windows 2010) adotando a estatística básica descritiva. Os resultados obtidos indicaram que todas as famílias exploram algum tipo de criação animal e residem na RESEX há mais de 20 anos, e que a maioria dos criadores tem no máximo o 1°grau completo. Constatou-se ainda que 86,6 % da renda advém da produção da agricultura familiar e seus subprodutos. As propriedades destinam-se em média 300 ha em criações. A avicultura foi predominante com 80% de presença nas unidades agropecuária sendo esta atividade mantida pelas mulheres, assegurando a alimentação dos moradores e a complementação da renda das famílias. As galinhas são criadas soltas nos terrenos com uma alimentação baseada em restos da alimentação humana e um percentual pequeno de ração (milho). Embora adotem o sistema de criação semiconfinado, é uma atividade que não exige infraestrutura caras e sofisticadas e pode ser realizada em áreas muito pequenas, como os quintais domésticos. A falta de crédito rural e assistência técnica foram citados como os principais fatores que dificultam a sustentabilidade dos sistemas de produção. Conclui-se que há necessidade de estruturar as cadeias produtivas e desenvolver e/ou apropriar tecnologias adequadas para as atividades zootécnicas desenvolvidas pelos moradores.

PALAVRAS CHAVES

Avicultura; Grau de escolaridade; Renda; Alimentação.

PIBID EM AÇÃO

Clique para voltar ao Índice

A RAQUETE E AS LINHAS DE CAMPO: NOVAS FORMAS DE APRENDIZAGEM PARA OS CONTEÚDOS DE FÍSICA

MESSIAS PEREIRA LYRA, RAYLANE DIAS DA SILVA, FÁBIO SOARES PEREIRA, LUCAS OLIVEIRA DA SILVA, JANAÍNA MARIA VILAÇO MOREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: messias.lyra97@gmail.com.br

RESUMO

Com os avanços nas tecnologias e inovações em redes de comunicação, a interação em sala de aula tem se apresentado com mais dificuldade, principalmente nas disciplinas que envolvem cálculos, como em alguns momentos a física se apresenta. Esta dificuldade foi observada por um grupo de bolsistas do PIBID em uma escola pública no município de Sena Madureira – Acre. Os bolsistas identificaram que seria necessário inovar nos processos de abordagem dos conteúdos da física para que os alunos despertassem a curiosidade pela disciplina. Para isso procuraram uma metodologia ativa de aprendizagem. Neste sentido, um experimento foi elaborado para explicar e demonstrar geometricamente as linhas de campo. Para a construção do aparato os bolsistas utilizaram material de baixo custo, sendo: uma raquete elétrica; uma bandeja; óleo de cozinha e sementes. A montagem deste material foi bastante simples: colocaram o óleo dentro da bandeja, posicionaram os fios da raquete um na margem direita e o outro na margem esquerda da bandeja e derramaram as sementes no óleo. Ao ligar a raquete as linhas de campo se formam entre as cargas. O experimento poderia ser reproduzido com outros materiais mais apropriados, no entanto, o resultado seria o mesmo, logo como não tínhamos outros materiais disponíveis, improvisamos a aula se tornou mais expressiva, porque os alunos também podem reproduzir facilmente uma vez que os materiais estão presentes no cotidiano deles. Após a apresentação da atividade os bolsistas concluíram que a atividade foi apresentada com colaboração mutua, tanto entre os alunos, bolsistas e professora supervisora, se tornando uma metodologia facilitadora da aprendizagem. Os bolsistas verificaram que houve uma participação ativa dos estudantes e a cada passo das atividades, perceberam o estimulo para aprender sobre o conteúdo de física.

PALAVRAS CHAVES

Pibid; Ensino; Experimentação.

Clique para voltar ao Índice

ADAPTAÇÃO DA TABELA PERIÓDICA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO DE QUÍMICA.

LEONARDO FERREIRA DA CONCEIÇÃO, VANESSA LIMA DO NASCIMENTO, DRIELLY CAMPOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: leoferreyra42@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma tabela periódica como recurso básico e essencial que possibilite a prática pedagógica inclusiva e adaptada destinada ao ensino de química para discentes com deficiência visual. A tabela periódica foi idealizada e construída como atividade do projeto programa institucional de bolsa de incentivo à docência (PIBID) desenvolvido no Campus Xapuri. Na produção da tabela periódica adaptada foram usados materiais de baixo custo, como por exemplo, isopor, eva, barbante, cola alto relevo, que possa servir de auxílio aos docentes que tem o enorme desafio de ensinar química a alunos cegos e de baixa visão. A tabela foi construída contendo alguns dados importantes, possuindo uma legenda adaptada, com identificações em alto relevo e braille, como características dos elementos, números atômicos e estados físicos dos elementos químicos. O intuito da produção da tabela periódica adaptada é tornar as aulas mais dinâmicas e práticas facilitando o acesso dos alunos com deficiência visual tornando-o integrante do processo de ensino e aprendizagem de forma geral, sem exclusão, sem segregação.

PALAVRAS CHAVES

Inclusão; Tabela periódica; Braille.

Clique para voltar ao Índice

APRESENTAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO PERGUNTADO QUÍMICO COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA.

LEONARDO FERREIRA DA CONCEIÇÃO, DRIELLY CAMPOS DA SILVA, BRUNA NUNES DOS SANTOS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: leoferreyra42@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo apresentar o desenvolvimento do jogo perguntado químico como recurso didático na construção do conhecimento. Para o desenvolvimento da atividade, buscou-se testar os conhecimentos dos discentes de uma turma do 3º ano do curso integrado em biotecnologia do IFAC – Campus Xapuri, através da aplicação de um jogo didático “perguntado químico”, que tinha como base o conteúdo classificação das cadeias carbônicas. O jogo foi composto por uma roleta com seis cores numerada e um quadro de perguntas em PowerPoint. Na sua vez, o jogador tinha 30 segundos para responder a pergunta conforme a cor que parasse a roleta, a pontuação era de acordo com a numeração de cada cor, o grupo vencedor seria o que somasse mais pontos após a participação de todos os integrantes do grupo. O jogo não buscou quantificar apenas a evolução da turma, mas sim, que pudessem aprender ainda mais através do jogo inserido como recurso didático nas aulas de química contrabalanceando com as aulas expositivas. A aplicação do jogo trouxe resultados positivos e favoráveis a ludicidade, além de apontar a evolução da turma em relação ao conteúdo estudado. O uso do jogo didático mostrou-se um excelente recurso para o professor utilizar no processo de ensino-aprendizagem, pois eles contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual social do educando.

PALAVRAS CHAVES

Lúdico; Aprendizagem; Química.

Clique para voltar ao Índice

ÁRVORES: O CAMINHO PARA A BIOECONÔMIA, ATRAVÉS DOS RIOS VOADORES

JARDESON KENNEDY MORAES DE SOUZA, BRUNA THAIS OLIVEIRA FRANCO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jardesonk379@gmail.com

RESUMO

Com a chegada das máquinas na sociedade em prol do desenvolvimento econômico, especialmente a revolução industrial e a utilização de máquinas no auxílio para atividades humanas, sendo a transição para novos caminhos de manufatura nos períodos entre 1760 a 1840, diversos efeitos foram revelando-se, como por exemplo: a supressão de áreas verdes para as construções de grandes indústrias e principalmente o alto índice de liberação de gases tóxicos. A natureza obteve inúmeras perdas como, por exemplo: da biodiversidade, o desequilíbrio do clima de forma global. Uns dos compartimentos importantes para o processo de fotossíntese e produção de alimentos são as árvores, desempenhando funções extremamente eficazes em processos de qualidade do ambiente e equilíbrio climático, e também na criação de rios voadores. O trabalho foi desenvolvido na escola José Ribamar batista, com alunos do ensino médio e PIBID, com a utilização de artigos, vídeos e livros, tendo como objetivo promover o conhecimento a respeito dos rios voadores, como forma de bioeconomia e sustentabilidade, para alunos e comunidade em geral, a metodologia usada se deu nas seguintes etapas, criando problematizações acerca do assunto e realizando pesquisas para o conhecimento de todos, e produção de maquete como material didático. O melhor caminho para obter bons resultados, é levar em consideração a sustentabilidade, a região do acre se situa na tríplice fronteira, sendo umas das mais importantes para o equilíbrio ambiental e climático, em razão de seu desempenho e, é na região amazônica que passa um rio invisível em forma de vapor, os rios voadores. Os alunos começaram a ter ciência do assunto, como forma de bioeconomia e sustentabilidade, tendo em vista que ainda não sabia do que se tratava, sendo um conteúdo pouco estudado no ensino médio, os resultados foram positivos, pensando assim na grande necessidade de medidas sustentáveis para a sociedade.

PALAVRAS CHAVES

Pibid; Ciências biológicas; Rios voadores.

Clique para voltar ao Índice

AS INFLUÊNCIAS DO SUBPROJETO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA NO SÉCULO XXI.

JOCIANDRO DA SILVA COELHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: coelhojociandro@gmail.com

RESUMO

Apresentamos nesta narrativa, a importância do PIBID para a formação de acadêmicos (bolsistas) de um curso de licenciatura em física. Destacamos os impactos relacionados às influencias decorrentes das práticas estabelecidas mediante as orientações durante as atividades na escola e suas consequências para a formação de futuros professores. Neste sentido, uma questão nos fez refletir durante este percurso formativo: quais influências do PIBID para a formação de professores em um curso de licenciatura em física? Para analisar tais influências utilizamos uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de caracterizar os fenômenos emergentes nas narrativas apresentadas. A partir dos estudos realizados através das análises decorrentes do processo formativo no âmbito do PIBID, apresentamos três seções. Na primeira, discutimos sobre os aspectos históricos referentes à criação do PIBID. Na segunda seção discorremos sobre as características do subprojeto interdisciplinar da física/matemática no IFAC, ao qual estamos inseridos. Na terceira seção apresentamos as análises das respostas referentes ao questionário submetido aos bolsistas. Os resultados indicam que a participação nas atividades do programa PIBID contribui consideravelmente para a formação dos integrantes do programa, não apenas academicamente, mas significativamente para a vida. Além desses aspectos o programa PIBID insere os bolsistas no cotidiano das escolas proporcionando a oportunidade de aproximação da docência e no desenvolvimento de inovações metodológicas para o ensino de física.

PALAVRAS CHAVES

Narrativa, docência; Extensão.

Clique para voltar ao Índice

BIO PLANTAE: JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO EM BOTÂNICA

FRANCISCA ELIVÂNIA ROSAS COSTA, ELIZANGELA DA SILVA RODRIGUES DE AQUINO, FRANCISCA MARA DA SILVA ARAÚJO, DANIELA CRISTINA MESQUITA PANDUZO AGUIAR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: elivaniarosas22@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta o jogo didático Bio plantae como estratégia de ensino e aprendizagem em botânica, tendo em vista as muitas dificuldades que os professores se deparam ao ministrar os conteúdos em botânica. Compreendendo que a botânica apresenta muitos conteúdos complexos, extensos de difícil compreensão para os alunos, nesse sentido é necessário que o professor se aproprie de metodologias ativas que desperte o interesse do aluno, a participação, a compreensão dos conteúdos contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem, para que as aulas se tornem prazerosas e significativas para alunos e professores. Para ser feito esse jogo utilizamos como metodologia pesquisas em livro de biologia do ensino médio, artigos no Google acadêmico sobre o assunto, justificando a escolha dos quatro grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas, dando ênfase no ciclo de vidas de cada grupo vegetal. O jogo Bio plantae foi desenvolvido no molde de um tabuleiro com adaptações para compensar as necessidades lúdicas e didáticas em botânica, assimilação dos conteúdos supracitados, formado por 47 cartas com perguntas que compuseram as cartas extraídas do livro didático do ensino médio. O jogo foi aplicado na turma de biologia do 3ºano “c” do ensino médio na escola Henrique Lima. O jogo Bio plantae contribuiu para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de forma cognitiva, possibilitando melhor assimilação dos conteúdos de botânica, a coletividade no grupo, competição entre os demais grupos, sendo bem aceito pelos alunos como uma metodologia ativa eficaz, dessa forma com nosso trabalho temos o objetivo de intensificar o uso de jogos didáticos pelo docentes possibilitando o saber criativo e espontâneo de seus aluno com uma aprendizagem significativa ampliando seus conhecimentos e técnicas de ensino visando uma educação de qualidade para todos.

PALAVRAS CHAVES

Metodologia ativa; Ensino; Aprendizagem; Assimilação.

Clique para voltar ao Índice

BRINCANDO COM A HIDRÁULICA: UMA EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO PIBID/ FÍSICA EM SENA MADUREIRA

MAIARA RUBENS DE ARAÚJO, MARIA DAS NEVES MACIEL TANANTA, BRUNO FERREIRA DE ARAÚJO, FÁBIO SOARES PEREIRA, ALTEMIR NASCIMENTO MIRANDA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: maiaravascaina433@Gmail.com

RESUMO

Nosso objetivo neste trabalho é apresentar uma abordagem diferenciada para o estudo da hidráulica, afim de mostrar a grande importância que a hidráulica tem para o ensino de física. A partir das discussões realizadas pelo supervisor em um projeto realizado pelo programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), na escola Assis de Vasconcelos em sena Madureira – Acre, discutimos como a hidráulica vem se destacando e ganhando espaço como um meio de ensino e aprendizagem. Desta forma, iniciamos um projeto para construção de uma pista hidráulica, com matérias de basto custo e de fácil aquisição. Os materiais foram os seguintes: papelões, palitos de churrasco, cola quente, seringas e mangueiras de soro hospitalar. Fizemos toda a montagem, simulando uma pista hidráulica de três andares, com elevadores hidráulicos que levantariam durante a locomoção dos carrinhos. Obtivemos um excelente resultado e apresentamos para os alunos da escola. Além dos alunos a apresentação deste experimento ocorreu no evento da Exposena 2018. Os resultados superaram nossas expectativas, montamos uma pista de corrida hidráulica que chamou muito a atenção principalmente das crianças que se encantaram com a pista, mostrando que a física também pode ser apresentada para o ensino infantil. Durante as apresentações abordávamos os tópicos de física que correspondiam aos fenômenos observados, desde o controle da pista com seringas até o movimento realizado pelos carrinhos. As experiências adquiridas neste início do programa PIBID, nos motiva ainda mais a continuar buscando novos projetos e novas metodologias para ensinar física. Buscamos aprimorar ainda mais a forma de explorar os conteúdos considerados difíceis para a física e isso tem sido importante para nossa formação enquanto acadêmicos de física.

PALAVRAS CHAVES

Escola; Pibid; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

CONHECENDO O ORGANISMO HUMANO ATRAVÉS DO JOGO: ROLETA DOS SISTEMAS

EMILIM CRISTINA MUNIZ DA SILVA, UBIRATAN DE PAULA FERREIRA, ELIZANGELA DA SILVA RODRIGUES DE AQUINO, THAYNA ROSA RODRIGUES, WELLINGTON RODRIGUES VIDAL

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: emilimcristina97@gmail.com

RESUMO
O jogo roleta dos sistemas foi apresentado aos alunos do 2° ano do ensino médio da escola Henrique Lima, pelos bolsistas do PIBID/IFAC. Tendo como propósito a aprimoração do conhecimento dos alunos acerca do conteúdo sobre os sistemas do corpo humano, composto por tecidos e órgãos na qual possuem diferentes funções em cada sistema. O jogo foi criado para melhorar a compreensão dos sistemas do corpo humano de maneira fácil e lúdica, além de fazer entender a função de cada órgão em seus respectivos sistemas no corpo humano, visto que foram constatadas algumas dificuldades sobre o conteúdo. a turma foi dividida em quatro grupos, um representante por grupo, deveria responder as perguntas sobre o corpo humano e rodar a roleta que possuía oito cores, com as seguintes funções: 2 cores rosa, passa a vez; laranja, valendo 10 pontos; preta, passar metade dos seus pontos para o grupo com menos pontos; verde, valendo 15 pontos; azul, se errar a pergunta este perde 5 pontos, se acertar ganha 5 pontos; vermelho, vale 20 pontos; amarelo, é necessário fazer uma mímica, se acertar ganha 20 pontos; com isso de acordo com a cor em que a roleta parava os alunos teriam que realizar sua função. Ganha o jogo o grupo que somar mais pontos. Os alunos tiveram um bom entendimento a respeito da dinâmica do jogo, que foi baseado no conteúdo e aplicado em sala de aula. Através do jogo foi possível despertar o interesse dos alunos, participando com esforço e empolgação.

PALAVRAS CHAVES
Roleta; sistemas; Corpo humano.

Clique para voltar ao Índice

CONSTRUINDO UMA CÉLULA EUCARIONTE: ANIMAL OU VEGETAL?

IZA MAYARA ARAUJO DA CUNHHA, KAREN DA SILVA RODRIGUES, JESSYKA KAROLINE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: araujo.iza@hotmail.com

RESUMO

A célula é a unidade fundamental do ser vivo, seja eles animais, vegetais ou bactérias. Contém funções e formas definidas, responsáveis por realizar vários processos vitais, como por exemplo: liberação de energia, reprodução e nutrição. Existem duas principais estruturas chamadas procarionte e a eucarionte. A procarionte não possui núcleo e nem sustentações membranosas no seu interior, se dá também com ausência da membrana plasmática, por estar razão, compõe as bactérias. Nos eucariontes que possuem núcleo, membrana plasmática e citoplasma, formando o organismo de muitos seres vivos. No eucarionte estão as bases animal e vegetal. Vale ressaltar, que as células eucarionte animal e vegetal mesmo com suas semelhanças por serem eucariontes possuem algumas organelas que ás diferenciam, na célula animal não estará presente as organelas, como por exemplo: plastos, cloroplastos, glioxissomos só existirá na formação dos tecidos das plantas. Na estrutura vegetal raramente contará com presença de lisossomos, que faz parte da estrutura animal, colaborando com a composição dos tecidos e órgãos dos animais. No dia 24 de agosto de 2018, realizou-se a aula pratica chamada ”construindo uma célula’’, com alunos do ensino médio da escola José Ribamar Batista. Houve a divisão de grupos de cinco alunos, foi pedido que os alunos levassem alimentos, como por exemplo: pizza, bolo, pudim, e alguns doces com diferentes formatos para identificar as organelas. A construção da célula ficou sob responsabilidade dos grupos, com auxílio dos estagiários pibid, escolher entre as células animal ou vegetal, e montar visivelmente. O objetivo foi fazer com que os alunos aprendam e entendam a importância da célula, diferenciando os eucariontes de procarionte, e identificando dentro da célula eucarionte as estruturas vegetal e animal e a função de suas organelas, sabendo onde se enquadra cada organismo.

PALAVRAS CHAVES

Célula; Organelas; Estruturas

Clique para voltar ao Índice

CONSTRUINDO UMA TEIA ALIMENTAR

ITAMARA VALÉRIA DOS SANTOS DA SILVA, THAIS SOUZA PRADO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: itamaravaleria9@gmail.com

RESUMO

A teia alimentar é um conjunto de cadeias alimentares interligadas entre si, o ecossistema é o local em que se desenvolvem relações mútuas entre todos os seres que nele habitam, a cadeia alimentar é composta por produtores, consumidores e decompositores. Os produtores são capazes de produzir seu próprio alimento, como por exemplo as plantas, os consumidores são os organismos incapazes de produzir seu próprio alimento, como exemplo a vaca, e os decompositores que realizam a decomposição da matéria orgânica, por exemplo os fungos. Dia 19 de setembro de 2019 foi aplicado o conteúdo de teia alimentar para os alunos da escola José Ribamar Batista, alunos do 2 ano, com idades entre 15 e 17 anos, 36 alunos, segundo análise sobre as turmas consideramos que seria difícil que os alunos pudessem absorver o conteúdo aplicado de forma teórica, então aplicamos aula prática. Foi entregue uma folha em branco para cada, e pedimos para que cada um desenhasse na folha o que gostaria de ser, eles desenharam bactérias, algas, animais e colocaram no pescoço, foi feito um círculo com todos os alunos em pé e com barbante explicamos como poderia ser montada a teia alimentar, cada aluno dizia o organismo que era, de que nível fazia parte, segurava a ponta do barbante e jogava a outra ponta para outro colega, por exemplo o capim que o gafanhoto come e etc. Ao final tínhamos montado uma linda teia com barbante, no fim da atividade eles relataram a facilidade que a atividade da construção da teia alimentar os trouxe.

PALAVRAS CHAVES

Energia alimentar; Níveis tróficos; Relações.

Clique para voltar ao Índice

DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ACIDEZ PRESENTE NO ÓLEO DE COZINHA: UMA AULA CONTEXTUALIZADA EM XAPURI – ACRE

TALÍA VIEIRA DA CUNHA, OUANA NERY DA CONCEIÇÃO, NAJARA VIDAL PANTOJA, ANDREIA SILVA DE ARAUJO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: thaliavieira.xp@gmail.com

RESUMO

O índice de acidez fornece dados precisos a respeito da conservação de um alimento. Se há um elevado nível de acidez o óleo ou gordura está sofrendo quebras em sua cadeia lipídica, liberando seus constituintes principais. Isso torna o cálculo do índice de acidez muito importante. A titulação ácido-base é o processo onde um ácido e uma base reagem até um ponto de equivalência, um tipo de análise volumétrica usada para a identificação do índice de acidez, seja de um óleo, vinho ou outro. Foi realizada uma aula prática no laboratório de química para os alunos do 2° ano do curso técnico em biotecnologia do IFAC campus Xapuri, onde os mesmos deveriam fixar os conceitos de análise gravimétrica e volumétrica, também realizar uma prática com uma técnica de análise volumétrica por meio da titulação, determinando o índice de acidez do óleo de soja. A aula foi dívida em dois momentos, no primeiro foi passado um slide introdutório com as técnicas de análises volumétricas e gravimétricas com exemplos, seus tipos, vantagens, desvantagens. No segundo momento, os alunos dirigiram-se ao laboratório para realizar a prática, nesse momento houve a divisão da turma em dois grupos respeitando a capacidade do laboratório, em seguida, os alunos fizeram a leitura compartilhada do roteiro e a realização do experimento. Logo após todos realizarem a prática, os alunos voltaram a sala de aula para produção de relatório da aula e calcular o índice de acidez do óleo de soja. Com essa aula podemos perceber que existe a possibilidade de analisarmos métodos quantitativos e qualitativos, por meio de uma titulação, e levando em consideração a participação dos discentes o resultado desta aula foi obtido com êxito.

PALAVRAS CHAVES

Equivalência; Gravimetria; Volumetria.

Clique para voltar ao Índice

É POSSÍVEL QUE UM CORPO POSSA SE EXPANDIR ATRAVÉS DA SUA MUDANÇA DE TEMPERATURA?

ALISSON NOBREGA TAVARES, WHELLEN DE ARAÚJO QUEIROZ, FRANCISCO DA SILVA MOURA, FÁBIO SOARES PEREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: nobregalisson6@gmail.com

RESUMO

Quando aquecemos um sólido qualquer, as suas dimensões comumente aumentam. A este acrescentamento das dimensões de um sólido, devido ao aquecimento, chamamos de dilatação térmica. As características físicas de um corpo, tais como comprimento, dureza, condutividade elétrica, todas podem ser alteradas em função da alteração na temperatura desse corpo. Um aumento de temperatura faz com que aumente a vibração e o distanciamento entre os átomos que constituem um corpo sólido. Em consequência disso, ocorre um aumento nas suas dimensões. O objetivo da realização desta experiência foi demonstrar na prática como ocorre a dilatação dos sólidos. Alunos do segundo ano da escola dom Julio Mattioli participaram da exposição do experimento e foram colocados em grupos de 5 alunos, onde cada grupo pode observar o corpo de alumínio se dilatando e sendo apontada no dilatômetro a dilatação do corpo. Para a construção do experimento pegamos a base e fixamos o corpo de cobre na mesma, 100ml de água foram esquentadas até o seu ponto de ebulição. Sendo que a barra tem que está encostando no gatilho que dispara no dilatômetro. Os alunos demonstraram interesse e curiosidade sobre ocasiões em que a dilatação está presente. Consideramos que os alunos confirmam mais empenho e curiosidade quando se sai da teoria para a prática, com isso, o ensino de física através de experimentos se torna mais produtivo, eficaz e interessante.

PALAVRAS CHAVES

Corpo; Dilatação; Experimento.

Clique para voltar ao Índice

ENSINANDO FÍSICA ATRAVÉS DE FILMES DE SUPER-HERÓIS

AUGUSTO RODRIGUES TORRES, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: augusto.torres@ifac.edu.br

RESUMO
Ainda como alunos de licenciatura em física deparamos ao entrar na sala, através do PIBID, que nos dias atuais o ensino da física se dá de maneira metodológica e padronizada e com menos incidência de atividades experimentais. Em uma aula tradicional vários alunos não gostam e acabam não tendo motivação para aprender física por muitas vezes não compreenderam a linguagem que está sendo utilizada pelo professor e são sujeitos a decorar fórmulas. A utilização de novos métodos tecnológicos, científicos e artísticos não são muito utilizados e no estudo da física os ensinos tendem a ser mais metodológicos. A ideia é mudar tal conceito e construir novas técnicas. Aqui o maior desafio foi sair do padrão e descobrir que através do cinema seria possível estudar física de maneira versátil e inovadora. Neste trabalho apresentou-se a utilização de cenas de filmes de super-heróis, com os alunos do ensino médio da escola Flodoardo Cabral, em Cruzeiro do Sul – Acre. Da exibição das cenas decorreram uma discussão e uma análise qualitativa e quantitativa dos conceitos presentes nelas e de situações que vão contra alguns princípios da física. Alguns conteúdos abordados foram: movimento retilíneo, movimento oblíquo, queda livre, resistência do ar, entre outros. Em Cruzeiro do Sul existem poucos professores formados em física, então o PIBID chegou para mudar a situação nas escolas em que atua. O rendimento escolar desses alunos está aumentando, bem como os índices de avaliação das escolas. Os “pibidianos” estão ajudando os professores que não possuem formação adequada em física, a prepararem suas aulas, suas sequências didáticas e a montarem feiras de ciências. A utilização de filmes como prática didática é uma maneira de inovar o ensino da física. E isso é uma excelente ferramenta na prática pedagógica e a discussão dessas cenas teve grande aceitação pelos mesmos.

PALAVRAS CHAVES
Ensino de física; Educação; PIBID; Ciência.

Clique para voltar ao Índice

ENSINO DE ÁCIDOS NUCLEICOS ATRAVÉS DO JOGO: BARALHO DAS BASES NITROGENADAS

WELLINGTON RODRIGUES VIDAL, EMILIM CRISTINA MUNIZ DA SILVA, UBIRATAN DE PAULA FERREIRA, ELIZANGELA DA SILVA RODRIGUES DE AQUINO, THAYNA ROSA RODRIGUES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ladiv.fullbuster@gmail.com

RESUMO

Com o intuito de uma melhor abordagem do assunto de ácidos nucleicos, no ensino médio, através do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) foi confeccionado pelos bolsistas, graduandos de ciências biológicas um jogo que tem por nome baralho das bases nitrogenadas, aplicado com os alunos do 1º ano do ensino médio, na escola Henrique Lima, visto que o assunto de ácidos nucleicos é complexo foi pensado em elaborar este jogo para que os alunos pudessem ter mais facilidade na aprendizagem do conteúdo de maneira mais lúdica e interativa, o objetivo desse jogo é fazer com que os alunos conheçam sobre as bases nitrogenadas, sua constituição e suas funções, bem como os códons de proteína. Os ácidos nucleicos são moléculas gigantes que podem ser de dois tipos: DNA (ácido desoxirribonucleico) RNA (ácido ribonucleico). Esses ácidos são formados por nucleotídeos. Cada nucleotídeo é formado por três partes: uma pentose, um radical “fosfato” e uma base nitrogenada. Já as bases nitrogenadas pertencem a dois grupos: as púricas: adenina (a) e guanina (g) as pirimídicas: timina (t), citosina (c) e uracila (u). O jogo foi apresentado logo após uma breve explicação sobre ácidos nucleicos, em seguida solicitado que formassem dois grupos, cada grupo ficou com um baralho, contendo as cartas bases (timina, adenina, citosina, guanina e uracila) as cartas que os participantes jogarem devem formar pares de acordo com a jogada como timina-adenina, citosina-guanina; adenina-uracila. O jogo contém outras cartas como: a carta proteína com os códons; carta +2, carta; +4/troca bases; carta bloqueio e carta manipulação genética. Quando o jogador estiver com apenas uma carta na mão deverá gritar, a palavra genética. Vence o jogo o jogador que ficar com nenhuma carta na mão.

PALAVRAS CHAVES

Bases nitrogenadas; Ácidos nucleicos; Cartas.

Clique para voltar ao Índice

ENSINO DE BIOLOGIA: ADAPTAÇÃO DE JOGOS E MATERIAIS DIDÁTICOS COM USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA

FRANCISCA ELIVÂNIA ROSAS COSTA, DANIELA CRISTINA MESQUITA PANDUZO AGUIAR, UBIRATAN DE PAULA FERREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: elivaniarosas22@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho propõe estratégias para estimular o ensino e aprendizagem do aluno, sob a ótica da educação inclusiva. A apropriação dos marcos legais, metas educacionais e as transformações sociais, torna cada vez mais frequente a utilização da tecnologia assistiva, como forma de adaptação e promoção da educação no contexto inclusivo. Tendo em vista a necessidade de o professor adequar algumas atividades, é indispensável à divulgação de tais recursos, para estimular o desenvolvimento de mais ferramentas educacionais análogas, possibilitando um ambiente educacional inclusivo e uma educação de qualidade para todos. Para ser feito esse projeto como metodologia utilizamos pesquisas em livros e internet sobre o assunto, e visita ao núcleo estadual de tecnologia assistiva (neta) localizado no conjunto mariana, estrada Alberto Torres, nº 825 na capital de Rio Branco Acre. Foi elaborado para o ensino de biologia uma caixa sensorial com imagens em relevo tátil das partes do corpo humano e órgãos, agregada a perguntas na área de conhecimento de biologia humana, respostas orais, visuais e auxilio da iluminação de led, um jogo da velha tátil, produzidos com os seguintes materiais: e.v.a em diversas texturas, cola alto relevo, barbante, caixa em papelão e papel camurça. A execução dessa proposta ocorreu durante a aula de biologia, com a turma do 2º ano no ensino médio, bem como na sala de recursos multifuncionais da escola Henrique Lima. Constatou-se que os materiais didáticos produzidos, com a finalidade de assistir os alunos com deficiência, e de forma geral foram acessíveis e proporcionaram interação, e motivação dos alunos, que demonstraram participação significativa na aprendizagem. Tendo em vista de uma realidade possível e desafiante para inclusão do aluno com deficiência o nosso objetivo é fomentar reflexões da necessidade de docentes capacitados no currículo que utilize de inovações da tecnologia assistiva promovendo de fato a inclusão escolar.

PALAVRAS CHAVES

Estratégia educacional; Ensino; Inclusão; Aluno.

Clique para voltar ao Índice

EXPERIÊNCIA SOBRE AULA COM O TEMA "DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁLCOOL EM AMOSTRAS DE GASOLINA (C8H18) DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE XAPURI – AC"

NAPOLEÃO DE SOUZA FERREIRA, MARIA REIS DE SOUZA, RANNYEL ARÃO DE OLIVEIRA, NAJARA VIDAL PANTOJA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: napoleaosoouza@gmail.com

RESUMO

Foi realizada uma aula experimental pelo PIBID. O assunto abordado foi a determinação do teor de álcool na gasolina. A porcentagem de álcool é regulamentada por lei, e recentemente foi estabelecido um padrão de 18% a 24%. Para a realização do experimento foram utilizados como materiais provetas de 100 ml com tampas, funis, béqueres de 50 ml, amostras gasolina dos postos de combustíveis localizados na cidade, 100 ml de solução saturada de cloreto de sódio (nacl). Primeiro colocamos nas provetas, nas quais intitulamos amostras a e b, 50 ml de cada e depois completamos os 100 ml com a solução de nacl, e tampamos, agitamos e deixamos em repouso até separar as fases. Foram realizados questionamentos aos alunos sobre o que achariam que aconteceria. Depois analisamos que a amostra a tinha aumentado seu volume aquoso em 10 ml, e a amostra b em 12 ml, em seguida determinou-se que as amostras apresentavam teor alcoólico de 20% e 24%, indicando que as amostras estão dentro dos parâmetros exigidos. Isso acontece porque a água é uma substância polar, assim como o nacl. Por isso, quando misturamos, o sal dissolve-se na água e forma uma mistura homogênea e bastante polarizada. A gasolina, por sua vez, é uma substância apolar, e o etanol apresenta uma parte de sua molécula apolar e outra polar. Por esse motivo, o álcool dissolve-se tanto gasolina como na água. Quando colocamos no mesmo recipiente as duas misturas homogêneas, o etanol, que apresenta uma região polar em sua molécula, automaticamente passa a interagir com a mistura de água e cloreto de sódio, dissolvendo-se nela. Com isso, a gasolina é separada do etanol. Após isso foi solicitado aos alunos a elaboração de um relatório. Acredita-se que o objetivo da aula foi alcançado e a compreensão de conteúdo teve êxito.

PALAVRAS CHAVES

Aula; Experimentação; Docência.

Clique para voltar ao Índice

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID EM SALA DE AULA: EXPERIMENTOS SOBRE AS LEIS DE NEWTON

ERIK COSTA DE SOUZA, MARIA DA GLÓRIA FERREIRA DE ARAÚJO, ANTONIA ELIENE DE SOUZA DAMASCENO, REGINA CÉLIA SILVA DE SOUZA, JAMES SILVA DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ericcosta78@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho relata atividades práticas experimentais para o ensino de física, sobre “as três leis de Newton”, desenvolvida no período de observação do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), referente ao primeiro semestre de 2019 e ainda em curso, na escola estadual Dom Henrique Ruth, com os alunos do 1° ano do ensino médio. Com o objetivo de proporcionar uma aula de fácil percepção e atrativa para os alunos, optamos por trabalhar experimentos abrangendo as três leis de newton sob orientação do professor regente da turma. O referido conteúdo segue as orientações curriculares definidas para esse segmento bem como o planejamento quinzenal da disciplina. No primeiro momento foi abordada uma breve revisão dos conceitos que envolvem as três leis de newton, em seguida, foram apresentados os materiais que seriam utilizados. Após as apresentações dos materiais procedeu-se a montagem e demonstração dos experimentos. Durante as experimentações, os conceitos eram exemplificados e relacionados com situações vivenciadas no cotidiano dos próprios alunos, ou seja, a teoria aliada a prática. No decorrer do desenvolvimento das atividades, foi possível observar o interesse e curiosidade dos discentes, possibilitando uma troca de conhecimento entre professor-aluno. Observamos também que os alunos ficaram à vontade em sala de aula, pois faziam questionamentos e perguntas e sobre os fenômenos observados. Portanto, a atividade proposta foi importante para a transmissão e consolidação do conhecimento, proporcionou situações positivas para o ensino-aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES

Leis de newton; Aulas experimentais; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

FÍSICA MODERNA NO ENSINO MÉDIO: APRENDENDO SOBRE A RADIAÇÃO DO CORPO NEGRO

TAILAN LIMA NUNES, FÁBIO SOARES PEREIRA, BRUNO FERREIRA DE ARAÚJO, ANDRESSA MOREIRA BARBOSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: limatayla97@gmail.com

RESUMO

O comportamento da radiação térmica emitida pelos corpos das mais diversas naturezas é distinto, pois uma parte da radiação é refletida enquanto outra parte é absorvida pelo corpo. Estes fenômenos dependem principalmente das características específicas do corpo em estudo. Alguns cientistas postularam que um corpo responde de forma peculiar à radiação que incide sobre a sua superfície, nascendo a ideia de "corpos negros". Por que negro? Porque este corpo apresenta o máximo de absorção e, consequentemente, de emissão de radiação para uma dada temperatura. Partindo do princípio de que a radiação do corpo negro é um assunto relevante da física moderna, aplicamos um experimento sobre esse tema em uma turma do 2° ano do curso técnico em informática do IFAC no campus Sena Madureira, levando em consideração que é imprescindível que o estudante entenda mais sobre a física moderna. Neste sentido, verificamos a importância de se introduzir conceitos básicos de física moderna e, em especial, de se fazer uma ponte entre a física da sala de aula e a física do cotidiano. Sabemos que é necessário resgatar o interesse dos alunos pela física, uma vez que o seu estudo permite uma compreensão básica da natureza, além de desenvolver nos estudantes uma série de habilidades que é fundamental para a criatividade, proporcionando prazer, e desafios. Para o experimento em questão foram utilizados materiais de baixo custo: duas latinhas de refrigerante, dois termômetros, uma fonte, madeira, uma lâmpada de 100w. após a montagem, apresentamos o experimento para a turma e ao termino da aula obtivemos excelentes resultados. A apresentação foi uma experiência que mostrou aspectos que ultrapassaram o campo teórico, mostrando na prática os conceitos sobre radiação do corpo negro. A atividade também proporcionou aos alunos uma aprendizagem com qualidade e entretenimento.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; PIBID; Experimento.

Clique para voltar ao Índice

FÍSICA: EXPERIMENTO CASEIRO SOBRE CIRCUITO ELÉTRICO REALIZADO NO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DON HENRIQUE RUTH- CRUZEIRO DO SUL

IARA BENEDITA SANTOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: iarabeneditasantos@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho foi realizado pelos alunos do PIBID no 1° semestre do ano letivo de 2019, em duas turmas de 3° ano da escola estadual de ensino médio Don Henrique Ruth, com o objetivo de contribuir para o ensino de física, foi realizado um experimento envolvendo conceitos sobre a eletricidade e seus processos, especificamente circuito elétrico e seus elementos. Os conteúdos trabalhados no experimento seguiram rigorosamente a sequência do planejamento realizado pelo professor regente. Dessa forma, iniciou-se a atividade com uma breve revisão dos conceitos que envolvem a eletricidade e seus meios condutores utilizando situações-problemas para exemplificar, em seguida foi apresentado aos alunos os materiais que seriam utilizados durante o experimento, como por exemplo: água com e sem sal, 1 lâmpada led, fios condutores e um bocal. Foi realizado a montagem e demonstração do experimento. Durante a apresentação, os conceitos e exemplos relacionados ao cotidiano dos alunos iam sendo novamente revisados. Após a apresentação foi aplicado para os alunos um questionário, contendo questões simples. Para essa atividade foi utilizado 100 min. No decorrer da realização dos experimentos foi observado que o método de explicar e executar, ou seja, trabalhar com a teoria aliada a pratica, chamou bastante atenção da turma, houve um aumento na participação por partes dos alunos, observamos ainda que muitas dúvidas foram sanadas. Outra evidencia surgiu com as respostas dos questionários, verificamos o quão as aulas que envolvem testes reais, desenvolvem e aguçam a curiosidade dos estudantes. Muitos dos alunos ali presentes manifestaram que gostaram da atividade proposta e gostariam que se repetisse em outros temas. Portanto, podemos concluir que as atividades diferenciadas promovem aulas mais atrativas e dinâmicas auxiliando então no processo de ensino-aprendizagem na disciplina na de física.

PALAVRAS CHAVES

Pibid; Eletricidade; Corrente elétrica.

Clique para voltar ao Índice

FLORESTA AMAZÔNICA: OÁSIS DO BRASIL

MESSILANE DA SILVA PEREIRA, MARCOS ANTONIO RODRIGUES BARBOSA, BRUNA NUNES DOS SANTOS, JOÃO LUCAS CAMPOS MACIEL, DRIELLY CAMPOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: silvamessilane@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo mostrar que o ensino de química pode tornar-se bastante prazeroso e convidativo quando são propostas metodologias diferentes e motivadoras. Baseando-se nisso, os alunos do curso licenciatura em química 4° período do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do acre (IFAC), bolsistas do programa PIBID. No intuito de criar uma metodologia para se trabalhar um determinado conteúdo de química desenvolveram um projeto que tinha como tema geral, Floresta Amazônica: OASIS do Brasil, envolvendo assuntos como a camada de ozônio, efeito estufa, e a preservação da floresta amazônica que estão em constante foco de discussão determinando aspectos como clima e a própria vida como é conhecida. A atividade foi elaborada juntamente com 4 alunos do 2° ano b ensino médio da escola estadual divina providência. O nosso papel foi orientar os alunos, na confecção de maquetes e cartazes, a fim de incentivar a discussão com embasamento científico, e criar uma sala temática com esses materiais. Essa metodologia tem como intuito elevar o índice de aprendizagens dos alunos, através da utilização de materiais de ensino aprendizagem e complementar a explicação do professor. O trabalho foi apresentado na feira de química, física e biologia (FIQUIBIO) promovida pela escola divina providencia no dia 04 de outubro de 2019. Apesar das dificuldades em relação aos conteúdos, os resultados foram bem significativos, no decorrer da elaboração das atividades, os mesmos começaram a demonstrar interesse em estudar os conteúdos e a participarem, quando não compreendiam apenas com a explicação, era possível associar-se com a maquete e os cartazes. Permitindo-se que, eles transmitissem o que entenderam para outras pessoas durante a feira com segurança de que realmente aprenderam o que foi ensinado. Concluindo-se assim, que a sala temática pode ser uma forma didática e lúdica de se ensinar.

PALAVRAS CHAVES

Floresta amazônica; Sala temática; Química.

Clique para voltar ao Índice

GINCANA DE MATEMÁTICA: TRABALHANDO COM DESCRITORES

LUCAS EDWARDS DF AMORIM, REGINA CÉLIA SILVA DE SOUZA, WILLIAM DO CARMO OLIVEIRA, RONALDE DE SOUZA ZUMBA, PAULO MENEZES BRITO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: lukinha.ern@hotmail.com

RESUMO

Foi elaborada e aplicada uma gincana nas turmas de 9° ano da escola pública estadual São José sob orientação do supervisor dentro do contexto do subprojeto PIBID/física e matemática do IFAC. Com o objetivo de analisar o desempenho dos alunos acerca dos assuntos estudados em sala de aula como por exemplo: Teorema de Pitágoras e área dos triângulos. Buscamos trabalhar como metodologia o detalhamento de habilidades cognitivas, método conhecido como descritores, que está sempre associada a um conteúdo que o estudante deva dominar. Desta forma, foram trabalhadas questões que envolvem os descritores de 1 a 10, a dinâmica das questões foi em forma de gincana, porque permite a disputa e a vontade de ganhar, de uma forma saudável sem deixar de acontecer o processo ensino aprendizagem. Dividimos a sala em duplas, colocando sempre um aluno que estava no conceito de aprendizagem 'avançado' com um aluno 'baixo' ou 'médio'. Acreditamos que para manter a motivação dos alunos em alta, é interessante incentivar, apoiar e elogiar o bom desempenho frequentemente, buscando promover brincadeiras que permite fazer com que se divirtam e não deixem de serem avaliados. Além de tornar o clima mais agradável e amigável, essas atitudes positivas vão induzir o aluno a participar mais ativamente das aulas, sem o típico medo de errar e ser reprimido ou a frustração de não ser reconhecido pelo esforço. O ideal para um sistema de ensino eficiente é que crianças e adolescentes tenham acesso à escola na idade regular e consigam concluir todas as etapas de sua educação sem reprovações e com bom aprendizado.

PALAVRAS CHAVES

Gincana; Descritor; Teorema de Pitágoras.

Clique para voltar ao Índice

INOVAÇÕES METODOLÓGICAS PARA ENTENDER O COMPORTAMENTO DA PRESSÃO HIDROSTÁTICA DOS FLUIDOS: CONSTRUINDO O "BEBEDOURO DE PASSARINHO".

CRISTINAIRA MENEZES DE SOUSA, MARCOS VINICIOS DE SOUZA, NEIVA ALMEIDA DA SILVA, FÁBIO SOARES PEREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: cristinairamenezes63@gmail.com

RESUMO
Um grupo de bolsistas do PIBID juntamente com a orientação do supervisor planejaram uma aula que abordasse o conteúdo sobre hidrostática, tratando especificamente da pressão dos fluidos. O grupo chegou a uma solução encontrando uma retratação da abordagem do tema através da construção do experimento "bebedouro de passarinho". O procedimento prático consistiu em utilizar materiais de fácil aquisição e que não tivessem mais utilidade. Deste modo, utilizando uma garrafa pet, fizeram uma abertura próxima a base da garrafa (orifício b), após o procedimento foi colocada uma fita transparente na metade da abertura. Em seguida adicionaram água na garrafa. Ao adicionar a água e em seguida colocar a tampa na garrafa, a água não escorre pelo orifício b, e quando se retirava a tampa da garrafa, a água começava a sair pelo orifício b. a pressão atmosférica se equilibra com a pressão hidrostática, no sistema da garrafa quando permanece fechada e ao abrir, o ar externo entra em contado com o ar interno da garrafa na qual faz com que a pressão exerça uma força para a água escoar pelo orifício da garrafa. A atividade foi realizada em uma turma do primeiro ano do curso técnico em agropecuária do IFAC, no Campus de Sena Madureira. A experiência com a apresentação do experimento nesta turma proporcionou aos alunos fazerem abstrações com os contextos dos conteúdos da física apresentados durante o curso. Observou-se uma motivação dos alunos durante a abordagem em sala de aula, onde os alunos se mostraram atenciosos e participativos. O PIBID articula os conhecimentos teóricos e práticos, e estimula o imaginário do aluno, a capacidade crítica de se colocar mediante as condições de aprendizagem, além de revelar o interesse e a procura dos significados (a investigação) no ensino de física, potencializando o estudante para aprender os conceitos formais implícitos.

PALAVRAS CHAVES
Ensino; PIBID; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

INOVAÇÕES NA PRÁTICA EXPERIMENTAL PARA O ENSINO DE FÍSICA: A "TERMODINÂMICA DA LATINHA"

MARCOS RIBEIRO DA SILVA, MARCOS VINICIOS DE SOUZA, FÁBIO SOARES PEREIRA, JOCIANDRO DA SILVA COELHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: marcossilvamrs123@gmail.com

RESUMO

Nesta investigação desenvolvemos um experimento para alunos do ensino médio do curso técnico integrado do Instituto Federal do Acre, Campus Sena Madureira, sob orientação do supervisor no âmbito do subprojeto PIBID/física da instituição. Com o objetivo de promover uma aprendizagem por meio de uma metodologia inovadora, em que os alunos achassem interessante. Desta forma, iniciamos a aula apresentado o assunto sobre termodinâmica, a partir do contexto histórico, enfatizando as suas leis. Na sequência, apresentamos um experimento com o tema "termodinâmica da latinha" em que a montagem é realizada a partir dos seguintes materiais: 2 latinhas de refrigerante, martelo, álcool em gel, água, 1 seringa, isqueiro, 4 pregos, 1 pedaço de tábua, 3 arames de cobre com 15 cm e cola quente. Usamos os arames para fazer uma haste e uma latinha para fazer um cata-vento e um recipiente pequeno. Em seguida, fixa-se o cata-vento na haste, posiciona-se a latinha, com água, na horizontal, em cima dos pregos e o furo desta deve estar alinhado com o cata-vento, e por último, basta posicionar o recipiente com álcool embaixo da lata e acende-lo. Ao passar do tempo, percebe-se que um vapor começa a sair pelo furo da latinha e o cata-vento começa a girar. A explicação científica para este fato é a seguinte: é fornecida energia térmica para a latinha através da chama, a latinha por sua vez aquece bastante e transfere parte dessa energia térmica para a água, a qual entra em processo de ebulição, aumentando a pressão no interior da latinha. Assim, o vapor de água sai com bastante velocidade, devido o furo ser bastante pequeno e como está alinhado com o cata-vento, pouca quantidade de vapor é dispersa e o restante, é capaz de fazer o cata-vento girar. Esta experiência promoveu uma melhor interação com os alunos da turma.

PALAVRAS CHAVES

Pibid; Calor; Experimentação.

Clique para voltar ao Índice

JOGO DA FECUNDAÇÃO

JESSYKA KAROLINE, KAREN DA SILVA RODRIGUES, THAIS SOUZA PRADO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jessykarolineab@gmail.com

RESUMO
O jogo da fecundação aborda os conteúdos sobre reprodução humana, sexualidade e estão dentro da base curricular dos alunos, tendo como objetivo atrair a atenção dos mesmos, despertando a curiosidade sobre o processo da fecundação. A metodologia empregada foi a aplicação de um jogo, buscando associar o conhecimento teórico através de brincadeiras através de um material lúdico desenvolvido pelos bolsistas do PIBID, o jogo apresenta casas coloridas e numeradas deixando o conteúdo mais atrativo, buscando conhecer a anatomia e a fisiologia do processo de fecundação humana associado com perguntas acessíveis de lógica rápida, contendo fichas com questões de verdadeiro ou falso e perguntas dissertativas. A metodologia de ensino foi realizada nos anos de 2018 e 2019, nas turmas de 1° ano e 2° ano e os resultados foram satisfatórios, visto que os alunos mostraram interesse na metodologia proposta, discutindo entre eles quais questões estavam certas ou erradas. Essa metodologia foi pensando para turmas de ensino em tempo integral visando um melhor aproveitamento de tempo e melhoria no processo de ensino aprendizagens dos alunos.

PALAVRAS CHAVES
Fecundação; Vagina; Sspermatozoide; Óvulo; Jogo.

Clique para voltar ao Índice

JOGO: BIO-TRILHA DO AMOR- FECUNDAÇÃO

MILANE LEITE MONTEIRO, UBIRATAN DE PAULA FERREIRA, THAYNA ROSA RODRIGUES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: Milanemonteiro.s2@gmail.com

RESUMO

A embriologia é a área da biologia que estuda o desenvolvimento humano, consequentemente a fecundação. A fecundação é um processo pelo qual se origina um embrião, ou seja, um novo indivíduo. Sendo assim a fecundação se torna um dos mecanismos de suma importância para se estudar. Em face do exposto, o passo a passo desse procedimento é bastante complexo, principalmente para alunos de ensino médio, tendo em vista essa preocupação com o aprendizado e dificuldades apresentadas, foi criado um jogo dinâmico “Bio-trilha do amor- fecundação”, proporcionado então o mecanismo para fixação de assunto, tendo como objetivo fazer com que os estudantes pudessem fixar o conteúdo, ou até mesmo eliminar as dúvidas, de forma lúdica. O jogo foi desenvolvido para auxiliar na aprendizagem dos alunos que não se identificam com o conteúdo e despertar interesse pelo assunto. Essa atividade lúdica foi proporcionada por duas estagiárias do PIBID e trouxeram não só o despertar para a aula, mas também interação entre os alunos, onde percebemos que eles se uniam para comparar seus conhecimentos e até mesmo corrigi-los. Esse trabalho foi idealizado, e executado na escola Henrique Lima, localizada no município de rio branco. Para sua produção foi necessária uma revisão bibliográfica, com o propósito de efetuar parte da atividade, que foi a elaboração das questões do jogo, e a criatividade para o design do jogo. Contudo, essa atividade foi de extrema importância para o ensino de ciências, norteando e auxiliando o docente em sala de aula.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Atividade lúdica; Ensino de ciências.

Clique para voltar ao Índice

MINI GERADOR DE VAN DE GRAAFF: UM EXPERIMENTO DE BAIXO CUSTO PARA ESTUDAR ELETROSTÁTICA

LUCAS OLIVEIRA DA SILVA, FÁBIO SOARES PEREIRA, MESSIAS PEREIRA LYRA, RAYLANE DIAS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: lucasoliveira7890@gmail.com

RESUMO
Um grupo de bolsistas do PIBID elaboraram um material didático, através de um experimento que exemplificasse na prática alguns dos fenômenos referentes à eletrostática. Conseguiram construir um minigerador de van de graaff. Para a construção do aparato foram utilizados os seguintes materiais: garrafa pet, motor de DVD, canudo de caneta, madeira, E.V.A, papel alumínio, lata de refrigerante e uma fonte de 100v. os bolsistas elaboraram um plano para uma aula em turmas do 3º ano do ensino médio da escola estadual Dom Júlio Matiolli, onde abordaram o conteúdo juntamente com a professora supervisora do subprojeto PIBID na escola. Durante a apresentação, mostraram os fenômenos através de slides e simulações gráficas com o software PHET, para facilitar compreensão do conteúdo. Após a abordagem os bolsistas ainda resolveram algumas atividades em sala com exercícios no quadro. Na sequência, apresentaram o experimento do mini gerador de van de graaff, demonstrando o funcionamento e as suas aplicações nos fenômenos físicos. O funcionamento ocorreu da seguinte forma: o motor de DVD movimenta uma correia isolante que passa por duas polias, uma delas acionada por um motor elétrico que faz a correia se movimentar. A segunda polia fica envolta de um papel alumínio que se encontra dentro de uma esfera metálica oca. Através de pontas metálicas, a correia recebe carga elétrica. A correia eletrizada transporta as cargas até o interior da esfera metálica, onde elas são coletadas por pontas de cobre e conduzidas para a superfície externa da lata. A partir do experimento, foram apresentados alguns fenômenos eletrostáticos: descargas elétricas (raios), processo de eletrização e direção das linhas de campo elétrico. Muitos alunos interagiram tanto no momento da explicação, quanto no momento do experimento. Neste sentido acreditamos que esta abordagem foi inovadora naquela escola apresentando melhorias no ensino e aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES
Física; PIBID; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

O MOTOR ELÉTRICO CASEIRO: UM EXPERIMENTO USADO PARA APERFEIÇOAR O ENSINO DE ELETROMAGNETISMO

LUZANIRA LIMA DA SILVA, FÁBIO SOARES PEREIRA, BRUNO FERREIRA DE ARAÚJO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: luzaniralimaailva@gmail.com

RESUMO

Apresentamos uma atividade experimental com o objetivo de facilitar a aprendizagem sobre eletromagnetismo para alunos do curso integrado em informática do IFAC/Sena Madureira. O aparato (motor elétrico), é constituído por uma base de madeira, na qual está apoiada uma pilha e sobre ela foi fixado um ímã natural. Possui duas hastes de fio condutor acopladas, cada uma, a uma extremidade da pilha e, completando a máquina, uma bobina também constituída de um fio condutor. Para que o motor funcione usamos uma extremidade da bobina totalmente raspada, por onde a corrente sempre pode passar, e a outra semi-raspada, de forma que a corrente só passará nessa extremidade quando a parte raspada estiver em contato com a haste, assim quando as faces de mesmo polo estiverem voltadas uma para outra, a bobina se movimentará em decorrência da força magnética de repulsão. O experimento foi construído por uma bolsista do programa PIBID. Durante a aula apresentamos a história do surgimento do motor elétrico, de seus precursores e algumas curiosidades sobre os motores elétricos e suas aplicações no dia a dia. o professor explicou os conteúdos físicos que podem ser observados no funcionamento do motor. Buscamos nesta atividade experimental, facilitar o entendimento dos conteúdos de eletromagnetismo por meio de uma atividade de baixo custo, aprimorando teoria e prática por meio um aparato simples, mas que através de seu funcionamento, podemos abordar muito conteúdo dentro do tema eletromagnetismo, tais como: indução eletromagnética, Lei De Faraday e Lei De Lenz, além de ser uma aplicação prática do experimento de Oersted. Com a realização desta atividade buscamos desenvolver estratégias diversificadas no ensino do eletromagnetismo e proporcionar ao aluno uma aprendizagem significativa.

PALAVRAS CHAVES

Ensino; PIBID; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

O USO DE JOGOS E DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM.

MARCOS ANTONIO RODRIGUES BARBOSA, BRUNA NUNES DOS SANTOS, DRIELLY CAMPOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: marcos16.ifac@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo montar uma aula lúdica para os alunos do 2° período do curso de licenciatura em química do instituto federal de educação ciência e tecnologia do acre – Campus Xapuri na disciplina psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Essa aula foi elaborada com o intuito de colocar o aluno como participante ativo no processo de aprendizagem, inserir momentos na pratica pedagógica em que o aluno possa aprender se divertindo. Após a explicação do aluno que ministrou a aula, a sala foi dividida em 3 grupos, e foi mostrado aos alunos um jogo chamado trilha do átomo, na qual um representante de cada grupo iria jogar pedra, papel e tesoura e o último que ficasse ira iniciar a partida, conforme os discentes jogavam se o ícone daquele grupo parasse em uma pergunta o grupo teria que responder uma pergunta e se parasse em uma missão o grupo iria completar a missão para o jogo continuar. A elaboração da atividade realizada e analise da mesma fazem parte do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) no Campus Xapuri de alunos do curso de licenciatura em química e foram feitas a partir de percepções do bolsista. Percebeu-se que durante a ministração da aula os alunos tiveram grande participação questionando sobre o conteúdo. Observou-se que quando a aula se torna dinâmica e didática, de forma que os alunos se envolvam em geral, eles demonstram determinados e bastante ocupados em querer aprender mais do assunto ensinado. Concluiu-se que apesar da problemática em trabalhar conteúdos que envolvam compreensão de química, no entanto utilizando aulas dinâmicas e didáticas, que coloque o aluno como autor da construção do seu próprio conhecimento, a aula apresentou melhores resultados na questão de que aluno construa a sua própria aprendizagem, o envolvimento e o aproveitamento dela.

PALAVRAS CHAVES

Lúdico, Conhecimento; Construa.

Clique para voltar ao Índice

OFICINAS DE PRÁTICAS EXPERIMENTAIS PARA ENSINO FÍSICA SOBRE AS LEIS DE NEWTON

NÁDIA RODRIGUES BEZERRA, JAMES SILVA DA COSTA, ERIK COSTA DE SOUZA, ANTONIA ELIENE DE SOUZA DAMASCENO, MARIA DA GLÓRIA FERREIRA DE ARAÚJO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: nadiaczs.ac@gmail.com

RESUMO
Com o objetivo de auxiliar no ensino do conteúdo sobre as Leis de Newton, tema este que traz dificuldades entre os alunos, os bolsistas do PIBID elaboram uma oficina com a utilização de experimentos que explicasse o conteúdo de forma mais dinâmica. O presente trabalho traz o relato de experiência vivenciado pelos bolsistas durante a aplicação da oficina, esta foi realizada no primeiro semestre de 2019 com alunos do 1° ano do ensino médio da escola estadual Dom Henrique. As atividades foram orientadas pelo professor regente da turma que explicou o conteúdo. Os bolsistas apresentaram os materiais que seriam utilizados durante a oficina, estes de fácil acesso e de baixo custo. Os estudantes foram divididos em grupos, foi distribuído um kit contendo todo material necessário para a realização da atividade. Os bolsistas, sob supervisão do professor regente, auxiliaram os estudantes na montagem dos experimentos seguindo o passo-a-passo e depois a realizarem os experimentos. Após esse momento, em grupo, foi discutido os resultados obtidos no experimento. Dos resultados obtidos a partir das discussões, foi verificado que a oficina foi importante, pois ajudou a desmistificar a visão que os alunos têm a respeito da disciplina de física, pois acham muito complicada, e ainda de contrapartida, as atividades experimentais auxiliou no entendimento sobre as leis de newton. Portanto, a oficina com utilização de experimentos auxilia no ensino e aprendizagem dos alunos contribuindo para a construção dos conhecimentos científicos.

PALAVRAS CHAVES
Leis de newton; Praticas experimentais; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

PIBID: CONHECENDO A GEOMETRIA ESPACIAL A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS INTERATIVAS

BRUNA OLIVEIRA DA SILVA, MARIA BENOIZA FRANÇA DE OLIVEIRA, VANESSA DO CARMO OLIVEIRA, THAISA FERREIRA DA SILVA, REGINA CÉLIA SILVA DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: brunaoliveiraczs445@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho partiu de uma atividade realizada com alunos de 2º ano na disciplina de matemática na escola Dom Henrique Ruth, sob orientação do supervisor no âmbito do PIBID de matemática do IFAC. Tendo como objetivo, relatar as experiências dos alunos durante as atividades de geometria espacial, além de despertar por meio do lúdico a importância da matemática. Primeiramente dividiu-se o conteúdo geometria espacial. Posteriormente, os alunos começaram a confecção dos materiais. Na data marcada, iniciaram as apresentações que foram desenvolvidas através de experiências interativas. A partir disto, a experiência prática de docência na escola Dom Henrique Ruth enriqueceu-se, exatamente, pela participação dos alunos nas atividades. Todo processo criativo iniciou-se com pesquisa na internet e em livros. Em seguida, os educandos foram divididos em oito grupos. Cada equipe foi desafiada a buscar determinadas informações sobre a geometria espacial, desde sua origem histórica até a aplicabilidade dos diferentes sólidos, despertando o lado lúdico, ao mesmo tempo, a dinâmica do ensino-aprendizagem permitiu que os alunos compreendessem a importância do conteúdo em estudo, além da própria construção do conhecimento. Houve uma troca importantíssima de experiências, cada um, a sua maneira, encaixou o “monstro” da geometria no contexto real e prático do cotidiano. Assim, identificou-se maior aproximação entre o discente e o conteúdo. Com essa atividade, além de proporcionar que os conteúdos, ganhassem forma e sentido contextualizados, a experiência no PIBID proporcionou aos futuros professores, mesmo com todos os desafios inerentes à profissão docente, que é possível desmistificar preconceitos relacionados ao ensino da matemática. A experiência na escola foi válida, principalmente por propiciar uma vivência real do dia a dia do ser professor.

PALAVRAS CHAVES

PIBID; Geometria espacial; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

PLANTAS MEDICINAIS E SUA IMPORTÂNCIA

WILLIAN JESUS DE BARROS SOUZA, KÉSIA SANTANA ANDRADE, ANA KAROLINA MARQUES DE ARAUJO, DHENIFFER KAROLINE CARVALHO DE LIMA, EDUARDO ALVES DOS SANTOS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: wsouza1117@gmail.com

RESUMO
Durante o projeto de iniciação à docência desenvolvido na escola professor Sebastião Pedrosa aprimoramos nosso conhecimento na área de iniciação à docência participando de vários projetos e eventos proporcionados pela escola, desenvolvendo maquetes ilustrativas sobre diferentes ecossistemas ambientais e demonstração da flora medicinal da região por meio de degustação de chás buscando gerar conteúdo informativo sobre a importância das plantas medicinais. Dessa forma o objetivo do trabalho foi promover conhecimento para a comunidade escolar e regional com informações ilustrativas aliando o conhecimento tradicional e farmacêutica das plantas com potenciais medicinais no Acre. O método usado baseou-se em sistematização de dados em folders, cartaz abordando o conteúdo e expondo algumas plantas como amostras tendo como público alvo os estudantes e comunidade geral. Os resultados foram levados ao evento viver ciência, buscando estimular conhecimento científico e despertando o interesse na pesquisa da diversidade e importância das plantas medicinais para nossa região aliando a importância econômica, científica e tecnológica que o tema pode explorar.

PALAVRAS CHAVES
PIBID; Plantas; Medicinais.

Clique para voltar ao Índice

REPERCUSSÕES DO SUBPROJETO PIBID/ FÍSICA EM SENA MADUREIRA: CAMINHOS DE SUCESSO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

FÁBIO SOARES PEREIRA, BRUNO FERREIRA DE ARAÚJO, RAYLANE DIAS DA SILVA, MARC MORE DE AV, MARCOS VINICIOS DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: fabio.pereira@ifac.edu.br

RESUMO

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. O PIBID oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira. Neste contexto, os resultados apresentados em apenas um ano do desenvolvimento do subprojeto, revelam melhorias significativas tanto na formação inicial como na formação continuada. Uma das características para essas melhorias é revelada na interação efetiva que existe entre o professor formador do curso de licenciatura em física, os discentes em formação inicial, o professor supervisor da escola e os alunos do ensino médio; essa ação, que também é caracterizada pela extensão é essencial, uma vez que proporciona ao professor formador perceber aspectos da formação que ele concebe aos licenciandos durante as atividades na escola. Além dessas melhorias, uma das melhores conquistas do PIBID é colocar o aluno em uma situação real da vida docente. O subprojeto de física em Sena Madureira revela o êxito e a importância do programa para a formação profissional dos bolsistas. O PIBID é como uma “janela”, um horizonte, onde o aluno da graduação pode enxergar seu futuro como docente, permitindo a vivência, a experiência, o contexto social e mais, o fazer e o ser docente. Todas essas experiências são fundamentais para o contexto de formação inicial em que vivemos, onde muitos alunos terminam a graduação e não conseguem se identificar com a profissão. O PIBID mostra o futuro! Também mostra as possibilidades e desafios que temos para superar os problemas na escola e na vida.

PALAVRAS CHAVES

Ensino; Educação; Escola.

Clique para voltar ao Índice

TANGRAM: DESENVOLVENDO A GEOMETRIA DE FORMA DINÂMICA

EVANILDO DA SILVA ALENCAR, MARIA DA GLÓRIA CAVALCANTE SANTOS, TÁLITA DA SILVA GOMES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: evanildoalencarw@gmail.com

RESUMO
O projeto de iniciação à docência está sendo realizado na Escola de Ensino Fundamental São José desde do segundo semestre do ano de 2018, o mesmo vem proporcionando um grande aprendizado para todos os envolvidos, tanto para os alunos do ensino fundamental como para os bolsistas. A proposta de trabalhar com o tangram partiu do pressuposto de auxiliar os estudantes na compreensão da geometria plana e suas diversas figuras, tornando as aulas de matemática mais dinâmicas e interativas. Com a ajuda do tagram foi possível proporcionar aos alunos uma visão mais ampla de figuras e suas semelhanças. Inicialmente, foi relatado a origem do tagram, destacando as características físicas de cada peça. Com o uso de cartolina, régua, lápis, borracha e tesoura, ocorreu, a confecção do tagram, e então, juntamente com o professor regente da turma os alunos praticaram o manuseio das peças montando e desmontando as figuras. Após esse momento de conhecimento, foi realizado uma competição de agilidade, os alunos foram divididos em grupos, cada equipe de posse de peças do jogo tinham a missão de manipular as peças formando imagens e encaixá-las devidamente em seus lugares previamente selecionados. Com essa atividade, pode-se observar que transcorreu uma interação de forma pratica e dinâmica, entre professor-aluno e aluno-aluno. Mediante essa atuação equivaleu a concluir que o dinamismo e os desafios prazerosos colocados em frente aos alunos, estabeleceu a eles um entusiasmo pela geometria e consequentemente pela matemática.

PALAVRAS CHAVES
Figuras; Conhecimento.

Clique para voltar ao Índice

TAPETE DAS SÍNDROMES

JANAIRA PEREIRA DA ROCHA, ANDRIELE CARVALHO DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: janairaprocha@gmail.com

RESUMO

Pensando em um bom aprendizado do assunto de síndromes cromossomicas, no ensino médio, através do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) foi elaborado pelos bolsistas um jogo que tem por nome “tapete das síndromes”, que após a aula sobre síndromes cromossomicas foi realizada essa prática utilizando o tapete das síndromes, uma maneira de revisar o conteúdo de forma lúdica. O objetivo principal desse jogo é fazer com que os alunos possam compreender o assunto sobre síndromes cromossomicas de forma interativa e mais simples. A síndrome genética, como também são chamadas as anomalias cromossomicas possuem dois tipos: alterações estruturais dos cromossos, dna e modificações numéricas quando faltam ou sobram cromossomos. As síndromes mais comuns são a Síndrome de Down, Síndrome de Edward, Síndrome de Patau, Síndrome de Turner de Síndrome de Kleinefelter, que foram utilizadas no jogo, que consiste em um tapete em que cada casa tem perguntas sobre uma das síndromes, existe a casa de “sorte ou azar” que o jogador pode ganhar ou perder pontos. Vence o jogo o jogador que fizer mais pontos dentro do tempo determinado.

PALAVRAS CHAVES

Síndromes; Jogo; Tapete.

Clique para voltar ao Índice

TRILHA DA TERMOQUÍMICA: UMA AULA APLICADA ATRAVÉS DE UM JOGO PARA O CONHECIMENTO TERMOQUÍMICO EM XAPURI – ACRE

ERNESTO DE ARAÚJO AGUILERA, MEIKE MOREIRA DA SILVA, THALYTA KAROLLYNE FILGUEIRAS RODRIGUES, NAJARA VIDAL PANTOJA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ernestojunior936@gmail.com

RESUMO

A química pode ser definida como a ciência que estuda a natureza da matéria, suas propriedades e transformações e a energia envolvida nessas transformações. Está presente em nosso dia a dia, em todos os materiais ao nosso redor e em todos os seres vivos. Portanto, ensinar a química no cotidiano se faz necessário para que o aluno tenha o conhecimento para participar na sociedade tecnológica atual. Nesta perspectiva, foi desenvolvida uma aula utilizando método lúdico para os alunos do 2º ano a do curso técnico integrado em biotecnologia do IFAC, para que pudessem relacionar a química com seu cotidiano. A finalidade do trabalho foi abordar o conteúdo de “termoquímica”, promovendo uma aula diferenciada por meio de um jogo para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo. Neste experimento foram trabalhados os conteúdos de: definição de termoquímica; calor; unidades de medidas; tipos de reações e; entalpia. A termoquímica estuda o calor da reação provocada pela troca de energia do meio externo com os reagentes. Na aula aplicada, a turma foi dividida ao meio. O tabuleiro da trilha foi colocado sobre a mesa da professora contendo 40 casas, entre elas teriam oito perguntas que o aluno responderia, caso o dado com seis faces caísse sobre o mesmo. Na primeira aula pode-se observar que os alunos estavam menos participativos com o jogo, conseguindo responder poucas questões solicitadas ao longo da dinâmica. Na segunda aula, a turma estava mais participativa do que a anterior, sendo capaz de acertar quase todas as questões. No fim da atividade somou-se os acertos e o grupo que mais acertou venceu o jogo. Com esta atividade foi possível observar que os alunos foram participativos e gostaram da aula através do entusiasmo que apresentavam, os objetivos propostos no plano de aula foram alcançados

PALAVRAS CHAVES

Energia; Calor; Prática.

Clique para voltar ao Índice

TRILHANDO A CÉLULA: JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR EM SALA DE AULA

DANIELA CRISTINA MESQUITA PANDUZO AGUIAR, FRANCISCA ELIVÂNIA ROSAS COSTA, FRANCISCA MARA DA SILVA ARAÚJO, UBIRATAN DE PAULA FERREIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: dani.aguiar.ac@gmail.com

RESUMO
O jogo didático de tabuleiro trilhando a célula foi confeccionado para abordar o conteúdo de biologia celular relacionado ao estudo da célula eucariótica animal e vegetal e suas determinadas funções, tendo como objetivo estimular o processo de ensino/aprendizagem dos alunos de uma forma dinâmica e interativa desenvolvendo assim ao mesmo tempo o trabalho em grupo, visando proporcionar uma maior assimilação ao conteúdo ministrado. o jogo didático foi confeccionado no programa de Power Point com o total de 32 casas, sendo 06 delas com desafios, e 02 com perguntas bônus, as perguntadas foram classificadas em nível fácil e nível difícil, foram utilizado materiais de baixo custo na confecção das cartas com as perguntas e alternativas, este jogo foi aplicado nas turmas do 1 ano do ensino médio na escola Henrique Lima, a turma foi dividida em dois grupos, cada grupo tinha que escolher um representante, um dos representantes do grupo escolhia uma carta que era entregue a professora para ler a pergunta com as alternativas, após a leitura o líder tinha que direcionasse ao seu grupo com intuito de obter a resposta correta, ao acertar a resposta, tinha o direito de jogar o dado e avançar o número de casas, caso erre a questão permanecerá no mesmo lugar, passando a vez para o outro grupo. Vence o jogo o grupo que chegar primeiro no final da trilha. O jogo didático trilhando a célula trouxe uma maior interação entre professor e aluno, tornando a aula prazerosa e divertida ao mesmo tempo, fazendo com que o conteúdo fosse assimilado de forma simples e clara, portanto através deste resultado pode se afirmar que os jogos didáticos contribuem e promovem condições favoráveis para o processo de ensino/aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES
Assimilação; Conteúdo; Interação; Aluno.

Clique para voltar ao Índice

UMA AULA EXPLOSIVA: PRODUÇÃO DO GÁS ACETILENO POR MEIO DA REAÇÃO DO CARBURETO DE CÁLCIO (CAC2) COM ÁGUA

TAILAN DA SILVA ALENCAR, JOÃO LUCAS CAMPOS MACIEL

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: alhenkartaylan@gmail.com

RESUMO
O objetivo deste trabalho foi apresentar, a estudantes do ensino médio e graduação produção do gás acetileno, de forma simples e controlada em laboratório escolar por intermédio de atividade dos bolsistas do PIBID. Para tal foram apresentadas as reações do carbeto, ou carbureto de cálcio com a água, e explicado como se formam e para que se destinam os produtos da reação (gás acetileno e cal hidratada) e os cuidados no manuseio destes. Posteriormente foi demonstrada no laboratório do IFAC Campus Xapuri a reação através da adição de uma amostra de cerca de 10g a 15g de carbeto de cálcio em aproximadamente 20 ml de água, o que fez com que o gás se desprendesse instantaneamente. Transcorrido aproximadamente 5 segundos, por intermédio de palito de fósforos, foi iniciada a combustão do gás. Na sequência o Ph da cal hidratada resultante da reação de combustão, foi medido com fenolftaleína e extrato de repolho roxo, e sua basicidade comprovada. A rápida reação de combustão gerou surpresa e uma certa “euforia” nos estudantes presentes, que logo iniciaram espontaneamente uma série de perguntas e indagações. Foi aberto um espaço para discussões onde o mediador pode, através de perguntas pré-selecionadas, aferir o grau de compreensão dos alunos presentes acerca do tema. Desta forma foi verificada a compreensão satisfatória dos presentes

PALAVRAS CHAVES
Reação; Carbureto; Teoria; Alquino.

RELATOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Clique para voltar ao Índice

A INSERÇÃO E AS AÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL BERLAMINO MENDONÇA

EMERSON DE LIMA CARVALHO, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: emerson-czs@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho relata momentos pedagógicos ocorridos no programa residência pedagógica, área de matemática, com alunos do 6º e 7° anos da escola Berlamino de Mendonça em Mâncio Lima - Ac, no período de abril a setembro de 2019. Tendo como objetivo repensar a formação prática nos cursos de licenciatura, tendo como foco o estágio curricular supervisionado, a residência pedagógica, oportuniza momentos de reflexão quanto compreensão dos desafios do ensino em sala de aula, como também compreensão da comunicação, escrita e mecanismos de aprendizagem dos alunos. Momentos que na residência pedagógica se tornaram campo de análise para os licenciandos tendo como base a prática em sala de aula, na formação docente com as prerrogativas cabíveis no processo educacional vigente visto na acadêmica. Assim compreendendo a situação educacional das turmas, foram feitos acordos didáticos com os discentes, visando a realização de apoio pedagógico, miniprojetos em sala de aula e atividades extras curriculares no intuito de dinamizar as aulas no processo de ensino como também deixa-las mais agradáveis para os alunos. neste intuito foi realizado apoio pedagógico buscando trabalhar as provas diagnósticas ocorridas no início do ano letivo; com a realização das regências em sala de aula, os alunos do 7º ano e os do 6º ano realizaram atividades escritas tendo como foco o seu histórico-social no propósito de familiariza-los com a linguagem matemática; com a elaboração do projeto brincando de matemática, no qual foi utilizado jogos didáticos existentes na escola, buscou-se trabalhar os signos da matemática de forma lúdica e em grupo. Desta forma, as ações vivenciadas na residência pedagógica possibilitam ao graduando compreensão do processo ensino-aprendizagem dos alunos do ensino básico, conhecimento da realidade da escola e dos alunos possibilitando atitudes e tomadas de ações que norteiam o processo ensino-aprendizagem de forma envolvente e dinâmica.

PALAVRAS CHAVES

Compreensão; Realidade escolar; Prática; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

AULA PRATICA: VISITA A UNIDADE DE TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS - UTRE

JÉRSICA SOUZA DA SILVA, FELIPE SANTOS DE SOUZA, MARIA JOSÉ MARQUES FEITOSA, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jrsicakadima@hotmail.com

RESUMO

O presente relato trata da experiência de planejar e executar uma aula prática na Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos (UTRE) com os alunos da escola estadual Marina Vicente Gomes. Os alunos envolvidos pertenciam aos 6° anos, turmas de a à g, e foram pré-selecionados pela preceptora e pelos residentes envolvidos no programa residência pedagógica. Esta visita teve por objetivo a verificação e comprovação do aprendizado in loco em relação aos conteúdos ministrados de maneira tradicional. A avaliação do aprendizado foi estabelecida a partir das respostas às perguntas realizadas durante as aulas tradicionais em relação as respostas dadas após a atividade prática, sobre o tema destino do lixo, descarte, reciclagem e coleta seletiva, bem como a forma correta de execução de cada uma delas. Durante a visita, os alunos tiveram uma oficina com os funcionários da UTRE para apreender mais sobre como é realizada a coleta e tratamento de resíduos sólidos na cidade de rio branco-ac. os alunos puderam observar na prática o tratamento das diversas modalidades de resíduos sólidos produzidos na nossa cidade. Cada resíduo tem sua destinação específica. Como resultado, os alunos constataram que é possível viver em maior harmonia com a natureza, minimizando as agressões causadas pelo homem. Através dessa prática os alunos além de apresentarem uma maior percepção do que significa consciência ambiental e valorização dos recursos naturais, eles conseguiram minimizar grande parte das dúvidas que persistiram com as aulas tradicionais. Portanto, conclui-se que mais aulas práticas devem ser planejadas com o objetivo de dirimir as deficiências no aprendizado dos alunos da rede pública de ensino.

PALAVRAS CHAVES

Aulas tradicionais; Consciência ambiental; Aprendizado.

Clique para voltar ao Índice

BIOLOGIA LÚDICA: APRENDENDO COM O JOGO DE BIOLOGIA "BIODESAFIO".

ESTEFÂNY OLIVEIRA DE LIMA, MARCELO PEREIRA DA COSTA, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: estefanyoliveira5@hotmail.com

RESUMO

Atualmente é crescente a utilização de jogos didáticos no ensino das ciências, tendo em vista seu importante papel em atrair e manter o foco dos alunos no conteúdo de interesse. Essa metodologia permite realizar a aproximação dos conteúdos com a realidade dos alunos, levando-os a refletir sobre os conteúdos trabalhados para além da sala de aula. Considerando que há uma primordialidade de ensinar os conteúdos apresentados de forma dinâmica e construtiva, foi realizado na escola José Ribamar Batista, de ensino médio, a produção de um jogo didático com cartas e um tabuleiro que teve como objetivo despertar o interesse dos alunos sobre os conteúdos trabalhados durante todo semestre que foram: genética, botânica, zoologia e células. Os materiais utilizados para a confecção do jogo foram: papel cartão, spinner, imã, papel sem pauta, bolinhas pequenas missangas e na gráfica foi feito o tabuleiro. Partindo desses materiais foi montado o jogo e aplicado em uma sala especifica, com a turma do 2° ano "b". Não foram realizados testes, os alunos participaram do jogo de acordo com os conhecimentos obtidos durante todo o semestre. Os resultados obtidos no jogo "biodesafio" mostra como é essencial aulas práticas dentro e fora da sala de aula, pois os alunos assimilam os conteúdos que foram trabalhados em sala, facilitando assim a aprendizagem, proporcionando a interação e envolvimento dos mesmos com os conteúdos que fora ensinado de forma convencional.

PALAVRAS CHAVES

Biodesafio; Jogo; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA JORNADA DOCENTE

MARIA MARLILÇA DA ROCHA AGUIAR, ELAINE DOS SANTOS COSTA, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, MARIA TAIRLEIDE GAMA DE ALENCAR

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL
E-mail: mlilcacalamaresczs@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho relata uma experiência vivenciada por uma graduanda em licenciatura em matemática, como professora do programa mais educação, sendo também bolsista do programa institucional residência pedagógica. Retrata uma análise da experiência obtida através do programa de residência pedagógica, ocorrida no instituto federal do acre – campus Cruzeiro do Sul no período de setembro de 2018 a outubro de 2019 e a forma, como essa experiência contribuiu na atuação do docente no programa mais educação ocorrida no período de julho a outubro de 2019, executada na escola de ensino fundamental presidente Tancredo de Almeida Neves, em cruzeiro do sul. através do programa de residência pedagógica que busca elevar a qualidade da formação inicial nos cursos de licenciatura e que aproxima o IFAC das escolas de educação básica, foi possível adquirir habilidades necessárias para lidar com as seguintes situações em sala de aula: expor os conteúdos de forma criativa; uso adequado de recursos didáticos e métodos diferenciados; compreender comportamento de aluno quanto disciplina no processo ensino-aprendizagem; controle em sala de aulas e por fim, valorizar os acordos pedagógicos. No programa mais educação como professora foi e é possível utilizar os procedimentos, as concepções e metodologias adquiridas no processo de formação uma vez que há alunado com propriedades específicas e que requer do professor melhor compreensão de procedimentos metodológicos no processo de ensino. Assim, optou-se por uma postura compreensível dos problemas que os alunos demonstravam, busca de amenizar índice elevado de faltas, compreensão do processo de absorção dos conteúdos, como também, elaboração de atividades adaptadas às necessidades do alunado. Portanto, é nítido que por meio do programa de residência pedagógica é possível se aperfeiçoar; de conhecedor da realidade escolar; de compreender e saber lidar com os alunos e também avaliar o processo educacional tendo como foco o desempenho dos alunos.

PALAVRAS CHAVES

Formação; Educação; Aprendizagem; Processo; Conhecimento.

Clique para voltar ao Índice

ENSINANDO FENÔMENOS TERMODINÂMICOS COM O BARQUINHO POP-POP

MILENA LIMA DA COSTA, ELISABET ALFONSO PEIXOTO, ANTONIA MÁRCIA PINTO DE CARVALHO, ELINE DAYSES GONZAGA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: milenalimma137@gmail.com

RESUMO

O estágio curricular supervisionado é obrigatório para acadêmicos de licenciatura em física do instituto federal do acre (IFAC), campus Sena Madureira. É quando o estudante vivencia o cotidiano da profissão escolhida, bem como coloca em prática as diferentes metodologias estudadas ao decorrer do curso. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma aula ministrada, durante o estágio curricular supervisionado, com auxílio de um experimento que denominamos barquinho pop-pop. O experimento serviu de apoio para explicar fenômenos da termodinâmica, como pressão e temperatura. A atividade foi desenvolvida com uma turma de 40 estudantes do ensino médio, matutino, em uma escola pública do município de Sena Madureira, AC. para a construção do recurso didático, utilizou-se isopor, lata de refrigerante e canudos. Ao final da aula aplicou-se um questionário para verificar se a metodologia havia sido aprovada. O experimento atraiu a atenção dos discentes para a aula, ocorrendo maior interação entre alunos e estagiários, pois os discentes ficaram curiosos para descobrir o funcionamento do experimento. A apatia que tínhamos verificado em aulas tradicionais transformou-se em entusiasmo e motivação, sinalizando a importância de o professor diversificar em sua metodologia. Observa-se, após análise do questionário, que 95% dos educandos aprovaram o uso do experimento como recurso didático eficiente e eficaz no processo de ensino- aprendizagem do tema pressão e temperatura. Segundo a professora titular da turma, 100% melhorou o rendimento na avaliação realizada após as aulas ministradas pelas estagiárias. Assim podemos concluir que o uso do barquinho, como recurso didático foi eficiente para a motivação e aprendizagem e que o professor precisa diversificar a metodologia para estimular e motivar seus alunos para o processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES

Licenciatura em física; Estágio supervisionado; Experimento.

Clique para voltar ao Índice

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE EXANTEMÁTICAS DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN) NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-ACRE.

EDMILSON PEREIRA BARROSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: epereirabarroso@gmail.com

RESUMO

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios do curso de biomedicina visam à formação integral do estudante através da vivência e treinamento prático em ambiente de trabalho dando a oportunidade para relacionar, dinamicamente, teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades de ensino. Dessa forma, o presente relato objetiva apresentar experiências de estágio no Laboratório Central De Saúde Pública (LACEN), que oferece assistência direta aos três níveis de atenção à saúde, no município de Rio Branco-Acre. A realização do estágio ocorreu no laboratório central de saúde pública no setor de exantemáticas no período de janeiro de 2018 a dezembro 2018. Contudo, foram realizados exames de dengue, chikungunya, leptospirose, sarampo, rubéola, chagas, rotavírus, febre maculosa e ns1. A técnica utilizada para realização dos exames foi ensaio imunoenzimático (elisa) e as metodologias igm, igg e imunofluorescência indireta. Todas as pesquisas atenderam os procedimentos padrões (pop) estipuladas pela instituição. Além disso, as fichas, protocolos, soroteca (freezers) são organizados e alocados a cada patologia relacionada, como também, seguem registros conforme a gestão de qualidade que confere acreditação e eficiência para seus procedimentos, baseados na política de qualidade, missão, visão e valores e, para tanto, são indispensáveis documentos da qualidade que tem por finalidade a segurança de resultados, rastreabilidade de amostras e condutas de confiabilidade nos resultados dos exames da unidade. Portanto, conclui-se que o estágio de biomedicina possibilitou uma instrução inovadora que facilita às mudanças estimulando à criatividade pessoal e interpessoal e proporcionando maiores transformação à conduta do aprendizado prático junto ao teórico. Contudo, a inclusão acadêmica em estágio supervisionado oportuniza ter contato direto com a realidade de seu curso e os principais problemas enfrentados pelo sistema.

PALAVRAS CHAVES

Biomédico; Saúde; Experiência; Inclusão.

Clique para voltar ao Índice

EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

ANTONIO JEFERSON VALE DA ROCHA, BISMARQUE ROLDÃO DO NASCIMENTO BEZERRA FILHO, VANESSA DE SOUZA BEZERRA, LORENA DE FRANÇA FERREIRA, LEONILDA SILVA DADA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jefersonrocha861@gmail.com

RESUMO

Este resumo relata uma experiência da residência pedagógica ocorrido no dia 28 de agosto de 2019, no curso de agropecuária integrado ao ensino médio, na turma 2017.1, no campus de Cruzeiro do Sul – IFAC, que salienta a necessidade de aproximar a teoria absorvida na acadêmica à prática da sala de aula. No início desta aula foram feitas as correções dos exercícios da aula anterior que trabalhava o conteúdo equação reduzida da reta, dando continuidade à ementa da disciplina. No desenvolver da aula foi percebido que realizando demonstrações de obtenção das fórmulas matemáticas de forma pautada e dialogada com a turma tornam as aulas significativas aos alunos, neste contexto é salientado o uso da história da matemática, que de acordo com os parâmetros curriculares nacionais frisa que o ensino da história da matemática permite recuperar sentidos e símbolos que foram ensinados de forma arbitrária. Assim, cabe ao professor dar significado a temas abordados em sala de aula fazendo que os alunos compreendam que a matemática é criação humana; não é mais admissível mostrar a matemática de maneira fria e insípida, sem qualquer vinculação com a realidade histórica e humana. Após a demonstração das fórmulas, foram escritos, dois problemas no quadro branco, e resolvidos, sob os olhares e participação dos alunos. Em seguida, foi entregue uma lista de exercícios para os alunos exercitassem em sala de aula sob a orientação dos residentes. Desta forma, o programa da residência pedagógica é oportuno para proporcionar experiência que aproxima a teoria da prática possibilitando compreensão do funcionamento do processo ensino aprendizagem em sala de aula, uma vez que se faz necessário salientar que a prática em sala de aula necessita ser vivenciada no processo de formação docente.

PALAVRAS CHAVES

Teoria, matemática; Prática; Formação; Docente.

Clique para voltar ao Índice

EXPERIMENTO DA VELA COMO PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA SERAFIM DA SILVA SALGADO

ANA PAULA MATOS ROCHA, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE, MARIA JOSÉ MARQUES FEITOSA, MARIA GIGRIANE MENDES DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: anapaulagatinha181@hotmail.com

RESUMO
Muitas são as deficiências atualmente existente nos alunos das escolas públicas do país e há uma vasta gama de metodologias sendo aplicadas para tentar supri-las. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo relatar a uso de metodologia ativa para obtenção de maior atenção, envolvimento e participação dos alunos na construção do conhecimento, na escola serafim da silva salgado (alunos do 6º ano). A metodologia foi introduzida com a leitura conjunta de um poema referente ao ar escrito por graça batituci, o que é o que é? Posteriormente iniciou-se uma roda de conversa. A partir desse momento, seguindo o protocolo de segurança necessário para resguardar os alunos de qualquer tipo de acidente, foram utilizados os seguintes materiais para procedimento das atividades experimentais: vela, prato, jarro com água, jarro de vidro e fósforo. O experimento executado em sala consistiu na adição de água no prato, em seguida uma vela foi acesa no centro do prato e posteriormente o jarro de vidro posicionado sobre a vela. Após o apagar da vela alguns alunos sorriam, outros se entreolhavam e logo em seguida vieram as enxurradas de perguntas sobre o que teria acontecido. Todo esse interesse e curiosidade, vindo de um experimento tão simples, mostra a importância que o docente tem ao planejar atividades práticas bem estruturada para despertar o interesse pelas ciências, tendo em vista a curiosidade das crianças pelo que desconhecem. Tal experimento notadamente atuou de forma positiva facilitando a aprendizagem através da procura por respostas e fazendo com que percam medo de perguntar e de participar do processo pedagógico. Neste sentido, pode-se constatar a relevância da prática experimental como um instrumento pedagógico eficiente na técnica de aprendizagem, devendo ser cada vez mais aprimoradas para auxiliar a minimizar as deficiências no ensino de ciências.

PALAVRAS CHAVES
Experimento; Docente; Aprendizagem.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

JOGO DA MEMÓRIA: DESVENDANDO GENÉTICA

JOSINAIRA NUNES DA SILVA, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE, RAIMUNDA GAMA DA SILVA, MARIA JOSÉ MARQUES FEITOSA, MARCELO PEREIRA DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: nunesjosinaira@gmail.com

RESUMO

No âmbito educacional existe uma grade diversidade de materiais e metodologia que auxiliam o processo ensino-aprendizagem, dentre eles os jogos didáticos que são ferramentas facilitadoras para esse processo. Independentemente da idade que se pretende atingir, o jogo deve ser planejado para atender as necessidades de formação dos alunos, criando um ambiente favorável a assimilação dos conteúdos. O objetivo do trabalho foi construir um jogo didático (de memória) para o ensino de genética, buscando reforçar as aulas tradicionais. A turma do 1º ano do ensino médio da escola estadual de ensino médio prof. Clícia Gadelha foi alvo de presente estudo. A metodologia consistiu na confecção de dois baralhos com 24 cartas, cada um, onde as cartas de cada baralho formam pares complementares. No momento de aplicação do jogo a turma é dividida em 2 grupos, a e b, as cartas são embaralhadas e todas as cartas são organizadas uma ao lado da outra. Ao entrar em disputa com outro aluno 2 cartas devem ser viradas na mesa, quem encontras as cartas que se complementam vencem a disputa. Esse processo é repetido diversas vezes até que se tenha um único ganhador de cada grupo que se acharem necessário pode entrar em disputa para se determinar o vencedor da sala. O jogo conseguiu manter a concentração e a interação dos alunos e conforme observado, os conceitos inseridos nas cartas ajudaram a fixar dúvidas que surgiram ao longo do conteúdo. Dessa forma podemos concluir, que metodologias ativas, como os jogos didáticos, podem contribuir para o aprendizado, desde que muito bem planejado pelo docente.

PALAVRAS CHAVES

Jogo didático; Ensino-aprendizagem; Genética.

Clique para voltar ao Índice

LEITURA DE RÓTULOS: PRÁTICA EXPLORATÓRIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SAIMON ELAN BEZERRA DE ARAUJO, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE, MARCELO PEREIRA DA COSTA, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA, YASMIM SILVA DE LIMA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: saimon.araujo@gmail.com

RESUMO
Os rótulos e as embalagens são de suma importância no momento de escolher alimentos que possam contribuir para uma nutrição mais saudável, através deles podemos descobrir os ingredientes utilizados na sua fabricação, a validade, as formas de conservação, bem como suas origens, seus valores nutritivos e vitamínicos, se assim possuírem. O objetivo do presente trabalho foi espertar o interesse dos estudantes, do 6° ano do ensino fundamental ii da escola serafim da silva salgado, na leitura dos rótulos para uma escolha nutricional mais adequada. A metodologia consistiu em selecionar rótulos e embalagens de produtos consumidos pela maioria dos alunos, para que eles pudessem identificar e posteriormente registrar as informações mais relevantes do ponto de vista nutricional. A partir das anotações realizadas, pontos importantes como a presença de proteínas, vitaminas, carboidratos, colesterol e sódio puderam ser discutidos. Além de substâncias restritas para alguns indivíduos, como o glúten, o amendoim e a lactose. Ao dar início a prática rapidamente começaram os questionamentos sobre palavras que não conheciam e sua importâncias dela para o nosso corpo. Os alunos se mantiveram mais participativos e atentos às respostas, o que se refletiu no bom desempenho nas atividades propostas pelo livro didático, após a exploração das embalagens. Concluindo-se assim, que quanto mais aproximarmos os conteúdos científicos da realidade vivida pelo aluno e quanto maior for o processo de contextualização das aulas, a transposição didática, mais significativa será a aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES
Rótulos; Contextualização; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO NO ESTADO DO ACRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO VOLUNTÁRIO COM TÉCNICAS DE HERBÁRIO E IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA

QUÉREN-HAPUQUE RODRIGUES DE LUNA, IZAILENE MONTEIRO SAAR BOTELHO, CLEITON PESSOA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: querenluna@gmail.com

RESUMO

O inventário florestal nacional (IFN), executado pelo serviço florestal brasileiro (SFB), é um dos principais levantamentos realizados pelo governo federal, através do ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (mapa), para coletar informações sobre os recursos florestais do país. Esse trabalho fez parte de um esforço nacional para monitorar e conhecer a biodiversidade florestal do brasil e disponibilizar aos tomadores de decisão e à sociedade, dados sobre as situações dos biomas. Além disso, prover informações para apoiar a formulação de políticas públicas e identificar estratégias para o uso sustentável, recuperação e conservação dos recursos florestais. No Estado do Acre, esse levantamento florístico foi realizado durante o período de 01 de agosto de 2018 a 30 de março de 2019. Nesse contexto, os dados foram coletados pela empresa terceirizada 'Saltus – consultoria ambiental e florestal' e trazidos para o herbário do parque zoobotânico da Universidade Federal do Acre. As coletas incluíam cerca de 3 a 5 amostras, férteis ou não, e informações sobre os indivíduos coletados, como medições de altura e largura dos mesmos, situação do substrato, presença de exsudato, nome popular, dentre outras informações. Nossas atividades durante o estágio voluntário consistiam em verificar: a qualidade das amostras; a preservação das informações necessárias para identificação; a ocorrência ou não de fungos ou herbivoria na amostra; e executar a triagem por família botânica. O trabalho foi desenvolvido sob a supervisão e orientação do consultor botânico MSC. Cleiton Pessoa, com duração de 172 horas, compreendidas do período de 26 de novembro de 2018 à 20 de março de 2019. Adquiriu-se conhecimentos sobre o bioma Amazônia, em específico sobre a flora do estado do acre, bem como técnicas de herbário e identificação botânica. A triagem feita por famílias, nos possibilitou a aprendizagem de famílias recorrentes da flora local, como annonaceae, fabaceae, myristicaceae, bignoniaceae e outras.

PALAVRAS CHAVES

Levantamento florístico; Biodiversidade; Recursos florestais.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

METODOLOGIAS ATIVAS NO ESTUDO DE ASTRONOMIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GICLIANE SILVA COSTA, MARIA JOSÉ MARQUES FEITOSA, MARIA JUCÉLIA DE OLIVEIRA CASTRO SILVA, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: giclianecosta@gmail.com

RESUMO

As práticas pedagógicas têm sido um recurso muito importante no processo de ensino-aprendizagem, pois tais meios facilitam a assimilação dos conteúdos, além de despertar o interesse para a disciplina de ciências. Entretanto, para que tudo isso aconteça o docente precisa ter uma boa formação acadêmica, e precisa ir além do ensino tradicional, desenvolvendo suas habilidades para as práticas pedagógicas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o interesse, a participação e a fixação dos conteúdos através do emprego de metodologia ativa. As práticas foram implementadas para os alunos do ensino fundamental, da escola estadual prof. Marina Vicente Gomes, durante o programa residência pedagógica. As práticas desenvolvidas abordaram três turmas, sendo a primeira prática voltada para os alunos do 6º ano d e segunda prática para o 6º ano (c e g). A primeira prática desenvolvida abordou o tema constelações, onde os alunos (6º ano d), utilizaram materiais como massa de modelar e papel a4 para criar suas constelações a partir do conhecimento previamente adquirido. À medida que os questionamentos surgiam eles poderiam ser sanados pelo residente que também instigava a turma com perguntas que levaria a um maior detalhamento da atividade pelos alunos. Para as demais turmas, 6º ano c e g, foi criado o jogo roleta da revisão confeccionado com materiais como isopor, TNT laminado, cola quente, papel A4, pincel, tampa de garrafa pet, parafuso, spinner. Como resultado imediato foi perceptível a mudança no comportamento das turmas. Á medida que os questionamentos surgiam a inibição e desconfiança deram espaço a perguntas e a vontade de responder aos questionamentos realizados até mesmo pelos colegas. Os alunos se sentiram parte de um ambiente estimulante e retribuíram com mais desejo de aprender. Com isso podemos concluir que as metodologias ativas o aprendizado mais rico e eficiente.

PALAVRAS CHAVES

Ensino fundamental; Aprendizagem; Ciências.

Clique para voltar ao Índice

PAPEL DO DIÁLOGO NA EDUCAÇÃO

FRANCISCO ROMARIO ROCHA DA SILVA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, JOSEFERSON GADELHA DE PAIVA, BISMARQUE ROLDÃO DO NASCIMENTO BEZERRA FILHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: romariosilva233@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho traz uma reflexão quanto a relação professor-aluno baseada no diálogo, suas implicações e contribuições no processo ensino-aprendizagem. refletindo os conhecimentos teóricos absorvidos na graduação em matemática ofertado no Campus de Cruzeiro do Sul – IFAC, quanto o papel do diálogo na relação professor-aluno, na disciplina de estágio curricular realizada na escola dom Henrique Ruth é oportuno o registro da seguinte experiência: nos debates na graduação, quanto à disciplina em sala de aula, sentimento de insegurança é vivido antes da realização da regência que ocorreu em duas salas de aula da referida escola; utilizando do estudo de caso, numa abordagem qualitativa, em uma delas, foi utilizada a personalidade de um professor alheio às vivências, dificuldades e necessidades dos alunos, tendo como meta, somente a transmissão do conteúdo; na outra sala, foi utilizada a figura do docente envolvido pelas necessidades dos alunos, buscando atender anseios percebidos na práxis educacional. Deste contexto, usando a primeira personagem do professor, os alunos se apresentavam tímidos e não falavam suas dificuldades na aprendizagem da matemática, se envolvendo em conversas paralelas entre eles. Com a segunda turma, o professor atendia os alunos de forma individual, ouvindo suas dúvidas, os alunos se demonstraram mais à vontade com o docente e se prontificavam em aprender matemática de forma dialogada. Quanto aos contratos didáticos, a segunda turma se demonstrava em atender as solicitações enquanto a outra, apresentava resistência. Desta forma, parafraseando com freire que salienta quanto o diálogo sendo exigência existencial; e com moran, que nos diz, que muitos alunos se sentem excluídos pelos professores, reforça-se a importância do diálogo no processo de ensino e aprendizagem quanto o relacionamento de professor e aluno. A referida experiência nos possibilitou compreender a necessidade da absorção da teoria como também pô-la em prática no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES

Experiência; Teoria; Ensino; Prática; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

PAPEL DO PIBID E RESIDENCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

JOSEFERSON GADELHA DE PAIVA, WENDERSON AMORIM DE MOURA, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, EMERSON DE LIMA CARVALHO, AUGUSTO RODRIGUES TORRES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: Josefersonp@gmail.com

RESUMO

No curso de licenciatura em matemática ofertada em Cruzeiro do Sul pelo IFAC foi oportunizado o programa de iniciação à docência no período de 2014 a 2018 e o residência pedagógica, desde 2018, ambos ofertados pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, na formação acadêmica. Estes programas apresentam metodologias que dinamizam a formação do graduando dando formação na pesquisa como também no âmbito escolar, sendo a sala de aula local de maior impacto. Desta forma, neste resumo é retratado como os programas se prontificaram na formação de um graduando de matemática. Os referidos programas oportunizaram conhecer duas escolas em suas estruturas, contribuindo na compreensão de quais setores devem existir na escola como também compreensão da estruturação pedagógica existente na educação. Em sala de aula, os dois programas se complementam por não apresentarem os mesmos objetivos, contribuindo assim, com experiências distintas e necessárias na formação docente. No programa de iniciação científica foram vivenciadas experiências quanto o processo ensino-aprendizagem dos alunos no tocante à disciplina, compreensão de suas dificuldades quanto atenção e entendimento da linguagem matemática como também, reflexões quanto habilidades docentes necessárias no processo ensino-aprendizagem. Quanto a experiência do magistério, a residência pedagógica contribuiu na compreensão de que lecionar não é somente transmitir conteúdo após um planejamento de uma aula. Para realizar uma aula é necessário conhecimento dos alunos, utilizar recursos didáticos adequados ao conteúdo e escolher uma ou mais metodologias adequadas ao ensino e ao alunado. Em sala de aula foi possível compreender como envolver os alunos como protagonistas do processo ensino-aprendizagem e estimulados sempre no processo de ensino. Assim, é salientado que os dois programas contribuem na formação do docente, pois além do conhecimento adquirido na graduação se faz necessário vivenciar como a teoria e prática se auxiliam no processo de formação do profissional em educação.

PALAVRAS CHAVES

Matemática; Programa; Compreensão; Conhecimento; Graduação.

Clique para voltar ao Índice

PIRÂMIDE ALIMENTAR: "UM GUIA QUE VISA ORIENTAR UMA DIETA SAUDÁVEL"

JESSICA REGIANI PEGO, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE, ADRIANA DE SOUZA CARVALHO DA SILVA, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: jessicaregianipego@gmail.com

RESUMO

A pirâmide alimentar é uma representação gráfica que reúne informações importantes a respeito dos grupos de alimentos presentes em nossa dieta. A maioria das pessoas reconhecem a importância de boas práticas alimentares para a nossa saúde, mas não consegue implementá-la em sua rotina diária. O presente trabalho teve por objetivo abordar o tema pirâmides alimentares de forma lúdica, buscando de maneira atrativa e participativa estimular a aprendizagem de ciências para os alunos dos 6° anos da Escola Estadual Marina Vicente Gomes, e com isso contribuir para minimizar a discrepância de conhecimentos vivenciada pelo pelos alunos da rede pública. A metodologia empregada consistiu na elaboração de modelos didáticos para auxiliar na aprendizagem do conteúdo e propiciar o entendimento de como conseguir um bem-estar nutricional a partir das quantidades necessárias de cada tipo de alimento. Para isso se fez uso dos seguintes materiais: tesouras, cola quente, cola branca, eva, caixa de papelão, tecido TNT, impressão de figuras alimentares, papel cartão. A aplicação do modelo didático ocorreu da seguinte forma, como uma ferramenta de ensino dentro de sala de aula, e também através de exposição em uma feira realizada pela escola para os alunos. Através dessa prática foi possível constatar que a compreensão ao relacionar a pirâmide alimentar como um guia para uma dieta saudável foi bem mais amplo através da visualização e identificação dos materiais produzidos, ressaltando a satisfação e entusiasmo de todos com essa contribuição proporcionada por essa vivência pedagógica diferenciada dentro do espaço escolar. Através dessa prática, foi perceptível o impacto do modelo didático no ensino de ciências, onde se mostrou um instrumento valioso que rompe com o modelo escolar tradicional, tornando assim as aulas mais atraentes para a maioria dos alunos e consequentemente facilitando o aprendizado.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Ciências; Modelo didático.

Clique para voltar ao Índice

PLANEJAMENTO FLEXÍVEL, APRENDENDO NA PRÁTICA COMO ATRAIR E ESTIMULAR O CONHECIMENTO DO ALUNO.

WENDERSON AMORIM DE MOURA, MARIA TAIRLEIDE GAMA DE ALENCAR, NATALIA ABREU DA ROCHA, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: wenderson.k9@gmail.com

RESUMO

O presente resumo trata de uma aula aplicada na Escola Belarmino de Mendonça, em Mâncio Lima -Ac, em maio de 2019, buscando demonstrar a flexibilidade do planejamento. Com o intuito de ensinar semelhança de triângulo para alunos do 9° ano, foi elaborado um plano de aula. No momento da aplicação do referido plano constatou-se dispersão dos alunos e conversas paralelas no fundo da sala. Buscando compreensão da situação foi percebido que alunos faziam uso do jogo Freefire. Entendendo o funcionamento do jogo, o planejamento da aula foi adaptado, uma vez que os alunos sabiam como jogar o referido jogo e não demonstravam interesse pela aula planejada. Assim foi esboçado no quadro de giz, três pontos onde um dos pontos seria o personagem do jogo, o segundo, o amigo do personagem e o terceiro ponto seria o adversário. traçando uma reta de comprimento de 3 cm entre o personagem no jogo a seu amigo; uma segunda reta, de 4 cm entre o personagem a seu adversário, e por fim, também foi traçado, uma reta ligando o amigo ao seu adversário medindo 5 cm. os alunos, observando o desenho no quadro de giz, afirmaram se tratar de um triângulo; fazendo outro desenho contendo os mesmos três pontos citados, no entanto com as dimensões de comprimento de 6, 8 e 10 cm, foi notório, entre os alunos, que se tratava de mais um triângulo e estes sendo semelhantes. Refletindo quanto à situação imposta nesta aula, se faz necessário conciliar com Freire, quando diz que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção. A referida aula nos aponta que o planejamento é flexível e cabe o professor realizar as devidas mudanças no intuito de prover o ensino e garantir a aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS CHAVES

Dispersão; Alunos; Jogo; Interesse; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE ESTÁGIO CURRICULAR REALIZADO NA FAZENDA BRASIL NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA-ACRE, BRASIL

ANTONIO JOSE SOUZA DA SILVA, ANTONIA VALCEMIRA DOMINGOS DE OLIVEIRA, MARIENE SANTOS DE ARAÚJO SOUZA, ÉDERSON SILVA SILVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: antoniosousa.silva@hotmail.com

RESUMO
O estágio foi realizado no período de 11 de junho à 27 de julho de 2018, na Fazenda Brasil, de propriedade do senhor Fernando Zamora, que utiliza como ferramenta o melhoramento genético em bovinos na busca da eficiência da fazenda. O sistema de produção adotado pela propriedade é o de cria, recria e engorda. A fazenda possui 6000 hectares sendo dividido em vários piquetes (maternidade, engorda, para vacas e reprodutores). Teve como objetivo adquirir maior conhecimento técnico e experiências práticas na área de inseminação artificial em tempo fixo, exame andrológico, hormônios utilizados na IATF e protocolo hormonal por meio do desenvolvimento de atividades devidamente supervisionadas pelo o veterinário Edivan Azevedo. Foram desenvolvidas atividades como: inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e exame andrológico. A IATF elimina as falhas de observação de cio e encurta o anestro pós-parto, possibilitando programar a inseminação de um grande número de vacas em um curto intervalo de tempo. Desta forma, permite aumentar o número de gestações e diminuir o intervalo entre partos. O exame andrológico é a avaliação da aptidão reprodutiva de um macho destinado a reprodução. Para realizar o exame andrológico, os animais foram colocados no tronco e contido, onde foram identificados. Os testículos foram imobilizados, para começar o exame pelo sistema genital do animal. Todos os touros que são vendidos em leilão são entregues ao comprador com um atestado andrológico e com o exame de diagnóstico de brucelose emitido pelo médico veterinário responsável. O conhecimento adquirido na fazenda brasil foi de grande valia para a vida profissional. O estágio proporcionou conhecimento técnico aliado com experiências práticas na área de inseminação artificial em tempo fixo e exame andrológico, além de proporcionar conhecimento prático sobre os hormônios utilizados na iatf e o protocolo hormonal.

PALAVRAS CHAVES
Experiencias práticas; Inseminação artificial em tempo.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REALIZADO NA EMBRAPA GADO DE LEITE- CNPGL EM JUIZ DE FORA - MG

ANTONIA VALCEMIRA DOMINGOS DE OLIVEIRA, ANTONIO JOSE SOUZA DA SILVA, MARIENE SANTOS DE ARAÚJO SOUZA, DAYANA ALVES DA COSTA, CLEBSON LUCAS DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: valcemira@hotmail.com

RESUMO

O estágio curricular supervisionado foi realizado no período de 11 de janeiro à 17 de fevereiro de 2017, no centro nacional de pesquisa de gado de leite, complexo multiusuário de bioeficiência e sustentabilidade da pecuária – EMBRAPA - Juiz de Fora – Mg. o presente trabalho tem como objetivo relatar os conhecimentos técnico adquirido e as experiências práticas vivenciadas nas áreas de bovinocultura leiteira e forragicultura, por meio do desenvolvimento de atividades devidamente supervisionadas pelo o médico veterinário Drº Luiz Gustavo Ribeiro Pereira. A EMBRAPA gado de leite é referência nacional e realiza pesquisas em diversas áreas como: bovinocultura de leite; melhoramento genético animal e de pastagem; ovinos e caprinos. Foram desenvolvidas atividades em diversas áreas dos setores como: fazenda Genizinha, complexo multiusuário, bezerreiro e setor de forragicultura com o apoio às análises laboratoriais relacionados aos ensaios experimentais com bovinos; processamento e condicionamento de amostras para procedimentos laboratoriais de cromatografia e avaliação da composição bromatológica; suporte aos ensaios experimentais com bovinos leiteiros. Alguns experimentos (projetos) realizados pela a EMBRAPA- gado de leite se encontravam em fase de conclusão, as atividades realizadas foram: processamento de amostras de fezes, sobras e silagem. O conhecimento adquirido na EMBRAPA gado de leite foi de extrema importância para a vida acadêmica e profissional, pois, proporcionou uma visão ampla sobre bovinocultura de leite gerando conhecimento sobre a área, constatando-se na prática o que foi visto em sala de aula na disciplina de bovinocultura leiteira do curso de zootecnia. No decorrer dos trabalhos realizado os esforços foram recompensados pela grande experiência vivenciada durante o período de estágio.

PALAVRAS CHAVES

Agronegócio; Análise; Bovinocultura de leite; Experimentos.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REALIZADO NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE ALIMENTOS (UTAL) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

MARIA ALVES DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: arthamaria@hotmail.com

RESUMO

O estágio curricular supervisionado foi realizado no período de 03 de maio à 16 de julho de 2018, na unidade de tratamento de alimento (UTAL), departamento da universidade federal do acre, sob a orientação da professora Marília Temporim Furtado. Objetivou-se fazer as análises químico-bromatológicas dos componentes de uma silagem a base da palma forrageira, resíduos da mandioca e bagaço da cana de açúcar. A silagem é uma excelente alternativa para alimentação de ruminantes, principalmente nos locais que as condições climáticas promovem a escassez de alimentos. Uma boa silagem só é possível quando se conhece todos os processos envolvidos na sua produção. Desta forma, o estudo dos constituintes químicos das plantas é importante para consorciar os componentes certos para o equilíbrio nutricional dos animais. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições. As variáveis analisadas foram: matéria seca (MS), minerais (MM), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e fibra bruta (FB). Os dados obtidos foram analisados segundo procedimentos da estatística descritiva, com médias e desvio padrão. Durante o estágio executei procedimentos, conheci os métodos, reagentes e demais materiais utilizados para nas análises físico-químicas e bromatológicas de alimentos. Desta forma, considerei o estágio como uma oportunidade única de juntar teoria e prática em uma área muito significativa para o mercado de produção animal.

PALAVRAS CHAVES

Bromatologia; Silagem; Ruminantes; Palma forrageira.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REALIZADO NO COMPLEXO MULTIUSUÁRIO DE BIOEFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA – EMBRAPA GADO DE LEITE-MG

MARIENE SANTOS DE ARAÚJO SOUZA, DAYANA ALVES DA COSTA, CLEBSON LUCAS DE SOUZA, ANTONIO JOSE SOUZA DA SILVA, ANTONIA VALCEMIRA DOMINGOS DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ene.santos20@gmail.com

RESUMO

O estágio foi realizado no período de 11 de janeiro à 17 de fevereiro de 2017, no centro nacional de pesquisa de gado de leite – EMBRAPA gado de leite, com sede em Juiz De Fora–Mg, sua fazenda fica localizada no município de Coronel Pacheco - complexo multiusuário de bioeficiência e sustentabilidade da pecuária. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na prática e os conhecimentos técnicos adquiridos nas áreas de bovinocultura de leite e forragicultura, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas pelo médico veterinário Drº Luiz Gustavo Ribeiro Pereira. A EMBRAPA gado de leite é referência nacional na bovinocultura de leite e possui o objetivo de realizar pesquisas e transferir tecnologias que melhorem a qualidade do leite. Foram desenvolvidas atividades em vários setores, como por exemplo: fazenda Genizinha, jaguará, complexo multiusuário, bezerreiro e setor de forragicultura, com apoio as análises laboratoriais aos ensaios experimentais com bovinos; processamento e condicionamento de amostras para procedimentos laboratoriais de cromatografia e avaliação da composição bromatológica. Alguns projetos encontravam-se em fase de conclusão, as atividades realizadas foram: processamento de amostras de fezes e mistura; moagem; protocolo dos frascos para envio a análise bromatológica; preparação das amostras de silagem (secagem e moagem); protocolamento e etiquetamento das amostras de líquido ruminal. Estagiar na EMBRAPA gado de leite foi extremamente enriquecedor, pois proporcionou entender melhor as atividades realizadas na bovinocultura de leite, como por exemplo: o uso de ferramentas de zootecnia de precisão que garante o aumento da produtividade e o lucro das propriedades leiteiras. Constatou-se na prática as teorias já explicadas em sala de aula na disciplina de bovinocultura de leite do Curso de Zootecnia Campus Sena Madureira, possibilitando obter novos conhecimentos que serão úteis na vida acadêmica e profissional.

PALAVRAS CHAVES

Análise; Bovinocultura de leite; Conhecimentos; Pesquisa.

Clique para voltar ao Índice

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ALÉM DA SALA DE AULA

BISMARQUE ROLDÃO DO NASCIMENTO BEZERRA FILHO, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, ANTONIO JEFERSON VALE DA ROCHA, WENDERSON AMORIM DE MOURA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: bismarquefilho44@gmail.com

RESUMO

O programa de residência pedagógica é uma das ações que integram a política nacional de formação de professores e possibilita ao licenciando oportunidade de estar inserido na educação básica em um período de 440 horas, buscando vivenciar a teoria à prática como também entender a rotina do ambiente escolar. A imersão do aluno licenciando deve envolver atividades em sala de aula sob orientação do professor preceptor e de um orientador. Assim, este relato menciona uma de muitas ações realizadas na residência sendo o apoio pedagógico o foco deste trabalho realizado no Campus de Cruzeiro Do Sul-IFAC. Seu propósito consistiu em aprofundar os conteúdos matemáticos estudados em sala de aula pelos alunos finalistas do curso de agropecuária; em um primeiro momento foi utilizado para sanar dúvidas apresentadas dos alunos que buscavam entender o conteúdo através de uma metodologia diferente da utilizada pelo professor preceptor; depois se tornou momento para os alunos se preparem para a realização do exame nacional do ensino médio. No atendimento dos alunos foi possível perceber a necessidade de deixar claro o que se pretende que os alunos absorvam com a explanação do conteúdo; os métodos e técnicas de ensino devem ser analisados quanto à eficiência na construção do ensino como também as peculiaridades dos alunos; é obrigação do professor conhecer bem o conteúdo a ser trabalhado e por fim, também foi percebido que a avaliação é a apreciação de todo o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, a residência pedagógica amplia o campo de conhecimento da prática educacional de forma mais significativa do que o estágio curricular supervisionado, por exemplo, uma vez que este não oportuniza apoio pedagógico e com isso priva o graduando da compreensão de como o aluno participa do processo de formação.

PALAVRAS CHAVES

Educação; Matemática; Ensino; Atendimento; Conhecimento.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O CONTEXTO EDUCACIONAL DA ESCOLA BELARMINO DE MENDONÇA

MAIANE BARBOZA DE FREITAS, GUSTAVO FELIPE MOTA DA SILVA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, VANESSA DE SOUZA BEZERRA, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: maiane.b.f.costa@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho traz um relato de experiência vivenciado em abril de 2019 com as turmas de 6° e 7° anos, durante o programa da residência pedagógica, com atuação na disciplina de matemática, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Belarmino de Mendonça, localizada em Mâncio Lima - Ac. O programa da residência pedagógica tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação docente por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática tendo como base o conhecimento adquirido na licenciatura. A secretaria de estado da educação, cultura e esportes do acre realizando prova diagnóstica na referida escola aferiu que 70% dos alunos nas disciplinas de matemática e português estavam no nível abaixo do básico, ou seja, notas inferiores a 5. Participando de uma reunião organizada pelo núcleo local da secretaria de educação do estado do acre, os residentes da matemática foram imbuídos de elaborarem estratégias e metodologias diferenciadas para aplicarem nas aulas no propósito de envolver os alunos nas atividades de jogos didáticos (trilha das operações, pescaria de fatos, dominó, jogo de cartas), atividades em grupos e acompanhamento individual. Com ajuda da preceptora, do professor orientador e da equipe pedagógica da referida escola também foram elaboradas aulas utilizando o método expositivo e dialogado. A experiência adquirida na residência na referida escola que atende uma população diversificada, contribuiu muito na compreensão do processo de ensino-aprendizagem, como também da etnomatemática, uma vez que a clientela da escola é muita diversificada e não valorizam o estudo com saber necessário no convívio social; assim é endossado os estudos etnomatemáticos que buscam atender aspectos sociocultural da matemática. Portanto, conclui-se que, o programa residência pedagógica oportuniza aos residentes compreensão do cotidiano escolar como também contribui na atuação em sala de aula, compreensão de questões metodológicas e por fim, na compreensão do papel do docente.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Dificuldades; Contribuição; Matemática; Compreensão.

Clique para voltar ao Índice

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

VANESSA DE SOUZA BEZERRA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, MAIANE BARBOZA DE FREITAS, LEONILDA SILVA DADA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vanessahenriquek7@gmail.com

RESUMO

O programa residência pedagógica contribui na formação docente por meio da articulação com o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática na escola. tendo como foco os alunos do curso de licenciatura em matemática, como residentes, e que desenvolvam a capacidade de relacionar teoria e prática docente, uma vez que o estágio pedagógico apresenta certa precariedade, o presente resumo retrata uma experiência ocorrida na escola Belarmino de Mendonça localizada no município de Mâncio Lima – Ac. no início da residência, a equipe da secretária de educação do estado organizou uma reunião e apresentou um relatório da referida escola com o percentual de notas dos alunos nas disciplinas de português e matemática. Com intuito de compreender o processo ensino aprendizagem dos alunos dos 6° e 7° anos foram elaboradas algumas ações entre as quais destaca-se: compreensão do ritmo dos alunos, leitura de textos reflexivos que valorizavam o papel da escola, atendimento na carteira no momento da resolução de exercícios e por fim o uso da aprendizagem significativa. Em sala de aula, foi percebido que os alunos apresentam dificuldade em se concentrar na explicação do conteúdo feita pelo professor, tem dificuldade em copiar a explanação do conteúdo no quadro e não buscam resolver os exercícios propostos; esses fatores acontecem com a maioria dos alunos nas turmas mencionadas. Assim buscando atender esses alunos de forma a realizar o processo de ensino aprendizagem, foi feito leituras de textos que buscassem trabalhar o estímulo, a explicação do conteúdo ganhou mais entusiasmo, foi dado mais atenção ao ritmo de aprendizagem de cada aluno e por fim foi dado responsabilidade aos alunos, tornando-os protagonista. Dessa forma, é percebido que a teoria sendo posta em prática capacita o futuro professor com habilidades que facilitam a vivência escolar dinamizando o processo de ensino.

PALAVRAS CHAVES

Docência; Experiência; Metodologia; Escola; Aula.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

SÓLIDOS GEOMÉTRICOS NO PROCESSO DE ENSINO

NATALIA ABREU DA ROCHA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ABREUNATALIA75@GMAIL.COM

RESUMO

Estudos apontam sobre a dificuldade que os alunos têm em aprender conceitos matemáticos, bem como do professor ensinar esses conceitos matemáticos, na utilização de metodologias adequadas para os conteúdos propostos. Considerando essa problemática, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência fruto de um conjunto de atividades desenvolvidas no ensino de matemática, na escola Belarmino de Mendonça, com alunos do 9° ano, trabalhando os sólidos geométricos por meio de produção e manuseio de objetos concretos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o papel do recurso didático no processo de aprendizagem dos sólidos geométricos. Para alcançar esse objetivo, utilizamos como procedimento metodológico a realização de três aulas expositivas com o uso do quadro de giz e do livro didático, onde se trabalhou seus respectivos nomes, suas fórmulas e resoluções de listas de exercícios; duas aulas para resolução e correção das atividades e outras duas, onde realizamos revisão do conteúdo utilizando material didático. Nestas últimas aulas, foram disponibilizadas impressões de polígonos planificados em papel cartão para que os alunos fizessem a montagem dos sólidos com o uso da tesoura. Os alunos foram capazes de identificaram as figuras planas, vértice, aresta e diagonais. Utilizando estudo de caso da referida experiência numa metodologia qualitativa, e tendo como base a literatura é percebido que para se chegar ao abstrato, é preciso partir do concreto; e que o ensino da geometria não deve ter somente uso de fórmulas e aprovações de teorema; deve ser utilizado recurso didático que possibilite aos alunos a capacidade de interação e compreensão dos conceitos matemáticos favorecendo o processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, salienta-se que o uso de material didático, no processo ensino-aprendizagem, favorece a interiorização da teoria como também promove de forma lúdica o desenvolvimento da aula.

PALAVRAS CHAVES

Manuseio; Aprendizagem; Matemática; Interiorização; Aluno.

Clique para voltar ao Índice

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COM A CONSTRUÇÃO DE FILTRO CASEIRO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

ANIZIA DA SILVA GOMES, ELISAMA CONCEICAO DE LIMA, MARIA JOSÉ MARQUES FEITOSA, LISANGELA DE FIGUEIREDO CASTELO BARROS, PEDRO HERCÍLIO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: aniziagomes67@gmail.com

RESUMO
No processo ensino-aprendizagem há diferentes aplicadas. Nas últimas décadas tem crescido o uso de metodologias ativas disponíveis, mais precisamente no ensino de ciências, que facilita o trabalho do docente e contribui no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Nosso objetivo foi analisar a influência do uso de metodologia ativa no ensino de ciências, pois o uso desta metodologia envolve o aluno diretamente com sua aprendizagem, onde o aluno interage com o professor, e o professor passa a ser um facilitador da aprendizagem do aluno. O experimento foi realizado na escola de ensino fundamental 2 Marina Vicente Gomes, com alunos do 6° ano, “e”. A equipe propôs a construção de um filtro caseiro como recurso didático para a aprendizagem do tema “tratamento da água”, através da explicação do processo de filtração natural. Para a construção do filtro caseiro, foram utilizadas uma garrafa pet, com o fundo removido para servi como funil, algodão, areia fina, pó de brita, brita zero e brita um. O material foi disposto da seguinte ordem, de baixo para cima: algodão, areia fina, pó de brita, brita zero e brita um. Preparamos a água para fazer o processo de filtragem com terra vegetal, e outras pequenas sujeiras encontradas na escola. O desempenho da turma foi avaliado através da observação e participação dos alunos na pratica. Em geral, podemos notar que esse recurso didático apresentou excelentes resultados. Os alunos notaram que a água que estava cheia de impurezas, saiu transparente, permitindo-lhes participar do processo da construção do filtro e da filtragem. Desse modo, o uso de recurso mais alternativo à aula tradicional é essencial na prática docente para se obter bons resultados no processo de ensino-aprendizagem. Tornando o aluno o centro, aumentando a capacidade de observar o que ocorre à sua volta e desperta o interesse para sua formação cidadã.

PALAVRAS CHAVES
Garrafa pet; Água filtrada.

Clique para voltar ao Índice

USO DIDÁTICO DE MAQUETES DOS BIOMAS BRASILEIRO

HOANA KLICIA LOPES GUIMARÃES OLIVEIRA, MARCELO PEREIRA DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: guimaraeshoana@gmail.com

RESUMO

O Brasil apresenta uma das maiores biodiversidades do planeta, isso ocorre pela mista diversificação de biomas e consequentemente grande diversidade de fauna e flora (rodrigues, 2016). Como ferramenta de aprendizado relacionado ao tema biomas brasileiros, utilizou-se a confecção de maquetes elaboradas pelos alunos do 3º ano da escola estadual de ensino médio José Ribamar Batista sob orientação dos licenciando em ciências biológicas do Instituto Federal do Acre. A maquete serve de representação sistêmica para compreensão dos diferentes biomas, pois mistura o real e o imaginável permitindo assim a tradução do próprio espaço e a interação aluno cidadão. No que se refere aos procedimentos metodológicos, iniciou-se com um levantamento teórico acerca dos biomas brasileiros, após a explanação ocorreu a divisão dos grupos, tal procedimento foi realizado por meio de sorteio, totalizando 5 integrantes para cada bioma, em seguida houve a reunião dos grupos para discussão das formas a serem desenvolvidas. Posteriormente, sugeriu-se a estruturação das maquetes. Os materiais utilizados nesta prática foram cedidos pelo programa de bolsa residência pedagógica (IFAC). Para elaboração utilizou-se: chapa de isopor, fita adesiva, lápis de cor, palito, tintas, lixas, pinceis, tesouras, colas, EVEA, dentre outros. Por intermédio desta atividade, pode –se constatar o aprendizado dos alunos quanto a relação das características próprias de cada bioma, além de conceitos como: ecossistema e preservação de espécies endêmicas, assunto este de suma importância para validação da prática cidadã, pois preservar é um dever de todos. Portando conclui-se que a utilização de recursos diferenciados permite aos alunos resultados positivos nos processos de ensino e aprendizagem. É perceptível o interesse de todos quando há motivação para o despertar da vontade de se construir conhecimento.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Recurso; Cidadania.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

UTILIZANDO UM JOGO DIDÁTICO PARA INCENTIVAR O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROGRESSÃO ARITMÉTICA

RAILANE RODRIGUES DO NASCIMENTO, ANDRÉ ALFONSO PEIXOTO, ELISABET ALFONSO PEIXOTO

ESCOLA DOUTOR SANTIAGO DANTAS
E-mail: railane_nobrega@hotmail.com

RESUMO

O estágio curricular supervisionado visa à preparação para o exercício profissional, sendo parte integrante do itinerário formativo do acadêmico de licenciatura em matemática da Universidade Federal do Acre. Durante o período de observação das aulas, constatamos a necessidade de fomentar métodos de ensino que motivem os estudantes. Acredita-se que os jogos didáticos possam auxiliar o professor, pois aliam atividade lúdica à aprendizagem, despertando interesse e motivação pelo tema. Assim, o objetivo deste trabalho foi estimular o aluno a aprender o conteúdo de progressão aritmética (PA) utilizando um jogo didático que denominamos pife da pa. As atividades foram desenvolvidas em uma escola pública de rio branco, ac, em turmas da educação de jovens e adultos (EJA), durante o estágio curricular supervisionado de licenciatura em matemática. Para avaliar a eficácia da metodologia, elaborou-se um questionário com 10 perguntas, que foi aplicado antes e após o desenvolvimento da dinâmica. Para a confecção das cartas do jogo utilizou-se papel-cartão e pincel permanente. As cartas foram enumeradas de 1 a 30, duas vezes, totalizando 60 unidades. A turma foi dividida em grupos de 5 alunos. Explicou-se as regras do jogo e distribuiu-se 6 cartas a cada participante, uma a uma. Durante o desenvolvimento do trabalho observamos a evolução da turma na solução dos desafios encontrados. A sala de aula transformou-se em um ambiente de descontração, interação social e aprendizagem, possibilitando a superação das dificuldades outrora encontradas nesse conteúdo. Ao responderem ao questionário, citaram exemplos de como haviam formado as sequências, as dificuldades encontradas e como conseguiram superá-las. Na análise quantitativa do questionário aplicado, antes e após a dinâmica, as respostas corretas passaram de 35,0% para 93,0%, respectivamente. Conclui-se que a atividade lúdica proporcionou, além de aprendizagem significativa, socialização dos saberes, respeito e solidariedade ao colega que teve mais dificuldade na formação da pa.

PALAVRAS CHAVES

Matemática; EJA; Estágio supervisionado; Prática.

Clique para voltar ao Índice

VIVÊNCIAS DE UMA LICENCIANDA EM MATEMÁTICA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

MARIA TAIRLEIDE GAMA DE ALENCAR, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, MARIA MARLILÇA DA ROCHA AGUIAR, AUGUSTO RODRIGUES TORRES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL
E-mail: thay.alencar1971@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado por uma graduanda na disciplina de estágio curricular supervisionado e no programa institucional residência pedagógica. Apresenta uma reflexão da experiência de estágio ocorrido no período de 02 de março à 17 de julho de 2019, realizado na escola Doutor Valério Caldas de Magalhães e da residência pedagógica, ocorrido no IFAC, no período de setembro de 2018 a outubro de 2019 em cruzeiro do sul. buscando, o estágio curricular supervisionado, proporcionar ao aluno vivência em diferentes dimensões da atuação docente, promover articulação entre teoria e prática, como também, compreender soluções de situações-problema oriundas do cotidiano escolar, contribuindo na formação de professores-pesquisadores, engajados em ações que refletem sobre a prática escolar, o programa de residência pedagógica vem por sua vez, elevar a qualidade da formação inicial nos cursos de licenciatura, uma vez que possibilita maior integração do graduando ao âmbito da escola. Não é negado que as duas vivências antecipam a experiência formativa em sala de aula, no entanto, é notório que no programa da residência pedagógica a experiência em lidar com situações oriundas da sala de aula, envolvendo disciplina, o uso de metodologia no processo de ensino como também na realização da avaliação contínua e centrada no processo ensino-aprendizagem se faz perceptível devido existir maior vivência com alunos, professores e funcionários. O estágio é percebido como uma disciplina do currículo, que deve ser cumprida a carga horária; não há acompanhamento da compreensão do conteúdo pelo aluno regular, secundarizando o relacionamento professor-aluno, a aprendizagem significativa, uma vez que os estagiários não conhecem os alunos quanto suas maneiras de aprender. Nesse sentido, é percebido que a residência pedagógica contribua de forma significativa no processo de formação de professores, devido oportunizar maior tempo no âmbito da escola, possibilitando assim, conhecimento do processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES

Formação; Processo; Aprendizagem; Conhecimento; Prática.

RELATOS DE PRÁTICAS INCLUSIVAS

Clique para voltar ao Índice

ADAPTAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO DO ADULTO COM SÍNDROME DE DOWN NA MODALIDADE DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

SARA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: sara.sr@hotmail.com.br

RESUMO
A partir de 2003 as escolas de ensino especial, que realizavam o atendimento educacional para alunos com deficiência, tiveram que mudar mais uma vez seu foco, e passaram a realizar apenas atendimento clínico e auxiliar o ensino regular. Assim, muitos adultos com deficiência, especificamente tendo como o foco, o adulto com Síndrome de Down (SD), tiveram que se adequar ao sistema regular de ensino. Nesse sentido, objetivou-se compreender a adaptação e a escolarização desse adulto na modalidade de educação de jovens e adultos, em uma instituição especializada no ensino, no município de rio branco-ac. para tanto, amparou-se no estudo de caso obtido através das percepções de um participante vinculada a instituição de ensino que possui aluno com essa especificidade, obtidas por meio de uma entrevista. A referida é responsável pelo atendimento da sala de aee (atendimento educacional especial) e acompanha a aluna com S.D, de 32 anos, que passou por esse processo de mudança. através da análise de conteúdo percebeu-se que a concepção equivocada de que não há diferença em ensinar a criança ou o adulto com SD. tal resposta nos revela a falta de conhecimento sobre o assunto, tendo em vista que mesmo com características iguais, dentro do próprio grupo do SD, existem diferenças e os fatores sociais influenciam no desenvolvimento dos mesmos, outro ponto que dificulta a escolarização desses, é a falta de colaboração dos outro professores da rede, para realizar adaptações em matérias, dificultando ainda mais a construção do ensino. Esta analise provocou a necessidade de discursão do tema considerando a falta de profissionais capacitados e comprometidos com a causa, concluo enfatizando a necessidade de compreender esse processo e da importância com a pesquisa de inclusão escolar do adulto SD.

PALAVRAS CHAVES
Escolarização; Adulto; Síndrome de down.

Clique para voltar ao Índice

CAPACITANDO A COMUNIDADE DE SENA MADUREIRA ATRAVÉS DOS CURSOS DE LIBRAS

RUAN DE SOUZA CARVALHO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ruan.carvalho@ifac.edu.br

RESUMO

No ano de 2017, percebendo que a comunidade de sena Madureira precisava de uma capacitação com relação a língua brasileira de sinais – libras, pensou-se em dar um curso básico, a expectativa era grande visto que o último curso ofertado no município tinha sido no ano de 2015 através do programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (Pronatec). O núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas – NAPNE, criou o projeto de extensão de curso básico para início no primeiro semestre de 2018 e para surpresa, as expectativas foram alcançadas, o número de inscrições atingiu o esperado, a turma foi um sucesso, começando com 40 alunos e formando 29 e eles saíram aptos a uma conversação básica com a comunidade surda. Contudo, muitas pessoas ficaram de fora durante esse primeiro processo, decidimos então, abrir mais uma turma no segundo semestre de 2018, do mesmo modo tivemos um número grande de inscrições e dessa vez formamos 32 alunos. Para dar continuidade a formação continuada desses alunos concluintes do curso básico, decidimos ofertar o curso intermediário, para que os mesmos pudessem desenvolver cada vez mais a prática da língua. Atualmente, estamos na terceira turma de curso básico e concluiremos com 38 alunos. Decidimos realizar esse curso no período noturno, devido à grande procura por parte dos profissionais da educação do município que trabalham durante o dia e por isso não tinham a oportunidade de realizar o curso. Para nossa surpresa os candidatos começaram a chegar no dia anterior, aguardando para realizar a inscrição e mais uma vez o curso foi um sucesso. Acreditamos que estarmos contribuindo com o crescimento profissional na comunidade de sena, já que essas pessoas que se formaram poderão ser os novos intérpretes ou professores de libras do município.

PALAVRAS CHAVES

Libras; Surdos; Curso; Sena Madureira.

Clique para voltar ao Índice

ENSINO DE FÍSICA UTILIZANDO MATERIAIS ADAPTADOS E EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO: ALUNOS SURDOS 2°ANO DO ENSINO MÉDIO EM SENA MADUREIRA.

PATRÍCIA OLIVEIRA DA SILVA, CRISTIANE DA PENHA NASCIMENTO NOGUEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: patrycyaoliveira-smd@hotmail.com

RESUMO

Esse artigo é fruto do projeto para o trabalho de conclusão de curso: licenciatura em física, aonde foi aplicado 2°ano do ensino médio nas escolas Assis Vasconcelos e Dom Júlio Mattioli nossa maior barreira comunicacional nesse ponto por que são dois alunos, e um deles só sabe o básico de libras- língua brasileira de sinais, já a outra aluna está mais avançada, sendo assim foi necessárias abordagens diferentes, utilizamos materiais adaptados e experimento de baixo custo que utilizamos o disco de newton para explicar a temática: cores e velocidades da luz na matéria de óptica geométrica, com isso facilitou a assimilação do conteúdo: o que era luz, monocromática, policromática? Visto que o aluno surdo precisa de referências visuais no processo de compreensão do conteúdo utilizamos assim recursos pedagógicos a partir de materiais adaptados e com experimento, foi uma base complementar para explicar tais fenômenos na física. Elaboramos materiais adaptados como: maquetes, quebra-cabeças, jogos e de experimentos caseiros. Os professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE poderão reproduzir para aplicar na sala de recurso multifuncional, assim contribuindo no ensino-aprendizagem. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo: Secretária de Educação do Estado- SEE e proposto um questionário de perguntas e respostas com a coordenadora da educação especial de Sena Madureira, onde observa-se a carência de materiais pedagógicos para alunos surdos e principalmente na área das exatas, a partir desta coleta de dados no qual foi aplicado na área da física, refere-se ao 2°ano do ensino médio com o intuito de facilitar compreensão dos educandos. O objetivo foi elaboração de materiais, aplicamos, coletamos os resultados e ter subsídios suficientes para propor intervenções pedagógicas para a produção de mais materiais que contemplem outros temas dentro da área da física, pois sabemos que é uma vasta coleção de assuntos.

PALAVRAS CHAVES

Física; Libras; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM LIBRAS

WILLIAM KLISMANN LIBERATO AZEVEDO, LUÍS PAULO FREITAS DA CRUZ, CRISTIANE DA PENHA NASCIMENTO NOGUEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: klismann02@hotmail.com

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa, que tem como foco a catalogação de um glossário em língua brasileira de sinais – libras com termos específicos utilizados na construção civil, com a finalidade de apoiar no processo de ensino aprendizagem de alunos surdos que possam vir a acessar ensino médio técnico no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC oportunizando assim igualdade de oportunidade garantindo assim não só o acesso, mas também a permanência desses alunos durante sua formação básica. O trabalho também contribui na interação entre os alunos da classe nos momentos das atividades propostas pelos docentes do curso bem como o aprimoramento da atuação do profissional em libras. O trabalho de registro e reprodução dos sinais foi realizado pelos alunos do 3º ano do curso de edificações integrado ao ensino médio do IFAC – Campus Rio Branco - CRB. Foram feitas fotografias, após foi feita a edição das fotografias e pôr fim a montagem da apostila. No âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio este trabalho é inédito e inovador, pois trata-se de um produto deixado por alunos que a partir de uma disciplina optativa puderam ter conhecimento sobre o universo da libra. Pesquisa baseada em outros glossários impressos, vídeos e congêneres. Um trabalho que vai ao encontro da educação inclusiva que foi implementada no brasil na década de 90 que a partir de documentos importantes que trazem diretrizes para a acessibilidade de pessoas com deficiência auditiva. Esses marcos legais instigam cada vez mais a termos um ambiente escolar mais inclusivo dentro do IFAC/CRB. A relevância desta pesquisa é a possibilidade de proporcionar aos alunos surdos um ensino técnico profissionalizante mais igualitário garantindo acesso, permanência e conclusão com melhor preparo para as outras etapas profissionais dos mesmos.

PALAVRAS CHAVES

Acre; IFAC; Edificações; Surdos; Ensino.

Clique para voltar ao Índice

UMA FEIRA DE CIÊNCIAS INCLUSIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

CLEILTON SAMPAIO DE FARIAS, FRANCISCO HELITON DO NASCIMENTO, ELESSANDRO SANTIAGO OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br

RESUMO
Considerando que o perfil profissional do egresso do curso de licenciatura em ciências biológicas do IFAC prevê que os mesmos devem ser capacitados a ministrar os conteúdos presentes nas ciências naturais para alunos do ensino fundamental e que a ementa do projeto integrador i prevê a elaboração e execução de planos de aula e roteiros experimentais, contemplando a transposição didática, de temas relacionados ao ensino de ciências no ensino fundamental e estudo da abordagem do tema em livros didáticos. Nesse sentido, propôs-se, como produto do projeto integrador i, a execução de uma feira de ciências sobre o tema “meio ambiente”, para alunos do ensino fundamental da rede pública, com modelos didáticos elaborados pelos alunos do quarto período de ciências biológicas. Com isso almejou-se incorporar as disciplinas de geologia, química e pedagogia, possibilitando concomitantemente que as disciplinas de caráter pedagógico forneçam subsídios para a transposição didática, sendo esse termo entendido com a capacidade de converter temas puramente científicos em conteúdos escolares. Para tanto, propôs-se que os alunos escolhessem temas relacionados com as disciplinas de geologia e química nos livros e parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental e elaborassem modelos didáticos de acordo com o desenho universal. Foram produzidos os seguintes modelos e apresentações orais: tabela periódica, erupção vulcânica, placas tectônicas e movimentos, chuva ácida e sua participação na erosão do solo, reciclagem de óleo de cozinha usado, sistema solar no meio ambiente, chuva ácida, sequestro de carbono, placas tectônicas e meio ambiente nossa casa. De fato, o evento foi a primeira feira totalmente inclusiva já realizada no IFAC, com todos os elementos construídos com base no desenho universal, possibilitando a participação de pessoas com deficiência visual e surdez, pois, além das legendas em braile e da áudio descrição dos expositores havia uma interprete a disposição.

PALAVRAS CHAVES
Feira de ciências; Educação inclusiva; Química.

RELATOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Clique para voltar ao Índice

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COMO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

LEONARDO VIEIRA DA SILVA SOARES, UIARA FERRAZ DE PINHO, GLEICE FRANÇA SANTOS, MAISA MOREIRA VIEIRA, CRISLANNE DE ALBUQUERQUE BARROSO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS XAPURI
E-mail: leonardo.soares.ac@gmail.com

RESUMO

A educação escolar é o início do contato formal com o universo das ciências. O conceito de alfabetização científica tem sido alvo de atenção por parte de muitos educadores e pesquisadores ao considerar que a educação tem como papel fundamental a formação de cidadãos. nas disciplinas da área de ciências da natureza como a química, por exemplo, as aulas de campi e as aulas práticas em laboratórios tornam-se importantes instrumentos de pesquisa, permitindo ao aluno experimentar situações problematizadas e vivenciar a teoria trabalhada em sala de aula .deste modo, o objetivo deste trabalho é discutir sobre a importância dos laboratórios de ciências da natureza como subsídio das práticas pedagógicas às aulas teóricas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino médio numa determinada escola de Xapuri, Acre. Para elaboração deste trabalho optou-se pela pesquisa qualitativa. A ferramenta para coletas de dados deu-se através do questionário estruturado composto de 02 questões direcionadas aos alunos de biotecnologia do ensino médio do IFAC e outras 03 questões direcionados aos docentes da mesma instituição de ensino. Por fim constatou-se que a importância dos laboratórios de ciências da natureza nas escolas de ensino médio no município de Xapuri-Ac, foi bem reconhecida tanto pelos alunos, quanto pelos docentes de maneira que para ambos o uso dos laboratórios é indispensável para o ensino e para a aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES

Aulas práticas; Laboratórios; Ensino- aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

BATALHA GEOMÉTRICA UMA FORMA DIFERENTE DE ENSINAR GEOMETRIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

VILMA LUÍSA SIEGLOCH BARROS, MARIA DAINE NASCIMENTO OLIVEIRA, LAUANDA ARRUDA BARBOSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: vilma.barros@ifac.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado por nós, alunos do 5º período do curso de licenciatura em matemática, onde abordamos os seguintes conteúdos matemáticos: geometria plana e as coordenadas de um plano cartesiano. Tivemos como lócus de pesquisa o campus rio branco, onde os alunos do ensino médio integrado em edificações foram os sujeitos da pesquisa, totalizando 26 alunos. para realização desta atividade, utilizamos como procedimento metodológico as seguintes etapas: a) a definição do conteúdo e do jogo que iríamos trabalhar; b) definição da série (2º ano do ensino médio); c) confecção do jogo adaptado da batalha naval para o jogo batalha geométrica, feita na sala de aula do 5º período do curso de licenciatura em matemática durante a aula da disciplina de prática de ensino ii: recursos didáticos para o ensino de matemática; d) aplicação na sala do 2º ano do ensino médio; e) feedback dos alunos após a aplicação do jogo. Essa prática foi motivada por acreditar que esse tipo de atividade poderá proporcionar excelentes resultados para o processo de ensino e aprendizagem da matemática. após a aplicação da atividade, foi feita roda de conversa com os alunos para fins de análise da aceitação dos mesmo em relação a aplicação do jogo e da absorção dos conteúdos abordados. Após a roda de conversa, foi possível verificar que a maioria dos alunos gostaram bastante da atividade, de forma que pensamos em continuar os estudos nessa perspectiva, visando contribuir com o ensino de matemática através da elaboração de recursos didáticos apropriados.

PALAVRAS CHAVES

Jogos; Ensino; Geometria; material concreto.

Clique para voltar ao Índice

BIONERD: O ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DA CULTURA NERD

ELIZABETE OLIVEIRA DE MENEZES, WELLINGTON RODRIGUES VIDAL, BRUNO BEZERRA ZARICHTA, PAULO HENRIQUE DE ARAGÃO DA CRUZ

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rosasbety15@gmail.com

RESUMO

O mundo nerd sempre foi de grande interesse dos jovens e até mesmo dos adultos, seja por apresentar histórias de super-heróis cativantes ou até mesmo de lutas intergalácticas, todos inseridos no que chamamos de cultura pop. com base nisso foi elaborado um trabalho pelos alunos de biologia no 4° período, na disciplina de didática aplicada ao ensino de ciências e biologia, em que realizou-se planos de aula distintos com histórias de super heróis, como a história do herói homem-aranha embasado a uma aula de genética, onde se abordavam os ácidos nucleicos e mutações genéticas procurando trazer a ficção para depois apresentar as reais mutações genéticas e da vilã hera venenosa aplicada a uma aula de botânica ou educação ambiental tratando do descaso com a natureza e as soluções a serem tomadas para este problema. Após este trabalho, surgiu um grande interesse dos discentes, de se abordar de maneira mais ativa o mundo nerd dentro da biologia, onde se pode citar vários heróis e vilões que poderiam ser usamos para melhor instigar a curiosidade e interesse dos alunos, não só pela leitura, mas pela biologia, química, física dentro de um mundo só. Grandes nomes das HQ,s e filmes podem ser usados como por exemplo o homem-aranha, hulk, aquaman, os x-men, super-choque, hera venenosa, o espantalho entre outros, que abordados em sala de aula traz uma melhor experiência e aprendizado dos alunos, buscando trazer o conteúdo que precisa ser aprendido pra uma realidade em que eles estão habituados. Por fim, o real objetivo do trabalho proposto é trazer um pouco da cultura pop, mundo nerd nas aulas de ciências e biologia a fim de unir a ficção com a realidade e facilitar a compreensão e a absorção do conteúdo para as turmas lecionadas.

PALAVRAS CHAVES

Biologia; Nerd; Heróis.

Clique para voltar ao Índice

CICLO DE VIDA DO AEDES AEGYPTI: CONHECER PARA PREVENIR

ROSENILDA PAIVA DE ALMEIDA, IVANETE PUREZA RIBEIRO LEAL, SOLANGE MARIA CHALUB BANDEIRA TEIXEIRA, VERA LUCIA REIS-BROWN, RAQUEL CONCEIÇÃO DE SOUZA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: kelly-acre@hotmail.com

RESUMO

Dengue é uma enfermidade transmitida pelo Aedes Aegypti, mosquito que acompanha os hábitos e habitats dos seres humanos e que age preferencialmente durante o dia. conhecida por ser uma doença com sintomas devastadores, a dengue é típica de países de clima predominantemente tropical, o que torna seu índice de infestação alarmante em muitos estados brasileiros. A falta de uma vacina eficaz e segura, a mobilidade do agente infeccioso e a alta competência vetorial do mosquito tornam a prevenção da dengue uma tarefa muito difícil. Neste sentido, este projeto teve como objetivo principal desenvolver atividades educativas para mostrar as medidas preventivas e necessárias para cessar o ciclo de vida do mosquito transmissor da dengue, Aedes Aegypti. Assim, foi descrita minuciosamente cada etapa do desenvolvimento de vida do vetor da doença para os pais e alunos do ensino fundamental e médio do instituto imaculada conceição, através de palestras educativas, materiais ilustrativos e práticas demonstrativas sobre as medidas de prevenção e sobre o combate a essa enfermidade. Foram utilizados microscópios, lupas, tubitos, banners e panfletos adquiridos no departamento de vigilância epidemiológica e ambiental do município de rio branco, bem como os materiais didáticos para o processo de orientação. O trabalho contou com a participação de 130 alunos, além de pais e colaboradores da instituição. O uso não convencional de materiais didáticos despertou a atenção e o interesse dos alunos, facilitando o processo de ensino - aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES

Transmissão da dengue; Prevenção; Educação; Acre.

Clique para voltar ao Índice

CONVERSAÇÃO ÓPTICA: COMO ENXERGAR SUA PRÓPRIA VOZ

TATILA LIRA LOPES, ANTONIA MÁRCIA PINTO DE CARVALHO, ELINE DAYSES GONZAGA SILVA, AURINEIDE ALVES DE SOUZA MODESTOMODESTO, PATRÍCIA OLIVEIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: tatilalira@outlook.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência fruto de uma situação de ensino e aprendizagem, na forma de oficina, que ocorreu na 3ª edição do evento “mostra de educação, ciência, tecnologia e inovação do acre – viver ciência”, com uma turma de estudantes, previamente inscritos na oficina, do 1° ano do ensino médio de uma escola pública da rede estadual do município de rio branco, acre. A oficina foi realizada com objetivo de mostrar as alternativas para o ensino e aprendizagem da física, mais especificamente no estudo do som e das ondas, suas frequências e até mesmo a propagação da luz no meio, utilizando um experimento de baixo custo, intitulado de “como enxergar sua própria voz”, composto basicamente de: uma lata de alumínio, cano PVC, bexiga, uma caneta laser, um CD e fita adesiva. Na qual teve duração de 50 minutos, foi conduzida por acadêmicos do curso de licenciatura em física do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do acre – IFAC/campus Sena Madureira. Iniciou-se pela exposição dos conteúdos referentes ao estudo da óptica e cada estudante pôde construir seu próprio experimento e testar as propriedades da física presentes em cada passo de construção do mesmo. A partir do experimento pronto e com o cuidado de tornar o ambiente parcialmente escuro, puderam observar o fenômeno que acontecia quando se falava alguma palavra dentro da lata de alumínio, fazendo com que o ar que sai pela nossa boca vibrasse e projetasse um desenho na parede. Por fim, o público da oficina ressaltou através de perguntas no slide o quanto foi importante o experimento para entender o conteúdo proposto. Conclui-se que o experimento, sendo utilizado como metodologia de ensino e aprendizagem em um ambiente de formação inicial, para abordagem de conteúdos da física pode ser produtivo.

PALAVRAS CHAVES

Experimento; Ensino; Física.

Clique para voltar ao Índice

COZINHA CIENTÍFICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADA.

MYRNA FREIRE DA CUNHA, DANIELLY DE SOUSA NOBREGA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: myrna.cunha@ifac.edu.br

RESUMO
O presente projeto constitui-se em uma proposta de extensão que propõe a aproximação entre conhecimentos e saberes relacionados à aplicabilidade do tema “cozinha científica: uma proposta de ensino e aprendizagem contextualizada”, como propulsor do desenvolvimento escolar interdisciplinar, com enfoque na ciências, tecnologias e sociedade - CTS que visa desenvolver uma nova metodologia de ensino apresentando inúmeros exemplos e práticas realizadas no limiar entre a ciência/química e a gastronomia/cozinha, aproveitando a oportunidade para explorar vários conceitos químicos da físico-química, postos em prática no cozinhar: mudança de estado físico da matéria, concentração das soluções entre muitos outros. Tal oportunidade deve proporcionar aos discentes um melhor aprendizado, assim como uma visão científica desta ciência transformando-a em saberes escolares por meio da observação, interpretação, expressão e prática, problematizando a ciência e valorizando o conhecimento, as competências e habilidades relacionadas à química na cozinha. o público alvo serão os alunos do 2 ano do integrado em informática para internet e do 2 ano do ensino médio da rede estadual da escola Glória Peres.

PALAVRAS CHAVES
Ciência; Cozinha; Ensino de química; Gastronomia.

Clique para voltar ao Índice

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE JOVENS E ADULTOS: AS GRANDES TRANSFORMAÇÕES COMEÇAM COM PEQUENAS ATITUDES

RAIMUNDA GUIMARÃES LEBRE, THAYANA ROGÉRIO DE SOUZA FARIAS, ROSILEIDE LIMA PEREIRA, MANUELA ARAÚJO RIBEIRO, HELLEN SANDRA FREIRES DA SILVA AZÊVEDO

ESCOLA DR. VALÉRIO CALDAS DE MAGALHÃES
E-mail: rosinha.lebre10@hotmail.com

RESUMO

A educação ambiental é um caminho estratégico na condução do processo de transição para uma sociedade mais sustentável. O desenvolvimento de projetos no ambiente escolar visando a sensibilização contribui na formação de cidadãos com responsabilidade ambiental. O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades desenvolvidas na escola dr. Valério Caldas de Magalhães em Cruzeiro do Sul, por meio do projeto “e.v.c.m e o meio ambiente”. As atividades descritas referem-se ao período de 2012 a 2019. Durante este período foram desenvolvidas atividades voltadas para educação ambiental de forma interdisciplinar para alunos do ensino fundamental e médio da educação de jovens e adultos. Verificou-se que na oitava edição do projeto realizada no ano de 2019 já atingiu um público de 2.171 alunos, além do corpo docente, os funcionários e a comunidade em geral. Durante o desenvolvimento do projeto os professores e gestores utilizaram diferentes metodologias de sensibilização e educação ambiental, como: palestra, visitas em pontos comerciais críticos da cidade, oficina de aproveitamento e degustação de partes de alimento que são desperdiçadas, atividades de limpeza e coleta de lixo, atividade de conversa e conscientização com os agentes poluidores, além de coleta e reciclagem do lixo. As atividades proporcionaram mudança de comportamento nos alunos, refletido no cuidado com o espaço físico escolar e familiar, com base em relatos. Após algumas atividades os alunos fizeram um mutirão de limpeza na escola e revitalizaram o jardim com o uso de material reciclado. Graças as atividades de reciclagem do projeto “e.v.c.m e o meio ambiente” a escola ganhou destaque municipal e foi convidada a expor os produtos nas feiras “festival da farinha e expo Juruá”. Conclui-se que o projeto contribuiu para conscientização e sensibilização ambiental dos alunos e da comunidade escolar.

PALAVRAS CHAVES

Conscientização ambiental; Equipe gestora; Eja.

Clique para voltar ao Índice

FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE TURISMO ECOLÓGICO NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR, ACRE, FRONTEIRA BRASIL/PERU

RODRIGO MARCIENTE TEIXEIRA DA SILVA, ADRIELEN MORAES CORTI, PAULO COSTA DE MOURA, DIOGO MITSURU KOGA, AECIO SILVA DOS SANTOS

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rodrigo.silva@ifac.edu.br

RESUMO

O Parque Nacional da Serra Do Divisor (PNSD) localiza-se no estado do Acre, a unidade de conservação mais ocidental do brasil. Instituído pelo decreto nº 97.839 de 16/06/1989, preserva e conserva 837.555,19 hectares, sendo reconhecido por belezas cênicas, serras, cânions, corredeiras, cachoeiras, florestas, rios, lagos e igarapés constituindo uma área prioritária para conservação da biodiversidade. Apesar de categorizada como unidade de proteção integral, cujo objetivo básico é preservar a natureza, admitindo apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, mantém agricultores familiares e indígenas dentro de sua área demarcada. Entendendo o contexto e desafios do exercício das atividades de condução do turismo ecológico na região, o IFAC Campus Cruzeiro Do Sul elaborou e desenvolveu, no período de 2018 a 2019, um curso de formação continuada para os moradores da comunidade pé da serra, localizada no PNSD, terra indígena Nukini e Mâncio Lima. Na comunidade, uma hospedaria organizava visitas aos atrativos da serra e, ao menos, 6 pessoas atuavam na atividade de condução de turismo previamente. Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições e o impacto deste curso para a comunidade local. Foram certificados 29 estudantes, a evasão foi de 27,5%. Os resultados do curso são monitorados pelo IFAC e ICMBIO e incluem: a expedição da carteira náutica pela marinha do brasil, a criação da associação de condutores de turismo ecológico, sinalização das trilhas ecológicas, inclusão destas no sistema nacional de trilhas e a criação de uma segunda hospedaria na comunidade. Esta é a primeira oferta de curso profissionalizante no PNSD desde sua criação, há 30 anos. As contribuições deste curso demonstram o impacto da oferta de cursos profissionalizantes pelo IFAC, bem como, a capacidade de transformação e aprimoramento das cadeias produtivas comunitárias.

PALAVRAS CHAVES

Turismo comunitário; Profissionalização; Conservação ambiental.

Clique para voltar ao Índice

MATEMÁTICA NA INTERNET

ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, JOAQUIM HENRIQUE ALVES DA SILVA, PAULO SAMPAIO DE SANTANA NETO, SIRLANGELA DE SOUZA MORAES, TÁLITA DA SILVA GOMES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: orleinilson.batista@ifac.edu.br

RESUMO

O presente trabalho relata uma experiência que envolve aplicativos encontrados na internet que podem contribuir em aulas mais atrativas de matemática. Na disciplina de metodologia do ensino da matemática para o ensino básico e educação profissional, os futuros professores, da turma 2018.01, da licenciatura em matemática, foram questionados quanto o uso do celular como mecanismo que auxilia no ensino da matemática, sendo que há professores que dizem que sua presença em sala de aula atrapalha o processo de ensino. Neste contexto os graduandos, foram estimulados a compilar aplicativos encontrados na internet que possam ser utilizados no celular no ensino de matemática, uma vez que os alunos do século XXI estão atentos às novidades cibernéticas. dessa forma apresentaram os seguintes aplicativos em uma aula expositiva: à descoberta das figuras geométricas - este jogo estimula a compreensão dos sólidos geométricos identificando-os, como também explora as figuras planas; cola matemática - este aplicativo para Android e iOS serve para conferir erros e acertos de situações-problema que envolvam cálculo de equações, progressão aritmética e geométricas; o aplicativo fórmulas – matemática - traz fórmulas matemáticas, de estatística e trigonometria; o aplicativo Photomath - é uma calculadora câmera; utiliza a câmera do celular para reconhecer equações matemáticas exibindo a resolução da operação; o Khan academy - pode ser usado online e ou baixado em todos os celulares, após feito cadastro no https: //pt.khancademy.org; esta plataforma trabalha com a matemática, ciências, computação, ciências humanas, economia e finanças; e por fim, o aplicativo matemática elementar – oferece conceitos matemáticos como intervalos, radiciação e inequações. Após a apresentação dos aplicativos os futuros docentes de matemática se apresentaram confortados em saber lidar com o uso do celular em sala, pois este pode contribuir com o ensino de matemática através dos aplicativos como também favorece autoconfiança e atenção nos alunos.s.

PALAVRAS CHAVES

Aplicativo; Ensino; Aprendizagem; Aluno; Docente.

Clique para voltar ao Índice

MOTIVAÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL: AS GRANDES CONQUISTAS COMEÇAM COM PEQUENOS GESTOS

RAIMUNDA GUIMARÃES LEBRE, FERNANDA MÁRCIA MAGELA ALMEIDA, ELIZÂNGELA DE SOUZA OLIVEIRA, HELLEN SANDRA FREIRES DA SILVA AZÊVEDO, MICHELLE SILVA COSTA

ESCOLA DR. VALÉRIO CALDAS DE MAGALHÃES
E-mail: rosinha.lebre10@hotmail.com

RESUMO

A gestão escolar é um dos elementos determinantes do desempenho de uma escola, pois busca garantir as condições necessárias para o “ensinar com qualidade”. O trabalho objetivou descrever as atividades desenvolvidas pela gestão que tem contribuído no processo ensino e aprendizagem. O estudo foi realizado na escola Dr. Valério Caldas de Magalhães em Cruzeiro do Sul- Acre, entre os períodos de 2012 a 2019. A escola tem como público alvo a educação de jovens e adultos (EJA) e, já atendeu uma média de 2.171 alunos e 200 servidores. A gestão tem investido em cursos de formação para os seus servidores como: cursos de capacitação de recursos humanos; oficinas de formação e atuação docente, momentos recreativos e comemoração das datas cívicas. Observou-se que as ações da gestão contribuíram para formar a “identidade institucional” e maior integração entre os servidores e a gestão, o que influenciou no empenho em fazer um bom trabalho, em virtude desses investimentos, a escola ganhou diferentes premiações a nível municipal, estadual e regional. No ano de 2012 ganhou o prêmio de melhor projeto sobre meio ambiente, realizado pelo ministério público. Em 2013, ela ficou em 6º lugar no prêmio de gestão escolar e em 2015, conseguiu melhorar esse resultado ficando em 4º lugar na referida competição. Vale mencionar que no ano de 2017 a escola ficou em 1º lugar na 16ª edição do prêmio gestão escolar, tornando-se a primeira escola da EJA a receber este prêmio e a primeira escola do município de Cruzeiro do Sul a conseguir tal feito e, com isso, tornou-se referência estadual. Durante a fase regional entre os estados da região norte a escola ficou em 2º lugar. Conclui-se que a gestão escolar contribuiu significativamente na melhoria da atuação dos profissionais no ambiente escolar, impactando na permanência e êxito dos discentes.

PALAVRAS CHAVES

Equipe; Motivação; Qualidade de ensino; Valorização.

Clique para voltar ao Índice

O USO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ENFOQUE EM RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE BOCA DO ACRE- AM.

RODRIGO MODESTO DA COSTA, ANDRÉ MESQUITA DE LIMA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)
E-mail: rodrigo.mc.2411@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o resultado de uma prática pedagógica no âmbito da educação ambiental, onde verificou-se a contribuição do lúdico na utilização de resíduos sólidos como estratégia para o desenvolvimento da mesma. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola estadual, do dia 07/06/2019 ao dia 05/07/2019, com uma turma do sexto ano. Partimos da problemática de que a forma de armazenamento, destino e utilização dos resíduos sólidos tem sido um dos problemas ambientais que o município de Boca Do Acre/Am tem enfrentado, uma vez que estes resíduos ocasionam graves danos ao meio ambiente. Para o alcance dos objetivos, a pesquisa deu-se em quatro etapas: a) período de observações dos alunos em relação ao descarte de lixo na sala de aula, b) aplicação das aulas fazendo uso do lúdico, c) observações pós-aulas e d) questionário avaliativo. As aulas foram elaboradas conforme as necessidades detectadas no período de observações, com jogos que evitassem o descarte de páginas de caderno e com a utilização de outros recursos, todos confeccionados a partir de resíduos sólidos. Para a realização desta pesquisa utilizamos uma abordagem quali-quantitativa. As observações prévias demonstraram uma turma que produzia uma grande quantidade de resíduos e descartava-os de maneira inadequada. Com as aulas realizadas fazendo uso do lúdico vemos um maior interesse por parte das crianças, tanto pelo fato de poderem brincar enquanto aprendiam quanto pela novidade que os recursos lúdicos trazem para o processo de ensino/aprendizagem. A eficácia dos métodos ficou comprovada nas observações pós-aulas, nas quais detectamos uma redução significativa do volume residual e uma maior sensibilidade no descarte do lixo. Além disso, o questionário aplicado neste período demonstrou que os estudantes adquiriram a visão de que a partir de materiais descartáveis é possível elaborar produtos úteis para várias atividades, seja no ensino ou em brincadeiras cotidianas.

PALAVRAS CHAVES

Redução; Reutilização; Recursos didáticos.

Clique para voltar ao Índice

O USO DO MAPA CONCEITUAL E NTC´S COMO FERRAMENTA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

ANDRÉ MESQUITA DE LIMA, RODRIGO MODESTO DA COSTA, ANDREILSON MESQUITA DE LIMA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)
E-mail: andre774@Outlook.Com

RESUMO

O ensino de ciências requer estratégias e metodologias diversificadas, devido abordar assuntos complexos, as mesmas busca facilitar o processo de ensino/aprendizagem. Ao acompanhar a prática pedagógica dos professores de ciências em escolas de ensino fundamental nas séries de 8°ano, observou-se que tais práticas têm se limitado a transmissão de conteúdo, através de aulas expositivas. Esse trabalho justifica-se pela necessidade do professor explorar e estimular o aluno através de estratégias que possibilitem um aprendizado efetivo. Tendo como objetivo propor metodologias diversificadas que facilitem a compreensão dos conteúdos de ciências. Para a confecção dessas estratégias utilizou-se; papelão, eva, fita, cola quente, computador e datashow. Foi substituído o livro pelo mapa conceitual, cada aluno tinha em mão um conceito referente ao tema da aula (proteínas), no decorrer da aula os alunos foram ao quadro colar o conceito, com isso aula foi desenvolvida. Foram utilizadas as ntc´s para avaliar os alunos saindo do tradicionalismo. Verificou-se que antes do uso das ferramentas didáticas o ensino ocorre de forma inoperante e pouco interessante aos educandos e a maioria dos alunos temem por fazerem provas decorativa. Após o uso obteve-se um ensino mais participativo e atrativo, essas ferramentas têm como vantagens potencializar e dinamizar o ensino de ciências tornando o mesmo mais interessante, despertando o interesse dos alunos, dando ao professor amplas formas de ensinar. As desvantagens pode devido o professor produzir não ter tempo de confeccionar o mapa conceitual toda aula, como também quando a sala de aula não tem estruturas para implementação das ntc´s. Conclui-se que é imprescindível para o ensino de ciências a utilização das estratégias diversificadas na prática docente, pois proporciona aos educandos um ensino realmente significativo estimulando os mesmos na busca de conhecimento, passando de alunos passivos á ativos, ao docente contribuem com metodologias na implementação inerente de ensinar.

PALAVRAS CHAVES

Educação; Ensino de ciências; Estratégias diversificadas.

Clique para voltar ao Índice

O USO DO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DA MATEMÁTICA

ELAINE DOS SANTOS COSTA, AUGUSTO RODRIGUES TORRES, BISMARQUE ROLDÃO DO NASCIMENTO BEZERRA FILHO, ORLEINILSON AGOSTINHO RODRIGUES BATISTA, ANTONIO JEFERSON VALE DA ROCHA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: elainecostaczs@hotmail.com

RESUMO

O presente resumo trata da aplicação de um recurso didático, roleta dos complexos, na turma do 4º ano do curso de meio ambiente integrado ao ensino médio do Campus de Cruzeiro do Sul-IFAC. O referido recurso foi selecionado devido a necessidade de reforçar o conteúdo de propriedades dos números complexos: adição, subtração, divisão, multiplicação e potência de i como também abordar o conteúdo trabalhado na aula anterior de forma lúdica e que tivesse interação entre os participantes. Na aplicação do recurso, a turma foi dividida em dois grupos com sete componentes. Apresentando o recurso didático para os alunos quanto sua metodologia e aplicabilidade percebeu-se entusiasmo por parte dos alunos. Mesmo não tendo conhecimento dos números complexos, os alunos buscavam com o professor e entre eles, resolver as questões sorteadas no desenvolver da atividade. No uso do referido recurso foi percebido interação com as informações dadas pelo docente, os participantes se apresentaram confiantes na participação mútua, como também, compreensão do conteúdo. Portanto, percebe-se que uma aula planejada com o uso de recursos didáticos contribui no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno como afirmam Costoldi e Polinarski. Segundo paraná o professor deve evitar aulas, com quadro branco e pincel, baseadas em teorias e memorização, mas planejar aulas práticas que possam ser utilizados recursos lúdicos metodológicos.

PALAVRAS CHAVES

Aula; Didática; Aprendizagem; Conhecimento; Processo.

Clique para voltar ao Índice

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE ESCOLAR DO INSTITUTO IMACULADA CONCEIÇÃO, RIO BRANCO, ACRE

LÍDIA CUNHA MAGALHÃES, GABRIEL SOARES BARROS, VERA LUCIA REIS-BROWN, EVA MARIA RODRIGUES DA SILVA DANTAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: lidia21cunhamagalhaes@gmail.com

RESUMO

As plantas medicinais são utilizadas a milênios por nossos ancestrais para tratamento de doenças. Em algumas comunidades, essas plantas são a única forma de cuidar de determinadas enfermidades. Estima-se que 80% da população já tenham feito uso de alguma planta para tratar problemas de saúde. Este trabalho teve por objetivo identificar as principais plantas medicinais utilizadas pela comunidade escolar do instituto imaculada conceição. Para despertar o interesse sobre o tema foi ministrada uma palestra sobre plantas medicinais, abordando conceitos, aplicação e riscos do uso indevido. Os alunos foram estimulados a identificar as plantas mais utilizadas no âmbito familiar, pesquisando sobre sua aplicabilidade, bem como suas características e os nomes científicos das espécies encontradas, orientados por uma ficha que foi preenchida com os dados obtidos. O resultado dessa pesquisa foi apresentado em uma feira organizada na escola. Foram entrevistados professores e colaboradores da escola que também participaram da feira. Como resultado do trabalho foram expostas 18 espécies de plantas medicinais identificadas pelos alunos junto aos seus familiares, além de 19 plantas identificadas pelos colaboradores da escola, todas com indicativos de uso. As plantas mais comuns indicadas pelos alunos e colaboradores foram: hortelã, alfavaca, cravo de defunto, mastruz e corama. As atividades proporcionaram às crianças e seus familiares adquirir conhecimento sobre as plantas medicinais, inclusive sobre as formas de uso. Houve interação e troca de experiências entre familiares e comunidade escolar, através de seus saberes e práticas. Constatou-se que o uso de chá caseiro para tratamento de saúde é muito comum entre os familiares dos alunos e colaboradores da escola. Demonstrou-se que o tema tem grande relevância para os envolvidos, apontando a necessidade de maior aproximação entre o saber popular e científico, estimulando o conhecimento sobre práticas alternativas de cuidado com a saúde, através do uso de plantas medicinais.

PALAVRAS CHAVES

Plantas medicinais; Utilização; Comunidade escolar.

Clique para voltar ao Índice

PRÁTICA DOCENTE NA EJA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS

ELISABET ALFONSO PEIXOTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: elisabet.peixoto@ifac.edu.br

RESUMO

Ser professor no século XXI é um privilégio e um desafio, pois precisamos compreender as mudanças que ocorrem na sociedade e sugerir ações e metodologias que levem nossos alunos a uma aprendizagem eficaz. Nessa perspectiva, devemos aplicar métodos de ensino estimulantes para a criação de conhecimento que acolha e liberte. O objetivo deste trabalho é compartilhar ações educativas desenvolvidas em uma escola pública de rio branco, ac. as atividades ocorreram de 2015 a 2018, tendo como público-alvo os discentes da educação de jovens e adultos (EJA). A docência na EJA nos leva a buscar alternativas que favoreçam o aprendizado e resgatem a autoestima do estudante. Dessa forma, desenvolvemos projetos que os conduziram à problematização, levando-os a serem assíduos, participativos e criativos nas aulas. Destacamos algumas das ações envolvendo interdisciplinaridade: poemas e paródias sobre sustentabilidade; a matemática e a física nos esportes; alimentação saudável; matemática na agricultura; arraial da matemática; e feiras de matemática. Para explorar o tema relacionado ao tratamento da informação, buscamos os produtos mais vendidos na central de abastecimento de rio branco (CEASA). Também identificamos preferências alimentares e a ocorrência de dengue, hipertensão e diabetes mellitus entre os escolares e seus familiares. A elevada incidência de diabetes no grupo pesquisado motivou ações em parceria com o curso de nutrição da Universidade Federal do Acre. Desenvolvemos jogos didáticos visando trabalhar matemática e física em um contexto lúdico, que se tornaram um trampolim para motivação do ensinar e aprender. Ao sair da zona de conforto e adentrar na construção do próprio conhecimento, como um ser pensante e atuante em uma sociedade em constante mudanças, quebramos os paradigmas de que aluno da EJA não gosta de pesquisar nem apresentar trabalhos. Assim, ratificamos o papel do professor de orientar, direcionar e motivar, mediando didaticamente a troca dos diferentes saberes.

PALAVRAS CHAVES

Matemática; Física; Projetos; Jogos; Docência.

Clique para voltar ao Índice

PROPOSTA DE UMA ULA LÚDICA E CONSTRUTIVISTA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE VIDRARIAS E REGRAS DE SEGURANÇA NO LABORATÓRIO

DRIELLY CAMPOS DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: drielly.silva@ifac.edu.br

RESUMO

A química é conhecida por muitos como uma disciplina complexa e de difícil compreensão, de maneira que muitos pesquisadores-docentes da área tem buscado metodologias mais construtivistas, que inserem o aluno como protagonista no processo de ensino-aprendizagem, como alternativa às metodologias mais tradicionais de ensino que, de maneira simplista, seriam aquelas que inserem o aluno como receptor passivo do conhecimento. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é relatar o desenvolvimento de uma atividade didática para explanação do conteúdo de vidrarias de laboratório e segurança no laboratório. A atividade foi desenvolvida na disciplina de fundamentos de laboratório na turma do 1º ano do curso técnico em biotecnologia do IFAC. Inicialmente, a docente dividiu a turma em cinco grupos, em que, cada grupo ficou responsável em confeccionar um jogo definido e ensinado pela docente da turma. Os jogos foram distribuídos da seguinte maneira: 1) dominó das vidrarias; 2) dominó das regras de segurança no laboratório; 3) jogo da memória das vidrarias; 4) jogo da memória das regras de segurança no laboratório; 5) imagem e ação das vidrarias e regras de segurança no laboratório. Em posse dos jogos prontos, foi feito um rodízio dos jogos entre os alunos, de maneira que cada grupo tivesse a oportunidade de brincar com todos os jogos confeccionados pelos colegas. A prática utilizada possibilitou aos discentes interação, posicionamento, autoria e prazer durante a execução do conteúdo proposto, fatos analisados a partir da percepção do professor durante o desenvolvimento da mesma. Os jogos incentivaram nitidamente à busca pelo conhecimento dos temas citados, visto a cinesia da aula e competição gerada entre eles. Sendo assim, advoga-se nesse trabalho sobre o uso de metodologias alternativas e construtivistas durante o processo de ensino-aprendizagem, buscando sempre inserir o aluno na condição de autor e responsável por esse processo.

PALAVRAS CHAVES

Ensino-aprendizagem; Jogos; Química.

Clique para voltar ao Índice

QUALIDADE DA ÁGUA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA RURAL, EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO ACRE

ESDRAS SIVALDO HONORATO SANTOS, ALAN FELIX DE LIMA, WESCLAY ANDRADE NOGUEIRA, CYDIA DE MENEZES FURTADO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE
E-mail: silvaldo846@gmail.com

RESUMO

A água é indispensável para manutenção da vida. Apesar de cobrir 71% do planeta, 95% estão nos oceanos e não é própria para consumo, devendo ser tratada com respeito, pois uma boa parcela da população não tem acesso a água potável. A água para consumo humano deve ser tratada para não oferecer riscos à saúde, devido às doenças de veiculação hídrica, em especial no ambiente escolar. O objetivo do projeto foi desenvolver ações de educação ambiental, utilizando a qualidade da água como estratégia. O trabalho foi desenvolvido com alunos da Escola Rural São Pedro na Floresta do Antimary, no sentido de fazê-los perceber o papel do ser humano na identificação de problemas e propor soluções relacionadas a água. Como subsídio foram realizadas análises de qualidade da água da escola (vertente, cacimba, bebedouro e torneiras), no laboratório da unidade de tecnologia de alimentos, além de palestras de sensibilização, práticas usando microscópio para observação de organismos na água, atividades lúdicas para reforçar os conceitos trabalhados e um questionário de avaliação. Os resultados foram utilizados para sensibilização e foram entregues na escola. As águas analisadas não apresentaram coliformes termotolerantes e totais, o PH ficou entre 6,98 e 7,02, a turbidez entre 0,27 e 0,69 NTU, propícias para consumo, conforme portaria 2.914/2011 (ministério da saúde), indicando boas condições higiênicas. Dos 32 alunos, 29 preferem beber água em casa e destes 14 usam água engarrafada e 15 usam água de torneira, seja por segurança ou problemas financeiros. Refletir sobre a qualidade da água consumida na escola despertou o interesse dos alunos pelas atividades e dos gestores que sentiram a necessidade de monitoramento para prevenção. Perceber as interferências negativas e positivas sobre a natureza, a partir de sua realidade pode ajudar os alunos a serem mais responsáveis com o ambiente da escola e da família.

PALAVRAS CHAVES

Água; Educação; Sensibilização; Unidade de conservação.

Clique para voltar ao Índice

RELATO DE EXPERIENCIA: APRENDENDO FÍSICA COM O GOOGLE CARDBOARD

ELINE DAYSES GONZAGA SILVA, ANTONIA MÁRCIA PINTO DE CARVALHO, TATILA LIRA LOPES, KALLINE NUNES DA CRUZ, MILENA LIMA DA COSTA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) - CAMPUS SENA MADUREIRA
E-mail: elinedayses@hotmail.com

RESUMO

Considerando os princípios da física, e sabendo que os experimentos são ferramentas que permitem explorar inúmeras possibilidades de ensino e aprendizagem, foi executada por alguns acadêmicos do curso de licenciatura em física do Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia Do acre – IFAC/Campus Sena Madureira, uma oficina na mostra acreana de educação, ciência, tecnologia e inovação (viver ciência), evento promovido na capital rio branco, acre. Prestigiaram a oficina estudantes do ensino médio. Teve por objetivo verificar a eficiência do estudo da física, no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos da óptica, utilizando como ferramenta o experimento “Google cardboard”. Utilizou-se a metodologia de construção e testagem do experimento, o qual é composto de materiais de baixo custo, como: papelão, garrafa pet, cola quente, água e o molde disponível na internet. A explicação sobre os temas da óptica, como reflexão, refração e distância focal, foi feita para o público, através de uma linguagem acessível e sempre relacionando com o cotidiano. O experimento teve também o auxílio de um aplicativo de celular, que possibilitou uma visão giroscópica dos fenômenos ópticos. O público manifestou-se impressionado com os fenômenos observados através do “Google cardboard”, onde o realismo da simulação do aplicativo, em formato de vídeo, se fazia presente. Ao término verificou-se que o uso de experimentos para explicar os temas da física é eficiente. Conclui-se também que esse tipo de recurso didático nas aulas de física é indispensável para o ensino em ocasiões que dificultam a aprendizagem somente da forma tradicional. Nesse contexto, a utilização do experimento demonstrou-se eficiente na compreensão dos conteúdos da física, em especial a óptica, ramificação considerada de difícil assimilação e que muitas vezes nem são abordados em sala de aula, devido sua complexidade.

PALAVRAS CHAVES

Aprendizagem; Ensino; Óptica.

VI IFAC EMPREENDEDOR

Clique para voltar ao Índice

FEC – APP: INOVAÇÃO EM COMPRAS ONLINE PARA PEQUENAS CIDADES

TAYSON RIBEIRO TELES, SANTIAGO ROCHA DE MELO, LEANES RIBEIRO ALMEIDA, RICARDO AMORIM NASCIMENTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: tayson.teles@ifac.edu.br

RESUMO

No mundo atual, no brasil e no restante do mundo, é comum as pessoas realizarem compras de bens em geral em lojas virtuais e receberem os produtos comprados por meio dos correios e/ou transportadoras. Contudo, como os produtos estão, geralmente, em outros estados, as compras demoram para chegar aos destinatários. E quando queremos produtos de forma imediata, no mesmo dia, como fazer para achá-los em grandes cidades? Em grandes cidades é fácil, há shoppings, grandes lojas departamentais com apps e sites. Mas, em pequenas cidades de até 500 mil habitantes? Propomos um aplicativo chamado Fec-app (facilidade em compras). Empresas/lojas pagariam para se cadastrar. O app teria em sua interface a opção de pesquisar nas cidades de um estado produtos pelo nome. Por exemplo, na cidade de rio branco, ao querermos uma garrafa de café, o app mostraria todas as lojas cadastradas, a distância do consumidor até as lojas, fotos das garrafas, preços e valores para entrega. Os consumidores economizariam energia e tempo deixando de buscar produtos desejados por várias lojas de sua pequena cidade. A inovação da ideia está em ser destinada para pequenas cidades e para compras imediatas. Afinal, já existem sites especializados em filtrar produtos/lojas, como mercado livre, submarino etc. o nosso app, que poderia ser utilizado em qualquer cidade com até 500 mil pessoas, mudaria a realidade local das cidades brasileiras, trazendo agilidade às compras cotidianas. O foco do Fec-app seria bens de consumo em geral. Não trataria de alimentação nem de transporte, porquanto já há muitos apps específicos desses ramos de negócios.

PALAVRAS CHAVES

Fec-app; Compras; Cidades pequenas.

Clique para voltar ao Índice

RENDIMENTO NA PRODUÇÃO DE QUEIJO DE COALHO

JOSUÉ SAMPAIO PINHEIRO, LUCIANA DA CONCEIÇÃO CASTELLO BRANCO, NAJE CLÉCIO NUNES DA SILVA, SARAH LIMA DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: pinheiro997.jp@gmail.com

RESUMO

O queijo coalho é muito apreciado em todas as regiões do brasil, e é fabricado principalmente no Nordeste. O estado do acre com fortes influências nordestinas, apresenta produção baixa, porém boa aceitabilidade ao queijo coalho. O processamento realizado por pequenos produtores, quase sempre não realiza a etapa de pasteurização, reduzindo assim sua vida e impossibilitando a comercialização legal destes produtos. Tentando compensar a não realização da pasteurização, os produtores utilizam temperaturas extremamente altas na etapa de cozimento da massa, gerando produtos com características sensoriais diferenciadas e não padronizadas. O emprego de altas temperaturas, pode vir a influenciar na expulsão excessiva de soro da massa, afetar a umidade e o rendimento. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo, avaliar se a temperatura de cozimento da massa, influencia significativamente no rendimento da produção de queijo coalho e umidade deste produto. Submeteu-se o leite cru à pasteurização, coagulação, dessoramento parcial e o cozimento da massa foi realizado em diferentes temperaturas: 40, 45, 50, 55, 60 e 65 °c. os processamentos, foram realizados em triplicata. Determinou-se a umidade do queijo de coalho em estufa à 105 oc, até peso constante. Verificou-se que houve diferença significativa entre os rendimentos obtidos em diferentes temperaturas de cocção da massa, sendo que o maior e menor rendimento foram obtidos com as temperaturas de 45 °c e 65 °c, respectivamente. As demais temperaturas testadas não apresentaram diferença significativa entre si. Com relação ao teor de umidade verificou-se diferença significativa nos produtos obtidos após cocção à temperatura de 40 °c, apresentando 53% de umidade. Este fato deve-se principalmente à menor expulsão do soro em decorrência da baixa temperatura. Neste trabalho, conclui-se que a temperatura de cozimento da massa influencia no rendimento da produção de queijo coalho, sendo a temperatura de 45 oc, a que proporciona o melhor rendimento.

PALAVRAS CHAVES

Temperatura; Cozimento; Derivados lácteos.

Clique para voltar ao Índice

TECNOLOGIA APLICADA AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, BOLÍVIA PERU: OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E VALORAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

RODRIGO MARCIENTE TEIXEIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: rodrigo.silva@ifac.edu.br

RESUMO

O turismo avança mundialmente e se consolida como uma indústria promissora, capaz de gerar novas oportunidades de negócios com baixo impacto ambiental e alto potencial de transformação social, quando os modelos de negócios apresentam comprometimento socioambiental. As vivências, sejam elas na natureza, no campo ou com povos e culturas tradicionais da Amazônia e Andes, despontam como uma potencial cadeia de valor para comunidades brasileiras, bolivianas e peruanas, e várias casos de sucesso são encontrados nestes três países. apresentamos uma plataforma web-responsiva que possibilitará a publicidade de produtos e serviços do ecoturismo, etnoturismo e agroturismo de base comunitária com potencial aplicação para integração trinacional no sudoeste da Amazônia, andes e altiplano andino, visando a partição de recursos diretamente entre os prestadores de serviços e pequenos empreendedores e a diminuição significativa do agenciamento que eleva os custos dos produtos turísticos, facilitando a elaboração de pacotes e roteiros turísticos de forma imersiva e interativa por clientes ao redor do planeta e possibilitando faturamento de nossa startup com baixo custo aos colaboradores envolvidos. nosso modelo de negócio tem como proposta de valor o atendimento das necessidades de clientes, empreendedores e prestadores de serviço em todo trade do turismo regional e nossos canais de vendas e entrega serão web-presenciais, diferencialmente das plataformas atuais, buscamos a integração entre territórios, seus povos, saberes e valores materiais e imateriais visando o empoderamento comunitário, geração de empregos e renda com baixo investimento inicial, grande potencial para cooperações e desenvolvimento de produtos comerciais e articulação público-privada dentro de uma concepção onde todos ganham: economicamente, ambientalmente e socialmente.

PALAVRAS CHAVES

Ecoturismo; Etnoturismo; Economia criativa; Economia.

VI MOSTRA DE ARTE E CULTURA

Clique para voltar ao Índice

APRENDIZADO LÚDICO E INTERDISCIPLINARIDADE NO DEBATE GERADO PELA EXIBIÇÃO DO FILME "STAR WARS: O DESPERTAR DA FORÇA" NO CAMPUS DO IFAC, NA CIDADE DE XAPURI

ARMANDO CEZAR DA SILVA POMPERMAIER, VINICIUS SOARES RODRIGUES, LARA VITÓRIA VERUS CARNEIRO, EVELYN CRISTINE DE ASSIZ MELO, ANA BEATRIZ TEIXEIRA RIBEIRO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: armando.pompermaier@ifac.edu.br

RESUMO

A exibição do filme "Star Wars: o despertar da força", no IFAC – Campus Xapuri, fez parte das atividades previstas no projeto de extensão intitulado "i mostra de cinema de ficção científica do IFAC Xapuri: o ensino lúdico das ciências naturais às humanas", institucionalizado junto à proex, mediante edital de fluxo contínuo. Foi desenvolvido pelos integrantes do Núcleo de Estudos Culturais da Amazônia Acreana-NECAA, grupo de pesquisa filiado ao diretório de grupos de pesquisa do CNPQ e institucionalizado junto à PROINP. O projeto teve por objetivo utilizar a exibição de filmes do gênero de ficção científica considerados como grandes sucessos de público para aprofundar e ampliar o conhecimento sobre temáticas abordadas nas disciplinas trabalhadas no curso técnico integrado em biotecnologia, de forma lúdica, além de servir também como uma opção de lazer para a comunidade xapuriense, que não dispõe de um cinema. Após a exibição do filme, dentre as principais temáticas debatidas, pelos docentes convidados e o público presente, figuraram a relação entre as teorias da área das ciências naturais e o gênero de ficção científica, sob a condução do professor Sérgio Nunes, da disciplina de física. Os debates sobre os conceitos de república democrática, golpe de estado e ditadura militar foram conduzidos pelo professor Armando Pompermaier, da disciplina de história. Os debates sobre as artes marciais, enquanto filosofias de vida, foram conduzidos pelo professor de educação física Joy Braga. Já os debates sobre o forte protagonismo feminino, presente no filme, representando as conquistas das mulheres na contemporaneidade, foi conduzido pela professora Dra. Tatiane Loureiro. Em reunião de avaliação das atividades do projeto, os membros da equipe concluíram que os resultados da atividade foram a criação de condições extremamente favoráveis ao desenvolvimento de reflexões interdisciplinares sobre os conteúdos das disciplinas e sobre a arte e a vida.

PALAVRAS CHAVES

Mostra de cinema; Ficção científica; Interdisciplinaridade.

Clique para voltar ao Índice

CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS EM CIÊNCIAS.

RICARDO DOS SANTOS PEREIRA, LOÊMIA DA SILVA NASCIMENTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: ricardo.pereira@ifac.edu.br

RESUMO

Atualmente, o grande desafio na sala de aula é tornar o ensino mais atrativo e claro para os alunos, tendo em vista o atual desinteresse dos alunos pela educação. Nesse sentido, a busca por novas estratégias que possibilitem este processo se faz fundamental. Além disso, considerando que em algumas áreas das ciências não temos modelos didáticos adequados para utilizar nas aulas, de forma a apresentar a teoria na prática, a referida proposta se faz extremamente pertinente. Desta forma, a construção de modelos didáticos por alunos do campus Tarauacá juntamente com os bolsistas do projeto, é de suma importância para a formação destes alunos e para a popularização da ciência. Foram construídos modelos didáticos na área de ciências, com materiais de baixo custo e tecnológicos, pelos bolsistas (fora do horário de aula) e alunos (durante o horário da disciplina) dos cursos técnicos integrados de agricultura, floresta, administração e finanças do campus Tarauacá. Neste projeto, foram construídos os modelos das células animal e vegetal, sistema nervoso (arco reflexo), aterro sanitário, roldanas, bactérias/bacteriófagos, sítio de escavação paleontológico e seringal. Estes modelos foram apresentados na i feira de ciências do campus Tarauacá, tendo grande repercussão perante a comunidade interna e externa do IFAC. Alguns destes modelos, bem como experimentos elaborados, foram apresentados mais recentemente no Viver Ciência itinerante/Tarauacá 2019 (julho 2019). Vale ressaltar que os modelos e experimentos foram apresentados pelos bolsistas do projeto e alunos das turmas que lecionei. A construção dos modelos didáticos pelos alunos das turmas que lecionei e pelos bolsistas superaram as expectativas, além de possibilitar aos estudantes o aprendizado de uma ferramenta educacional que pode ser utilizada em outras disciplinas e na sua vida profissional. Estes modelos também permitiram a divulgação científica perante ao público, o que contribui para a popularização da ciência.

PALAVRAS CHAVES

Produção de material didático; Metodologias educacionais.

Clique para voltar ao Índice

EXPOSIÇÃO: CONTANDO A HISTÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO EM QUADRINHOS, APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO NO CAMPUS TARAUACÁ.

HERIKA FERNANDA DANTAS MONTILHA, PAULO RICARDO DA SILVA CAVALCANTE, LEANES RIBEIRO ALMEIDA, ALEXSANDER LIMA E LIMA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: herika.montilha@ifac.edu.br

RESUMO

As instituições de ensino têm um papel trivial na vida do aluno, para além da experiência na sala de aula, desenvolver a capacidade crítica e intelectual de forma que ele possa aplicar seus conhecimentos no cotidiano, este projeto visou desenvolver a capacidade criativa dos alunos para além da experiência na sala de aula, por meio da elaboração de desenhos que descreveram a história da administração e sua importância para a sociedade. O objetivo principal deste projeto foi realizar uma exposição de desenhos para a comunidade local, familiares, estudantes e até mesmo para os próprios servidores, ressaltando que as teorias administrativas estão presentes no cotidiano e são aplicadas constantemente em todas as áreas e organizações. No escopo do IFAC campus Tarauacá, as teorias administrativas estão presentes nos cursos integrados técnico em administração e no técnico em finanças nos primeiros anos do ensino médio, de acordo com a matriz curricular da disciplina fundamentos da administração. A metodologia utilizada foi a realização de oficinas práticas de desenhos com ajuda dos professores de administração e artes, a oficina foi realizada em 03 etapas: a primeira abordou a concepção de histórias em quadrinhos, a segunda abordou a elaboração das primeiras histórias e a terceira foi a elaboração dos desenhos finais para a exposição. O projeto envolveu a participação direta de 45 alunos dos cursos integrados em administração e finanças. Percebeu-se que ao abordar o conteúdo de forma lúdica, o ensino aprendizagem tornou-se muito mais proveitoso e eficiente aumentando o rendimento dos alunos na disciplina. A exposição denominada “contando a história da administração em quadrinhos” foi realizada no campus Tarauacá no final do ano letivo de 2018 difundindo e popularizando a ciência e aproximando a comunidade do Instituto Federal do Acre campus Tarauacá.

PALAVRAS CHAVES

Fundamentos da administração; Desenho em quadrinhos; Aprendizagem.

Clique para voltar ao Índice

I MOSTRA DE CINEMA DE FICÇÃO CIENTÍFICA DO IFAC XAPURI: O ENSINO LÚDICO DAS CIÊNCIAS NATURAIS ÀS HUMANAS

ARMANDO CEZAR DA SILVA POMPERMAIER, WEVERTON JERÔNIMO DA SILVA, ANA BEATRIZ TEIXEIRA RIBEIRO, EVELYN CRISTINE DE ASSIZ MELO, VINICIUS SOARES RODRIGUES

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: armando.pompermaier@ifac.edu.br

RESUMO
O objetivo principal deste projeto foi promover a difusão de conhecimentos científicos de diversas áreas, de forma lúdica, através da exibição de filmes de ficção científica. Dentre os preparativos para as exibições, uma das equipes de bolsistas voluntários divulgava os filmes em locais estratégicos, como escolas estaduais, supermercados e a oca, afixando cartazes. Outra ficava responsável por produzir e servir o lanche antes do início das sessões. As duas equipes se uniam em uma terceira para fazer a recepção do público e dar outras orientações, como o cuidado com a limpeza do ambiente. Ao todo, quatro filmes foram exibidos, com uma regularidade de duas ou três semanas entre um e outro, no auditório do IFAC Xapuri. As sessões iniciaram com o coordenador do projeto dando as boas-vindas ao público e apresentando os objetivos da mostra. Ao final, foram realizados debates dirigidos por docentes de várias áreas do conhecimento, convidados para incentivar o público a refletir sobre temáticas retiradas dos conteúdos de disciplinas do curso técnico integrado em biotecnologia, contribuindo tanto para o aprofundamento das discussões nas aulas quanto servindo também como uma alternativa de lazer para a comunidade xapuriense, que não dispõe de um cinema na cidade. Os filmes exibidos foram: Star wars: o desperta da força; Avatar; 2001: uma odisseia no espaço; e Mad max: a estrada da fúria. Entre as temáticas abordadas nos debates, podemos citar os conceitos de golpe de estado e de protagonismo feminino, a partir da exibição de Star wars, assim como de preservação dos ecossistemas e das culturas dos povos nativos submetidos a processos de colonização, a partir de Avatar, entre outros. Em reunião, os membros da equipe avaliaram os objetivos propostos como atingidos de forma satisfatória no nível quantitativo (presença de público) e além das expectativas no nível qualitativo (qualidade dos debates).

PALAVRAS CHAVES
Mostra de cinema; Ficção científica; Conhecimento.

Clique para voltar ao Índice

O CINEMA ESPORTIVO COMO FERRAMENTA DE DIÁLOGO NO DEBATE DE PROBLEMAS SOCIAIS DO COTIDIANO DE ADOLESCENTES EM RIO BRANCO, ACRE

FERNAN MARTINS VIDAL FERNANDES IRBER, ANA CLARA ARAÚJO CRUZ DE OLIVEIRA, GEOVANA DOS ANJOS VIEIRA, GABRIEL MAIA SELHORST, ANDREIA SANTIAGO JERONIMO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: fernan.irber@ifac.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão “cine esporte” foi realizado no campus rio branco em 2018 e teve como objetivo proporcionar lazer, entretenimento e debater princípios e valores por meio de diálogos com crianças carentes e seus responsáveis através do cinema esportivo. O presente trabalho objetiva apresentar os resultados do referido projeto. O esporte não somente proporciona qualidade de vida e saúde, como também está presente em todas as áreas que valorizam o ser humano, auxiliando na inclusão social e no desenvolvimento físico, cognitivo e pessoal. O cinema se constitui como umas das ferramentas mais importantes para a expressão cultural, instrução e educação da sociedade. Assim, aliando essas duas áreas do conhecimento humano, originou-se este projeto. Essa ação vai além: após cada sessão foram realizados debates sobre temas relevantes apontados nos filmes fazendo uma reflexão sobre o cotidiano e os seus problemas sociais. Com o intuito de tabular as respostas dos debates foi aplicado questionário com os participantes mais assíduos do projeto. Verificou-se que eram jovens entre 15 e 17 anos de idade e que praticavam algum esporte. Para eles os filmes os motivaram a continuar a prática do esporte. De acordo com as respostas, o filme que mais se relacionou com o cotidiano dos participantes, “um sonho possível”, tinha como temática o incentivo à prática esportiva por pessoas em situação de vulnerabilidade social e o impacto positivo causado em suas vidas. O filme em tela retratava um jovem negro, filho de uma mãe viciada e sem moradia, mas com vocação para os esportes. Nesse contexto, seu potencial foi percebido por pessoas que o incentivaram à prática, possibilitando-o uma carreira profissional. O projeto, financiado pelo edital n° 03/2018 - PROEX/IFAC, atendeu mais de 90 pessoas em 6 sessões realizadas, o que se avalia como uma proposição positiva.

PALAVRAS CHAVES

Cultura; Saúde; Educação; Esporte; Fragilidade.

Clique para voltar ao Índice

PROJETO DE EXTENSÃO FILM LOVERS ANOS 80: O CINEMA JUVENIL COMO PRÁTICA DE REFLEXÃO PSICOSSOCIAL

LUCIANA MAIRA DE SALES PEREIRA, LUANA UGALDE DA COSTA, NAELI LIMA DE OLIVEIRA, RUTE MARIA COSTA DE LIMA, KALINNY ARAUJO DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: luciana.pereira@ifac.edu.br

RESUMO
Os filmes adolescentes produzidos nos anos 80 são uma importante representação cultural da sociedade e do estilo de vida da época, fornecendo, ainda, uma significativa reflexão sobre o cotidiano dos jovens, independente de terem sido produzidos há mais de 30 anos. Assim, partir da exibição de filmes juvenis da década de 80, o projeto de extensão Film Lovers – anos 80, institucionalizado e financiado pelo edital n° 03/2018 - PROEX/IFAC, propôs a reflexão sobre as descobertas e os dilemas enfrentados pelos adolescentes deste período tão emblemático para a cultura pop, bem como estimulou o diálogo entre os aspectos culturais e os comportamentos sociais representados nas películas selecionadas com os jovens do século XXI. O projeto foi realizado no período de 06 de setembro a 06 de dezembro de 2018 e destinou-se à comunidade acadêmica do campus rio branco, sobretudo aos estudantes do ensino médio integrado, bem como à comunidade externa. A metodologia do projeto consistiu na exibição de seis filmes americanos legendados, seguida de discussão sempre ao final de cada sessão. Dentre os resultados alcançados destacam-se: o aprimoramento da língua inglesa através da exibição das produções cinematográficas com áudio original em inglês e legendadas, e a ampliação dos conhecimentos sobre a cultura pop americana dos anos 80, principalmente em relação à moda, música e o cotidiano escolar. No campo social, os participantes puderam refletir e comparar o contexto comportamental e psicossocial dos jovens da época com os do novo século, trazendo à tona discussões relacionadas às questões identitárias, familiares, escolares, amorosas, sexuais, de gênero, profissionais e interpessoais vividas pelos jovens e, geralmente, negligenciadas pela família e a escola. Além disso, a proposta conseguiu dar voz à comunidade juvenil na tentativa de compreendê-la enquanto não apenas protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, mas seres humanos comuns com sonhos, anseios, incertezas e dilemas.

PALAVRAS CHAVES
Cinema; Cultura; Anos 80; Adolescência; Comportamento.

Clique para voltar ao Índice

SARAU LITERÁRIO "VOZES DO JURUÁ"

MIRNA SUELBY MARTINS DA ROCHA, ANA CLÁUDIA DE SOUZA GARCIA, JULIA ADRIANGELA FERREIRA DO NASCIMENTO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: mirna.rocha@ifac.edu.br

RESUMO

A escola deve ser um espaço de formação integral, ou seja, precisa contribuir para que o processo de ensino-aprendizagem vise os aspectos sociais, psicológicos, pedagógicos e afetivos do sujeito. A formação integral é de extrema importância para o desenvolvimento do aluno, pois trabalha as relações humanas de forma mais ampla, indo além dos aspectos da racionalidade ou cognição, dando relevância às artes em geral, aos valores e ao bem-estar do indivíduo. Com base nessa concepção, é papel da escola oferecer atividades diversificadas aos seus alunos, que os levem a conhecer seus pontos fortes e pontos a melhorar. Considerando esses aspectos, foi desenvolvido, no mês de novembro de 2018, o projeto sarau literário "Vozes do Juruá", com os objetivos de ampliar o repertório linguístico e literário por meio da leitura de poesias, contos, crônicas e poemas; oportunizar o uso da linguagem em diversas situações; promover o resgate da cultura local e envolver a comunidade externa na organização e execução de atividades escolares. Para a realização desse projeto, foram utilizadas metodologias diversificadas como: aula dialogada, pesquisas, produção de poesias, textos diversos, dramatizações, leituras de vários gêneros textuais; leituras dinamizadas, apresentações musicais, etc. Além de ter sido um momento de descontração e resgate permanente da cultura popular, o sarau foi uma oportunidade de conhecer melhor o universo dos estudantes; também contribuiu com a interdisciplinaridade, uma vez que possibilitou uma relação intrínseca entre disciplinas como língua portuguesa, história, artes, sociologia, dentre outras; ademais, esse projeto envolveu pessoas da comunidade que ajudaram na organização como também apresentaram suas produções no evento. Diante disso, conseguiu-se por meio do sarau literário "Vozes do Juruá" estimular os alunos à leitura, à escrita, à pesquisa, à oratória, etc. de forma dinâmica e descontraída e, além disso, fortalecer as relações entre o Campus Cruzeiro do Sul e a comunidade.

PALAVRAS CHAVES

Ensino-aprendizagem; Sarau; Leitura; Escrita.

V SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIAS ATIVAS COMO PRÁXIS TRANSFORMADORA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

CUNHA, ANA CRISTINA MELO LEITE DA[1]; FARIAS, CLEILTON SAMPAIO[2]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: ana_cristina_duda@hotmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br;

RESUMO

Metodologias ativas são propostas de ensino nas quais o aluno torna-se mais ativo, deixando de ser um mero receptor de conteúdo e passa a se descobrir como fonte transformadora do social, através da problematização exposta no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, qual a relevância dessas metodologias ativas na práxis docente no Ensino Superior como base de transformação no processo de ensino-aprendizagem para a educação? Assim, objetivou-se analisar a importância do uso das metodologias ativas no ensino superior voltadas para o trabalho docente como meio para uma prática transformadora do processo de ensino- aprendizagem, através da dinâmica professor-aluno. Para tanto, utilizou-se a abordagem qualitativa, colocada em prática através de revisão bibliográfica, realizada por meio da coleta de dados em livros e artigos científicos. Assim sendo, utilizar essas metodologias ativas muitas vezes não é fácil, pois requer sair da zona de conforto e buscar novas formas de ensinar. O professor se depara com inúmeros desafios, entre eles, o modelo tradicional impregnado na raiz de sua formação, e que influencia o modo de pensar e de agir do professor na sua prática profissional. Logo, é necessária uma mudança estrutural na práxis do professor, começando pela formação inicial e também na formação continuada. Para que os próprios docentes reconheçam o atual cenário em que vivem, as novas necessidades dos alunos e, também tudo que podem proporcionar aos discentes através das metodologias ativas.

PALAVRAS-CHAVE:

Metodologias ativas. Práxis docente. Ensino superior.

INTRODUÇÃO

Diante de todas às mudanças que o Brasil passou, dos tempos de colônia, da revolução industrial, até a sociedade atual, é perceptível que ainda existem muitas heranças negativas na educação que perpetuam até os dias de hoje e refletem no trabalho docente, entre elas, a educação tradicional, bancária, ausência de didática, que reproduzem métodos que não se adequam a realidade vivenciada (MORAN, 2015). Assim, é necessário buscar a superação dessas heranças negativas através de meios que proporcionem a quebra dos paradigmas relacionados ao modo de ensino na educação brasileira.

Para Moran (2015) a utilização de metodologias ativas pode superar a educação bancaria, tradicionalista, mecânica, encontrada até os dias de hoje na prática do professor.

Clique para voltar ao Índice

Do mesmo modo, Bebel (2011, p. 29) define que as “metodologias ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos”. Ou seja, com essa proposta de ensino o aluno torna-se mais ativo, porque deixa de ser um mero receptor de conteúdo e passa a se descobrir como fonte transformadora do social, através da problematização exposta no processo de ensino- aprendizagem (CARVALHO; CHING, 2016). Nesse sentido, qual a relevância das Metodologias Ativas na práxis docente no Ensino Superior como base de transformação no processo de ensino-aprendizagem para a educação?

Assim, objetivamos analisar a importância do uso das metodologias ativas no ensino superior voltadas para o trabalho docente como meio para uma prática transformadora do processo de ensino-aprendizagem, através da dinâmica professor-aluno.

A pesquisa se justifica pela real necessidade de compreender as mudanças que ocorrem e que vão continuar a ocorrer no Brasil e no mundo, posto que, vivemos em uma sociedade com constantes mutações e cada vez mais tecnológica. Por isso a educação no Brasil não pode se fechar para essas mudanças, conservando-se numa bolha. Se a prática docente não olhar profundamente para essas transformações e se adaptar a elas, retirando o que há de melhor e colocando em exercício através das metodologias ativas, mais difícil será atuar na docência com qualidade, de forma a conseguir que os alunos se desenvolvam integralmente, com vistas a transformar positivamente a sociedade em que vivem, de forma lúcida e crítica.

METODOLOGIA

Utilizou-se a abordagem qualitativa, colocada em prática através de revisão bibliográfica, realizada por meio de livros e artigos científicos, pesquisados em plataformas da SciELO, Google Acadêmico e Revistas Científicas. Nessa lógica, a pesquisa teve como principal autor Moran (2015; 2018), sendo colocado seu pensamento em diversos momentos do texto.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

Com o passar dos anos e o uso da tecnologia em larga escala na sociedade achou-se que a maneira de ensinar mudaria, mas não é bem assim. O método tradicional continua a ser utilizado por professores, com apenas algumas diferenças e portanto, o planejamento das aulas permanece o mesmo em muitas universidades, não obstante o fato de que os professores têm acesso a novos recursos que poderiam facilitar o planejamento e o andamento das aulas (MORAN, 2018).

Quando a metodologia ativa é posta no centro do planejamento das aulas, o aluno passa a ser o centro do aprendizado e o professor vem como um orientador nesse processo, direcionando quais caminhos deve-se percorrer para alcançar o conhecimento desejado. Segundo Moran (2015) o professor é como curador ou orientador. Curador onde ele seleciona quais informações são relevantes

Clique para voltar ao Índice

ao aprendizado e age de forma a orientar e estimular o aluno. Orientador de forma coletiva ou individual.

Dessa forma, o docente tem um papel importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem na metodologia ativa porque é ele quem está em contato com os alunos, conhece as dificuldades e necessidades de cada um, a capacidade de resolutividade dos assuntos propostos, no conhecimento que pode acrescentar coletivamente e quais ferramentas serão mais eficazes para que se alcance o êxito do saber de cada discente ou do coletivo.

Há que se considerar, portanto, que o conceito de metodologias ativas é oposto a metodologia tradicional, pois entende-se que "[...] o método tradicional prioriza a transmissão de informações e tem sua centralidade na figura do docente, no método ativo, os estudantes ocupam o centro das ações educativas e o conhecimento é construído de forma colaborativa" (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 271). Dessa forma, a transmissão do conhecimento torna-se mais dinâmica, criativa e adaptável aos alunos, sem perder a essência do processo de aprendizagem. Nesse interim, é fácil a compreensão de que as metodologias ativas são progressistas e visam guiar a prática do professor por meio do foco no aluno enquanto ser em desenvolvimento, buscando interagir com este, envolvendo-o com maior precisão no processo de ensino, transferindo responsabilidades, tendo em vista que a tecnologia tão acessada pelos alunos no contexto social, passa, também, a ser utilizada como parte da metodologia de ensino. As metodologias ativas dentro do contexto que vivemos desde a metade do século XXI, nos permite transformar as aulas, onde os alunos eram passivos para aulas onde as experiências de aprendizagem são mais significativas para estes, proporcionando superar suas expectativas em relação ao estudo. Para isso, é preciso mudar a forma de ensinar, visando desenvolver múltiplos talentos, intervir na realidade social, questionar situações e informações, resolver problemas complexos, buscando trabalhar com métodos que incluam a diversidade, o respeito através de trabalhos em grupo, compartilhamento de tarefas, redes e muito mais (MORAN, 2018).

Valente (2014), apresenta sua opinião quanto as metodologias ativas, afirmando que este modelo de aprendizagem não é novidade para muitos países e que veem sendo implantados de diferentes formas. Dentre essas formas ele destaca as seguintes: Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning); Ensino e Aprendizagem por meio de Jogos (Game Based Learning); Método do Caso (Teaching Case); Aprendizado por Equipe (Team-based Learning); Aprendizagem Baseada em Problema (Problem-Based Learning – PBL); Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) e etc. Dentre as metodologias mencionadas, destacamos duas aqui: a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Aprendizagem Baseada em Projetos. Ambas foram escolhidas, pois podem ser executadas em qualquer curso do Ensino Superior, não necessitam de grandes tecnologias, além de sua eficiência já ser comprovada em grandes universidades, mostram o quanto são importantes para mudar a forma de ensinar deixando-a com maior qualidade.

Dessa forma, é possível afirmar que as metodologias ativas podem proporcionar uma práxis inovadora para o professor, que lhe possibilite atingir com maior eficiência seu objetivo enquanto docente.

Clique para voltar ao Índice

Ademais, Moran (2018) nos mostra que metodologias ativas não substituem o professor. Não havendo motivos para temer essas metodologias, pois elas surgiram para somar, transformar positivamente sua prática, uma vez que, sendo bem aplicada (seja com a maior tecnologia ou com a menor delas) pode contribuir grandemente para que o professor enriqueça a sua práxis profissional na educação, atingindo seu principal objetivo enquanto docente no ensino superior: educar para além da sala de aula, formando seres críticos, capacitados para desenvolver sua profissão com qualidade, assumindo seu papel de cidadãos com consciência.

CONCLUSÃO

Após o que foi abordado neste artigo é interessante elucidar que a práxis do professor não é algo fácil, previsível, desestimulante ou desnecessário, pelo contrário, os autores que nos serviram de referência mostram que a prática do professor pode mudar a sociedade, pois interfere direta e indiretamente no contexto social, político e econômico.

Assim sendo, é válido afirmar que atingir essas metodologias muitas vezes não é fácil, pois requer sair da zona de conforto e buscar novas formas de ensinar. Além disso, o professor se depara com inúmeros desafios, entre eles, o modelo tradicional impregnado na raiz de sua formação, e que influencia o modo de pensar e de agir do professor na sua prática profissional.

Logo, é necessária uma mudança estrutural na práxis do professor, começando pela formação inicial e também na formação continuada. Para que os próprios docentes reconheçam o atual cenário em que vivem, as novas necessidades dos alunos e, também tudo que podem proporcionar aos discentes através das metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

BEBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326. Acesso em: 26 ago. 2019.

CARVALHO, F. F. O.; CHING, H. Y. Metodologias de ensino x resultados de aprendizagem. In: CARVALHO, F. F. O.; CHING, H. Y. (org). Práticas de Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior: experiências em sala de aula. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2016.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, Pelotas, v. 14, n. 1, jan./jun. 2017. Disponível em: http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404. Acesso em: 22 ago. 2019.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

Clique para voltar ao Índice

MORAN, J. Metodologias ativas para uma abordagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES,
O. E. T. (org.). Coleção Mídias Contemporâneas Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran. Aceso em: 01 ago. 2018.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação. Revista UNIFESO: Humanas e Sociais, Teresópolis, v. 1, n. 1, jan./jun. 2014. Disponível em: http://www.smeduquedecaxias.rj.gov.br/portal/ead/svp/pluginfile.php/3461/mod_resource/co ntent/1/valente.pdf. Acesso em: 20 ago. 2019.

Clique para voltar ao Índice

FILOSOFIA E STAR WARS: CAMINHOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE FILOSOFIA POLÍTICA NO IFAC/CAMPUS RIO BRANCO

SILVA, MARIA LIONILDE ARAÚJO DA[1] RIBEIRO, JOSINA MARIA PONTES[2] PEREIRA, RICARDO DOS SANTOS[3]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)/CAMPUS RIO BRANCO.
E-mail: lia.wilde@hotmail.com;
[2] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)/CAMPUS RIO BRANCO.
E-mail: josina.ribeiro@ifac.edu.br;
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)/CAMPUS XAPURI.
E-mail: ricardo.pereira@ifac.edu.br.

RESUMO

A filosofia é um saber que contribui com a reflexão e apreensão da condição humana nas perspectivas política, ética e estética. A consciência da importância do ensino de filosofia para a formação integral da pessoa motivou a construção do problema de pesquisa: em que medida a exibição de filmes a semelhança da saga Star Wars contribuiria para um ensino de filosofia política contextualizado e crítico?Assim, o projeto tem por objetivo construir caminhos teóricos e metodológicos para o ensino de filosofia política em cursos de Ensino Médio Integrado ao Técnico, ofertados no Instituto Federal do Acre/Campus Rio Branco, considerando a Saga como produto sensibilizador. Trata-se de uma pesquisa-ação, fundamentada na perspectiva sociocultural de educação e no materialismo histórico e dialético. A pesquisa está estruturada a partir de três fases distintas, considerando a necessidade de apreensão da realidade, estabelecimento de diálogos e proposição de intervenções. Foram selecionadas como técnicas de coletas de dados o levantamento bibliográfico e documental, entrevistas a partir de roteiros semiestruturados e a aplicação em sala de aula da Abordagem Temática Freiriana, o que conduzirá a organização de algumas rodas dialógicas com alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico no Ifac/Campus Rio Branco. Como resultado, será construída uma proposta de ensino de filosofia política, organizada em fascículos, considerando a Saga Star Wars, para um ensino dialógico e problematizador, que coadune ao projeto de integração expressa em uma concepção de formação humana integrada entre trabalho, ciências e cultura geral, visando a contribuição à formação omnilateral dos indivíduos em devir.

PALAVRAS-CHAVE:
Ensino de Filosofia; Star Wars; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Médio Integrado ao Técnico; IFAC/Campus Rio Branco.

INTRODUÇÃO

A filosofia, enquanto atividade problematizadora e dialógica é uma área do conhecimento humano que dispõe de recursos fundamentais para levar o estudante a reflexões ético-política necessárias não apenas a formação para o mundo do trabalho, mas para a vida, considerando ser este um objetivo geral da filosofia enquanto Paideia, ou melhor, enquanto educação integral do aluno, considerando os aspectos físicos,

Clique para voltar ao Índice

estéticos, morais e políticos. Logo, nessa perspectiva, deveria o ensino de filosofia ser uma prática vivaz, diária e desafiante. Considerar o caráter ativo pedagógico no ensino de filosofia é recusar que o ensino seja um desfile infindável de teorias e ideias fragmentadas e apartada da realidade de um contexto histórico e cultural dos alunos.

A partir desse contexto, é necessário refletir em que medida a exibição de filmes, a semelhança da Saga Star Wars, contribuiria para um ensino de filosofia política contextualizado, dialógico, crítico e voltado para a transformação social?Logo, na pesquisa- ação objetiva-se a construção de caminhos teóricos e metodológicos para o ensino de filosofia política em cursos de ensino médio integrado técnico, ofertados no Instituto Federal do Acre/Campus Rio Branco, considerando a importância da Saga pensada aqui como produto cultural sensibilizador. A escolha da Saga Star Wars se deu por ser essa um fenômeno cultural midiático, desde a década de 1970, sendo um dos produtos mais comercializados dos últimos anos para todas as faixas etárias, tanto para os fãs do início da saga quanto os novos fãs que acompanham atualmente a luta da Família Skywalker. Logo, acredita-se que a utilização da saga favorecerá a aproximação do alunado de conceitos político-filosóficos contidos nos filmes com sua realidade cultural jovem.

METODOLOGIA

A proposta configura-se como pesquisa-ação, fundamentada na perspectiva sociocultural de educação(MIZUKAMI, 2011) e, por conseguinte, no materialismo histórico e dialético. A pesquisa está estruturada a partir de três fases distintas, considerando a necessidade de apreensão da realidade, estabelecimento de diálogos e proposição de intervenções. Como técnicas de coletas de dados, inscrevem-se levantamento bibliográfico e documental, entrevistas (a partir de roteiros semiestruturados) e a aplicação em sala de aula da Abordagem Temática Freiriana (DELIZOICOV, 2008) para o ensino de filosofia, o que prontamente nos conduzirá para a organização de algumas rodas dialógicas.

Todo o processo de construção do produto considera um planejamento a partir dos eixos conceitual (temas geradores e as experiências de aprendizado durante o processo), pedagógico e o comunicacional (formato, diagramação e linguagem empregada no material educativo), conforme orienta Kaplún(2003) e está ancorado na Dinâmica de Abordagem Temática Freiriana, proposta por Delizoicov (2008). Assim, como proposta de intervenção sobre a realidade pesquisada, será construído um produto educacional na forma de fascículos (ARAÚJO-JORGE et al, 2018 p.25-34; BARROS, 2014; RIBEIRO, 2017), inspirado nas

séries “Com Ciência na Escola”, “Com Ciência e Arte na Escola” e “Com Ciência e Arte no Ensino”, ambas idealizadas pelo Setor de Inovações do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz (LITEB/IOC/Fiocruz).

A análise dos dados gerados ao longo de toda a pesquisa será construída a partir da hermenêutica dialética (MINAYO, 2010), validando o percurso teórico e metodológico escolhido.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

Figura 1: Desenho Metodológico da Pesquisa-Ação

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para execução do objetivo proposto, a filosofia é entendida como atitude reflexiva e "arte de criar conceitos" destinados a elucidar os problemas com os quais o homem se defronta no transcurso de sua existência (DELEUZE, 2016, p.8; ASPIS, 2014; GALLO, 2012). O ideário da formação integrada a que se propõe a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) resgata o princípio de formação humana total em termos epistemológicos e pedagógicos, o que integra ciência, cultura, humanismo, filosofia e tecnologia, visando ao desenvolvimento de todas as potencialidades humanas (FRIGOTTO, 2005; RAMOS, 2005).

Nestes termos, a tarefa de educar ultrapassa os limites da formação apenas profissional para estender-se a uma visão global da existência. Portanto, nunca deve distanciar-se da realidade concreta em que o educando se encontra, pois, o processo educativo reflete e determina a vida de homens concretos, comprometidos com a realidade e sua transformação (FREIRE, 2018, p. 34). No que se refere a produtos do mesmo gênero que Star Wars, Freire (2018, p. 137) adverte que não podemos, ingenuamente, deixar os alunos entregues e disponíveis a produtos da mídia como música, filmes, jogos, novelas, sem fornecer aos mesmos os instrumentos de interpretação e análise dessas linguagens, mas uma postura crítica nos momentos necessários é essencial. Assim, pensar um ensino de filosofia contextualizado em sintonia com um produto cultural como Star Wars é pensar em um diálogo estreito com a cultura juvenil e temas políticos presentes no mundo real, diálogo que está no cerne da filosofia e que conversa diretamente com a perspectiva sociocultural da educação e com a pedagogia freiriana.

CONCLUSÃO

Por fim, acredita-se que ao utilizar a Saga Star Wars como ferramentas pedagógicas para ensinar filosofia política favorecerá uma apreensão crítica da realidade, por meio da ação cultural, uma vez que, didaticamente aplicado, o uso de filme transcende ao mero entretenimento. Logo, será construído, enquanto produto

Clique para voltar ao Índice

educacional, uma estratégia que favorecerá a passagem de um conhecimento engendrado no senso comum e na cultura de massa, para um conhecimento crítico e comprometido com a prática social, considerando que o heroísmo da saga se propõe a ser uma das formas de resistência possível diante da realidade vivida.

REFERÊNCIAS

ARAUJO-JORGE, Tania C. de et al. CienciArte© no Instituto Oswaldo Cruz: 30 anos de experiências na construção de um conceito interdisciplinar. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 25-34. 2018. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252018000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 jul. 2019.

ASPIS, Renata Lima. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e educação, 2009.

BARROS, Marcelo Diniz Monteiro de. O uso da música popular brasileira como estratégia para o ensino de ciências. Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Ensino de Biociências e Saúde) - Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), 2014.

DELEUZE, Gilles.; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 2016.

DELIZOICOV, Demétrio. La educación en ciencias y la perspectiva de Paulo Freire. Alexandria: Revista de educação em ciência e tecnologia, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 37- 62, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: Ensino Médio integrado: Concepções e mudanças. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs.) São Paulo: Cortez, 2005.

GALLO, Silvio. Metodologia de filosofia no ensino médio. São Paulo: Zahar, 2012.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. Comunicação & Educação, v. 27, p.46-60, 2003.

MINAYO, M.C.S. Hermenêutica-Dialética como caminho do pensamento social. In: M. S. S. MINAYO, MCS; DESLANDES, S. (Orgs.). Caminhos do Pensamento – Epistemologia e Método. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

MIZUKAMI, M. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2011. RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In:

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs.). Ensino Médio integrado: Concepções e mudanças. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, Josina Maria Pontes. Agentes de combate às endemias no Acre das histórias de vida à formação profissional. 2017. 327 f. Tese (Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017.

Clique para voltar ao Índice

A EMERGÊNCIA DA DISCUSSÃO SOBRE O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO PARA SURDOS NO BRASIL

BARRETO, ALEXANDRE[1]; FREITAS, CÉSAR GOMES DE [2].

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC.
alebarreto@gmail.com;
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC.
cesar.freitas@ifac.edu.br .

RESUMO
Este artigo trata-se de um breve panorama histórico sobre o ensino de administração no Brasil e suas discussões mais recentes. Sua metodologia trata-se de uma revisão sistemática sobre o tema "ensino de administração", nas bibliotecas eletrônicas SPELL e Scielo Brasil, na qual foram pesquisados artigos publicados no período 2015-2019. Seu intuito foi identificar questões pertinentes ao ensino de administração e verificar a existência ou não de discussões sobre o ensino de administração para surdos. Verificou-se que há uma ausência de discussões sobre o ensino de administração em cursos técnicos e sobre ensino de administração para surdos.

PALAVRAS-CHAVE:
Ensino. Ensino de Administração. Ensino de Administração para surdos.

INTRODUÇÃO

Contemplado em tratados internacionais e na legislação nacional, o direito da pessoa com deficiência a um sistema educacional inclusivo comprometido com seu pleno desenvolvimento ainda é um grande desafio no Brasil. Como exemplo disso, pode-se citar uma pesquisa sobre tese e dissertações sobre formação de professores, realizada nas bibliotecas de programas de pós-graduação em educação, avaliados pela CAPES com nota igual ou superior a cinco, no período de 1995 a 2014, que concluiu que na "(...) maioria dos estudos, as especificidades da educação de surdos não têm sido contempladas na formação inicial, ao restringir a formação do professor à disciplina Libras" (MUTTAO; LODI, 2018, p. 49).

Mesmo reconhecendo a importância fundamental que a língua de sinais exerce no processo de ensino do surdo, uma vez que "(...) é pela linguagem que se constitui o pensamento do indivíduo" (GOLDFELD, 2002, p. 18-19), é preciso cautela com relação a crença de que a oferta da língua de sinais e de um intérprete por si só irão resultar em um bom aproveitamento escolar por parte do surdo, pois "(...) se só a posse de uma língua bastasse para aprender, as pessoas ouvintes não teriam problemas de aproveitamento escolar, já que entram na escola com uma língua oral desenvolvida" (DAMÁZIO, 2005, p.17).

Ciente do desafio que é o ensino para surdos nas disciplinas ministradas por professores ouvintes não falantes de Libras, foi desenhada uma pesquisa qualitativa, que busca investigar como professores ensinam o conhecimento de administração

Clique para voltar ao Índice

para surdos, nos cursos técnicos integrado e subsequente do Campus Rio Branco do Instituto Federal do Acre. Para realização do estudo de caso, serão efetuadas pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, aplicação de questionários para professores e coordenadores de cursos e entrevistas com intérpretes de Libras. Como resultado pretende-se realizar a publicação de quatro estudos e desenvolver um caderno de orientações pedagógicas para o ensino de administração para surdos.

Este artigo busca contribuir com a pesquisa traçando um breve histórico do ensino da Administração no Brasil e realizando um apanhado das discussões mais recentes existentes no meio acadêmico.

BREVE CONTEXTO DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

Para Nicolini (2003, p.52) a "(...) demanda por administradores sempre acompanhou a estruturação econômica do país, relacionando-se com os momentos históricos característicos desse processo até os dias de hoje". Sob o impacto da crise de 1929, passou-se a incentivar o desenvolvimento do setor industrial, com investimentos em infraestrutura, energia e comunicações, que por sua vez passaram a exigir um novo perfil profissional, mais qualificado e em sintonia com os princípios da administração científica: o administrador. Esta necessidade de formação começou a ser atendida com a criação do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) criado para fornecer assessoria ao Presidente da República, trabalhar o orçamento e melhorar os serviços públicos da União e dos primeiros intercâmbios acadêmicos com os EUA, através da Escola de Serviço Público em 1931. Nas décadas de 40 e 50 são criadas as primeiras escolas, que inspiraram a criação de escolas por todo o país: a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) em 1941, inspirada na Faculdade de Administração da Universidade de Harvard, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 1944, voltada para estudos, pesquisas e formação para administração pública, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA) da USP em 1946 e a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) em 1952, estas duas últimas para proporcionar o ensino de administração nos Cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Atuariais, o que posteriormente resultou nos cursos específicos de Administração de Empresas e de Administração Pública, e por fim a criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EASP), mantida pela FGV, com intercâmbio entre professores brasileiros e americanos, em 1954 (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2015). Em 1966 o Conselho Federal de Educação estabeleceu o currículo mínimo obrigatório para o curso de administração (Parecer 307/66). Em 1993 criou habilitações específicas (Parecer 433/93). Em 1997 estabeleceu a necessidade de definição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (Parecer 776/97). Por fim, em 13 de julho de 2005 o Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Administração (OLIVEIRA et al., 2014). Hoje o curso de Administração de nível superior ocupa o 2º lugar entre os 20 maiores cursos de graduação, tendo tido em 2016 um total de 710.984 matrículas, 55,7% mulheres e 44,3% homens (INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA, 2018, p. 25-26).

Clique para voltar ao Índice

O ensino de administração no nível médio teve seu início oficial no Brasil através da lei orgânica do ensino comercial, o decreto lei nº 6.141 de 28 de dezembro de 1943 (GOMES e MARINS, 2010). O curso de administração passou a ser uma das opções de curso para o segundo ciclo do ensino comercial. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, em sua exposição dos motivos do projeto lei, invocava a necessidade de uma preparação mais metódica para as pessoas que aspirassem funções administrativas, tanto em empresas particulares como nos serviços públicos, a qual não deveria estar restrita somente ao nível universitário (CAPANEMA, 1943). Diferente do ensino superior de administração, que logo após seu reconhecimento deu origem a constituição da Academia Brasileira de Ciência da Administração e da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) em 1973 e à criação da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) em 1991, que passou a ter representação junto ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação, o ensino médio em administração não deu origem a instituições voltadas a organização acadêmica e científica de seu ensino. Além disso, seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Administração é recente, tendo ocorrido após a publicação da Resolução Normativa nº 511 de 14 de junho de 2017.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi pesquisa bibliográfica na forma de revisão sistemática, que utilizou os seguinte critérios: a) artigos dos últimos cinco anos (2015-2019); b) artigos em língua portuguesa; c) texto disponível na íntegra; d) utilização dos descritores "ensino de administração" e "ensino de administracao" (sem o cê cedilha e sem o acento til no último a da palavra administração).

RESULTADOS

Na biblioteca SPELL foram encontrados dezoito resultados. Na Biblioteca Scielo Brasil, o descritor "ensino de administração" não apresentou nenhum resultado. O descritor "ensino de administracao" (sem o cê cedilha e sem o acento til no último a da palavra administração) apresentou dois resultados, sendo que um deles já havia sido identificado na Biblioteca SPELL.

As discussões sobre o ensino de administração nos artigos pesquisados versam sobre uso de metodologias ativas, utilização de jogos de negócios, poucas ações práticas e/ou ações práticas com pouca aplicação no mercado, uso de filme como facilitador do ensino, utilização combinada de livro e filme, necessidade de compreensão de contexto e cultural para aplicabilidade de conceitos de marketing, disciplina de Administração Pública pouco explorada na graduação em Administração, desenvolvimento de competências através de simuladores de negócios, utilização de abordagem experiencial na disciplina de gerenciamento de projetos, comparação da crise no ensino de administração nos EUA e Brasil, importância do conhecimento em contabilidade como conteúdo obrigatório, e por fim, a utilização de jogos de empresas no ensino de Comércio Exterior.

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

Uma parte dos artigos trata de discussões que de forma geral são encontradas no ensino de outros cursos: relevância de conteúdos curriculares, uso de recursos didáticos, aplicabilidade do curso. Outra parte dos apresenta discussões mais amplas, como análise de contexto e cultura como elemento na formação do futuro administrador, compreensão das crises no ensino de Administração, metodologias ativas, abordagem experiencial e aprendizagem significativa.

No entanto, chama atenção o fato de não haver discussões relacionadas ao ensino de administração nos cursos técnicos, ao ensino inclusivo de administração (em nível médio ou superior) e ao ensino de administração para surdos. Trata-se de um indício de que estes assuntos talvez não estejam recebendo a atenção que deveriam receber dos educadores e gestores do ensino. A inclusão de pessoas com deficiência nos sistemas de ensino é uma prioridade. Está prevista em lei. Mas não basta apenas estar prevista. Deve ser efetivamente estudada, pesquisada, compreendida e implementada.

REFERÊNCIAS

CAPANEMA, Gustavo. **Exposição de motivos para projeto do Decreto-Lei no 6.141**. Rio de Janeiro: Palácio da Guanabara, 1943. Disponível em<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-6141-28-dezembro-1943-416183-133673-pe.html>. Acesso em: 04 jul. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **50 anos que fizeram história: jubileu de ouro Sistema CFA/CRAs.** Brasília: CFA, 2015. Disponível em <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao>. Acesso em: 04 jul. 2019.

DAMAZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Educação escolar de pessoa com surdez: uma proposta inclusiva**. 2005. 122 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/252979>. Acesso em: 04 jul. 2019.

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.** 5a ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. **A ação docente na educação profis- sional.** São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resumo Técnico: Censo da Educação Superior 2016**. Brasília: Inep, 2018, p.15-23. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_ tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2016.pdf > Acesso em: 04 jul. 2019.

Clique para voltar ao Índice

MUTTAO, Melaine Duarte Ribeiro; LODI, Ana Claudia Balieiro. Formação de professores e educação de surdos: revisão sistemática de teses e dissertações. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 22, n. spe, p. 49-56, 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abs tract&pid=S1413-85572018000400049&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 04 jul. 2019.

NICOLINI, Alexandre. Qual será o futuro das fábricas de administradores? **Revista de Administração de Empresas**, v.43, n.2, p.52, abr./jun. 2003.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) PERÍODO DE 2014-2017

LIMA, DANIEL VIANA MELO[1]; LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA[2]; LIMA, DIEGO VIANA MELO[3]

[1] UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC).
E-mail: danielvml@gmail.com;
[2] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC).
E-mail: mario.lobao@ifac.edu.br;
[3] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC).
E-mail: diego.lima@ifac.edu.br.

RESUMO
A implantação e expansão dos Institutos Federais tem sido alvo de análise a partir de indicadores que ajudam a avaliar e mensurar os dados em relação à eficiência e eficácia dos institutos individualmente, regionalmente e nacionalmente. Diante disto, objetiva-se analisar o comportamento dos indicadores de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) no período de 2014 a 2017. Trata-se de uma pesquisa cunho quantitativa exploratória e descritiva. Foram colhidos dados nacionais, regionais e do IFAC no período de 2014 a 2017. Os indicadores foram analisados prioritariamente fazendo alusão ao IFAC e em alguns aspectos comparando-o com a região Norte e com dados nacionais. Os resultados obtidos revelaram que o IFAC tem cumprido com a inclusão de alunos das classes mais carentes do Acre com ensino de qualidade e professores que tem buscado melhor qualificação para ensinar aos alunos da instituição.

PALAVRAS-CHAVE:
IFAC; Indicadores; Gestão.

INTRODUÇÃO

Diante do cenário nacional a Educação Profissional, Científica e Tecnológica tem apresentado crescimento significativo, principalmente quando se menciona a quantidade de unidades oferecendo ensino técnico-profissional. Esse crescimento tem como necessidade a gerência mais eficiente e efetiva em relação às diversas demandas institucionais, sobretudo quando se refere à questão do controle das informações que são prestadas, isto devido à necessidade de operacionalização dos diversos serviços que necessitam de ser executados.

Com a implantação dos Institutos Federais surge à necessidade de criação de mecanismos que colaborem na gestão das atividades educacionais desenvolvidas, o que ficou claro no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU). Neste documento, fica evidenciado que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) deveria incluir nos relatórios anuais da EPCT os indicadores que pudessem aferir o panorama institucional das diversas unidades de ensino profissional no Brasil.

Clique para voltar ao Índice

Surge então, diante do exposto, a presente pesquisa, que visa analisar o comportamento dos indicadores de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) no período de 2014 a 2017. Trazendo à tona discussões que são necessárias na análise destes indicadores no sentido de que exista uma melhor gerência dos indicadores da EPCT no Brasil e, particularmente, no Acre.

Os objetivos, mais especificamente, dessa pesquisa consistem em: a) avaliar a competência de atendimento diante da análise da oferta e demanda de vagas; b) identificar a eficácia e eficiência na instituição; e c) averiguar o desempenho dos indicadores de adequação da força trabalho e orçamento destinados à instituição.

METODOLOGIA

Foi utilizada a metodologia da SETEC, de acordo com o atendido no Acórdão nº 2.267/2005 do TCU), onde busca colocar no relatório de gestão das contas anuais os indicadores e também os componentes que comprovem a evolução expostas pelas instituições federais de ensino tecnológico no Brasil (BRASIL, 2014).

A análise dos indicadores foi realizada conforme os agrupamentos em categorias de aplicação, de acordo com o que recomenda o Acórdão 2267/2005 TCU, que contempla quatro aspectos da ação educativa, são eles: a) Relação candidato por vagas; b) Eficiência e eficácia; c) adequação da força trabalho e d) indicadores de adequação do orçamento atribuído à Instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde a implantação dos estabelecimentos ou unidades de ensino que ofertam educação profissional, científica e tecnológica tem sido um crescente a busca por vagas nos Institutos Federais em todo território brasileiro, o que tem tido reflexo positivo também nas vagas ofertadas pelos mesmos.

Analisando as vagas que o IFAC destinou a sociedade acreana percebe-se que a variação no número de vagas foi de 67,90%, seguindo assim a tendência regional e nacional, mas estando ainda longe das mesmas, 138% (regional) e 117% (nacional). Uma justificativa para isso é o Financiamento Estudantil (FIES) que incentiva os alunos de baixa renda a financiar seus estudos com juros menores.

O IFAC também acompanhou esse decréscimo no Gasto por Aluno, onde em 2016 o valor foi de R$ 18.715,96 e em 2017 foi de R$ 16.215,41. Cabe uma observação nesse momento, pois em 2016 as matrículas equivalentes eram 4.595, e em 2017 esse número sobe para 6.088, assim como na análise feita para a Rede Federal, o IFAC teve um salto nos Gastos Correntes em 2017 que foram R$ 12.723.233,00 a mais que em 2016. Vale lembrar que as matrículas equivalentes são todas as matrículas que estiveram em curso por pelo menos um dia no período analisado, e multiplicado por 100.

Um dos indicadores que merece destaque é: Alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita (RFPC), neste indicar foi feito a análise apenas de 2017, pois os dados não foram coletados em 2014, contudo o

Clique para voltar ao Índice

instituto justificou o motivo da não coleta no relatório de gestão. Observa-se que no IFAC os maiores percentuais dos alunos estão na faixa de renda per capita familiar de 0 (zero) a 1,5 salários mínimos (92,48%) demonstrando assim, o caráter altamente inclusivo da Rede Federal e 1,40% dos alunos estão com renda per capita familiar acima de 3 salários mínimos, isso tem desmentido a interpretação errônea que se faz da Rede Federal, que por oferecer uma qualidade de ensino, atraí exclusivamente aos estratos familiares acima de 3 salários mínimos.

Estes números demonstram que os Institutos Federais, em especial o IFAC busca diminuir, especialmente, as desigualdades sociais que permeiam a sociedade brasileira por intermédio da educação gratuita, técnica e superior. Buscam a implantação de projetos sociais que possam levar o ensino às minorias. O IFAC tem tido a função de fazer com que seu discente após a conclusão de seus estudos, possa prestar uma função social à sua comunidade.

Nos indicadores relacionados a gastos, nenhum teve abalo maior do que o de gastos com investimentos. Em 2017 os investimentos foram menos cerca de 40% em relação ao ano de 2016.

Este número demonstra pelo menos dois cenários, primeiramente ligado ao esforço governamental para a redução de gatos públicos, também seguidos de contingenciamentos orçamentários, que são necessários para o reequilíbrio financeiro do país; o segundo aspecto a ser analisado refere-se ao estágio de maturidade da expansão física que os Institutos Federais chegaram.

O que demonstra essa baixa nos investimentos junto ao IFAC se dá por questões de redução de orçamento. E este cenário pode piorar ainda, pois com a nova perspectiva de corte na educação de Ensino Superior, isso pode trazer grandes prejuízos institucionais, não somente no IFAC, como também na região Norte e em nível nacional.

CONCLUSÃO

O que se pode aferir é que no período em análise houve grandes alterações na esfera dos indicadores de gestão do objeto de estudo. O IFAC passou por momentos de dificuldades na sua implantação e também na expansão pelo estado do Acre. Contudo, mesmo diante do cenário de expansão e abertura de novos campi, teve resultado positivos. Dentre os resultados em destaque está o aumento no número de vagas, a qualificação dos docentes do IFAC.

Há de se destacar que a instituição vem cumprindo seu papel de inserção das classes mais carentes do Acre. O ano de 2017 mostrou que o IFAC atende cerca de 93% dos alunos que estão na faixa de renda per capita familiar com 0 (zero) a 1,5 salários mínimos, isto é, os filhos dos trabalhadores estão tendo acesso a uma educação que possa proporcionar formação Técnica ou Superior.

Vale ressaltar que devido às limitações o presente trabalho não pode aprofundar-se em mais análises, contudo fica a sugestão, de que diante destas limitações, novas pesquisas podem ser efetuadas para suprir esta lacuna que ficou com o presente trabalho.

Clique para voltar ao Índice

REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão n.º 2.267/2005** – Implementação de Indicadores de Gestão da Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2005.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, junho, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.org.br/index.php?opton=com_content&view=article&id=201519&Itemid=841>. Acesso em: 03 jan. 2019

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, junho, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.org.br/index.php?opton=com_content&view=article&id=201519&Itemid=841>. Acesso em: 03 jan. 2019

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, junho, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.org.br/index.php?opton=com_content&view=article&id=201519&Itemid=841>. Acesso em: 03 jan. 2019

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, junho, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.org.br/index.php?opton=com_content&view=article&id=201519&Itemid=841>. Acesso em: 03 jan. 2019

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, junho, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.org.br/index.php?opton=com_content&view=article&id=201519&Itemid=841>. Acesso em: 03 jan. 2019

SINASEFE. **26º CONSINASEFE debate desafios da expansão da rede e elege nova direção nacional**. Disponível em: <http://www.sinasefe.org.br/v3/index.php/noticias>. Acesso em: 02 jan. 2019.

TEIXEIRA, Anísio Spinola. **Educação é um direito**. São Paulo: Editora Nacional, 1967.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE LOGÍSTICA DA CADEIA PRODUTIVA DA EMPRESA "PÃO DE QUEIJO MAIS SABOR"

[1] LUANDERSON DA CUNHA AFONSO MELO
[2] CÉSAR GOMES DE FREITAS

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: luandersonafonso@hotmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
E-mail: cesar.freitas@ifac.edu.br

RESUMO
O presente trabalho tem como objetivo analisar os elos da cadeia produtiva da qual faz parte a empresa Pão de Queijo Mais Sabor, bem como, aplicação de questionário para identificar os pontos fortes e fracos, problemas e dificuldades em fazer o negócio, atores que intervem de modo direto ou indireto na cadeia, sinergias e efeitos externos, relações cooperação e/ou de influência entre os nós estratégicos cujo domínio permite o poder de decisão de alguns atores, gargalos e as ligações com outros setores de atividade, graus de concorrências e de transparência dos diferentes níveis da cadeia, processo de custos, ação após ação, para definir a formação do preço final, ambiente competitivo, organizacional, institucional e tecnológico. Utilizou-se uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionário e entrevista. As principais dificuldades levantadas foram a sazonalidade, distância geográfica dos fornecedores e problemas no transporte.

PALAVRAS-CHAVE:
Elos. Cadeia Produtiva. Pão de Queijo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa foi realizado junto a empresa Pão de Queijo Mais Sabor, a mesma fica localizada em Rio Branco-AC, no bairro Eldorado. Trata-se de uma microempresa e sua representante legal é a senhora Cida Brito de Carvalho. Para falarmos da cadeia produtiva do pão de queijo onde a empresa citada pertence, devemos falar primeiramente da cadeia de suprimentos abordando o seu conceito, embora a cadeia de suprimentos tenha uma relação de cooperação contínua a cadeia produtiva possui semelhas.

Segundo Chopra e Meindl (2002, p 3):

Uma cadeia de suprimentos engloba todos os estágios envolvidos, direta ou indiretamente, no atendimento de um cliente. A cadeia de suprimentos não inclui apenas fabricantes e fornecedores, mas também transportadoras, depósitos, varejistas e os próprios clientes.

Visto que a cadeia surge em decorrência de uma necessidade de consumo, é interessante aborda o quão importante é o papel de cada elo da cadeia o pedido do

Clique para voltar ao Índice

consumidor final possa ser atendido de forma satisfatória e com qualidade, algo hoje fundamental, ensina Feijó (2009, p 57): "É importante entender que sem abastecimento, o processo da empresa para. Esse abastecimento também é conhecido como suprimentos. É por meio dos recursos que compõem estes suprimentos que a cadeia de suprimentos e produção será efetiva ou não".

A empresa participa da cadeia produtiva do pão de queijo congelado, estando inserida no elo de distribuição, pois ela compra diretamente da indústria que está localizada em Cacoal-RO. Suas operações vão desde a negociação junto a indústria, transporte de Cacoal-RO a Rio Branco-AC, armazenamento, comercialização até a distribuição do pão de queijo congelado. A empresa trabalha com três seguimentos ambas em embalagem de 2 kg: o pão de queijo "lanchão" (que possui aproximadamente 100 gramas, normalmente os públicos alvos são lanchonetes e escolas), o pão de queijo de 25 gramas (que é comercializados para panificadoras e hotéis) e o terceiro são unidades de 15 gramas (normalmente são servidos em aniversários e coffee break). O transporte do produto da indústria até Rio Branco é terceirizado, a empresa mantém uma rede de contato com algumas empresas que transportam frango do estado de Goiás e por estarem na mesma rota consegue baixar o custo com transporte o que viabiliza o negócio. A empresa possui uma capacidade de armazenamento de aproximadamente 1500 quilos de pão de queijo, e que atualmente supri a necessidade de sua demanda, esse armazenamento é realizado em freezer.

Abaixo podemos visualizar onde a empresa está inserida na cadeia produtiva:

Onde: P.I.M.P: produtor de insumos e matéria-prima; P: produtor rural; V: varejo e C.F: consumidor final.

Fonte: Elaborado pelo autor.

METODOLOGIA

Metodologia utilizada nesse trabalho baseou-se na abordagem qualitativa, através de um estudo de caso, por meio da aplicação de questionário e entrevista realizadas na empresa Pão de Queijo Mais Sabor, Foi realizada, também, uma pesquisa bibliográfica para levantamento de referencial bibliográfico.

RESULTADOS E DISCURSSÕES

A cadeia produtiva surge na produção dos insumos pelo produtor rural, repassando para a indústria a próxima fase de produção, e por sua vez repassa ao atacadista que por conseguinte repassa ao varejista até o consumidor final, é muito difícil encontrar uma única empresa ou organização que atua em todos os elos da

Clique para voltar ao Índice

cadeia, de acordo com os ensinamentos de Ballou (2006, p. 29): Uma única firma, em geral, não tem condições de controlar integralmente seu canal de fluxo de produto da fonte da matéria-prima até os pontos de consumo mesmo sendo esta uma oportunidade emergente. A cooperação é a chave para o sucesso, ou seja, quanto maior o nível de cooperação dentro da cadeia menores serão os erros cometido entre os elos (TAYLOR, 2005).

Abaixo questionário aplicado que visa identificar as características da cadeia produtiva a qual pertence a empresa pesquisada:

- Pontos fortes e pontos fracos: a empresaria identificou como porto forte a qualidade do produto, visto que, seus clientes são fidelizados pelo padrão e qualidade do pão de queijo. Já o ponto fraco é o preço, uma vez que, seu produto é produzido em Cacoal-RO e, por isso, possui custos de transporte;
- Problemas e dificuldades em fazer o negócio: a Cida informou que o principal problema e dificuldade é o transporte do pão de queijo congelado, pois ela terceiriza essa etapa e muitas vezes o produto chega com avarias e sem conservação. Outro ponto relevante apontado pela empresaria, é que representantes da indústria são adventistas e não atendem durante o sábado e se precisar de um carregamento deverá aguarda até o próximo expediente;
- Atores que intervém de modo direto e indireto na cadeia: o fator principal é justamente a sazonalidade, uma vez que, o leite é a matéria-prima mais importante para a indústria produzir o pão de queijo, e o produtor rural tem muitas dificuldades em fornecer o leite nos períodos de seca, logo a cadeia é afetada como um todo;
- Gargalos e as ligações com outros setores de atividade: a Cida informou que não identificou como gargalo, porém já aconteceu da indústria adquirir matéria-prima com baixa qualidade, afetando a qualidade do produto e com isso tiveram que descarta toda a matéria-prima, ocasionando atrasos na produção e fornecimento;
- Graus de concorrências e de transparência dos diferentes níveis da cadeia: a empresaria afirmou que na sua relação com a indústria não possui concorrência, e acrescentou que os representantes da indústria são bem transparentes com ela, no sentido de reajuste de preços;
- Processo de custos, ação após ação, para definir a formação do preço final: em relação ao processo de custos e definição de preço a empresaria faz o registro em planilha do valor de compra, gastos com transporte e armazenamento, inclui a margem de lucro que oscila entre 25 a 30%, porém normalmente ela concede descontos de acordo com a quantidade de compra;
- Ambiente competitivo: a concorrência é identifica apenas em empresas como panificadoras, pois preferem produzir o pão de queijo, por possuírem os equipamentos que produzem outros produtos como pães e bolos;

Clique para voltar ao Índice

- Ambientes organizacional: não foi identificado;
- Ambiente institucional: não possui, pois a relação da empresa com a indústria é meramente comercial, a indústria auxilia até o carregamento;
- Ambiente tecnológico: a empresária afirmou que a indústria investe em tecnologia para facilitar o processo de produção, mas sua empresa não possui grandes necessidades, devido seu processo ser bem simples, já pega o produto pronto.

CONCLUSÃO

Após o que foi abordado no trabalho é importante fixar as dificuldades da cadeia produtiva que vão, desde a produção dos insumos, produção do pão de queijo na indústria em Cacoal-RO, até as etapas executas pela empresa Pão de Queijo Mais Sabor, foi identificado que não possui cooperação efetiva entre os principais elos, consequentemente dificultando a cadeia como um todo.

Fatores como a sazonalidade e distância da indústria até a empresa interferem diretamente na qualidade do pão de queijo, pois como foi identificado por algumas vezes apresentam avarias tanto na qualidade dos insumos quanto no transporte do mesmo, gerando baixa qualidade do produto e prejuízos financeiros.

A sinergia indústria com a empresa estudada é a mais simples possível, cada elo executa sua função e repassa a responsabilidade para o próximo elo, o transporte por ser terceirizado deixa alguns pontos a desejar, já o armazenamento, comercialização e distribuição por ser realizado pela própria empresa possui maior qualidade e controle.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5 ed. São Paulo: Person Education, 2004.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2002.

FEIJÓ, S. C. **Cadeia de suprimentos e produção**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos:** uma perspectiva gerencial. São Paulo: Person Addison-Wesley, 2005.

Clique para voltar ao Índice

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE ARTE COM A UTILIZAÇÃO DE ESTUDO DE CASOS

CESTARO, JOSIANE APARECIDA ANTONIA[1]; FARIAS, CLEILTON SAMPAIO[2]; PLESE, LUÍS PEDRO DE MELO[3]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: josiane.cestaro@ifac.edu.br;
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br;
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: pedro.plese@ifac.edu.br.

RESUMO
A aprendizagem baseada em problemas - ABP, é uma metodologia de ensino que usa o problema como base para o aprendizado. Esses são apresentados dentro de um contexto profissional ou próximo a realidade do educando, envolvendo o conteúdo pedagógico em uma situação problematizadora, com a finalidade de proporcionar maior aprendizagem e desenvolver diversas habilidades e atitudes. Há várias formas de se aplicar a ABP, como o estudo de caso que ocorre com uso de narrativas sobre dilemas vivenciados por pessoas que precisam tomar decisões importantes a respeito de determinadas questões. Percebeu-se no ensino de Arte que há uma dificuldade dos educandos em assimilar o contexto envolvido na produção da arte e integrar os conhecimentos de forma a ampliar o olhar para a leitura da obra. Nesse sentido, objetivou-se a criação de um estudo de caso contemplando o tema arte moderna para proporcionar maior assimilação e integração dos conhecimentos aos educandos do ensino médio. Para tanto, baseou-se na metodologia de Herreid que orienta os passos para a criação de um bom caso. Compreendeu-se que o estudo de caso é uma metodologia bastante flexível sendo possível trabalhar temas diversos e aproximar do perfil do educando ao partir de uma narrativa de um acontecimento atual para conectar-se ao conteúdo pretendido através de um problema inserido no caso. Sendo assim espera-se proporcionar ao educando uma compreensão integradora sobre contexto em que a arte moderna ocorreu, a produção artística do período e sua influência sobre a atual concepção de arte.

PALAVRAS-CHAVE:
aprendizagem baseada em problemas; estudo de caso; arte moderna.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas no cenário da educação foram se estruturando a partir de pesquisas que procuraram entender como o ser humano aprende, com intuito de melhorar a aprendizagem dos educandos. Essas metodologias de ensino privilegiam propostas educativas que são pensadas para aquele que aprende e que favorecem o protagonismo, a motivação e a autonomia dos educandos na ação educativa (DIESEL et al, 2017).

Clique para voltar ao Índice

Entre os métodos ativos tem se destacado a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP, do termo inglês *Problem-based Learning* – PBL, que vem sendo usada desde 1960, pela Universidade de McMaster no Canadá, no curso de medicina para facilitar o desenvolvimento do raciocínio clínico a partir de uma simulação profissional mais próxima da realidade (MAMED et al., 2001).

Contudo, não está restrita somente aos cursos profissionais, pois é uma metodologia onde a ação pedagógica é centrada no educando que busca informações, analisa e sintetiza dados, desenvolve e aplica as habilidades de resolver problemas e ajusta e avalia os conhecimentos de forma integrada (LOPES et al, 2019).

As experiências com a ABP é realidade em diferentes contextos educacionais e demandaram adaptações surgindo as formas híbridas. Hung (2015), reconhece a existência de algumas delas, das quais as mais comuns são: instrução ancorada (anchored instruction), onde usa-se cenários baseados em vídeos; aprendizagem baseada em projetos (Project-based learning), onde os educandos precisam realizar um projeto que soluciona algum problema; e aprendizagem baseada em estudo de caso (case-based learning), onde os educandos estudam um problema a partir de um caso contextualizado na vida real, por isso se aproxima muito da ABP pura, porém a estrutura do caso pode ser adaptável a necessidade dos educandos e é mais direcionada pois presume a existência de uma resposta correta para solucionar o problema.

Para Sá e Queiroz (2010), o método do estudo de caso permite aos educandos investigar aspectos científicos e sociocientíficos a partir de situações reais ou simuladas, com uso de narrativas sobre dilemas vivenciados por pessoas que precisam tomar decisões importantes a respeito de determinadas questões, e essa contextualização da situação-problema traz uma aproximação com o perfil dos educandos e da área a que se destina.

O método de estudo de casos tem como principal referência as orientações de Herreid (1998), através das quais se pode ter uma compreensão de como estruturar um bom estudo de caso e como esses casos podem ser trabalhados em sala a partir de diferentes formatos (HERREID, 1998, 2004).

Queiroz e Cabral (2016), tem divulgado experiências realizadas com os estudos de casos para o ensino de ciências, que viabilizam o uso do método em uma disciplina específica sem perder de vista a potencialidade pedagógica da ABP e traz informações sobre a estruturação e aplicação dos estudos de casos elaborados. Entretanto, os casos podem ser produzidos para trabalhar sob diferentes perspectivas como um tema isoladamente, uma disciplina ou de forma interdisciplinar, pela flexibilidade de atender à diferentes objetivos de aprendizagem.

O estudo de casos mostrou-se promissor como metodologia para ensino de Arte por ser capaz de atender uma abordagem de construção e integração dos conhecimentos e valorização da reflexão da aprendizagem.

No ensino de Arte uma de suas finalidades “é possibilitar ao aluno o domínio dos saberes que se constituem em conhecimentos artísticos fundamentais à posse da imagem naquilo que ela é: representação” (SCHLICHTA, 2009). Nesse sentido, o

Clique para voltar ao Índice

conhecimento do contexto em que a arte é produzida faz parte do entendimento da própria arte enquanto produto que não pode ser tratado de forma isolada.

Essa forma de compreender o ensino de arte também está presente na proposta triangular, ou abordagem triangular, de Ana Mae Barbosa, na qual o processo de contextualizar, fazer e ver, ocorre de forma integrada e em diferentes ordens (BARBOSA, 2009).

É necessário que os educadores em Arte passem a ver o ensino de arte como objeto de estudo, que precisa de aprofundamento teórico e metodológico para que a Arte possa ser facilmente assimilável e que se supere no ensino o discurso comum da inspiração, do dom, da sensibilidade imediata e espontânea que valorizam apenas o fazer e as leituras de arte isoladas que não possibilitam ao aluno uma qualificação do olhar, um reconhecimento de convenções ligadas a produção e aos valores da arte, bem como as condições sociais, históricas e econômicas ligadas a sua produção (SCHLICHTA, 2009).

Diante do exposto, objetivou-se construir um estudo de caso, abordando o tema da arte moderna, para proporcionar ao educando uma compreensão mais ampla e integradora dos conhecimentos sobre o tema. No estudo de caso procurou-se conduzir os conteúdos pedagógicos para os aspectos da estética da arte, dos elementos plásticos da representação visual, do conceito de arte, da reprodutibilidade da arte e do contexto em que o movimento artístico surgiu.

METODOLOGIA

O estudo de caso criado para a disciplina de Arte (Quadro 1) baseou-se nas orientações de Herreid (1998), a partir das quais se pode ter uma compreensão de como estruturar um bom estudo de caso, que basicamente precisa conter:

Narrar uma história;

1) Despertar o interesse pela questão;
2) Ser atual;
3) Produzir empatia para com as personagens centrais;
4) Incluir diálogos e citações;
5) Ser relevante ao leitor;
6) Ter utilidade pedagógica;
7) Provocar um conflito;
8) Forçar uma decisão;
9) Ter generalizações;
10) Ser curto.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O estudo de caso construído (Quadro 1) abordou o tema arte moderna de forma introdutória, como a busca por novas formas de representações e que fatores provocaram tais mudanças, a estética e o conceito de arte. Poderá ser trabalhado com estudantes do ensino médio para proporcionar a eles a oportunidade de discutir o problema do caso, de inferir conhecimentos, de realizar estudos integrando os conhecimentos de forma reflexiva.

Clique para voltar ao Índice

Quadro 1. Estudo de caso *Isto é arte?!* e identificação de características em conformidade com as orientações de Herreid(1998) para um bom estudo de caso.

Isto é arte?!

Professora Sônia leciona em uma escola de ensino fundamental desde 2015, na cidade de Rio Branco, capital do Acre. Ela sempre foi apaixonada por arte, principalmente pinturas. Em sua casa, no Conjunto Universitário, ela tem várias pinturas penduras nas paredes, algumas de artistas muito famosos, mas claro que todas são reproduções, pois a professora Sônia leva uma vida bastante modesta e não tem condições financeiras para possuir pinturas originais dos artistas dos quais gosta. (**narra uma história/é atual**)

Na sala de jantar ela tem uma reprodução da pintura "Natureza-morta com vaso e frutas" (1895), do artista brasileiro Pedro Alexandrino. No quarto de Sônia havia uma reprodução da pintura "A virgem do véu azul" (1827), do artista francês Jean Auguste Dominique Ingres, entre outras pequenas reproduções pela casa. (**inclui citação**)

Na semana passada Sônia chegou em casa com uma nova pintura, também reproduzida. Tratava-se da pintura "O massacre dos inocentes" (1943), do artista brasileiro Cândido Portinari. A mãe de Sônia, que mora na mesma casa, quando viu foi logo dizendo:

Que coisa mais feia! Você vai colocar isso aqui na sala? (**inclui diálogo/ desperta o interesse**)

Mãe, essa pintura foi feita por um grande artista: Candido Portinari. (**relevância/utilidade pedagógica**)

Mas a mãe de Sônia continuou:

Como alguém pode ser artista com essa pintura toda torta!? (**conflito**)

Mas mãe, eu gosto da pintura assim mesmo. Ela consegue mostrar como o artista vê o mundo ao seu redor.

Ele era um pouco cego então?

Sônia caiu na risada com o questionamento de sua mãe e tentou explicar: (**empatia**)

Nada disso mãe, me refiro a maneira pessoal e subjetiva com que cada artista representa as coisas, um jeito de passar uma ideia através da arte...Preciso ver uma maneira de explicar melhor... (**utilidade pedagógica**)

É, olhando melhor, até que não é tão feio... sei lá...

Parece que a mãe da professora Sônia não simpatizou muito com a pintura de Candido Portinari. Mas você pode ajudar a professora Sônia a explicar melhor porque essa pintura é diferente das outras que já estavam na casa para que a mãe dela possa compreender melhor a concepção de arte para determinados artistas, considerando a época em que viveram. (**força uma decisão**)

Neste estudo de caso evitou-se termos complexos para os estudantes do ensino médio para estimulá-los e para prender o foco no tema abordado e no problema a ser solucionado.

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

Compreendeu-se que o estudo de caso é uma metodologia bastante flexível sendo possível trabalhar temas diversos e aproximar-se do perfil do educando ao partir de uma narrativa de um acontecimento atual para conectar-se ao conteúdo pretendido através de um problema inserido no caso. O conteúdo inserido de forma problematizadora motivará mais conhecimentos do que ocorreria de forma expositiva pelo professor.

Ao adotar o estudo de casos como metodologia, é importante que o professor conheça as etapas para aplicá-la em sala para que possa explorar melhor suas potencialidades, pois a construção e a integração dos conhecimentos, a capacidade de refletir sobre determinado assunto acontecem durante todo o processo de estudo do caso.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. T. B. **A imagem no ensino da arte**: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2009.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, RS,v. 14, n. 01, p. 268-288, 2017.

HERREID, C. F. What make a good case? In: **Journal of College Science Teaching**, v. 27, n. 3, p. 163-169, jan., 1998a.
_____. Can case studies be used to teach critical thinking? In: **Jornal of College Science Teaching**, v. 33, n.1, p. 12-14, 2004.

HUNG, W. Problem-Based Learning: conception, practice, and future. In: **Authentic problem solving and learning in the 21st century**. Spring education innovation book series, DOI 10.1007/978-981-287-521-1_5, p. 75-92, 2015.

LOPES, R. M.; SILVA FILHO, M. V.; ALVES, N. C. (Orgs.). **Aprendizagem baseada em problemas**: fundamentos para a aplicação no ensino médio e na formação de professores. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.

MAMED, S. (Org.); PENAFORTE, J. (Org.); SCHMIDT, H.; CAPRARA, A.; TOMAZ, J. B.;

CARMO e SÁ, H. L. do. **Aprendizagem baseada em problemas**: anatomia de uma nova abordagem educacional. Fortaleza: Hucitec, 2001.

QUEIROZ, S. L.; CABRAL, P. F. de O. (Orgs). **Estudos de caso no ensino de ciências naturais**. São Carlos, SP: Art Point Gráfica e Editora, 2016.

SÁ, L. P.; QUEIROZ, S. L. **Estudo de casos no ensino de química**. São Paulo: Editora Átomo, 2010.

SCHLICHTA, C. **Arte e educaçao**: há um lugar para a arte no ensino médio?. Curitiba: Aymará, 2009.

Clique para voltar ao Índice

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP NO ÂMBITO DO INSTITUTOS FEDERAIS: EXPERIÊNCIAS DE CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO DE ORIENTAÇÕES

NERY, PATRICIA HAESER FERREIRA[1] IBEIRO, JOSINA MARIA PONTES[2]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)/CAMPUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL
E-mail: patrícia.nery@ifac.edu.br
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)/CAMPUS RIO BRANCO
E-mail: josina.ribeiro@ifac.edu.br

RESUMO
O presente estudo se insere na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT e tem como objetivo elaborar coletivamente, com os servidores da Equipe Pedagógica dos campi Rio Branco e Baixada do Sol, um Caderno de Orientações para Elaboração de Projeto Político Pedagógico (PPP), considerando as referências teóricas e metodológicas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como a complexidade da oferta de ensino, em diferentes níveis e modalidades nessa rede. Para tanto, buscou-se compreender conceitos de gestão democrática e participativa, autonomia, identidade, elementos constitutivos do PPP, bem como refletir sobre bases teóricas e conceituais da educação profissional e tecnológica. A pesquisa configura-se como qualitativa, e se desenvolverá como pesquisa ação, considerado três fases distintas, a saber, a apreensão da realidade (levantamento bibliográfico e documental), o estabelecimento de diálogos (entrevistas e rodas dialógicas) e a proposta de intervenção em si, que terá como resultado das discussões a elaboração de um produto educacional, na forma de um Caderno de Orientações para Elaboração de Projeto Político Pedagógico.

PALAVRAS-CHAVE:
Projeto Político Pedagógico. Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Gestão democrática. Identidade. Instituto Federal do Acre.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, é dever de cada instituição de ensino elaborar o seu Projeto Político Pedagógico - PPP, o qual deverá conter as diretrizes para as ações educacionais desenvolvidas na escola. Este documento configura-se como o plano global de uma instituição, suas metas, objetivos, concepções teórico-metodológicas, sendo de suma importância para afirmação da identidade dos sujeitos da comunidade escolar.

O Instituto Federal do Acre, instituído através da Lei 11.892/2008 é uma instituição de ensino superior, básica e profissional. Desse modo, compreende-se que a obrigatoriedade definida na LDB também se aplica aos Institutos Federais. Embora não seja uma escola apenas de educação básica, entende-se que a construção coletiva

Clique para voltar ao Índice

de um PPP colaboraria para afirmação da identidade dos Institutos Federais e permitiria que os pressupostos teóricos e metodológicos que embasaram sua criação não se percam. Toda esse discussão remete a um problema de pesquisa, qual seja: quais elementos devem ser considerados na elaboração de um documento de referência para construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) no campus de um Instituto Federal?

Vale destacar que nenhum dos seis *campi* do Ifac possui ainda um PPP e dessa forma, a elaboração de um documento de referência poderá trazer contribuições significativas ao Ifac ou a qualquer outra instituição da rede federal em situação semelhante. Desse modo, a pesquisa objetivou elaborar um Caderno de Orientações para construção do Projeto Político Pedagógico do Ifac/Campus Avançado Baixada do Sol, considerando as referências teóricas e metodológicas da Rede Federal de EPT, bem como a complexidade da oferta de ensino, em diferentes níveis e modalidades.

METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem qualitativa, que tem como referência teórica-metodológica o materialismo histórico e a dialética. O delineamento da pesquisa ocorrerá a partir de três fases distintas, considerando o proposto por Ribeiro (2017). Na primeira fase, denominada de “apreensão da realidade” será realizada pesquisa de natureza bibliográfica e documental. Como segunda fase da pesquisa, serão estabelecidos diálogos com pesquisadores, discentes, docentes, comunidade externa e demais profissionais que atuam na educação profissional, tanto mediante participação em eventos, como através do emprego de técnicas específicas de coletas de dados, dentre elas a realização de entrevistas semiestruturadas e organização de um grupo de estudos, mediante rodas dialógicas ou rodas de conversa. A discussão teórica em sua totalidade convergirá para a terceira fase da pesquisa, momento em que se elaborará a proposta de intervenção sobre a realidade e, nesse caso específico, ocorrerá a elaboração de documento de referência para elaboração de PPP de campus, de forma que se garanta aos interessados a elaboração de um plano de ação que destacará elementos imprescindíveis e que reflitam os interesses e objetivos da comunidade interna e externa ao IFAC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No campo educacional, o tema de gestão democrática tem se tornado cada vez mais constante. Entrementes, o conceito de gestão democrática e participativa está para além do voto em eleições de diretores / dirigentes das instituições escolares, pois implica a efetiva participação de todos nas tomadas de decisão, na abertura de espaços destinados à participação de estudantes, professores, técnicos, sociedade civil, trabalhadores nas demais atividades administrativas da escola, ou seja, implica em trabalho coletivo (PIRES, 2010, p. 47).

Camargo e Flach (2013) enfatizam a relevância do PPP na concretização do papel social da escola, pois, na medida em que este documento confere mais autonomia à instituição de ensino, possibilita uma tomada de posição que favoreça aos interessados em uma educação comprometida com a qualidade. Considere-se

Clique para voltar ao Índice

autonomia como “exercício de democratização de um espaço público” (NEVES, 2013, p. 98-99). Assim, entende-se que, ao ser delegada aos diretores e demais sujeitos pedagógicos a possibilidade de responderem aos alunos e aos responsáveis questões referentes às ações da escola como um todo, a participação da comunidade da escola se dá de maneira mais efetiva.

O Projeto Político Pedagógico é também entendido como um “processo”, sempre em construção da identidade da instituição escolar (NEVES, 2013, p. 110). Nesse sentido, Frigotto (2018, p. 131), ao escrever sobre identidade, esclarece que a denominação de “rede” na EPT se aplica apenas ao campo jurídico-administrativo. Assim, não há uma identidade que se possa definir como a de uma rede, uma vez que a realidade institucional dos Institutos convive com uma memória longa (criação das Escolas de Aprendizes e Artífices), média (referindo aos Cefets,) e de curta duração (Institutos Federais). Logo, para criar uma nova identidade da rede, seria preciso juntar esses tempos com história e culturas diversas bem como a mudança de institucionalidade, o que é algo complexo. Acrescente-se a isso, o fato do corpo docente e técnico ser diverso, no sentido de níveis de escolaridade e áreas de formação.

As pesquisas indicaram que para elaboração de um PPP na Rede Federal de EPT é preciso considerar, ainda, a ideia de “Formação Humana Integral”, que, de acordo com Ciavatta (2011, p. 31) indica a integração de todas as dimensões da vida humana – trabalho, ciência e cultura, no processo de formação dos alunos. Essa concepção orienta a educação geral e profissional, independentemente da forma de oferta. Tem como horizonte formativo a “politecnia” e “omnilateralidade”, e o propósito de favorecer uma compreensão de todo o processo de produção e suas relações sociais, que resultaria em uma educação que abrange as dimensões de “trabalho”, “ciência”, “tecnologia” e “cultura”. Em segundo lugar, é preciso considerar a ideia de cidadania, o que nos remete, portanto, a uma educação concebida enquanto instrumento de libertação individual e coletiva, que possibilita o indivíduo compreender as engrenagens sociais em que está inserido, partindo de um determinado contexto e percebendo seu papel na sociedade (PACHECO, 2015, p. 30). Por fim, a concepção do “trabalho como princípio educativo” parte da ideia de que o homem produz sua própria realidade e, desta forma, se apropria dela para transformá-la, através do trabalho, como princípio ontológico.

Coadunam-se com os princípios e concepções da Rede Federal anteriormente elencados os princípios que devem estar presentes na construção de um PPP, por serem destacados como favorecedores de uma escola democrática, pública e de qualidade, quais sejam: a) igualdade de condições de acesso e também de permanência na escola; b) qualidade enquanto direito efetivamente de todos; c) gestão democrática englobando as esferas pedagógica, administrativa e financeira, socializando as estruturas de poder dentro da escola e, desta forma, permitindo a participação crítica coletiva, a reciprocidade, solidariedade e da autonomia; d) “liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a arte e o saber”, guiados por uma intencionalidade coletiva; e) valorização do magistério, o que está diretamente relacionado a formação dos profissionais (inicial e continuada), f) condições de trabalho e remuneração (VEIGA, 2013).

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

As discussões até aqui realizadas, que serão acrescidas de dados coletados em entrevistas e rodas dialógicas, convergem para a sistematização das informações em um Caderno de Orientações para elaboração de PPP em instituições da Rede Federal de EPT, sendo tal registro extremamente necessário, a fim de que se compartilhem em rede caminhos teóricos e metodológicos que reafirmem as bases conceituais da EPT, bem como valores que favoreçam a gestão democrática e participativa, autonomia e construção de uma identidade institucional da rede federal de EPT.

A leitura atenta possibilitou refletir que tal como as proposições ou princípios norteadores da rede federal de "formação humana integral", "cidadania" e "trabalho como princípio educativo", a construção de identidades na estrutura da sociedade capitalista, quer seja da rede, de um IF´s ou de cada *campus* faz parte de uma caminhada árdua, mas necessária, de uma "travessia acidentada" (CIAVATTA, 2011, p. 36) ou mesmo de uma utopia, na acepção do que afirma Fernando Birri, citado por Galeano (2001, p. 230): "A utopia está lá no horizonte [...]. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar."

REFERÊNCIAS

CAMARGO, F.; FRACH, S. F. Relações entre autonomia e projeto político pedagógico de escolar públicas. **Educação Teoria e Prática**. Rio Claro, v. 25, n. 48, p. 54-66, jan.-abr. 2015.

CIAVATTA, M; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil**: Dualidade e fragmentação. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011.

FRIGOTTO, G. (Org.) **Institutos Federais de Educação,** Ciência e Tecnologia: Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

GALEANO, E. **Las Palabras andantes**. 5ª ed. Buenos Aires: Catálogos, 2001.

NEVES, C. M. C. Autonomia da Escola: Um enfoque operacional. *In:* VEIGA, I. P. A. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 29ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

PACHECO, E. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais**: Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

PIRES, P. A. G. **Gestão Democrática**: Impasses e Desafios para a Elaboração da Lei Estadual nº 1513, do Estado do Acre. 2016. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

RIBEIRO, Josina Maria Pontes. **Agentes de combate às endemias no Acre das histórias de vida à formação profissional**. 2017. 327 f. Tese (Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde) -Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, P. A. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 29ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

Clique para voltar ao Índice

PROJETO DE EXTENSÃO COMO PRÁTICA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR EDUCANDOS DA REGIONAL TARAUACÁ/ ENVIRA, ACRE

LEÃO, JOÃO RICARDO AVELINO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
joao.aleao@ifac.edu.br

RESUMO

A educação ambiental nas escolas exerce um papel fundamental na formação de cidadãos mais conscientes e preocupados com as questões ambientais. Ao longo dos anos, observa-se a necessidade de trabalhar a temática ambiental com a sociedade e principalmente nas escolas que se configura como local que irá contribuir no processo de socialização do aluno com o meio. O objetivo do trabalho foi contribuir para sensibilização e conscientização ambiental de alunos do ensino infantil, fundamental e médio do Município de Tarauacá, por meio de práticas de Educação Ambiental, utilizando-se diferentes produtos educacionais. Para isso foram selecionadas três escolas da região onde foram executadas práticas e atividades para análise da percepção ambiental dos atores envolvidos e diagnóstico de seus conhecimentos acerca de meio ambiente. Como resultado os alunos do curso técnico em florestas confeccionaram cinco produtos educacionais - livro interativo sobre o homem e o lixo, livro 3D sobre enchentes, horta sustentável, painel da extinção de animais silvestres e maquete sobre aquecimento global para apresentação nas escolas estaduais de ensino básico. Durante as atividades nas escolas foram abordados assuntos relacionados a melhoria do meio ambiente, sua conservação, desmatamento/queimadas, destinação adequada do lixo e reciclagem. Ao final, foi verificado o interesse dos alunos sobre a problemática ambiental, e o reconhecimento do meio ambiente como um lugar de todos e que sua proteção e guarda é coletiva e que cada indivíduo pode se identificar como agente de transformação e conservação do meio em que vive.

PALAVRAS-CHAVE:

Meio ambiente; Produto educacional; Educação técnica e tecnológica.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental (Medeiros *et al*., 2011). Além disso, a Educação ambiental está intimamente ligada ao indivíduo como ser social, portanto, é importante a percepção individual como elemento da prática ou disseminação sob olhares de cada ator do espaço social (DIAS *et al.,* 2016).

Dessa forma, a percepção ambiental é uma das práticas que colabora com a implantação da educação ambiental, e pode ser definida como a tomada de consciência do homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente em que está inserido, aprendendo

Clique para voltar ao Índice

a amá-lo e a cuidá-lo. Isso ocorre a partir do conhecimento e do entendimento do indivíduo em relação ao meio em que está inserido, sofrendo influências do meio social e cultural (CAMPOS *et al*., 2011).

Logo, abordagens relacionadas a educação ambiental no município de Tarauacá/Acre são de grande importância, uma vez que a cidade conta com saneamento básico precário, sem o correto manejo de resíduos sólidos e água pluvial, inexistência de coleta e tratamento de esgoto. Esses aspectos tornam-se mais agravantes, devido ao histórico de enchentes em anos consecutivos como em 2014, 2015 e 2017 ocasionada pelas cheias do Rio Tarauacá, que no período revela a quantidade de resíduos sólidos despejada em locais inapropriados, gerando um grande acúmulo de lixo em lugares atingidos pela enchente.

O objetivo do trabalho foi contribuir para sensibilização e conscientização ambiental de alunos do ensino infantil, fundamental e médio do Município de Tarauacá, por meio de práticas de Educação Ambiental, utilizando diferentes produtos educacionais.

METODOLOGIA

O projeto de extensão 'pegada ambiental: que marca você quer deixar no planeta' ocorreu na escola de Ensino Infantil Aucilene Calixto (E1), escola de Ensino Fundamental Plácido de Castro (E2) e escola de Ensino Médio João Ribeiro (E3) em dezembro de 2018.

O planeamento das atividades executadas nas escolas ocorreu no laboratório de informática do IFAC, campus Tarauacá, com o coordenador, aluno bolsista e alunos terceiro ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Florestas.

Os materiais elaborados para divulgação nas escolas da região foram: livro interativo sobre o homem e o lixo, livro 3D sobre enchentes, horta sustentável, painel da extinção de animais silvestres e maquete sobre aquecimento global.

As análises dos resultados do projeto foram feitas pela observação, percepção e feedback que os alunos, professores e corpo técnico relatavam durante as apresentações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após discussão da temática do projeto os alunos foram divididos em cinco grupos de 4 componentes e cada equipe elaborou um produto educacional que pudesse contribuir com a promoção da Educação Ambiental ao alunado local e que valorizasse aspectos da cultura regional. Ao final de uma semana de trabalho os produtos elaborados foram apresentados nas escolas participantes do projeto.

A apresentação do livro interativo foi realizada de forma dinâmica com as crianças da escola 1 em forma de roda de conversa com os alunos sentados, em círculo, ao chão na sala de aula. Primeiramente foi contada a estória de um homem e sua relação com o lixo com auxílio do livro, as imagens saltavam do plano de fundo e

Clique para voltar ao Índice

os alunos interagiam durante a leitura. Esse método foi escolhido por se tratar de um público infantil, idade inferior a 06 anos, e dessa forma o livro capturou a atenção das crianças durante a apresentação.

À medida que as páginas do livro eram abertas e as figuras eram mostradas eram feitas perguntas às crianças sobre o que elas percebiam com relação a temática do projeto sempre com auxílio da professora da sala visitada para que os pequenos não ficassem tímidos durante os questionamentos.

Após o término da estória e como forma de registrar a percepção ambiental das crianças foram feitas perguntas relacionadas ao cotidiano e como elas lidavam com o lixo: “onde a embalagem do bombom consumido é descartada? “, “por que não se pode jogar lixo nas ruas e rios?”. Esse momento foi de bastante participação e as respostas dadas eram sempre com muito animação e entusiasmo.

A seguinte dinâmica ocorreu com a distribuição de pirulitos para observação da atitude delas com relação ao descarte da embalagem, se jogavam na lixeira ou no chão da sala, e a partir dessa experiência iniciou-se a fala sobre a importância de sempre jogar o lixo em local adequado.

No final da comunicação houve uma conversa direcionada ao que elas já sabiam sobre o lixo e o que elas aprenderam a partir da intervenção do projeto. Vale ressaltar que durante as explanações foram usadas linguagens simples de forma enfática e expressiva, relacionando sempre o conteúdo abordado com palavras do dia a dia dos alunos, para facilitar a aproximação e prender a atenção das crianças, como por exemplo, ‘alagação’ ao referir-se às enchentes.

Como o material apresentado possuía muitas ilustrações e desenhos coloridos o interesse demonstrado pelas crianças foi bastante positivo. Além disso, o projeto de extensão possibilitou a interação dos alunos do ensino médio técnico do IFAC com os alunos do ensino básico das escolas da região gerando momentos de troca de informações, escuta e indagações realizadas pelo público alvo do projeto.

O corpo docente e técnico da escola 1 acompanharam as comentaram positivamente sobre a metodologia escolhida para abordagem do tema meio ambiente. Muitos professores interagiram durante a execução das atividades, participando e falando o que sabiam sobre os temas durante as apresentações, desta forma eles também estimulavam os alunos a falarem mais. Os professores sinalizaram interesse quanto aos produtos apresentados e pediram para que o material produzido pelo projeto fosse doado a escola ao final das apresentações.

Alguns alunos da escola 1 já conheciam intuitivamente a problemática abordada nas apresentações apesar da tenra idade. Assuntos como acúmulo excessivo de lixo e a sua correta destinação eram problemáticas que a maioria demonstrava já ter noção. As professoras relataram que ao longo do ano letivo as crianças tinham contato com esses temas transversais.

De acordo com Dias (2004), na educação infantil a apresentação de temas ambientais na educação deve dar ênfase em uma perspectiva geral, sendo

Clique para voltar ao Índice

bastante importante que atividades sejam desenvolvidas com os educandos, de forma a estimulá-los, tendo em vista que nesta fase as crianças são bastante curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua. A partir disso, é importante que sejam apresentados temas pertinentes que levam a uma sensibilização e conscientização, de maneira que esta criança dissemine tal conhecimento principalmente para seus familiares.

Na escola 2 foram expostos no pátio todos os produtos apresentados na escola 1 para que os alunos pudessem observar, fazer perguntas sobre o que estava sendo mostrado. Cada visita era guiada pelo professor da turma e os alunos passavam em todas as mesas tendo contato com os produtos educacionais. Para aguçar a curiosidade dos educandos, foi realizado uma dinâmica denominada “chuva de ideias” sobre desmatamento para verificar soluções para evitar ou amenizar o desmatamento/queimadas na região. Nessa atividade eles anotavam suas ideias em papel madeira, sendo que cada ‘insight’ gerado pelo aluno não poderia ser repetido pelo seguinte como forma de gerar o máximo de informações possíveis. Ao final da dinâmica, todas as dicas foram lidas e houve um momento para debate e explicações adicionais sobre as causas e prejuízos que o desmatamento traz ao Meio Ambiente, principalmente no contexto Amazônico, onde os mesmos estão inseridos.

A atividade sobre horta sustentável funcionou de forma diferente do ocorrido na escola 1 que foi apenas uma exposição e explicação de como ocorria o processo de coleta do material e preparação da horta. Na escola 2, além da exposição com a horta já montada e explicação sobre a sua confecção com garrafa pet e corda foi realizado uma demonstração de como usá-la. O diferencial ocorrido na escola 2 foi que ao final da explicação foi possível desenvolver uma “aula prática” de com preparar o substrato para plantar as hortaliças, e em seguida houve o plantio de mudas de alface no material reciclado.

Nesta ação foi relatado aos presentes que a horta poderia ser usada em pequenos espaços, e pelo aspecto móvel ela poderia ser disposta em qualquer lugar sempre atentos com relação a posição do sol, para que as mudas não ficassem sombreadas. Também foi salientado que poderiam ser usadas mudas de plantas ornamentais ou medicinais a critério de cada um.

Essa prática foi um dos pontos fortes do projeto já que foi um dos momentos que mais chamou a tenção dos alunos, professores e corpo técnico da escola 2. Muitos alunos participaram e perguntaram sobre a composição do substrato demonstrando interesse pela atividade. Ficava a critério do público visitar essa seção e perguntar ou tirar dúvidas sobre como ocorria o processo em sua totalidade.

Os alunos do IFAC voluntários nessa atividade relataram que de forma geral conseguiram transmitir tópicos que aprenderam no curso Técnico em Florestas. O êxito da atividade deu-se pelo trabalho desempenhado pela equipe. Cada um também pode compartilhar um pouco do conhecimento já adquirido sobre o assunto com os alunos das escolas visitadas. Sobre a realização dessa atividade um estudante do IFAC relatou: “Para os alunos que desejam ingressar nessa área voltada ao nosso curso [Técnico em Florestas] o que foi apresentado ajudou bastante, pois foi uma experiência que vai ficar marcada na vida deles e nas nossas”.

Clique para voltar ao Índice

Ainda sobre a avaliação do projeto outro aluno voluntário relatou que a atividade desenvolvida por ele e a equipe possibilitou que o grupo inteiro trabalhasse integrado de forma direta e participativa, mostrando união na elaboração e na apresentação dos produtos desenvolvidos.

A execução do projeto na escola 3 ficou comprometida porque era o último mês de aula dos alunos. Contudo, os produtos educacionais também foram expostos no pátio da escola da mesma forma que ocorreu na escola 2 onde eles tiveram a oportunidade de visitar as atividades e ter contato o que estava sendo apresentado. A baixa adesão por parte dos alunos ocorreu pela finalização das atividades letivas como provas e recuperação, talvez se o projeto tivesse ocorrido em outro período a adesão fosse mais satisfatória.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, o projeto atingiu o objetivo principal que era sensibilizar e conscientizar o público-alvo expondo dilemas ambientais locais como forma de gerar interesse e interação entre os envolvidos nos diferentes níveis da educação básica, principalmente com os alunos do ensino infantil e fundamental.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, S. R. M.; NEHME, V. G. F.; COLESANT, M. T. M. A cidade sustentável e o desafio da educação ambiental na superação da utopia. **Revista Geográfica de América Central**, v. 2, p. 1-17, 2011.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, L. S.; LEAL, A. C.; JUNIOR, S. C. B. **Educação ambiental: conceitos, metodologias e práticas**. Tupã: ANAP, 2016.

MEDEIROS, A. B. de; Mendonça, M. J. S. L.; Sousa, G. L.; Oliveira, I. P. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1., 2011.

Clique para voltar ao Índice

ENSINO PRÁTICO DE SEMENTES FLORESTAIS E XILOTECA NA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE FLORÍSTICA DA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL

LEÃO, JOÃO RICARDO AVELINO

]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
joao.aleao@ifac.edu.br

RESUMO

O conhecimento da flora da região Amazônica é importante na conscientização de que a existência das florestas depende do uso, conservação e utilização racional desses recursos. O objetivo do trabalho foi levar conhecimento e informação quanto a diversidade de sementes florestais, árvores e madeiras da região como forma de conscientização e valoração do meio ambiente em que os alunos vivem. Por meio de um projeto de extensão os alunos do terceiro ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Acre, campus Tarauacá confeccionaram diferentes produtos educacionais para que os alunos do ensino básico estadual e municipal pudessem vivenciar e ter contato com as sementes florestais, madeiras e árvores da região. Inicialmente os participantes tiveram noções práticas de reconhecimento de sementes, madeiras, produção de mudas, preparo de substrato, serviços ecossistêmicos desempenhados pelas árvores no ambiente, e por fim plantio das árvores em locais previamente selecionados pelos participantes. Ao final projeto os alunos foram preparados para serem disseminadores do conhecimento adquirido e agentes na defesa da conservação da Amazônia despertando nos estudantes e indiretamente nos pais, servidores e professores das escolas a consciência da conservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE:

Extensão tecnológica; Produto educacional; Educação técnica e tecnológica; Madeiras da Amazônia; Ensino-aprendizagem inovadora.

INTRODUÇÃO

O ensino é uma área multidisciplinar onde o processo de inovação na aprendizagem deve ser constante. As novas formas de ensinar utilizando-se técnicas e processos de ensino-aprendizagem que gerem nos educandos novos conceitos e atitudes quanto à proteção ambiental e ao uso dos recursos florestais disponíveis, com a contextualização do bioma amazônico, são imprescindíveis.

A busca por levar ao amparo público à discussão acerca dos destinos da floresta tropical no Acre traz a necessidade de elaboração de ações de ensino importantes que valorizem as atividades florestais no dia à dia escolar por meio de referenciais que somatizem técnicas e meios de aprendizagem significativa.

Com relação ao tema florestal e ambiental Amazônico, a escola tem se estabelecido como local ideal para a discussão de metodologias que despertem nos

Clique para voltar ao Índice

alunos o seu papel social, ético e o compromisso com desenvolvimento sustentável na Amazônia. É nesse contexto que se insere a proposta de projeto “Amazônia viva: I Mostra de Sementes Florestais e Xiloteca” que busca elementos da floresta que são desconhecidos pelos estudantes ou pouco valorizados na região.

Não há dúvida de que o crescimento sustentável do Acre e da Amazônia exige a construção de uma sociedade, baseada na harmonia e no respeito aos recursos florestais. As sementes florestais e madeiras da região, propiciam geração de emprego e renda no setor florestal quando se tem a cadeia produtiva bem organizada, garantindo satisfação às futuras gerações e alternativas para a otimização das atividades e recursos florestais.

O objetivo do trabalho foi despertar nos estudantes ensino básico estadual o conhecimento e a valorização de sementes, árvores e madeiras da região que apresentam importância para a conservação do meio ambiente local.

METODOLOGIA

Em dezembro de 2018 nas dependências das escolas de Ensino Infantil Aucilene Calixto (E1), Ensino Fundamental Plácido de Castro (E2) e Ensino Médio João Ribeiro (E3), localizadas no município de Tarauacá-AC, foi realizado a execução do projeto de extensão “Amazônia viva: I Mostra de Sementes Florestais e Xiloteca”.

Os produtos educacionais elaborados pelos alunos do Terceiro ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Florestas foram: mostruário de sementes florestais, xiloteca, teia de árvores (painel feito com barbante e fotografias de árvores), mapa ilustrativo mostrando as principais espécies arbóreas que ocorrem nas regiões brasileiras e produção de mudas de espécies nativas da região Amazônica.

O mostruário de sementes foi confeccionado durante a disciplina de Silvicultura e a xiloteca na disciplina de Tecnologia da madeira ministradas pelo coordenador do projeto. As sementes do mostruário foram coletadas nas florestas da região e espaços urbanos com auxílio de podador profissional e foram devidamente identificadas no laboratório de sementes e as mudas foram produzidas no viveiro florestal do campus Tarauacá.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do projeto de extensão na escola de ensino infantil Aucilene Calixto (E1) ocorreram nas salas de aula de forma lúdica devido a faixa etária dos alunos que eram de 4 a 6 anos. Foram utilizados chapéus de personagens animados para atrair a atenção das crianças e despertar o interesse pelo tema proposto. Foram usadas explicações simples sobre o que são sementes florestais e sobre a origem das árvores para que elas compreendessem de forma clara o conteúdo abordado.

Com auxílio do mostruário de sementes os estudantes puderam ter contato com a diversidade de espécies que existem e entender como as sementes são importantes para região amazônica e para o homem. Elas também tiveram a

Clique para voltar ao Índice

oportunidade de manusear as sementes florestais percebendo os diferentes tipos, cores e formados e verificar as plantas originadas por cada semente, e posteriormente a madeira que pode ser extraída de cada indivíduo arbóreo depois de adulto. Por exemplo, era mostrado a semente de cumaru-ferro, depois a muda (planta pequena) e logo a amostra da madeira.

Durante a exposição dos produtos educacionais do projeto foi destacado a importância das árvores e o papel que elas ocupam no meio ambiente. Na apresentação da xiloteca (mostruário de madeiras) foi explicado que cada amostra é proveniente de uma árvore, e que toda árvore presente na cidade ou na floresta um dia foi uma semente. Os alunos também puderam verificar as diferentes cores, cheiros e pesos das madeiras.

A participação das crianças foi de maneira ativa, pois durante as apresentações era permitido o toque nas amostras e manuseio dos produtos educacionais. Após a explanação sobre as madeiras da região amazônica, houve o momento em que era possível a manipulação das mudas de espécies madeireiras e as dúvidas e curiosidades eram sanadas. Elas também, eram estimuladas a sentirem o cheiro característico que algumas folhas apresentam após maceradas, como no caso do eucalipto que possui cheiro similar ao desinfetante usando nas residências.

Após as apresentações nas salas os alunos foram reunidos no pátio da escola e foram projetados dois vídeos. O primeiro vídeo infantil foi sobre a lenda da origem do açaí fruto bastante consumido na região e que todos relataram conhecer e consumir os derivados dessa palmeira, em forma de sorvete, suco ou *in* natura (A LENDA, 2018). O segundo vídeo foi sobre a origem do papel, vídeo de caráter infantil que trazia a personagem ‘Kika’ explicando que o eucalipto era a árvore mais utilizada na fabricação do papel e como ocorria as etapas no processo confecção (DE ONDE VEM, 2018). Nesse momento eles ficaram curiosos porque a maioria não sabia que o papel era fabricado a partir de uma árvore. Ao final das apresentações também foram mostradas as mudas de cumaru (*Dipteryx odorata*), ipê amarelo (*Handroanthus serratifolius*) e paricá (*Shizolobium amazonicum*) e explicado os seus usos na região (LORENZI, 2002).

Na escola 1 a equipe executora divulgou os produtos do projeto para as crianças que estudavam no turno matutino e vespertino. Durante as abordagens, elas demonstraram ter noção sobre o que estava sendo apresentado, pois conseguiam relacionar o que ocorria em seu dia a dia com o que estava sendo explanado. Na projeção do vídeo sobre o açaí isso ficou bastante evidente, pois foi possível verificar que o vídeo e a apresentação das espécies florestais foram ferramentas que facilitaram a compreensão de que o açaí consumido por eles é oriundo de uma palmeira existente nas florestas da região.

Muitas das espécies divulgadas eram conhecidas pelas crianças, principalmente o açaí que é muito consumido na cidade e faz parte do cotidiano dos alunos. Ao decorrer da apresentação eram feitos questionamentos às crianças e com isso foi possível verificar o quanto elas sabiam sobre o tema abordado. Essa metodologia usada auxiliou as crianças a manterem o foco e a atenção nas

Clique para voltar ao Índice

apresentações com a colaboração dos professores de cada turma e do corpo técnico que se envolveram totalmente na execução do projeto.

Na escola Plácido de Castro (E2) foram apresentados os mesmos produtos da escola 1, porém a metodologia empregada foi diferente à que foi usada na escola de Ensino Infantil, devido os alunos serem de Ensino Fundamental e terem noção de disciplinas básicas como ciências o que ajudou na abordagem durante a apresentação sobe sementes, animais em extinção e árvores símbolo de cada região. Apesar da temática apresentada nesta escola ser igual a anterior a linguagem utilizada foi mais elaborada estimulando a participação dos alunos nas intervenções realizadas sendo possível notar que os mesmos tinham interesse sobre os tópicos observados a medida que eram dadas premiações para as perguntas que fossem respondidas por eles.

Nesta escola foi observado que devido a apresentação ter ocorrido no pátio do refeitório os alunos ao primeiro momento ficaram tímidos para observar os produtos que estavam expostos nas mesas. Porém como a explicações eram dadas pelos adolescentes do IFAC aos adolescentes da escola, considerou-se positiva essa interação pois os estudantes do IFAC conseguiram conduzir a apresentação na linguagem dos alunos presentes, de certa forma isso também despertou o interesse dos professores e funcionários da escola.

A recepção do projeto por parte dos funcionários e professores da escola Plácido de Castro foi ótima. Os integrantes da execução do projeto foram acolhidos com muita educação e simpatia, além de serem ajudados na condução dos alunos para visitarem o que estava sendo exposto, eles também participaram fazendo perguntas sobre as problemáticas do projeto aos alunos do IFAC.

A percepção dos alunos quanto ao conhecimento das espécies locais não foi considerada satisfatória. Além de demonstrarem pouco conhecimento sobre as mudas apresentadas poucos alunos faziam perguntas sobre essa temática. Esse feedback ajudou na condução das seguintes explanações pela equipe do projeto que deram maior ênfase na divulgação e ampliação do conhecimento sobre os benefícios que as árvores têm para os seres vivos e sua importância.

A apresentação na escola João Ribeiro (3) foi considerada razoável, devido pouca adesão por parte dos alunos às apresentações, não tanto por desinteresse dos alunos, mas devido a intervenção do projeto ter ocorrido no último mês letivo da escola. A metodologia adotada na escola João Ribeiro foi a mesma levada aos alunos da escola 2. Para contextualizar foi usada linguagem mais técnica que aguçasse e proporcionasse aos alunos a ligação dos conhecimentos já adquiridos e também devido a faixa etária ser de 16 a 19 anos.

Os servidores da escola 3 solicitaram doações de mudas de ipê amarelo e também ficaram curiosos pelo aroma exalado pelas folhas das mudas de eucalipto ao serem maceradas desta forma foi introduzida as explicações mais técnicas sobre as espécies florestais.

A interação entre os alunos do IFAC e os alunos do Ensino Infantil, Fundamental e Médio foi positiva, pois além de compartilharem conhecimentos

Clique para voltar ao Índice

adquiridos no decorrer do curso técnico houve momentos de debate e troca de experiências a respeito da importância da temática do projeto para o futuro de cada indivíduo participante. Como, por exemplo, qual o papel que as árvores assumem no dia a dia e quais os serviços ambientais que elas exercem para a população?

As escolas, de modo geral, recepcionaram o projeto de forma bastante colaborativa e salientaram que era a primeira fez que o IFAC realizava esse tipo de intervenção nas escolas locais que carecem de maior interação com a rede federal de ensino.

Infere-se com relação aos diálogos percebidos e as observações realizadas durante toda a execução do projeto que os alunos das escolas de Ensino Infantil e Fundamental demonstraram maior interesse pelos assuntos abordados e mais curiosidade com relação aos materiais expostos em relação aos alunos do Ensino Médio.

CONCLUSÃO

O contato com os alunos das escolas locais durante a execução do projeto foi positivo e os conhecimentos apresentados por meio dos diferentes produtos educacionais trouxeram informações quanto a diversidade de sementes florestais, árvores e madeiras da região como forma de conscientização e valoração do meio ambiente em que eles vivem.

REFERÊNCIAS

A LENDA do açaí. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qCLs00J03lU>. Acesso em: 03 dez. 2018.

DE ONDE vem o papel. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rjUaQW0VG0k>. Acesso em: 03 dez. 2018.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**. Editora Plantarum. 5 ed. v. III. 2002.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

A LINGUAGEM ADAPTATIVA: ROMPENDO BARREIRAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO

[1]ANTÔNIA DINIZ [2]CESAR GOMES DE FREITAS

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS RIO BRANCO DO IFAC.
E-mail: antonia.diniz1@gmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS RIO BRANCO DO IFAC.
E-mail: cesar.freitas@ifac.edu.br

RESUMO

O presente artigo analisou os aspectos e a importância da Linguagem Adaptativa, bem como os dilemas e avanços concernentes a realidade das pessoas com deficiência na perspectiva da Educação Inclusiva. Nesse processo comunicacional que resulta na interação social e tem por finalidade promover acessibilidade manifestada em todas as áreas do conhecimento, seja, formal ou não formal. Utilizando se das mais variadas formas adaptativas, esta dinamicidade da linguagem multifacetada realiza se por meio do Atendimento Educacional Especializado, indissociável da Linguagem Adaptativa. O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS CHAVE:

Linguagem Adaptativa; acessibilidade; Atendimento Especializado.

INTRODUÇÃO

Este trabalho propôs analisar os aspectos da linguagem adaptativa e sua importância para a promover condições de acessibilidade ao currículo escolar, no que tange à comunicação e aquisição do conhecimento no processo de inclusão das pessoas com deficiência por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

O excerto em tela, enfatiza o quanto a Linguagem apresenta condições adaptativas que reduzem as barreiras comunicacionais e informacionais. Contudo, questiona se por que a mediação do conhecimento para as pessoas com deficiência ainda é incipiente.

Devido a estrutura educacional ter sido pensada com viés de uma educação interessada, ou seja, intencional, não favorece os usuários da Linguagem Adaptativa por diversos fatores: econômicos, cultural, social, profissional e religiosos.

METODOLOGIA

A pesquisa em tela qualitativa e interpretativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico. No decorrer de sua realização analisou-se revisão bibliográfica nas áreas da Educação Especial, linguagem, legislação e Educação Inclusiva com base no sociointeracionismo Vygotskaiano.

Clique para voltar ao Índice

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando a Linguagem Adaptativa uma temática essencial na promoção de acessibilidade, interação social e aquisição e do conhecimento às pessoas com deficiência, pode se enfatizar que os resultados desta pesquisa são positivos e relevantes por abordar a Inclusão do público alvo da Educação Especial o qual se utiliza das diversas adaptações, seja linguísticas ou recursais, Linguagem Adaptação, Atendimento Educacional Especializado de acordo com Moreira (2009), a Teoria de Vygotsky, enfoca que o desenvolvimento humano se realiza a partir da interação social entre duas ou mais pessoas com a troca de ideias, experiências, construindo novas experiências e dando significado e, assim, ressignificando o contexto no qual estão envolvidos.

Vygotisky afirma que a linguagem é toda forma de manifestação humana, quando diz que ao balbuciar e chorar as crianças manifestam comunicação com o mundo E ainda que o pensamento verbal nos ajuda organizar a generalização e abstração do conhecimento através da linguagem.

Considerando a funcionalidade da linguagem infere-se que mesmo sendo sistematizada é adaptável, pois tem sua gênese proporcionar condições comunicacionais e informacionais nas mais variadas maneiras no sentido de atender as necessidades interacionais da humanidade. Desta forma, acontece com as pessoas com deficiência por meio do atendimento educacional especializado (AEE).

No Brasil, o AEE só foi institucionalizado em 2008 quando ganhou espaço físico nas escolas, porém já se fazia presente no âmbito educacional há muitos anos ainda que de forma menos notável e ratificando a interface Linguagem Adaptativa e Atendimento Educacional Especializado

Enfatizamos que o AEE pode ser trabalhado de forma diversificada por ser multifacetado, pois a linguagem adaptativa possibilita as adequações necessárias para que haja comunicação em todas as áreas do conhecimento e na vida cotidiana. Em se tratando do ensino/aprendizagem/letramento dos discentes com necessidades educacionais específicas, o Código Braille, o Sorobã, letras ampliadas, leitura labial, Tecnologias Assistivas, gestos, escrita, diálogo, sons, imagens, áudio-descrição, materiais adaptados em alto relevo, formatos e cores podem subsidiar o ensino/aprendizagem tanto dos estudantes comuns quanto dos alunos com necessidades adaptativas, estes métodos acessíveis são linguagens, das quais os docentes podem apropriassem para melhor atender não só o público alvo da Educação Especial, mas também toda turma.

Portanto, o AEE, a Linguagem e a escola estão entrelaçadas, sendo assim, de grande relevância na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Conforme o Decreto 6571 de 17 de setembro de 2008 que institui o ATENDIMENTO Educacional Especializado e com base no Decreto legal o Decreto 7.611. DE 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial e o Atendimento educacional especializado e dá outras providências. E considerando principalmente o Art. 3º, São objetivos do atendimento educacional especializado:

Clique para voltar ao Índice

> II. Promover condições de acesso participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
> III. Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular.
> III. fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo e aprendizagem.
> IV. Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis etapas e modalidades de ensino. (BRASIL, 2011, p. 3)

É importante enfatizar que o AEE, é transversal e que a gestão política-educacional das esferas federal, estadual e municipal precisa trabalhar na perspectiva da educação inclusiva, tendo por base as leis que garantem os direitos do público alvo da Educação Especial cujo conceito, organização e garantias de direitos estão assentados nos Artigos 58 e 59 da LDB, 9.394/96.

Portanto, o atendimento educacional especializado, tanto por meio de interação a linguagem adaptativa, ou toda flexibilização do currículo, toda ação adaptativa, seja linguística ou recursal para atender as especificidades do público alvo da Educação Especial, configura-se como o serviço especializado.

Para reforçar sobre o papel do AEE vejamos seu conceito:

> O atendimento educacional especializado(AEE) é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas" (BRASIL, 2008).

A Educação especial tem o viés de atender as pessoas com deficiência, e está rspaldada em leis como a Constituição Federal de 1988, arts: 5º, 205, 206, 208. Ambos os artigos, abordam sobre direitos, garantias, deveres e normas concernentes à pessoa humana**.** A lei nº 13.146/2015, (Estatuto da pessoa com deficiência; o Decreto nº 7.611 de 2011, dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96**,** nos art. 58 e 59, trata especificamente sobre a Educação Especial; PNE, plano Nacional de Educação, pois designa os novos formatos da Educação Básica no Brasil.

Os estudantes com deficiência devem ser avaliados de forma multidimensional, tendo em vista que precisa observar se todo o contexto em que estão inseridos, e que devem receber adaptações personalizadas a atender suas especificidades. Moretti (2018) afirma que é de grande relevância a implantação de Laboratórios de tecnologias assistivas nas Universidades e que estes funcionem em parcerias com diversos colaboradores que contribuam para prover acessibilidade às pessoas com deficiência, inclusive no âmbito da linguagem adaptativa para assim, romper as diversas barreiras existentes

Clique para voltar ao Índice

Freitas (2018, corrobora com Moretti ao afirmar que o Ensino Tecnológico para pessoas com deficiência vem contribuindo de modo significativo, pois proporciona adaptabilidades, às diversas necessidades específicas destes indivíduos. O autor em tela, chama a atenção para os avanços das políticas de inclusão, todavia ainda necessita ser postas em prática, haja vista que os meios tecnológicos como é o caso da maioria dos sites ainda não possuem nenhum tipo de acessibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É relevante notar que o sistema educacional ainda não proporciona um currículo acessível, adaptado e flexível. Fato que dificulta a plena participação das pessoas com deficiência em todos os ambientes da sociedade e, consequentemente, da escola.

Assim, percebe-se o papel significativo da Linguagem Adaptativa na transformação social das pessoas com deficiência, a qual depende do atendimento educacional especializado, portanto, indissociáveis. Embora o ensino /aprendizagem do público alvo da Educação Especial esteja em ascensão, os sistemas de ensino, educadores e sociedade precisam caminhar juntos com o propósito de eliminar as barreiras, principalmente comunicacionais e informacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em 12/05/2016.

DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20112014/2011/Decreto/D7611.htm#art11>. Acesso em 12/05/2016.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em 12/05/2016.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 12/05/2016.

FREITAS, C. G. de; DELOU, C. M.; CASTRO, H. C. **Ensino Tecnológico para Pessoas com Deficiência: a educação especial em um instituto federal de educação profissional, científica e tecnológica.** Novas Edições Acadêmicas. Instituto Fiocruz, 2018.

MORETTI, LUIZA. 2018. A tecnologia assistiva que rompe barreiras. https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/07/10/tecnologia-assistiva-que-rompe-barreiras

Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132017000100001>

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Coleção: Experiência e Sentido.

Clique para voltar ao Índice

CAPITALISMO: O ESTEIO DA PERPETUAÇÃO DAS BARREIRAS ATITUDINAIS NO PROCESSO DE INCLUSÃO

ANTÔNIA DINIZ
CESAR FREITAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)
E-mail: antonia.diniz@gmail.com

RESUMO
O presente artigo objetiva relacionar a influência negativa do sistema capitalista no tocante a perduração das barreiras atitudinais da antiguidade a contemporaneidade. Foi desenvolvido em três eixos: panorâmica a respeito da deficiência e barreiras atitudinais por meio de contextualização bibliográfica e estudos socializados que inter-relacionam capitalismo/barreiras atitudinais. Por fim, aborda sobre a Educação Especial e o mundo do trabalho. Dada análise, concluiu se que o estreitamento capitalismo/barreiras atitudinais, permanece reproduzindo desigualdade social, discriminação, baixa escolaridade, desemprego, etc. Contribuindo, assim, para arraigar a concepção de incapacidade das pessoas com deficiência em nossa sociedade.

PALAVRAS CHAVE:
Educação; Trabalho; Capitalismo; sociedade; Deficiência.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade analisar a trajetória histórico-sociológica das pessoas com deficiência sob a ótica do capitalismo. Considerando a luta das pessoas com deficiência ao longo da história, tendo nas barreiras atitudinais, ancoradas no sistema capitalista os principais problemas que obstruem o processo de inclusão.

Para isto, foram realizados: estudos bibliográficos na área da Educação Especial e bases conceituais em educação profissional, científica e tecnológica, no que tange a força do sistema capitalista no mundo, cujos autores, abordam a filosofia marxista, realizados no Programa de Mestrado de Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelos Institutos Federais do Brasil.

Esta pesquisa indaga se os fatores históricos, econômicos, sociais, culturais e religiosos são determinantes para o baixo nível educacional, profissional e social das pessoas com deficiência?

As hipóteses fundam-se nas afirmativas a seguir: O regime capitalista investe na automação que substitui os trabalhadores por máquinas nas relações de produção sendo, pois, o principal motivo das barreiras atitudinais encontradas em relação as pessoas com deficiência.

Os conceitos que resultam na conformação social de que as pessoas com deficiência são incapazes, inferiores, inválidas excepcionais, etc., têm origem antiga, remontando das formas de produção da antiguidade.

Clique para voltar ao Índice

Este estudo é relevante, pois busca apresentar o estreitamento entre o capitalismo e as barreiras atitudinais, que resulta numa conformação social. Para Saviani (2006) e Ramos (2014) a formação integrada ainda não é realidade nem para os alunos sem deficiência. O objetivo geral desta pesquisa busca compreender a trajetória histórico-sociológica e dialética das pessoas com deficiência tendo como foco as barreiras atitudinais a elas impostas no sistema capitalista.

Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, portanto qualitativa e parte do método Indutivo para alcançar o resultado esperado.

Conceituação da deficiência e das barreiras atitudinais: trajetória histórico-sociológica das pessoas com deficiência.

Segundo o artigo 2º do Estatuto Brasileiro da Pessoa com Deficiência:

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (BRASIL, 2015, s/p.)

Considerando a definição de deficiência, é notório que há muitas pessoas nessa condição, segundo dados das NAÇÕES UNIDAS (2011), no mundo existe cerca de 1 bilhão de pessoas com deficiência.

Desde a antiguidade essas pessoas são subjugadas pelas tradições históricas como no caso do extermínio na idade média em Roma, na Grécia Antiga, mais especificamente na cidade de Esparta, bem como, eram taxadas de castigos de Deus e demônios. Por outro lado, houve nações que praticaram o assistencialismo, a caridade humana com o surgimento do cristianismo, segundo Gurgel (2015). O fato é que aquele tratamento dado às pessoas com deficiência naquela época, se perpetua da antiguidade a contemporaneidade. No entanto, as ações que eram radicais, passaram a ser silenciosas e se apresentam de forma invisíveis, porém notáveis.

Barreiras Atitudinais

Barreiras atitudinais são atitudes e/ou comportamentos preconceituosos perpetuados ao longo do tempo que impedem o acesso aos ambientes, ao relacionamento e convívio das pessoas com deficiência com a sociedade, sejam intencionais ou não intencionais.

O movimento disseminador dos conceitos da Inclusão, que tem por base incluir as pessoas com deficiência na sociedade, deveria trabalhar numa perspectiva de um todo social, respeitadas as diferenças e as especificidades inerente a cada um, pois o enraizamento cultural que endossam as barreiras atitudinais ainda se faz muito presente frente a realidade das pessoas com deficiência no mundo (MANTOAN, 2003).

Segundo o decreto 6.949, de 2009, não é a deficiência a causa do entrave da plena participação social, educacional, profissional e demais áreas inerentes a humanidade, mas sim as diversas barreiras existentes na sociedade.

Clique para voltar ao Índice

O Capitalismo: um agente silencioso e nocivo das barreiras atitudinais

Para Karl Marx (1867), Saviani (2006) e Fontes (2017), as características ao capitalismo que o difere dos demais sistemas de produção já existentes na história da humanidade e são pautados nos seguintes eixos: propriedade privada e individual, exploração da força do trabalho, trabalho assalariado, acúmulo de capital e consumo de mercadorias.

Com o objetivo de concatenar o capitalismo e as barreiras atitudinais no processo de inclusão das pessoas com deficiência, citamos Saviani (2006, p. 154): "Voltando-nos para o processo de surgimento do homem vamos constatar seu início no momento em que determinado ser natural se destaca da natureza e é obrigado, para existir, a produzir sua própria vida". O autor justifica que o homem é o agente transformador da natureza para prover sua própria existência.

Na tentativa de explanar a influência nociva e silenciosa do capitalismo na reprodução das barreiras atitudinais, consideramos o que diz Corrent (2016) em seu artigo intitulado "Da antiguidade a Contemporaneidade: a deficiência e suas concepções", abordando sobre a trajetória das pessoas com deficiência desde as comunidades primitivas até as sociedades modernas. O que chama atenção é que cada sociedade em sua formação social e cultural, situadas no tempo e na História da humanidade, sendo extremamente diferentes umas das outras, há um ponto comum quase unânime a todas elas, é que todas apropriam-se da concepção da deficiência, sendo uma marca incapacitante deste público.

Isto deve se hegemonia capitalista que subsome o Estado e determina todo seu funcionamento: político, científico educacional, social e tecnológico. Ressaltamos que o estigma de incapacidade das pessoas com deficiência resulta na conformação social, logo, quem é inválido nada teria a contribuir.

Conforme Rodrigues (1997), a Educação e o mundo do trabalho, são geridos com intuito de atender os interesses da Burguesia lançando mão do modelo de acumulação flexível de produção (Toyotismo), e ocupando se com a formação polivalente, logo, obstrui a formação integrada aos estudantes em geral.

O atendimento educacional especializado é ofertado aos discentes com deficiência por meio da Educação Especial que é uma modalidade de ensino definida por um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais. Tudo para que haja uma educação formal dos educandos que apresentam necessidades muito diferentes daquelas do alunado comum. (BRASIL, 2008)

Conforme Freitas, Delou e Castro (2018) o ensino para pessoas com deficiência teve início no continente europeu no século XVI, posteriormente estendendo se aos demais continentes. E foi na Europa onde houve as primeiras mudanças de posturas concernentes ao ensino especializado para pessoas com deficiência. O ensino de pessoas com deficiência demanda estrutura especializada, formação acadêmica adequada dos profissionais envolvidos e geralmente uma equipe multidisciplinar.

Clique para voltar ao Índice

A Inclusão destes discentes deve ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino e assenta se na CF/88, na nova lei de inclusão/2015 e na LDB, 9394/96. Lourenço (2013) diz que a Educação é o caminho para a inclusão das pessoas com deficiência. Enfoca também que embora a lei de cotas, assegure a participação destes profissionais no mercado de trabalho, os quais segundo o IBGE 2016 representam 24% da população brasileira e de acordo com Lourenço (2013), apenas cerca de 3% estão empregados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão das pessoas com deficiência é um tema importante e que ganha cada vez mais destaque nas discussões, estudo e legislação. Um grande avanço são as leis que estabelecem vagas para pessoas com deficiência em instituições públicas de ensino e concursos públicos, além da necessidade de percentual de funcionários com deficiência em empresas privadas.

Apesar dos avanços, ainda se percebe certo preconceito e a exclusão das pessoas com deficiência em nossa sociedade e, de maneira específica, no mercado de trabalho. Por isso a necessidade de discutir e debater o papel das pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 6.949, de 25 de Agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso: 04 out. 2019.

_____. **Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso: 04 out. 2019.

_____. **Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso: 09 out. 2019.

_____. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC, 2008.

CORRENT, N. **Da Antiguidade a Contemporaneidade:** a deficiência e suas concepções. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVI, Nº. 000089, 22/09/2016. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/da-antiguidade-contemporaneidade-deficiencia-e-suas-concepcoes. Acesso em: 09 out. 2019.

FREITAS, C. G. de; DELOU, C. M.; CASTRO, H. C. **Ensino Tecnológico para Pessoas com Deficiência: a educação especial em um instituto federal de educação profissional, científica e tecnológica.** Novas Edições Acadêmicas. Instituto Fiocruz, 2018.

Clique para voltar ao Índice

GUGEL, M. A. **A pessoa com deficiência e sua relação com a história da humanidade.** Ampid (associação Nacional dos Membros do ministério Público de defesa dos Direitos dos idosos e Pessoas com Deficiência), 2015. Disponível em http://www.ampid.org.br/ampid/Artigos/PD_Historia.php Acesso em: 09 out. 2019.

LOURENÇO, C. C. P.; COSMO, N. C. **O processo de inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.** Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/o-processo-de-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia-no-mundo-do-trabalho/51245. Acesso: 04 out. 2019.

MANTOAN, M. T. É. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 64p.

NAÇÕES UNIDAS. **A ONU e as pessoas com deficiência.** Disponível em: https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-com-deficiencia/. Acesso: 09 out. 2019.

*RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado.** seminário sobre ensino médio, realizado pela*
Superintendência de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal e Mossoró, respectivamente nos dias 14 e 16 de agosto de 2007. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso: 09 out. 2019.

*RODRIGUES, J. dos S. **O moderno príncipe industrial:** o pensamento pedagógico da confederação nacional da indústria. Tese (doutorado) 289p. - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP : [s.n.], 1997.*

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf. Acesso: 09 out. 2019.

Clique para voltar ao Índice

FORMAÇÃO INTEGRAL: PERCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO POLITÉCNICA E OMNILATERAL

RICHARLES DE ARAÚJO SOUSA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
richarles.souza@ifac.edu.br

RESUMO

A politecnia e omnilateralidade são concepções cruciais para a luta contra a imposição das condições sociais e educacionais hegemônicas burguesas vigentes na sociedade de classes hodiernas. Juntas elas se propõem a promover uma formação educacional que seja capaz de transformar a vida da classe trabalhadora, elevando-a a condição de seres omnilaterais, integrais, constituídos sob as várias possibilidades de conhecimentos técnicos, manuais e intelectuais possíveis, além de promover bases sólidas para a formação ideológica e para a formação de opiniões críticas. A análise contextual sob a qual se debruça este trabalho se inicia a partir do momento da ascensão da burguesia industrial brasileira ao poder estatal, na década de 1930, donde surge a necessidade de qualificação para o trabalho urbano-industrial, destinada à formação escolar da classe proletária. Em seguida, faz-se duas abordagens que convergem com o ideário de formação integral: as concepções de politecnia e, subsequentemente, de omnilateralidade como formação integral. Concluiu-se que uma formação integral não pode deixar de contemplar uma observação pedagógica da omnilateralidade e da politecnia em detrimento das pedagogias de interesse da burguesia e que ambas são o germe da integração libertadora.

PALAVRAS CHAVE:
Educação; Ensino; Omnilateralidade; Politecnia; Trabalho.

INTRODUÇÃO

A abordagem das percepções sobre a educação politécnica e omnilateral é temática que vem se mostrando bastante relevante quando se trata de uma concepção de formação integral do indivíduo. A atual conjuntura da educação brasileira apresenta configurações hegemônicas que têm se mantido firmes durante várias décadas, principalmente quando se trata da expansão de uma educação voltada para a formação laboral, interessada no atendimento dos processos produtivos da classe burguesa industrial que tem conseguido manipular importantes mecanismos estatais, dentre eles o de setor da educação, particularmente a partir da década de 1930. A partir deste momento, a educação brasileira tem sido usada como instrumento de valor excepcional para a produção industrial capitalista e, consequentemente, como ferramenta determinante para a alienação do trabalhador.

A percepção deste ponto de estrangulamento, ou seja, do domínio das forças hegemônicas burguesas sobre as formas de oferta de educação interessada aos setores produtivos capitalistas, instiga às necessárias discussões sobre medidas contra hegemônicas capazes de se contraporem às vontades alienadoras do capital, que imprimem direção tanto para a educação quanto aos modos de

Clique para voltar ao Índice

vivência na sociedade urbano-moderna. É nesta conjuntura que se encontram os enfrentamentos das vontades da sociedade de classes brasileira: de um lado, tem-se a burguesia industrial que historicamente tem se mantido em posição dominante ao manipular os rumos das relações de trabalho e educação e, de outro, tem-se a classe trabalhadora que historicamente vem reivindicando uma educação mais humanizadora, completa, uma educação que dê condições para a sua emancipação enquanto trabalhadores donos de suas próprias vontades e com total autonomia moral, social, acima de tudo, integral.

1. AS (RE)CONFIGURAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL INDUSTRIAL

O sistema público de ensino brasileiro vem passando por diversas reformulações, principalmente com as transformações econômicas e sociais ocorridas a partir da década de 1930, momento este que é marcado, historicamente, pela ascensão da burguesia industrial ao poder Estatal com a representação de Getúlio Vargas na Presidência da República em 1934. Este processo inicial de industrialização nacional impôs algumas mudanças às estruturas educacionais vigentes, especificamente no que tange a formação escolar disponível para a classe trabalhadora, que doravante, deveria ser direcionada à qualificação para o trabalho urbano-industrial e especificamente destinada à formação escolar da classe proletária.

Rodrigues (1998) explica que, para alcançar esta finalidade, ainda na década de 1930, o Ministério da Educação criou o primeiro anteprojeto educacional com vistas a criação de escolas de aprendizagem e pré-aprendizagem industrial especificamente destinadas à jovens filhos de operários industriais. Com a finalidade de gerenciar as escolas de aprendizagem industrial, que inicialmente eram submetidos ao controle direto do Ministério da Educação, em 1942 o governo federal criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, órgão diretamente ligado aos comandos da burguesia industrial teria, a partir de então, plena autonomia sobre a “formação da força de trabalho industrial” (RODRIGUES, 1998, p. 27).

Observa-se que a partir desta nova (re)configuração das relações de trabalho existentes no novo modo de produção industrial-urbano, que exige novos conhecimentos específicos para lidar com a maquinaria moderna de produção em escala industrial, nasce também a necessidade de formação do proletariado para o trabalho industrial nacional, destinado capacitar o trabalhador para entender as formas de operacionalização da maquinaria da indústria moderna, mostrando um marco muito importante para a educação formal.

Nesse sentido, conforme explica canali (2009), no Brasil constituiu-se uma educação calcada sob uma base intelectual à classe burguesa e voltada para os processos particulares do trabalho à classe trabalhadora. Deste modo, subtende-se que, para a superação das concepções das formas de ensino dualista, torna-se necessário vislumbrar alternativas contra hegemônicas de ensino, cujas algumas das possibilidades apontam para uma formação mais humana, baseada na politecnia e na omnilateralidade.

Clique para voltar ao Índice

2. A FORMAÇÃO INTEGRAL COM BASE NA POLITECNIA E OMNILATERALIDADE

2.1 A Concepção de Politecnia como Formação Integral

Para Saviani (1989) a sociedade moderna, que teve sua gênese a partir do advento do capitalismo, consiste em um ente que busca incessantemente a evolução das técnicas de seu *modus operandi* industrial e que se apropria dos conhecimentos extraídos da força produtiva. O autor explica que, no âmbito das configurações emergentes da sociedade industrial, surge a necessidade de utilização daquilo que denominou de "códigos de comunicação não naturais ou não espontâneos", ou "códigos escritos" (SAVIANI, 1989, p. 09), surgindo daí a necessidade de se difundir a alfabetização no âmbito do currículo escolar cujo esta, sem associação àqueles, impossibilita a sistematização dos conhecimentos científicos, sociais e naturais aos educandos.

Como resultado desta exposição lógica de ideias, entende-se que é necessário existir e lutar por uma união indissolvível entre a formação básica tecnologia e os fundamentos científicos, construindo-se um conjunto de esteios técnicos indispensáveis a edificação de uma formação humana com base no trabalho e no desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano. Sob essa perspectiva é que se acondiciona a concepção de politecnia, também entendida como ensino tecnológico.

A essência material da politecnia está calcada num pacífico entendimento de alguns estudiosos educacionais que entendem como eticamente inconcebível a implementação uma formação que faça distinção entre o trabalho intelectual e trabalho manual e entre educação específica para o mercado de trabalho ou educação geral. A esta associação, digna de ponderação sobre alguns aspectos a serem acrescentados à formação politécnica, Ramos (2005), destaca que:

> [...] a politecnia busca dissolver com a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio humano em sua totalidade, **integrando ciência e cultura, humanismo e tecnologia**, visando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas. (RAMOS, 2005, p. 35-36, grifo nosso).

Em suma, a politécnica compreende a construção de um currículo baseado na integração entre a ciência, tecnologia, cultura e humanismo, numa base de formação ampla e integral, implicando num tipo de ensino que proporcione um entendimento mais amplo, uma "especialização com domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna" (SAVIANI, 2007, p. 161) sem que se façam distinções entre preparação para o trabalho manual e trabalho intelectual, e que se destinem exclusivamente à emancipação total do ser humano.

2.2 A Concepção de Omnilateralidade como Formação Integral

Os domínios das forças hegemônicas sobre o sistema de ensino chegam a causar embaraços além de impor obstáculos à formação humana integral, ao mesmo tempo em que aprisionam o homem às relações de uma sociedade dual, fragmentada,

Clique para voltar ao Índice

sob condições de subsunção intelectual, cultural e de preconceitos, causando, enfim, alienação. Partindo do entendimento de Ciavata (2014), em que as relações antagônicas burguesas são responsáveis pela limitação da capacidade de desenvolvimento integral do ser humano, nasce, em Marx, concepção de omnilateralidade. Manacorda (2007) define, em Marx, a omnilateralidade como fruto de uma exigência do indivíduo para o seu desenvolvimento em sua totalidade, integralidade, em todas as dimensões, sentidos, das faculdades, das forças produtivas, das necessidades e da capacidade de sua satisfação, fazendo frente à realidade da alienação humana.

Sendo assim, trazendo a perspectiva de formação omnilateral para a concepção de uma pedagogia de formação ampla dos sujeitos, tem-se uma concepção pedagógica que vai ao encontro dos sentidos da politecnia, quais sejam, uma educação ofertada com os objetivos de promover o desenvolvimento do ser humano em sua forma integral, intelectual, social, cultural, sob uma base científico-tecnológica, aliadas ao caráter humanizador do trabalho. Sobre essa perspectiva de formação, Manacorda (2007) discorre que, há uma oposição entre a concepção de 'pluriprofissionalidade' burguesa e a ideia da omnilateralidade, sendo esta última uma concepção de formação do homem completo, que trabalha não apenas com as mãos, mas também com o cérebro e que, consciente do processo que desenvolve, domina-o e não é por ele dominado.

Entende-se então, que a omnilateralidade busca a consolidação de uma formação plena do sujeito, de libertação das condições alienadas em que se vive, sob as relações das sociedades de classe, mostrando-se como uma perspectiva educacional capaz de proporcionar uma superação das relações de submissão da classe proletária aos mandos e desmandos da produção capitalista. Contudo, embora seja ela um esforço em superar os obstáculos presentes, sua realização plena apenas ocorrerá com a superação das determinações históricas da sociedade do capital. (JUNIOR, 2008, p. 288).

MOTODOLOGIA

O embasamento teórico do presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica básica das publicações de alguns dos principais autores contemporâneos sobre a pesquisa educacional no Brasil, a partir de abordagem predominantemente qualitativa, atualizando-se também, de forma acessória, das abordagens metodológicas histórica e dedutiva. Para a concretização deste trabalho, foi necessário, inicialmente, fazer um levantamento bibliográfico das publicações que envolvessem a temática abordada neste manuscrito; em seguida foram feitos fichamentos para ajudar na coleta de dados e organização das ideias dos autores que nortearam a pesquisa para, subsequentemente, perfazer uma análise sobre as relações que tem a educação integral com o ensino politécnico e omnilateral.

Tal explanação se debruçou, necessariamente, sobre algumas obras de alguns dos principais autores contemporâneos que defendem uma educação integral, omnilateral e politécnica, tais como Demerval Saviani (1989, 2007), José dos Santos Rodrigues (1998), Mário Manacorda (2007), Marise Ramos (2005), dentre outros, que serviram de base teórica para a construção da análise presente neste trabalho.

Clique para voltar ao Índice

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da análise do que foi explorado ao longo deste trabalho, observou-se que o itinerário para a construção de uma formação profissional destinada à classe trabalhadora, na sociedade de classes brasileira, configurou-se sob uma perspectiva de submissão aos interesses capitalistas impostos pela burguesia industrial emergente, sobretudo a partir da ascensão da representação burguesa ao poder Estatal na década de 1930. Devido a necessidade de operacionalização dos métodos e instrumentos de produção industrial moderna, novos níveis de conhecimento também foram necessários à formação da força de trabalho, daí surgindo, por exemplo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, órgão de representação estratégica dos interesses burgueses na disseminação do ensino especifico voltado para a indústria.

Isto demonstra a capacidade autônoma que tem a burguesia industrial de manipular o sistema socioeconômico, apropriando-se então dos meios de produção existentes através da acumulação de capital. A prova disto é a capacidade de atender a sua própria demanda por força de trabalho através da oferta de uma educação dualista, fragmentada e caracterizada por uma educação que desenvolve o trabalhador de forma incompleta, a fins de, única e exclusivamente, compor uma mão de obra qualificada para o atender a produção industrial. É uma forma de atendimento excludente porque, de um lado promove uma formação integral para a classe burguesa e, de outro, oferta uma educação incompleta destinada aos trabalhadores para fins especificamente de mercado, causando uma alienação à classe proletária.

Contrapostas a lógica de educação dualística, necessária a hegemonização burguesa, estão as formas de educação politécnica e omnilateral que, em seu ideal, constituem um tipo de educação que seja capaz de promover a libertação dos modos de (re)produção da vivência humana sob as condições socialmente impostas pelo modo capitalista. Nesse sentido, sob toda a argumentação da corrente defensora da politecnia e da omnilateralidade até aqui explorada, percebe-se que toda sua lógica é calcada em um viés educativo capaz de emancipar o ser humano em todos os sentidos, e deve ser baseada principalmente na união indissociável entre formação sociocultural, científica, tecnológica, física, emocional, ética, intelectual, buscando o desenvolvimento dos sentidos que contribuam para a libertação do educando enquanto ser social em constante (trans)formação.

CONCLUSÃO

Assim, após este breve diálogo com os autores até aqui citados, a partir das análises que levaram em consideração a evolução da sociedade burguesa industrial emergente, desde o início dos anos de 1930 até, a configuração dos modos de (re) produção social e industrial atuais, nota-se que a sociedade de classes vigente no país ainda permanece moldada sob os mandos e desmandos das concepções burguesas, sobretudo nas relações que envolvem a educação e o trabalho que se tornam cada vez mais vinculados aos interesses da produção capitalista.

Ancorando-se na ideologia de uma formação educacional libertadora das condições de alienação dos sentidos humanos, em sentido integral, torna-se digno de

Clique para voltar ao Índice

mérito que quaisquer discussões acerca da proposição de uma educação que idealize uma formação integral do indivíduo, não podem deixar de contemplar uma observação pedagógica mais minuciosa da omnilateralidade e da politecnia em detrimento de outras pedagogias que atendem pontualmente aos interesses produtivos do capital burguês. Entende-se que a omnilateralidade e a politecnia, apesar de serem um germe da integração libertadora, podem até não serem concepções educacionais compreendidas como a solução de todos os males existentes na atual conjuntura de formação educacional e para o trabalho, nem como estratégias taxativas e acabadas para a superação da realidade imposta pelas relações existentes nas sociedades de classe. Contudo há de convir que não se pode descartar ou pormenorizar seu uso e, tampouco, afastar a possibilidade de utilização de outras possíveis formas educacionais existentes, ou passivas de concepções futuras, destinadas a integralizar os conhecimentos necessários à universalização do desenvolvimento dos educandos, a fim de construir uma sociedade que se encaminhe rumo à libertação intelectual e laboral de forma plena.

REFERÊNCIAS

CANALI, Heloisa Helena Barbosa. A Trajetória da Educação Profissional no Brasil e os Desafios da Construção de um Ensino Médio Integrado à Educação Profissional**. V Simpósio Sobre Trabalho e Educação Pará**, 2009. Disponível em: http://www.do.ufgd.edu.br/paulolima/arquivo/ept/texto%2012.pdf. Acesso em: 25 set. 2019.

JUNIOR, Justino de Sousa. Omnilateralidade. *In:* PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França (Org). **Dicionário da educação profissional em saúde.** - 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p. 284-292.

MANACORDA. Mário Alighiero. **Marx e a Pedagogia Moderna**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

RODRIGUES, José dos Santos. **O moderno príncipe industrial:** o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Industria. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação.** v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

Clique para voltar ao Índice

UMA UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DAS ABORDAGENS DA QUALIDADE COM A UTILIZAÇÃO DE FILMES

OLIVEIRA, POLLYANA RUFINO DE SOUZA[1]; FARIAS, CLEILTON SAMPAIO[2]; FREITAS, CÉSAR GOMES[3]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: pollyana.oliveira@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: cleilton.farias@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: cesar.freitas@ifac.edu.br

RESUMO

A Teoria da Aprendizagem Significativa, se apresenta como uma possibilidade de contribuir com uma educação qualidade, ao passo que considera experiências e conhecimentos já vivenciados pelos estudantes e propõe uma maior participação no processo de aprendizagem. A utilização de filmes pode contribuir com isso na medida em que pode despertar no aluno o seu protagonismo. Como um professor ao trabalhar o conteúdo da disciplina Gestão da Qualidade, esbarra com uma dificuldade logo no início da disciplina ao estudar o significado de qualidade, por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas de um termo amplo e abstrato, do qual todos possuem uma ideia do que se trata, fato este que dificulta o aprendizado dos estudantes, objetivou-se construir uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático. Para tanto, utilizou-se a metodologia de Moreira (2011) na elaboração da UEPS. Diante de tudo, entendeu-se que a produção da UEPS sobre conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes foi em primeiro lugar uma experiência significativa para o docente que a elaborou pois não havia feito isso anteriormente. Ademais, espera-se que na execução da mesma possa construir com o aluno a subjetividade do conceito de qualidade, levando a compressão das cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes.

PALAVRAS-CHAVE:

Unidade de Ensino Potencialmente Significativa; Aprendizagem Significativa; Gestão da Qualidade; Conceitos de qualidade; Filmes.

INTRODUÇÃO

O ensino considerado tradicional, em que o aluno assume uma postura passiva enquanto o professor transfere os conhecimentos, ainda mantém seu protagonismo, mesmo com as mudanças que acontecem e cobram um novo perfil desse aluno. A partir desse entendimento faz-se necessária a compreensão de teorias educacionais que contemplem a formação desse aluno participativo, reflexivo, crítico e que possa interagir com a sociedade. Dentre desse contexto, a Teoria da Aprendizagem Significativa, representada inicialmente nas ideias de David P. Ausubel

Clique para voltar ao Índice

(2003) e posteriormente com Novak (2011), se apresenta como uma possibilidade de contribuir com uma educação de qualidade, ao passo que considera experiências e conhecimentos já vivenciados pelos estudantes e propõe uma maior participação dos mesmos no processo de aprendizagem.

Novak (2011) explica que ao estudar qualquer disciplina, o aluno tem contato com informações que vão além das propostas na disciplina, que os professores devem considerar como os novos conhecimentos estão sendo construídos, em que contexto social a disciplina pode ser desenvolver e o tipo de atitudes que seriam interessantes ser desenvolvidas a partir daquela disciplina.

Neste sentido, a utilização de filmes pode contribuir com a aprendizagem significativa na medida em que pode despertar no aluno o seu protagonismo. Com o auxílio deste tipo de recurso pode se conseguir que o aluno interaja de forma crítica e ativa, e que durante essa interação seja possível a assimilação do conhecimento com significado. Os filmes se apresentam como um recurso que podem contribuir, se bem planejado, com a formação crítica e proximidade com a prática, já que os filmes são fonte de conhecimento e se propõem a reconstruir a realidade (SILVA, 2007).

Para que ocorra uma aprendizagem significativa relacionada a utilização de filmes como recurso de aprendizagem, é importante que os alunos estejam preparados para receber as informações mediante a apresentação dos filmes, estando atentos e predispostos a analisar criticamente as imagens. Após a exibição dos filmes é necessário direcionar o que foi visto para atividades que proporcionem refletir e entender a relação das imagens com os conteúdos estudados. Assim será possível que as experiências retratadas no filme orientem os alunos a construírem seus próprios processos de aprendizagem (KENSKI, 2012).

Ausubel (2003) aponta basicamente duas condições para a ocorrência de uma aprendizagem significativa: que o material de aprendizagem seja potencialmente significativo e que o aluno deva apresentar disposição para aprender.

Neste sentido, surge o conceito de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), definidas por Moreira (2011a, p.43) como “sequências de ensino fundamentadas teoricamente, voltadas para a aprendizagem significativa, [...], que podem estimular a pesquisa aplicada em ensino, aquela voltada diretamente à sala de aula”. As UEPS aparecem como uma possibilidade de promover e potencializar a aprendizagem significativa, mediante uma sequência de oito passos. Possibilita ainda ao professor identificar evidências de aprendizagem significativa em todos os passos da UEPS, preservando o tempo de aprendizagem de cada estudante e tendo a oportunidade, se necessário for, de recuperação durante o processo (NUNCIO, 2016).

Como um professor ao trabalhar o conteúdo da disciplina Gestão da Qualidade, esbarra com uma dificuldade logo no início da disciplina ao estudar o significado de qualidade, por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas de um termo amplo e abstrato, do qual todos possuem uma ideia do que se trata, fato este que dificulta o aprendizado dos estudantes, objetivou-se construir uma unidade de ensino potencialmente significativa, para atender um tema da disciplina Gestão da Qualidade, utilizando filmes como recurso didático.

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIA

Na construção da UEPS nos baseamos na metodologia proposta por Moreira (2011) que consiste em uma sequência de oito passos:

1) Definir o tópico a ser estudado;
2) Criar ou propor situações para que o aluno exteriorize conhecimentos prévios;
3) Introduzir o assunto da aula levando em consideração o conhecimento prévio do aluno através de uma situação problema;
4) Trabalhar o assunto levando em conta a diferenciação progressiva;
5) Aumentar a complexidade do assunto;
6) Buscar a reconciliação integrativa por meio de uma apresentação nova de significados;
7) Avaliação somativa;
8) Avaliação da própria UEPS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo de aprendizagem desta UEPS é que o aluno possa, dentre a subjetividade do conceito de qualidade, compreender cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes. De acordo com Garvin (2002), as cinco principais formas de se abordar o conceito de qualidade são: transcendental, baseada no produto, baseada no usuário, baseada na produção e baseada no valor. Para tanto, foi realizada uma busca na internet, em sites e blogs, que sugerissem obras fílmicas que pudessem contribuir com os temas trabalhados na área da gestão da qualidade.

Diante disso, a seguir apresentamos a UEPS sobre abordagens da qualidade com a utilização de filmes, de acordo com a metodologia de Moreira (2011).
1. O tema está inserido na ementa no conteúdo “Fundamentos da Qualidade”, momento da disciplina em que são apresentadas as diferentes formas de entendimento do termo qualidade.
2. Nesta etapa, para verificar quais os conhecimentos prévios dos alunos referentes ao conceito de qualidade, pode ser realizado um brainwriting. Cada aluno poderá escrever o máximo de palavras em uma folha de papel disponibilizada pelo professor que considerem associadas ao conceito de qualidade. Através da aplicação do brainwriting, o professor poderá identificar se as abordagens da qualidade foram citadas pelos alunos, constituindo-se em um levantamento de conhecimentos prévios.
3. Sugere-se a exibição do documentário Jiro Dreams of Sushi, que relata a trajetória do proprietário do melhor restaurante de sushis do mundo. O documentário será o instrumento de ensino para a resolução das seguintes situações problema: 1) considerando a avançada idade do chef Jiro Ono, de que forma a qualidade até então conseguida em seus produtos e serviços poderá ser perpetuada e garantir a longevidade do restaurante e seu patamar de melhor restaurante de sushis? 2) caso o restaurante queira ampliar a quantidade de atendimentos por dia, quais os principais

Clique para voltar ao Índice

riscos e desafios a serem enfrentados na manutenção do gerenciamento da qualidade dos produtos e do serviço?

4. Neste momento "as abordagens da qualidade" serão repassadas aos alunos mediante uma breve aula expositiva, levando em consideração a diferenciação progressiva, seguida de uma atividade em grupo em que os alunos deverão compartilhar experiências relacionadas aos diferentes tipos de abordagem do termo qualidade.

5. Com o subsídio de um texto fornecido pela professora sobre o tema estudado, os alunos deverão construir um mapa conceitual de forma a promover uma reconciliação integradora com os conceitos que já tinham e os que foram apresentados no texto, sempre com a mediação docente.

6. Com a intenção de uma reconciliação integrativa do assunto estudado, os novos significados (abordagens da qualidade) serão apresentados mediante a exibição de trechos de outros filmes. Em cada um dos trechos será observado e discutido uma abordagem da qualidade pelos próprios alunos.

7. No decorrer da aplicação da UEPS, serão registrados pelo docente tudo o que possa ser considerado como evidência de aprendizagem significativa. Para tanto serão realizados registros no diário de campo do professor.

8. Mediante a aplicação de um questionário com perguntas abertas, será verificado se a UEPS foi eficiente. No questionário cada uma das assertivas será associada a cinco alternativas em escala de Likert: concordo totalmente (5), concordo parcialmente (4), indeciso (3), discordo parcialmente (2) e discordo totalmente (1).

CONCLUSÃO

Diante de tudo, entendeu-se que a produção da UEPS sobre conceitos de gestão da qualidade com a utilização de filmes foi em primeiro lugar uma experiência significativa para o docente que a elaborou pois não havia feito isso anteriormente. Ademais, espera-se que na execução da mesma possa construir com o aluno a subjetividade do conceito de qualidade, levando a compressão das cinco formas de interpretá-la, as chamadas abordagens da qualidade, com o auxílio de filmes.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos:** Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

GARVIN, David A. **Gerenciando a qualidade:** a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** O novo ritmo da informação. 8ª edição. Campinas - SP: Papirus, 2012.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem significativa:** a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

MOREIRA, Marco Antonio. **Unidades de enseñanza potencialmente significativas**

Clique para voltar ao Índice

– UEPS. Aprendizagem significativa em revista. Porto Alegre. v.1, n. 2, p. 43-63, 2011a.
NOVAK, Joseph D. A theory of education: meaningful learning underlies the constructive integration of thinking, feeling, and acting leading to empowerment for commitment and responsability. **Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review** – V1(2), pp. 1-14, 2011.

NUNCIO, Ariane Pegoraro. **Unidades de ensino potencialmente significativas para o corpo humano no ensino de ciências.** Scientia cum Industria, Caxias do Sul – RS, v. 4, n. 4, p. 212- 215. 2016.

SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

Clique para voltar ao Índice

UM OLHAR PARA A AGROINDÚSTRIA DE SUÍNOS NA AMAZÔNIA – O CASO DOS FLUXOS LOGÍSTICOS DA CADEIA PRODUTIVA DA AGROINDÚSTRIA FRIGOAB

VALE, CARLOS COSTA[1]; FREITAS, CÉSAR GOMES DE[2]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS RIO BRANCO IFAC
E-mail carlosvale15015@gmail.com
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS RIO BRANCO IFAC
E-mail cesar.freitas@ifac.edu.br

RESUMO

O processo de implementação dos fluxos logísticos nas organizações têm gerado novos desafios para agestão empresarial. Principalmente, no que tange a estruturação e integração necessária de todos os elementos que compõem os diversos níveis dessa cadeia produtiva num segmento de mercado para sua operacionalização. Nesse sentido, este trabalho traz em seu bojo um olhar voltado para o agronegócio, tendo como objetivo visualizar e analisar os fluxos logísticos e procedimentos adotados pela agroindústria Frigoab, a partir do processo de produção de carnes e derivados de suínos no município de Sena Madureira - AC. Assim como, descrever as operações logísticas de suprimento, produção, armazenagem, distribuição e comercialização realizada na atividade logística empresarial, sendo uma agroindústria de suínos com capacidade de produção para atender as demandas de mercado em potencial no âmbito municipal. Observou-se também, uma interação com elementos externos ao longo da cadeia de produção. Assim sendo, quanto aos procedimentos adotados para o objeto de estudo, foram da pesquisa qualitativa, de campo e, referente a natureza desta pesquisa, é básica. No tocante aos resultados, alguns indicadores requerem uma atenção diferenciada, tendo como pontos fracos: a falta de uma rede de fornecedores (produtores rurais) de matéria-prima cadastrados e, a presença de concorrentes que atuam na “clandestinidade” assim, interferindo no equilíbrio da cadeia e na competitividade empresarial. No entanto, o poder público (órgãos normatizadores e de fiscalização) vem desenvolvendo mecanismos através de políticas públicas para o fomento e credenciamento dessa atividade agroindustrial com garantia de padrão sanitário e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Logística empresarial; cadeia de produção; operações logísticas.

INTRODUÇÃO

Os fluxos logísticos nos últimos anos vêm ganhando espaço no mundo empresarial, principalmente os de materiais e de informações. No agronegócio também não é diferente, estam presentes nas operações logísticas referentes à cadeia Produtiva do Frigorífico de Suínos (Agroindústria), o Frigoab. Localizado no município de Sena Madureira – AC.

Clique para voltar ao Índice

Nesse sentido, em março de 2019 o empreendedor Artur Brasil, visualizou "uma oportunidade no segmento do agronegócio no município" conforme relatou em entrevista, segundo ele a instalação da agroindústria de suínos para a produção de carnes (in natura) e derivados (banha, torresmos, etc). Mercado em potencial nesse setor de produção, uma vez que, não existia nenhum outro empreendimento desse tipo credenciado no ramo de negócio junto aos órgãos de Defesa Animal e Inspeção Sanitária, na cidade. Verificou-se também, que até então, somente havia a presença de alguns atravessadores entre os produtores rurais (detentores da matéria-prima) e consumidores finais (clientes), sendo que, essa figura do "atravessador" atuava na clandestinidade, sendo essa problemática pauta de vários debates na Câmara Municipal de Vereadores e do Ministério Público, devido, à exposição de riscos à saúde pública e ao descumprimento da legislação vigente.

Este estudo traz à luz a relevância do tema abordado, que se justifica por vir a contribuir para a sistematização das operações logísticas e fortalecimento da cadeia produtiva de suínos do município, sendo que tal frigorífico está inserido em um nicho de mercado, que é do agronegócio, um dos segmentos de mercado que mais cresce no Brasil. Dessa forma, o referido trabalho trouxe uma inquietação como objetivo geral que é analisar os fluxos logísticos e procedimentos adotados pela empresa Frigoab a partir do processo de produção de carnes e derivados de suínos no município de Sena Madureira. Além disso, destacou, também, abordagens através dos objetivos específicos do referido trabalho como identificar os procedimentos de processamento de carnes suínas e derivados para descrever as operações logísticas de suprimento, produção e distribuição na atividade comercial de agroindústria de suínos no âmbito municipal e verificar a integração entre produtor rural, empresa e poder público (órgãos normatizadores e de fiscalização) para o credenciamento dessa atividade econômica e garantia de padrão sanitário e de qualidade em sua linha de produção.

METODOLOGIA

Este trabalho se propunha pesquisar sobre o processo de produção e comercialização de carnes e derivados de suínos no Frigorífico Frigoab no município de Sena Madureira, sendo ela interligada com o restante do estado através do eixo da BR-364. A qual está situada a 144 km de distância da Capital Rio Branco, sendo que dispunha de uma população aproximada de 45.177 pessoas no ano de 2018, ficando atrás apenas da capital Rio Branco e Cruzeiro do Sul (IBGE, 2018).

Realizou-se através deste estudo uma pesquisa de caráter qualitativa. O estudo deu-se em várias etapas, sendo que no primeiro momento foi realizado o levantamento do material bibliográfico em livros de acervo pessoal, na biblioteca do IFAC, em sítios da internet, relatórios de gestão fornecidos pela empresa e entrevista com o empresário proprietário do Frigoab.

Após essa etapa, foi feito o contato com o Frigoab para solicitação da realização da entrevista com o roteiro semiestruturado, a qual envolveu somente o empresário/proprietário do Frigoab devido ele ser o único a trabalhar com a atividade agroindustrial naquele local. Logo em seguida, foi feita a análise e tabulação dos

Clique para voltar ao Índice

dados, a qual era necessária para a sistematização do trabalho de pesquisa na modalidade de artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Frigoab tem uma capacidade operacional diária, em média, de abate de até 30 (trinta) animais. Assim sendo, um dos elementos integrantes dessa cadeia, o elo industrial, garantindo a logística de compra da matéria-prima dos produtores rurais, além de possuir granja/baia própria de criação e engorda de suínos (matéria-prima complementar) para abate e transformação na produção de carcaças e subprodutos de suínos, para a comercialização junto aos clientes varejista e consumidor final. Diante disso, verifica-se a importância da aplicação dos conceitos logísticos na gestão empresarial que pode [...] auxiliar na "rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivo para as atividades de movimentação e armazenagem" (BALLOU, 1993, apud CAMPOS; BRASIL, 2007, p. 38). Somado a esses fatores, não pode deixar de ser mencionada a facilitação do fluxo de produtos conforme enfatizou.

Descrever o contexto em que o referido Frigorífico está inserido a partir de suas operações logísticas e seu desempenho acerca dos conceitos logísticos utilizados na operacionalidade de sua atividade industrial alimentícia. Nos remete, a uma reflexão da conceituação de cadeia produtiva, segundo Pires (2013, p.36) afirma que "é geralmente usado para referir-se ao conjunto de atividades que representam genericamente determinado setor industrial". Nesses casos, vem sempre a complementação adjetiva do terno de atuação industrial. Assim, segue os fluxos logísticos por todo o processo de produção desde o fornecedor, transporte, abate do animal, higienização, processamento das carcaças, pesagem, classificação dos subprodutos, embalagem com carimbo de inspeção, rótulo contendo as informações técnicas, armazenagem na câmara fria, tiragem de pedidos e, posteriormente a distribuição para a comercialização junto aos clientes (varejistas e consumidores finais), a empresa conta com Responsável Técnico – RT (Médico Veterinário credenciado) e Agente de Inspeção pra assegurar os padrões sanitários, conforme legislação vigente. Para tanto, destaca-se a importância dos órgãos públicos de competência normatizadora e fiscalizadora da área agroindustrial desde o credenciamento da empresa e fornecedores, processamento de matéria-prima, acabamento dos produtos e subprodutos e comercialização, dentre esses se destacam o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre – IDAF e Vigilância Sanitária Municipal. Sendo que, esse último é o responsável pela fiscalização interna da produção, pois a referida agroindústria está enquadrada na modalidade do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.

Verificou-se ainda, a integração na operacionalização dos fluxos logísticos da empresa nesse nicho de mercado e suas principais dificuldades enfrentadas para se manter no mercado consumidor. A falta de fornecedores de matéria-prima suficiente para atender a demanda local, gera a necessidade de identificar e/ou criar um banco de dados de possíveis fornecedores de matéria-prima para manter as metas de produção. Sendo que "as metas da logística são as de disponibilizar o

Clique para voltar ao Índice

produto certo, na quantidade certa, no local certo, no momento certo, nas condições adequadas para o cliente certo ao preço justo" (FERRAES, N.; KUEHNE, J. 2004, apud CAMPOS; BRASIL, 2007, p. 17). É nesse contexto que surge a inquietação acerca da interferência no equilíbrio da cadeia produtiva por parte dos concorrentes que atuam na clandestinidade, questão já debatida por alguns órgãos públicos de fiscalização pertinente a essas questões.

CONCLUSÃO

Pela observação dos aspectos analisados, entende-se que com o avanço do processo de integração gerencial na Logística Empresarial, para a gestão dos fluxos logísticos, implementação de novas tecnologias e parâmetros, tem alcançado maior eficácia na consolidação das operações logísticas na cadeia produtiva de agroindústria de suínos. Assim, há a preocupação em atender a legislação, pertinente a normatização e fiscalização da atividade comercial, de tais produtos, que vem ganhando espaço na mesa do consumidor.

Percebe-se que este trabalho de pesquisa suscita informações relevantes sobre a cadeia produtiva do Frigoab e seus fluxos logísticos, desde os fornecedores de matéria-prima aos clientes finais ao longo dessa cadeia. Nesse sentido, observa-se que tal agroindústria é de grande relevância local para a economia, geração de emprego e renda, para à saúde pública e fortalecimento do agronegócio de Sena Madureira e do Acre, por ser atualmente um dos segmentos de mercado que mais cresce no país. Nesse contexto, foram identificadas algumas dificuldades referente a integração da cadeia produtiva da qual a referida empresa é parte integrante, quanto a falta de um banco de dados de fornecedores de matéria-prima suficiente com capacidade de produção satisfatória para atender todas as demandas existentes no âmbito municipal, porém, nada que não possa ser ajustado e otimizado, através de um plano de ação e metas já proposto pelo próprio empresário para alcançar melhores resultados diante das adversidades que interferem no equilíbrio e expansão de uma cadeia de produção mais forte e competitiva num olhar de perspectivas para a alçar novos voos e ganhar outros mercados consumidores, nesse sentido, o referido trabalho fica aberto para prosseguimento de novos estudos e base de pesquisa àqueles que pretendem aprofundar o assunto em questão.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. **Logística:** teia de relações. 20. ed. Curitiba/PR: IBPEX, 2007.

IBGE (2018) INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) População Estimada [2018]. Disponível em: **<**https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/sena-madureira/panorama>. Acesso em 15 out. 2019.

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos – Supplychain management/Sílvio R. I. Pires. – 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Clique para voltar ao Índice

AS IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

EVELIN DE SÁ FREITAS[1]
CÉSAR GOMES DE FREITAS[2]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS RIO BRANCO
Email evelinsah@hotmail.com
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS RIO BRANCO
Email cesar.freitas@ifac.edu.br

RESUMO
O presente artigo analisou os aspectos e a importância da Educação Financeira Infantil nas consequências que a falta da mesma pode acarretar no futuro e necessidade de uma boa aplicação, mantendo um elo entre as práticas familiares e o aprendizado na escola. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso, com aplicação de questionários e pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS CHAVE:
Educação Financeira; Educação; Finanças; Consumo Consciente.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade capitalista, o que resulta em pessoas com um forte relacionamento com o dinheiro, sendo que esse mundo das finanças, antes, tido como dos adultos, abre concorrência com as crianças. Estas crianças, hoje, são consideradas grandes consumidores. Além disso, o mercado parece ter percebido o potencial desses pequenos consumistas e a influência que exercem sobre as decisões de consumo das famílias.

Porém, começam a surgir dúvidas como as crianças ganham dinheiro, como consomem, quais as suas concepções sobre dinheiro, se sabem administrar o dinheiro que lhes são entregues. Isso são fatores extremamente importantes, que envolvem a criança, a família e a escola. Tais fatores influenciam o hoje e o amanhã (GIANNETTI, 2005). Uma boa educação financeira é fundamental, pois, será por meio dela que se criará a prática adequada entre gastos e poupança, fatores importantes para uma economia futura equilibrada.

Com bases nessas ideias, surgiu o objetivo desse projeto, que é tentar entender como se educam as crianças na questão de finanças e se ensina a importância do dinheiro. Pois para fazer parte desse mundo financeiro é necessário que as pessoas desenvolvam a capacidade de distinguir os serviços e produtos disponíveis nesse mercado, o “eu quero” do “eu preciso, criando o hábito do consumo consciente.

METODOLOGIA

Para elaboração da presente pesquisa, realizou-se primeiramente um estudo em busca de revisão bibliográfica, tendo como principal foco a educação

Clique para voltar ao Índice

financeira destinada para crianças, suas influências na capacidade de administração orçamentária e inexistência de endividamento.

Para o alcance deste objetivo foi definida como amostra da pesquisa uma turma do primeiro ano do ensino fundamental, de uma escola particular do município de Rio Branco – Acre. Houve a aplicação de questionário com questões abertas e fechadas para um total de nove pais e para seus respectivos filhos, tendo como foco a verificação da concepção que os mesmos possuem sobre o tema em questão.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

A educação é algo na qual o ser humano de modo geral tem contato desde cedo, começando pelo ambiente familiar e se estendendo pelo ambiente escolar. A educação vai além da social, mas pode se ampliar por diversas ramificações de conhecimentos associadas a ela como ambiental, artística, física e a financeira.

Apesar do grande interesse em se estudar a vida da criança, um dos aspectos ignorados por um bom tempo, tanto pela ciência, quanto pela família e também, pelo mercado de consumo, foi a vida econômica destas. Há muitos anos as crianças não tinham acesso direto ao dinheiro, portanto não gastavam e não deveriam refletir sobre a vida econômica. Porém, hoje fazemos parte de uma sociedade capitalista, o que nos leva a termos um contato direto com o uso do dinheiro ainda n infância. O que provoca nos pais confusão quanto à maneira correta de educar seus filhos. Antes de nos aprofundarmos no assunto, vejamos o que é dinheiro, e o que é educação financeira.

Em geral o dinheiro nada mais é do que um meio de troca para se conseguir algo que tanto se anseia.

No âmbito Educação Financeira, JACOB (2000, p.8), diz que financeira:

Aplica-se a uma vasta escala de atividades relacionadas ao dinheiro nas nossas vidas diárias, desde o controle do cheque até o gerenciamento de um cartão de crédito, desde a preparação de um orçamento mensal até a tomada de um empréstimo, compra de um seguro, ou um investimento.

Enquanto que, educação:

Implica o conhecimento de termos, práticas, direitos, normas sociais, e atitudes necessárias ao entendimento e funcionamento destas tarefas financeiras vitais. Isto também inclui o fato de ser capaz de ler e aplicar habilidades matemáticas básicas para fazer escolhas financeiras sábias.

A família possui um importante papel no desenvolvimento educacional, pois é nela onde se busca referência e o apoio necessário para o aprendizado. Segundo MINUCHIN (1999), a família é o ambiente mais apropriado e completo para o desenvolvimento do ser humano como objeto essencial nas decisões e preferências dos mesmos quando adultos.

Apesar da grande importância desse tema, estudos sobre isso começam a ganhar destaques recentemente, pois até uns anos atrás poucos estudos se

Clique para voltar ao Índice

preocupavam em pesquisar a educação financeira com crianças e adolescentes e adultos, principalmente por ainda ser um tema pouco explorado. Denegri (2000) enfatizou a necessidade de pesquisas dessa natureza ao afirmar que o conhecimento obtido por estas torna possível a criação de estratégias de ensino mais eficazes, de forma a auxiliar na formação de consumidores mais conscientes.

MARSHALL E MAGRUDER (1960) concluíram que o conhecimento do dinheiro está absolutamente relacionado à ligação do conhecimento da criança: se ela tem dinheiro para gastar, se tem oportunidades para ganhar e poupar e os hábitos e atitudes dos pais quanto ao gasto.

O dinheiro é o apoio de todas as ações econômicas. Sendo de grande importância saber o que ele significa para assim ter um entendimento maior e melhor sobre os demais assuntos no qual ele faz parte, como crédito ou lucro, poupar ou investir.

Na obra “O preço do Amanhã” Eduardo Giannetti (2005) discute tais questões e apresenta a necessidade de entendermos as consequências e influência dos juros para o futuro financeiro, mostrando a importância da consciência em relação ao consumo e de poupar para evitar problemas e dificuldades nesta área.

Outro ponto fundamental na educação financeira infantil vai além da educação recebida em casa, mas também da educação recebida na escola referente finanças. Formando assim um elo entre a criança, a família e a escola, construindo uma boa troca de conhecimento.

São poucas as escolas pelo país que aplicam o conteúdo voltado a finanças, possivelmente porque os professores não têm o conhecimento necessário sobre como aplicar isto, não tem conhecimento sobre os temas e nem tampouco uma metodologia que torne a aprendizagem natural e divertida, despertando assim o interesse dos pequenos. Porém, vemos que essa é uma realidade que vem mudando, visto o destaque que a importância da educação financeira vem ganhando.

Em 2010 tivemos uma importante mudança significativa na área legislativa, com a criação do Decreto Nº 7.397 de 22 de dezembro de 2010, onde surgiu o ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira. Com isso, a educação financeira passar a ser tida como uma política de estado de caráter permanente. O Enef teve como base a junção de órgãos e entidades governamentais e organizações da sociedade civil, que juntos formam o Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF.

Educar as crianças, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente de suas possibilidades e mais capacitada para tirar proveito das oportunidades que os ganhos do trabalho propiciam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É nítido que o conhecimento que os pais não tiveram sobre educação financeira influencia no conhecimento e atitudes dos filhos nessa área. A melhor maneira de se trabalhar isso seria em parceria com a escola, onde se iria trabalhar com metodologias atrativas. Porém, poucas escolas ensinam sobre educação financeira.

Clique para voltar ao Índice

O atual sistema educacional foca a preparação para atuação no mercado de trabalho e, de certa forma, para que as pessoas ganhem dinheiro. Porém, não as preparam para administra esses recursos.

Mesmo sendo possível identificar, por parte do governo, a consciência da importância e tentativas de incentivar sistema educacional a inserir tema na sua grade curricular, falta mão de obra qualificada para a sua aplicação.

Esse é um tema cada vez mais debatido, tanto pela necessidade de se ter futuramente pessoas controladas financeiramente e atuantes de forma positiva na economia, mas principalmente, porque hoje o contanto das crianças com o cosumo se inicia muito cedo, porém, esse consumo não é de forma consciente, já que a grande maioria não conhece todo processo necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOB, Katy et al. **Tools for survival: An analysis of financial literacy programs fo lowerin come families**. Chicago: Woodstok Institute, Jan/2000.

OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **OECD's Financial Education Project**. Assessoria de Comunicação Social, 2004. Disponível em: <www.oecd.org/ >. Acesso em: 21 julho de 2010.

MINUCHIN, Patrícia et al. **Trabalhando com famílias pobres**. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

DENEGRI, Marianela. **Introducion a la Psicologia Economia**. Ed, 2000. Disponível em < http://www.psicologiaeconomica.com >. Acessado em: 20 julho de 2010.

MARSHALL, H., & Magruder, L. (1960). **Relations between parents money, educations practices and children's knowledge and use of money**. Child Development, 31, 253-284.

GIANNETTI, Eduardo. **O valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros.** São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE DO CONSELHO GESTOR DA RESERVA EXTRATIVISTA DO ALTO TARAUACÁ

SILVA, MARILEIA[1]; PLESE, NORMA GIOVANNA[2]

[1] INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICBMIO.
E-mail: marileia.araujosilva@gmail.com
[2] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: norma.plese@ifac.edu.br

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar o Conselho Gestor da Reserva Extrativista (RESEX) do Alto Tarauacá, identificar e quantificar os principais tipos de demandas. Durante as análises verificou-se os principais encaminhamentos para as demandas, bem como, foi possível identificar aspectos do Conselho Gestor, tais como, representação de gênero e composição. A Reserva Extrativista do Alto Tarauacá situa-se na mesorregião do Vale do Juruá no estado do Acre. Para a elaboração do trabalho a abordagem metodológica utilizada consistiu na pesquisa documental, técnica utilizada para acessar dados já existentes e sistematizados por meio de documentos. Foram consideradas quatro áreas para classificação das demandas, ambiental, social, econômico e diverso. Após análise dos dados foi identificado a inexistência de um método de monitoramento das ações, assim como apontamentos para melhorar a escrita das atas das reuniões do conselho e aprimoramento de ações de gestão.

PALAVRAS-CHAVE:

comunidade; conselhos; unidade de conservação.

INTRODUÇÃO

A Resex do Alto Tarauacá foi criada no ano de 2000, com objetivo de garantir a exploração autossustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pela população extrativista da área (IGLESIAS, 1998). Visando garantir uma gestão participativa, foi criado os conselhos gestores, com caráter interinstitucional, eles têm o papel de instrumento mediador na relação sociedade/Estado e estão inscritos na Constituição de 1988, e em outras leis do país, na qualidade de instrumentos de expressão, representação e participação da população (GOHN, 2007). Esses conselhos foram regulamentados através da Lei n° 9.985/2000, e do Decreto n° 4.340/2002, que definiu a forma de composição e de representação dos Conselhos, bem como, suas competências. Cada Conselho constitui um fórum de excelência para promover o diálogo permanente com a sociedade e construir com as

comunidades e demais atores locais a solução para os desafios a serem enfrentados pela gestão das Unidades de Conservação. Sendo um importante instrumento de fórum de discussão, negociação e gestão da Unidade, para tratar de questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e politicas (ABIRACHED et al. 2014).

Clique para voltar ao Índice

Na Resex Alto Tarauacá, o conselho deliberativo foi criado em 2011, representando um significativo instrumento de gestão da reserva, porém, foi identificado que essas informações não haviam sido analisadas de forma conjunta, buscando identificar as demandas ao longo dos anos. Diante desse contexto, a pesquisa buscou identificar e quantificar ao longo do funcionamento do conselho (2011 a 2018), os principais tipos de demandas os encaminhamentos, além de analisar os aspectos de funcionamento do Conselho Gestor da unidade relacionados à composição, representação de gênero, efetividade e atuação.

METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu na Reserva Extrativista do Alto Tarauacá, situada na mesorregião do Vale do Juruá no estado do Acre (Figura 1). Possui área total de 151.199,64 ha (Decreto de Criação, 2000). A metodologia utilizada consistiu na pesquisa documental, técnica utilizada para acessar dados já existentes. Os documentos pesquisados foram os seguintes: 1) Legislação;

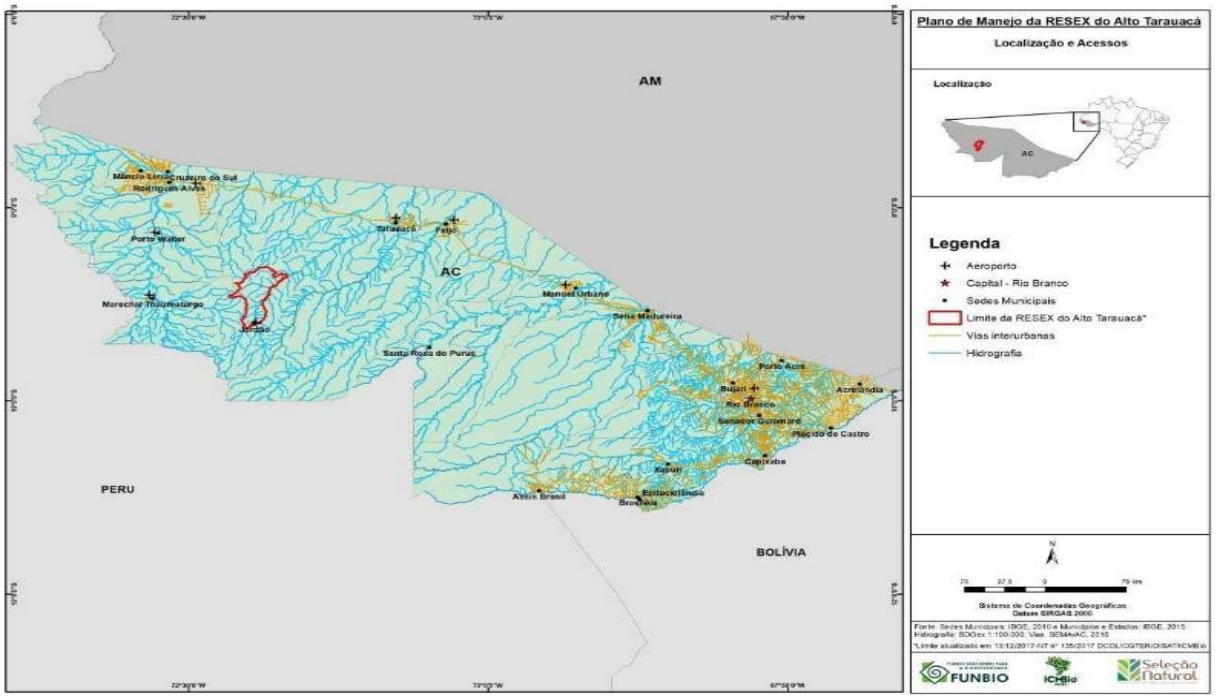


Figura 1 – Localização da Resex do Alto Tarauacá e acessos. Fonte: Acervo Resex do Alto Tarauacá, elaborado pela Seleção Natural Inovação em Projetos Ambientais.

2) Atas de reunião do conselho deliberativo; 3) Regimento Interno; 4) Relatórios de criação do conselho; 5) Plano de Manejo; 6) Resoluções do conselho; 7) Processo de criação do conselho; 8) Planos de ação do conselho. Foi realizada análise das 14 (quatorze) atas de reunião do período de 2011 a 2018. As informações foram organizadas e sistematizadas em planilhas no Microsoft Office Excel. Sendo elencados a quantidade e tipos de demandas (social, ambiental, econômico e diverso) por reunião de conselho. Foram consideras com demandas sociais (escola, saúde, organização comunitária, capacitação, lazer, Luz para todos, comunicação); Demandas Ambientais (caçada com cachorro, caça ilegal, pesca predatória, exploração madeireira, plano de manejo, limpeza de lagos, projetos de manejo); demandas econômicas (falta de

Clique para voltar ao Índice

incentivo para acesso as políticas públicas, elaboração de projetos para produção, incentivo para produção, açude, criação de pirarucu, apoio a produção familiar) e como demandas diversas (técnicos agrícolas, assistência técnica, severidade nas punições, maior informação sobre as leis). Além disso, foram quantificadas as representações no conselho em relação à participação de homem e mulher.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere as demandas do conselho (Figura 2), percebe-se que a área ambiental e social, foram as que mais demandaram alguma ação, sendo que 32 (trinta e dois) conselheiros demandaram alguma ação voltada para a área social e 24 (vinte e quatro) para a área ambiental. Esses resultados são um indicador de que o órgão gestor (ICMBio) precisa melhorar a sua atuação tanto na área social como na área ambiental, além de buscar alternativas juntamente com o conselho para resolver esses problemas, além de uma melhor atuação dos representantes dos órgãos municipais com o ICMBio.

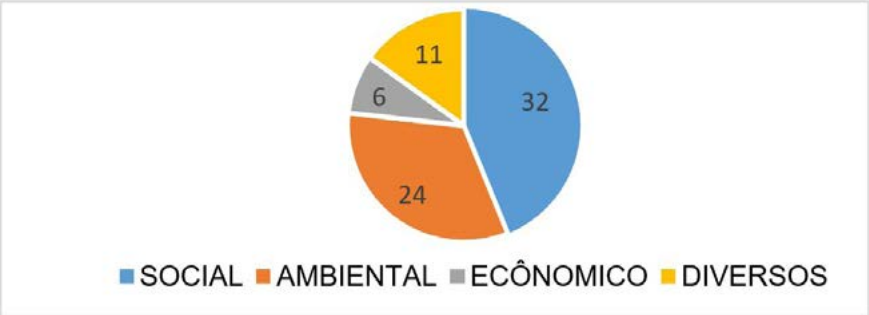


Figura 3. Gráfico - tipos x demandas dos conselheiros no período de 2011 a 2018. Fonte: elaborado pela autora.

Os resultados das demandas na área social refletem a ausência dos serviços de competência dos órgãos estaduais e municipais (educação, saúde, etc.), é possível observar que na maioria das vezes os conselheiros que representam essas instituições no conselho não levam as demandas expostas nas reuniões para seus superiores ou órgãos, a fim de solucionar os problemas. Segundo Tatagiba (2002) esse problema se manifesta no que se refere à representação governamental: os participantes frequentemente são funcionários pouco importantes e normalmente não podem tomar decisões que comprometem o órgão em cujo nome supostamente falam.

Um conselho que se abre a formas variadas de participação pública em suas reuniões, garantindo não só ampla difusão da pauta, mas estimulando que os temas a serem tratados sejam previamente discutidos pela população em seus locais de moradia e em suas organizações informais contribui de forma decisiva para que ocorram mudanças de cunho social (MACHADO et. al., 2011). No que contempla a área ambiental, os dados mostram que além dessas ações pontuais de fiscalização, é necessário implementar um programa de educação ambiental na Resex, pois, muitos problemas estão relacionados a não moradores da UC que entram na área para caçar. Fica evidente que é importante discutir com a comunidade e conselheiros melhores

Clique para voltar ao Índice

estratégias para assegurar a conservação e a melhora efetiva condições de vida da população residentes na UC.

Quanto ao número de reuniões, ficou evidente que ocorreram variações na quantidade durante os anos (Figura 3). Outro fator observado está relacionado a composição do conselho, ao longo dos três mandatos de conselheiros da RESEX do Alto Tarauacá 59 pessoas diferentes ocuparam as 86 vagas possíveis, mostrando grande mobilidadee envolvimento para os cargos.

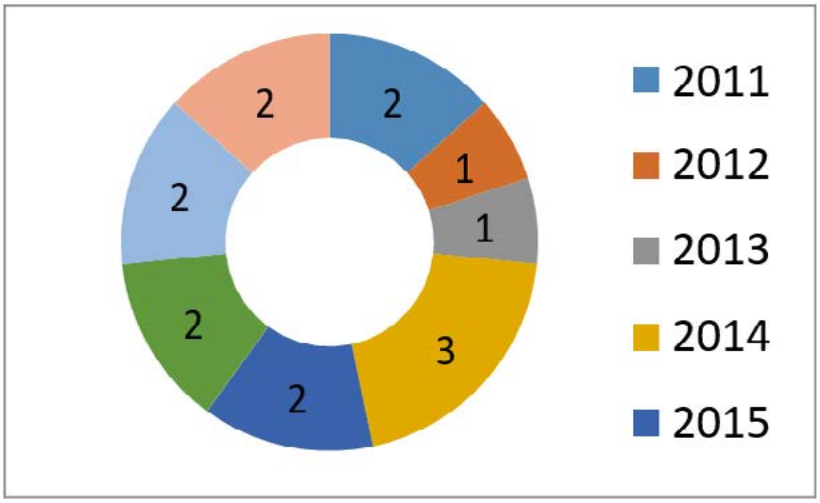


Figura 3 - Números de reuniões no período de 2011 a 2018. Fonte: elaborado pela autora.

A representação feminina no Conselho Deliberativo foi de 21%, ou seja, 12 representantes. Essa pouca participação feminina nos espaços de discussão que geralmente acontecem em ambientes externos às comunidades, está relacionado com a cultura da população da Resex, onde os homens ocupam esses espaços com mais frequência e as mulheres geralmente só participam de espaços onde podem ir acompanhada dos esposos, como por exemplo, nas reuniões comunitárias. Fato este também relatado por Ramos e Duarte (2016), aonde o principal problema diz respeito a estrutura de composição e funcionamento do conselho gestor. Sendo o reflexo de uma construção social, que atribui a homem e mulher papéis diferentes dentro da sociedade e depende dos costumes de cada lugar, da experiência cotidiana das pessoas, bem como da maneira como se organiza a vida familiar e política de cada povo (ALVES E PITANGUY, 1985).

CONCLUSÃO

Através dessa pesquisa ficou evidente a falta de um método de monitoramento contínuo das ações do conselho, além de um melhor detalhamento na escrita das atas e à carência de registros. Com relação as demandas, as relacionadas aos aspectos sociais foram as maiores, isso reflete um ponto de atenção para os conselheiros e o órgão gestor, na intenção de minimizar esses problemas, através da busca de parcerias externas (órgãos estaduais e municipais). No que diz respeito as reuniões ficou claro a falta de padronização, variando a cada ano, além da pouca participação feminina.

Clique para voltar ao Índice

REFERÊNCIAS

ABIRACHED, F.C.M.; LUZ, L.; TALBOT, V.; LASMAR, V**. Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Federais**. Um guia para Conselheiros e Gestores. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2014.

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. **O que é feminismo**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

IGLESIAS, M.P. 1998**. Levantamento Sócio-Econômico, Laudo Biológico e Situação Fundiária da Área Indicada para a Criação da Reserva Extrativista do Alto Tarauacá, Estado do Acre**. Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil e Projeto de desenvolvimento Sustentável Através do Extrativismo. Volumes I e II.

GOHN, M. da G. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. São Paulo: Cortez, 2007.

MACHADO, C.J.S.; COSTA, D.R.T.R.; VILANI, R.M. **A análise do princípio da participação social na organização federal dos conselhos gestores de unidades de conservação e mosaicos: realidade e desafios**. G&DR • v. 8, n. 3, p. 50-75, set-dez/2012, Taubaté, SP, Brasil.

RAMOS, A.J.R.; DUARTE, J.F.S.**Efetividade dos Conselhos Gestores de Resex Marinhas: Um estudo de caso.** Ufra Campus Belém. 2016.

TATAGIBA, L. Os conselhos gestores e a democratização das políticas públicas no Brasil. In: Dagnino, E. (org.) **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Clique para voltar ao Índice

CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO NO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – CAMPUS TARAUACÁ

SOARES, PRISCILA[1]; AMARAL, CLEDIR[2]

[1.] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
E-mail: priscila.soares@ifac.edu.br
[2.] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
E-mail: cledir.amaral@ifac.edu.br

RESUMO
Este estudo aborda o papel da assistência estudantil no processo ensino-aprendizagem no Instituto Federal do Acre – Ifac, Campus Tarauacá. Foram traçados aspectos para identificar a assistência estudantil dentro da instituição: as atribuições da equipe técnica multiprofissional e os avanços e desafios ocorridos ao longo do ano de 2015. Para realização deste estudo, realizou-se uma pesquisa de campo com entrevistas aplicadas a gestores e docentes, assim como questionários aos alunos, público-alvo dos serviços, sendo utilizada uma abordagem qualitativa. Verificou-se que o acompanhamento oferecido pela equipe técnica composta por assistente social, psicólogo e pedagogo contribui com a inclusão, a igualdade de oportunidades, destarte com a permanência e êxito dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE:
Assistência Estudantil; Ifac; Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O espaço educacional é receptor de alunos, em sua grande parte, que pertencem à classe trabalhadora e, portanto, encontram maiores dificuldades de acesso, permanência e êxito. Esses alunos não só desejam o ingresso na escola, mas objetivam a permanência e conclusão de seus cursos, uma vez que a educação é, ainda, o espaço privilegiado que possibilita a sua ascensão social.

Para atender aos anseios deste público foram articuladas ações identificadas como Assistência Estudantil, dando origem a uma política de enfrentamento às questões que tanto assolavam os espaços educacionais, dentre eles a evasão e a retenção, os quais possuem fatores atrelados às desigualdades econômicas, sociais e culturais.

Contudo, a Política de Assistência Estudantil não pode estar voltada somente a criar e executar mecanismos que atendam à população de baixa renda, mas, também, todos os discentes que vierem necessitar de algum tipo de atendimento.

Neste sentido, o presente estudo se propõem a identificar as contribuições da assistência estudantil para permanência e êxito no Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá.

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIA

A pesquisa documental, bibliográfica e de campo foi realizada com objetivo exploratório, através da análise de documentos como o Programa Nacional de Assistência Estudantil e a Política de Assistência Estudantil do Ifac. Foram aplicados questionários a uma amostra de 13 discentes dos cursos técnicos integrados do campus e realizadas entrevistas com alguns docentes e gestores da instituição que se vislumbrava a visibilidade e alcance do trabalho realizado pela equipe multiprofissional, pontuando a efetivação das ações propostas quando do processo embrionário da assistência estudantil no IFAC Campus Tarauacá.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados mostraram que o trabalho desenvolvido pela equipe, apesar de sua recente composição, avançou nos aspectos a que se propõe no trabalho da assistência estudantil com as especificidades de cada técnico e um trabalho em conjunto em prol dos estudantes.

Os docentes entrevistados se posicionaram de maneira favorável às ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, destacando a relevância do trabalho no processo de ensino-aprendizagem, apontando como transcendente à sala de aula, elencando o aspecto da apropriação dos saberes específicos de cada técnico na contribuição para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. De acordo com o grupo selecionado, não se trata de apenas um trabalho, mas um apoio às ações pedagógicas, com olhares diferenciados que contribuem significativamente no processo ensino-aprendizagem.

As perguntas direcionadas aos estudantes como público alvo das ações estudantis, foram de perfil sociopedagógico e voltadas para o atendimento da equipe multiprofissional. A maioria dos alunos entrevistados estavam na faixa etária de 14 a 17 anos. Alguns residiam com os pais, apenas com a mãe, outros apenas com o pai. A maioria tinha o pai como provedor da família, sendo trabalhador informal e a mãe desempregada ou dona de casa. Retrato comum da classe social que representa a história brasileira do trabalhador e as novas formas de exclusão social como o desemprego e o trabalho informal. De acordo com Paula (2010, p.27).

Há uma tendência, recorrente no senso comum, de atribuir às desigualdades uma aparência essencialmente econômica e classista. Embora reconheçamos que a classe social exerça grande influência nas oportunidades individuais, sabemos que a condição econômica não consegue, sozinha, evitar preconceitos e estereótipos.

Oriundos de escola pública 84,6% o restante dividido entre particular 7,7% e mista 7,7%, esses alunos caracterizam-se em sua construção social por fatores e questões desagregadoras que impõe as diferenças, as desigualdades, o preconceito dificultando até mesmo o acesso ao ambiente escolar.

Uma discordância está na questão sexual, onde os alunos entrevistados em sua maioria 76,9% se identificaram como heterossexual e 23,1% como bissexual,

Clique para voltar ao Índice

sem identificação de aluno homossexual. Contudo, alguns apresentavam estereótipo desse gênero sexual.

Nesse contexto, de acordo com a Resolução Nº 32/2015, uma das atribuições da equipe multiprofissional nas ações de Assistência Estudantil disposto em seu Art 9º Inciso III é estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, de modo que o aluno, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida (BRASIL, 2015).

Ou seja, a equipe da Assistência Estudantil tem um importante papel no processo educacional, o qual está para além das ações de simples processos de transferência de renda aos alunos carentes.

Ao considerarmos a justificativa da criação da assistência estudantil no IFAC, observa-se que a diversidade expressa no ambiente de ensino é um fator relevante a ser trabalhado dentro da ótica da inclusão, da redução das desigualdades, do nivelamento de oportunidades e do desenvolvimento de potencialidades através das ações do assistente social, do pedagogo e psicólogo (CONSU-IFAC, 2015).

Em relação ao trabalho da equipe multiprofissional, os estudantes foram categóricos em suas respostas nos quesitos da assistência estudantil e as funções da equipe, quanto à importância dos auxílios e atendimentos e a contribuição para sua aprendizagem/desempenho.

Quase que em sua totalidade referiu ter conhecimento da equipe, 92,3%, e, 76,9% tem algum conhecimento sobre as funções desempenhadas por esta equipe.

Sobre o auxílio e atendimento da assistência estudantil, todos os estudantes destacaram sua importância para eles, enquanto alunos, elencando as mais variadas justificativas para sua importância como: o auxílio em suas necessidades pessoais; o atendimento quanto a dúvidas em relação a seus direitos e deveres; esclarecimentos sobre questões pessoais que interferem no desempenho escolar; oportunidades oferecidas na aprendizagem; e em geral, identificaram como ajuda necessária na vida dos estudantes.

É válido destacar que dos estudantes entrevistados, 38,5% receberam atendimento com pedagogo; 23,1% com psicólogo e 15,4% foram atendidos pelo assistente social. Um dos fatores gerador de demanda direcionada ao pedagogo, parte do corpo docente originada por conflitos em salas de aula, baixa frequência e comportamento inadequado em sala com alunos e professores.

Os entrevistados são unânimes em suas respostas sobre a assistência estudantil contribuir no processo ensino-aprendizagem e, justifica que além de fazer parte do cotidiano do aluno, também oferece condições na condução do caminho escolar, destacando a melhora no desempenho e o incentivo à aprendizagem.

Em suas respostas sobre a presença dos técnicos em uma escola ser um diferencial nesse espaço de ensino, os entrevistados tiveram posicionamentos críticos pontuando que sem a equipe ou um dos técnicos o atendimento não existiria no IFAC

Clique para voltar ao Índice

Campus Tarauacá e, na sequência, justificaram sua resposta na intervenção realizada pela equipe na relação aluno – professor. Acrescentando o apoio oferecido aos alunos que enfrentam problemas de qualquer natureza e para ter um entendimento do que está acontecendo com o estudante.

E finalizando as entrevistas, um dos entrevistados colocou que uma escola sem uma equipe de assistente social, pedagogo e psicólogo seria uma escola incompleta, dispondo de uma equipe multiprofissional, a coordenação, enquanto corpo administrativo da escola, teria um trabalho mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que esta pesquisa foi realizada no mesmo ano em que a equipe multidisciplinar do Campus Tarauacá foi efetivamente composta como consequência do Programa Nacional de Assistência Estudantil, embora em processo de atuação ainda embrionário naquele ano, o presente estudo revelou um reconhecimento por parte da gestão, dos docentes e dos estudantes como um setor importante no processo educacional realizado pelo Ifac.

Seu reconhecimento perpassa pelos objetivos de sua composição, bem como pelas ações realizadas pela equipe técnica multiprofissional do setor, o qual é tido como referência por ser capaz de interferir positivamente no desempenho escolar dos estudantes e permanência dos mesmos, sendo um importante mediador entre estudante, escola e família.

Diante do exposto, fica clara a relevância da intervenção da equipe multiprofissional na articulação entre o corpo docente, gestores, alunos e familiares. No desempenho do trabalho de cada profissional inserido na equipe multidisciplinar, utiliza o conhecimento específico de sua área para tornar concreta sua atuação.

Entretanto, mediante observação no período de pesquisa, constatou-se que mesmo com o trabalho de mediação da equipe de assistência estudantil, muitos são os alunos que desistem por motivos diversos. Percebe-se que a assistência estudantil, mesmo com o apoio social, psicológico e pedagógico não são suficientes para que o aluno permaneça no ambiente de ensino.

Com o processo de inclusão ocorrendo nos espaços educativos se faz obrigatório um novo olhar sobre as diferenças anteriormente desconhecidas ou ignoradas pelos educadores. O avanço para tornar igual o diferente depende do rompimento de paradigmas.

Sendo a proposta atual da política educacional uma educação inclusiva, a diversidade é o eixo norteador para execução do trabalho em sala de aula visando o alcance de processos ensino-aprendizagem satisfatórios.

REFERÊNCIAS

CONSU-IFAC. Resolução n.º 032 – Dispõe sobre as atribuições da equipe Técnica Multiprofissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, 2015.

Clique para voltar ao Índice

CONSU-IFAC. Resolução n.º 033 – Revoga a Resolução nº 148, de 12 de julho de 2013 e dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, 2015.

PAULA, Claudia Regina. **Educar para a Diversidade:** entrelaçando redes, saberes e identidades. Fael, Curitiba, Ano VI, n. 08, 2013.

Clique para voltar ao Índice

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DE UM PROCESSO FORMATIVO: O PEDAGOGO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

LUCIENE DE ALMEIDA BARROS PINHEIRO[1] ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA[2]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
luciene.pinheiro@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
prof.acsouza@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o resultado de um projeto de pesquisa, de pós-graduação *strictu sensu*, Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal do Amazonas, desenvolvido no período de agosto a setembro de 2017, onde analisamos em que aspectos a participação num processo de elaboração de uma proposta para a formação continuada para docentes da Educação Profissional e Tecnológica contribui para o desenvolvimento profissional dos pedagogos do *campus* Rio Branco, do Instituto Federal do Acre. Os fundamentos do percurso metodológico foram subsidiados pela Pesquisa-Ação, consolidada a partir de um Plano de Ação, constituído de quatro fases: diagnóstico, elaboração, execução e avaliação. Utilizamos como instrumento para coleta dos dados: aplicação de questionários diagnósticos e questionário avaliativo; anotações no diário de campo e a realização de cinco encontros formativos registrados por meio de fotografias e gravações de áudio, entrevistas semiestruturadas com os cinco pedagogos, do *campus* mencionado. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa. Para tanto, utilizamos a Análise de Conteúdo como método para organização e interpretação dos dados. Nesse sentido, constatamos que o trabalho coletivo e aprendizagem colaborativa no próprio ambiente de trabalho é um dos fatores que contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal do sujeito. A realização desses encontros serviu como um elemento estimulador de mudança, o qual ajudou os profissionais (pesquisador e sujeitos participantes da pesquisa) a ressignificarem suas práticas por meio do estudo mútuo, da pesquisa e da reflexão crítica, despertando neles o desejo de mudança e a necessidade de uma aprendizagem permanente.

PALAVRAS-CHAVE:

mudança; aprendizagem permanente; desenvolvimento profissional.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo vem passando por inovações tecnológicas em vários campos, como a informática, a microeletrônica, a bioenergética, exigindo da escola sua contribuição na formação de cidadãos trabalhadores com novas competências e habilidades, capazes de exercer com autonomia, criatividade e criticidade seus papéis como cidadãos na sociedade e no mundo do trabalho. Nesse sentido, faz-se necessária a formação de um novo educador com autonomia

Clique para voltar ao Índice

intelectual, reflexivo, inovador e criativo (LIBÂNEO, 2001). Para tanto, necessitamos de profissionais que contribuam na formação permanente e no desenvolvimento profissional docente. Pensando nisso, nos questionamos sobre o nosso papel como pedagogo, Técnico Administrativo em Educação, no Instituto Federal do Acre, no planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades no âmbito pedagógico e na formação continuada de professores da Educação profissional e Tecnológica.

Essa temática surgiu dos anseios advindos das nossas vivências profissionais antes e depois de chegarmos ao Ifac. Enquanto pedagoga do instituto buscava compreender o que era EPT no contexto dos IFs e qual seria o papel ou lugar do TAE pedagogo dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, uma vez que este tem a função de orientar, coordenar e principalmente atuar na formação continuada dos docentes. Além disso, outro elemento que contribuiu para consolidação e delimitação desse objeto de pesquisa.

Surgiu, então, a inquietação de saber qual é o papel do papel do pedagogo no contexto de criação e funcionamento do Instituto Federal do Acre (Ifac) e em que aspecto a participação no Grupo de Discussão sobre EPT, no sentido de elaborar uma proposta de formação continuada para os professores da EPT, colabora/contribui para o desenvolvimento profissional dos pedagogos do *campus* Rio Branco.

Esta pesquisa tornou-se relevante para nós, uma vez que se trata de uma pesquisa que colabora na nossa atuação profissional, já que trabalhamos diretamente com os pedagogos dos *campi* no desenvolvimento de ações que contribuam para o desenvolvimento profissional destes. Além disso, a realização desta pesquisa esteve diretamente alinhada aos objetivos do mestrado profissional, que proporciona aos pesquisadores, ao mesmo tempo, a realização da pesquisa científica e seus impactos no meio social (o ambiente de trabalho).

METODOLOGIA

Para a construção e desenvolvimento da pesquisa, partimos de um determinado contexto histórico e social que abrange o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac. Tivemos como objetivo geral analisar em que aspectos a participação num processo de elaboração de uma proposta para a formação continuada para docentes da Educação Profissional e Tecnológica contribui para o desenvolvimento profissional dos pedagogos do *campus* Rio Branco.

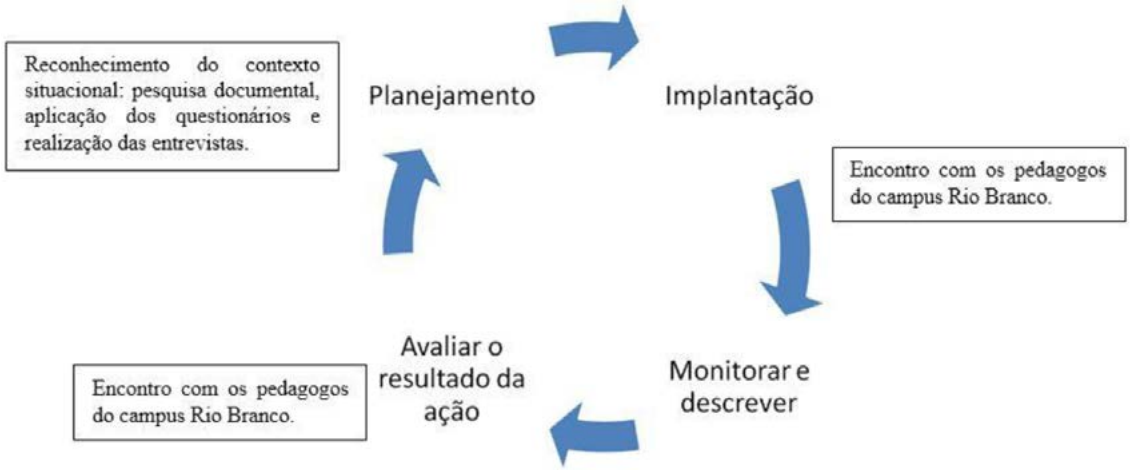
Selecionamos três questões norteadoras que nos orientaram na busca de caminhos e respostas ao nosso problema de pesquisa, são elas: 1) Qual a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que está presente e que normatiza e regula a educação nos Institutos Federais? 2) Qual o perfil de atuação dos pedagogos do campus Rio Branco? 3) Que contribuições são evidenciadas pelos pedagogos que vivenciaram a construção de uma proposta de formação continuada para os professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica? Entretanto, neste trabalho, iremos apresentar o caminho percorrido referente a 3ª (terceira) questão norteadora, onde delimitamos os seguintes objetivos específicos: construir, com os pedagogos do *campus*, uma proposta de formação continuada para os professores da EPT, a

Clique para voltar ao Índice

partir das discussões realizadas nos encontros; verificar e analisar as contribuições da construção de um plano de formação continuada para professores em Educação Profissional e Tecnológica, evidenciadas pelos pedagogos que a vivenciaram.

Os fundamentos do percurso metodológico foram subsidiados pela Pesquisa-Ação, consolidada a partir de um Plano de Ação, constituído de quatro fases: diagnóstico, elaboração, execução e avaliação. Todas as fases do processo de pesquisa foram desenvolvidas com base em Tripp (2005), para quem toda pesquisa-ação parte do reconhecimento do contexto situacional em que ocorrerá a pesquisa. E, a partir desse reconhecimento, planeja-se e implementa-se a mudança para transformação da realidade educativa, seguindo um ciclo em espiral, de idas e vindas, de reflexão-ação-reflexão durante todo processo de pesquisa-ação, no qual também se passa a monitorar e avaliar as ações realizadas. Conforme Figura 1, apresentamos cada fase da pesquisa-ação realizada no processo de pesquisa.

Figura 1 – Fases da pesquisa-ação



Fonte: Adaptado de Tripp (2005, p. 446)

Com intuito de promover essa experiência formativa com os participantes da pesquisa, realizamos cinco encontros formativos nos quais refletimos, estudamos, compartilhamos experiências sobre a nossa atuação profissional, principalmente, no desenvolvimento de atividades voltadas para a formação continuada de professores. A realização desses encontros proporcionou a construção de uma proposta de formação continuada para os professores da EPT de forma colaborativa, participativa, reflexiva e compartilhada, bem como trouxe contribuições para o desenvolvimento profissional, tanto dos participantes da pesquisa como da pesquisadora durante o processo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Essa pesquisa nos proporcionou algumas reflexões sobre desenvolvimento profissional e formação continuada. O processo formativo vivenciado por nós não se resumiu a uma concepção de formação como mera atualização ou capacitação dos participantes, mas como uma atividade dinâmica, contextualizada, significativa, interativa, participativa, colaborativa, na qual foram desenvolvidas atividades com os sujeitos participantes.

Clique para voltar ao Índice

A partir da participação e dos relatos dos sujeitos durante o processo da pesquisa-ação e dos resultados obtidos, por meio do questionário avaliativo aplicado no último encontro, apresentamos as contribuições que esses encontros trouxeram, quando da discussão e elaboração de uma proposta para a formação continuada de docentes da EPT para o desenvolvimento profissional dos pedagogos do *campus* Rio Branco. O processo de pesquisa-ação vivenciado por nós possibilitou não só a experiência com a pesquisa científica em si, mas contribuiu para a transformação ou mudança dos sujeitos envolvidos nesse processo.

Os encontros com os pedagogos foram planejados a partir das necessidades apresentadas por eles, conforme expusemos no tópico que tratamos da fase inicial da pesquisa-ação com base em Tripp (2005), que trata do reconhecimento da realidade social dos sujeitos. A partir desse contato inicial, obtivemos dados que serviram de base para a elaboração do plano de ação a ser desenvolvido com os participantes da pesquisa.

Ao tratarmos sobre desenvolvimento profissional com bases nos estudos realizados, verificamos que ele não pode ser considerado como sinônimo de formação continuada, uma vez que são vários os fatores que interferem no desenvolvimento profissional do sujeito (IMBERNÓN, 2006). O desenvolvimento profissional é um processo que envolve diferentes "experiências espontâneas de aprendizagens" resultantes de sua participação consciente em atividades formativas e "realizadas para benefícios, direto ou indireto, do indivíduo, do grupo ou da escola" (DAY, 2001, p. 20).

Contudo, foi no âmbito da formação continuada ou permanente no próprio espaço de trabalho, no *campus*, por meio de um grupo de discussão que analisamos as contribuições de um plano de ação sobre o desenvolvimento profissional dos sujeitos participantes da pesquisa.

A este respeito, Imbernón (2006) afirma que, a formação só tem sentido quando contribui para o desenvolvimento profissional do professor no âmbito do trabalho e proporciona a melhoria das aprendizagens profissionais, funcionando como estímulo para os sujeitos em busca de melhorias sociais e profissionais. Nessa perspectiva, no intuito de verificar essas contribuições, analisamos o impacto desse processo formativo (os encontros) a partir dos seguintes elementos: mudança e aprendizagem. Isto porque, "todo desenvolvimento profissional envolve alguma aprendizagem e, necessariamente alguma mudança" (FORTE; FLORES, 2012, p. 902).

Vivenciar o processo de formação continuada no próprio ambiente de trabalho com os nossos pares (pedagogos) sobre a nossa condição de técnicos numa instituição de ensino nos fez refletir, rever e ressignificar algumas práticas, atitudes e valores. Além disso, provocou em nós um desejo de mudança, de sair do comodismo, da rotina de trabalho que nos imobilizava diante das situações problemáticas do dia a dia. Colaborou também no crescimento da autonomia e autoestima dos sujeitos. Como estratégia para efetivação da mudança, vimos no trabalho coletivo e o estudo compartilhado como momento de aprendizagem que colaborou diretamente no nosso desenvolvimento profissional e pessoal.

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

A realização dessa pesquisa foi algo complexo e dinâmico, que exigiu de nós e do próprio processo de pesquisa-ação uma cerca flexibilidade nas ações realizadas, de planejamento e replanejamento das ações realizadas, bem como na nossa postura como pesquisadora. Postura esta de empatia com os participantes, no qual exigiu diálogo e colaboração mútua entre os participantes da pesquisa. A disposição, persistência, vontade foram sentimentos fundamentais nesse processo formativo.

REFERÊNCIAS

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto, 2001.

FORTE, A. M; FLORES, M. A. Potenciar o desenvolvimento profissional e a colaboração docente na escola. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, n. 147, p. 900-919, set./dez, 2012.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** Forma-se para a mudança e a incerteza. 6. ed. São Paulo, Cortez, 2006.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, n. 17, p. 153-176, 2001.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

Clique para voltar ao Índice

TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO HÍBRIDO NO IFAC, CAMPUS RIO BRANCO.

REZENDE, DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO REZENDE[1]; ROWEDER, CHARLYS[2]; NICOLLI, ALINE ANDRÉIA[3].

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
danielle.rezende@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
charlys.roweder@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
aanicolli@gmail.com

RESUMO

Apresentaremos, no presente texto, o recorte de um trabalho de pesquisa que se encontra em desenvolvimento e objetiva discutir questões acerca de TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL: uma experiência de ensino híbrido no Ifac, Campus Rio Branco. Conforme dito, anteriormente, descrevemos resultados parciais de uma pesquisa descritiva que está sendo realiza ante a intenção de melhor conhecer os resultados de processos de ensino e aprendizagem, ou ainda, de práticas docências desenvolvidas com a utilização de tecnologias educacionais, como recurso didático. Como plano de apoio teremos a utilização do aplicativo WhatsApp enquanto instrumento pedagógico nas aulas de planejamento financeiro, de forma que se torne possível buscar, mesmo que parcialmente, respostas a seguinte problemática: Como promover que os alunos aprendam sobre planejamento financeiro participando de atividades de ensino híbrido, com auxílio do WhatsApp como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)? Quanto ao desenvolvimento dessa proposição metodológica assumiu-se a investigação de natureza qualitativa e para a busca dos dados serão utilizados questionários e Quiz de pré-teste e pós-teste, online e/ou presencial, estruturado com questões abertas e fechadas, e ainda as narrativas produzidas durante o processo de estudo das atividades desenvolvidas na plataforma do aplicativo e em sala de aula, evidenciando as falas dos alunos sobre o conteúdo trabalhado e também sobre a experiência. Por fim, a população da pesquisa será constituída por uma Professora – pesquisadora e 20 estudantes com idades variadas, que cursam em 2019/2 o último semestre do Ensino Profissionalizante da turma do terceiro período noturno, do curso Técnico Subsequente em Recursos Humanos. Dentre os resultados parciais destaca-se as contribuições que o ensino híbrido pode trazer para o ensino das mais diversas ciências no Campus Rio Branco.

PALAVRAS-CHAVES:

Ensino Profissionalizante; TED; Educação; WhatsApp; Fascículo.

INTRODUÇÃO

Nasci na capital do Juruá, numa família de identidade híbrida, com raiz materna hebraica e matriz paterna de origem indígena. Quando criança fui alfabetizada em escola de zona rural e brincar de ser professora era a melhor de todas

Clique para voltar ao Índice

as brincadeiras. Aos 20 anos finalmente senti o frio na barriga de ser chamada pela primeira vez de professora.

No decorrer da caminhada passei pela Universidade de Cuiabá (UNIC), SENAC, SENAI e Faculdade FAMETA.

Toda essa experiência serviu principalmente para ampliar a compreensão sobre o poder transformador da educação. Eu sou a maior prova da revolução que a educação pode proporcionar a uma pessoa. Ela me mudou e mudou o meu mundo.

Direcionando meus passos rumo ao uso das tecnologias no processo de ensino, encontrei-me com softwares, computadores, tablets, pen – drives, aplicativos, cd – rom, drivers, nuvens, e-mails, rede social e outras ferramentas que me possibilitaram melhorar ainda mais minhas práticas de ensino. Em 2018 tive uma experiência com meus alunos e a plataforma Remind. Posso afirmar que foi uma ótima experiência para todos, porém, os alunos reclamaram do fato de ter que baixar mais um aplicativo no celular. E de fato concordo com eles. Foi por isso, que nesta pesquisa optei por utilizar o WhatsApp, afinal, trata-se de um aplicativo muito popular e utilizado no cotidiano dos estudantes.

E nesta busca, o ensino híbrido surge pela possibilidade para articular o ensino online e o presencial sem substituir o professor em sala de aula e sem aumentar os índices de desemprego da classe professorada, tal como acontece com uma educação conduzida à distância, num contexto totalmente virtual, onde um único professor substitui vários profissionais. Outra grande vantagem do ensino híbrido é a proximidade que ele provoca entre aluno e professor na busca por soluções focadas em aprendizagem.

Deste modo, delineou-se então a seguinte problemática: como promover ou possibilitar que os alunos aprendam sobre planejamento financeiro através do ensino híbrido, com auxílio do WhatsApp como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)? Diante dessa questão o estudo apresenta como objetivo geral: Explorar as possibilidades do WhatsApp como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na promoção do ensino híbrido e de processos de ensino e aprendizagem que contempla a temática planejamento financeiro. Neste contexto, (1) utilizar o WhatsApp como Ambiente Virtual de Aprendizagem e verificar para quais fins os alunos exploram as possibilidades de interatividade deste aplicativo, a fim de identificar se existe uma funcionalidade além das relações pessoais e sociais; (2) levantar junto aos estudantes os conhecimentos prévios e posteriores acerca de planejamento financeiro, buscando perceber se o processo de ensino proposto surtiu efeito significativo quanto à aprendizagem; (3) desenvolver aulas e atividades pedagógicas pautadas no ensino híbrido; (4) elaborar fascículos didáticos e sequenciais com os materiais e conhecimentos construídos durante esta experiência, são os objetivos específicos a serem alcançados.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos idealizados para esta pesquisa são de natureza qualitativa, com viés descritivo e utilizando como instrumentos para

Clique para voltar ao Índice

levantamento de dados: testes, questionários, provas e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) estabelecido via WhatsApp. O tratamento dos dados será através da Análise Descritiva.

Tendo em vistas alcançar os objetivos propostos a aula será permanentemente desenvolvida em dois momentos: presencial e virtual.

A partir de então, temos os passos: (1) Aplicação presencial do Questionário de sondagem: é preciso compreender o perfil dos alunos e a finalidade com que usam o aplicativo WhatsApp no dia – a – dia; (2) Apresentação da Ementa e Plano de Ensino: é necessário mostrar a conexão entre o currículo e os conteúdos; (3) Aplicação virtual do Pré-teste (Quiz): para examinar os conhecimentos prévios sobre todos os conteúdos; (4)Execução da aula; (5) Retrospecto: Construção de um Relatório de Registros com as imagens, observações, contribuições e dúvidas dos estudantes.

O segundo momento é o virtual, aula à distância. Neste momento professor e alunos passarão a trabalhar através de conversas no grupo virtual de WhatsApp, onde serão propostos 'tarefas de extensão' através do seguinte percurso: (1) Painel: é necessário recapitular brevemente os assuntos estudados em sala de aula; (2) Fórum de Discussão: atividade para reforçar conteúdos, ampliar discussão, provocar interação dos alunos através das trocas de mensagens, envio de respostas, diálogos, pesquisas, troca de informações entre si, procurando provocar autonomia nos estudantes.

Neste sentido, todas as atividades da pesquisa foram organizadas da seguinte forma: 7 aulas presenciais e 7 aulas virtuais (a distância).

Nesta dinâmica serão desenvolvidas todas as aulas da pesquisa. No último encontro será aplicado o Pós – teste, para aferir evolução ou involução quanto a ensino/aprendizagem. As informações e conhecimentos construídos serão tabulados e organizados de forma sequencial, assim serão construídos os fascículos. Após construção demonstrativa dos fascículos, estes serão disponibilizados virtualmente para os alunos avaliarem a construção, conteúdos, pontos de melhorias e sugestões, para posterior versão final e publicação. Ao final, é chegada a hora de agradecer e encerrar o grupo.

Em resumo:

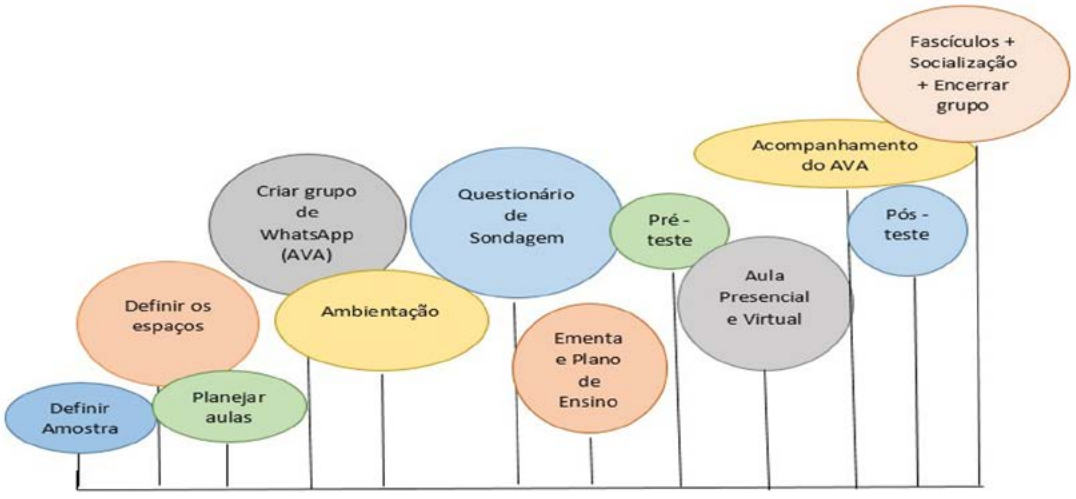


Figura 1: Etapas para estruturação e desenvolvimento do projeto

Clique para voltar ao Índice

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais obtidos nesta investigação até o presente momento, a partir da discussão teórica e ancorados nela apontam para as contribuições que o ensino híbrido poderá trazer para o ensino das mais diversas ciências no Campus Rio Branco.

Nestas condições, Bates (2017) apresenta que estamos rodeados, na verdade imersos, em tecnologia. A tecnologia está levando a grandes mudanças na economia, na nossa forma de nos comunicarmos e relacionarmos com os outros, e cada vez mais no modo como aprendemos. No entanto, nossas instituições educacionais foram construídas em grande parte para outra era, baseadas em uma era industrial, em vez de digital.

Assim, Kenski (2012) propõe que tecnologias são conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. Para construir qualquer equipamento, uma caneta esferográfica ou um computador, os homens precisam pesquisar, planejar e criar o produto, o serviço, o processo.

Dessa maneira, o processo de ensinar a partir de novas tecnologias se torna um grande desafio. De acordo com Moran (2013), as novas tecnologias, em especial as móveis que chegam às mãos de alunos e professores trazem com elas enormes desafios de como organizar os processos de aprendizagem de forma cativante, atraente e eficiente, dentro e fora da sala de aula, aproveitando o melhor de cada ambiente, o presencial e o digital.

CONCLUSÃO

As informações levantadas na fase inicial desta pesquisa, apresentam que o uso do aplicativo WhatsApp pode ser um valioso suporte pedagógico e que a combinação com o ensino híbrido possibilita trabalhar diversos conteúdos curriculares no Ambiente Virtual de Aprendizagem, propiciando participação ativa do aluno enquanto construtor do seu aprendizado, já que a presença das tecnologias no ensino traz novas possibilidades de interação e visão.

Certamente a segunda fase desta pesquisa, onde serão utilizadas as técnicas metodológicas propostas para obtenção dos dados para interpretação, análise e aprofundamento da realidade pesquisada, nos possibilitará novas descobertas.

A despeito desta pesquisa, acreditamos, portanto, que o uso de tecnologias digitais e ensino híbrido através do Whatsapp em atividades de ensino direcionado para o nível médio (técnico subsequente), se orienta pela concepção de que é preciso possibilitar aos alunos novas formas de aprender, pensar e construir, através da articulação e conexão entre tecnologias e educação, buscando formar conceitos e conhecimentos através da mediação e autonomia possibilitada pelo uso das TICs como integrante do processo de ensino e aprendizado.

Clique para voltar ao Índice

REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 15-25.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (orgs.) Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Rev. e atual. – Campinas, SP: Papirus, 2013, pp. 11- 72.

BATES, A. W. Tony. **Educar na era digital** [livro eletrônico]: design, ensino e aprendizagem. Tradução João Mattar. 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

Clique para voltar ao Índice

FORMAÇÃO PROFISSIONAL, AVANÇOS EDUCACIONAIS E IMPACTOS SOCIAIS DOS IFS NO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA

RONEGILDO, DE SOUZA SILVA[1]; FRANCISLENE, ROSAS DA SILVA[2]; JOSÉ MARLO, ARAÚJO DE AZEVEDO[3]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
E-mail: ronegildo.silva@ifac.edu.br
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
E-mail: francislene.silva@ifac.edu.br.
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
E-mail: jose.azevedo@ifac.edu.br.

RESUMO
O presente artigo tem por objetivo discutir a formação profissional no extremo oeste da Amazônia por meio do Instituto Federal do Acre - IFAC, Campus Cruzeiro do Sul, mostrando as contribuições dessa formação para o desenvolvimento regional no Vale do Juruá e para as transformações das comunidades do interior da Amazônia. Aponta a relevância da formação profissional em diversas áreas por meio de cursos técnicos e superiores qualificando profissionais para atuação nas demandas produtivas e socioeconômicas locais. A pesquisa se caracteriza como pesquisa documental de abordagem quali-quantitativa. Foram analisados documentos institucionais bem como realizado revisão bibliográfica para embasamento das discussões. Como resultado, conclui-se que o instituto tem conseguido cumprir com sua finalidade de interiorizar a educação profissional, e de formação profissional, potencializando as demandas locais e contribuindo para o desenvolvimento regional.

PALAVRAS-CHAVE:
Educação Profissional; Profissionalização; Desenvolvimento regional.

INTRODUÇÃO

A formação profissional e o desenvolvimento regional são pilares de atuação dos Institutos Federais de Educação - IFs visando o desenvolvimento social e econômico das regiões em que estão inseridos. No interior da Amazônia essa atuação para formação profissional e desenvolvimento regional é ainda mais importante devido à condição de isolamento e pouca presença do estado com políticas públicas que realmente propiciem condições de transformação dessas localidades. Essa situação começa a se modificar a partir da atuação dos institutos federais nessas regiões.

Diante disso, o presente artigo tem por objetivo discutir a expansão da Rede Federal de Educação Profissional no Extremo Oeste da Amazônia por meio do Instituto Federal do Acre - IFAC, Campus Cruzeiro do Sul, mostrando as contribuições dessa expansão para o desenvolvimento regional no Vale do Juruá e para as transformações das comunidades do interior da Amazônia. Esse estudo se justifica, pois, aponta a relevância da formação profissional em diversas áreas pelo instituto por meio de cursos técnicos e superiores qualificando profissionais para atuação nas demandas produtivas e socioeconômicas locais.

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no Instituto Federal do Acre, Campus Cruzeiro do Sul. Se caracteriza quanto ao procedimento como pesquisa documental de abordagem quali- quantitativa, uma vez que a discursão qualitativa das questões pesquisadas se dá a partir do levantamento quantitativo das informações referente aos profissionais formados pelo Campus. Foi analisado documentos institucionais no registro escolar compreendendo o período de 2012 à 2018 para identificar o número de profissionais formados pelo campus em seus diversos cursos e modalidade de formação. Além disso, foi realizado a revisão bibliográfica da problemática para embasamento das discussões das informações. Para a realização das análises, construiu-se um banco de dados com as informações obtidas nos documentos. Posteriormente, utilizou-se uma estatística descritiva onde os dados foram sistematizados no programa *Excel for Windows*®. Para a confecção dos gráficos foi utilizado o pacote estatístico Origin®, versão 6.0 (Microcal Origin®, 6.0, USA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

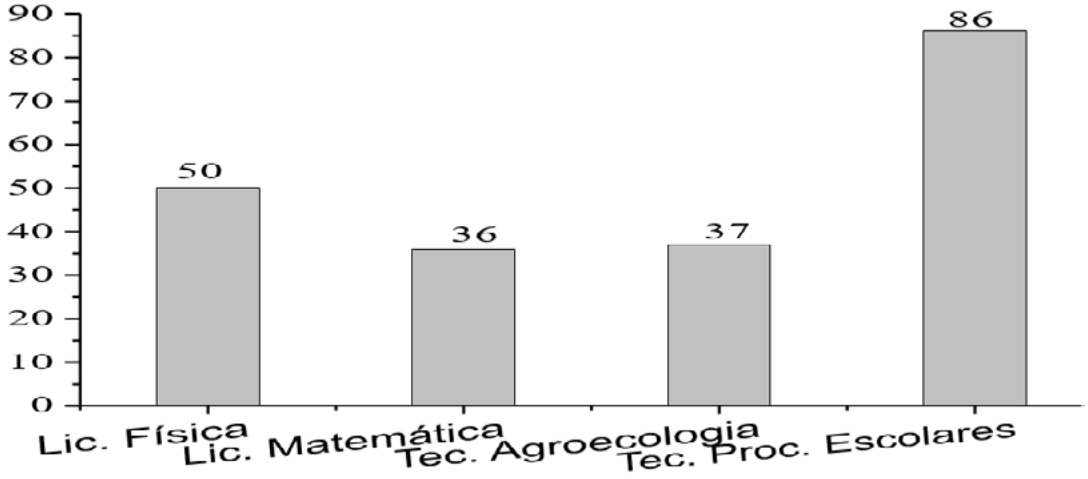
Formação de Profissionais

Para cumprir com seu objetivo de formação profissional, o Campus Cruzeiro do Sul atua na oferta de cursos técnicos de nível médio e cursos superiores tecnológicos e de licenciaturas. A formação de docentes para atuarem nas áreas de física e matemática atende a uma demanda regional no campo educacional, contemplando inclusive uma das demandas do Plano Municipal de Educação - PME (Cruzeiro do Sul - CZS) para o período 2015-2024. A meta 15 do plano Municipal de Educação do Município de Cruzeiro do Sul trata dos “profissionais da educação”. O referido Plano Municipal de Educação (2015) diz que existiam no município 185 estabelecimentos de ensino atendendo 32.994 estudantes na rede pública e privada de ensino e um total de 1.541 docentes sendo que destes haviam 391 docentes com formação superior

atuando de 6º ao 9º ano e 165 docentes no nível médio. Esses dados mostram que muitos docentes ainda não possuem uma formação superior e atuam sem ter uma formação específica na área. O Campus Cruzeiro do Sul vem contribuindo com a formação de profissionais docentes para atuarem nas demandas locais no campo educacional, principalmente nas áreas de física e matemática (Gráfico 1), contribuindo para o desenvolvimento educacional regional. Essa formação profissional realizada pelo Instituto contempla uma demanda local a muito tempo reprimida. Os estudantes agora estudam com profissionais formados nas respectivas áreas de atuação, o que não era possível antes da atuação do IFAC Campus Cruzeiro do Sul na região.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

Gráfico 1- Profissionais formados a nível superior no Campus.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo Verdum et al. (2017) o déficit docente nas áreas citadas foi apontado em 2007 pelo relatório denominado “Escassez de Professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais”. O relatório apontou por exemplo que a época o Brasil precisava de 55 mil docentes de física, mas entre 1990 e 2001 somente 7.216 saíram das graduações formados em licenciatura em física. Esses dados são discutidos por Verdum et al. (2017), segundo essas autoras;

Nesse relatório, apontava-se a necessidade de 235 mil professores (aproximadamente) para o Ensino Médio, particularmente para as disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia. Com base nessa informação, chegou-se à conclusão de que o quadro atual do Ensino Médio era bastante grave, pois o resultado poderia vir a ser um “apagão do Ensino Médio (VERDUM et al., 2017, p. 179).

Também merece destaque a formação de outros profissionais, como tecnólogo em Processos Escolares. Profissionais que podem contribuir muito na organização, planejamento e operacionalização das atividades administrativas, pedagógicas, tecnológicas e gerenciais das instituições de ensino públicas e privadas em toda região. Já o profissional tecnólogo em agroecologia pode contribuir muito para o desenvolvimento de uma potencialidade regional: a produção agroecológica. No contexto amazônico, de conciliar produção, desenvolvimento sustentável e preservação ambiental, esse profissional é capaz de contribuir com odesenvolvimento regional utilizando seus conhecimentos técnicos para planejar, executar, monitorar, analisar e certificar sistemas de produção agroecológicos junto aos produtores locais.

Essas formações profissionais são alinhadas as demandas produtivas locais uma vez que, a agropecuária em 2015 respondia por 27,7% da economia local, com potencial de crescimento ainda muito grande. Em todo o estado do Acre segundo Censo Agropecuária do IBGE 2017 só bovinos tinha 2.133.001 cabeças em 22.533 estabelecimentos. Ocorre também a formação de outros profissionais técnicos a nível médio, destacando-se a formação de técnicos em Agropecuária, Meio Ambiente e Controle Ambiental (Tabela 1).

Clique para voltar ao Índice

Tabela 1- Número de profissionais de nível técnico formados no Campus Cruzeiro do Sul (2012 à 2018).

Cursos Ofertados	Início das Turmas	Turmas Formadas	Total de Formados
Téc. em Agropecuária	2010	6	54
Téc. em Meio Ambiente	2013	3	34
Téc. em Controle Ambiental-Proeja	2010	4	86
Téc. em Administração-Proeja	2015	1	08
Téc. em Informática	2012	1	05
Téc. em Aquicultura	2014	3	27
Téc. em Recursos Pesqueiros	2016	2	09
Téc. em Zootecnia	2016	2	15
Téc. em Florestas	2011	1	11
Total de Técnicos Formados			249

Fonte: Elaborado pelos autores.

O técnico em Meio Ambiente possui um campo de atuação potencial no extremo oeste da Amazônia. O Acre é conhecido por sua luta de preservação ambiental, tendo como expoente o líder seringueiro Chico Mendes. Também possui um potencial turístico muito grande, especialmente no Vale do Juruá, região de atuação do Campus Cruzeiro do Sul e onde ficam localizados grandes potenciais turísticos como: a Serra do Divisor (Serra do Môa) e a comunidade ribeirinha do Rio Croa, que já estão trabalhando na perspectiva do ecoturismo em trilhas ecológicas.

Somado a isto, esses profissionais e todos os demais formados em outras áreas podem e devem atuar nas questões produtivas locais, aliando-as e conciliando com as questões socioambientais. Isso proporcionará ao longo do tempo o esperado desenvolvimento econômico regional aliado ao desenvolvimento social e a responsabilidade ambiental.

Nessa perspectiva, o Campus Cruzeiro do Sul realiza formação e qualificação de vários profissionais. Para Macedo (2017) “a oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino precisa estar articulada com a vocação regional e as demandas trazidas pela comunidade local” (MACEDO, 2017, p.12). O referido autor considera que esse é um desafio para os Institutos e por isso, é necessário um estudo dos arranjos produtivos e das potencialidades locais.

CONCLUSÃO

A reestruturação e expansão da Rede Federal de Educação Profissional a partir de 2005 foi determinante para que a região do Vale do Juruá hoje seja contemplada com a EPT. O IFAC Campus Cruzeiro do Sul, tem proporcionado avanços para a região. Primeiro com a ampliação do quadro profissional qualificado com mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento para a região. Segundo com a formação de diversos profissionais técnicos, tecnólogos e licenciados para atuarem nas demandas locais a muito reprimidas e até negligenciadas.

Clique para voltar ao Índice

O desafio constante é fortalecer a pesquisa aplicada e a extensão, bem como ampliar as relações com as comunidades locais visando contribuir com conhecimentos científicos, técnicos para o fortalecimento e melhoria dos arranjos produtivos locais, proporcionando desenvolvimento econômico e social e cumprindo assim com sua finalidade. Mesmo assim o Campus Cruzeiro tem conseguido cumprir com sua finalidade de interiorizar a educação profissional, e de formação profissional, formando profissionais técnicos de nível médio e superiores potencializando as demandas locais e contribuindo para o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

CRUZEIRO DO SUL- ACRE. **Lei n° 696, de 23 de junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências. Disponível em: https://www.cruzeirodosul.ac.gov.br/uploads/norma/17154/Lei_n_696.pdf. Acesso: 23 de maio 2019.

MACEDO, P. C. S. Educação Profissional e Desenvolvimento Territorial: a expansão dos Institutos Federias de Educação Ciência e Tecnologia. **Revista Brasileira de educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 13, p. 94-106, 2017.

PINTO, M. das G. G. O lugar da prática pedagógica e dos saberes docentes na formação de professores. **Acta Scientirum. Educacion**, Maringá, v.32, n.1, p. 111-117, 2010.

VERDUM, P.; MOROSINI, M.; GIRAFFA, L. A formação inicial de professores para a educação básica nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: potencialidades e desafios na visão de gestores. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.1, p. 177-199, 2017.

Clique para voltar ao Índice

GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO PLURIANUAL GOVERNANÇA E ECONOMIA SUSTENTÁVEL (2016-2019) PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO ACRE

MELO JUNIOR, VALDENIR CARDOSO GOMES DE[1]; SANTIAGO, MAYARA DOS SANTOS[3]; CUNHA, ANA CRISTINA LEITE MELO DA[3]; GARCIA, AMÉLIA MARIA LIMA[4]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/Campus Rio Branco
E-mail: emailvaldenir@gmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/Campus Rio Branco
mayara.santiago25@gmail.com
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/Campus Rio Branco
ana_cristina_duda@hotmail.com;
[4]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/Campus Rio Branco
E-mail: amelia.garcia@ifac.com.br

RESUMO
A governança é um fator de grande relevância para atingir objetivos, delegar responsabilidades, executar ações, bem como avaliar políticas públicas e prestar contas à sociedade. Entretanto, ela precisa de outras concepções importantes, como o planejamento estratégico, um método para direcionar como e quais as ações de um governo ou empresa, serão utilizadas no futuro. O objetivo principal deste trabalho foi analisar os pontos principais do PPA (2016-2019) do estado do Acre, sob a ótica da governança e do planejamento estratégico, a partir de resultados obtidos por meio de indicadores e dados estatísticos. Nesse sentido, o problema abordado foi “Os objetivos elencados no Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável (2016-2019 do estado do Acre foram alcançados de fato?” A metodologia utilizada nesse artigo é de uma pesquisa qualitativa, para uma análise integrada aos os temas relacionados. Portanto, os pontos principais do PPA (2016-2019) do estado do Acre, sob a ótica da governança e do planejamento estratégico, nas áreas como o desenvolvimento sustentável e a parceria público-privada apresentam situações que a política pública não resolveu os problemas existentes e demonstraram uma piora acentuada, mesmo quando comparadas as condições pré-existentes.

PALAVRAS-CHAVE:
Governança; Planejamento Estratégico; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O presente artigo representa uma pesquisa qualitativa sobre o Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável (2016-2019), elaborado pelo governo do estado do Acre no 2016.

O Plano Plurianual (PPA), foi instituído no Brasil em 29 de outubro de 1998, por meio do Decreto 2.289 e já era previsto na Carta Magna através do artigo 165.

Clique para voltar ao Índice

Seu objetivo é estabelecer metas, regras e diretrizes a serem seguidas pelos governos (municipal, estadual e nacional).

O objetivo principal deste trabalho foi analisar os pontos principais do PPA (2016-2019) do estado do Acre, sob a ótica da governança e do planejamento estratégico, a partir de resultados obtidos por meio de indicadores e dados estatísticos.

Logo, os objetivos específicos podem ser elencados como: mensurar de forma breve os principais indicadores relacionados aos conceitos propostos e avaliar os resultados encontrados. Como problema de pesquisa, foi perguntado: Os objetivos elencados no Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável (2016-2019 do estado do Acre foram alcançados de fato?

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, que segundo Godoy (1995), um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. A opção pela utilização deste método se deu pela possibilidade de fazer um estudo de caso que permita uma análise conjunta da governança e do planejamento estratégico no âmbito do PPA (2016-2019), do estado do Acre.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o autor Gonçalves (2006), o Banco Mundial conduziu reflexões sobre o surgimento do termo "*governance*", de modo que os resultados das políticas governamentais não seriam medidos pela capacidade governativa, mas, pela maneira que o governo exerce o poder. Nesse sentido, existe a importância de diferenciar governabilidade e governança, já que ambos são termo qualificativos, onde delimita-se a governabilidade como à influência estatal no exercício do poder, enquanto a governança está ligada a modelos de combinação e cooperação entre atores sociais e políticos e acordos institucionais.

De acordo com Meirelles (2008), a administração pública, é a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade no âmbito federal, estadual ou municipal, segundo os preceitos de Direito e da Moral, visando ao bem comum.

A partir da década de 80, com a elaboração da Assembleia Nacional Constituinte, o Brasil passou a utilizar instrumentos de fundamental importância para a obtenção de resultados significativos e eficientes, como a governança e o planejamento. Nesse sentido, o Tribunal de Contas da União - TCU (2014), frisa que com a criação de uma nova carta magna, o povo brasileiro estabeleceu em termos de organização política e administrativa, um sistema de freios e contrapesos, a fim de criar as condições necessárias a governança pública.

Para Rhodes (1996), o significado de governança pode ser exemplificado, de maneira abrangente, como um profundo processo de tomada de decisão que antecede o governo.

Clique para voltar ao Índice

Não basta ter governança, mas, também planejamento estratégico. Essa questão tem sido amplamente discutida e estudada durante as últimas décadas, apresentando diferentes abordagens tanto no ambiente acadêmico, quanto empresarial.

Na visão de Maximiano (2000), o planejamento estratégico aborda os fatores relacionados tempo e incerteza, bem como o fator decisório. Por esse motivo, uma compreensão envolve o processo de definição dos objetivos organizacionais a serem atingidos e dos meios para gera- los, seja pela interferência na realidade, com a intenção de passar de uma situação conhecida para uma situação desejada, dentro de um intervalo de tempo previamente definido, em que as decisões tomadas no momento atual, afetarão o futuro da organização.

A escolha do tema “Governança: Uma Análise do Planejamento Estratégico do Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável (2016-2019) para o Desenvolvimento do Estado do Acre”, se traduz pela possibilidade de apresentar uma visão que compreenda problemas que afetam o presente e futuro da administração pública do estado do Acre, a fim de ampliar a importância da governança e do planejamento para a sociedade.

Os pontos que foram enfatizados no PPA se resumem em: um modelo inclusivo de desenvolvimento sustentável; na implantação de projetos estratégicos através da parceria público-privado-comunitário; no equilíbrio das contas públicas; e na inclusão social.

É importante ressaltar que o PPA 2016-2019, foi disponibilizado através do Diário Oficial do Estado do Acre, na sua versão definitiva em 08 de janeiro de 2016 (ACRE, 2016).

O primeiro aspecto abordado foi a questão do “modelo inclusivo de desenvolvimento sustentável”, onde entre o período de 2015 e 2018, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2019), o desmatamento saltou respectivamente de 222,6 km^2 para 461,2 km^2, que representa uma elevação de 107,19%.

O segundo item, que trata da promoção de parceria público-privada é um grande desafio, vide participação da indústria, que de acordo com o IBGE (2019) apresentou queda acentuada de -20,1%, apenas durantes os anos de 2015 e 2016.

O terceiro objetivo abordado se refere a um “equilíbrio nas contas públicas”, mostra que de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional STN (2019), que mede a capacidade de pagamentos por meio de notas que vão de A (bons pagadores) até D (sem condição de garantias da união e elevado grau de endividamento), por meio do Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2019, classificou o estado com a nota B, o segundo nível mais alto e com garantias da união para novas operações de crédito.

Por fim, o item relacionado a inclusão social, o Índice de Gini, uma medida de desigualdade social, entre os anos de 2014 e 2016, o período mais recente divulgado pelo IBGE (2019), afirma que ocorreu uma queda de -2,92% da desigualdade no Acre, no período.

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

Portanto, os pontos principais do PPA (2016-2019) do estado do Acre, sob a ótica da governança e do planejamento estratégico, nas áreas como o desenvolvimento sustentável e a parceria público-privada apresentam situações que a política pública não resolveu os problemas existentes e demonstraram uma piora acentuada, mesmo quando comparadas as condições pré- existentes. Até mesmo o nível de desigualdade apresentou uma pequena melhora pontual, mas, pouco significativa, seja por meio das ações do estado ou da conjuntura nacional. O indicador que apresentou o ponto mais positivo foi a capacidade de pagamento, mas, nesse caso, cabe ressaltar que o estado recebe grandes quantidades de repasses federais, como forma de diminuir as desigualdades regionais. Por fim, não basta definir metas e objetivos como alvos a serem alcançados, mesmo que por um documento como o Plano Plurianual, que tem uma grande relevância institucional, mas, pouca efetividade prática. A execução e avaliação das políticas públicas precisa de fato alcançar a sociedade e trazer benefícios concretos para o desenvolvimento, principalmente no caso do estado do Acre.

REFERÊNCIAS

ACRE. **Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável (2016-2019)**. Rio Branco: Governo do Estado do Acre, 2016. Disponível em: http://diario.ac.gov.br/download.php?arquivo=KEQxQHI3IyEpRE8xNDUyMjEyNzMwNTI5NC5wZGY=. Acesso em março de 2017.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Índice de Desenvolvimento Humano do Acre**. Brasília: PNUD, IPEA e FJP, 2014. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_uf/acre. Acesso em: 11 de janeiro de 2018.

BRASIL. IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios e Índice de Gini**. Rio de Janeiro: IBGE 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em 22 de outubro de 2019, às 14h26.

BRASIL. INPE. **Taxas anuais de desmatamento da Amazônia brasileira, por estado**. São Paulo: INPE, 2019. Disponível em: http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes. Acesso em 22 de outubro de 2019, às 13h45.

BRASIL. TCU. **Governança pública**: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria / Tribunal de Contas da União. Brasília: TCU, 2014.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 1995.

GONÇALVES, Alcindo. **O conceito de governança**. In: XV Congresso Nacional do CONPEDI/UEA - Manaus: Anais de Congresso. 2006. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/conceito_de_governanca.pdf. Acesso em: 09 de setembro de 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 2008.

RODHES, Roderick Arthur William. **The new governance**: governing without government. Newcastle upon Tyne: University Newcastle upon Tyne. 1996.

Clique para voltar ao Índice

Clique para voltar ao Índice

O ENSINO EMOCIONAL NO PLANO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA MARIA MOREIRA DA ROCHA

MENESES, EDVAN FERREIRA DE[1]; GARCIA, AMÉLIA MARIA LIMA GARCIA[2]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
e-mail: edvan.meneses@gmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: amelia.garcia@ifac.edu.com

RESUMO
Este trabalho objetivou a análise do plano de curso técnico de nível médio em enfermagem concomitante a fim de buscar referências acerca da educação emocional. Pensou-se nesse tema como fator importante de rompimento das dualidades, para a emancipação, mudança social e pela necessidade que as ações dos serviços de saúde têm acerca da inteligência emocional para a gestão das situações adversas encontradas em ambiente intra-hospitalar. O procedimento usado para a análise do plano de curso foi a análise de conteúdo através da modalidade de análise temática e sua avaliação por unidades de sentido através dos seguintes processos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A análise a partir do referencial teórico evidenciou objetivos e finalidades em perspectivas educacionais divergentes. Hora demonstra seu viés para a transformação social, hora para a manutenção do capital. Independente do viés pedagógico abordado conseguiu-se observar uma vontade conceitual de abordar o ensino emocional, ou através dos valores e atitudes para desenvolvimento das competências ou na visualização dos alunos em suas diversas dimensões no ensino integral. Concluiu-se que as abordagens utilizadas no plano (tecnicista, racionalista e libertária) não atingem os reais objetivos da educação emocional, pois essas não a observam enquanto soma a inteligência cognitiva, enquanto auxílio da gestão de si próprio, autoconhecimento, gestão dos estados internos, consciência dos sentimentos, necessidades, preocupações dos outros, e a capacidade de induzir respostas favoráveis nos outros.

PALAVRAS-CHAVE:
educação emocional; educação integral; educação para o capital.

INTRODUÇÃO

O processo de trabalho docente decorre de um currículo que concebe o conhecimento dentro de disciplinas compartimentadas, que não abrem espaços para os saberes sócio emocionais, e não disponibilizam de estratégias para uma oferta interdisciplinar. O seu espelhamento em sala de aula se desenvolve em um ensino teórico que não considera a inter- relação dos saberes, a sua construção através da realidade do aluno e as necessidades sociais e emocionais como parte integrante e importante para o desenvolvimento do aluno (FRIGOTTO 2001).

A partir desse contexto esse trabalho teve como objetivo a análise do plano de curso plano de curso técnico de nível médio em enfermagem concomitante do

Clique para voltar ao Índice

Centro Formação Profissional em Saúde - Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha - ETSMMR que é uma instituição educacional que integra a rede de unidades descentralizadas do IEPTEC. Essa análise buscou referências acerca da educação emocional nas práticas descritas no plano, nos conceitos, nas avaliações e nas ações de ensino que considerem esses saberes como integrantes de um ensino integral.

Pensou-se no valor da educação emocional no curso de técnico em enfermagem primeiro pela importância de rompimento das dualidades (educação profissional x educação propedêutica; conhecimento para o saber fazer x conhecimento científico e educação para a vida x educação para o trabalho), segundo por conceber a educação profissional como um dos mecanismos de emancipação e mudança social e por último por reconhecer as necessidade que as ações dos serviços de saúde têm acerca da inteligência emocional para a gestão das situações adversas encontradas em ambiente intra-hospitalar.

METODOLOGIA

O procedimento usado para a análise do plano de curso foi a análise de conteúdo através da modalidade de análise temática e sua avaliação por unidades de sentido. Todo o percurso da análise de conteúdo foi realizado conforme a descrição de Minayo, 2002 através dos seguintes processos: Pré-análise: organização do que vai ser analisado; exploração do material por meio de várias leituras. Exploração do material: momento em que se codifica o material; primeiro, faz-se um recorte do texto; após, escolhem-se regras de contagem; e, por último, classificam-se e agregam-se os dados, organizando-os em categorias teóricas ou empíricas. Tratamento dos resultados: nesta fase, trabalham-se os dados brutos, permitindo destaque para as informações obtidas, as quais serão interpretadas à luz do quadro.

Para a criação das unidades de registro foram realizadas leituras e grifo/realce/marcação em diversos textos a fim de realizar uma aproximação maior das palavras chaves com os contextos de suas escritas e de formar novas unidades de registro com seus núcleos de sentido.

A partir das análises de registro foi criada uma rubrica de análise que se enquadra aqui como um gabarito, um check list, um molde de tradução das características de cada categoria teórica. Dentro do Software ATLAS ti foram criados códigos através da rúbrica de análise sendo realizada uma meticulosa leitura para identificação de aspectos correlacionados aos códigos criados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma leitura a fim de encontrar características que descrevessem o viés pedagógico do plano de curso e possíveis correlações com a inteligência emocional ou sócio emocional. A análise visualizou uma predominância das unidades de sentido da pedagogia racionalista, da pedagogia tecnicista e da pedagogia libertária, que em hora estão voltados para os propósitos do sistema produtivo formando seres competentes para as demandas do capital, e em outros momentos para uma formação integral, humana, para a emancipação dos seres e possibilidade de transformação social.

Clique para voltar ao Índice

Dentro da visão tecnicista e racionalista a educação emocional ganha destaque com o desenvolvimento de atitudes e valores dentro da pedagogia das competências que desloca o enfoque da ação educacional de ensinar para aprender, e do que vai ser ensinado para o que é preciso ser aprendido, trabalhando assim o saber/saber, saber/fazer e saber/ser. Os valores e atitudes como a proatividade, responsabilidade, reflexão, integridade, respeito, honestidade e ética, empreendedorismo, autonomia, se voltam para os comportamentos que são esperados dentro do ambiente de trabalho produtivo.

Ainda dentro dessa visão, as avaliações conversam diretamente com as competências e seguem a perspectiva racionalista propondo medir objetiva e rigorosamente as atitudes e valores dentro da execução de procedimentos e no relacionamento com os pacientes e equipe, sempre objetivando maior desempenho produtivo. O itinerário formativo está estruturado no modelo de módulos em que os temas que serão desenvolvidos como competências são listados e se constituem em si só formando quatro módulos com um eixo integrador direcionado para o desenvolvimento do empreendedorismo e de ações sustentáveis.

A matriz curricular descreve seus três pressupostos: as habilidades, as bases científicas e tecnológicas e os valores e atitudes. As habilidades exercem conversa direta com as bases científicas e tecnológicas onde evidenciam e focam nos saberes advindos da base técnica das ciências da saúde e as atitudes e valores devem sempre está atreladas ao aumento da performance de produção.

Dentro da visão libertaria a educação emocional entra com destaque na visão de educação integral evidenciando que é preciso compreender a histórica relação entre trabalho – educação - sistemas produtivos, a indissociabilidade entre ciência, tecnologia, cultura e características regionais, para uma formação humanista e cidadã e as multilateralidades do ser humano, o que inclui as emoções.

Aprendizagem que decorre da codificação de uma situação-problema é uma das metodologias que possibilita a aproximação da realidade do aluno e das situações que exijam uma inteligência emocional. Os casos problemas devem ser solucionados através da sistematização do pensamento crítico do aluno contextualizando e integrando vários saberes (técnicos, cognitivos, emocionais), abrindo assim espaço para os conhecimentos e ações que formem o lado emocional dos alunos.

CONCLUSÃO

Essa análise a partir do referencial teórico usado evidencia que independente do viés pedagógico abordado (tecnicista, racionalista, libertário) existe uma vontade conceitual de abordar o ensino emocional, mesmo que de forma secundária, subjetiva ou atrelada a função de aperfeiçoamento profissional. A estruturação do plano de curso a partir de bases conceituais aborda objetivos e finalidades para a educação profissional e tecnológica em perspectivas divergentes, hora demonstra seu viés para a transformação social, hora para a manutenção do capital. Esse patinar através de diversas tendências educacionais evidencia a gigantesca inconsistência conceitual em que esses documentos norteadores se encontram.

Clique para voltar ao Índice

Concluiu-se então que as abordagens utilizadas no plano (tecnicista, racionalista e libertária) se constituem com grande inconsistência teórica, não atingindo os reais objetivos da educação emocional, pois os direcionamentos das abordagens pedagógicas não observam- na enquanto soma a inteligência cognitiva, enquanto auxílio da gestão de si próprio, autoconhecimento, gestão dos estados internos, consciência dos sentimentos, necessidades, preocupações dos outros, e a capacidade de induzir respostas favoráveis nos outros.

REFERÊNCIAS

ACRE, IDM. **Plano de curso técnico de nível médio em enfermagem – Concomitante**. Rio Branco, 2017

FRIGOTTO, G. Educação e trabalho: bases para debater a educação emancipadora. **Revista Perspectiva**, Florianópolis: Ed UFSC, v. 19, n. 1, p.71-87, jan./jun, 2001.

LIMA A. R. M.; SOCORRO R. D. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim técnico do SENAC**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria e método**. Ciênica, Técnica, 2002.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politécnica**. Rio de Janeiro: Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

SILVA, D. B. As principais tendências pedagógicas na prática escolar brasileira e seus pressupostos de aprendizagem. **Linguagens & Cidadania**, v. 2, n. 1, 2000.

WEDDERHOFF, E. Educação emocional: Um novo paradigma pedagógico? **Revista Linhas**, v. 2, n. 1, 2007.

Clique para voltar ao Índice

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA À FORMAÇÃO CRÍTICA A PARTIR DA PERSPECTIVA DO PROJETO DE EXTENSÃO "CONTOS E CAUSOS DE TARAUACÁ/AC"

SANTOS, FRANCISCO GILBERTO MENDES DOS[1]; LEÃO, JOÃO RICARDO AVELINO[2]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: francisco.gsantos@ifac.edu.br;
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
E-mail: joao.aleao@ifac.edu.br

RESUMO

Na sociedade atual, incentivar a prática da leitura a partir de uma perspectiva cultural, representa não só a busca de instrumentos necessários à formação crítica do indivíduo, mas também, a garantia de que a sabedoria de determinado povo atravesse gerações. Neste sentido, este artigo objetiva discorrer a importância do ato de ler no desenvolvimento crítico do aluno e, o quanto seu domínio se torna imprescindível na construção de um ser capaz de transformar a própria realidade. A partir desta perspectiva, surgiu um questionamento: Como motivar o gosto pela leitura entre os alunos do Ensino Médio Integrado do campus de Tarauacá/AC? Na busca de respostas, executou-se naquele campus, no segundo semestre de 2018, um projeto de extensão intitulado "Contos e Causos de Tarauacá/ AC: quem conta um conto, aumenta um ponto", cujo objetivo era despertar no estudante o gosto pela leitura, pela produção textual, e ainda, valorizar as narrativas orais daquela localidade. Como resultado foram produzidas 12 narrativas que tiveram por base, o resgate de histórias de vidas de moradores. Essas releituras serviram para provocar reflexões e mudanças de comportamento em relação ao papel da leitura e da cultura na vida de cada um deles, pois os alunos passaram a se identificar com personagens, enredos e lugares conhecidos, fazendo com que a leitura deixasse de ser algo enfadonho para tornar-se mais produtiva e prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE:

Incentivo à leitura; Narrativas orais; Cultura popular; Histórias de vida; Analfabetismo funcional.

INTRODUÇÃO

Numa sociedade como a brasileira, marcada por forte contraste social que se apresenta de diversas formas, entre as quais, pela má distribuição de renda, elevadas taxas de desemprego, analfabetismo funcional, famílias vivendo abaixo da linha da pobreza, entre outras, a implantação de políticas educacionais de incentivo à leitura significa dar ao indivíduo condições para que transforme sua realidade. Nesse sentido não é possível se pensar numa formação integral, de um ser crítico, capaz de responder às demandas que o mundo exige, sem que o mesmo não tenha passado pelo processo da leitura.

Clique para voltar ao Índice

Educação é instrumento de ascensão social, neste processo, o domínio da leitura é indispensável não só para facilitar a inserção ao mercado de trabalho, mas também, para a formação do ser crítico. O indivíduo que não a domina, fará parte do grupo de analfabetos funcionais. Leite (2013), afirma que o analfabetismo funcional é um mal silencioso que acarreta muitos problemas ao país, além de elevar as taxas do desemprego e impedir o processo de inclusão social. No decorrer do processo histórico brasileiro, em poucos momentos houve a preocupação por parte do poder público, em investir em educação de qualidade. Sendo assim, a ausência de política educacionais sérias principalmente nas primeiras fases do ensino, contribuiu para o cenário atual, no qual, muitos estudantes chegam ao ensino médio apresentando sérios problemas de leitura e interpretação.

Segundo Ferrarezi (2013), boa parte da responsabilidade pela formação do leitor crítico é atribuída à escola, no entanto, sem as devidas políticas de acompanhamento e suporte por parte de todos segmentos educacionais. Temos como resultado, uma sociedade constituída por pessoas que sabem perfeitamente identificar os signos linguísticos, todavia, não conseguem entender.

Neste contexto, a escola não pode fugir as suas responsabilidades, contudo, é importante enfatizar que, o desenvolvimento do hábito da leitura deve ter início no núcleo familiar. Se a criança vem de um ambiente cujos pais são leitores, a chance dela se tornar uma leitora é muito grande, por outro lado, lares onde pais não apreciam a leitura, tendem a reproduzir filhos não leitores. Esta tese também é defendida por Ferrarezi (2013), que constata que crianças e jovens que diariamente assistem os pais lendo tendem a imitá-los, desta forma, o exemplo dos pais torna-se fundamental no processo de formação do leitor.

Além do poder público, família, e escola, é importante ressaltar também que o professor é um dos principais responsáveis pelo incentivo à prática leitura, por ser ele uma presença constante mediação do processo ensino-aprendizagem. Nos primeiros anos de ensino, conhecido como fundamental I, ler é uma atividade bastante presente em sala de aula, no entanto, à proporção que o aluno vai avançando nas séries seguintes, essa atividade tende a diminuir. Consequentemente, boa parte dos estudantes chegam ao ensino médio, com problemas de interpretação e escrita. Neste sentido, Faria (2006), afirma que na realidade brasileira, estudantes do fundamental passam para o ensino médio, sem saber ler e escrever corretamente, adolescentes entram na faculdade na mesma situação e as dificuldades continuam, nos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

Assim, este trabalho teve como objetivo apresentar um projeto desenvolvido no campus de Tarauacá como forma de incentivar a leitura entre os jovens e valorizar as narrativas contadas pelos moradores da cidade.

METODOLOGIA

A partir do segundo semestre de 2018, foi desenvolvido o projeto de extensão de incentivo à prática da leitura e valorização da cultura local, “Contos e causos em Tarauacá/AC: quem conta um conto, aumenta um ponto”. Nele, foram

Clique para voltar ao Índice

empregados procedimentos metodológicos baseados na pesquisa-ação, com abordagem qualitativa.

Inicialmente, os alunos do terceiro ano do Curso Integrado em Agricultura ficaram responsáveis por entrevistar, senhores com idade a partir dos setenta anos e foi pedido que eles relatassem acontecimentos que marcaram as vidas deles na cidade de Tarauacá e, a história narrada seria gravada por meio de aparelho celular, se o contador autorizasse. Como se trata de uma turma que estuda nos dois turnos, foram necessários quarenta dias para conseguir quarenta narrativas. Optou-se por pessoas com idade acima de setenta anos, por considerar interessante o resgate das experiências mais antigas. Uma vez coletada as gravações, o material foi levado à sala de aula do terceiro ano, e os fatos narrados oralmente, foram transpostos à modalidade escrita de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa. Ao todo, quarenta histórias foram ouvidas.

Na etapa seguinte, a turma discutiu e chegou-se a um consenso escolheu-se as doze que foram consideradas mais relevantes a partir perspectiva dos alunos. Após esta etapa, as histórias foram distribuídas para grupos de três alunos, com a missão de reescrevê-las, porém, como o subtítulo do trabalho era, “Quem conta um conto, aumenta um ponto, aos grupos foi dada total liberdade para transcrever o fato narrado como realmente aconteceu, ou poderiam acrescentar informações novas, alterando enredo, personagens, espaço, tempo, clímax, por último, finalizando com o título. Sendo assim, os alunos poderiam embarcar no universo das narrativas e deixar vir à tona a criatividade. Para a realização desta tarefa estipulou-se um prazo de 15 dias.

Após os textos ficarem prontos e encadernados, a etapa seguinte consistiu em trabalhar nas salas dos primeiros e segundos anos do ensino médio integrado dos cursos de Administração, Finanças, Floresta e Agricultura as temáticas - leitura e valores culturais, juntamente com questões relativas aos textos produzidos. Por último, foi organizado no pátio do campus, no espaço conhecido como “Canto da leitura”, o dia da culminância do trabalho. Conforme cronograma que foi montado, as turmas dirigiram-se ao espaço e puderam ler e discutir o conteúdo das narrativas. Ao retornarem à sala, respondiam as questões com base nas leituras feitas. Eis algumas delas: O que você entende por cultura? O que são narrativas? Porque é importante valorizar as histórias locais? Qual história você mais gostou e por quê?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É unânime que somente por meio da leitura é possível se chegar à formação de um indivíduo questionador e capaz de transformar sua realidade. Neste sentido, faz-se necessário ressaltar o quanto é importante a participação nesse processo do núcleo da família, poder público, instituições de ensino e professor, essas contribuições serão vitais para se poder falar em educação de qualidade.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia- Acre, Campus Tarauacá, a partir da prática diária em sala, foi possível constatar o quanto os alunos do ensino médio tem dificuldade em leitura e escrita.

A execução do projeto permitiu um novo olhar sobre o processo de letramento da leitura, agora não como algo imposto e enfadonho, mas uma atividade

Clique para voltar ao Índice

que pode se tornar agradável, pois procurou-se trazer a realidade do aluno para o texto. A esse respeito, Freire (1982), diz que quando o leitor encontrar nas estórias pessoas conhecidas, as superstições, crendices, as plantas medicinais, da região e até o "doidinho da vila", a leitura passa a fazer sentido par ele.

Assim, procurou-se trazer para sala de aula um pouco das histórias de vida de Tarauacá. Acredita-se que se atingiu o objetivo inicial proposto, pois conseguiu-se sensibilizar os estudantes para a importância que a leitura exerce nas vidas deles, valorizou-se a identidade local e foi possível aproximar e melhorar a relação entre idosos e adolescentes.

Para Krug (2015), o papel do professor é de levar seus alunos a compreenderem que quando se lê, exercitamos a capacidade de raciocinar, isto permite o surgimento de um indivíduo crítico e questionador diante dos fatos. Constatou-se ao final do projeto, que o aluno teve seu senso crítico provocado, no momento em que ele passa a questionar, até que ponto aquelas histórias são verdadeiras.

Por fim, as narrativas ficaram organizadas com as respectivas temáticas de acordo com o quadro abaixo e a porcentagem de alterações feitas pelos alunos nas narrativas ao final do processo de produção textual.

Quadro 1 – Histórias de Tarauacá, Acre e porcentagem de alteração do texto realizada pelos alunos do terceiro ano do curso técnico em Agricultura durante o projeto de extensão.

Título da história	Temática abordada	Alteração do texto
1 - Em móvel de madeira, sempre tem poeira	Saudades da infância	**0%**
2 - Olho por olho, dente por dente	Disputa por terras	**0%**
3 - Milagre no Novenário	Fé	**20%**
4 - Tarauacá, terra do Abacaxi	Lenda indígena	**20%**
5 - A última morada	Assombração	**0%**
6 - Mistério no remanso do Gregório	Assombração	**0%**
7 - A vendedora de Açaí	Tempos de infância	**10%**
8 - Namoro à beira da estrada	Assombração	**0%**
9 - Cine Apolo	Ponto Turístico	**0%**
10 - Mistério na sexta-feira santa	Assombração	**0%**
11 - Minha vó, vidente e parteira	Saudades da infância	**0%**
12 - Picada de cobra	Saudades da infância	**0%**

Com base no quadro, pode-se constatar que os alunos diante da possibilidade de modificar as narrativas, na maioria das vezes, optaram por manter a verossimilhança. Pode-se deduzir que eles, procuraram valorizar aquilo que ouviram.

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

Ao longo do trabalho pode-se verificar que o gosto pelo ato de ler, entre estudantes do ensino médio, foi maximizado a partir dos textos narrados por pessoas conhecidas da região, e que com isso houve uma maior sensação de pertencimento à cultura da cidade de Tarauacá.

Por fim, fica a certeza que trabalhar com narrativas orais desta localidade, pode ser uma alternativa como forma de incentivo à leitura. Ao mesmo tempo, essas narrativas oportunizam a valorização, o resgate cultural, e ainda permitem troca de experiências entre gerações.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Joaquim Ferreira. **Narrativas orais**: performance e memória. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

FARIA, Thais. **Incentivo à leitura**: uma reflexão a partir da análise do projeto Cole. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade metodista de São Paulo, São Bernardo, 2006.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **A leitura em casa**: a partir da capacitação da família no ensino sistemático da leitura infanto-juvenil. Minas Gerais, v. 1, n 2, 2013.

FREIRE, Paulo. Importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1999.

KRUG, Flávia Suzana. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista Educação do Ideal**, São Paulo, v.10, n. 22, jul. 2015.

Clique para voltar ao Índice

O TRABALHO DOCENTE: O PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E PROLETARIZAÇÃO DOS PROFESSORES NO BRASIL

SOUZA, ÁDAMO GABRIEL LOPES DE[1].

[1]UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-mail: adamo.gabriells@gmail.com

RESUMO
Este trabalho apresenta uma análise acerca do trabalho docente no contexto das políticas educacionais no Brasil. A pesquisa teve como objetivo analisar os processos de profissionalização docente, bem como compreender a proletarização do trabalho docente a partir de reformas educacionais. O procedimento metodológico consistiu em pesquisa exploratória de análise e revisão de literatura. Em síntese, identifica-se categoria docente como semiprofissão em contexto de reestruturação do trabalho docente nas escolas por meio da intensificação e proletarização do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE:
Trabalho Docente. Profissionalização. Proletarização Docente.

INTRODUÇÃO

Analisar o mundo do trabalho e sua complexidade de objetivações implica considerar a natureza precípua do seu desenvolvimento, posto que, as transformações decorrentes pelo trabalho apresentam mudanças sociais, culturais e econômicas, que se entrecruzam nas diversas contradições no interior do trabalho pedagógico nas escolas, como por exemplo: estranhamento, alienação, hierarquização, precarização, intensificação e, proletarização do trabalho docente.

Ademais, sobressai inferir que a hegemonia neoliberal tem estruturado distintos processos de organização do trabalho em diversas direções, com a eloquência de “desenvolvimento social”, contudo, tais transformações engendradas e muitas vezes aditadas as ações do Estado, só ampliam o acirramento das desigualdades sociais, principalmente quando o Estado assume certo comprometimento com uma lógica capitalista.

Em suma, refletir sobre as categorias inerentes a organização do trabalho docente, focalizando na perspectiva histórica de profissionalismo dos professores, assim como o fenômeno da proletarização do trabalho do docente, a partir de suas contradições históricas, parece enunciar uma compreensão distinta da racionalização do capital.

METODOLOGIA

O presente texto foi realizado no percurso da disciplina de Formação e Trabalho Docente: representações, saberes e práticas, ofertada no prolongamento do Programa de Pós- Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Acre (UFAC), cujo desdobramento permitiu a interlocução com autores como Contreras (2002),

Clique para voltar ao Índice

Vincentini e Lugli (2009), e Enguita (1989), nos quais contribuíram para a compreensão das categorias analíticas observadas no texto. Assim, o trabalho teve como objetivo analisar o processo de profissionalização, a partir das políticas educacionais de reformas implementadas no Brasil, destacando as ambiguidades em torno da profissão docente, buscando compreender como a proletarização do trabalho dos professores, no contexto de transformações sociais e econômicas, nas quais tem provocado um amplo controle sobre o trabalho docente, evidenciando uma clara perda de autonomia profissional, num claro movimento de precarização e desvalorização docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de profissionalização docente

O debate em torno dos processos de profissionalização docente, tem se intensificado cada vez mais, principalmente em decorrência de uma proeminente crise que atravessa a própria identidade profissional, sobretudo, em um contexto de consideráveis conflitos quanto seu estatuto ocupacional, incidindo também sobre organização do trabalho docente na escola.

Desse modo, estudos de Contreras (2002), trazem significativas proposições no tocante à discussão do profissionalismo dos professores, evidenciando que tal debate encontra-se ancorado em sérias ambivalências quanto à designação do "profissional", além de certo eufemismo que camufla o debate acerca da categoria docente. Para tanto, uma "saída" possível dessas armadilhas ambivalentes é identificar os aspectos que representam os discursos de profissionalismo no que tange sua descrição profissional (características) e reivindicação profissional (ideológica), consequentemente buscar os elementos que definem o docente como profissional.

Por outro lado, os estudos sobre a profissionalização desenvolvidos por Shiroma (2003), também nos ajuda compreender como teve origem social o conceito de "profissão" e como decorreu seu desenvolvimento no interior das discussões alusivas ao status de profissão docente. Ainda conforme Shiroma (2003), o debate acerca da profissão tem sua gênese no século XIX, principalmente em volta da multiplicação de profissões com vistas a atender as relações sociais capitalistas.

Portanto, é nesse contexto de ambivalências quanto às características que compõem o status profissional, sobretudo, pela categoria docente, que ensejam uma série de discursos, nas quais vão se assentar as políticas educacionais no encadeamento de reformas neoliberais para com os profissionais docentes.

A retórica da profissionalização docente no Brasil

O processo de profissionalização docente no Brasil assume uma configuração absolutamente distinta, no que tange a constituição autônoma e prescritiva do exercício profissional. Assim, segundo Vicentini e Lugli (2009), para compreender esses processos torna-se imprescindível examinar as circunstâncias concretas como, por exemplo, os lugares do exercício do magistério, as estratégias de seleção de docentes, questões salariais e principalmente as condições de trabalho e controle docente.

Clique para voltar ao Índice

Neste sentido, o argumento das autoras também recai sobre algumas advertências pertinentes para analisar os processos educacionais que se desenvolveram no Brasil, a primeira delas vai de encontro ao reconhecimento de distintos "[...] processos de organização racionalização dos sistemas, estreitamente vinculados às características regionais" (VICENTINI; LUGLI, 2009, p. 67).

Deste modo, o processo histórico dessas transformações nos permite depreender aspectos relevantes do desenvolvimento de uma autonomia profissional docente, bem com as funções históricas atribuídas aos docentes, nesse movimento é importante destacar o que Vicentini e Lugli (2009) inferem acerca da profissionalização no Brasil:

à profissionalização: passou-se de uma situação em que as condições institucionais da escola permitiam que se delimitasse um espaço de competência profissional para um momento que pode ser considerado como de desprofissionalização, uma vez que as condições de trabalho se degradaram visivelmente. (VICENTINI; LUGLI, 2009, p. 90).

Por esse ângulo, observamos que o slogan da profissionalização docente, não passou de um processo de desprofissionalização, na medida em que oculta uma série de fatores diretamente vinculados ao taylorismo como paradigma de produção, mas que também dissimula a realidade do trabalho, como podemos visualizar "nos documentos brasileiros das reformas educativas dos anos 1990, o conceito de profissionalização foi recontextualizado e reconfigurado, abandonando-se o modelo profissional que atendia a aspirações de natureza públicas" (SHIROMA, 2003, p. 68).

Entretanto, para que as referidas reformas educacionais realizadas na década de 1990, no Brasil, no prolongamento do governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), ganhasse uma relevância social, se fez necessário se construir todo um discurso que legitimasse a urgência para com mesmas, assim, se constrói nesse período uma retórica de desqualificar a escola pública pela sua ineficácia e ineficiência quanto à superação da "[...] defasagem entre as exigências do sistema produtivo e as possibilidades do sistema educacional" (SHIROMA; EVANGELISTA, 2003, p. 85).

Deste modo, os desdobramentos das políticas educacionais reformistas vão apropriar- se da retórica do profissionalismo, não como emancipação profissional docente, mas como estratégia técnica e política de engendrar interesses escusos de dominação, primeiro sobre o tipo de formação profissional do professor, segundo em relação ao controle da prática docente, provocando sérias consequências para desvalorização e descaracterização do magistério como profissão, como também para organização do trabalho na escola (PEREIRA, 2000).

O docente como trabalhador proletarizado

Inicialmente, podemos compreender o fenômeno da proletarização como um processo que incide diretamente em um grupo de trabalhadores, apresentando diversas consequências como deterioração das condições de trabalho, ocultamento dos meios de produção, perda do controle da atividade, entre outros, conforme Ozga e Lawn (1991).

Clique para voltar ao Índice

Além disso, observa-se que a proletarização do trabalhador também reflete no processo de alienação, como evidencia Enguita (1989) ao analisar a alienação com relação aos fins do trabalho, ou seja, relação do trabalhador com produto do seu trabalho e os meios para tal, para isto o autor toma como embasamento as investigações de Karl Marx sobre o trabalho na sociedade capitalista.

Por esse modo, podemos deduzir que o trabalho docente também se circunscreve correlato ao trabalho operário proletarizado, apesar das evidentes especificidades e diferenças, entretanto, visto que a categoria docente encontrasse submetida às mesmas condições procedimentais de um trabalho proletarizado, principalmente quando boa parte dos professores tendem a vender seu tempo e força de trabalho, como "bônus", aceitam a condição de assalariado, muito embora haja um fluxo de resistência na categoria ao processo de proletarização.

CONCLUSÃO

O texto procurou refletir sobre a construção da identidade docente por meio do trabalho, na qual a mesma, não se encontra isenta das relações socioeconômicas que atravessam a organização do trabalho, assim, como não é possível considerar processos de transformações sociais de forma uniforme e homogênea. Além disso, identifica-se a categoria docente como semiprofissão, posto que, os profissionais docentes ainda estão aquém de conseguirem estabelecer total controle sobre suas atividades, processo que fica evidenciado no conjunto de reformas educacionais, nas quais tem modificado significativamente o trabalho docente nas escolas através da intensificação e proletarização do trabalho. Em suma, espera-se que o estudo apresentado possa contribuir para com a compreensão acerca do trabalho docente, na medida em que explora os aspectos contraditórios das práticas docentes em contexto de políticas neoliberais.

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

ENGUITA, Mariano Fernández. **A face oculta da escola:** educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

SHIROMA, Eneida Oto. O eufemismo da profissionalização. In: MORAES, Maria Célia Marcondes de. (Org.). **Iluminismo às avessas:** produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SHIROMA, Eneida Oto; EVANGELISTA, Olinda. Um fantasma ronda o professor: a mística da competência. In: MORAES, Maria Célia Marcondes de. (Org.). **Iluminismo às avessas:** produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

OZGA, Jenny; LAWN, Martin. O Trabalho docente: interpretando o processo de trabalho do ensino. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 4, p. 140-158, 1991.

VINCENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosario Genta. **História da profissão docente no Brasil:** representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

Clique para voltar ao Índice

Clique para voltar ao Índice

PERSPECTIVAS PARA O ENSINO JURÍDICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS

UGALDE, NICK ANDREW PEREIRA; LEÃO, JOÃO RICARDO AVELINO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - Campus Rio Branco.
nick.ugalde@ifac.edu.br;
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – Campus Tarauacá.
joao.aleao@ifac.edu.br

RESUMO

O trabalho busca alternativas, perspectivas e procedimentos para o ensino de tópicos do Direito em cursos não jurídicos e dentro da educação tecnológica e profissionalizante ofertada pela Rede Federal, considerando questões como as dificuldades de compreensão por públicos de diferentes áreas e níveis, bem como trajetórias pessoais bastante peculiares, que justificam a adoção de percursos formativos também mais condizentes com as aludidas heterogeneidades. Para além dos motivos citados, que justificam a proposta, há a necessidade de agregação de itens de teorias que concebem o ensino em perspectiva ampliada, sob ideias de integralidade, historicidade e formação crítico-reflexiva que permita atuar no mundo do trabalho, bem como que permitam aplicar conhecimentos de teorias didáticas das intituladas metodologias ativas, focadas em novas abordagens e concepções de ambientes/espaços educacionais e dos sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Destarte, os objetivos consistem na caracterização do ensino jurídico e suas execuções com uso de metodologias ativas, bem como na proposta de desenvolvimento de sequências exemplificativas do uso das teorias e procedimentos elencados na justificativa, de modo a problematizar o processo e possibilitar maior participação e aproveitamento pelo discente. A pesquisa é de natureza qualitativa, com predominância do método indutivo e uso de procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica, e possibilidade de pesquisa participante na produção e validação das sequências didáticas. Os resultados esperados consistem no mapeamento do atual estágio do ensino para a área e na melhoria do processo educacional e adoção de ferramentas e estratégias que possibilitem aprendizagem significativa.

PALAVRAS-CHAVE:

Aprendizagem Significativa; Educação Jurídica; Produto educacional.

INTRODUÇÃO

O magistério jurídico apresenta desafios comuns a todos os tipos de ensino, quaisquer que sejam as áreas, o que tem relação com a ainda almejada melhoria da qualidade da educação básica brasileira, ou está relacionado com o ainda existente descompasso de gerações e falta de adaptação dos espaços formais de ensino ao demandado pela geração Z (Amaral e Rocha, 2019); e possui outros que são pontuais para a área, indo desde a ainda persistente latinização da doutrina (algumas vezes

Clique para voltar ao Índice

decorrente da inexistência de termo apropriado no vernáculo), perpassando pela abundância de termos técnicos (nem sempre superada pelo iniciante no estudo da área), seguindo pela necessária compreensão de conceitos abstratos e internalização de ficções jurídicas que nem sempre podem ser facilmente demonstradas no mundo dos fatos (numa lógica do Direito enquanto dever-ser e não ciência do ser), culminando na dificuldade de estudo e compreensão da norma jurídica, especialmente aquela expressa por meio de leis e da jurisprudência (ao que se desenvolve uma subárea destinada ao trabalho interpretativo do Direito – a hermenêutica jurídica) (ALMEIDA, CAMARGO, SOUZA, 2013; FERRAZ JÚNIOR, 2016).

Nesse sentido, o trabalho docente no Instituto Federal do Acre (IFAC) agrega ainda mais questões, dada sua estrutura multicampi, multinível e as dificuldades enfrentadas na Região Norte para o desenvolvimento e oferta de uma educação realmente de qualidade, razão pela qual se promove a reflexão e são trabalhadas as questões da presente pesquisa, tendo por objetivos a melhoria do processo, com vistas ao alcance de aprendizagem significativa, em que parte dos objetivos específicos consistirá no levantamento de metodologias empregadas para o ensino jurídico (AMARAL E ROCHA, 2019; MASETTO, ZUKOWSKY-TAVARES E WILD, 2014; MATOS E PEREIRA JÚNIOR, 2019; e MELO, 2018) e em produção de sequências didáticas que apliquem metodologias ativas (MORÁN, 2015; CARVALHO E LAMAS, 2019) e uma abordagem prático-experimental com inspiração em Paulo Freire (1996) e David Ausubel (1980).

Nesses autores, e corroborando com os objetivos do trabalho, sobressaem questões como a problematização do processo e na forma de ensinar, conduzindo a raciocínios complexos, ampliados e que confiram protagonismo ao sujeito cognoscente, bem como tornem o espaço da sala de aula mais útil, aplicável e, por conseguinte, motivador e interessante.

METODOLOGIA

Para o cumprimento de objetivos de mapeamento do estágio do magistério jurídico, utilizou-se abordagem qualitativa e procedimento de pesquisa bibliográfica e documental, esta última para produto educacional identificado e dentro da perspectiva de educação tecnológica e profissionalizante, seguindo o modelo estabelecido para Rede Federal, formada em maior número por Institutos Federais. Já as análises seguiram o método indutivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas na Plataforma Sucupira[1] retornaram com publicações acadêmicas que atendiam aos descritores de buscas relacionados com ensino jurídico com metodologias ativas, de modo que quatro trabalhos, todos artigos científicos, foram analisados, identificando-se as metodologias empregadas e os resultados ou ganhos obtidos pelas respectivas instituições, consoante demonstrado no quadro a seguir:

1 Importante ferramenta gerencial sobre cursos, revistas e todos os demais itens relevantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro. Maiores informações em: https://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira.

Clique para voltar ao Índice

Quadro 1 – Metodologias ativas usadas no ensino jurídico

Amaral, Rocha (2019)	
Faculdades Integradas de Ponta Porã/MS e Faculdades Magsul - FIP/FAMAG	
Metodologias usadas: *Peer-instruccion*; *Just-in-Time Teaching*; *Flipped Classroom*	
Estruturação	**Resultados/Ganhos**
***Peer-instruccion*:** i) exposição dialogada; ii) questão conceitual; iii) votação; iv) ação com base no resultado; v) explanação. ***Just-in-Time Teaching*:** i) exercício de aquecimento (*WarmUp exercise*); ii) discussão em sala de aula sobre a tarefa de leitura; iii) atividade pós-tarefa de leitura e discussão em sala de aula. ***Flipped Classroom*:** i) proposição de tema/assunto; ii) caracterização do problema; iii) sintetização, análise e resolução do problema ou da situação; iv) retorno sobre a atividade.	i) receptividade e entusiasmo nos alunos (houve preparação para a implantação); ii) melhores notas no primeiro ciclo de avaliações, especialmente nas disciplinas direito internacional e estudo de língua portuguesa nas modalidades escrita e falada; iii) aproveitamento de características da Geração Z, de interação social e rápida comunicação; iv) formação para a resolução de questões ou problemas (habilidades e competências); v) mesclagens de métodos, adaptações, usos por estruturas, situações, público ou conteúdos.
Matos, Pereira Júnior (2018)	
Faculdade Paraíso do Ceará (Direito)	
Metodologias usadas: Clínica de Direito; Debate; Diálogo Socrático; Método Caso; *Problem-Based Learning*; *Role-Play*; Seminário	
Estruturação	**Resultados/Ganhos**
Clínica de Direito: i) cliente traz conflito jurídico real; ii) tratamento pelos grupos; iii) supervisão pelo professor; iv) proposta de solução. **Debate:** i) proposta do tema - problema, questão ou tópico conceitual; participação (atitude, troca de experiências, instigação pelo docente, tolerância, percepção de complexidade, coprodução, habilidade de síntese). **Diálogo Socrático:** i) proposição temática; ii) interação - conversação e participação inquisitiva, construção coletiva; iii) reflexão; iv) catalisação da aprendizagem. **Método Caso:** i) caso e caracterização; ii) solução; iii) análise, reflexão e síntese sobre fundamentação e argumentos que embasaram a solução. ***Problem-Based Learning*:** ciclo de PBL. ***Role-Playing*:** pesquisa, interpretação e desenvolvimento de estratégias interdisciplinares com exteriorização por meio de argumentação, persuasão e senso crítico. **Seminários:** i) definição de grupos e temas; ii) processo de interpretação, reflexão e síntese/sistematização; iii) estudo coletivo.	i) consolidação argumentativa nas respostas (mais participação e interdisciplinaridade); ii) habilidades e competências; iii) evolução participativa com boas notas em avaliações individuais discursivas.
Melo (2018)	
Direito/Faculdade Ages (PR)	
Metodologia Usada: Metodologia de problematização com o arco de Magueres	
Estruturação	**Resultados/Ganhos**
Etapas: i) observação da realidade e definição do problema; ii) definição dos pontos-chave, por meio de tópicos ou questões; iii) teorização, na busca de respostas melhor elaboradas; iv) apresentação de modo criativo e original, das hipóteses de solução para os problemas verificados; e v) retorno à realidade analisada e aplicação das soluções sugeridas.	i) dinamização de aulas; ii) alunos no centro do processo de ensino e aprendizagem; iii) formação por competências e habilidades; iv) atendimento a questionamentos da sociedade e interação com a mesmo, por meio de problematização (ponto de partida) e de devolução de soluções (ponto de chegada); vi) reunião de ensino, pesquisa e extensão em um só *modus operandi*; vii) melhores índices no curso de Direito (avaliação do MEC e Exame de Ordem da OAB).

Clique para voltar ao Índice

Masetto, Zukowsky-Tavares, Wild (2014)	
Cursos de Direito de instituições particulares de São Paulo	
Metodologias usadas: Clínica de Direito; Diálogo Socrático	
Estruturação	**Resultados/Ganhos**
Clínica de Direito: i) apresentação de caso por cliente; ii) análise; iii) busca de legislação e jurisprudência; iv) reflexão, discussão e construção; v) proposta de solução. **Diálogo Socrático:** i) proposta da temática; ii) condução por pronunciamentos e participação colaborativa; iii) indução e reperguntação; iv) formação de síntese.	i) prática inter, trans e multidisciplinar; ii) desenvolvimento de habilidades e competências; iii) superação da verticalidade da relação professor e aluno; iv) aulas mais participativas e melhor aprendizagem das disciplinas.

Fonte: elaborado pelos autores.

Das sínteses dos trabalhos, percebe-se o emprego de metodologias, ou até mesmo *mix* delas, tendo por base a problematização, o envolvimento em situações reais que geram estímulos positivos e de envolvimento nos alunos, bem como a reiterada apresentação de resultados no desenvolvimento de habilidades e competências.

Nos trabalhos, dadas as limitações de extensão, não apresentaram maior detalhamento sobre ocorrências nas aplicações de metodologias ativas, bem como não se evidenciou maior uso da gamificação, embora sites como o *Kahoot*, que permitem jogos, tenham recebido uma citação, ao passo que apenas Amaral e Rocha (2019) declaram e detalham características de geração como um elemento decisivo para a alteração de paradigma pedagógico e didático, inclusive com maiores esclarecimentos sobre tempos de concentração e das realizações de atividades.

Também foi identificado produto educacional gerado no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), de pesquisadora vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba, intitulado *Sequências Didáticas para a Educação Jurídica no Ensino Médio Integrado*, que abordou temáticas do Curso Técnico Integrado em Zootecnia, tendo selecionado conteúdos de Direito Constitucional e direitos sociais.

O trabalho seguiu na linha dos artigos citados em relação ao emprego de estágios colaborativos, de aceitação mútua e reflexão e síntese de conteúdos, desenvolvendo competências e habilidades que tornem o profissional apto à solução (ou busca da mesma) numa situação real, com especial enfoque para a pesquisa sobre o Estado e sua organização, bem com a maneira de compreender questões sociais juridicamente tratadas, como as relações de trabalho e de consumo.

CONCLUSÃO

Do exposto, considerando o referencial teórico da pesquisa, são vislumbrados ganhos na melhoria da participação individual em sala de aula, seja pelas aulas invertidas, uso da gamificação ou mesmo participações induzidas em aulas conceituais; interação em equipes, com aspectos de motivação, inovação, liderança, compromisso, exploração, autodidatismo e colaboração, mormente no cumprimento de metodologias como a PBL; ao uso de ambientes virtuais como espaços ampliados da sala de aula, permitindo novas visões sobre a internet.

Clique para voltar ao Índice

Para a realidade dos Institutos Federais, entende-se a necessidade de ajustes que compatibilizem as metodologias com os recursos de infraestrutura disponíveis, bem como sejam usadas no sentido de atenuar diferenças de gerações e tornar espaços formais mais aprazíveis e convidativos à construção do saber, sem descuidar de aproveitar de espaços informais e/ou virtuais, nos quais a interação professor-aluno pode ser exponencialmente maximizada.

REFERÊNCIAS

AMARAL, E. de A.; ROCHA, I. N. de V. Metodologias ativas de ensino: percepções da aplicação no curso de Direito. *In:* ANDRADE JÚNIOR, J. de; SILVA, N. L. C.; SOUZA, L. P. de. **Metodologias Ativas**: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. p. 96-112.

ALMEIDA, F. de; CAMARGO, S. B. de; SOUZA, A. L. D. Direito e realidade: desafios para o ensino jurídico. *In:* GHIRARDI, J. G.; FEFERBAUM, M. (Orgs.). **Ensino do direito em debate**: reflexões a partir do 1º Seminário Ensino Jurídico e Formação Docente. São Paulo: Direito GV, 2013, p. 19-32.

AUSUBEL, D. P.; HANESIAN, H.; NOVAK, J. D. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

FERRAZ JÚNIOR, T. S. **Introdução ao estudo do Direito**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MASETTO, M. T.; WILD, A.; ZOKOWSKY-TAVARES, C. Metodologias ativas em cursos de graduação em Direito. **Didática e prática na relação com a formação de professores**. Disponível em: http://www.uece.br. Acesso em: 19 out. 2019.

MATOS, L. G.; PEREIRA JÚNIOR, A. J. Metodologias ativas aplicadas à disciplina do Direito dos Transportes na Faculdade Paraíso do Ceará – (FAP). **Revista Jurídica**. v. 01, n. 50, Curitiba, p. 185-208, 2018.

MELO, C. E. S. de. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem no curso de Direito: breves relatos da experiência de Ages. **Revista de Graduação – USP Grad+**, v. 3, n. 2, jul 2018.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. *In:* MORALES, O. E. T.; SOUZA, C. A. de. (Orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Disponível em: //uepgfocafoto.wordpress.com/. Acesso em: 20 set. 2019.

Clique para voltar ao Índice

PROGRAMA PROFUNCIONÁRIO NA AMAZÔNIA: UM OLHAR À REALIDADE ACREANA A PARTIR DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

SILVA, SHEYLA OLIVEIRA DA[1]; SOARES, FERNANDA DA ROCHA[2]; OLIVEIRA, ANA MEIRE DE MORAIS DE[3]; LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA[4].

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RIO BRANCO/AC
sheyla.oliveria21@gmail.com[1];
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – RIO BRANCO/AC
fernanda01.06@hotmail.com[2]
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – RIO BRANCO/AC
it-igor@bol.com.br[3]
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
mario.lobao@ifac.edu.br[4]

RESUMO

Objetivou-se analisar o Programa de Valorização dos Trabalhadores em Educação (Profuncionário), considerando a legislação atual, a oferta e a implementação no Estado do Acre, entre o período de 2013 a 2017. Foi realizada pesquisa bibliográfica/documental na atual legislação, artigos, relatórios, dados estatísticos e sites, sendo estas as fontes de consultas para a realização da discussão teórica. A relevância do trabalho está em possibilitar a visibilidade ao Programa Profuncionário, principalmente por este oportunizar, por meio dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a qualificação profissional, tornando possível a inserção da comunidade educacional de profissionais não docentes das redes municipais e estaduais de ensino, que na sua grande maioria não possuem a certificação de nível técnico associado às suas funções.

PALAVRAS-CHAVE:

Funcionários de Escola; Profuncionário; Qualificação Profissional.

INTRODUÇÃO

Com a finalidade de apresentar a oferta do Programa Profuncionário no âmbito do Instituto Federal do Acre – IFAC, entre período de 2013 a 2017, sua importância e relevância para valorização e profissionalização de funcionários não docentes que atuam nas escolas públicas de diversos municípios acreanos, foi que se deu a realização deste estudo.

METODOLOGIA

Pesquisa configura-se numa investigação exploratória, com pressupostos da pesquisa qualitativa, buscando aprofundar o conhecimento sobre o tema de forma reflexiva e crítica. O método para coleta de dados foi a partir de análise bibliográfica/documental na atual legislação relacionada ao Programa Profuncionário, bem como em sites, relatórios e dados estatísticos.

Clique para voltar ao Índice

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores (PROFUNCIONÁRIO) foi criado pelo MEC/SEB e estabelecido através do parecer CNE/CEB nº 16/2005, aprovado em 03 de agosto de 2005 e homologado pelo Ministério da Educação em outubro do mesmo ano. Como objetivo principal, buscou desenvolver ações capazes de criar estruturas promotoras da valorização, visando contribuir para reverter uma dívida histórica do Estado brasileiro com os funcionários da educação pública. A consolidação do Programa deu-se em 2006 em regime de colaboração com os sistemas de ensino (MEC, 2008).

Em 2011 houve a transferência de responsabilidade de gerenciamento do Programa do Sistema de Educação Básica para a Secretaria de Educação Básica e Tecnológica, ficando, assim, o Programa PROFUNCIONARIO no âmbito dos Institutos Federais (SILVA, 2016).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia passaram a ofertar os cursos voltados para o programa Profuncionário a partir de 2011, tendo como público alvo profissionais da educação, desempenhando função não docente.

O Instituto Federal do Acre – IFAC, no entanto, instituiu o programa dois anos depois do início das ofertas, e, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Educação (SEME), organizou os processos seletivos para ingresso de alunos, bem como a composição de equipe técnica e materiais sob sua responsabilidade. Às instituições parceiras, SEE e SEME, coube a tarefa de fazer o levantamento quanto ao número de vagas a serem ofertadas, bem como a divulgação nas escolas e mobilização dos candidatos. (SILVA et al., 2016).

Com o crescimento da demanda junto à comunidade escolar, tal parceria foi fortalecida e o Instituto Federal do Acre deparou-se com a necessidade de aumentar o número de vagas para que assim fosse possível atender candidatos de outros munícipios, como Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Xapuri, Epitaciolândia, Manoel Urbano, Rodrigues Alves, Feijó, Tarauacá, Acrelândia e Plácido de Castro. (SILVA et al., 2016).

A dinâmica das aulas, realizadas semanalmente no período noturno, contam com a mediação e apoio de um tutor presencial, responsável por ministrar o conteúdo da disciplina, esclarecer, orientar e tirar dúvidas sobre as atividades postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além do tutor presencial, há também o coordenador de pólo, o administrador da plataforma Moodle, o tutor EaD e o coordenador de curso, cada indivíduo sustentando uma atribuição específica e fundamental para o desenvolvimento das tarefas durante às 1.320 horas que compõem a carga horária do curso, distribuída em 18 meses, ao final do qual o estudante deve alcançar a média de 7,0 pontos, nota mínima exigida para aprovação.

A matriz curricular do programa inclui os conhecimentos pedagógicos, específicos e a prática profissional supervisionada. Saberes estes que se unem a outros, de domínio prévio dos estudantes, para tornar a aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Clique para voltar ao Índice

Considerando as informações fornecidas pela coordenação do Profuncionário/IFAC, extraídas do Sistec/Pronatec (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) entre o período de 2013 a 2017 o Instituto Federal do Acre, formou pelo Profuncionário 427 alunos. Em 2013 foram ofertadas vagas nos cursos de técnico em Multimeios Didáticos, sendo 1 turma na capital Rio Branco e 1 turma no município de Sena Madureira; no curso técnico em Secretaria Escolar, com uma turma no município de Xapuri; e no curso de Infraestrutura Escolar em Cruzeiro do Sul. No ano seguinte, a oferta foi apenas no município de Rio Branco, com o curso de Infraestrutura Escolar, no Campus Avançado Baixada do Sol.

Em 2015 foi o ano que mais foram ofertadas vagas, sendo estas distribuídas em diversos municípios. Os cursos oferecidos foram: Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar. O curso de Multimeios Didáticos contou com 3 turmas, sendo uma em Cruzeiro do Sul, outra em Rodrigues Alves e a terceira em Tarauacá.

O curso de Secretaria Escolar somou 11 turmas no ano de 2015. Sua realização se deu nas municipalidades de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Epitaciolândia, Acrelândia, Plácido de Castro, Senador Guiomard e Rio Branco. Uma inserção local nunca antes vista na formação profissional de pessoas não docentes no estado do Acre. Por sua vez, em 2016 não teve oferta de vagas em nenhum curso do Profuncionário, tendo em vista o andamento dos cursos ofertados em 2015. Em 2017 foram ofertadas 200 vagas para o curso de Técnico em Secretaria Escolar, com turmas no Campus Rio Branco e turmas no Campus Baixada do Sol, sendo o curso concluído no primeiro semestre de 2019.

Portanto, entre os anos de 2013 a 2017 o alcance do Programa e seu real sentido de existir tem se fundamentado na práxis social e na formação de trabalhadores administrativos da educação mais consciente do seu papel para com a formação do outro.

CONCLUSÃO

A inserção do Instituto Federal do Acre em municípios distintos geograficamente, favorece o alcance da qualificação de funcionários administrativos das escolas, antes não pensada e sem qualquer expectativa de melhorias profissionais. Percebe-se um impacto positivo no aprimoramento e profissionalização do trabalho dos profissionais beneficiados com a formação técnica, que além da valorização profissional, também têm a oportunidade de crescimento pessoal e a melhor atuação na sua comunidade escolar.

Mesmo diante de muitos avanços e conquistas significativas na legislação nacional, acerca dos direitos trabalhistas dos educadores das escolas públicas, ainda é preciso concretizar vitórias nas redes estaduais e municipais de educação, sendo de fundamental importância que os Planos de Cargos e Carreiras – PCCR'S sejam revisados, de forma a abranger a valorização profissional de todos os trabalhadores em educação, com salário digno, carreira atraente, jornada compatível com os afazeres escolares, inclusive garantir a presença de todos os profissionais em cursos de formação inicial e continuada.

Clique para voltar ao Índice

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Gerais/ elaboração:** SEB/MEC e CEAD/FE/UnB. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância. 2ª edição, atualizada e revisada 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orient_08.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

SILVA, M. C. S. Servidores Municipais, Profuncionário e Ead: uma nova realidade de práticas de ensino e aprendizagem no IFS. In: II Encontro Científico Multidisciplinar da Faculdade Amadeus, Aracaju/SE, 2016. **Anais eletrônico**. Disponível em: <http://faculdadeamadeus.com.br/graduacao/Web/content/content-anais/encontro-multidisciplinar/attachments/download/SERVIDORES%20MUNICIPAIS,%20PROFUNCIONARIO%20E%20EAD%20Uma%20nova%20Realidade%20de%20Praticas%20de%20Ensin o%20e%20Aprendizag.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.

SILVA, P. A. P. da; LIMA, D. P. de.; RISS, J. S. P.; SANTOS, L. F. dos. Multimeios didáticos – turmas de 2013: O canto dos vitoriosos. In: 22º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, Águas de Lindóia/SP, 2016. **Anais eletrônico**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/143.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2019.

Clique para voltar ao Índice

A HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO ACREANA POR MEIO DA LITERATURA DE CORDEL: UM INTERCAMBIO DE SABERES NAS PRÁTICAS DOCCENTE

UGALDE, MARIA CECÍLIA PEREIRA[1]; ROWEDER, CHARLYS[2]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
maria.ugalde@ifac.edu.br
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
charlys.roweder@ifac.edu.br

RESUMO
Este estudo apresenta uma proposta de ensino da história da Revolução Acreana por meio da Literatura de Cordel. A pesquisa se fundamenta e se justifica pela não-inclusão da história acreana nos conteúdos curriculares e a não-inclusão, nos livros didáticos, da Literatura de Cordel como proposta de metodologia, bem como, a escassez de recursos didático para trabalhar conteúdos da história local. Neste trabalho adotou-se pesquisa de natureza qualitativa, considerando as fases do levantamento bibliográfico, documental, conversas informais e aplicação de questionário, aos alunos para apreensão da realidade. E, pesquisa interventiva com intervenção a temática Revolução Acreana por meio do Cordel que busca compreender e explicar valores e significados, possibilitando o contato direto do pesquisador com o ambiente natural dos pesquisados. O objetivo principal é analisar os efeitos da utilização do Cordel como ferramenta de ensino e aprendizagem da temática Revolução Acreana aos alunos dos 3º e 4º ano, do curso técnico do Ensino Médio Integrado às áreas Redes de Computadores e Informática, respectivamente, do Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco. As atividades de intervenção serão realizadas em sua totalidade em sala de aula, por meio de oficinas, em encontros semanais, no IFAC, campus Rio Branco, e, o produto decorrente das atividades da pesquisa, deverá resultar em uma sequência didática para contribuir com o ensino por meio da Literatura de Cordel.

PALAVRAS-CHAVE:
Intervenção; Aprendizagem Colaborativa; História do Acre; Literatura Popular.

INTRODUÇÃO

A proposta do ensino da história da Revolução Acreana por meio da literatura de cordel, surgiu após verificar-se que os livros didáticos utilizados pelos alunos da disciplina de história, do Ensino Médio Integrado, do Instituto Federal do Acre como: **“**Oficina de História”, 1º, 2º e 3º ano, ed. Leya, 1ª ed. São Paulo, 2013; “História: Ensino Médio” 3ª ed. editora Saraiva, 2016, não contemplam a temática Revolução Acreana.

Também se constatou, em pesquisa realizada à biblioteca do IFAC, campus Rio Branco e, em conversa informal com docentes da disciplina de Geografia, que além da não-contextualização, nos livros didáticos de questões locais, os recursos para trabalhar conteúdos da disciplina são muito limitados, tendo os professores que recorrerem a obras de autores da região para sistematizar informações que proporcionem um ensino mais significativos da Geografia do Acre. Observando aqui,

Clique para voltar ao Índice

que a proposta da Ementa da disciplina de Geografia, em sua primeira parte, converge para trabalhar aspectos referentes ao processo de formação do território acreano, o que implica revisitar a sua história, transitando, portanto, na temática Revolução Acreana.

Além disso, a partir da mudança no sistema de seleção para o ingresso nos cursos superiores (antes vestibular e atualmente ENEM), houve um "silenciamento" da história local, gerando uma possível perda de identidade cultural à toda sociedade acreana, que passa a ser privada do pleno conhecimento da história da criação e formação do Estado do Acre.

Em consulta a realizada à biblioteca do IFAC, biblioteca pública estadual e Projeto Pedagógico dos Cursos do Ensino Médio Integrado, do Instituto federal do Acre, não se identificou recurso didático em forma de Cordel para auxiliar a prática docente.

Em consonância com Lemes (2007) e Menezes Neto (2008), Literatura de Cordel, além de ser uma sugestão mais dinâmica tendo em vista seu poder de atração expressado nas rimas, na musicalidade, na liberdade de pensamento e na graça de seus versos, ao se apropriar dos versos de cordel, a escola cria uma estratégia de ensino que rompe com os paradigmas rígidos e propedêuticos tradicionais do ensino, possibilitando a inclusão da literatura popular e sua multiplicidade de ideias, incentivando a valorização e a criação cultural, bem como a interdisciplinaridade no contexto escolar.

Dito isto, a proposta da pesquisa se fundamenta e se justifica pela não-inclusão da história acreana nos conteúdos curriculares e a não-inclusão, nos livros didáticos, da Literatura de Cordel como proposta de metodologia, que se configura em uma nova abordagem de ensino e aprendizagem como forma de aprimorar o conhecimento da história acreana.

O estudo tem como objetivos analisar os efeitos da utilização do Cordel como ferramenta de ensino/aprendizagem da temática Revolução Acreana aos alunos do curso técnico do Ensino Médio Integrado nas disciplinas de História e Geografia do Instituto Federal do Acre - IFAC, Campus Rio Branco; estimular, por meio de oficinas, a composição de poesias de cordel, com foco em datas, personagens e fatos referentes a Revolução Acreana e, elaborar uma sequência didática, como produto decorrente das atividades da pesquisa, para contribuir com o ensino por meio da Literatura de Cordel.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado utilizando uma abordagem de natureza qualitativa por ser a metodologia que melhor representa os estudos nos aspectos humanos e sociais (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Em consonância com Gabre (2012) a pesquisa de natureza qualitativa é "um meio de produção de conhecimento que não busca mensurar, medir, mas sim, compreender e buscar explicações a valores e significados num meio social".

Clique para voltar ao Índice

Também foi adotada a pesquisa interventiva, por seu caráter de intervenção direta do pesquisador ao ambiente natural dos pesquisados, tendo a proposta de promover mudanças sociais aos sujeitos da pesquisa (CASTRO; BESSET et al., 2008). Nesse contexto, será proposto a intervenção à temática REVOLUÇÃO ACREANA com uso de literatura de cordel, por meio de oficinas realizadas com os discentes.

A pesquisa foi realizada com base na proposta de Severino (2007), considerando três fases distintas: na primeira fase foi empreendida uma vasta pesquisa de natureza bibliográfica em livros, em banco de teses e dissertações da CAPES, artigos, considerando a temática Literatura de Cordel como ferramenta de ensino e aprendizagem, bem como, livros e documentos históricos que fazem reverencia ao contexto de anexação das terras estrangeiras ao território brasileiro. Nesta fase também foram consultados documentos institucionais do Ifac, como Projeto pedagógico do Curso (PPC) e Ementa das disciplinas de História e Geografia, do Ensino Médio Integrado às áreas Redes de Computadores e Informática, para apreensão da realidade e para nos auxiliar na problematização do tema.

Na segunda fase realizou-se diálogo com historiadores e pesquisadores da área de ensino; alunos e professores do Instituto Federal do Acre; e, poeta cordelista local, que serão colaboradores no desenvolvimento das atividades propostas. Esses diálogos ocorreram com o emprego de técnica de coleta de dados que possibilitaram o planejamento e elaboração de entrevistas semiestruturas, com questões abertas e fechadas, em consonância com (LUDKE E ANDRÉ, 2012), para posterior aplicação aos alunos participantes da pesquisa.

Para a realização das atividades, quais sejam: oficinas de cordeis, a escolha dos alunos será feita por meio de convite, adotando o critério de interesse e disponibilidade dos mesmos e, obedecendo-se as diretrizes e normas disposta na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Ministério da Saúde que regula a pesquisa com seres humanos.

Concluída as oficinas, será realizada a análise e interpretação dos dados com base na metodologia proposta por Bardin (2011) e Severino (2007), que consiste em um conjunto de técnicas de análise dos discursos em linguagens escritas, orais, imagens, músicas, desenhos, entre outros, buscando compreender criticamente o conteúdo e o significado, além das variáveis como condições de produção e recepção das mensagens. Feita análise e intepretação dos dados, o material será apresentado aos professores para validar o produto, que consiste em uma sequência didática, considerando e incorporando as contribuições dos docentes ao produto a ser elaborado.

A discussão e análise dos professores sobre a aplicação prática do produto, conduzirá a terceira fase da pesquisa, ocasião em que será feita a proposta de intervenção, elaborando-se uma sequência didática que contribuirá com o ensino do Instituto Federal do Acre, por meio da Literatura de Cordel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa culminará com a dissertação apresentada ao ProfEPT; contribuir com a formação dos discente elevando o nível de aprendizagem da história local;

Clique para voltar ao Índice

contribuir com o Instituto Federal do Acre, agregando nova ferramenta ao processo de ensino e aprendizagem; construção e elaboração de sequência didática: uma experiência de ensino por meio da literatura de cordel, resultante das atividades colaborativas.

CONCLUSÃO

A proposta aqui apresentada enfatiza a importância do conhecimento da história local, para a construção da identidade do indivíduo e preservação da memória cultural do espaço acreano. Considerou-se a importância da inclusão do Cordel como ferramenta de ensino e aprendizagem, com a proposta de romper como os paradigmas tradicionais de ensino, inovando e motivando os discentes a participarem com mais entusiasmo no cotidiano da sala de aula, instigando ao desenvolvimento de uma visão crítica reflexiva para o convívio social. Assim, espera-se contribuir com a prática docente, por meio da inserção de um novo recurso de ensino no contexto da sala de aula.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

CASTRO, L. R. de; BESSET, V. L. (org.) Pesquisa-intervenção na infância e juventude. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: https://docplayer.com.br/8183681-Pesquisa-intervencao-na-infancia-e-juventude.html#show_full_text. Acesso: 12/04/2019.

GABRE, S. **Contribuições da Pesquisa Intervenção na construção de um projeto educativo no Museu de Artes:** pensando a mediação cultural para a pequena infância. II Encontro Internacional sobre Educação Artística. Porto, Portugal, 2012.

LEMES, C. R. Poesias de cordel como recurso interdisciplinar de ensino/aprendizagem nas séries iniciais no ensino fundamental. **XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação**. Universidade do Vale do Paraíba, 2007.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 2012.

MENEZES NETO, G. M. de M. Literatura de cordel: recurso didático no ensino de História. 2008. Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=literatura+de+cordel%3a+recurso+did%c3%81tico+no+ensino+de+hist%c3%93ria&oq=literatura+de+cordel%3a+recurso+did%c3%81tico+no+ensino+de+hist%c3%93ria&aqs=chrome.69i57.1574649j1j7&sourceid=chrome&ie=utf-8. Acesso: 22 nov.2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 23ª ed. Rev. e atual. São Paulo. Cortez. 2007.

Clique para voltar ao Índice

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E INTEGRAÇÃO DOCENTE: ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA AO INÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

SILVA, FRANCISLENE ROSAS DA[1]; SILVA, RONEGILDO DE SOUZA[2]; AZEVEDO, JOSÉ MARLO ARAÚJO DE[3]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
francislene.silva@ifac.edu.br;
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
ronegildo.silva@ifac.edu.br;
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
jose.azevedo@ifac.edu.br.

RESUMO

A iniciação à docência é um período de descobertas e intensa aprendizagem em que o professor se insere em um novo contexto e cultura escolar, sendo o momento que mais precisa do apoio institucional. Considerando a estrutura diversificada de oferta de ensino em diferentes modalidades, os IFs representam um grande desafio para a atuação dos docentes. Este estudo tem por objetivo analisar as percepções dos docentes sobre os processos de acolhimento, momentos de integração e os impactos vivenciados em sua prática pedagógica. A pesquisa foi realizada no Instituto Federal do Acre campus Cruzeiro do Sul foram realizadas investigações bibliográficas, documentais, com aplicação de questionários aos docentes nas diferentes áreas de conhecimento, básicas e técnicas. Os resultados da pesquisa mostram que a questão do acolhimento é fundamentalmente importante de ser implementada na instituição, tendo em vista que este possibilita ao professor iniciante conhecer o contexto institucional e organizacional.

PALAVRAS-CHAVE:

Acolhimento; Docente; Educação Profissional e Tecnológica.

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta uma abordagem a respeito do processo de acolhimento e integração dos docentes do Instituto Federal do Acre - IFAC, visando identificar os processos de acolhimento e integração dos docentes da Educação Profissional, Técnico e Tecnológica que atuam na perspectiva da verticalização em diferentes níveis e modalidades, direcionam-se algumas preocupações que se manifestam com maior evidencia ao compreender que essas ações de acolhimento funcional repercutem na ação do professor, podendo causar impactos significativos na sua prática pedagógica e na eficácia dos processos educativos, permanência e êxito dos discentes.

Desse modo, o acolhimento se apresenta como importante, pois, possibilita ao novo servidor sua integração, ambientação nos diversos setores institucionais e a eficácia nos processos educativos. Pois, o início da carreira profissional representa inúmeros desafios aos profissionais que ingressam no serviço público nos Institutos Federais de Educação, gerando impactos significativos em sua atuação cotidiana.

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIA

A investigação foi realizada no Instituto Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul, com aplicação de questionários a 30 docentes que estão em efetivo exercício atuando na EBTT. O Campus Cruzeiro do Sul oferta diferentes modalidades de ensino: a) ensino médio integrado; b) ensino técnico subsequente; c) ensino superior tecnológico; d) superior em licenciaturas; e) cursos de formação inicial e continuada; f) cursos de pós-graduação Latu sensu.

A investigação iniciou-se com a pesquisa bibliográfica acerca da fundamentação teórica que abordam a temática referente ao acolhimento institucional. Nesta etapa também foi realizada a pesquisa documental da instituição, seguido por aplicação de questionário semiestruturado aos docentes da instituição.

Para a realização das análises, construiu-se um banco de dados com as informações obtidas nos questionários. Posteriormente, os dados foram sistematizados no programa *Excel for Windows*®. Para a confecção dos gráficos foi utilizado o programa estatístico Origin®, versão 6.0 (Microcal Origin®, 6.0, USA).

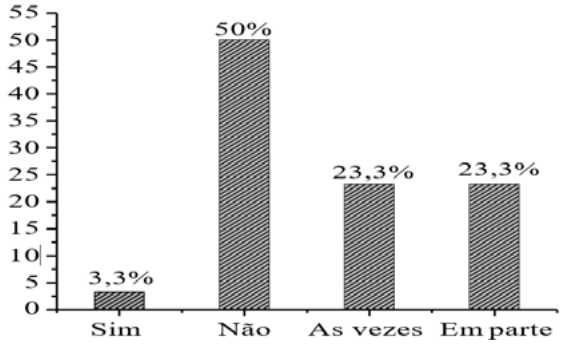
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acolhimento é a etapa inicial no ingresso do servidor, é aplicado no momento da entrada na organização e tem curta duração (1 a 4 semanas), serve para apresentar a organização, suas normas, valores e objetivos. A integração tem uma duração maior e corresponde a um acompanhamento personalizado, direcionado não somente para o trabalho, mas também para a função, de forma a garantir a adaptação do colaborador (FERREIRA, 2008).

Verificou-se que apenas 3,3% dos professores entrevistados do Instituto Federal do Acre, campus Cruzeiro do Sul, vivenciaram ações de acolhimento institucional no início de sua carreira profissional e metade dos servidores docentes (50%) não receberam o acolhimento da instituição (Figura 1).

Os primeiros anos e o período de inserção profissional têm extrema importância ao longo da vida profissional. Trata-se de um momento de desafios e de confronto de estereótipos profissionais adquiridos ao longo da vida com a realidade (DUBAR, 1997), que pode determinar, inclusive, o futuro profissional de um professor e sua relação com o trabalho (TARDIF; RAYMOND, 2000).

Figura 1. Acolhimento dos novos servidores Campus Cruzeiro do Sul-IFAC.



Fonte: elaborado pelos autores

Clique para voltar ao Índice

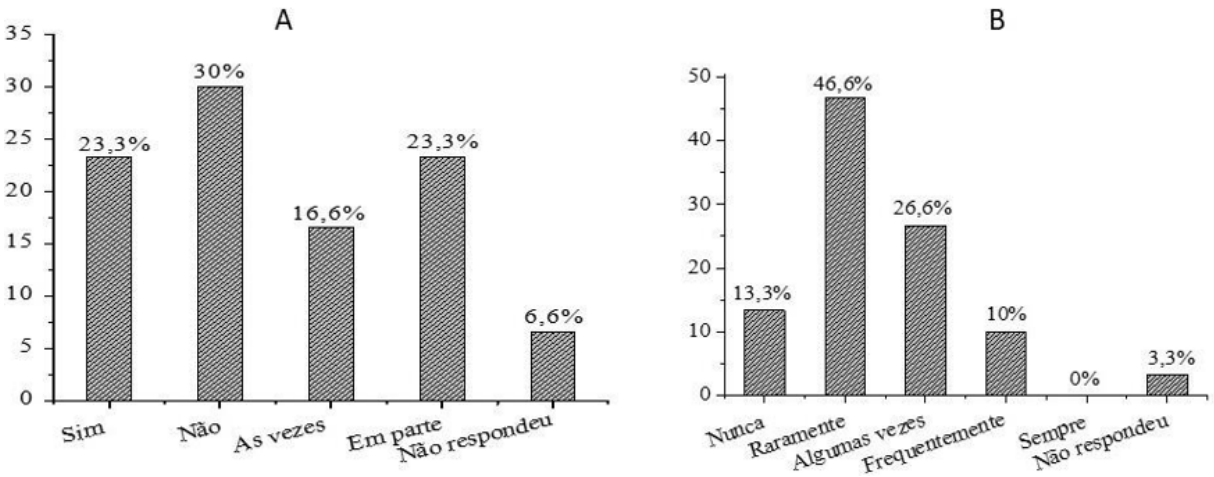
Para o novo servidor docente o acolhimento e a integração são elementos indispensáveis para sua ambientação no seu local de trabalho, pois influenciam no processo de inserção dos servidores iniciantes e no desempenho em sua carreira profissional.

É preciso considerar que a Educação Profissional é um campo de ação complexo do trabalho docente, dadas às peculiaridades da verticalização do ensino, nesse contexto é necessário o envolvimento e o engajamento da equipe gestora nas ações de integração e acolhimento, pois cabe à gestão fornecer os subsídios necessários a prática educativa do professor, além de possibilitá-lo o conhecimento da conjuntura institucional, dos processos políticos, das relações de aprendizagem, as normatizações e do espaço que ele ocupa.

O processo de Acolhimento e Integração depende em larga escala de programas desenvolvidos e implementados pela gestão, onde essas ações devem ser motivadoras e desafiantes. No que se refere aos impactos negativos aos professores na sua prática em sala de aula e pela falta de apoio da instituição no suporte didático-pedagógico e nas orientações voltadas para prática educativa, 30% dos docentes questionados apontam que não causa impactos na prática educativa, enquanto que 63,2% acreditam que apoio institucional contribui de forma positiva para atuação docente (Figura 2 A).

Nesta pesquisa verificou-se que a integração ainda é uma lacuna no campus Cruzeiro do Sul, a qual precisa ser pensado estratégias de fortalecimento na cultura organizacional pela gestão considerando não apenas no seu fazer pedagógico, mas também e especialmente no que se refere ao seu bem-estar. Nesta pesquisa 46,6% dos docentes afirmaram que raramente participam de ações de integração e para outros 13% nunca acorrerem essas atividades, conforme figura abaixo (Figura 2 B).

Figura 2. Percepção docente sobre os impactos do acolhimento institucional na atuação docente (Fig. A) Processos de integração dos docentes pela equipe gestora no Instituto Federal do Acre, campus Cruzeiro do Sul. (Fig. B)



Fonte: elaborado pelos autores

Clique para voltar ao Índice

Diante disso, é notório que os processos de Acolhimento e Integração Organizacional são elementos fundamentais no início da carreira profissional, mas, que na prática de recursos humanos as instituições menos aplicam os seus esforços, no caso específico deste estudo compreendemos ser urgente e uma demanda apontada pelos interlocutores. Estes resultados corroboram com os observados por Schveiger e Binotto (2016) ao analisarem a percepção dos servidores quanto ao processo de acolhimento e iniciação ao serviço público no ensino superior.

Os resultados do estudo demonstraram a necessidade de se identificar as dificuldades específicas que impedem a boa recepção dos novos servidores. Para os autores, uma melhor preparação dos gestores para o processo de acolhimento também é uma ação relevante, visto que estes são o referencial do ingressante na instituição, e são os responsáveis por conduzir a equipe na criação de um ambiente harmônico e propício ao aprendizado. Portanto, os processos de acolhimento e integração nos IFs possibilitam aos docentes ingressantes uma maior compreensão e entendimento das demandas e dos arranjos produtivos locais e regionais, fatores que irão contribuir com uma prática educativa contextualizada, impactando na permanência, êxito e no processo de ensino aprendizagem do discente.

CONCLUSÃO

A consolidação e a manutenção do conhecimento sobre a cultura organizacional são fundamentais para a sua existência e para o alcance dos objetivos educacionais. Pelos resultados da pesquisa nota-se que os docentes vivenciam situações de dificuldades e desafios logo que iniciam a carreira EBTT. Esse drama interfere significativamente no contato com a organização escolar e na prática pedagógica em sala de aula, pois a falta dessas ações de acolhimento e integração impedem o direcionamento, o acompanhamento e conhecimento do docente sobre a construção e efetivação de sua prática educativa.

Desse modo, compreende-se a necessidade e a importância de o acolhimento estar presente nas ações da gestão dos IFs, pois, com tais ações os docentes ingressantes se sentirão acolhidos, mais seguros e confiantes. A falta das referidas ações comprometem as condições de trabalho e diretamente a práxis pedagógica do professor.

A articulação dos aspectos de acolhimento e integração se apresentam como imprescindíveis à formação para o exercício profissional e deve se estender ao longo do processo, na inserção da cultura organizacional, nos cursos de formação, nas condições de trabalho e nas ações de valorização para o ingresso na profissão, somente assim, os IFs irão cumprir seu papel consolidando a formação integral a partir da base, isto é, ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

DUBAR, C. **A socialização**: construção de identidades sociais e profissionais. Lisboa, Porto: 1997.

Clique para voltar ao Índice

FERREIRA, S. **Acolhimento, integração e empenhamento organizacional**: estudo de caso no sector das telecomunicações. 2008, 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Lisboa: 2008.

SCHVEIGER, A. P.; BINOTTO, E. Acolhimento de servidores e iniciação ao serviço público: análise do processo na Universidade Federal da Grande Dourados. **Anais...** I Congresso Nacional de Mestrados Profissionais em Administração Pública, 2016, Curitiba, 2016.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000.

Clique para voltar ao Índice

MEMÓRIA INSTITUCIONAL: PERCEPÇÕES DE SERVIDORES NO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE- CAMPUS RIO BRANCO

SILVA, ELANE CRISTINE ALMEIDA[1]; SILVA, FRANCISLENE ROSAS[2]; LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA[3], PLESE, LUÍS PEDRO DE MELO[4], NERY, PATRÍCIA FERREIRA[5].

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
elane.profept@ifac.edu.br
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
francislene.silva@ifac.edu.br
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
mario.lobão@ifac.edu.br
[4]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
pedro.plese.@ifac.edu.br
[5]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE.
patrícia.nery.@ifac.edu.br

RESUMO
Manter viva a memória das instituições é algo necessário, especialmente pela necessidade de criação, manutenção e transformação da cultura organizacional ao longo dos anos, não sendo diferente com instituições de ensino. Diante disto, este estudo objetivou analisar as percepções dos técnicos administrativos e corpo docentes sobre o resgate histórico e a memória do Instituto Federal do Acre/Campus Rio Branco como fator relevante a construção da cultura organizacional da instituição. Metodologicamente, foram realizadas investigações bibliográficas, documentais e entrevistas semiestruturadas com os docentes e técnicos das diferentes áreas do conhecimento, entre os meses de junho a agosto de 2019. Os resultados da pesquisa mostraram que o resgate histórico e o conhecimento da memória institucional são, fundamentalmente, importantes de serem implementados na instituição IFAC/Campus Rio Branco, tendo em vista que este possibilita aos servidores o conhecimento do contexto institucional e organizacional no qual estão inseridos, assim como permite a formação da identidade institucional, tornando o local de trabalho com maior significação social e um espaço de construção coletiva, especialmente na esfera educacional, onde os principais agentes são as pessoas.

PALAVRAS-CHAVE:
Memória Institucional; Cultura Organizacional; Servidores; IFAC.

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta uma abordagem a respeito das percepções sobre memória institucional na visão dos atores educacionais: docentes e técnicos do Instituto Federal de Educação do Acre – IFAC no Campus Rio Branco. Visa compreender como se dá a construção e o resgate da memória institucional dentro da instituição.

Desse modo, a questão da memória institucional se apresenta como importante.

Clique para voltar ao Índice

Ademais, possibilita aos servidores o conhecimento e a apropriação da organização política, administrativa e pedagógica de sua instituição, bem como o conhecimento da cultura organizacional que possibilitará sua melhor adaptação, integração e desempenho na sua atuação profissional, além de contribuir para construção da identidade institucional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco, entre os meses de junho a agosto de 2019. Teve como sujeitos da pesquisa os servidores que atuam na docência do ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) e os técnicos administrativos (TAE) dos diferentes setores da instituição. Na busca de conhecer como se dá a questão do resgate histórico e da memória institucional, esse estudo buscou mensurar tais informações no ambiente pesquisado.

A pesquisa se caracteriza quanto aos procedimentos como: bibliográfica e documental de abordagem qualitativa, que é uma fonte permanente e rica de informações. Como universo da amostra a pesquisa foi desenvolvida com 40 (quarenta) servidores, sendo 20 (vinte) que atuam na docência EBTT e 20 (vinte) técnicos da instituição.

Após esta etapa, realizou-se a coleta dos dados, através da aplicação das entrevistas semiestruturadas aos docentes e técnicos que estão em efetivo exercício no IFAC, Campus Rio Branco.

Para a realização das análises, construiu-se um banco de dados com as informações obtidas pelos resultados apresentados nas entrevistas. Posteriormente, utilizou-se uma estatística descritiva onde os dados foram sistematizados no programa *Excel for Windows®*. Para a confecção dos gráficos foi utilizado o programa estatístico Origin®, versão 6.0 (Microcal Origin®, 6.0, USA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento documental e dos resultados apontados nas entrevistas, observou-se que o Campus Rio Branco é uma instituição relativamente jovem que iniciou suas atividades no ano de 2010. Quanto ao ano de ingresso dos docentes investigados, verificou-se uma diversidade na fase de ingresso na instituição, sendo que 80% dos docentes ingressaram no período de 2010 a 2013 e 20% no período de 2015 a 2016, demonstrando esse caráter jovem de formação dos atores institucionais.

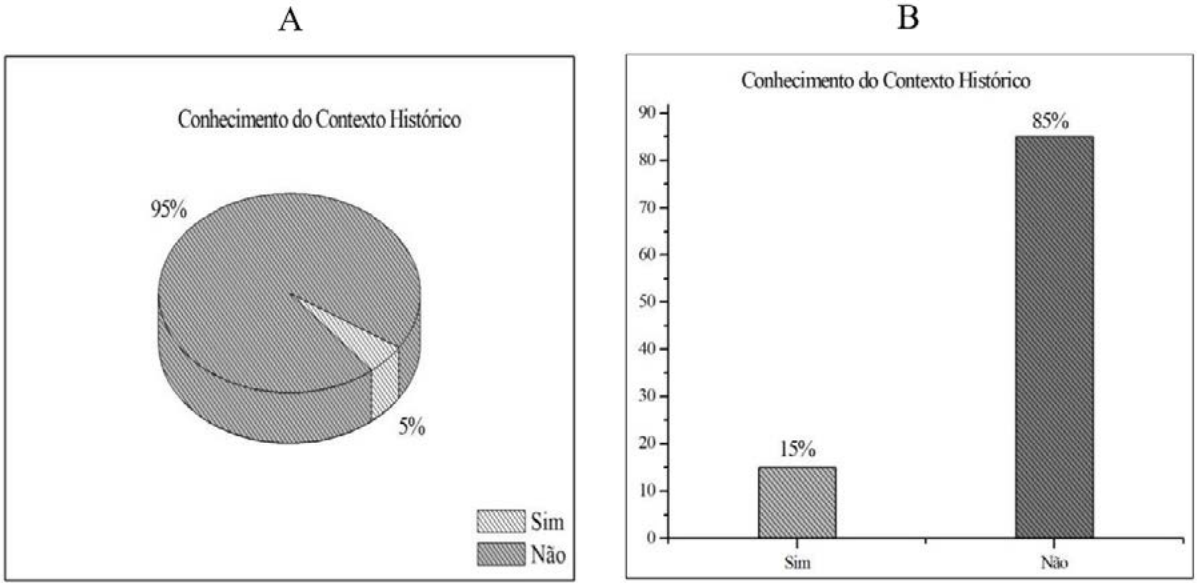
No que se refere aos técnicos do Instituto Federal do Acre - Campus Rio Branco, dos 20 técnicos entrevistados constatou-se que 35% ingressaram no período de 2010 a 2014 e 65% no período de 2015 a 2018. Vale frisar que os TAEs são servidores que atuam diretamente com as atividades meio no IFAC, de maneira que a constituição da categoria acaba sendo mais sólida, pois atua diariamente na Instituição durante 40 horas semanais, em regime de 8 horas diárias, ao contrário dos docentes que acabam atuando de forma mais esporádica e de acordo com seu planejamento pedagógico.

Clique para voltar ao Índice

Fatores como rotatividade de servidores, período de ingresso, tempo de exercício na instituição, a falta de registros escritos e fontes documentais, muitas vezes dificultam os registros dos acontecimentos, fatos e momentos históricos que marcam a formação da cultura organizacional e da memória da instituição. Essas mudanças causam uma dificuldade natural para a construção da identidade da instituição. Araújo (2009) destaca como o núcleo da identidade organizacional, a saber, a descrição dos padrões existentes com princípios associados a partir da organização desta determinada sociedade.

No que se refere ao Conhecimento Histórico do Campus Rio Branco, em relação aos docentes investigados verificou-se que 95% afirmam que tem conhecimento do contexto histórico da instituição e apenas 5% relataram não possuir conhecimento da instituição, conforme a seguir (Gráfico 1 A).

Gráfico 1. Conhecimento do Contexto Histórico do Campus Rio Branco (docentes Fig. A e técnicos Fig. B)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

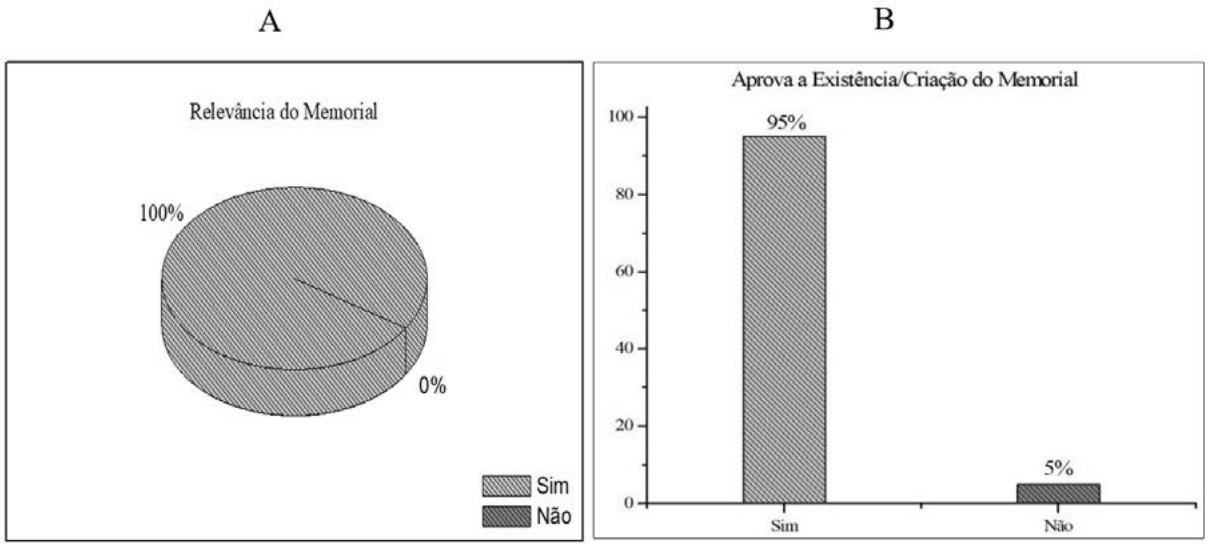
Em relação ao Conhecimento do Contexto Histórico para os técnicos entrevistados cerca de 85% afirmam desconhecerem o contexto histórico do IFAC e também do Campus Rio Branco e apenas 15% declararam ter informações acerca do referido contexto histórico da instituição. Como verificou-se no gráfico 1 (Fig. B)

Em relação a aprovação da existência e criação de um Memorial a ser disponibilizados aos servidores e a instituição, quando questionados, 100% dos servidores docentes afirmam a necessidade da existência de um Memorial para ser disponibilizado à instituição. De acordo com que se apresenta no gráfico 2 (Fig. A).

Em virtude do resultado apresentado, ressalta-se que a totalidade dos entrevistados concordam com a criação de uma estrutura capaz de guardar a memória e história da instituição. Percebe-se que essa mesma percepção foi realizada pelos técnicos onde 95% dos técnicos corroboram com a criação do memorial e apenas 5% discordam, conforme podemos notar no gráfico 2 (Fig. B).

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

Gráfico 2. Aprova a Existência / Criação do Memorial docentes (Fig. A) e técnicos (Fig. B)



Para Costa (1997, p. 71) a memória institucional é um permanente jogo de informações, que se constrói em práticas discursivas, onde os discursos são reatualizados, sustentados e reforçados pelas instituições, fazendo com que a voz do passado se reverta no presente, legitimando o fazer organizacional e o reconhecimento público das organizações.

Segundo Diehl (2002) o estudo da memória e da identidade constitui a chave de compreensão das perspectivas historiográficas que marcam os modos de pensar e reconstituir o passado na atualidade. Seria “como um processo dinâmico da própria rememorização”. (DIEHL, 2002, p. 14-15)

Desse modo, a memória institucional e, consequentemente, o discurso memorialístico da instituição, evidencia a trajetória histórica ao logo dos anos e não retrata apenas fatos isolados. De todo modo, promove a valorização da cultura organizacional e a construção da identidade organizacional, de maneira que reforça aos membros da organização o compromisso da instituição para com a sociedade que serve.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados reiteram que tanto os docentes quanto os TAEs responderam, quase em unanimidade, que consideram importante um memorial sobre o campus. Este é o ponto de maior consonância. Os servidores do campus, independentemente se ingressou com ou sem conhecimentos sobre o Instituto, sobre o campus, suas histórias e memórias, considera importante que seja feito o resgate da memória, o que indica que mais ações sejam desenvolvidas no sentido de proporcionar essas discussões entre os servidores que se materializem através de memoriais. Esperamos contribuir para que outros pesquisadores da área se interessem pelo tema e desenvolvam mais pesquisas, especialmente, na expectativa de construírem documentos institucionais que corroborem para a materialização da história e memória das instituições de ensino, em especial a do Instituto Federal do Acre/Campus Rio Branco.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, Icléia Thiesen Magalhães. **Memória Institucional:** a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica. 1997. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 1997.

DIEHL, Astor Antonio. **Cultura Historiográfica: memória, identidade e representação.** Bauru, SP: EDUSC, 2002.

Clique para voltar ao Índice

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

DUTRA, WEYSLA PAULA DE SOUZA LOPES[1]

[1] INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
weysla.lopes@ifac.edu.br

RESUMO

Compreendendo o trabalho como essência de formação do homem e a omnilateralidade como todas as dimensões do ser emancipado. A problemática se preocupou em apresentar o papel do psicólogo no contexto do Ensino Médio Integrado considerando suas contribuições e dificuldades. Metodologicamente será realizada uma pesquisa bibliográfica com base em autores como Fernandes, Frigotto, Manacorda, Marx e Ramos. Construindo a contextualização dos pressupostos sobre trabalho, omnilateralidade e politecnia. Bem como, situando historicamente os acontecimentos que resultaram na criação da Rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e pontuando sobre o percurso histórico da Psicologia Escolar e Educacional no Brasil. Ao apresentar as principais atribuições pontua-se sobre quais fazem parte da visão crítica iniciada na década de 80, que repensa o ser como complexo proveniente de um processo de construção histórica, superando a visão individualizada e excludente do aluno, com foco no atendimento clínico. Como considerações finais observa-se que o psicólogo apresenta um olhar diferenciado sobre os processos subjetivos, individuais e sociais e consegue auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem contribuindo para o enfrentamento dos desafios dentro e fora do contexto escolar, entretanto este profissional ainda enfrenta inúmeros desafios para concretizar sua atuação.

PALAVRAS-CHAVE:

Omnilateralidade; Educação Profissional; Psicólogo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca esclarecer a respeito do papel do psicólogo no Ensino Médio Integrado a partir de uma visão crítica, construída com base na concepção de ser omnilateral. Para tanto utilizaremos os conceitos marxianos de trabalho, omnilateralidade e politecnia.

Buscaremos através de um recorte histórico situar a educação profissional no Brasil, ao passo que apresentaremos sua importância como germe para a emancipação do sujeito.

Por fim, considerando que o contexto escolar é apenas uma das áreas de atuação do Psicólogo cabe explorar a evolução histórica no Brasil, no intuito de responder qual o papel a ser ocupado pelo profissional? Quais as possíveis atribuições que ele pode exercer? Quais as dificuldades apresentadas para a efetiva atuação?

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIA

Será utilizado a pesquisa bibliográfica, tendo em vista, que se constrói a partir da contribuição de outros autores a respeito da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em Marx (2011) é possível afirmar que o trabalho é a própria essência do homem, uma vez que, é através do trabalho que ele regula e modifica a natureza a sua volta.

O autor Manacorda (2007) aponta como durante a história do desenvolvimento social, o trabalho, além de contribuir para humanizar acabou sendo desvirtuado, em virtude do desenvolvimento da produção que ocasionou a divisão do trabalho, e esta condicionou a divisão da sociedade em classes ou grupos e como consequência a própria divisão do homem, visto que a exploração do trabalho unilateraliza o homem, tornando-o alienado, expropriado, alijado.

Nessa discussão surge o conceito de omnilateralidade que segundo Frigotto (2012) significa "[...] todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas [...] Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico." (FRIGOTTO, 2012, p.267)

Realizando a análise da trajetória da educação e a evolução do capitalismo brasileiro com base em Fernandes (2006) e Ramos (2014) desde a Era Vargas, marcada pelo intervencionismo estatal e o incentivo à industrialização, época em que a formação para o trabalho tornou-se uma necessidade econômica e abandonou a visão assistencialista voltada para ocupação os desvalidos, observamos que o Estado utilizava-se de sua estrutura para potencializar as mudanças necessárias, a fim de atender os interesses do capitalismo mundial.

Com isso Ramos (2014) ratifica o papel da educação no alcance dos interesses das classes dominantes e a reafirma a existência da dualidade da educação brasileira, dividida entre educação propedêutica para a elites, preocupada com a formação dos futuros dirigentes e a educação profissionalizante voltada para formação de mão de obra dos trabalhadores.

A Lei nº 9.394/1996 que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação (LDB) proporcionou o retrocesso nos debates em prol da politecnia, devido a separação entre ensino médio e ensino profissional, caracterizando este como um processo específico e isolado das etapas da educação básica, voltado para as necessidades do capitalismo.

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e promoveu a retomada da tentativa de vinculação entre ensino médio e profissional, conforme aponta Ramos (2014)

[...] o trabalho como princípio educativo, a orientar um projeto de educação profissional comprometido com a formação humana, concluindo que a educação

Clique para voltar ao Índice

profissional não é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócioprodutivas das sociedades modernas [...] também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas [...] defendemos que o projeto unitário de educação profissional, não elide as singularidades dos grupos sociais, mas se constitui como síntese do diverso, tem o trabalho como o primeiro fundamento da educação como prática social. (RAMOS, 2014, p. 85)

Como tão bem discorre Moura (2010) é difícil romper com a dominação do sistema capitalista sobre a educação brasileira que a mantém subordinada ao mercado de trabalho e consumo. Falar a respeito de educação integrada vai além da mera associação entre ensino médio e ensino profissional é preciso superar as dificuldades de acesso, de oferta de ensino de qualidade e repensar a própria escola e o processo formativo que integre trabalho, ciência, cultura e contribua para superação da luta de classes.

É com base nessa concepção de totalidade do ser e considerando as diversas dificuldades existentes para implementação da formação integrada que chamamos atenção para a atuação da Psicologia no âmbito escolar, conforme Martinez (2010) conceitua a Psicologia Escolar e Educacional trata-se de um campo que atua no contexto escolar, com o objetivo de contribuir para aprimorar o processo educativo, utilizando-se dos conhecimentos produzidos sobre o funcionamento psicológico humano de forma complexa e ampla considerando os múltiplos fatores que influenciam.

A partir da década de 80 os psicólogos brasileiros foram influenciados pelo debate crítico e reflexivo que também circundava a Educação e buscava compreender o homem como produtor da realidade social e se propunha a romper com as influências do Capital e proporcionar a transformação social. Essa nova vertente, como afirma Martinez considera " [...] o indivíduo como parte de sistemas relacionais constituídos cultural e historicamente e [...] reconhecem a complexidade constitutiva dos indivíduos e dos processos sociais humanos [...] das quais a educação constitui uma expressão." (MARTINEZ, 2010, p. 42)

Martinez (2010) se debruça sobre algumas possibilidades de atuação do psicólogo no contexto escolar, as quais classifica como "tradicionais" – aquelas que já são consolidadas como práticas cotidianas através da história, tais como: avaliação, diagnóstico, atendimento e encaminhamento de alunos com dificuldades escolares; orientação a alunos, pais e professores; orientação profissional e sexual; formação docente; e elaboração de projetos específicos. Em continuidade classifica como "emergentes" as que são recentes e decorrem da visão crítica, como: análise da realidade psicossocial da escola; participação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica; debate de políticas; formação técnica de equipes; coordenação de projetos de desenvolvimento integral dos alunos, dentre outras.

Observamos que a Psicologia possui importantes atribuições no que se refere à superação da visão individualizada e excludente que focalizava o aluno como origem dos problemas educacionais e passa a se debruçar sobre reflexões mais

Clique para voltar ao Índice

amplas e complexas em torno das relações sociais internas e externas ao contexto escolar que contemplam a concepção de sujeitos históricos.

A supramencionada autora apresenta como dificuldade que circunda o trabalho do profissional na escola, a visão distorcida a respeito das atribuições por parte da comunidade acadêmica que ainda vincula o trabalho como mero diagnóstico de alunos com problemas emocionais e de comportamento, fato resultante da utilização do modelo clínico. Outras dificuldades que podem ser apontadas residem na falta de descrições mais específicas das atribuições nos documentos norteadores; falta de formação específica para a área de atuação; e a escassez de profissionais, principalmente na rede pública de educação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a sociedade moderna permanece subjugada aos interesses dos grandes centros hegemônicos do capitalismo. O trabalho que é a essência do homem foi desviado e se tornou fator de alienação, devido a busca pelo acúmulo de capital.

Diante da conjuntura, intelectuais brasileiros durante a década de 80, envidaram esforços para implantar as concepções de omnilateralidade e formação integrada. Apesar dos acirrados debates a LDB oficializou separação entre ensino médio e ensino profissional, passando este a ser entendido como processo específico e separado. É interessante frisar que os trabalhadores passaram a ser responsabilizados pela sua (des)empregabilidade, sendo exigido alto grau de adaptação às demandas do mundo do trabalho.

Considerando a ideia de totalidade constata-se que assim como a educação, a Psicologia também foi influencia pelas ideias de reflexão crítica da sociedade que busca romper com o modo de produção vigente em busca da emancipação.

O psicólogo possui papel fundamental considerando seus conhecimentos a respeito da do desenvolvimento humano, desta forma, ele apresenta um olhar diferenciado sobre os processos subjetivos, individuais e sociais e consegue auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem contribuindo para o enfrentamento dos desafios que se apresentam aos discentes, tais como: exclusão social, violência, discriminação, desigualdade, intolerância e tantas outras.

Entretanto, conseguimos observar também na pesquisa que há certa resistência a esse profissional no âmbito escolar devido a visão histórica de atendimento clínico aos alunos. Constatamos ainda que a formação do profissional precisa ser reformulada e que os documentos norteadores da profissão são abrangentes e algumas vezes distorcidos da realidade escolar, o que denota uma espécie de menosprezo ao foco educacional.

Apesar de alcançados os objetivos aqui propostos, temos que convir que a temática continua aberta ao debate e que outras contribuições poderão ser inseridas com o decorrer do tempo. Inclusive a respeito das questões psicossociais que afetam o cotidiano da escola e interferem diretamente na atuação do psicólogo.

Clique para voltar ao Índice

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5.ed. São Paulo: Globo, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação Omnilateral. In: CALDART, Roseli Salete. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf Acesso em: 06 out 2019

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. - Campinas: Editora Alínea, 2007.

MARTINEZ, Albertina Mitjáns. O que pode fazer o psicólogo na escola? Em aberto. Brasília, v. 23, n. 83, p. 39-56, mar. 2010. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6292/1/ARTIGO_QuePodeFazer.pdf. Acesso em: 21 out 2019.

MARX, Karl. O capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

MOURA, Dante Henrique; Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, Jaqueline. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafio, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, p. 58-79, 2010.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

Clique para voltar ao Índice

VERTICALIZAÇÃO E TRABALHO DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS: DESAFIOS ENFRENTADOS

SILVA, FRANCISLENE ROSAS DA[1]; SILVA, RONEGILDO DE SOUZA[2]; AZEVEDO, JOSÉ MARLO ARAÚJO DE[3]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
francislene.silva@ifac.edu.br
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
ronegildo.silva@ifac.edu.br
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
jose.azevedo@ifac.edu.br

RESUMO
A criação da rede Federal de Educação Profissional Cientifica e Tecnológica em nosso país parte de inúmeras transformações históricas, educacionais, sociais desencadeando modificações na maneira de pensar e executar as políticas públicas educacionais no campo da educação profissional acarretando consequências à atividade docente. Os Institutos Federais são parte integrante dessa rede tem entre suas características a verticalização, onde os docentes se defrontam com um universo de diferentes níveis e modalidades onde atuarão da educação básica a pós-graduação. Dessa forma o estudo tem por objetivo apresentar os desafios enfrentados pelos docentes em sua atuação no âmbito da verticalização no Instituto Federal do Acre Campus Cruzeiro do Sul. Os procedimentos utilizados na investigação incluíram pesquisa bibliográfica e documental e como instrumento de coleta de dados foram aplicados questionário semiestruturado. Os estudos sobre essa temática indicam que o trabalho docente no contexto verticalizado traz implicações uma vez que o docente atende a diversas áreas tanto de conhecimento quanto de níveis de ensino, fragilizando a materialidade e a intensificação do trabalho docente.

PALAVRAS-CHAVE:
Verticalização; Trabalho docente; Institutos Federais,

INTRODUÇÃO

Os Institutos atuam com a verticalização do ensino, onde os docentes desenvolvem ações educativas em diferentes níveis e modalidades de ensino, com uma heterogeneidade de público, compartilhando espaços pedagógicos, e diferentes itinerários formativos que vão dos cursos de formação técnica ao doutorado.

Diante disso, direcionam-se algumas preocupações que se manifestam com maior evidencia ao compreender o trabalho docente no contexto verticalizado e as implicações na realização de um trabalho simultâneo no ensino, na pesquisa e na extensão em diferentes níveis e modalidades de ensino que irão refletir na educação e no trabalho docente.

O artigo apresenta uma abordagem a respeito dos desafios enfrentados pelos docentes em sua atuação no âmbito da verticalização nos Instituto Federais especificamente na unidade do IFAC Campus Cruzeiro do Sul.

Clique para voltar ao Índice

METODOLOGIA

A investigação foi realizada no Instituto Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul, situado no município de Cruzeiro do Sul no interior do estado do Acre. O Campus Cruzeiro do Sul, oferta diferentes modalidades de ensino: a) ensino médio integrado; b) ensino técnico subsequente; c) ensino superior tecnológico; d) superior em licenciaturas; e) cursos de formação inicial e continuada; f) cursos de pós-graduação Latu sensu.

A investigação iniciou-se com a pesquisa bibliográfica acerca da fundamentação teórica que abordam a temática da verticalização e os desafios enfrentados pelos docentes. Nesta etapa também foi realizada a pesquisa documental da instituição, seguido por questionário semiestruturado aplicado a 30 docentes que estão em efetivo exercício no Campus Cruzeiro do Sul atuando na EBTT. Para a realização das análises, construiu-se um banco de dados com as informações obtidas nos questionários. Posteriormente, os dados foram sistematizados no programa *Excel for Windows*®. Para a confecção dos gráficos foi utilizado o programa estatístico Origin®, versão 6.0 (Microcal Origin®, 6.0, USA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Institutos Federais representam uma nova institucionalidade na oferta da Educação Profissional no Brasil, tendo como peculiaridade: a verticalização. A verticalização é uma característica dos IFs e tem como objetivo, de acordo com sua lei de criação, otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal, os recursos de gestão, bem como integrar a Educação Básica a Superior (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, os Institutos Federais não são escolas técnicas e tampouco universidades, sua especificidade na institucionalidade busca promover a verticalização e a integração da educação básica à educação profissional, desenvolvendo o tripé: ensino, pesquisa e extensão, onde o mesmo corpo docente é responsável por essas ações na unidade educacional.

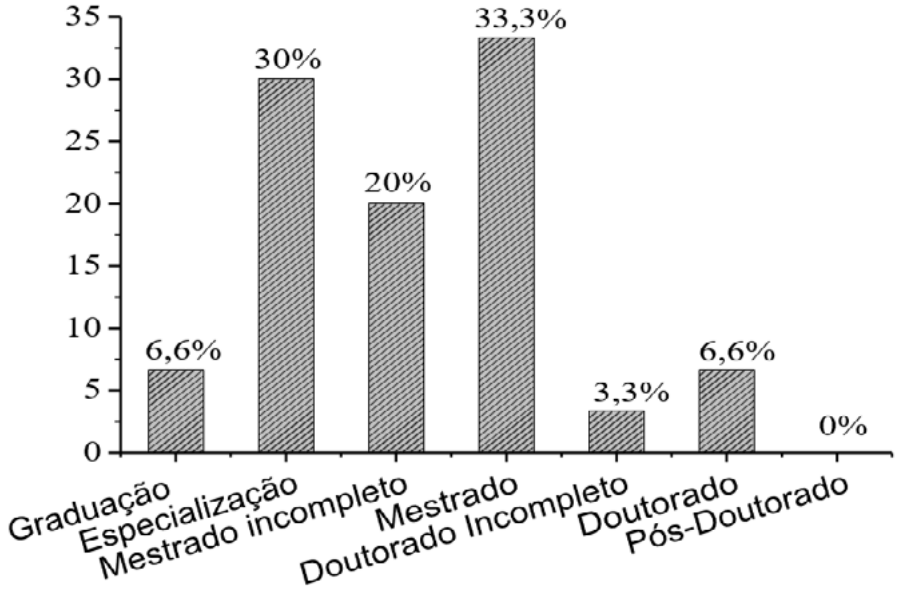
Esse aspecto nos IFs em oferecer diversos níveis de ensino, chamada verticalização de, "[...] diferentes níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, tomando para si a responsabilidade de possibilidades diversas de escolarização como forma de efetivar o seu compromisso com todos" (BRASIL, 2008, p. 27).

A partir do levantamento documental observou-se que o Campus Cruzeiro do Sul é uma instituição jovem que iniciou suas atividades no ano de 2010. Atualmente, apresenta um quadro profissional com docentes formados nas diversas áreas do conhecimento. Dos 68 docentes que compõem o quadro funcional do Campus Cruzeiro do Sul, 53% atuam nas áreas de conhecimento geral e 47% nas áreas técnicas. Dos 30 docentes entrevistados 76,7% são das aéreas de conhecimento geral, sendo licenciados e, portanto, com formação pedagógica e 23,3% são das áreas técnicas com bacharelados.

Quanto ao nível de escolaridade notamos uma diversidade na formação dos docentes conforme gráfico a seguir.

Clique para voltar ao Índice

Gráfico 1. Nível de escolaridade dos docentes do Instituto Federal do Acre, campus Cruzeiro do Sul.



Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com os dados coletados a maioria dos docentes do Campus Cruzeiro do Sul possui pós-graduação. Sendo que (33,3%) dos entrevistados possuem mestrado ou estão com mestrado em andamento (20%). Esse nível de escolaridade representa 53,3% dos docentes entrevistados. O segundo nível de escolaridade apresentados entre os docentes foi à especialização (30%), seguido dos doutores representados por 6,6%. O nível de escolaridade dos docentes foi bastante diversificado.

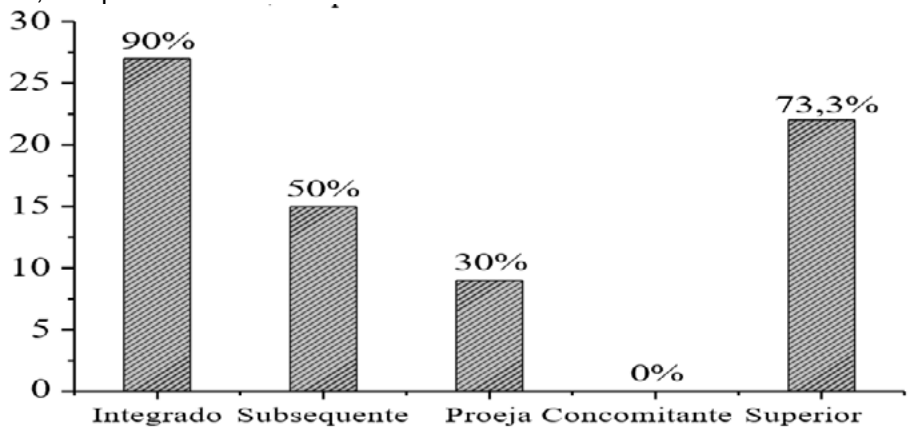
Ter uma equipe de docentes qualificada bem preparada para enfrentar os desafios é fundamental para o processo de ensino-aprendizado. A qualificação dos docentes melhora as ações de ensino, pesquisa e extensão e efetivamente serão concretizados maiores índices de desempenho nos processos de ensino, proporcionando ganhos significativos no processo de ensino aprendizagem, minimizando as taxas de evasão e a desistência no âmbito da instituição.

Considerando que quando os docentes ingressam nos IFs devem atuar no tripé ensino, pesquisa e extensão, observou-se que os docentes (bacharelados) tem maior habilidade com a pesquisa e extensão, já os docentes (licenciados) apresentam maior domínio nas práticas de ensino. Contudo para Moura (2008) o docente que atua na EPT, não pode se limitar a apenas ministrar aulas e transmitir conteúdos, repetindo exemplos para a memorização dos discentes. Alerta que os docentes dos IFs se deparam com a realidade da educação básica, superior e tecnológica, além do desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Conforme verificado neste estudo os docentes atuam concomitantes nas diversas modalidades e níveis da Educação Profissional (Gráfico 2).

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

Gráfico 2. Atuação docente nas diferentes modalidades e níveis de ensino profisssional do Instituto Federal do Acre, campus Cruzeiro do Sul.



Fonte: elaborado pelos autores

Dos docentes pesquisados 90% já atuaram ou atuam nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, 73,3% nos cursos superiores tecnológicos e licenciaturas, 50% nos cursos subsequentes e 30% Proeja. Nessa proposta, o exercício da profissão exige a atuação de professores polivalentes que atuem nos eixos de: ensino, pesquisa e extensão, sobretudo desde a educação básica a pós-graduação. Essas condições afetam o trabalho do docente, causando intensificação de sua jornada de trabalho. Conforme Dal Rosso (2008), o trabalho é intensificado por meio do alongamento das jornadas, ritmo e velocidade, acúmulo de atividades, polivalência, versatilidade, flexibilidade e gestão de resultados.

Conforme Cruz e Batista Neto (2012), o discurso oficial descreve os predicados da verticalização e responsabiliza os professores dos IFs para que ele seja criativo o suficiente para dar conta de múltiplos currículos desde a educação básica ao ensino superior em uma instituição que se equipara, em alguns aspectos com a universidade.

CONCLUSÃO

Evidencia-se a importância do olhar sobre os impactos da verticalização no trabalho dos professores e refletir sobre aspectos relacionados às exigências sobre as atividades desenvolvidas pelos docentes, as condições materiais de trabalho, as experiências, os desafios vivenciados por inúmeras atribuições referentes à sua função pedagógica. Pois, estes são desafiados a desempenhar funções e responder a exigências legais e demandas oficiais de políticas educacionais que muitas vezes estão além de sua formação acadêmica.

Contudo, o professor é visto como um trabalhador polivalente e multifuncional tendo que enfrentar situações e problemas que vão da educação básica a superior que afetam sua autonomia e a intensificação de sua jornada de trabalho. É fundamental, que a instituição busque o fortalecimento de ações e apoio institucional para a formação continuada de seus professores, visando à capacitação política-pedagógica nas atividades educacionais de ensino, pesquisa e extensão visando a qualificação do docente para atuar com educação profissional e tecnológica.

Clique para voltar ao Índice

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Disponível:<emhttp://www.planalto.gov.br /civil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 07 nov.2018.

CRUZ, S. P. da S.; BATISTA NETO, J. A polivalência no contexto da docência nos anos iniciais da escolarização básica: refletindo sobre experiências da pesquisa. **Revista Brasileira de Educação**, v. 1, n. 50, p. 385- 499, 2012.

DAL ROSSO, S. **Mais Trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

MOURA, D. H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica,** v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008.

Clique para voltar ao Índice

10 ANOS DE INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC): CONSTRUINDO HISTÓRIAS DE VIDA E TRABALHO NO CAMPUS RIO BRANCO

SILVA, ELANE CRISTINE ALMEIDA DA[1]; RIBEIRO, JOSINA MARIA PONTES[1]; PEREIRA, RICARDO DOS SANTOS[1]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
elane.profept@gmail.com
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
josina.ribeiro@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC)
ricardo.pereira@ifac.edu.br

RESUMO
O Instituto Federal do Acre comemora em junho de 2020 o seu primeiro decênio, contudo, ainda são poucas as pesquisas científicas que registram a memória institucional do Ifac, sendo que nenhuma delas investiga, de forma específica, a memória institucional do Campus Rio Branco. Nesse sentido, surge a necessidade de registro de uma memória que contribua para a identidade e cultura da organização. A pesquisa em tela tem por objetivo o registro da memória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) empreendida pelo IFAC/ Campus Rio Branco, ao curso de seus 10 anos de existência formal. Para consecução do objetivo da pesquisa, que será de natureza qualitativa, escolheu-se a fenomenologia como método e a pesquisa bibliográfica, documental e coleta de histórias de vida tópicas como técnicas de coleta de dados. Como resultado, se pretende a elaboração de um produto educacional, especificamente de um *E-book*, com as histórias de vida e trabalho de servidores (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação) e egressos que vivenciaram esse decênio no Ifac/Campus Rio Branco, considerando os diferentes níveis de ensino e modalidades.

PALAVRAS CHAVES:
Memória Institucional; Identidade; Ensino; Ifac/Campus Rio Branco.

INTRODUÇÃO

O projeto está vinculado a linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT que possui como macroprojeto: História e memórias no contexto da EPT, ambos vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Analisando que o IFAC/Campus Rio Branco comemora dez anos de existência formal no Estado do Acre, mas que inexiste, ainda, para além de documentos/publicações técnicas oficiais, pesquisas que destaquem, de forma específica, a memória, identidade e cultura organizacional do Campus, entende-se ser esse um campo fértil para desenvolvimento do macroprojeto elencado. Assim, considerando que a memória e a construção da identidade da organização podem estar refletidas nas histórias de vida e trabalho dos sujeitos que a integram e que é cada vez mais reduzido o número de servidores que vivenciaram os dez anos de

Clique para voltar ao Índice

existência diretamente no Campus Rio Branco, torna-se fundamental a construção de uma memória da EPT no local. Logo, os dados aqui apresentados, consistem em um levantamento inicial de informações sobre o mesmo, que, uma vez ampliado e amplamente fundamentado do posto de vista teórico, convergirá para a produção de um *E-book.*

METODOLOGIA

A pesquisa educacional aqui proposta é de natureza qualitativa, considerando a fenomenologia como método para condução da pesquisa, destacando as contribuições da memória para o estudo fenomenológico. Para coleta de dados, adotaremos a pesquisa bibliográfica e documental, sendo essa última com base em Relatórios de Gestão Ifac (2010 a 2016), consultas diversas ao Diário Oficial da União ao Plano e Desenvolvimento Institucional do Ifac – PDI e acesso a editais de concurso público. Além dessas técnicas de coleta de dados, utilizaremos a coleta de histórias de vida tópicas com servidores e egressos do Ifac/Campus Rio Branco, considerando a representatividade na totalidade de eixos/cursos existentes e, especialmente, a antiguidade na instituição. Sobre a análise dos dados, uma vez transcritas as histórias de vida, buscaremos convergências e regularidades nas descrições, o que exigirá o planejamento de quatro momentos distintos, a saber: a) leitura do material, identificando o sentido geral do que foi escrito; b) leitura buscando unidades de significado, a partir das categorias de servidores e de egressos; c) interpretação das unidades de significado; d) síntese de unidades de significado a partir de temas. Nesse sentido, o confronto com os dados da pesquisa bibliográfica e documental permitirão a descrição do fenômeno em si, a saber, com o registro da história do primeiro decênio do Ifac/ Campus Rio Branco. Todas as etapas convergirão para elaboração de *E-book* com histórias de vida e trabalho de servidores e egressos do Ifac/Campus Rio Branco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, uma rede centenária, composta atualmente 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II (CONIF, 2019). A criação de uma Escola Técnica Federal no Acre começou a ser planejada através da publicação das Portarias Ministeriais n. º 1.065, de 13/11/2007, e nº 1.201, de 12/12/2007, ficando a cargo do Centro Federal de Educação do Amazonas -CEFET- AM a reponsabilidade de planejamento e implantação. Consta, ainda o registro de nomeação de um Diretor *Pro tempore*, a saber, o Professor José Carlos Nunes de Mello, nomeado pela Portaria Ministerial n. º 19, de 08/01/2007 (ALVAREZ, 2013, p. 95-96; PINHEIRO, 2018, p. 52-59).

Segundo o site institucional do IFAC, no dia 28/03/2008 aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Federal na Capital e duas unidades avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul (IFAC, 2016). Contudo, o Ifac, tal como o concebemos hoje, fora criado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que sancionou a Lei 11.892, de 29/12/2008.

Clique para voltar ao Índice

Como Reitores *Pro Tempore*, registrou-se a nomeação de José Carlos Nunes de Melo (08/01/2009 a 17/12/2009), Elias Vieira de Oliveira (17/12/2009 a 19/11/2010), Marcelo Minghelli, (19/11/2010 a 20/08/2012), Breno Carrillo (20/08/2012 a 24/04/2014) e Rosana Cavalcante dos Santos (24/04/2014 a 13/04/2016), que assume, posteriormente, como primeira Reitora eleita do IFAC, em 24/04/2014, sendo reeleita em segundo processo eleitoral, em 2019. O início acadêmico do IFAC/Campus Rio Branco deu-se em um cenário marcado por grande rotatividade de gestores, o que pode apontar para descontinuidades em relação a políticas, programas e projetos, caso se operacionalize de forma consistente um planejamento estratégico. Assim, no que se refere a rotatividade da gestão do Campus, identificamos como Diretores Carlos Roberto Coelho Martins (22/02/2010 a 31/07/2010), Paulo Assis Cavalcante Nascimento (10/08/2010 a 18/03/2011), José Carlos Moretti (18/03/2011 a 13/10/2011), Breno Carrillo Silveira (13/10/2011 a 13/03/2012), Luiz Ailil Vianna Martins (13/03/2012 a 09/08/2012), Déborah Virgynia Cardoso de Freitas (09/08/2012 a 16/01/2013), Abib Alexandre de Araújo (16/01/2013 a 09/10/2013), Márcio Bomfim Santiago (09/10/2013 a 06/09/2014), Paulo Roberto de Souza (07/11/2014 a 31/03/2016) e Wemerson Fittipaldy de Oliveira (04/04/2016), sendo o último citado o primeiro diretor eleito. Como primeira contribuição da pesquisa ao Campus, um registro das portarias de nomeação será providenciado para arquivo, considerando que os dados aqui citados foram encontrados unicamente através de consulta a relatórios e pesquisa em Diário Oficial da União.

A criação formal do IFAC ocorreu em 2008, porém, suas atividades práticas só foram iniciadas no final de julho de 2010, após a homologação dos primeiros concursos públicos realizados em 2010. Nesse mesmo ano, ocorreu a posse coletiva dos primeiros servidores e instituído o dia do aniversário da instituição, como 21 de junho. Considerando os resultados do edital e chamamentos específicos para o Campus Rio Branco dos primeiros concursos, que constavam de 84 vagas para docentes e 88 vagas para TAES (38 para nível superior e 50 para nível médio), identificamos que, dos 2010 servidores lotados atualmente no Campus não há mais nenhum técnico em exercício desses editais, ao passo que existem apenas 17 docentes que permanecem desde 2010 em efetivo exercício no Campus.

Identificou-se que o Ifac iniciou suas atividades com quatro campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri), contando hoje com mais duas unidades (Tarauacá e Campus Avançado Baixada do Sol) e outros 9 polos com a oferta de cursos a distância (EaD). Através de programas especiais, o Instituto alcançou rapidamente os 22 municípios do Acre com unidades remotas (IFAC, 2016, p. 01).

Registramos a primeira oferta de Cursos do Ifac para julho de 2010, com a disponibilidade de 400 vagas para 09 turmas, para as quais concorreram 17.000 inscritos. Especificamente no caso do Campus Rio Branco, em 2010 registra-se a oferta de 160 vagas, distribuídos em Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática - Proeja (80 vagas), Curso Técnico Subsequente em Cooperativismo (40 vagas) e em Segurança do Trabalho (40 vagas). Em 2011, iniciou-se a oferta dos cursos superiores e, em 2012, o Campus passou a ter sede própria e planejar a ampliação da Rede no Campus Avançado da Baixada, em 2013. Além dos cursos disponibilizados, o IFAC passou a atender programas do governo federal, tais como: Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EAD. Considerando o ano base 2018, apenas o Campus Rio Branco oferta, em diferentes níveis e modalidades

Clique para voltar ao Índice

de ensino, 26 cursos, com processo seletivo que registrou 14.507 inscritos para 955 vagas (IFAC, 2010; 2014, p.14; BRASIL, 2019). Não se observou nenhuma política de formação para os servidores que ingressaram na instituição em 2010, especialmente no caso dos servidores do Campus, de forma que pudesse contribuir para o estabelecimento de identidade profissional ou de uma cultura organizacional.

CONSIDERAÇÕES

Os dados que começam a ser coletados sobre o Campus, reforçam a necessidade de fortalecimento de uma memória institucional no Ifac/Campus Rio Branco, tanto pela alta rotatividade de seus gestores, docentes e TAES, bem como pela ausência de política de formação inicial e continuada aos servidores, especificamente no que se refere a história, bases teóricas e metodológicas que fundamentam a Rede Federal de EPT, dificultando a construção de uma identidade de carreira e de uma cultura organizacional.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Carmem Paola Torres. **Governança da educação profissional e tecnológica: uma análise do contexto da Amazônia Ocidental.** Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica – Universidade de Brasília. Brasília. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Plataforma Nilo Peçanha.** 2019. Disponível em: http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/. Acesso em: 18 out. 2019.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (CONIF). **Histórico do CONIF.** 2019. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.conif.org.br/br/rede-federal/historico-do-conif. Acesso em: 15 ago. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). **Histórico do IFAC.** 2016. Disponível em: https://portal.ifac.edu.br/historico.html. Acesso em: 05 de jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAC** (PDI-IFAC). 2014. Disponível em: http://www.ifac.edu.br/index.php. Acesso em: 05 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC) **Portal da Transparência Ifac/Relatórios de Gestão 2010 a 2014.** Rio Branco, AC, 2019. Disponível em: http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=259. Acesso em: 18 out. 2019.

PINHEIRO, Luciene de Almeida Barros. **O desenvolvimento profissional de pedagogos da educação profissional e tecnológica do Instituto Federal do Acre**: contribuições de uma proposta formativa em ação. 2018. 273 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2018.

Clique para voltar ao Índice

TECNOLOGIA: BREVE CARACTERIZAÇÃO E A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

MELO JUNIOR, VALDENIR CARDOSO GOMES DE[1]; SANTIAGO, MAYARA DOS SANTOS [2]; GARCIA, AMÉLIA MARIA LIMA[3]

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/CAMPUS RIO BRANCO
E-mail: emailvaldenir@gmail.com
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/CAMPUS RIO BRANCO
E-mail: mayara.santiago25@gmail.com
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC/CAMPUS RIO BRANCO
E-mail: amelia.garcia@ifac.com.br

RESUMO
A tecnologia, no decorrer dos diversos processos civilizatórios, encontra-se como uma energia propulsora para o desenvolvimento humano, com grande importância nas ações de trabalho e educação, que permeia a vida humana não apenas na sociedade moderna ou desde a Revolução Industrial (uma verdade vista praticamente como senso comum). O objetivo dessa discussão é ressaltar os diferentes conceitos de tecnologia, na eminente quarta Revolução Industrial. A metodologia utilizada foi baseada em uma pesquisa qualitativa, por meio da revisão da literatura disponível na área. A discussão aborda o conceito de tecnologia nas diferentes visões de autores de segmentos como economia, sociologia e administração, além de aproximar o leitor sobre os questionamentos presentes na quarta Revolução Industrial, que novamente muda as relações coletivas e particulares. Portanto, o conceito de tecnologia é fundamental para compreender os diversos movimentos da sociedade, seja na busca de pressionar o Estado, para garantir o acesso as tecnologias e ferramentas necessárias aos indivíduos para inserção na quarta Revolução Industrial, como através da educação ou ainda nas relações de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE:
Tecnologia; Quarta Revolução Industrial; Trabalho.

INTRODUÇÃO

A definição de tecnologia atualmente ocupa um papel muito importante para a sociedade, seja pelas mudanças na educação e no trabalho, ou ainda, nas implicações que estão associadas ao acesso das tecnologias pelos diversos países desenvolvidos, ou não. A partir da Revolução Industrial, ocorrida no século XVIII e iniciada na Grã-Bretanha, principalmente a Inglaterra, marcada pelo uso da máquina a vapor, ferro, vapor e da mecânica em geral, o mundo passou por significativas mudanças, que ultrapassam a questão de produção e se inserem mudanças e padrões nos hábitos nos relacionamentos, cultura e educação.

A segunda Revolução Industrial, já por volta de 1870, seguiu um ritmo acelerado, onde a característica principal foi a utilização da eletricidade, bem como aço e petróleo, por meio de um processo mais dinâmico de expansão, que chegou a outras regiões do globo como Estados Unidos, Japão, Alemanha e dentre outros países.

Clique para voltar ao Índice

Já a terceira Revolução Industrial, ocorreu no século XX e é marcada pela automação, onde a robótica se torna um processo fundamental na linha de produção e máquinas e equipamentos. Cabe ressaltar, que neste caso, outras áreas além da produção industrial tradicional foram beneficiadas de forma direta, como a agropecuária e os serviços.

Por fim, a quarta Revolução Industrial, está acontecendo neste momento e seus principais expoentes podem ser elencados pela inteligência artificial, biotecnologia e uso massivo de algoritmos. Uma característica fundamental nesse processo é que enquanto as outras Revoluções Industriais anteriores sempre estavam permeadas por uma questão física, através de máquinas e instrumentos, essa nova fase histórica tem um grande componente digital e virtual, como matriz.

Logo, o objetivo dessa discussão é ressaltar os diferentes conceitos de tecnologia, na eminente quarta Revolução Industrial.

Pelos motivos acima relatados, o conceito de tecnologia possui grande relevância para o entendimento dos desafios atuais, bem como: caracterizar as diferentes conceituações propostas ao tema; contextualizar a quarta Revolução Industrial; e analisar os possíveis rumos que a tecnologia poderá gerar na influência da sociedade. O problema pode ser elencado como: qual a definição e o papel da tecnologia na era da quarta Revolução Industrial? A hipótese deste trabalho está no sentido de que a tecnologia é um dos motores fundamentais do desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

Buscou-se, através deste projeto, realizar um agrupamento dos principais assuntos trabalhados, com diversidade de autores e linhas de pensamento relevantes nas áreas abordadas. A pesquisa qualitativa é a metodologia utilizada neste trabalho e é uma metodologia de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito de tecnologia está impregnado nas relações sociais humanas e ao contrário do senso comum, não pode ser simplesmente relacionado as tecnologias atuais como a computação e a produção de máquinas e equipamentos. A tecnologia é um reflexo das atividades e relações humanas, nos diferentes períodos e condições históricas de desenvolvimento, seja na descoberta e uso do fogo no período neolítico, ou ainda no século XXI, através do uso de algoritmos aonde programas podem aprender por meio de interações com indivíduos e realizar atividades que antes eram desempenhadas apenas por seres humanos.

Na visão de Marx (2004), a tecnologia é um ponto de extrema relevância para o sistema capitalista. É por meio dela que ocorre o aumento da produtividade e substituição dos trabalhadores por máquinas, onde as últimas se utilizam dos primeiros, pois, a tecnologia tem suas próprias regras, aonde é a humanidade que submete as leis tecnológicas. Por esse motivo, a tecnologia favorece a burguesia e esmaga o proletariado. Entretanto, a tecnologia apresenta uma perspectiva de dicotomia, onde

Clique para voltar ao Índice

pode ser ao mesmo tempo infraestrutura (determina as relações econômicas) ou superestrutura (é determinada por outros fatores socioeconômicos).

Com Castells (1991), a tecnologia e a sociedade não possuem visões antagônicas, como sujeitos de dominação ou submissão, pois, o curso do corpo social não é escrito pela tecnologia, e nem a sociedade é definida pela tecnologia. As questões levantadas por vários autores, da existência de um determinismo tecnológico, são de certa maneira, um problema criado sem necessidade. Os conceitos entre sociedade e tecnologia são complementares, onde a primeira é simbolizada justamente por suas ferramentas tecnológicas.

No início de uma de suas obras principais, "A Ideologia da Sociedade Industrial: O Homem Unidimensional", Marcuse (1973), já afirma que a tecnologia é mais eficiente que o terror, para dominar forças sociais divergentes, seja por meio de eficiência avassaladora ou pela elevação constante do padrão de vida. Ele ainda afirma, que a dominação na sociedade não ocorre por meio da tecnologia, mas, na própria tecnologia, por criar legitimidade no poder político (instrumento destrutivo) e infiltra-se em todas as vertentes da cultura. Ao mesmo tempo, a tecnologia também atua para impedir a liberdade do ser humano, incapaz de definir o ruim da própria história, através da submissão aos instrumentos tecnológicos e utilidades no modo de vida. Um ponto interessante dessa análise é que a tecnologia é um método dependente de outros fins, sem nenhum tipo de relação com sua essência.

Um dos grandes teóricos sobre o conceito de tecnologia, Álvaro Vieira Pinto (p2005), ressalta que o significado desse termo muitas vezes é associado a técnica, mas, ambos são completamente diferentes e essa vinculação é causada por grupos elitizados dominantes que esperam manter a definição de tecnologia confusa e dispersa.

Viera Pinto (2005), classificou a tecnologia em quatro vertentes: a primeira foi "*logos* da técnica" no seu sentido etimológico; o segundo ponto está relacionado ao senso comum e conhecimento prático sobre o modo de realizar determinada tarefa; o terceiro trata a tecnologia como um grupo de técnicas existentes em determinado período social-histórico; por fim, o quarto conceito refere-se à um agrupamento definido de técnicas ou instrumentos, que possuem a capacidade de influenciar elementos sociais, econômicos, culturais e dentre outros.

Cabe ressaltar que Viera Pinto (2005), chama a atenção para como a elite dominante reforça o sentimento de que a tecnologia é associada sempre ao presente, relegando as experiências anteriores a períodos sem importância, como se as transformações ocorridas anteriormente não tivessem importância ou ainda, não existisse tecnologia desde o surgimento da humanidade.

Segundo Neves (2008), o conceito de tecnologia pode ser relacionado ao trabalho e educação, interligados com o objetivo de aumento da eficiência na fabricação de bens e formação profissional para diretores especializados na cadeia de trabalho produtivo.

Clique para voltar ao Índice

Por fim, Schawab (2016), ao apresentar as principais características da quarta Revolução Industrial, ressaltar a importância para setores econômicos, empresariais, governamentais e individuais. Nesse sentido, os pontos chaves como produtividade e envelhecimento são destaque, pois, são atualmente uma preocupação nas nações desenvolvidas e em desenvolvimento.

A quarta Revolução Industrial, como as outras, não compreende apenas o campo da produção de bens e serviços, mas, possui um direcionamento por meio de um processo econômico contínuo de destruição e substituição de antigos produtos por novas opções. Esse desafio não se refere apenas a fabricação de bens e serviços, mas, sobretudo na precarização das relações de trabalho e no acesso dos indivíduos aos meios necessários para fazer parte do novo sistema.

CONCLUSÃO

Portanto, o conceito de tecnologia é fundamental para compreender os diversos movimentos da sociedade, seja na busca de pressionar o Estado, para garantir o acesso as tecnologias e ferramentas necessárias aos indivíduos para inserção na quarta Revolução Industrial, como através da educação ou ainda nas relações de trabalho. Entretanto, esse processo não pode ser resumido a uma ação estatal e na criação de uma legislação própria. O senso crítico e o consumo, são papéis fundamentais nessa relação, pois, refletem quanto, como e onde a tecnologia e seus instrumentos são disponibilizados, logo, o entendimento desse termo e o contexto que está inserido produz uma sociedade mais consciente de como a tecnologia é utilizada para promover favorecimento e desigualdades regionais.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: Vol. 1. São Paulo: UNESP, p. 25, 1991.

MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar Editores, p. 13-36, 1973.

MARX, Karl (1984). **O capital**: crítica da economia política. Vol. 1. São Paulo: Editora Abril, p. 163-581, 2004.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandro. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, p. 22-29, 2008.

SCHWAB, Klaus. **A quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Consciência e realidade nacional**. Rio de Janeiro: ISEB, p. 219, 1960.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, p. 208-231, 2005.

Clique para voltar ao Índice

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA: REFLEXÕES HISTÓRICAS E LEGAIS (1946 – 1964)

LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA[1]; WOLTER, PRISCILA FERREIRA[2]

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
mario.lobao@ifac.edu.br
[2]UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
priscilawolter17@hotmail.com

RESUMO

Reflexionar sobre o desenvolvimento amazônico é desafiador e deve ser visto como fator importante do desenvolvimento nacional, além de uma parte constituinte de um planejamento de visão ampla, e não de um território separado e diferente. Na busca pelo entendimento sobre as políticas públicas de desenvolvimento na Amazônia, este trabalho objetivou analisar, à luz das bases legais e históricas, as políticas de desenvolvimento na Amazônia entre o período da constituição de 1946 até trazer 1964. A busca de informações para atingir o objetivo deste trabalho, foi realizada através de estudos de revisão literária de caráter histórica, exploratória, utilizando análise qualitativa. Diante do exposto, contata-se a importância do Estado como fator predominante no desenvolvimento do território amazônico.

PALAVRAS-CHAVES:

Amazônia; Desenvolvimento; Legislação; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A Amazônia se constitui, desde os seus primeiros movimentos de inserção nacional, como uma fronteira e reserva de riqueza natural. Os ciclos da borracha no final dos anos 1800 e início dos anos 1900 representaram as primeiras tentativas de incorporação da região como território “ativo” no Estado brasileiro. Nesse período, o foco era somente explorar o espaço amazônico sem nenhum compromisso de desenvolvimento socioeconômico com o território.

Ocorria uma fiel reprodução da colonização de exploração de Portugal com o Brasil, isto é, uma região produtora de matéria prima em alta no mercado internacional, servindo aos anseios econômicos da metrópole nacional. Portanto, os ciclos da borracha não podem, sob hipótese alguma, serem considerados como as primeiras políticas de desenvolvimento da Amazônia. Foi um movimento econômico descompromissado e que pouco agregou à região.

Nesse sentido, o primeiro ato público pensado efetivamente na promoção do desenvolvimento na Amazônia é dado pela Constituição de 1946 (CARDOSO; MÜLLER, 1977), no então mandato do governo federal de Eurico Gaspar Dutra, que assume em 31 de janeiro de 1946, ao promulgar a nova Constituição Brasileira em 18 de setembro de 1946, na capital brasileira à época, o Rio de Janeiro, após o fim do Estado Novo ou Ditadura Vargas.

Clique para voltar ao Índice

A CONSTITUIÇÃO DE 1946 AOS ANOS DE 1964: OS PRIMEIROS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

É no artigo 199 da referida Constituição, único dentre os seus 222, que se materializa o primeiro intento de política de desenvolvimento à região ainda inexplorada. Esse artigo foi proposto pelo amazonense Leopoldo Peres, então deputado federal do Amazonas e que fez parte da constituinte (MARQUES, 2013). Aqui são dois principais fatores que predominam, o primeiro é a menção do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (PVEA) e, o segundo, quanto a obrigatoriedade de aplicação de recursos públicos para a consecução desse plano (BRASIL, 1946).

Fica estabelecido a aplicação de recursos financeiros em um percentual que não seja menor do que três por cento da receita tributária da União, em um prazo de 20 anos consecutivos. Após esse prazo acabaria a obrigatoriedade e caducaria os efeitos legais. É instituído ainda que, tanto estados e municípios da região, obrigatoriamente, também deveriam reservar, anualmente, 3% das suas receitas tributárias para o mesmo fim, porém a aplicação desse recurso ficava por conta da União (BRASIL, 1946).

Vale ressaltar que a Amazônia aqui considerada correspondia aos estados do Pará e do Amazonas, dos, então, territórios federais do Acre, Amapá, Guaporé (atual Rondônia) e Rio Branco (atual Roraima), além da parte do estado de Mato Grosso a norte do paralelo de 16º, do estado de Goiás a norte do paralelo de 13º (hoje atual Tocantins) e a oeste do meridiano 44º do Maranhão. Foi a formalização do que se convencionou chamar de Amazônia Legal brasileira. Um espaço territorial que possuía pouquíssima alteração do seu ambiente natural, mas que vê mudar, drasticamente, sua ocupação e uso do solo a partir de então, especialmente, a partir dos governos militares, a qual intensificaram os princípios aqui estabelecidos.

Apesar da Constituição datar de setembro 1946, apenas em janeiro de 1953, no governo de Getúlio Vargas, é promulgada a Lei n. 1.806, que dispunha sobre as bases e diretrizes do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (PVEA), além da criação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) para elaboração e execução desse plano. Portanto, somente seis anos e quatro meses após a Constituinte se homologou a lei norteadora da aplicação daqueles recursos já instituídos anteriormente, o que mostrava, naquele momento, a pouca importância que a Amazônia ainda tinha na classe política e no desenvolvimento nacional.

O PVEA primava pelo desenvolvimento da produção agrícola, extrativa, pecuária, mineral, industrial e das relações de trocas na região, a serem constituídos através de sistemas de medida, serviços, empreendimentos e obras. O objetivo fim, pelo menos no papel, era melhorar os padrões de vida social e bem-estar econômico da população regional, bem como expandir a riqueza do país (BRASIL, 1953). Como se verá, nada disso aconteceu na prática.

O que se buscava, de fato, era a superação do modelo econômico extrativista, considerado desgastado e um atraso ao desenvolvimento da região. A diversificação

Clique para voltar ao Índice

das atividades produtivas, especialmente com a promoção de industrialização na região, superando sua dependência econômica, acabou sendo o principal foco da SPVEA (MARQUES, 2013). Esse primeiro movimento industrial serviu de base para a posterior criação da Zona Franca de Manaus, décadas depois.

A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) foi o órgão criado para elaborar e executar o PVEA (CARVALHO; CARVALHO, 2012). Sua criação se deu, conjuntamente, com a lei do plano em 1953, ficando estabelecido sua sede em Belém, capital do estado do Pará, tendo autonomia administrativa e subordinada diretamente ao Presidente da República. A SPVEA surge com o objetivo de promover o desenvolvimento regional integrando a região amazônica ao restante do país (GOUVÊIA; ÁVILA; RIBEIRO, 2009).

Apesar de toda a formalização do PVEA, primeiro plano legalizado de desenvolvimento à região amazônica, da criação da SPVEA para elaboração e execução do plano e da dotação orçamentária garantida, através do FVEA, com 3% das receitas tributárias da união, poucas foram as transformações ocorridas na Amazônia. Na verdade, a Superintendência fracassou e pouco criou as bases econômicas pensadas para a região, ficando as metas mais no papel do que sua própria materialização.

Portanto, apesar da constituição de 1946 ter sido o primeiro esforço de política de desenvolvimento na Amazônia, não surtiu os efeitos esperados, sem impactos no desenvolvimento da região. A falta de conhecimento do potencial natural e econômico da região e a não consciência regional do real significado de desenvolver e valorizar a Amazônia foram os principais determinantes para a não efetivação do PVEA e insucesso da SPVEA (LOUREIRO, 2015). Sem falar do descompromisso governamental à época com a, ainda, desconhecida Amazônia.

De todos os males e ingerência da SPVEA algumas ações positivas do órgão puderam ser destacadas, como a "[...] supervisão da construção da rodovia Belém-Brasília, o financiamento de algumas indústrias locais e a criação de outras importantes instituições como a Universidade Federal do Pará e a Escola de Agronomia da Amazônia [...]" (CARVALHO; CARVALHO, 2012).

No governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), a partir do Plano de Metas e ainda com a SPVEA orientando as políticas de desenvolvimento na Amazônia, cria-se a rodovia Belém-Brasília, seu principal projeto à região amazônica. O Presidente Kubitschek, com objetivos de integração nacional e fortalecimento da indústria de base no país, institui, por decreto (Rodobrás, decreto n. 3.710 de 1958), a Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília, vinculando-a a estrutura da SPVEA (MARQUES, 2013).

Outro grande feito do governo de JK na Amazônia foi a criação da rodovia Brasília - Porto Velho, pelo lado ocidental da região, atual BR-364. Foi no dia 04 de julho de 1960, em Vilhena, que JK inaugura a ligação da Amazônia Ocidental com o restante do país. Essas duas principais vias de acesso vão marcar os padrões futuros de desenvolvimento na Amazônia.

Portanto, os grandes feitos do governo de JK à região amazônica se resumiram a essas duas grandes estradas. Não se viu nenhuma outra grande ação

Clique para voltar ao Índice

desenvolvimentista no governo de Juscelino à região, ficando a Amazônia apenas como uma fronteira a ser desbravada, o que viria acontecer somente com a instalação dos governos militares no país, com o Golpe Militar de 1964, dando um novo impulso nas políticas de desenvolvimento da região.

CONCLUSÃO

De acordo com os relatos históricos e legais analisados neste estudo, verifica-se que as políticas públicas no período estudado, foram voltadas para a exploração e não para o desenvolvimento social e econômico da Amazônia como território brasileiro. Mesmo com o surgimento de planos políticos para o desenvolvimento amazônico em 1964, a falta de conhecimento do potencial natural e econômico da região e a ausência de consciência social de desenvolver e valorizar a Amazônia, impossibilitaram os efeitos esperados por esses planos, sem impactos no desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Constituição dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro, 1946. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao46.htm>. Acesso em: 07 out. 2019.

BRASIL. **Lei n. 1.806** de 06 de jan. de 1953. Dispõe sobre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, cria a Superintendência da sua execução e dá outras providências. Rio de Janeiro, 1953. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1806.htm>. Acesso em: 03 de out. 2019.

CARDOSO, F. H.; MÜLLER, G. **Amazônia**: expansão do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1977.

CARVALHO, D. F.; CARVALHO, A. C. Crescimento econômico na fronteira e dinâmica urbana na Amazônia: uma abordagem histórica. **Novos Cadernos NAEA**, v. 15, n. 1, jun. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/734/1335>. Acesso em: 03 out. 2019.

GOUVÊA; D. de C.; ÁVILA, P. C.; RIBEIRO, S. B. A regularização fundiária urbana na Amazônia Legal. **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, v. 11, n. 2, nov. 2009. Disponível em: <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/221/205>. Acesso em: 07 de out. 2010.

LOUREIRO, V. R. **Amazônia**: temas fundamentais sobre o meio ambiente. - 1. ed. – Belém: Cultural Brasil, 2015.

MARQUES, G. S. SPVEA: o Estado na crise do desenvolvimento regional amazônico (1953-1966). **Revista Soc. Bras. Economia Política**, n. 34, fev. 2013. Disponível em: <http://www.revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/6/79>. Acesso em: 02 de out. 2019.

Clique para voltar ao Índice

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E A RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

ANGELI, ALESSANDRA CRISTINA DE

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
E-mail: alessandra.angeli@ifac.edu.br

RESUMO
Com a intensificação da oferta de cursos a distancia nas últimas décadas, principalmente na expansão do número de empresas privadas de educação, em consequência ao novo modelo de economia competitiva e flexível, foi necessário realizar o estudo, a partir de referências bibliográficas, com o objetivo de descrever a educação a distância na perspectiva de formação e a capacitação do trabalhador numa sociedade capitalista monopolista dependente, sobretudo ao uso das tecnologias na expansão e na busca da universalização da educação. Identificou-se que a educação a distancia tem proporcionado a massificação da educação, através da formação e treinamento de trabalhadores, com a oferta de cursos padronizados num processo de industrialização da educação, reproduzindo as perspectiva do capital competitivo e flexivo. A educação à distância segue o sentido de uma formação polivalente, fragmentada e utilitária a serviço da manutenção da atual economia, em que os fatores econômicos prevalecem em relação à qualidade do ensino. Sendo assim, é necessário repensar esta modalidade de ensino numa perspectiva de formação humana, crítica e reflexiva, para que os cidadãos sejam emancipados e possam transformar a nossa sociedade.

PALAVRAS-CHAVE:
educaçao à distância, capitalismo, trabalho, tecnologia.

INTRODUÇÃO

O mercado capitalista sempre impôs os suas necessidades a educação, na medida que se transformava num novo modelo industrial, exigia um novo perfil de trabalhador, desta forma, os patamares escolares foram sendo elevados a atender a nova organização industrial, ampliando os níveis de conhecimento, tanto para o trabalho simples como para o trabalho complexo. Desta forma as tecnologias foram incorporadas a educação com objetivo de ampliar a oferta de ensino e atender aos preceitos do capitalismo.

A partir da nova ordem econômica, o Neoliberalismo, na abertura do país ao capital competitivo, surge a grande demanda de trabalhadores especializados e treinados, com o desenvolvimento de variadas competências para atuarem numa economia competitiva e flexível e suprir as necessidades da nova ordem comercial.

Nesse contexto, torna-se necessário identicar de que forma o mercado capitalista hegemônico interfere no processo de desenvolvimento da educação à distancia na formação do trabalhador no Brasil. O trabalho tem com objetivo descrever a educação a distancia, na perspectiva de formação e a capacitação do trabalhador numa sociedade capitalista monopolista dependente, sobretudo ao uso das tecnologias na expansão e na busca da universalização da educação.

Clique para voltar ao Índice

Conclui-se que as tecnologias da informação e comunicação, através da educação a distancia são meios importantes para proporcionar a universalização da educação, sobretudo, é necessário superar a formação polivalente, fragmentada e utilitária estabelecida por uma economia capitalista competitiva e flexível que tem servido o Brasil no último século.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa, na tentativa de descrever as influências do mercado capitalista na formaçao de trabalhadores através da educaçao a distancia, a partir de estudos de referências bibliográficas (livros, artigos e publicações na internet), de autores que discutem as relações do trabalho no sistema econômico capitalista do país e de autores que escrevem sobre o papel da tecnologia na educação, em especial e seus aspéctos da educação à distancia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por influência do modelo capitalista, a educação foi se desenvolvendo de forma fragmentada com a oferta de conteúdos básicos necessários ao trabalhador para o desenvolvimento do trabalho simples e complexo nas indústrias, seguindo o modelo das teorias de Taylor e Ford. O trabalhador deveria adquirir conhecimentos específicos, em níveis diferentes, conforme a necessidade de execução das tarefas na indústria e “treinados” a seguir os comandos gerenciais. (NEVES, PRONKO, 2008).

Conforme as indústrias foram se transformando, era fundamental ampliar e reorganizar a educação a um novo patamar, da demanda do mercado do trabalho. Para Rodrigues (1998) desde o início do processo industrial, as políticas econômicas e educacionais do Estado sempre favoreceram a manutenção da hegemonia burguesa, numa educação voltada à exploração do trabalhador.

Na Visão de Kenski (2010) os primeiros modelos de educação à distância surgem a partir de tecnologias que não propiciavam a interação entre professores e alunos, eram desenvolvidos cursos padronizados, como “pacotes prontos” e transmitidos de forma massiva. Essas tecnologias possibilitam a transmissão de conhecimento em via única, sem que os alunos pudessem ter interação e adequação ao processo de aprendizagem. A preocupação era voltada na formação para o mundo do trabalho e no exercício da cidadania.

No final do século XX, o Estado adota a política neoliberal, impulsionando pela abertura do mercado competitivo e na adoção de uma política do estado mínimo. O processo industrial exige formas produtivas mais flexibilizadas e uma educação do conhecimento mais ampliado, com a aquisição de novas competências e valores necessários para acompanhar o crescente desenvolvimento tecnológico. (NEVES; PRONKO, 2008).

Para Preti (2011), o mercado de trabalho está cada dia mais exigente, impondo uma qualificação profissional mais ampla, em favor a empregabilidade, desta forma tem sido um grande desafio a educação.

Clique para voltar ao Índice

Essas novas exigências da educação são produto do novo mundo do trabalho, do aumento da competitividade e da produtividade empresarial. “[...]A escola brasileira foi se direcionando também para a formação de objetividades coletivas, com vistas a construçao de um amplo consenso social em torno da concepçao de mundo burguesa em tempos de um novo imperialismo.” (NEVES, PRONKO,2008, p.52).

Conforme afirma Rodrigues (1998), este trabalhador deverá adquirir novos conhecimentos no campo cognitivo e incorporar novos valores, superando o parcialismo, o individualismo e egocentrismo, valorizados anteriormente no Taylorismo/Fordismo e considerados como valores inapropriados para atender a nova ordem econômica.

Essa formação deve atender o sentido de polivalência, a mobilização das variadas habilidades para a realização de tarefas múltiplas, para isso o trabalhador deverá estar apto a receber rápidos treinamentos para assumir novos postos de trabalho. “Esse novo perfil, adequado à realidade das novas formas de organização do processo de trabalho deverá conter a preocupação para com o autogerenciamento do trabalho, a capacidade de comunicação e o trabalho em equipe [...]”. (RODRIGUES, 1998, p.194).

Para Preti (2011) educção a distância passa ser vista pelos governos como a modalidade que melhor elevaria o nível de conhecimentos dos trabalhadores, em relação às urgentes necessidades do mercado, expandindo o número de pessoas qualificadas de forma imediata, situação que não seria possível de ser alcançada pela educaçao presencial.

Sendo assim, Nunes (1993) destaca a educação à distância tem potencial para estender a sua oferta na capacitação de trabalhadores e tem se mostrado muito eficiente no processo de treinamento, ofertando cursos personalizados as exigências empresariais, reduzindo os custos de capacitação e ampliando a oferta em grande escala.

Desta forma, torna-se um mercado promissor para as empresas educacionais, através da capacitação e qualificação dos seus trabalhadores. As instituições de educação privada passam a ver o ensino como um produto do setor educacional a ser comercializado. Para Moran (2011) essas empresas privadas apresentam um processo de “industrializaçao” da educação, nos mesmos moldes de processo de produção industrial, na fragmentaçao do trabalho, na mecanização e a padronização dos cursos, visando à economicidade e racionalização da produção.

Desta forma, a educação à distância através das novas tecnologias colabora com o processso da expansão do ensino, a caminho da Universalizaçao da educação, porém é preciso pensar na qualidade dos cursos a partir de um processo de planejamento bem definido, em que considere a realidade do público a que se destina e os estímulos para a motivação individual. O uso da tecnologia deve ser encarado como um desafio em “superar a apatia e a subordinação”, desenvolvendo a autonomia e a independência no aluno. (NUNES, 1993).

Para Preti (2011), as instituições de educação à distância necessitam estabelecer mecanismos para desenvolver uma educaçao autônoma e idenpendente, proporcionando um modelo pedagógico particiapante na formação da autonomia do

Clique para voltar ao Índice

aluno, oportunizando uma visão global e não fragmentada entre a teoria e prática, estabelecendo a reflexão sobre as estruturas da sociedade e do mundo do trabalho na formação de cidadãos críticos e transformadores da realidade social.

CONCLUSÃO

Ao analisarmos a história da evolução da Educação a Distância no Brasil, podemos observar que seu desenvolvimento acompanhou a evolução do mercado capitalista, numa educação formadora de habilidades para o trabalho, apropriando das tecnologias utilizadas pela sociedade para sua propagação.

A classe hegemônica sempre atuou junto ao Estado, na definição das políticas públicas de educação, em detrimento às necessidades do processo industrial. Na medida em que a industrialização brasileira avançava, a economia requisitava novos perfis de trabalhadores para atuarem no trabalho simples e no trabalho complexo.

As instituições privadas acabam desenvolvendo um processo de industrialização do ensino, atendendo ao mercado, ofertando cursos e treinamento em grande escala, em favor à lucratividade. Essa comercialização do ensino, com propósito da economicidade dos custos tem apresentado reduzidos quadros de profissionais, gerando grande deficiência no desenvolvimento do projeto pedagógico e contribuindo com a precarização da educação.

A incorporação das tecnologias na educação é um fator de grande relevância social, em que tem a capacidade de expandir o nível de escolarização com certa rapidez, proporcionando o acesso a grandes contingentes de trabalhadores que não tiveram oportunidade de frequentar a escola em idade própria, na busca da universalização. Porém, é necessário que esta educação seja desenvolvida de forma a promover o pensamento crítico/reflexivo no aluno em relaçao aos conhecimentos produzidos pela humanidade, dos comportamentos desenvolvidos em nossa sociedade e na sua relação com o trabalho.

Na oferta de educaçao a distância deve ser considerar as relações sociais como fator intrínseco ao processo de ensino e aprendizagem, proporcionado pela interação e baseado no diálogo, de forma superar a formação polivalente, fragmentada e utilitária imposta nas últimas décadas pelo capitalismo competitivo e flexível. A educação deve colaborar com todos numa aprendizagem de forma mais integral, humana e emancipadora, integrando o individual e o social, para construir cidadãos plenos que possam atuar na transformaçao social.

REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. **O desafio da educação a distância no Brasil**. Revista edufoco, pdf, Minas Gerais, UFJF, 2010. Disponível em: www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf. Acesso em 17 de out. 2019.

MORAN, J. M. **Universidades precisam rever os seus modelos pedagógicos**. Revista Universidade Virtual. br, pdf, UFRGS, 2011. Disponível em: http://www.ufrgs.br/nucleoead/documentos/moranUniversidades.htm. Acesso 30de set. 2019.

Clique para voltar ao Índice

NEVES, L. M. W.; PRONKO, M. A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.

NUNES, Ivônio Barros. **Noções de Educação a Distância**. Revista Educação à Distância. nrs 4/5. p.7-25, Brasília, 1993. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/21015548/Artigo-1994-Nocoes-de-Educacao-a-Distancia-Ivonio-Barros-NUNES. Acesso em: 24 de set. 2019.

PRETI, Orestes. **Educação à distância:** fundamentos e política. Cuiabá, Ed.UFMT, 2011. Disponivel em: https://www.academia.edu/33840291/EDUCAÇÃO_A_DISTÂNCIA. Acesso em: 25 de set. 2019.

RODRIGUES, José. **O moderno príncipe industrial**: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

Clique para voltar ao Índice

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P): EXECUÇÃO E REFLEXOS NO ESTADO DO ACRE.

FRANCILEIDE LOPES DO NASCIMENTO; DJAMESON OLIVEIRA DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
francileide.nascimento@ifac.edu.br
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
djameson.silva@ifac.edu.br

RESUMO

A preocupação com a sustentabilidade e os problemas ambientais tem sido motivo de constantes discussões no meio científico. Estes debates impulsionam os governos a realizar ações com os objetivos de incentivar o consumo racional dos recursos naturais. É dentro desta perspectiva, que a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) programa realizado pelo Ministério do Meio Ambiente foi criado, objetivando a adoção de práticas sustentáveis na esfera Federal, Estadual e Municipal. No entanto, estados como Acre, não possuem estudos relacionados a A3P. Desta forma, este trabalho tem como objetivo verificar como o programa A3P está sendo aplicado e quais seus possíveis reflexos já evidenciados. Para isto, foi realizada uma pesquisa exploratória, com abordagem explicativa. Os dados demonstram que a instituição analisada está desenvolvendo ações em todos os eixos temáticos do programa, evidenciando o seu comprometimento com aplicação correta do programa.

PALAVRAS – CHAVES:

Gestão Ambiental; Recursos Naturais; Servidores.

INTRODUÇÃO

O avanço dos debates acerca dos problemas ambientais fez com que a administração pública, em todo mundo, desenvolvesse esforços para executar suas atividades de forma mais efetiva e sustentável. De acordo com Prado (2015) o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) representou uma inovação na gestão ambiental no âmbito da administração pública no Brasil, pois, a partir do seu lançamento em 2001, foram criadas estratégias para incorporação de práticas sustentáveis nas rotinas administrativas, como por exemplo, a economia dos recursos naturais e uso racional dos bens públicos e gestão adequada dos resíduos. Além disso, o programa incentiva adoção de uma política de compras sustentáveis na administração pública.

A adesão ao programa é voluntária, o que demonstra a compreensão e o comprometimento da instituição com a gestão ambiental. O Ministério do Meio Ambiente é responsável pela coordenação central do programa. Podem aderir ao programa, órgãos da administração federal, municipal e estadual. (MMA, 2009).

Conforme Mendonça (2015) o MMA apoia tecnicamente as instituições interessadas em executar a A3P. Para isso, propõe a institucionalização por meio da

Clique para voltar ao Índice

assinatura de um termo de adesão, instrumento de compromisso para implantação da A3P nas instituições públicas. Esta iniciativa e o cadastro na Rede A3P demonstra que a gestão é transparente e interessada em cumprir a agenda socioambiental.

Freitas (2011) afirma que a formulação da A3P é realizada através de uma comissão, cujos membros são servidores de diversos departamentos do órgão público. Cabe a esta comissão realizar um relatório sobre os problemas ambientais verificados na instituição para que com base na identificação destes pontos, possa ser elaborado um plano no qual são estabelecidas as ações necessárias para combater os problemas identificados, bem como definir a introdução de novas práticas compatíveis com a sustentabilidade.

Apesar de dar autonomia às instituições parceiras, o Ministério do Meio Ambiente recomenda que a elaboração do programa esteja fundamentada em seis eixos temáticos. O primeiro eixo está relacionado ao uso racional dos recursos naturais e bens públicos, neste sentido, deve-se elaborar ações de combate ao desperdício, de papel, água energia, etc. O segundo eixo da A3P visa à gestão adequada dos resíduos sólidos. Envolve, entre outras coisas, a introdução de projeto de coleta seletiva, a redução da geração de resíduos, a reciclagem e reutilização. (MMA, 2009).

Abrahão (2016) aponta que o terceiro eixo engloba a qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores a promoção da qualidade de vida dos servidores, os projetos desenvolvidos dentro deste contexto destinam-se a aumentar o nível de satisfação dentro do ambiente de trabalho, para isso a instituição pode investir em programas de capacitação, realizar atividades que promovam a interação social internam ou ampliar a segurança e saúde no trabalho. O quarto eixo também está relacionado aos servidores e colaboradores no sentido de sensibilizá-los e capacitá-los a adotarem práticas sustentáveis e da importância da colaboração de cada um para boa execução da A3P.

De acordo com Dias (2014) o quinto eixo contempla as licitações sustentáveis, este tipo de licitação permite a conciliação do consumo com a sustentabilidade, através dela o poder público busca estimular a produção de bens com base em critérios sustentáveis. Abrahão (2016) afirma que o sexto eixo foi introduzido recentemente no programa trata-se das construções sustentáveis, as obras públicas devem ser pensadas para que durante sua vida útil possa ser reduzido consumo de água, energia, aproveitando a luz natural, além de outros aspectos ambientais, como a qualidade acústica e conforto térmico.

O estudo tem como objetivo investigar os resultados da execução da A3P, além de propor ações que possam impulsionar a efetivação da A3P, através de exemplos encontrados na literatura. A relevância da pesquisa está na proposta de desenvolver uma análise reflexiva, identificando os avanços em termos gestão com responsabilidade socioambiental, através do programa A3P.

METODOLOGIA

Para desenvolver este estudo foi realizada, inicialmente, uma busca de materiais teóricos para apresentação do tema. Na etapa seguinte foi elaborado

Clique para voltar ao Índice

o instrumento de coleta de dados que serviu de base para análise dos resultados obtidos. Desta forma, a pesquisa pode ser definida como exploratória e explicativa.

Para identificação das instituições que aderiram à A3P, no estado do Acre, foi encaminhado um e-mail para Secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente que encaminhou a relação de instituições com termo de adesão vigente. No Acre constam três instituições parceiras, duas na esfera estadual e uma na esfera federal. Com base nessas informações encaminhamos ofício, aos órgãos participantes da A3P, e um questionário semiestruturado, elaborado a partir das orientações da cartinha A3P do Ministério do Meio Ambiente, para implantação do programa nos órgãos públicos parceiros. Apenas uma instituição, da esfera estadual, respondeu o questionário. A pesquisa foi realizada em setembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A instituição analisada elaborou o Plano de Logística Sustentável - PSL no qual consta um projeto de redução do consumo de recursos naturais. É uma ferramenta para o acompanhamento de gastos com energia, combustível, água, papel e copos descartáveis. A formulação do Plano é uma das recomendações para implantação da A3P, “o PSL encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas de prazos diversos”. (MMA, p. 19, 2009).

A equipe responsável pela agenda local realizou um diagnóstico da evolução dos gastos relacionados aos itens anteriormente mencionados, abrangendo o período entre novembro de 2017 e junho de 2018. O levantamento constatou a redução do consumo de alguns itens: água, 38,79%; energia elétrica, 16,12%; copos descartáveis 10,48%. Por outro lado, os gastos com combustíveis e aumentaram 18,85% e o consumo de papel não apresentou alteração. Em relação ao estabelecimento de metas para o aumento do consumo de papel reciclado em substituição ao papel clorado, o órgão não aumentou o consumo de papel reciclado, em razão do custo para aquisição ser superior ao papel branco.

No que tange o gerenciamento de resíduos sólidos o órgão possui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos com base na lei 12.305/2010. Conforme MMA (2009) a partir do lançamento da lei, o gerenciamento tornou-se obrigatório para as instituições públicas. Para coleta e destinação correta de pilhas e baterias são disponibilizadas caixas coletoras, além dos coletores seletivos tradicionais. A reutilização de pneus que são transformados em canteiros para flores e horticultura, evitando a geração de resíduos.

Observou-se diversos esforços na busca da promoção da saúde no ambiente de trabalho. A instituição possui um centro médico, com clínico geral e enfermeira. Também são disponibilizados os serviços de outros profissionais da área da saúde: psicólogos, fisioterapeutas e odontólogos. Outras ações são realizadas visando à melhoria da saúde dos servidores, por exemplo: ginástica laboral, palestras e campanhas de vacinação. Destaca-se que o órgão possui uma academia do servidor, iniciativa importante, uma vez que a prática de atividade física contribui para prevenção de inúmeras doenças, além de aumentar a produtividade do fator trabalho.

Clique para voltar ao Índice

Uma das recomendações do comitê central para as demais instituições que fazem parte da A3P, é a elaboração de um plano de prevenção de acidentes de trabalho, MMA (2009). De acordo com o gestor participante da pesquisa, não foi possível cumprir com esta recomendação, pois o órgão não possui técnico em segurança do trabalho que seria o profissional indicado para o desenvolvimento deste tipo de atividade.

As ações/resultados da agenda local são divulgadas em reuniões e fixação de cartazes. Foi ministrado um curso de capacitação na área de gestão ambiental/ responsabilidade socioambiental, cerca de 30 servidores participaram. Esta iniciativa de mobilização dos servidores é fundamental, para o sucesso da A3P é necessário o "engajamento individual e coletivo, a partir do comprometimento e da disposição para a incorporação dos critérios de sustentabilidade nas atividades públicas". MMA (p. 13, 2009).

Os critérios de sustentabilidade adotados no processo de licitação envolve a exigência de certificações e atestados de qualidade do INMETRO. Verificou-se que o órgão não realiza compras compartilhadas, o que poderia contribuir coma redução de custos e recursos. Quanto ao sexto eixo, construções sustentáveis, o órgão adquire equipamentos que possibilitam a redução do consumo de recursos naturais, como as lâmpadas de Led, além de sistemas de aproveitamento da luz natural. Durante a realização de obras são alugados containers, ao invés de construção de barracão para guarda de materiais, a fim de evitar o consumo de materiais de construção.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a instituição analisada vem realizando esforços no sentido de cumprir as recomendações do Ministério do Meio Ambiente, no sentido de desenvolver ações sustentáveis relacionadas aos seis eixos temáticos da Agenda Ambiental da Administração Pública. Cabe agora a identificação dos gargalos que impedem execução de pontos importantes, como a criação do plano de prevenção de acidentes.

Um ponto que cabe reflexão é até que ponto as propostas da A3P representam um comprometimento com a gestão ambiental, ou é apenas uma política de redução de custos, ocasionada pela redução do consumo de recursos naturais (água, copos, descartáveis, etc.), que pode gerar um marketing verde para instituição. Esta dúvida tem por base a decisão do órgão público em não adquirir papel reciclado devido seu preço mais elevado.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, G. S. **Agenda ambiental na administração pública brasileira**: uma análise da A3P no Superior Tribunal de Justiça. Brasília, 2016.

Ministério do Meio Ambiente - MMA. **Cartilha como implantar a A3P**. 3 ed. Brasília: MMA, 2009.

Clique para voltar ao Índice

DIAS, A. L. **Gestão ambiental na UFBA sob a perspectiva dos eixos temáticos da A3P.** (Dissertação de Mestrado) em estudos interdisciplinares sobre a universidade. Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2014.

MENDONÇA, B. A. **Diagnóstico para implantação de um sistema de gestão ambiental em uma instituição federal de ensino.** São Carlos: UFSCar, 2015.

PRADO, W. C. **Gestão Participativa A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) na Prefeitura da cidade de Recife**: contribuições da educação à distância. Dissertação (mestrado) em Tecnologia e Gestão em Educação à Distância. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife: UFRP, 2015.

Clique para voltar ao Índice

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NOS CURSOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAC-CAMPUS RIO BRANCO

LIMA, JEFFERSON TEIXEIRA SARMENTO DE [1]; GARCIA, AMÉLIA MARIA LIMA [2]; AMARAL, CLEDIR DE ARAÚJO[3]; FREITAS, RENATA GOMES DE ABREU [4]; TOMAZ, VALDINÉIA RODRIGUES[5].

[1]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – IFAC
jeffersonlimaac@hotmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – IFAC
amelia.garcia@ifac.edu.br
[3]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – IFAC
cledir.amaral@ifac.edu.br
[4]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – IFAC
renata.freitas@ifac.edu.br
[5]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – IFAC
valdineia.tomaz@ifac.edu.br

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi identificar o lugar das práticas corporais de aventura (PCA's) nos cursos de ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre (IFAC), Campus Rio Branco. Trata-se de uma pesquisa documental, exploratória de abordagem qualitativa, analisando as ementas e conteúdos dos planos de ensino da disciplina de educação física dos quatro cursos de ensino médio integrado ofertados na instituição. Todos os cursos estudados possuem a disciplina de educação física na grade curricular, e mesmo as ementas possibilitando a aplicação das PCA's, os conteúdos ministrados não contemplam este conhecimento, com ênfase maior em práticas corporais mais tradicionais vinculadas aos esportes. Concluímos que ao identificar a sua não aplicação nas aulas dos cursos de ensino médio integrado, percebe-se uma necessidade de inclusão deste nos conteúdos da disciplina de educação física, devido à possibilidade de maior interação entre o homem e o ambiente que o cerca, favorecendo uma formação integral.

PALAVRAS-CHAVE:

Instituto Federal. Educação Física. Ensino. Conteúdos.

INTRODUÇÃO

Dentro da educação profissional ofertada nos Institutos Federais, profissionais de educação física (EF) possuem papel relevante, pois na busca de uma educação que privilegia a assimilação do conteúdo por meio da prática, requer além de intenção, uma ampla diversificação de conteúdos e não meras reproduções de instituições esportivas.

Os conteúdos da EF escolar devem buscar uma formação mais humana, crítica e com consciência social e política, preparando não só para o mercado de trabalho, mas para a vida em sociedade (SILVA, M. A. de; SILVA, L. O. e; MOLINA

Clique para voltar ao Índice

NETO, V. 2016). Os conteúdos de práticas corporais de aventuras (PCA) descritas na nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC), como “atividades que promovem vertigem e risco controlado, baseados em perícia e proeza provocada pelos desafios do ambiente, podendo ser naturais ou urbanas a depender do ambiente”, trazem aspectos novos quando comparados aos conteúdos tradicionalmente ministrados na EF escolar. Com estudos chegando ao Brasil na década de 1990, as PCA’s na natureza caracterizam-se por explorar as incertezas do ambiente físico, enquanto as urbanas usam as construções para produzir as condições de vertigem e risco controlado (INÁCIO, et al. 2016; BRASIL, 2018). Ambas promovem encantamento com o meio que nos cerca, urbano ou natural.

De acordo com Inácio et al. (2016) as PCA’s na natureza são realizadas longe dos centros urbanos, com baixa interferência do homem. A interação entre os sujeitos com o mundo favorece os processos de construção de um cidadão crítico e reflexivo. A BNCC indica sua manifestação a partir do 3º e 4º ciclo do ensino fundamental e também durante todo o ensino médio (BRASIL, 2018). Esse conteúdo possui a possibilidade de usos de espaços fora da sala de aula, principalmente em ambientes ricos em biodiversidade, trazendo à tona diversos conhecimentos oriundos de práticas pedagógicas em espaços não formais de ensino. Importante verificar se os currículos dos cursos oferecidos na modalidade de ensino médio integrado do IFAC contemplam este conhecimento. Este estudo tem por objetivo identificar o lugar das práticas corporais de aventura nos cursos de ensino médio integrado do IFAC-Campus Rio Branco.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, por meio de pesquisa documental do tipo exploratória (MARCONI; LAKATOS, 1990). Como fonte de informações, foram considerados os documentos, sendo esses os planos de ensino da disciplina de educação física dos cursos de ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre. Após realização de uma busca no site do IFAC, são oferecidos 4 cursos de ensino médio integrado no Campus Rio Branco, solicitei, via contato direto, junto aos coordenadores os planos de ensino da disciplina de educação física. Para tratamento dos dados foi empregada à análise de conteúdo, registrando-os em tabelas.

RESULTADOS

O IFAC-Campus Rio Branco oferece quatro cursos de ensino médio integrado (Tabela 1). Somente o curso técnico integrado em informática possui formação em 4 anos de ensino, sendo os demais desenvolvidos em apenas 3 anos. Percebe-se a presença da disciplina de educação física nos 3 anos de formação para o ensino médio no curso de Redes para Computadores e Informática, nos de Edificações e Informática para Internet somente no 1º e 2º ano, e durante o 1º, 2º e 3º ano no curso de Informática.

Clique para voltar ao Índice

Tabela 1. Carga horária anual da disciplina de EF nos cursos técnicos integrados nos anos de formação.

CURSO	ANO			
	1º	2 º	3 º	4º
Técnico Integrado em Edificações	60 h	60 h	-	-
Técnico Integrado em Redes de Computadores	60 h	60 h	60h	-
Técnico Integrado em Informática para Internet	60 h	60 h	-	-
Técnico Integrado em Informática	60 h	60 h	60 h	-

Fonte: Planos de ensino da disciplina de EF no ensino médio integrado do IFAC-Campus Rio Branco (2019).

Em relação às ementas (Quadro 1), as PCA's estão presentes como conteúdo a ser trabalhado na disciplina de educação física, não de forma específica, mas contempladas no desenvolvimento das *"vivências e estudos de atividades da cultura corporal e movimento"* e *"práticas saudáveis"*. Possibilitando assim a aplicação do conteúdo foco deste estudo no ensino médio do IFAC. De acordo com Darido e Rosário (2005) "a educação física possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo dos anos", conhecidos como cultura corporal do movimento. Conforme a BNCC, os conteúdos da educação física estão organizados em: brincadeiras e jogos, esportes, exercício físico, ginásticas, lutas, práticas corporais alternativas, práticas corporais de aventura e danças (BRASIL, 2018).

Quadro 1. Ementa dos Cursos técnicos integrados da disciplina de EF nos anos de formação.

CURSO	ANO		
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Técnico Integrado em Edificações	Vivência e estudo [...] *cultura corporal e movimento*	Vivencia e estudo [...] *cultura corporal e movimento*.	Não é ofertado educação física.
Técnico Integrado em Redes de Computadores	Conhecimento e ressignificação da *cultura corporal de movimento*; [...] analise, discussão e reflexão de *práticas saudáveis* [...].	[...] *diferentes manifestações da cultura corporal* [...]; [...] análise, discussão e reflexão de *práticas saudáveis* [...].	[...] temas da *cultura corporal*; análise, discussão e reflexão de *práticas saudáveis* [...]; elaboração de *atividades corporais*[...]
Técnico Integrado em Informática para Internet	Vivência e estudo de atividades da *cultura corporal e movimento* [...]	Vivência e estudo de atividades da *cultura corporal e movimento* [...]	Não é ofertado educação física.
Técnico Integrado em Informática	[...] conhecimentos sobre a *cultura de movimento*. [...] *manifestações culturais de atividades físicas* [...]	[...] conhecimentos da *cultura de movimento*. [...] *manifestações culturais de atividades físicas* [...]	[...]*cultura de movimento* [...]. [...] *manifestações culturais de movimento*.

Fonte: Planos de ensino da disciplina de EF no ensino médio integrado do IFAC-Campus Rio Branco (2019).

Clique para voltar ao Índice

As práticas corporais de aventura não aparecem entre os conteúdos trabalhados na disciplina de educação física (Quadro 2). O 4º ano do curso de Informática não possui a oferta de educação física. Para Darido e Rosário (2005) os professores de Educação Física utilizam os conteúdos mais voltados aos esportes tradicionais, influenciados por concepções esportivas.

Quadro 2. Conteúdos da Educação física dos cursos técnicos integrados nos anos de formação.

CURSO	ANO		
	1º NO	2º ANO	3º ANO
Técnico em Edificações	Jogos e Brincadeiras; Futsal; Voleibol; Handebol; Basquetebol; Tênis de mesa.	Jogos e Brincadeiras; Futsal; Voleibol; Handebol; Basquetebol; Tênis de mesa.	Não é ofertada educação física ao 3º ano do ensino médio.
Técnico em Redes para Computadores	História da Educação física; Jogos e Brincadeiras; Futsal; Voleibol; Lutas; Saúde.	Ginástica escolar; Esportes; Jogos e brincadeiras; Basquetebol; Handebol; Saúde; Ética e cidadania.	Esportes; Jogos e Brincadeiras; Basquetebol; Saúde; Higiene; Futsal; Voleibol; Handebol; Lutas.
Técnico em Informática para Internet	Jogos e Brincadeiras; Futsal; Voleibol; Handebol; Basquetebol; Tênis de mesa.	Jogos e Brincadeiras; Futsal; Voleibol; Handebol; Basquetebol; Tênis de mesa.	Não é ofertada educação física ao 3º ano do ensino médio.
Técnico Integrado em Informática	História da Educação Física; Atletismo; Futsal; Voleibol; Jogos e Brincadeiras.	Dimensão Social do Esporte; Futsal; Basquetebol; Lutas (Capoeira);	Principio Ético nas competições esportivas; Jogos e Brincadeiras; Futsal; Voleibol; Basquetebol; Handebol; Saúde e Higiene; Lutas;

Fonte: Planos de ensino da disciplina de EF no ensino médio integrado do IFAC-Campus Rio Branco (2019).

Segundo a BNCC (2018) os conteúdos de práticas corporais de aventuras trazem aspectos novos quando comparados aos conteúdos tradicionalmente ministrados na educação física escolar e as praticas corporais de aventura são formas alternativas de interagir e construir sentidos com o mundo que nos rodeia (INACIO; MARINHO, 2007).

CONCLUSÃO

Pelo exposto anteriormente, conforme análises dos planos de ensino da disciplina de educação física no ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco, percebe-se que ao trazer as vivências da cultura corporal e práticas saudáveis nas ementas, vislumbra-se o ensino do conteúdo de práticas corporais de aventura, sejam urbanas ou naturais, porém ao comparar com os conteúdos de ensino há claramente um distanciamento, e por que não dizer uma inexistência, destes conhecimentos aplicados na disciplina. Estes conteúdos possibilitam uma maior

Clique para voltar ao Índice

interação entre o homem e o ambiente que o cerca, buscando nos sentimentos de vertigem e risco controlado, provocados pelas incertezas que os espaços oferecem uma riqueza de conhecimentos a serem adquiridos pelos educandos, favorecendo uma formação integral. Ao identificar a sua não aplicação nas aulas dos cursos de ensino médio integrados do IFAC-Campus Rio Branco, percebe-se uma necessidade de inclusão deste nos conteúdos da disciplina de educação física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DARIDO, S. C.; ROSARIO, L. F. R. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro; v.11, n.3, p.167-178, set./dez. 2005.

INACIO, H. L. de D. et al. Práticas corporais de aventura na escola: possibilidades e desafios–] reflexões para além da Base Nacional Comum Curricular. **Motrivivência**, Florianópolis; v. 28, n. 48, p. 168-187, set. 2016.

INÁCIO, H. L. D.; MARINHO, A. Educação Física, meio ambiente e aventura: um percurso por vias instigantes. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília; v.28, p.55-70, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. **Plano de Ensino do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Informática**. Rio Branco: IFAC, 2019.

_____. **Plano de Ensino do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Informática para Internet**. Rio Branco: IFAC, 2019.

_____. **Plano de Ensino do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Edificações**. Rio Branco: IFAC, 2019.

_____. **Plano de Ensino do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Redes de Computadores**. Rio Branco: IFAC, 2019.

MARCONI, Marconi Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1990. p. 56-123.

SILVA, M. A da; SILVA. L. O. e; MOLINA NETO, V. Possibilidades da Educação Física no Ensino Médio Técnico. **Movimento**, Porto Alegre; v. 22, n. 1, p. 325-336, jan./mar. De 2016.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE DA PRODUÇÃO PECUÁRIA NO ESTADO DO ACRE

WOLTER, PRISCILA FERREIRA[1]; LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA[2]

[1]UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
priscilawolter17@hotmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
mario.lobao@ifac.edu.br

RESUMO

O Estado do Acre vem se destacando, cada vez mais, na produção pecuária regional e nacional, especialmente com a criação de bovinos, onde houve um aumento em torno de 18% num período de dez anos. Neste contexto, objetivou-se analisar a produção pecuária no Estado do Acre. Utilizou-se como procedimentos metodológicos a coleta de dados junto ao IBGE a partir do censo agropecuário de 2017, sendo realizada uma análise exploratória da realidade acreana. Dentre os animais produzidos na pecuária do Estado, os galináceos representam maior rebanho com o total de 2.347.858 cabeças, em seguida vem os bovinos com um total de 2.133.001 cabeças. A produção de suínos ocupa a terceira posição da produção pecuária com 139.404 cabeças. Além destes, são produzidos no Estado, respectivamente, em volume de produção, patos, gansos, marrecos, equinos, ovinos, codornas, entre outros. Frisa-se que em comparação com a pecuária nacional a produção de galináceos detém apenas 0,16% do total, os bovinos, por sua vez, somam 1,24% da parcela do país e os suínos 0,36%. Diante disto, conclui-se que apesar de os galináceos serem o maior rebanho pecuário acreano, ainda é a pecuária bovina que movimenta a economia rural acreana, uma vez que, o valor agregado de produção é substancialmente superior aos demais rebanhos.

PALAVRAS – CHAVE:

Acre, censo agropecuário, produção pecuária.

INTRODUÇÃO

A pecuária corresponde a qualquer tipo de criação de gado (Aurélio, 2019), sendo eles, aves, bovinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos, bubalinos, etc. É, geralmente, praticada na zona rural, onde sua finalidade é a produção de alimentos, tais como, carne, leite, couro, etc.

No Acre, produção pecuária é considerada como um dos principais setores da economia do Estado, cresce a cada ano em competividade e lucratividade. O aumento do rebanho bovino no Estado nos últimos 10 anos evidencia esse fato. De acordo com o Censo Agropecuário 2017, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Acre havia 1,7 milhão de cabeças de boi em 2006 e 2,1 milhões em 2017, indicando um crescimento de 22%.

A pecuária no Estado, foi implementada no início de 1970 pelos governos militares (1964-1985) como política de ocupação da Amazônia. Décadas após este

Clique para voltar ao Índice

fato se estabeleceu como principal ramo da economia rural. Atualmente, a criação de bovinos e galináceos se sobrepõem à produção de grãos, ramo que ainda é, praticamente, inexplorado no Estado.

A pecuária de corte acreana ganhou competitividade no mercado nacional pela qualidade de sua carne. Cerca de 60% da produção é enviada para outros Estados devido a forma de criação desses bovinos chamados de "boi verde", em pastos naturais, sem confinamento.

Assim, mesmo a criação de bovinos de corte sendo o setor pecuário com maior visibilidade, os galináceos possuem o maior rebanho pecuário e os suínos vêm ganhando destaque neste cenário, diante disto, este trabalho objetivou analisar a produção pecuária no Estado do Acre.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram empregados como procedimentos metodológicos a coleta de dados junto ao IBGE a partir do censo agropecuário de 2017, sendo realizado um estudo quantitativo com análise exploratória sobre a realidade da pecuária acreana.

Qualitativo porque permite compreender determinado fenômeno dentro do seu contexto que é parte e se realiza, devendo as análises serem abordadas de forma integrada com o todo (GODOY, 1995). Exploratório porque buscar compreender com maior familiaridade o ambiente regional focalizado, na expectativa de torná-lo mais claro para compreensão a partir de premissas pensadas com base em intuições, ideias e levantamentos de informações, especialmente na literatura disponível (SEVERINO, 2007; GIL, 2009).

Nesse sentido, utilizou-se um conjunto de dados que possibilitou analisar, comparativamente, o contexto de produção pecuária do Brasil e do Acre, organizados em tabelas. Os constructos utilizados referiram-se a características como: os tipos de animais, quantidade do rebanho, a contribuição da pecuária acreana em relação a cadeia nacional e o número de estabelecimentos pecuários. Assim, verificou-se o cenário da produção pecuária acreana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão disponíveis as informações sobre a pecuária do Acre, dentre elas, os tipos de animais produzidos, a quantidade do rebanho, a contribuição da pecuária acreana em relação a cadeia nacional e o número de estabelecimentos pecuários tanto nacionais quanto regionais.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

Tabela 1: Cenário da produção pecuária acreana.

Tipo	BRASIL		ACRE			
	Qt. de Rebanho (Cabeças)	Nº de estabelecimentos agropecuários	Qt. de Rebanho (Cabeças)	% Brasil	Nº de estabelecimentos agropecuários	% Brasil
Galináceos	1.453.644.824	2.846.603	**2.347.858**	0,16	30.280	1,06
Bovinos	171.858.168	2.521.249	**2.133.001**	1,24	22.533	0,89
Suinos	39.176.271	1.445.363	**139.404**	0,36	10.330	0,71
Patos, gansos, marrecos	3.777.849	250.282	**86.603**	2,29	6.532	2,61
Equinos	4.218.896	1.165.985	**65.445**	1,55	12.962	1,11
Ovinos	13.770.906	511.768	**52.557**	0,38	2.380	0,47
Codornas	14.843.741	17.622	**15.431**	0,10	71	0,40
Caprinos	8.254.561	326.166	**9.178**	0,11	546	0,17
Muares	611.872	281.240	**6.180**	1,01	1.388	0,49
Perus	15.636.822	82.591	**2.478**	0,02	482	0,58
Bubalinos	948.103	14.728	**1.757**	0,19	59	0,40
Asininos	376.884	237.489	**511**	0,14	185	0,08
Avestruzes	13.819	1.018	**26**	0,19	4	0,39

Fonte: IBGE, Censo agropecuário 2017.

De acordo com a tabela, observa-se que em termos de quantidade de animais, o rebanho bovino é inferior ao de aves, que segundo a classificação do IBGE (2017), inclui galinhas, galos, frangas e frangos, totalizando 2.347.858 cabeças, em seguida vem os bovinos com um total de 2.133.001 cabeças. A produção de suínos ocupa a terceira posição da produção pecuária com 139.404 cabeças.

Além destes, são produzidos no Estado, respectivamente, em volume de produção, patos, gansos, marrecos, equinos, ovinos, codornas, entre outros. Frisa-se que em comparação com a pecuária nacional a produção de galináceos detém apenas 0,16% do total, os bovinos, por sua vez, somam 1,24% da parcela do país e os suínos 0,36%.

Porém, apesar dos galináceos possuírem o maior rebanho, ainda é a pecuária bovina, principalmente a de corte, com 93% do total de bovinos que movimenta a economia rural acreana. O Acre é o 14º Estado no ranking dos maiores rebanhos nacionais e obteve um crescimento no setor pecuário em torno de 22% nos últimos 10 anos, sendo o quinto que mais cresceu neste período (ABIEC,2018). Este segmento é tão importante que movimenta cerca de 18% do PIB no Estado e 40% do valor bruto de produção (IBGE, 2017).

Assim, mesmo com o crescimento no setor pecuário, o Acre possui apenas 13% de seu território desmatado, isso demonstra que as políticas nacionais influenciaram profundamente o desenvolvimento da pecuária na Amazônia, além disto, investimentos em tecnologias básicas de manejo, nutrição e sanidade, possibilitaram a expansão deste setor tornando-o competitivo em cadeia nacional utilizando apenas as áreas já desmatadas. Portanto, este estudo demonstra que mesmo o rebanho bovino ainda sendo menor que o de galináceos, os investimentos em bovinos ainda são mais expressivos e dominam a economia rural acreana.

Clique para voltar ao Índice

CONCLUSÃO

Conclui-se que apesar de os galináceos serem o maior rebanho pecuário acreano, ainda é a pecuária bovina que movimenta a economia rural acreana, uma vez que, o valor agregado de produção é substancialmente superior aos demais rebanhos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE. Perfil da pecuária brasileira em 018. São Paulo, 2018. Disponível em: http://www.abiec.com.br/controle/uploads/arquivos/sumario2018portugues.pdf Acessado em: 14 out. 2019.

AURÉLIO, B.H. **Dicionário Escolar Língua Portuguesa**. São Paulo: Positivo, 2010.

CARRERO, G. C., et al. **A cadeia produtiva de carne bovina no Amazonas**. Manaus: Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam), 201. p44. Disponível em: Acesso em 3 de out. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2017. Produção Pecuária do Acre. Acre: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/pesquisa/18/16459. Acesso em: 29 set. 2019.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed., 12º reimpr., São Paulo: Atlas, 2009.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativas: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 mai./jun., 1995. Disponível em: Acesso em: 23 set. 2019.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. revista e atualizada, 2ª reimpr., São Paulo: Cortez, 2007.

Clique para voltar ao Índice

ANÁLISE DA ESCOLARIDADE DOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DO ACRE

WOLTER, PRISCILA FERREIRA[1]; LOBÃO, MÁRIO SÉRGIO PEDROZA[2]

[1]UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
priscilawolter17@hotmail.com
[2]INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - IFAC
mario.lobao@ifac.edu.br

RESUMO

A escolarização dos produtores rurais é elemento essencial para a melhoria e qualidade na produção agropecuária, bem como favorece a emancipação social destes. Neste ínterim, objetivou-se verificar o nível de escolarização dos produtores rurais no Estado do Acre. Para tanto, foi utilizado uma análise exploratória baseada nos dados preliminares do censo agropecuário do IBGE, referente ao ano de 2017, onde foram analisados 37.343 produtores rurais acreanos. Como principais resultados, a baixa escolaridade entre os produtores rurais acreanos foi predominante. Dentre os 37.343 produtores rurais informados no censo, 25,69% nunca frequentaram a escola, 15,14% apenas foram alfabetizados, 39,06% possuíam o primeiro grau, 15,22% completaram o segundo grau, 4,58% graduação e apenas 0,14% detinham mestrado ou doutorado. Nesses termos, conclui-se que a falta de escolarização mostra-se como um gargalo no processo de melhoria e qualidade da produção agropecuária, uma vez que quase 80% dos produtores rurais acreanos nunca frequentaram a escola ou no máximo concluíram o primeiro grau. Portanto, observa-se a necessidade premente de políticas públicas voltadas para o aumento da escolarização dos produtores rurais acreanos a partir de ações focadas na preparação do trabalhador rural, sendo a educação profissional elemento chave na formação destes produtores rurais como mecanismo de ampliação e consolidação das cadeias produtivas rurais acreanas e valorização do homem do campo.

PALAVRAS – CHAVE:

Acre; escolarização; produtor rural

INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro vem se destacando como um setor fundamental para a economia brasileira. De acordo com estudo realizado pelo Centro de Estudos Aplicados em economia avançada (CEPEA,2018), a participação do agronegócio no PIB nacional em 2018 chegou a 23,5%. Isso demonstra a importância deste setor na economia do país. No plano central do agronegócio está o produtor rural, que se esforça intensamente para obter melhores resultados na produção.

A quantidade de produtores rurais existentes no Brasil chegou a 4,06 milhões no primeiro trimestre de 2018. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua, 2018), realizada pelo IBGE. Isso expressa a representatividade destes produtores, onde configuram aproximadamente 15% do número total de empreendedores existentes no país (27,31 milhões).

Clique para voltar ao Índice

Apesar dessa grande importância, o trabalhador do campo no Brasil enfrenta diversos desafios e necessita estar pronto para vencê-los com confiança, um desses desafios é o baixo nível de escolaridade, que é um empecilho para a agronegócio, pois dificulta o entendimento do produtor sobre a utilização de tecnologias e ferramentas de gestão para o aumento da produção. A escolarização dos produtores rurais é elemento essencial para a melhoria e qualidade na produção agropecuária, bem como favorece a emancipação social.

No Acre, este cenário não é diferente, o agronegócio, principalmente a pecuária é um setor de extrema importância econômica para o Estado. Atrelado a isto, o agronegócio acreano é formado em sua maioria, por pequenos e médios produtores, que geralmente, residem em lugares longínquos e de difícil trânsito, o que muitas vezes pode dificultar o acesso à escola. Por parte dos agropecuaristas, especialmente aqueles pequenos e médios produtores, quanto maiores seus níveis educacionais, mais fáceis serão as tomadas de decisões, de onde, quando e como investir. (FREITAS; BACHA; FOSSATI, 2007). Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo verificar o nível de escolarização dos produtores rurais no Estado do Acre.

MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimentos metodológicos foram empregados a coleta de dados junto ao IBGE a partir do censo agropecuário de 2017, sendo realizado um estudo qualitativo com análise exploratória sobre a realidade da pecuária acreana, onde foram analisados 37.343 produtores rurais acreanos.

O estudo qualitativo permite compreender determinado fenômeno dentro do seu contexto que é parte e se realiza, devendo as análises serem abordadas de forma integrada com o todo (GODOY, 1995). A análise Exploratória busca compreender com maior familiaridade o ambiente regional focalizado, na expectativa de torná-lo mais claro para compreensão a partir de premissas pensadas com base em intuições, ideias e levantamentos de informações, especialmente na literatura disponível (SEVERINO, 2007; GIL, 2009).

Nesse sentido, utilizou-se um conjunto de dados que possibilitou analisar, comparativamente, o contexto de escolarização dos produtores rurais do Brasil e do Acre, organizados em tabelas. Os constructos utilizados referiram-se a características como: Escolaridade do produtor, quem nunca frequentou a escola, classe de alfabetização, alfabetização de jovens e adultos, quem concluiu o antigo primário, antigo ginásio, 1º Grau, EJA - 1º Grau, 2º Grau, Técnico do ensino médio, EJA - 2º Grau, Superior – Graduação, Mestrado ou Doutorado. Assim, verificou-se o nível de escolarização dos produtores rurais no Estado do Acre.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão disponíveis as informações sobre os níveis de escolaridade dos produtores rurais brasileiros e acreanos.

CLIQUE PARA VOLTAR AO ÍNDICE

Tabela 1: Escolaridade dos produtores rurais.

Descrição	Brasil	% Brasil	Acre	% Acre
Escolaridade do produtor	**5.072.152**	**100,00**	**37.343**	**100,00**
Nunca frequentou a escola	782.986	15,44	9.595	25,69
Classe de alfabetização	639.105	12,60	4.235	11,34
Alfabetização de Jovens e Adultos	77.091	1,52	1.418	3,80
Antigo primário (elementar)	1.204.293	23,74	4.909	13,15
Antigo ginasial (Médio 1º ciclo)	302.371	5,96	1.312	3,51
1º Grau	968.277	19,09	8.076	21,63
EJA - 1º Grau	19.749	0,39	290	0,78
Antigo científico, clássico (Médio 2º ciclo)	26.166	0,52	71	0,19
2º Grau	641.670	12,65	5.183	13,88
Técnico do ensino médio	76.241	1,50	311	0,83
EJA - 2º Grau	12.329	0,24	118	0,32
Superior - Graduação	281.606	5,55	1.712	4,58
Mestrado ou Doutorado	14.499	0,29	51	0,14
Não se aplica	25.769	0,51	62	0,17

Fonte: IBGE, Censo agropecuário 2017.

De acordo com a tabela 1, em âmbito nacional, os produtores rurais ainda possuem baixos níveis de escolaridade. Como observado, cerca de 70% deles têm, no máximo, o ensino fundamental incompleto, 13% tem o ensino fundamental completo, 15% tem o ensino médio completo e apenas 5% tem o ensino superior completo. A título de comparação, tendo em vista que os produtores rurais são empresários, enquanto 70% deles têm, no máximo, o ensino fundamental incompleto, 38% dos potenciais empresários e apenas 15% dos empresários estão nesta mesma faixa de escolaridade.

Dados do IBGE (2017), apontam que de 2015 a 2018 a proporção de produtores rurais no máximo ensino fundamental incompleto vem diminuindo, em torno de 5 pontos percentuais (de 75% para 70%). No sentido contrário, houve um leve aumento nas proporções dos que tem ensino fundamental completo (de12% para 13%), ensino médio completo (de 12% para 15%) e ensino superior completo (de 2% para 5%). Esses dados demonstram que o nível de instrução do produtor rural vem evoluindo, mas vagarosamente.

No Acre, como principais resultados, a baixa escolaridade entre os produtores rurais foi predominante, quase 80% nunca frequentaram a escola ou no máximo concluíram o primeiro grau. Dentre os 37.343 indivíduos informados no censo, 25,69% nunca frequentaram a escola, 15,14% apenas foram alfabetizados, 39,06% possuíam o primeiro grau, 15,22% completaram o segundo grau, 4,58% graduação e apenas 0,14% detinham mestrado ou doutorado.

CEPAL (2014) relatam que, apesar dos grandes esforços na redução do analfabetismo, o Estado possui uma taxa de 16,50% de pessoas com 15 anos ou mais analfabetas. Vale frisar que do total de analfabetos, 63,00% são pessoas com faixa etária acima de 40 anos, sendo a maioria referente ao interior do Estado.

Clique para voltar ao Índice

Nesse sentido, observa- se que a falta de escolarização se mostra como um gargalo no processo de melhoria e qualidade da produção agropecuária, uma vez que a educação mostra-se como um indicador social muito importante, especialmente no âmbito rural. Trabalhadores e empregadores mais qualificados apresentam melhores rendimentos nas suas funções e, portanto, acabam gerando maiores excedentes de produção, favorecendo para um crescimento econômico elevado e, consequentemente, aumento de renda real (LOBÃO, 2019).

Portanto, esses números apontam a necessidade premente de políticas públicas voltadas para o aumento da escolarização dos produtores rurais acreanos a partir de ações focadas na preparação do trabalhador rural, sendo a educação profissional elemento chave em sua formação e como mecanismo de ampliação, consolidação, valorização do homem do campo e das cadeias produtivas rurais acreanas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a baixa escolaridade entre os produtores rurais foi predominante, com a maioria deles, sendo analfabetos ou semianalfabetos. Estes resultados demonstram a necessidade de políticas públicas voltadas para a elevação da escolarização e da profissionalização do trabalhador rural para assim, contribuir ainda mais, no crescimento econômico do agronegócio no Estado do Acre.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE ESTUDOS APLICADOS EM ECONOMIA AVANÇADA, CEPEA, 2018. Disponível em: http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx. Acesso: 19 out. 2019.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). **Avaliação das políticas de desenvolvimento sustentável do estado do Acre** (1999-2012). 2014. Disponível em: . Acesso em: 13 out. 2019.

FREITAS, C. A. de; BACHA, C. J. C.; FOSSATI, D. M. Avaliação do desenvolvimento do setor agropecuário no Brasil: período de 1970 a 2000. **Economia e Sociedade**, v. 16, n. 1 (29), pp. 111-124, abr., 2007. Disponível em: . Acesso em: 31 set. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., 12º reimpr., São Paulo: Atlas, 2009.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativas: tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 mai./jun., 1995. Disponível em: Acesso em: 23 set. 2019.

LOBÃO, M.S.P. **Amazônia rural brasileira: aspetos sociodemográficos**. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 17 (junho). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p. 123-150.

Clique para voltar ao Índice

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA (PNAD Contínua), IBGE, 2018. Disponível em: https://blog.jacto.com.br/produtor-rural-no-brasil-conheca-o-perfil-e-prepare-se-para-o-futuro/ Acesso: 19 out. 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. revista e atualizada, 2ª reimpr., São Paulo: Cortez, 2007.

INSTITUTO
FEDERAL
Acre